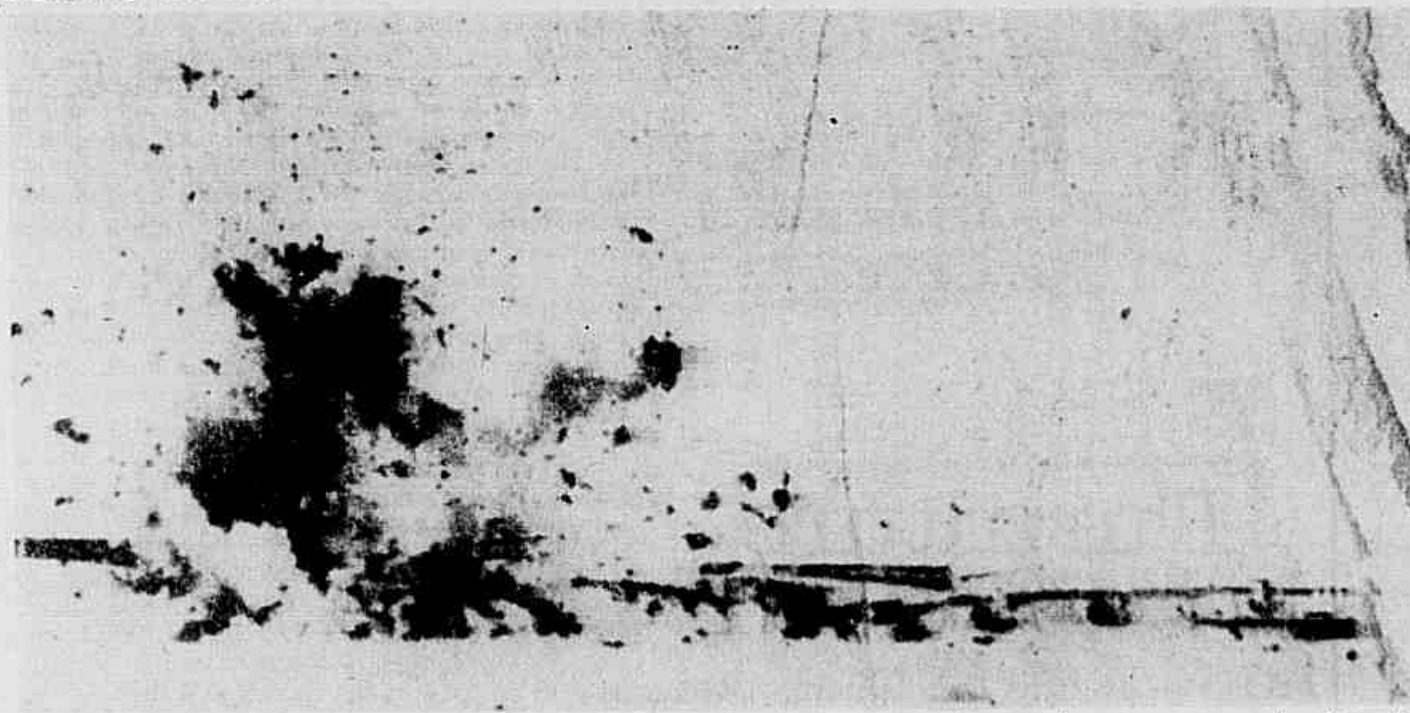


Palestinos dinamitam aviões sequestrados

IMAGEM DO TERROR



Radiofoto UPI

O primeiro dos três aviões voa em pedaços pelo ar, logo após os terroristas acionarem a carga de dinamite

Multa injusta, receita certa

Aquecedor a gás, o perigo em casa

Preconceito não aceita técnicos

Quem se achar injustiçado pode recorrer, mas apenas 5% dos motoristas multados exercem a faculdade, porque os trâmites burocráticos são muito demorados, e provar inocência é muito mais difícil, para o dono do carro, do que presumir a culpa e a infalibilidade do guarda.

Quem tem aquecedor a gás em casa precisa saber que corre risco de vida sempre que toma banho quente. Os aquecedores expõem monóxido de carbono, resíduo da combustão incompleta do gás de rua ou engarrafado, sem cheiro, sem sabor, nem cor, mas com poder letal de grande violência.

Preconceitos e tradições que dão importância ao anel e ao diploma, ou o interesse de lucro imediato, levam o jovem brasileiro a sempre fazer os cursos convencionais — Medicina, Engenharia, Direito, Economia e Psicologia — apesar de a UNESCO haver catalogado, nos últimos três anos, 4 mil novas ocupações de nível superior, entre as 40 mil existentes.

A NOVA ATRAÇÃO



Satisfeito por voltar ao time, Luis Carlos foi um dos mais empenhados no treino do Alto da Boa Vista

Nijinski vence pela 3.ª vez o Saint Leger

Polícia libera briga de galo sem apostas

Vasco caminha para título se vencer América

Furacão varre Veneza, mata 40 e fere 400

Bispos enviam a Médici nota sobre prisões

O cavalo Nijinski, invicto há 11 apresentações, venceu ontem o Saint Leger, em Doncaster, considerada das mais importantes provas do turf inglês. O filho de Northern Dancer igualou com essa vitória, após 35 anos, o recorde de Bahram.

O reinício das brigas de galo, em caráter precário e "desde que os encontros não se transformem em simples pretextos para apostas em dinheiro", foi autorizado ontem pelo Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira, atendendo a pedido do presidente do Centro Esportivo Carioca.

Líder absoluto do campeonato a duas rodadas do final, o Vasco dará importante passo para o título se vencer hoje o América, às 17 horas, no Maracanã, em partida que parece como favorito, embora no último jogo perdesse o atacante Jailson, que representa uma série de alternativas táticas para o técnico Tim.

Pelo menos 40 pessoas morreram, 400 ficaram feridas e centenas de casas foram danificadas pelo furacão que atingiu Veneza, com ventos a 200 quilômetros por hora. Perto das docas de São Marcos, uma barca de 25 toneladas foi levantada ao ar, causando a morte de 22 passageiros e o desaparecimento de dezenas de outros.

O Presidente Médici receberá esta semana — provavelmente amanhã — um documento oficial da CNBB sobre os acontecimentos que culminaram com a prisão de dois padres no Maranhão.

As condições de saúde física e mental são o ponto central do I Simposio Brasileiro de Musculocera-pia que se realizará em Porto Alegre, desde ontem, e que terminará hoje, na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul.

Já está concluído o estudo de viabilidade econômica do aeroporto internacional de Salvador, elaborado pela empresa Canadian Foundation e que será enviado ainda esta semana ao Governador Luís Viana Filho.

Até o dia 17 algumas zonas de Niterói, assim como as áreas urbanas dos municípios do Estado do Rio, terão concluído os trabalhos de apuração do Censo, segundo informações de Salvador — e aproveitando a ausência da moradora roubou várias jóias, dois relógios, duas perucas e grande importância em dinheiro.

O metalúrgico Virente Candido Paiva, acusado de agredir um retribuído, em São Gonçalo, ao liberar, garantindo, em nome da Previdência Social, o Estado, onde está detido, aguardando julgamento, que não rasgou os boletins de amostra, não dispõe de

radio e televisão e ignorava a existência do censo.

MINAS GERAIS

A integração universitária-empresa deixou de ser um tema para se

BAHIA

Já está concluído o estudo de viabilidade econômica do aeroporto internacional de Salvador, elaborado pela empresa Canadian Foundation e que será enviado ainda esta semana ao Governador Luís Viana Filho.

ESTADO DO RIO

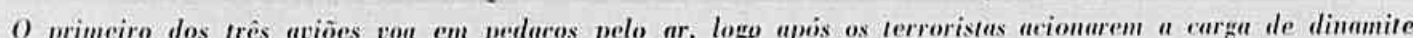
Até o dia 17 algumas zonas de Niterói, assim como as áreas urbanas dos municípios do Estado do Rio, terão concluído os trabalhos de apuração do Censo, segundo informações de Salvador — e aproveitando a ausência da moradora roubou várias jóias, dois relógios, duas perucas e grande importância em dinheiro.

SÃO PAULO

Será decidida no dia 28, em audiência na 11ª Vara Cível, de São Paulo, a questão promovida pela Princesa Ira Furstenberg contra o industrial Francisco Pignatari recluso, mandando o pagamento de uma pensão mensal de 2 mil dólares, além de juros atrasados.

debatido em reunião do Conselho Técnico de Economia, Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Na ocasião foi apresentado um trabalho do padre Felipe Nery Moschini sobre a história, causas e efeitos do consumo daerva.

Radiofoto UPL



Preconceito não aceita técnicos

Preconceitos e tradições que dão importância ao anel e ao diploma, ou o interesse de lucro imediato, levam o jovem brasileiro a sempre fazer os cursos convencionais — Medicina, Engenharia, Direito, Economia e Paleologia — apesar de a UNESCO haver catalogado, nos últimos três anos, 4 mil novas ocupações de nível superior, entre as 40 mil existentes.

Os educadores, psicólogos e orientadores educacionais são unânimes em afirmar que o estudante brasileiro, que deveria ser o eixo da escola, é imolado em nome de um sistema educacional que serve às minorias: o primário prepara para o ginásio, e não para a vida, e o ginásio e o científico o prepara para a universidade, e não para a vida. (P. 24)

Apenas 62 dos 414 passageiros e tripulantes dos três aviões estão a salvo, pois chegaram a Zurique procedentes de Chipre. Dos demais, 312 chegaram ontem a Amã, fortemente esgotados por grupos palestinos, enquanto 40 continuavam em local ignorado, em poder dos guerrilheiros, que parecem pretender mantê-los como reféns até o fim.

Os autores dos sequestros prometeram devolver os passaportes a todos que já foram liberados, menos o grupo de 40, compostos de judeus, israelenses, americanos, ingleses, alemães e suíços, que, segundo a Frente Popular de Libertação da Palestina, continuará detido até a libertação dos palestinos presos no estrangeiro.

A imprensa do Cairo e de outros países árabes deu grande destaque ao deslocamento da 6a. Frota norte-americana para o Mediterrâneo Oriental, afirmando que isso poderia complicar a situação. Por outro lado, os jornais procuram eximir os Governos árabes dos sequestros, dizendo que a iniciativa coube exclusivamente aos palestinos.

Preocupado com a situação dos passageiros detidos pelos terroristas, o Papa Paulo VI enviou a Amã o presidente da Caritas Internacional, monsenhor Jean Rhodain, para representá-lo. O Pontífice lastimou, segundo o órgão oficial do Vaticano *L'Osservatore Romano*, que os seqüestros tenham vindo comprometer as negociações de paz no Oriente Médio. (Página 14)

Satisfeito por voltar ao time, Luis Carlos foi um dos mais empenhados no treino do Alto da Boa Vista

O Presidente Médici receberá esta semana — provavelmente amanhã — um documento oficial da CNBB com a posição do episcopado sobre os acontecimentos que culminaram com a prisão de dois padres no Maranhão.

Dom Avelar Brandão, secretário de opinião pública da CNBB, negou-se a revelar o teor do documento, "por questão de ética", mas informou que o Papa Paulo VI receberá uma cópia. Sabe-se, entretanto, que o documento confirma a veracidade das notícias sobre torturas ao padre José Antônio Magalhães Monteiro. (Página 27)

PRECISA SE - Implegado (a) com
muito tempo e domo no
aluguel pelo referencio Av. Rio
Bartolomeu, 636 opo. 1304

PRECISA SE de empregado (a) para
trabalhar em casa, com condi-
coes de trabalho e salario razoave-
is. E. M. Ribeiro Gomes e filio,
Fonho em.

PRECISA SE mdo. servico im-
mediato. F. O. Simoes 90 Bm
Nelson.

PRECISA SE empregado (a) e
fornecedores. C. Pacheco 13508 -
Luz. Exigencia imediata. Fone-
ma em.

SOMO CONTA de credito
Cid. 100.000.000. Av. Sao
Joao 111. apto. 4 - Fone-

ro horaria de 7 às 20 horas • Sábados e Férias de 8 às 18 horas.

Tema eleitoral da Arena é a ação do Governo

Lucilia (Sucursal) — O tema global da campanha da Arena para as eleições de 15 de novembro será o desenvolvimento econômico, com os candidatos revelando ao eleitorado o balanço das realizações dos três governos revolucionários.

O relatório do desenvolvimento foi elaborado por técnicos do Ministério do Planejamento e encaminhado ao secretário-geral da Arena, deputado Arnaldo Prieto, autor da ideia de vincular a obra administrativa do Governo à campanha eleitoral do Partido.

REALIZAÇÕES

Diz o documento a ser divulgado pelos candidatos arenaístas a partir de amanhã, o Governo Garnastur Medici, consolidando os resultados alcançados no período 64/69, se define pela continuidade da missão revolucionária.

Continuidade com aperfeiçoamento, de vez que a existência de um sistema permanente de planejamento, já institucionalizado pela Revolução, permite inovar e corrigir sem descontinuar, visando precisamente a obtenção de considerável impacto adicional na contensão da inflação, maior taxa média de crescimento no próximo quadriênio e aceleração de programas em certas áreas prioritárias, a partir de intensa ação executiva.

A programação do desenvolvimento na presente fase governamental compreende três pontos principais. São eles, o programa Metas e Bases para a Ação do Governo que, sem representar novo plano global, uma vez que o existente continua em vigor, constitui um conjunto de definições básicas, explicitação de metas e seleção de projetos de alta prioridade; o novo orçamento plurianual de investimentos para o período 1971/73; e o Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (1972/74), a ser enviado ao Congresso em setembro do próximo ano, inaugurando o sistema de planos nacionais, sempre com início no segundo ano de cada período presidencial e conclusão no primeiro ano do mandato seguinte.

OBJETIVOS

A Arena vai revelar, através de pronunciamentos de seus candidatos nas emissoras de rádio e televisão, os seguintes objetivos básicos de desenvolvimento do Governo Medici, até 1973: obtenção de uma taxa crescente de expansão do Produto Interno Bruto, alcançando no mínimo 7 a 9 por cento ao ano; obtenção de uma taxa crescente de expansão do nível de emprego da mão-de-obra, elevando-a da média

atual de 2,8% ao ano para 3,4% em 1973, ultrapassando, assim, a taxa de aumento da oferta desse fator de produção; obtenção de taxa decrescente de inflação, até a relativa estabilidade de preços; elevação do nível de programação social, através da participação ampla nos resultados do desenvolvimento, da democratização de oportunidades e da ausência de privilégios; Racionalização do balanço de pagamentos, para atender aos requisitos da estratégia do desenvolvimento; correção de desequilíbrios regionais e setoriais e incorporação da economia de subsistência; continuação das reformas econômicas, sociais e políticas.

ESTRATÉGIA

A estratégia do desenvolvimento, que a Arena vai procurar mostrar à opinião pública, reúne como grandes prioridades nacionais, no atual período, as seguintes áreas: educação e saúde, saneamento, agricultura, desenvolvimento científico e tecnológico, fortalecimento do poder de competição da indústria nacional.

Os candidatos da Arena vão dizer ao eleitorado que no setor da educação pretende o Governo eliminar o analfabetismo na faixa de 15 a 30 anos, na década de 70, e, no mesmo período, universalizar o ensino primário. Quanto ao ensino médio, que receberá maior ênfase e que, integrado ao primário, constituirá o ensino fundamental, deverá ser elevado o total de matrículas em 60% no primeiro ciclo e em quase 100% no segundo, até 1973. O aumento de matrículas no ensino superior deverá ser da ordem de 80% até 1973. Será iniciada a implantação de um sistema de centros regionais e pós-graduação.

Excluídos os fundos vinculados, a educação constitui, hoje, o maior programa contido no Orçamento federal.

No setor da agricultura serão efetivados 15 projetos nacionais para aumento da produtividade, com transformação tecnológica, através de poderoso sistema de incentivos fiscais e financeiros, já montado. Será expandida a área de produção, com o aproveitamento da região Norte, prevendo-se também um impulso na reforma agrária e modernização no sistema de comercialização dos produtos agropecuários.

Passos convoca a oposição às urnas

Brasília (Sucursal) — Em mensagem encaminhada através dos presidentes dos Diretórios Regionais, o Senador Oscar Passos conclamou o povo a comparecer às urnas no dia 15 de novembro, afirmando que a omissão "significa fuga, estagnação, e não solução problema algum."

A mensagem do presidente Nacional do MDB será lida pelos dirigentes regionais do Partido, na abertura da campanha eleitoral pelas emissoras de rádio e televisão.

CONCLAMAÇÃO

A Conclamação ao Povo Brasileiro é a seguinte: "No momento em que se inicia a campanha eleitoral pelo rádio e televisão, dirijo palavras de confiança e de estímulo ao povo de todos os Estados e Territórios e, em particular, aos meus companheiros do MDB. Dentro em breve, a 15 de novembro, o povo escolherá seus novos representantes e poderá, com essa escolha, mudar o curso dos acontecimentos. Como presidente Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, peço a preferência popular para os candidatos do meu Partido, homens capazes,

Amaral recomenda a unidade de pregação

O Deputado Ernani de Amaral Peixoto, ex-presidente do extinto PSD, tem recomendado às lideranças da Oposição um comportamento conjunto para todos os candidatos do Partido no país a fim de que as principais ideias oposicionistas sejam levadas a todo o povo brasileiro.

Segundo o Sr. Amaral Peixoto, o MDB tem uma importante contribuição a dar ao Brasil, no que se refere à volta do país à normalidade democrática. Essa meta, para ser conseguida, precisa de contar com uma mobilização da opinião pública nacional, razão pela qual se justificaria uma pregação unitária das teses do Partido.

A REDEMOCRATIZAÇÃO

Para o Deputado fluminense, era em campanha como candidato a Senador por seu Estado, a redemocratização iniciada a formação, não de 13 ou 14, como anteriormente, mas de quatro ou cinco Partidos, que se constituiriam em verdadeiras expressões das correntes do pensamento brasileiro.

A criação de Partidos seria o caminho legítimo para atrair os jovens, retirá-los da omissão ou da perspectiva de clandestini-

Batalha das impugnações se desenvolve em todos Estados

A batalha eleitoral ainda não está nas ruas. Por ora ela se desenvolve principalmente nos Tribunais Regionais Eleitorais, que efetuam os registros das candidaturas e julgam as impugnações interpostas no âmbito da própria Justiça Eleitoral ou pelos Partidos.

Apesar da rigidez da Lei de Inelegibilidades, o panorama nos Estados da batalha judicial dos registros sofreu várias alterações. Em Goiás, por exemplo, graças às providências prévias adotadas pelos Partidos, não houve nenhuma impugnação. No Rio Grande do Norte, no entanto, o número de registros negados não teve precedentes.

Guanabara

Na lista total de 328 candidatos inscritos pelo MDB e a Arena para concorrerem às eleições de 15 de novembro próximo no Rio, o Tribunal Regional Eleitoral já julgou três dos cinco pedidos de impugnação, mantendo as três candidaturas.

No próximo dia 21 vencerá o prazo para que o TRE efetive o registro de candidatos dos dois Partidos, e até lá deverá julgar mais duas impugnações. O prazo legal para a apresentação da impugnação expirou no último dia 3 para a lista da Arena, e no dia 30 para a do MDB.

Os julgamentos

A lista do MDB contém 188 candidatos, sendo 129 à Assembleia, 57 à Câmara e três ao Senado, com chapas completas. A Arena, com menos 50 nomes do que o MDB, pediu registro para 139 candidatos, sendo 108 à Assembleia, 28 à Câmara e três ao Senado.

O TRE recebeu quatro pedidos de impugnação de candidatos do MDB. Os oposicionistas que a Arena tentou vetar foram o Deputado federal Reinaldo Santana, candidato à reeleição, o Deputado estadual Levi Neves, que também pretende a reeleição, e o Sr. Nilson de Lima Barros, concorrente a uma vaga de Deputado estadual.

Todos estes requerimentos de impugnação foram julgados pelo TRE como improcedentes, pelo fato de terem sido feitos por pessoas sem qualidade para tal. O Código Eleitoral dispõe que somente uma candidatura, o Ministério Público, e as direções partidárias podem pedir impugnações.

Das impugnações apresentadas a candidatos do MDB falta ainda o julgamento do pedido contra o Deputado Joaquim Couto de Sousa, que postula a reeleição. O julgamento deverá ser amanhã, e o pedido foi formulado pelo Sr. Rômulo Avelar, candidato da Arena à Câmara dos Deputados.

A Arena sofreu apenas um pedido de impugnação, contra o ex-comissário de polícia José Antônio Aliverti. O requerimento foi impetrado pelo Procurador Regional Eleitoral, Sr. Nuno Santos Neves, em nome do Ministério Público.

Os que faltam

O pedido de impugnação formulado contra o nome do Deputado Couto de Sousa, atualmente presidente da Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa, acusa o candidato de ter se apropriado, no ano de 1950 de terrenos da fazenda do Dendê, na Ilha do Governador, pertencentes àquela época à companhia Lar Para Todos S.A.

Afirma o impetrante, Sr. Rômulo Avelar, que o Deputado Couto de Sousa "é um aventureiro, usando o tráfico de influências para conquistar vantagens políticas, agitando disfarçado, desonesto e subversivo."

A acusação contra o ex-comissário José Antônio Aliverti, constante do requerimento de impugnação do Procurador Regional Eleitoral, diz que aquele candidato "não goza de idoneidade moral para disputar cargo público eletivo, pois foi demitido de suas funções a bem do serviço público, depois de ser condenado em processo administrativo."

Goiás

Goiânia (Correspondente) — Pela primeira vez na história eleitoral do Estado, os Partidos não propuseram este ano uma só impugnação de registro de candidatura aos pleitos para o Governo, o Congresso e à Assembleia Legislativa. Nem a Justiça Eleitoral, por iniciativa própria, negou qualquer pedido de registro.

O TRE, em Goiânia, não tem nenhuma ideia sobre se há impugnações

nas zonas eleitorais do interior, nos pleitos municipais, sabendo-se apenas que a Justiça Eleitoral bloqueou o processo de registro de seis candidatos a vereador pelo MDB, em Serranópolis, cujo Diretório Municipal está sob intervenção do Regional.

Cuidados anteriores

A inexistência de impugnações é atribuída aos cuidados adotados pelos Partidos nas suas convenções. Arena e MDB decidiram acautelar-se, evitando candidaturas suscetíveis de embargo judicial. O Governador Otávio Laje, do mesmo modo, evitou a candidatura de qualquer parente, a partir da de seu pai, Deputado federal Jales Machado.

No mês passado, ambos os Partidos enviaram circulares aos seus diretórios municipais, dando instruções sobre como proceder à impugnação de candidaturas. Ambos recomendaram, pelas suas chefias regionais, o maior cuidado possível nos expedientes sobre o assunto, de preferência não os promovendo, salvo na ocorrência de "inelegibilidades gritantes."

Rio Grande do Norte

Natal (Correspondente) — Em sessão que se encerrou às primeiras horas de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte negou registro às candidaturas dos Srs. Jessé Freire, e Odilon Ribeiro Coutinho a senadores e Teodorico Bezerra, Grimaldi Ribeiro, Francisco Oliveira Rocha, Olavo Montenegro, Eugênio Neto, Adauto Dias, Venâncio Zacarias, Moacir Duarte, Denilde Dinarte Mariz e Ivá Arruda a deputados.

Todos os candidatos impugnados já anunciaram que vão recorrer dessa decisão ao Superior Tribunal Eleitoral. A maioria foi impugnada por prática de atividades subversivas.

Declaração de bens

Jessé Freire, Adauto Dias e Venâncio Zacarias não foram aceitos como candidatos por não terem apresentado de forma completa as suas declarações de bens. Ivá Arruda, por ter se desincompatibilizado de função pública fora do prazo legal.

Denilde Dinarte Mariz e Teodorico Bezerra foram impugnados por terem assinado um manifesto pedindo a legalização do Partido Comunista. Quanto aos demais também foi alegada a prática de atos contra o regime.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O TRE começará a julgar amanhã as impugnações de registros de candidaturas, devendo iniciar pelo dos ex-Deputados Israel Dias Novais, Iukishigue Tamura e Roberto Cardoso Alves, que tiveram cassados seus mandatos, embora permaneçam com direitos políticos.

Esta semana o TRE limitou-se a julgar os pedidos de registros de candidatos sem impugnação, 300 dos quais foram colocados em exigência porque os interessados não juntaram documentos exigidos por lei, como os atestados policiais e as declarações de bens.

Plínio

O Sr. Plínio Salgado ainda não provou ter domicílio eleitoral em São Paulo e se não o fizer até o dia 14 não obterá registro de sua candidatura.

Eletor no Rio, ele não poderá concorrer por São Paulo, porque a emenda constitucional nº 5 exige do candidato prova de domicílio eleitoral por mais de dois anos no local onde corre.

Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — Dos 204 candidatos dos dois Partidos que pediram registro à Justiça Eleitoral, apenas um — o Sr. Otávio Cardoso, candidato da Arena à Câmara dos Deputados — sofreu impugnação por parte da Procuradoria Regional Eleitoral.

Um procurador alegou que o Sr. Otávio Cardoso, que exerce pela segunda vez o mandato de deputado estadual, integrava a diretoria de uma empresa financeira que em agosto do ano passado entrou em processo de liquidação. O pedido de registro do Sr. Otávio Cardoso baixou em diligência ao Banco Central, para informações.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 291 processos de registro de candidaturas ao Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa, em andamento no TRE e já distribuídos aos juizes que o compõem, começaram a ser julgados esta semana.

O procurador eleitoral, Sr. João Brás da Costa Val, não apresentou nenhuma impugnação. Os juizes eleitorais poderão arguir inelegibilidade de candidatos caso encontrem alguma irregularidade na documentação que acompanha os processos.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Apenas três candidatos do MDB e um da Arena

à Assembleia tiveram os seus registros eleitorais impugnados pelo TRE fluminense, para o pleito de 15 de novembro, por não terem, como detentores de cargos de direção em sindicatos, se desincompatibilizado a tempo.

Os três candidatos do MDB, Srs. Silvio Lessa, João Tamandaré e João Antônio de Faria, mostravam-se conformados e não quiseram recorrer ao TSE. Já o candidato da Arena, Sr. Alcides de Moraes Vidal, denunciado como autor de fraude de livros de atas do Partido, em Magé, recorreu por se julgar "vítima de uma calúnia."

Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — A candidatura do Sr. Domicílio Gondim ao Senado, pela Paraíba, na legenda da Arena, foi a única a ser contestada perante o TRE, neste Estado, pelo Procurador-Geral da Justiça Eleitoral, que alega falta de domicílio eleitoral.

O Sr. Domicílio Gondim é Senador pela Paraíba desde 1968, quando entrou em exercício como suplente do Sr. João Agripino. Em 1958 foi eleito Deputado federal, mas só em 1969 transferiu seu título de eleitor para a Paraíba. Os advogados da Arena sustentam o ponto-de-vista de que, sendo o Sr. Domicílio Gondim um político militante no Estado, seu domicílio eleitoral era presumível. O TRE julgará a impugnação esta semana.

Sergipe

Aracaju (Correspondente) — O TRE efetuou o registro das candidaturas dos Srs. Ovidio Teixeira a Senador e Humberto Mandarino a suplente, bem como da lista de candidatos do MDB à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa, sem impugnações.

Da mesma forma, se reunirá amanhã, para julgar as candidaturas da Arena.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco rejeitou os dois únicos pedidos de impugnação de registro de candidaturas que recebeu, mas negou registro a 13 candidatos da Arena, que não apresentaram o seu pedido acompanhado de nenhum dos documentos exigidos por lei. O MDB não teve nenhum candidato indeferido.

Os candidatos que sofreram impugnações foram os Srs. Paulo Mendonça e Severino Ramos, ambos por parte de eleitores, sem condições legais de opor a objeção. Além disso, o TRE colocou 27 pedidos de registro em exigência, atendendo a todos depois dela satisfeita.

Bahia

Salvador (Sucursal) — Na Bahia só houve um caso de impugnação de candidato e foi de iniciativa da Arena contra o Sr. Francisco Pinto, ex-prefeito de Feira de Santana, sob a alegação de que ele foi afastado do cargo pela Câmara de Vereadores em consequência do movimento de março de 64.

Reunido na tarde de sexta-feira, o Tribunal Regional Eleitoral rejeitou o pedido da Arena por quatro votos a um.

Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Apenas quatro registros de candidatos foram impugnados junto ao TRE catarinense: os Srs. Dakir Polidoro e Antônio Heil, da Arena, e os Srs. Dejanir Dalpasquale e Ulisses Tavares Lopes do MDB. Todos são postulantes à Assembleia Legislativa.

O TRE ainda não marcou data para os julgamentos.

Quem são

A impugnação do Sr. Dakir Polidoro teve como fundamento o fato de ele não haver se desincompatibilizado da presidência do Sindicato dos Radialistas de Santa Catarina, segundo arrazoado oposicionista. Contrarrazando o documento impugnatório, a Arena juntou cópia da ata da reunião do sindicato em que o Sr. Dakir Polidoro renunciava à presidência da entidade, assumindo o cargo o seu sucessor legal. A Procuradoria Regional Eleitoral já emitiu parecer, no qual considera o candidato elegível.

O candidato Antônio Heil, ex-prefeito de Brusque, foi impugnado sob a alegação de que ocupava cargo de direção em uma sociedade de economia mista — Mineração e Cimento Vale do Itajaí S. A.

Os do MDB

O Sr. Ulisses Tavares Lopes, impugnado pela Arena, era funcionário público federal e foi demitido do cargo com base no Ato Institucional, pelo Presidente da República.

A impugnação contra o Sr. Dejanir Dalpasquale foi através de um laudatório telegrama, enviado por um eleitor do Município de Campos Novos ao presidente do TRE, alegando que existe uma queixa contra o candidato ao Ministério da Justiça, queixa esta que, segundo o parecer do Ministério Público, "não logrou ser acolhida pelo juiz de Direito da comarca onde reside o impugnante."

Concorrentes ao Senado pela Arena paulista decidem não fazer campanha juntos

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Governador Hilário Torloni não participará de concentração da Arena ao lado do Deputado Orlando Zancaner, ambos candidatos governistas ao Senado.

O Sr. Hilário Torloni considera dispensável que os dois façam comícios juntos, preferindo que cada um compareça a locais diferentes para falarem a maior número de eleitores.

DISSIDÊNCIA

Essas informações, partidas de assessores do Vice-Governador, confirmam as notícias de que a Arena não eliminou as dissidências internas, reveladas nas críticas mútuas, feitas ao Sr. Hilário Torloni e o presidente da Assembleia Legislativa. Só aparentemente elas estão superadas, conforme anunciou — ao regressar de uma reunião com o Presidente Médici e com o presidente nacional do Partido, Deputado Rondon Pacheco — o dirigente do Partido em São Paulo, professor Lucas Nogueira Garcez.

As diversas correntes políticas existentes antes do bipartidarismo se fundiram na Arena de São Paulo sem conseguirem chegar à homogeneidade. Agora, a dissidência entre os dois candidatos ao Senado representou o aprofundamento, sob nova roupagem, da crise que atingiu o Partido no final do ano passado. Na época, a radicalização entre as correntes lideradas pelos Srs. Hilário Torloni e o Governador Abreu Sodré, provocou a intervenção do Presidente da República, com a consequente indicação do Sr. Lucas Nogueira Garcez para a presidência regional do Partido.

O Sr. Hilário Torloni é líder do grupo majoritário no Diretório Regional, do qual participam os Srs. Rafael Baldacci, líder dos grupos inspirado pelo ex-prefeito Faria Lima; Herbert Levi, líder dos remanescentes da UDN e outros.

A iniciativa do futuro Governador Laudo Natel, de tentar pacificar o Partido para garantir-lhe vitória nas eleições, parece frustrada. Ele tentou conseguir uma reunião entre os dois candidatos ao Senado e alguns de seus assessores chegaram a anunciá-la para o início da semana passada, mas até agora ela não saiu.

Registro de candidato termina na sexta-feira

Brasília (Sucursal) — O prazo para os pedidos de registro de candidatos a Governador e Vice-Governador, para as eleições indiretas de 3 de outubro, terminará dia 18 deste mês. O registro deve ser solicitado às mesas das respectivas Assembleias Legislativas.

Até agora, existem apenas dois casos pendentes, relacionados com os candidatos a Vice-Governador do Acre e de Pernambuco, já que em Santa Catarina o candidato a Vice já foi substituído pela Arena.

DOIS CASOS

No Acre, o candidato indicado para Vice-Governador e homologado pelo Diretório Regional da Arena foi o Sr. Wilson Leitão. Posteriormente, apurou-se que o candidato não era filiado à Arena. O Partido achou que a solução mais prática, para evitar a impugnação, seria a renúncia do Sr. Wilson Leitão, por "impedimento insuperável", previsto na lei eleitoral.

Tem-se como certo que o novo candidato a Vice, na chapa do futuro Governador Vanderlei Dantas, será o Sr. Alberto Costa, advogado e técnico do Estado.

Toda a documentação para o registro, exigida pela legislação eleitoral, já foi completada pelos dois candidatos, segundo informam ontem o segundo-secretário da Comissão Executiva da Arena, inclusive a declaração de bens.

Diretório recomenda "atitudes de elevação"

Niterói (Sucursal) — A direção regional da Arena fluminense reuniu-se ontem em Nova Friburgo, promoveu uma das suas concentrações políticas e recomendou a seus candidatos "atitudes de elevação na presente campanha eleitoral, sem ataques pessoais aos adversários do MDB."

O presidente do Partido, Sr. Teotônio Araújo, propôs a defesa, na campanha eleitoral, de princípios doutrinários, "com a valorização da política do Governo revolucionário." Em reunião idêntica, mas em Niterói, o MDB recomendou a seus candidatos uma campanha eleitoral "escudada em princípios ideológicos, esquecendo os adversários."

PARTICIPAÇÃO

Em Friburgo, o Senador Vasconcelos Torres, candidato à reeleição, defendeu a participação dos Governadores indi-

Prefeitos paulistas discutem orçamentos

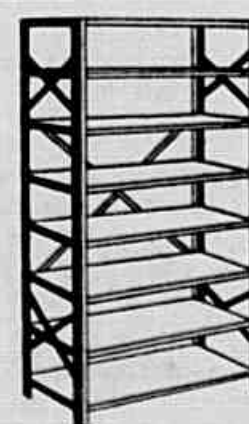
São Paulo (Sucursal) — Prefeitos, vereadores e funcionários de 36 municípios paulistas estarão reunidos dia 15 próximo, em São Paulo para discutir, sob a orientação de técnicos da Secretaria do Interior, a elaboração e a tramitação de seus orçamentos-programas, cujo prazo para a entrega às Câmaras municipais termina no dia 30.

Durante a XXIV Reunião Regional de Prefeitos, Vereadores e Funcionários Municipais, organizada pelo Centro de Estudos e Pesquisa de Administração Municipal, serão debatidos também os temas Recrutamento Municipal, Regime Jurídico do Servidor Municipal e Organização do Mestrado nos Municípios.

PARTICIPANTES

Participarão do encontro representantes dos Municípios de Altinópolis, Barrinha, Batatais, Brodowski, Caluar, Cassidore, Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Jardinópolis, Luis Antônio, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Viterbo, Santo Antônio da Alegria, Serrana, Serra Azul, Sorocaba, São Simão, Ipaan, Morro Agudo, Nupuranga, Orlandia, Sales de Oliveira, São Joaquim da Barra, Aramina, Butiá, Guara, Igarapava, Miguelópolis, Descalvado, Dorado, Ibaté, Ribeirão Bonito e São Carlos.

Pelo menos quatro municípios de São Paulo elegerão este ano seus prefeitos e vice-prefeitos, segundo decisão do TRE, porque nêles os cargos



ESTANTES

SECURIT

Mantemos em nosso "show-

room" completa linha de

móveis para escritório

SIDEMA S.A.

Av. N. S. de Copacabana, 71-A

Fone 257-1210

LEIA "Como Estabilizar a Democracia", do ex-deputado Caiado de Godoi. Nas Livrarias Forense, Civilização, Eldorado, Copacabana, 777 e outras.

SEXOLOGIA

REABILITAÇÃO SEXUAL

Tratamento clínico e cirúrgico

Venereologia

Atende do C. E. M. 5.727.

Dr. Walter Silva C. E. M. 5.727.

Especialista em doenças sexualmente transmissíveis.

R. Rio de Janeiro, 286. (Em frente a O. D. L. Tel.: 232-6742 e 232-6746.

SEXOLOGIA

DOENÇAS E DISTÚRBIO REABILITAÇÃO SEXUAL

Tratamento clínico e cirúrgico

no homem e na mulher

Dr. Fernando Alves (Crem. 6.434)

Deficiência do Desenvolvimento.

Fonoterapia

Consultas: AV. PRESIDENTE VAS.

GAS. 590 - São Paulo - 207/208

- Tel.: 343-5257 e 323-2977

TIJUCA

Sala e 2 ou 3 quartos. Vdo. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409. (CRECI 26).

(P)

Coluna do Castello

O bom Governo e o bom regime

BRASILIA (Sucursal) — O Governo vai obtendo relativo êxito na sua tentativa de mudar de assunto. Isto é, de colocar em pauta temas que unem e estimulam, para que cada vez mais se fale menos do que divide e deprime. O desenvolvimento, a integração social, a comunicação, a Transamazônica são projetos que podem eventualmente, sob aspectos técnicos, envolver objeções e críticas. Mas no grosso são assuntos de êxito garantido, pois não há ninguém que se possa declarar contrário ao progresso econômico e social do país.

Acenando aos brasileiros com planos grandiosos, o Governo deseja evidentemente motivá-los para o esforço comum de realizações, em que se engaja o nosso futuro material. E assim procura também fixar uma estratégia política, fruto das dificuldades que diagnosticava para enfrentar direta e objetivamente outra meta, que envolve compromisso do Presidente e igualmente um anseio da opinião nacional.

O General Médici tem tomado suas providências no sentido da normalização institucional e tem, tanto quanto se sabe, adotado medidas destinadas a eliminar a violência que irrompeu na vida brasileira, em consequência da radicalização do processo político. No entanto, a própria discreção em que envolve as providências governamentais indica que ele não se sente ainda em condições de permitir o livre debate e o livre exame dos dados que constroem uma realidade difícil de ser abordada.

Não se pode dizer, portanto, que a orientação do Governo seja de desistência, pois no fundo ela traduz apenas a necessidade, que considera vital, de deslocar a ênfase do debate nacional, para canalizar as energias no rumo das construções menos polémicas. Sob esse aspecto, é irrecusável o seu êxito, pois cada vez se fala menos de política e mais de desenvolvimento. A imaginação nacional está mobilizada na linha da estratégia presidencial e as técnicas de comunicação, bem empregadas, contribuem decisivamente para essa transformação de uma sociedade pessimista em uma sociedade otimista, quase visionária.

O Presidente não pode ser acusado de esquecimento dos seus compromissos políticos, formalmente inalterados. Apenas ele entende que a união nacional pode ser conseguida fora das questões políticas, em torno dos temas que vai pondo, num galope progressivo, perante a massa da população. Essa união, no entender dos estrategistas oficiais, terminaria por projetar-se politicamente, de modo a permitir a reconstrução final de instituições tornadas impossíveis no momento, pela incidência dos radicalismos. Se o Governo teme de um lado o terrorismo e o revanchismo, por outro lado ele parece saber que há ainda revolucionários enraivecidos, que poderiam parafrasear Goering, ao ouvir falar em democracia: "Quando ouço falar de democracia, saca o meu revólver."

Faz-se necessário, portanto, contornar esses obstáculos, promovendo, pela conciliação em torno de objetivos comuns, o surgimento de clima indispensável à devolução da plenitude democrática. Há muito realismo e bom senso na atitude do General Médici e na opção política na qual engajou o seu Governo.

É voz comum que o Governo melhorou, e que o atual Presidente é um bom Presidente. O que inquieta, na situação brasileira, e todos sabem disso também, inclusive os que aparentemente disso se esquecem, é a falta de estruturas impositivas, de instituições que suportem um bom governo e restrinjam a nocividade de um mau governante. O Governo de uma nação não pode ter como suporte exclusivo as virtudes de um cidadão.

Na situação em que estamos, quando o General Médici viaja é o Governo que viaja. Quando seu avião balança, é o Governo que balança. Quando ele tem febre é o Governo que está com febre. Atrás dele e por baixo dele, não há estabilidade, pois tudo depende do seu comando pessoal, da sua liderança, do seu bom senso, do seu equilíbrio.

Nos Estados Unidos, quando um maluco assassinou em Dallas o Presidente Kennedy, algumas horas depois assumiu o Governo o Presidente Johnson e nada se alterou na fisionomia e na vida daquele país. Lá as instituições é que são estáveis. Delas, da sua afirmação permanente, é que depende a estabilidade dos Governos, e delas é que enana a continuidade dos projetos nacionais.

A esse grau de certeza, a esse nível de segurança é que o Governo revolucionário, de compromisso democrático, terá de nos levar, juntamente com a realização dos grandes projetos com que vai impondo sua presença a um número cada vez maior de cidadãos.

Capenema a Passarinho

Orgulha-se o Ministro Jarbas Passarinho do telegrama que lhe passou o Sr. Gustavo Capenema, o grande Ministro da Educação do Governo Vargas, cumprimentando-o pela campanha contra o analfabetismo, com a qual, disse, o Governo "mais uma vez lança raízes profundas no coração do povo."

Carlos Castello Branco

Partidos cariocas não cedem seus horários a fluminenses

Os dirigentes da Arena e do MDB cariocas não estão dispostos a ceder parte dos seus horários de propaganda gratuita nas emissoras de televisão do Rio para os candidatos do Estado do Rio, conforme sugestia feita neste sentido pelo Deputado Raimundo Padilha, líder do Governo na Câmara.

O presidente da Arena carioca deputado Lopo Coelho, disse ontem que "não posso permitir que o meu Partido seja prejudicado." Afirmou que o assunto compete à Justiça

Eleitoral, já que a cessão dos horários é objeto de lei.

O PROBLEMA

O pedido do Deputado Raimundo Padilha baseou-se no fato de que o Estado do Rio não possui emissora de televisão e os canais do Rio cobrem todo o território fluminense. Sugeriu que os candidatos ao próximo pleito de 15 de novembro pelos dois partidos no Estado do Rio pudessem ser também beneficiados com a comunicação ampla, propiciada pela televisão.

O Deputado Lopo Coelho disse que não "entro no mérito da questão", mas "nossos problemas são grandes demais para que possamos também resolver problemas de terceiros."

A cessão foi determinada por lei, que prevê horários rígidos. Não entro no mérito da sugestão do companheiro Raimundo Padilha, mas não posso permitir que o Partido seja prejudicado aqui no Rio.

Disse ainda o Sr. Lopo Coelho que a sua posição é a mesma do presidente do MDB carioca, Deputado Erasmo Martins Pedro.

MDB do Est. do Rio só quer debate ideológico

Niterói (Sucursal) — O MDB fluminense não está interessado em manter polémica com os candidatos da Arena, nem partir para agressões verbais, "preferindo manter uma posição estritamente marcada pelas ideias doutrinárias, na presente fase da campanha eleitoral."

Essa foi a recomendação dada, ontem, aos candidatos do MDB ao Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa,

pelo presidente do Partido, Sr. Carlos Antônio da Silva. Ele explicou aos candidatos, numa reunião de cúpula, que "a luta puramente ideológica da oposição, para atingir objetivos eleitorais determinados, tem a finalidade, ainda, de valorizar a classe política."

MESMA IDEIA

A ideia do MDB é a mesma da Arena, embora os líderes

do Partido do Governo contestem a transformação, pelos candidatos oposicionistas, do projeto do Deputado Adolfo de Oliveira, que defende a revisão das punições revolucionárias, em bandeira eleitoral. Nas concentrações que vem realizando, a Arena explica que essa revisão é impossível, no momento, e que a acatção do problema visa a captação de áreas eleitorais, que eram ocupadas por políticos cassados.

NO 43º ANIVERSÁRIO, O

BÓLO GARSON É SEU

VENHA BUSCAR A SUA FATIA!

Semer

SEM ENTRADA



Fogão SEMER. Mod. 3010. Grelha integral removível. Visor total com luz interna. 4 queimadores em aço inoxidável. Câmara de combustão regulável: maior economia de gás. Botão de comando em plástico de alto impacto. Isolado do piso por pés na altura ideal.

também em lindas cores!

MENSAIS 16 x Cr\$ 40,50 SEM ENTRADA

Casa Garson

Fundada em 1927

Uma garantia real para as suas compras

CENTRO: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ovidor, 137; Rua de Alindé, 118.
*COPACABANA: Rua Raimundo Corrêa, 15/19. *TIJUCA: Rua Costa de Barros, 377.
*PANEAMA: Rua Visconde de Pirajá, 4-B. *BOTAFOGO: Rua Marques de Abrantes, 27.
*MADUREIRA: Rua Carneiro de Sousa, 262.
*(Abertas até as 22 horas)

Leonídio Ribeiro defende o uso do detetor de mentiras

O professor Leonídio Ribeiro defenderá este mês, em Madri, perante um congresso da Sociedade Internacional de Criminologia, uma tese sobre a viabilidade e licitude do emprego do detetor de mentiras e da narcoanálise, para facilitar a avaliação da veracidade e autenticidade de depoimentos criminais.

A Medicina-Legal de vários países repele o uso de recursos científicos em interrogatórios, mas o professor Leonídio Ribeiro lembra que nem o detetor de mentiras nem a narcoanálise se destinam a obrigar uma pessoa a falar, mas simplesmente a dar mais ênfase aquilo que quer dizer.

PERÍCIAS

No início do seu trabalho, o professor Leonídio Ribeiro explica que os juizes muitas vezes são obrigados a recorrer a peritos médico-legais, para avaliar as declarações dos acusados da prática de crimes, que estejam em desacordo com os indícios concretos constantes do processo.

Em tais casos é imprescindível utilizar os modernos recursos científicos capazes de permitir a apuração dos fenômenos que se acumulam no subconsciente de cada pessoa, e escapam à força repressiva de sua própria vontade.

Depois de fazer um breve histórico dos métodos usados por juizes, desde a China antiga, o professor Leonídio Ribeiro se fixa no exame do valor do detetor de mentiras e da narcoanálise, que fazem parte de um novo capítulo da Medicina-Legal, chamado de Psicologia do Testemunho.

Sobre o detetor de mentiras, diz o professor Leonídio Ribeiro que se trata de um aparelho idealizado e construído em 1923, por Larson, nos Estados Unidos, que permitia ao mesmo tempo registrar os gráficos da pressão arterial, o ritmo do pulso, a respiração e o reflexo psicogalvânico da pele, com o fim de assinalar a influência das alterações emotivas que possam traduzir o maior ou menor grau de sinceridade das declarações que estejam sendo prestadas.

O professor Leonídio Ribeiro dá um depoimento pessoal sobre o valor do Po-

ligrafo de Larson e conta que, quando em 1939 visitou os Estados Unidos, Leonardo Keeler, aperfeiçoador do aparelho, se ofereceu para dar uma demonstração da sua eficácia e descobriu que o legista brasileiro contava com 46 anos de idade, apenas fazendo-lhe 10 perguntas.

NARCOANÁLISE

Diversas experiências com narcoanálise, desde 1840, quando Moreau realizou na França suas primeiras pesquisas empregando haxixe são citadas no trabalho do professor Leonídio Ribeiro, como subsídio para a sua conclusão de que o método pode e deve ser utilizado pelos peritos médico-legais.

A função do perito cresce de importância social e científica, desde que se sabe como têm avançado os conhecimentos da Psicopatologia, favorecendo o conhecimento íntimo da personalidade de cada indivíduo, mesmo daquele que, vivendo uma vida aparentemente normal, pode ser portador de anomalias de vontade e do caráter. Tais anomalias são capazes de torná-lo incompatível com o meio em que vive, provado que os seus delitos à inferioridade de uma constituição psicopática, explicada pelos psiquiatras como resultado das anomalias de que é portador, desde o berço, quase sempre difíceis, senão impossíveis de serem curadas pelo tratamento médico.

A narcoanálise — sustenta o professor Leonídio Ribeiro, com apoio numa tese do espanhol Quintano Ripollós — não é um meio de fazer o acusado falar, mas um método técnico-científico que permite ao indivíduo dar maior ênfase às suas declarações e à veracidade dos depoimentos prestados sobre fatos submetidos à sua apreciação.

Não existem, portanto, razões técnicas nem argumentos doutrinários que possam desaconselhar o emprego desse recurso científico que se destina a controlar a sinceridade das declarações do acusado, para facilitar aos tribunais o cumprimento da sua finalidade precípua, que é a defesa dos altos interesses da sociedade.

A ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA E A FRAUDE À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

1. Os organismos sindicais têm sido procurados por vendedores de livros da Enciclopédia Britânica do Brasil Publicações Ltda., queixando-se pela ausência de proteção da legislação Trabalhista, porque a Enciclopédia Britânica faz com que eles assinem um contrato de "representante autônomo".

O ingresso

2. Os candidatos à venda de livros são obrigados, ao se apresentarem, a copiar uma carta de "próprio punho" que começa mais ou menos nos seguintes termos:

"Sabendo da necessidade, por parte de V. Exa., de representantes, a fim de efetuar a colocação e venda de seus produtos mediante comissão, participo aos v. Exs. que estou legalmente habilitado, como representante autônomo, no que se refere à profissão de vendedor..."

3. O candidato submetesse a um teste no escritório da própria Britânica e, se aprovado, é obrigado a assinar um contrato, bem como a seguir a orientação da Enciclopédia Britânica no preparo dos documentos. Para tanto, a Britânica possui despachantes especializados nas principais cidades do Brasil que atendem os vendedores nos próprios escritórios da Britânica.

4. O vendedor, obrigatoriamente, tem de comparecer diariamente ao escritório da Britânica e participar de reuniões que duram uma hora e meia, ocasião em que presta contas do seu serviço e recebe instruções.

5. Se o vendedor não apresentar os documentos num prazo certo a Britânica retém suas comissões, o que levará o vendedor a cumprir as exigências ou a pedir demissão.

6. Em dois Estados — São Paulo e Guanabara — a Enciclopédia Britânica, no intuito de caracterizar o vínculo empregatício, publica, para os agentes ou gerentes, divisionais, territoriais e regionais, várias listas, onde devem comparecer, diariamente, os vendedores de livros.

Sociedades Cívis

7. Acima do simples vendedor estão colocados os gerentes regionais; acima destes, os gerentes territoriais; no penúltimo escalão ascensionais estão colocados os gerentes divisionais diretamente ligados à Vice-Presidência de Vendas e à Diretoria da Britânica.

8. Paulatinamente a Britânica obrigou aqueles subordinados a modificar a sua denominação de gerente para distribuidor, ocasião em que recebiam a "orientação" para formar sociedades cívis; estas, geralmente, eram formadas com duas pessoas: o próprio gerente e mais a sua esposa, constando no contrato, como sede da sociedade, e própria residência do gerente. No entanto, os gerentes prestam serviços na sede da Enciclopédia Britânica ou em salas que lhes são sublocadas, com telefone e móveis da própria Enciclopédia Britânica.

9. A falta de proteção da legislação trabalhista aos vendedores e gerentes da distribuidores, tem levado muitas famílias ao desemprego, quando o chefe da família sofre um aci-

dente ou vem a faltar. Temos em mãos numerosas cartas de vítimas por falta de proteção da legislação do trabalho.

Competência da Justiça do Trabalho

10. O Diário da Justiça do dia 27 de agosto pp. acaba de confirmar a competência da Justiça do Trabalho para apreciar os casos da Enciclopédia Britânica com os seus "representantes autônomos", que os institui pela Lei do Conselho Regional de Representantes (CORE).

É que aquela empregadora tinha tentado rescindir o contrato de trabalho de uma "sociedade civil" na Guanabara, ajuizando uma ação de rescisão de contrato e cominatória de prestação de contas na Justiça Comum. O "representante autônomo", membro desta "sociedade civil", obteve o sobreestamento daquelas ações, até decisão da Justiça do Trabalho (agravo de instrumento 22.301). Esse julgamento acaba de ser mantido pelo Supremo Tribunal Federal, no agravo 50.193, por despacho do Excelentíssimo Senhor Ministro Eloy da Rocha.

Nesse caso, a Justiça do Trabalho — 13.ª. Junta de Conciliação e Julgamento — já reconheceu a relação de emprego.

Confirma-se, assim, decisão semelhante do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo — processo 2594/69, que reconheceu a existência de vínculo empregatício de uma sociedade civil; também o Tribunal Superior do Trabalho está mantendo esta interpretação, tanto assim que a Colenda Terceira Turma daquela Corte (processo n.º 923/70) ratificou o acórdão do TRT, da 2.ª. Região, não concedendo do recurso interposto pela Enciclopédia Britânica, conforme acordão da responsabilidade do excelentíssimo Senhor Ministro Raimundo de Souza Moura, de 27-7-1970. Aliás, em 1964, o Tribunal Regional do Trabalho, sediado em São Paulo, já sentenciava:

"O FATO DE O EMPREGADOR COMPELIR O EMPREGADO A TORNAR-SE REPRESENTANTE COMERCIAL, MEDIANTE A ORGANIZAÇÃO DE UMA SOCIEDADE CIVIL DE REPRESENTAÇÃO DE EMPREGO, EIS QUE SE TRATA DE UM ARTIFÍCIO FRAUDULENTO". (Acórdão do Excelentíssimo Senhor Juiz Gilberto Barreto Fragaço — Processo 1.425/64).

Também o Tribunal Regional de Porto Alegre, no processo n.º 181-2463/69, confirmou a seguinte sentença de 5.ª. Junta daquela cidade, assim resumida na sua ementa:

"É fraudulenta a substituição do contrato de trabalho por contrato de representação se o trabalho continua a ser prestado de mesma maneira".

Assim fazemos de público o presente Edital, alertando os donos de cópias, federação e confederação, que representem a classe dos Vendedores e Viajantes, apelando também para a Justiça do Trabalho, espedindo por firme e rasas fraudes constantes, em que envolve uma grande classe de trabalhadores, que são regulamentados pela Lei 3207 de 1957.

Guanabara, 11 de setembro de 1970.

(s) Walter Augusto de Oliveira
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES, VIAJANTES DO COMÉRCIO NO EST. DA GUANABARA
AV. PRES. VARGAS, 583 — 21.ª AND. — Tel. 223-0936 — 223-8415

Rio de Janeiro, GB — Brasil
Endereço Telefônico "VENIO"

MUITAS VÊZES, A JUSTIÇA



Quando o guarda consegue parar o carro, é muito difícil que se engane na hora de destacar a multa

Multas injustas aumentam as queixas contra Detran

Você pode ser multado por avanço de sinal num cruzamento de Madureira, Maria da Graça ou qualquer outro subúrbio sem nunca ter saído da Zona Sul. Pode também ser intimado a pagar por estacionamento proibido numa rua do Leblon, justamente na noite em que ficou de plantão na companhia, em São Cristóvão. Se estiver com muito azar, pode ser procurado por atropelamento ocorrido no fim de semana em que esteve fora do Rio.

Em matéria de multas, tudo pode acontecer. Até mesmo você receber uma multa justa ou deixar de receber, embora tenha cometido infração grave. O número de pessoas multadas diariamente no Rio varia entre 3 mil e 6 mil. E os guardas — que até prova em contrário são infalíveis — muitas vezes enxergam mal, arriscam aceitar a placa de palpite, multam porque estão com o julgamento afetado por problemas particulares ou apenas para apresentar serviço.

Quem se achar injustiçado pode recorrer, é claro. Mas valerá a pena? Perdesse tempo, andasse de um lado para outro para dar entrada em papéis e requerimentos, e arrisca-se a ver a multa confirmada no *Diário Oficial* após 10 meses de aborrecimentos. Por isso tudo, apenas 5% dos motoristas recorrem e as multas — que neste ano somaram quase Cr\$ 24 milhões — começam a se constituir em uma forma fácil de ampliar a renda do Estado, ao invés de servirem como castigo ou meio de reeducar infratores.

A multa de trânsito é uma penalidade. Mas, como a pena que se atribui a um crime, tem também a função de reeducar. Se a impunidade é nociva, o castigo injusto é muito mais. E no Detran, no Cetran, na Secretaria de Finanças — órgãos e suas ligações — todos sabem que há muitos casos de injustiça. Mas o dinheiro entra, e as multas passam a se constituir em fonte de renda para o Estado. Haverá aí uma completa inversão de filosofia?

DEPESA DO ESTADO

— Não. Absolutamente não. A multa não interessa em hipótese alguma como fonte de arrecadação. Embora não tenhamos em números exatos o valor do que se gasta em atendimentos a acidentes (hospitalização, pericia, danos à propriedade do Estado e da União, remoções, enterrios e tudo que envolve um desastre), podemos afirmar que o total recolhido pelas multas é bem menor que essas despesas. O ideal seria que não houvesse acidentes nem multas, nem as despesas.

Quem afirma isso é o diretor da Divisão de Imposto Sobre Serviços, Sr. Heitor Schiller, que é responsável pela computação eletrônica das multas. Com essa tese, procura rebater as acusações de centenas de motoristas multados injustamente, para os quais as multas são "apenas mais uma forma fácil de arrecadar."

Mensalmente, o processamento de dados da Secretaria de Finanças envia a média de 60 mil multas, recebendo de volta uma base de 20%. São guias que voltam porque os proprietários dos carros multados mudaram de endereço ou simplesmente venderam o carro, sem que os novos proprietários tivessem comunicado o endereço. Nos casos de devolução da guia, a multa será cobrada por ocasião do emplacamento.

Para o Sr. Schiller, as multas de trânsito (cujo volume é bem menor que outros componentes da receita estadual) tendem a diminuir à medida que as empresas de ônibus e de táxi sentem o prejuízo que estão tendo. Os veículos mais multados, efetivamente, são os ônibus, num média de quase 10 multas por unidade; e os táxis, cinco multas por carro. Isso, por isso. Os carros particulares recebem, em média, três multas.

Comparado aos totais arrecadados, o montante de multas perde bastante de sua expressão — é outra tese do diretor da Divisão do ISS. Neste ano, a arrecadação do ICM foi de um bilhão e 800 milhões; do ISS, Cr\$ 130 milhões; do imposto predial territorial, Cr\$ 130 milhões; da taxa rodoviária única, Cr\$ 60 milhões; do imposto de transmissão, Cr\$ 15 milhões; das multas de trânsito, Cr\$ 9 milhões.

Esses Cr\$ 9 milhões foram arrecadados, mas a totalidade foi bem maior: Cr\$ 23.470.613,76. Hoje, portanto, uma evasão de Cr\$ 14.470.613,76 — que será cobrada na renovação das placas.

INFALIBILIDADE EM CRISE

Os motivos alegados por guardas ao serem chamados a depor sobre certas multas, consideradas absurdas pelas juntas que julgam recursos, revelam a razão: despreparo para as funções.

Só o despreparo pode justificar a multa que recebeu a viúva de um industrial cujo bens estavam relacionados em espólio. O guarda mandou que

ela parasse o carro e lhe pediu os documentos. A senhora exibiu uma ordem judicial que lhe dava o direito de usar o carro pertencente ao espólio... (nome do marido).

O guarda não entendeu: — Cade o Seu Espólio? Ela não soube explicar e fez uma confusão danada. Disse que o espólio não era gente (se não era gente como é que podia dar ordem de usar um carro)? Como é que podia ter um carro? Ai eu achei que ela estava querendo me levar na conversa e multi.

E muito comum alguém se queixar de um guarda que estava escondido, viu que a pessoa estacionava o carro num lugar e, depois que o motorista foi embora, colocou o talão da multa no para-brisa.

CONFRONTO DIRETO

Nesse e em outros casos em que o guarda surge na ausência do motorista, o que existe é recibo de um confronto direto. Há também os motoristas que alegam autoridade (sabe com quem está falando?) e entram em conflito com os guardas, mesmo estando sem razão.

Mas o que ocasiona as multas de carros que nunca passaram por determinado lugar, muito menos no dia em que a guia enviada pela Secretaria de Finanças indica ter avançado um sinal? As causas mais comuns são engano (por visão deficiente, por exemplo) ou a troca proprietária de algum dos algarismos, após entendimentos com o proprietário do carro que realmente avançou o sinal ou cometeu a falta.

Os talões de multa são numerados e não podem ser rasurados. Por isso, grande parte dos guardas usa livrinhos onde anota as placas para depois passá-las a limpo no talão definitivo da multa. Nos casos em que as multas são anotadas diretamente no talão, existe a possibilidade de que o dono do carro multado convença um outro guarda de sua inocência, até por suborno. Como não se pode rasgar o talão, há sempre um 3 que se pode transformar em 8; o 1 em 7; o 5 em 6; ou o 4 em 9.

RECURSO. FORMA DE PROTESTO

Quando chega uma multa ao Detran, a culpa de alguém é presumida. É a infalibilidade do guarda também. A menos que o interessado recorra da multa, quando receber a guia expedida pela Secretaria de Finanças, o que acontece normalmente depois de pelo menos um mês de anotada a infração.

A primeira dificuldade para quem quer recorrer começa aí: como lembrar onde esteve, por onde passou, o que fez, em determinada hora de um dia, há mais de um mês? Há casos, porém, em que o proprietário não tem dúvidas. Por exemplo: o carro foi multado às quatro horas da tarde, por qualquer infração, não importa em que lugar. O dono do carro sabe que a essa hora estava trabalhando e o carro estava estacionado numa área permitida. Se ele guardou o comprovante, pode provar inocência.

A DIFÍCIL PROVA

Mas há casos em que não existem comprovantes. Como provar que não estava em determinado lugar às 22 horas? E mais: como provar que o carro não estava lá com qualquer outra pessoa, emprestado? Provar inocência é muito mais difícil que presumir culpa. Daí, apenas 5% das pessoas multadas chegaram a recorrer. Quem se dispuser a andar de seqüência no Detran, preencher formulários, entrar em filas, pagar taxas, arrastar papéis provando inocência e ainda por cima não se incomodar de esperar 10 meses pe-

lo resultado final da questão, deve fazer o seguinte:

Em primeiro lugar, deve-se ir ao Detran, na Praça Tiradentes, levando-se a notificação recebida pelo correio. No Detran mesmo, pode-se comprar o formulário especial para ser preenchido e entregue com a notificação no protocolo. O formulário custa Cr\$ 0,30. O interessado evitará andar à toa se perguntar logo onde fica o protocolo e obter ali todas as informações.

Dois coisas podem acontecer após a entrega do recurso: ou o processo é deferido e a multa cancelada ou a multa é mantida. No caso de ser mantida, e se ainda assim o motorista autuado quiser prosseguir recorrendo, precisará ir a uma das coletorias estaduais e depositar a quantia correspondente à multa.

NA INSTANCIA SUPERIOR

Depois, terá de fazer novo requerimento (em papel almanco, não há formulário especial para isso) e entregá-lo novamente no protocolo do Detran. Após mais de um mês, o Detran envia o novo pedido a uma das Juntas Administrativas de Recursos de Infrações, que funcionam no prédio do Conselho Estadual de Trânsito, na Presidente Vargas.

Enquanto o Detran tem uma junta para julgar os recursos, há três juntas para segunda instância no edifício do Detran. Duas apreciam qualquer processo e a terceira apenas trata das infrações cometidas na área do DER. De qualquer maneira, quando sai do Detran, o processo é encaminhado ao Cetran, para o setor de protocolo, que o recebe e registra.

Daí, o processo segue para o setor de instrução processual, que pode complementar as alegações ou dos indispensáveis ao julgamento do processo. Após essa instrução, a papelada é remetida a uma das juntas e apreciada. No Detran, 40% dos recursos são deferidos; na segunda instância, mais de metade dos que continuaram recorrendo é atendida.

AS PALHAS, UM MISTÉRIO

A maioria das pessoas multadas deixa de recorrer por causa da papelada que precisa arrastar, por causa da demora na solução, e por causa do tempo que perderá.

Exemplo: o Sr. Domingos Gomes, que dirige o táxi GB 4-56-13 pela Viçconde de Pirajá, parou para um passageiro. Ao ver que esse passageiro queria transportar 70 quilos de côco, seis pacotes de açúcar, várias garrafas e outros embrulhos, recusou-se a transportá-lo. O passageiro se conformou com as explicações do motorista, que não podia levar carga desse volume (170 quilos, aproximadamente) em seu velho Dodge.

Quem não se conformou foi um policial que estava por perto e a discussão acabou num distrito, com o Sr. Domingos Gomes multado. Pelo menos é assim que está exposto nos processos já apreciados em segunda instância. Apenas um detalhe: o motorista levou multa de um ano e meio para se inocentar da multa. E mesmo assim por que contou com ajuda do Sindicato dos Motoristas.

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, seria a pessoa mais indicada para falar sobre o problema das multas, esclarecer o motivo das falhas, apontar soluções. Seria, mas não é possível conseguir uma entrevista com ele para falar nisso. Sua assessoria dá a decisão final.

— O comandante fala sobre qualquer outra coisa, sobre multas, não. Quem quer que recorra.

RUA ANTÔNIO BASÍLIO N.º 502

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A constrói mais um prédio de alto luxo de 8 pavts., c/ 2 unidades por andar (ambas de frente), 3 elevadores, com amplo salão, 3 quartos, 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem, para entrega certa em 22 meses. Vendas: FRANCISCO TORRES, Av. Pres. Wilson n.º 198 s/loja — Tels.: 261-5783, 247-1409 ou 252-4133. (CRECI 26).

(P)

A MELHOR MANEIRA DE COMPRAR BOAS ROUPAS SEM UTILIZAR DINHEIRO

Solicite o seu CARTÃO DE CRÉDITO OPCIONAL da Casa Tavares. É um cartão pessoal e intransferível. Com ele, você compra a roupa que quiser, no dia que quiser, na hora que quiser.

E nada de levar dinheiro.

O pagamento também será feito como você quiser.

Justamente, o seu CARTÃO DE CRÉDITO OPCIONAL é a melhor maneira de comprar boas roupas sem utilizar dinheiro.

CARTÃO DE CRÉDITO OPCIONAL

da Casa Tavares

Quitanda □ Senador Dantas □ São José □ Av. Copacabana
Dias da Cruz (Méier) □ Av. Rio Branco.



MAIS UMA AGÊNCIA DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

para prestar bons serviços

Agência Catete-Rua do Catete 357



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

GUANABARA - SÃO PAULO - MINAS GERAIS - RIO GRANDE DO SUL - BAHIA - PARANÁ - PERNAMBUCO - RIO DE JANEIRO

ESPERE



V A I M O S T R A R - L H E

DESAFIO JAPONÊS PELA

JAPAN AIR LINES

VIAGENS GULLIVER
Av. Rio Branco, 85, 15º andar,
Telefone: 223-2101

EMBRATUR CAT/A 102/GB 67

o JB tem uma agência na

RODOVIARIA

para anúncios classificados

RODOVIARIA NOVO RIO L 205

• "Lendo a 3-9-70, como é de meus hábitos, a excelente coluna que costuma alimentar todo dia o bom gosto deste gourmet insaciável da letra de forma, deparei-me com uma nota pitoresca sobre fato do meu conhecimento. Refiro-me à nota fornecida por nosso Eraldo Gueiros, Ministro aposentado, Governador designado, mas, antes de tudo, meu antigo diretor de curso nas aulas do Diretório Acadêmico, nos velhos tempos da Faculdade de Direito do Recife, quando as coisas desse tipo, por sinal, ainda eram diretas.

O episódio relatado por Eraldo é, em essência, verdadeiro. Foi, como se diz, testemunha ocular da história. E acabou, agora mesmo, de liberar em minhas Memórias de Bóia, de que me ocupo no momento. Mas exige, a meu ver, uma retificação que tenho na conta de importante, uma, quanto ao protagonista.

O negócio é o seguinte: o Hamilton Ribeiro, como se chamava o autor do episódio, conheceu o bem de perto, no batente. Era um negro muito vivo, muito falante, excelente repórter policial, mas com tuacmas de gente de posto apurado, como o Cruz e Sousa, por exemplo, cujas pendoras poéticas pelas valquírias não bastavam embute-lo. E o Roger Bastide se não me enganar, já escreveu um ensaio sobre isto.

Assim era também o Hamilton com seus personagens: muito exigente. Ele, aliás, não escreveu apenas o livro referido pelo Eraldo, o Canais de Gravata, depois transformado, com um simples acerto, em Canais de Gravata, como recurso para promoção de vendas, segundo a notícia, na edição permanente da mesma nome. Escreveu outro, mas com o mesmo recurso da acentuação, o Homens e Patis. Mas isto já faz uns 30 anos. E o velho Hamilton, hoje, vive apenas em nossa saudade, pois morreu há muito.

De modo que, como a nota do Informe JB assevera que o Eraldo esteve com ele em sua última viagem a Pernambuco, apresso-me em fazer esta retificação para que não se pense que nosso futuro Governador, à falta de viver, anda invocando os mortos. Protestante ele é, e de boa com, mas espírito, não. E aí está o também Nehemias, filho do meu velho Boaz, o bom vinhático, que não me deixa mentir. (...)

Andrade Lima Filho — Brasília, DF.

Cruz Vermelha

"O ex-interventor da Cruz Vermelha Brasileira, General-médico Paiva Gonçalves, antes de passar o cargo ao novo interventor, declarou em entrevista ao JORNAL DO BRASIL de 27-8-70: 'Assumi a interventoria na Cruz Vermelha a 21 de janeiro de 1969 e a situação da entidade, naquela época, era lamentável, pois os déficits atingiam cerca de Cr\$ 100 mil. Os pagamentos estavam atrasados, havia uma dívida de Cr\$ 40 mil' etc.

Com a responsabilidade de então tesoureiro da CVB e com a intenção do restabelecimento da verdade, cabe-nos contestar aquela assertiva, apresentando o demonstrativo extraído da tomada de contas, realizada a 29-1-69 pelo Sr. Alvaro Brandão, assessor-financeiro daquela intervenção, rias a pagar, Cr\$ 134.045,35, a receber, Cr\$ 52.694,77, saldo em caixa e bancos, Cr\$ 43.620,43; títulos em carteira (Letras Copet), Cr\$ 34.976,00; déficit real, Cr\$ 2.754,35.

Tendo havido, portanto, o déficit de apenas Cr\$ 2.754,35, levantado pela própria intervenção do General-médico Paiva Gonçalves, cabe a ele retificar seu equívoco para não comprometer seu nome e o bom nome da entidade a que nós, de longa data, tanto servimos e cada vez mais prezamos.

Moacir Renault Leite, ex-tesoureiro da Cruz Vermelha — Rio."

Geologia

"Através do JORNAL DO BRASIL, tomei conhecimento da carta do Sr. Silvio Correia, publicada na edição do dia 25-8-70, seção Cartas dos Leitores, sobre o desempenho da maioria dos químicos recém-formados. Com grande alegria de minha parte, vi que o JB na edição de 30-8-70 publicou uma reportagem sobre o emprego dos químicos, o que deixou constatar que o JB procura ajudar aos inúmeros apelos que recebe de seus leitores. Além de felicitá-los pela reportagem, venho fazer um outro apelo, que espero seja bem recebido.

Sou estudante do 2º ciclo, no Colégio Estadual André Maurois, e o desejo de saber que rumo tomar no futuro quanto a uma profissão já vem me assaltando. Pretendo estudar Geologia e estou muito entusiasmado, mas ao mesmo tempo não sei onde recorrer para obter informações sobre este curso. Informações tais como: escolas onde haja curso de geologia, condições de trabalho, atividades, condições financeiras e se há esperança para os que desejam seguir a mesma profissão.

Dulce M. Daher — R. Marques de São Vicente, 172 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Opiniões Padronizadas

A simplificação que conduz o debate em torno das eleições presidenciais chilenas se presta admiravelmente para ilustrar o problema dos conceitos nas chamadas sociedades de massa. O Brasil vive de perto o interesse pela situação que se caracteriza no Chile, mas de um lado e de outro do debate o tom dogmático apenas confirma o desconhecimento real da situação. As afirmações categóricas ressaltam, como prioritária em qualquer processo democrático, a questão dos meios de comunicação. Se um dos traços marcantes da sociedade de massas é sua condição de consumidora, a informação é mercadoria de crescente utilização.

Assim, à complexidade crescente do trabalho e à diversificação técnica do mundo moderno, corresponde uma simplificação informativa. É que as sociedades de massa precisam da informação a um nível de consumo capaz de abranger a maioria. A padronização das informações acaba também por atingir os próprios conceitos, e daí temos que a simplificação é uma constante. Quando o tempo começa a escassear para cada um, não é apenas a roupa comprada pronta, nem a alimentação enlatada, mas também a informação e os conceitos que tendem a vir confeccionados em série.

A consequência é a padronização das opiniões e, numa segunda fase, o consumo dos conceitos sob a forma de slogans. De modo geral, o campo político é o que melhor aceita a simplificação maniqueísta, pois é humana a tendência a admitir o bem e o mal como pólos de julgamento, embora sempre haja espaço para posições intermediárias. Mas, em política — e particularmente quando interferem ideologias — a tendência dominante é a de considerar inimigo quem não está conosco.

A sociedade de consumo — cujas características não se mostram apenas nos países desenvolvidos, pois atuam também nas sociedades ainda em desenvolvimento, como fatores igualmente estimulantes — pede o sistema democrático, mas vive o risco de ver a informação e os conceitos transformados em mercadorias destinadas ao mais largo consumo.

Hora Eleitoral

Os candidatos à representação federal e estadual se põem em campo na próxima semana, para pedir ao eleitorado confiança expressa em votos. Todos os dias, durante dois meses, a televisão e o rádio destinarão duas horas à propaganda eleitoral gratuita. São centenas de candidatos em roçada de competição, e aí é que deveríamos começar a evoluir para um melhor padrão político.

A propaganda exercitada em termos pessoais, como no passado, apresenta o risco de restaurar o personalismo exacerbado. Depois de tudo por que passamos, seria mais conveniente que a exaltação imoderada dos atributos individuais dos candidatos começasse a ceder lugar a um pouco de ideias ou a um programa coerente. Em suma, em vez de candidato de traços perfeitos, seria mais útil que os Partidos se tornassem os pontos de realce na propaganda eleitoral. A esta altura de nossa evolução no sentido da possibilidade democrática, cabe aos Partidos políticos conquistar uma credibilidade que lhes permita avalizar as eleições.

A propaganda gratuita nas emissoras de rádio e televisão corre o risco de se tornar magante e entediado o eleitor. Se houvesse um clima as-

A chamada revolução de conceitos que nossa época presencia, e que muitos entendem como conflito entre gerações, se caracteriza menos pelo debate do que pela repetição dogmática de conceitos simplificados até a forma de slogans. Sexo, religião, racismo, ideologia, economia e política são os campos preferenciais dessas reduções que parecem dispensar o consumidor de analisar as formas a que se agarram.

A coerência se torna escassa no comércio das ideias. O exemplo chileno serve para ilustrar ao vivo o debate abstrato em torno da massificação dos conceitos filosóficos e políticos em nossa época. Pessoas cuja preocupação está fixada noutra órbita de interesses inteiram-se por alto dos fatos que se sucedem no Chile, e emitem opiniões absolutamente impossíveis com uma confiança pessoalíssima. A simplificação domina todo o quadro mental.

Poucos se dão conta de confrontar frases que apenas enchem o vazio de um programa de governo por parte do candidato vitorioso na primeira fase do processo eleitoral chileno. Dizer-se por exemplo que o novo governo chileno fará uma política externa independente é substituir um enunciado por um slogan; pois foi exatamente quando este slogan era proclamado pelos governantes brasileiros que mais nos encaixaramos em dívidas externas, através das quais se reduzia sensivelmente nossa independência externa.

Pasma também ver gente, que tem obrigação de estar preparada pela experiência, capitular ao primarismo das soluções estatizantes com que o candidato vitorioso acena do lado de lá dos Andes. Afinal não é só no Brasil que o Estado é mau administrador, pois universalmente já se sabe que empresas do governo produzem pior e a custos mais altos. É que ninguém para um pouco para pensar. Daí porque também a realidade vive a surpreender os que só consomem frases em que o conteúdo é substituído pelo jogo de palavras.

perito de disputa, talvez fosse possível assegurar audiência para os candidatos. Mas, a aspreza não é recomendável e todo empenho terá de se manifestar sob formas possíveis. Em São Paulo os Partidos confiaram a agências de propaganda a preparação das campanhas, já que esses meios de divulgação — rádio e televisão — requerem técnicas adequadas, sob pena de levarem o público a desligar os aparelhos.

O contraste entre os meios tecnológicos modernos e os métodos de persuasão obsoletos é fatal para qualquer campanha. Como os candidatos, em sua grande maioria, com grande número de estreantes, terão por certo escassa capacidade de comunicação, a melhor maneira de evitar o tédio é atenuar o personalismo em favor dos Partidos, de seus programas e de suas ideias. Cumpra às direções partidárias evitar que, nos 60 dias de propaganda diária, se estabeleça um clima antieletoral, dadas as circunstâncias notórias que ainda identificam constrangimento para todos. É preciso aproveitar da melhor maneira possível esta oportunidade, numa campanha que não seja apenas eleitoral, mas também de restauração democrática e de evolução política e institucional.

Definição Prévia

Os números confirmam a cada passo que o Rio conhece uma linha descendente nas atividades industriais. Não é culpa de ninguém, apenas contingência ligada à mudança de condição política desde que deixou de ser a sede do Governo federal. Dez anos depois da mudança da capital, o Rio é uma experiência válida como administração, mas a perda de substância econômica é um fato irrecusável. Há uma resistência do Governo estadual em reconhecer o que se chama de esvaziamento econômico da Guanabara. Mas as estatísticas se encarregam de reafirmar periodicamente que se processa perda de produção e de posição.

Quando o assunto se reapresenta, raramente isento de emoções perturbadoras ou de interesses políticos, torna-se claro que o Rio não tem condições de se desenvolver pelo lado industrial, que para tanto nos falta até espaço físico. O remédio está no aproveitamento das prendas naturais para o turismo e, dado o nível cultural da cidade, a implantação de indústrias de alta tecnologia. No entanto, ainda não se definiram ao certo quais os tipos de indústrias possíveis no Rio. A solução permanece assim numa nebulosa de confiança indefinida.

Ao Estado deveria caber a iniciativa de debater o assunto, em busca de definições claras, com viabilidade técnica e possibilidade econômica. Já que o Estado prefere insistir na negação de esvaziamento, como se a constatação acusasse o Governo de responsável por um fe-

Partidos fogem do problema político

Brasília (Sucursal) — A campanha eleitoral entra amanhã em sua última etapa, com os Partidos usando os horários que a lei lhes reserva para a propaganda eleitoral gratuita, pelo rádio e televisão, até a antevéspera do pleito. Isso, contudo, nada alterará. A campanha continuará inexpressiva, inóssca, pois dela está ausente o debate político.

A liberação formal dos meios de comunicação de massa para uso dos candidatos não muda o clima que ainda torna práticamente impossível a realização de comícios. O comício é, sem dúvida, o meio mais caloroso de mobilização do eleitorado, sobretudo quando a ele podem se aliar os recursos de divulgação hoje disponíveis, que levam para além da praça pública as as ideias e as emoções que nela surgem.

No interior, o comício era uma festa. Era uma festa brava, muitas vezes, naquelas localidades onde a paixão dos grupos tinha origem nas rivalidades pessoais dos chefes, e com elas se confundia no entrevero em que se preparava o pronunciamento das urnas. Nas cidades, o comício era o melhor termômetro da campanha. Lá como cá, era o clima do confronto. Mas a praça pública se povoava pelo jo-

go livre de um debate político, cujos defeitos não impediam que se apri-morasse o exercício dos direitos civis.

Assistimos hoje a uma campanha que se desenrola em clima hostil, por isso pálida e morna. Se era natural que os Partidos aceitassem como inelutáveis as restrições e os constrangimentos impostos pela realidade da transição, não é natural que eles recuem para aquém dos limites legais na omissão que se registra quanto aos problemas políticos.

Os Partidos não querem correr nenhum risco e por isso se demitem de suas responsabilidades na reconstrução das instituições democráticas. Deixam tudo nas mãos do Presidente da República, que não conta assim com a colaboração que pediu, ao advertir que a plenitude democrática não virá por outorga, mas será uma conquista de todos.

A Arena não quer ouvir falar do problema político. A direção do Partido orientou as seções estaduais no sentido de que evitem o debate e jancam a campanha girar exclusivamente em torno das obras e dos programas do Governo. As seções estaduais foi remetido jarto material a respeito das realizações deste e dos Governos an-

teriores da Revolução e do que se planeja executar no futuro. Quanto à política, a recomendação de silêncio quer que os candidatos da Arena não respondam se quer a eventuais provocações de debate.

Não há dúvida de que os êxitos administrativos podem e devem ser usados na campanha eleitoral pela Arena. Todavia, conforme salientou há dias o Senador Carvalho Pinto, o Partido não poderia ignorar que a persistência do problema político ameaça todas as conquistas feitas nos demais setores. O mínimo que se exigiria da Arena na campanha eleitoral é que reafirmasse os compromissos democráticos do movimento de março de 1964 e que manifestasse disposição de abandonar a passividade para empenhar-se na reconstrução do regime.

O pior, no entanto, é que nem a Oposição se anima a colocar as questões políticas. Se o fizesse com um mínimo de vigor, a Arena não teria como manter-se em silêncio. Haveria de responder, como se demonstrou no Rio Grande do Sul e na Bahia, onde, por exceção, os candidatos do MDB ao Senado foram seus competidores a pelo menos invocar com frequência a meta democrática da Revolução.

Variações em torno da maioria absoluta

Barbosa Lima Sobrinho

O Brasil conhece de perto a questão da maioria absoluta, quando era, e nunca deixou de ser, uma fórmula do desespero, para anular resultados verificados na votação dos pleitos populares. Nada mais que o recurso de chicana ou uma esperança teimosa de vencidos. Espécie de terapêutica contra os erros do voto popular. Como já havia estabelecido a mais antiga das Constituições escritas do mundo, a Constituição dos Estados Unidos da América, nos artigos incorporados ao seu texto, pela primeira e emenda que a ela se acrescentou.

A ideia inicial era construir uma espécie de eleitorado de segundo turno, para rever e reformular o voto dado nas urnas populares. Mas pouco a pouco esse regime se foi alterando, para que o segundo turno não passasse de uma confirmação do resultado apurado na votação do primeiro. Verdade que a contagem dos votos se alterava, para que prevalecesse a Federação, tomando-se por base os votos atribuídos a cada Estado, na base de sua respectiva representação no Congresso dos Estados Unidos. Um processo que, aparentemente visava garantir a presença de maioria absoluta, acabou desvirtuando de tal forma a eleição popular, que não foram raros os casos e exemplos de Presidentes minoritários, isto é, que não contavam com a maioria dos votos obtidos em primeiro turno, pois o que passava a ter importância era a apuração em segundo turno. Estado por Estado, por uma série de contingências, em que cada Estado passava a constituir um colégio eleitoral à parte. Truman, por exemplo, não recebeu senão 49% dos votos populares. Wilson não passou de 42%.

E assim poderiam ser apontados pelo menos 10 Presidentes, que no cômputo eleitoral deveriam ser classificados como Presidentes minoritários. Houve mesmo casos em que o vencedor dos votos por Estados não chegava a prevalecer na soma dos votos populares, pela defasagem admitida entre os dois resultados, o dos votos populares e o colégio do segundo turno, Estado por Estado. Mas essa apuração de votos por Estado tornou-se a verdadeira eleição, sem qualquer perigo de que viesse a ser modificada na reunião dos delegados, adstritos, como consequência de uma regra inelutável, a simples confirmação dos resultados computados pela apuração do voto popular. Não conheço, pelo menos de um século para cá, nenhuma exceção a essa norma fundamental da democracia americana.

Essa tendência em toda parte onde se resolveu exigir a maioria absoluta, convertida em confirmação dos resultados obtidos através do voto popular. Porque na hora de votar o político, que vai figurar como uma espécie de revisor, pensa que ele também conseguiu o seu lugar através do voto popular e sente que tem interesse em prestigiá-lo e não em enfraquecê-lo, recuso até mesmo da reação popular e do protesto de um eleitor, que tenha visto desobedecida a sua tendência e a sua vontade, no pleito que passaria a ser assim uma nova eleição e uma nova escolha.

E o caso a que o Chile agora se defronta, indagando por que motivo os 34% dos votos de Alessandri podem ter maior valor que os 36% de Allende. Até mesmo por que a manobra, que está agora sendo tentada, a escolha de Alessandri para que renuncie e dê motivo a um novo pleito, em que se teria como candidato de suas forças o nome preferido pelo Partido Democrata

que seriam bastante para perturbar o raciocínio dos inventores dessa manobra desesperada: como reagiria o eleitorado, em face dessa desobediência à sua vontade já manifestada?

A tentativa teria sido inteligente antes do pleito, pois o que se está vendo, em face da deterioração progressiva das forças de direita na República do Chile, é que Alessandri não deveria ter sido candidato. A manobra de seus amigos deveria ter sido incorporada à candidatura do Partido Democrata Cristão, que a essa hora estaria pacificamente eleito, se reunisse (o que também não é certo) as duas votações, a de Tomie e a de Alessandri. Poder-se-á ter a certeza de que, em novo pleito, os votos obedecerão aos cálculos dos políticos dos grupos direitistas? As reações populares são imprevisíveis e não há quem possa excluir a hipótese de um reforço das correntes de esquerda, numa eleição que resultasse dessa manobra para invalidar o livre pronunciamento das urnas. A vitória de Eduardo Frei resultaria dessa junção das duas forças ou da incorporação do radicalismo de direita ao esquerdismo moderado. Por que os representantes da direita não obedeceram à experiência, que se mostrou tão favorável, através do governo do Presidente escolhido, à salvaguarda da democracia chilena e à experiência de reformas, que acabaram não sendo tão drásticas quanto se supunha ou se dizia? A fórmula proposta por Alessandri teria tido vitória garantida antes do pleito. Depois do pleito será ainda possível? Ou será ainda vitoriosa? Mesmo que se quisesse fazer de Eduardo Frei o beneficiário desses conchavos tortuosos?

Lan



Gente

David Reuben

Psiquiatra de 36 anos, tornou-se uma celebridade nos Estados Unidos ao escrever *Everything you Always Wanted to Know About Sex (But Were Afraid to Ask)* — tudo que você sempre quis saber sobre sexo mas tinha medo de perguntar. O livro vendeu 700 mil exemplares em nove meses, o recorde de 1970, e está sendo traduzido para divulgação em mais 22 países.

Filho de húngaros imigrantes, David foi garoto prodígio e entrou para a Universidade de Chicago com 15 anos; aos 23 estava formado em Medicina. Hoje tem mulher, filho, cachorro, alto salário.

No entanto, outros pesquisadores do assunto sexo criticam o livro com veemência, pela falta de base científica em algumas afirmações genéricas, como: "muitos dos grandes chefes mundiais foram homossexuais"; "as garotas cegas tornam-se especialmente adeptas da masturbação."



Stella Magni Castellaneta

Escultora e pintora, italiana de nascimento e radicada há 18 anos na África do Sul, está no Rio a caminho de novas exposições, em Dallas e Nova Iorque.

Aos 11 anos já expunha seus primeiros trabalhos, mas fez questão de cursar a Academia de Belas-Artes de Brera, Itália. Por isso julga-se hoje suficientemente amadurecida artisticamente para se lançar à criação de técnicas próprias, como a mistura de fotografia e pintura em tela de seda.

João Roberto Bailongue

Filatelista desde os oito anos, deixou São Paulo na quinta-feira, hospedou-se no Serrador e colocou um anúncio de 48 cm2 nos jornais: "Compro selos."

— Não pretendo fazer outra coisa neste fim de semana.

Carioca, 28 anos, João Roberto é de família rica (participação no *magazin Mesbla*). Ao receber a tarefa de cuidar da fortuna dos Bailongue, fundou uma firma de administração so para isso e se dedicou ainda mais à Filatelia, "a partir de então também para ganhar dinheiro, e bastante."

Suas coleções têm recebido diversos prêmios (Buenos Aires, Bogotá) e agora ele se prepara para a próxima exposição luso-brasileira, à qual apresentará trabalhos sobre Chefes de Estado no Brasil, D. Pedro II e a emissão de selos durante a visita do Cardeal Pacelli (mais tarde Papa Pio XII) em 1934 ao Brasil.



Franz Krajceberg

Escultor, nascido na Polónia há 49 anos, mas naturalizado "porque me sinto brasileiro", inaugura amanhã na Petite Galeria (Praça General Osório) uma exposição com seis esculturas e 12 gravuras.

Logo depois da amostra, a segunda que faço este ano no Brasil, vou conhecer o Kombi a Belém-Brasília. Pretendo ficar um mês na Amazônia, tirando fotografias para um livro que estou fazendo. Os Elementos Descobertos, que será publicado por uma editora de Londres. Gosto de lembrar das coisas que vejo, por isso as fotografio.

Krajceberg estudou na Universidade de Leningrado e integrou durante a II Guerra Mundial os Exércitos poloneses e russos. Em 1948, veio para o Brasil, instalando-se em São Paulo. Em 1952, foi cenarista de um grupo folclórico, mas decidiu abandonar tudo para isolar-se nas florestas do Paraná, travando uma luta tenaz e cotidiana, entrecortada de raras visitas às cidades, em busca do encontro consigo próprio.

O reconhecimento veio em 1957: ganhou o prêmio nacional de pintura da Bienal de São Paulo e tirou o primeiro lugar do Salão de Arte Moderna do Rio. Isso permitiu-lhe o retorno à Europa, onde desenvolveria a segunda fase da sua carreira. Sua técnica, antes representativa, tornou-se apropriativa. A pintura expressionista deu lugar às estampas diretas, ao relevo de terras ou pedras, à escultura-objeto.

— Estou fazendo agora quadros em três ou quatro dimensões e estudos com sombras que se libertam dos limites da moldura. Vejo grandes possibilidades de progresso nessas pesquisas.

Com obras nos principais museus, galerias e coleções particulares do mundo, Krajceberg pretende doar ao MAM carioca cerca de 100 trabalhos, "porque foi no Brasil que eu me realizei como artista."

Dalmo Castelo

Jeito tranquilo e já alguns cabelos brancos aos 27 anos, viaja hoje para o México, contratado pela televisão (por três meses) para cantar música popular brasileira. Dalmo conquistou os mexicanos durante a Copa do Mundo: além de torcer pelo Brasil, cantava em boates, obtendo tal sucesso que o Telecentro não hesitou em contratá-lo.

Compositor desde o tempo de estudante, Dalmo participou, como finalista, do I Festival Internacional da Canção e do I Festival de Músicas de Carnaval. Seu maior desejo, agora, é sair do México para um curso de harmonia nos Estados Unidos.

Otto Werther

Membro do Conselho-Diretor da Kuene & Nagel (a maior empresa privada de transportes da Alemanha), estuda no Rio as perspectivas de expansão das atividades daquele grupo no Brasil. Alemão, 47 anos, casado, pai de um filho de seis meses, tem a tarefa de estabelecer na América Latina um sistema de transportes utilizando *containers* e remessas aéreas.

— O Brasil, e particularmente o Rio, pode ser escolhido como base de operações da empresa, em virtude da construção aqui do supersônico e do porto para *containers*.

A Kuene & Nagel tem 80 anos e sede em Hamburgo. Controla mais de 200 subsidiárias em 36 países, duas das quais no Brasil.

Hóspedes da cidade

Moses Benjamin Dietrich — Industrial inglês, está no Hotel Aeroporto.

Karl Beurlern — Beurlern — Comerciante alemão, também no Aeroporto.

Pierre Foucher — Cônsul da França em Brasília, encontra-se no Serrador.

Andreas Liess — Engenheiro de Porto Alegre, no Serrador.

Homero Luis Santos — Diretor da Epoco, Escritório de Planejamento de Mato Grosso, No Copacabana Palace.

O DESFILE PASSOU, A FANFARRA PAROU, A FESTA ACABOU, O POVO SE FOI. E AGORA BRASIL?

Agora é comemorar a Semana da Pátria durante o ano inteiro. É lembrar as palavras do Presidente Medici: "O amor à Pátria como entendemos é o silencioso ofício

de todo homem de bem, que ama a Lei e a ordem, e que construindo o seu destino e o dos seus, também se faz responsável e participante nos destinos de seu País".



COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES
DE AÇÚCAR E ALCOOL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nossa nova mentalidade inclui você.

IPANEMA

Sala • 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

“Ballet” russo faz crítica a quem fica no México

Cidade do México (AP-UPI-JB) — Criticando seus dois companheiros que se asilaram no México, os demais membros do ballet russo Moiseyev partiram ontem para Cuba, etapa final de sua excursão pela América Latina.

A intérprete do balé, Marina Kostitsina, mostrou-se compreensiva: “Deve ter sido o amor. Os dois são muito jovens e não deram mostras de não querer voltar à Rússia”, afirmou.

DESERÇÕES
O primeiro bailarino a desertar foi Alexandre Filipov, de 23 anos, que abandonou o grupo em Guadalajara, no dia 3, para unir-se à bailarina brasileira Lúcia Tristão, que conheceu em Belo Horizonte. Filipov pediu autorização ao Governo mexicano para ir aos Estados Unidos como exilado político.

O outro asilado é Gienadi Vostrikov, de 24 anos,

FAMÍLIA

A intérprete do Moiseyev disse que Filipov deixou na União Soviética sua mãe, a mulher e um filho. Há apenas duas semanas ele recebeu um comunicado de sua esposa informando que seu filho havia nascido. Ela pediu que ele escolhesse um nome para a criança, acrescentou.

Quando os jornalistas lhe perguntaram sobre as possíveis razões políticas do gesto de Filipov, a intérprete disse apenas: “Não sei de nada. Isto ele nunca mencionou. Mas me falou da mãe e o quanto era bonita.”

SOB VIGILÂNCIA



Sob a vigilância de funcionários da Embaixada russa, os bailarinos do Moiseyev embarcam para Cuba

Soviética asilada prefere trabalhar

Londres (AP-JB) — A bailarina soviética Natalia Makarova rompeu ontem seu silêncio e disse que resolveu se asilar no Ocidente por motivos profissionais. “pois o Ballet de Kirov está se tornando cada vez mais decepcionante.”

A bailarina, de 29 anos, disse que seus horizontes artísticos se amplia-

ram “e ficou claro para mim que o futuro junto ao Ballet de Kirov seria cada vez mais decepcionante e constrangedor.”

DESISTÊNCIA

A bailarina Makarova abandonou o grupo no dia 4, já perto do fim da temporada da Companhia de Ballet de Kirov no Royal Festival Hall, de Lon-

dres. O Kirov figura em segundo lugar em espetáculos de ballet, depois do Bolshoi.

A desertora está refugiada numa casa em lugar desconhecido na Inglaterra e recusou-se a ver diplomatas soviéticos. Há nove anos, Rudolf Nureyev também deixou o Ballet de Kirov.

Ex-funcionária russa agora é publicitária

Cidade do México (UPI-JB) — Seis meses depois de haver solicitado asilo político no México, a ex-funcionária da Embaixada soviética, Raisa Kisilnikova, trabalha agora numa agência de publicidade e se diz muito feliz, “pela maravilhosa sensação de liberdade que tenho hoje.”

Fumando cigarros norte-americanos e tomando conhaque à beira da piscina de um hotel, Raisa, loura de 30 anos, conversou longamente sobre sua nova vida. “Os mexicanos são maravilhosos”, afirmou. “Ninguém fica me vigiando, se quero ir a cinema vou, se quero ler um livro, leio.”

ROMPIMENTO

Raisa conseguiu o posto de tradutora no escritório comercial da Embaixada soviética na Cidade do México em 1968, depois que seu marido morreu em Moscou. Ela admite que rompeu com os padrões soviéticos após um romance, já terminado, com um mexicano.

“Meu chefe me chamou e disse que podia ter relações sexuais com quem quisesse, desde que fosse russo. Mas o pior na vida da Embaixada era a doutrinação. Todas as quartas-feiras à noite o pessoal se reunia, inclusive as mulheres dos funcionários, para ouvir uma preleção sobre o comunismo. Era aborrecido, não havia nada de novo.”

OBEDIÊNCIA

“Quando se vai ao exterior representando a URSS, é preciso obedecer a um livro cheio de restrições que o funcionário deve ler e assinar. As mulheres não podem usar calças compridas nem mesmo fora do trabalho e não se pode ler certos livros nem ver certos filmes, como *Doutor Jivago*.”

“Só se pode sair da Embaixada acompanhada de outro russo. Nem numa recepção diplomática é permitido conversar com um estrangeiro sozinho”, continuou Raisa. Quan-

do começou o romance com um mexicano a situação da funcionária se complicou.

“Algumas vezes eu o encontrava no supermercado onde comprava verduras”, contou. “Em outras ocasiões encontrava-o quando levava o cachorro do diretor a passear no parque Chapultepec. Meu amigo ia até lá com seu carro e nós três passeávamos.”

Em janeiro, um amigo da Embaixada preveniu Raisa de que ela seria punida e em fevereiro recebeu um telegrama da URSS para regressar a Moscou.

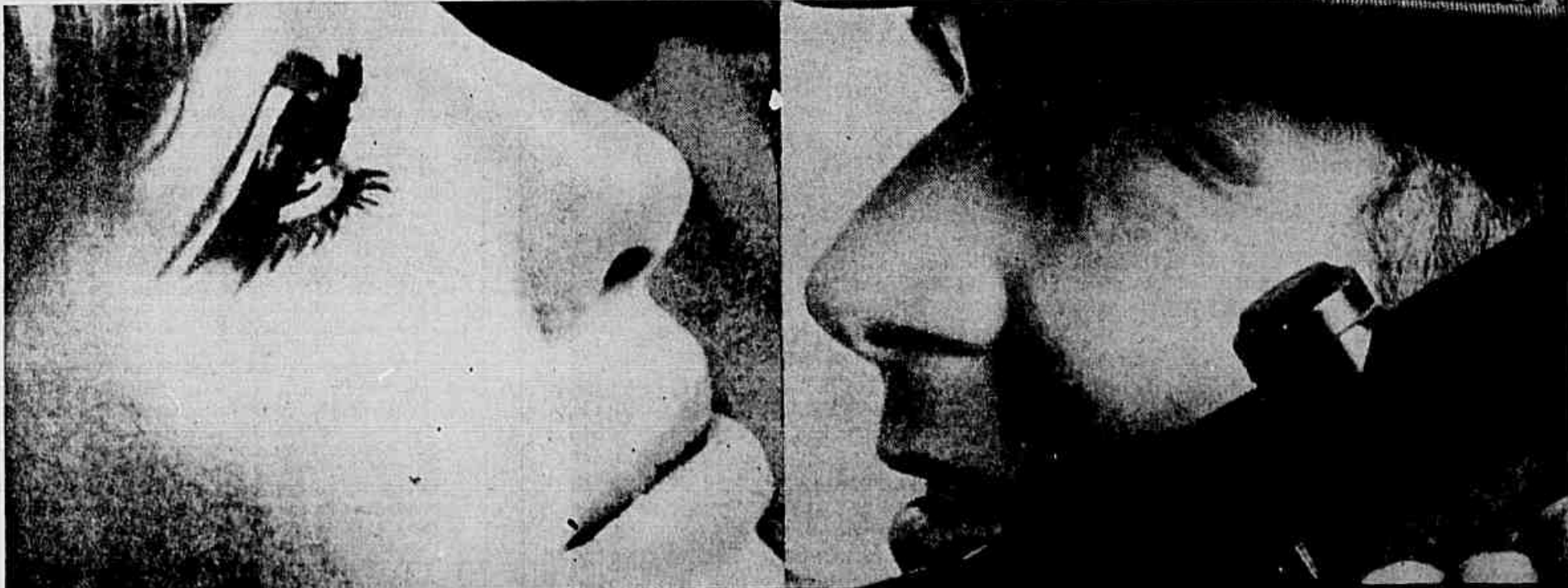
“Stalin mandou meu pai para a Sibéria. Meus pais já estão mortos. Eu fui criada por uma francesa e pelo seu marido russo, em Moscou. Meu marido morreu e meus dois filhos morreram de leucemia. Meu único parente vivo é uma irmã que mal conheço. Tudo na URSS depende da influência e conhecimentos. Não teria futuro ali.”

A FUGA

Raisa sentiu-se vigiada e resolveu pedir asilo, mas era sabido. “Meus amigos localizaram uma autoridade mexicana em sua casa e essa pessoa disse que ela seria punida e em fevereiro recebeu um telegrama da URSS para regressar a Moscou.”

“O Embaixador soviético recebeu permissão para falar comigo depois. Veio com o chefe da sessão que nos vigia e disse: ‘Mas se eu retornasse imediatamente nada me aconteceria. Mas se eu tentasse voltar depois, seria perigoso. Respondi que não pretendia voltar nunca.’”

“Agora tenho documentos dizendo que posso viver e trabalhar no México por quanto tempo quiser. Saio com muitos homens, tenho um bom emprego e um apartamento decente. Sou livre pela primeira vez na vida”, concluiu Raisa.



GOSTAMOS QUANDO VOCÊS SE FALAM DE LONGE

Tudo começou com uma idéia ambiciosa da Embratel. Levar a voz, a imagem, a palavra do brasileiro a todos e a cada um, onde quer que estivessem.

A tecnologia deu o sistema. Micro-ondas, torres repetidoras, linhas de penetração. As torres ficavam no meio das selvas, em alagados, no cume de montanhas de difícil acesso. A INDUCO foi a esses lugares, com energia à prova de falhas, para fazer funcionar todo o sistema. E permitir que o Brasil falasse e fosse ouvido.

Usamos tecnologia, é verdade. Mas nosso principal equipamento é amor e confiança no Brasil.



Indústria e Comércio Indúcio S.A.
Rua Foz de Teles, 114 - S. Cristóvão

lingerie • vestidos • meias

FRANÇA		SÃO PAULO
INGLATERRA		RIO
BÉLGICA		SANTOS
HOLANDA		CAMPINAS
ALEMANHA		PORTO ALEGRE
ARGENTINA		CURITIBA
		RECIFE
		SALVADOR

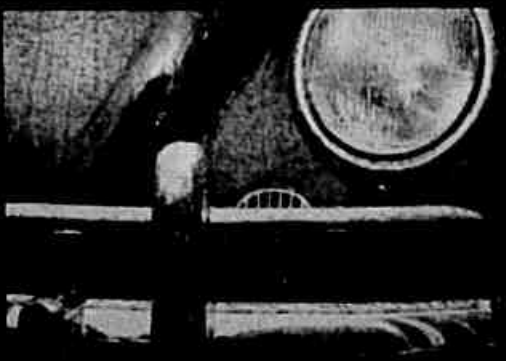
A MODA NO BRASIL E NO MUNDO

Rio: Av. Copacabana, 637 - Ouvidor, 155

A NATUREZA ESTÁ LANÇANDO UM PRODUTO PARA MANCHAR COM EFICIÊNCIA A PINTURA DO SEU CARRO:

CHUVA

(Apresentada em forma líquida, vem sempre em quantidades desproporcionais. Passada a aplicação vai secando lentamente, deixando na pintura do seu carro pequenas e artísticas manchas feias.)



Em compensação, a Simoniz lançou vários produtos de aplicação rápida e fácil (para todos os estados de conservação da pintura) que dão ao seu carro brilho de coisa nova e protegem a pintura e os cromados contra a chuva, o sol, a poeira, a maresia, os passarinhos descuidados etc. Pois a Simoniz acha que os direitos da Natureza devem terminar onde começam os direitos do seu carro.

SIMONIZ®

• amigo do seu carro em todos os pontos
Rio: Av. Itacona, 1939 - Tel. 230-7328
S. Paulo: Av. Senador Queiroz, 305 - Tel. 227-3786

Nos postos de gasolina e nas casas especializadas você encontrará sempre toda a linha de produtos Simoniz.

**o público exigiu...
os revendedores concordaram...
a oferta continua!**

compre um televisor philips e leve um rádio artilheiro

Na compra de um televisor Philips em qualquer revendedor da Capital, leve na hora, sem sorteio, sem acréscimo, o novo rádio portátil Philips Artilheiro.

Una o útil ao agradável: veja o maior futebol do mundo, veja novelas, dramas e comédias, veja os espetáculos de que você gosta, pelo maior televisor do mundo - o televisor Philips. E você vai ver melhor, sem perder o menor detalhe, porque Philips é Stabilimatic: a imagem não rola, não treme, não cai e não sofre interferências.

Linha 70
STABILIMATIC

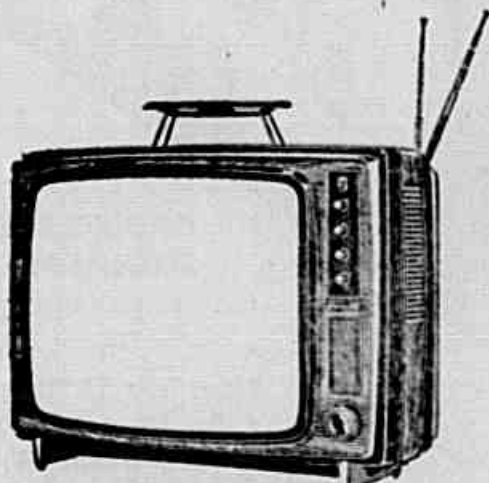
Leve artilheiro
o novo rádio portátil Philips, com o melhor som na categoria. Belíssima aparência. Prático estôjo.



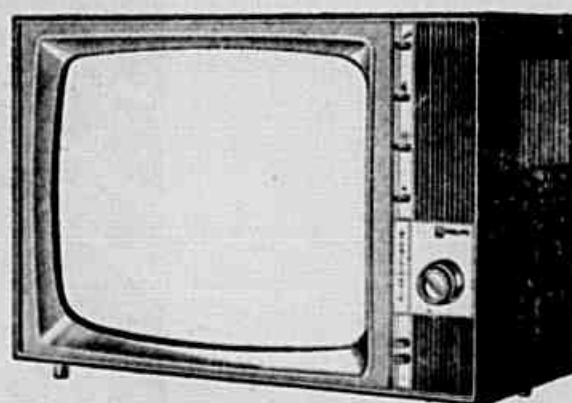
PHILIPS
melhor não há!



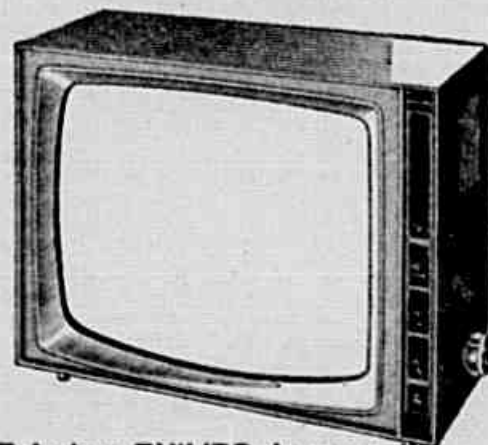
Televisor PHILIPS Stabilimatic Console Modelo R23 T584



Televisor PHILIPS 17 de Luxe Modelo R17 T531



Televisor PHILIPS Stabilimatic Modelo R23 T560



Televisor PHILIPS de mesa Modelo R23 T551

**o público exigiu ...
os revendedores concordaram...
a oferta continua!**

compre um televisor philips e leve um rádio artilheiro

Na compra de um televisor Philips em qualquer revendedor da Capital, leve na hora, sem sorteio, sem acréscimo, o novo rádio portátil Philips Artilheiro.

Uma o útil ao agradável: veja o maior futebol do mundo, veja novelas, dramas e comédias, veja os espetáculos de que você gosta, pelo maior televisor do mundo - o televisor Philips. E você vai ver melhor, sem perder o menor detalhe, porque Philips é Stabilimatic: a imagem não rola, não treme, não cai e não sofre interferências.

Leve artilheiro

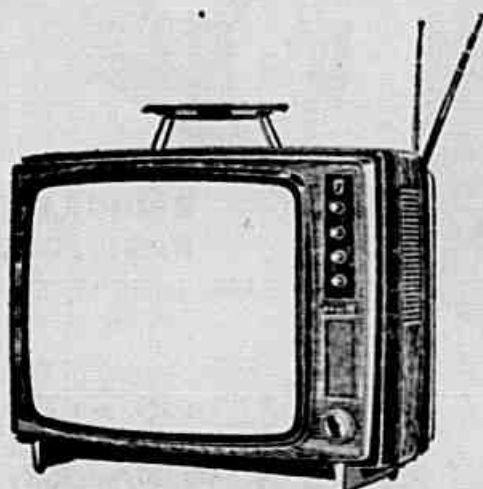
o novo rádio portátil Philips, com o melhor som na categoria. Belíssima aparência. Prático estôjo.



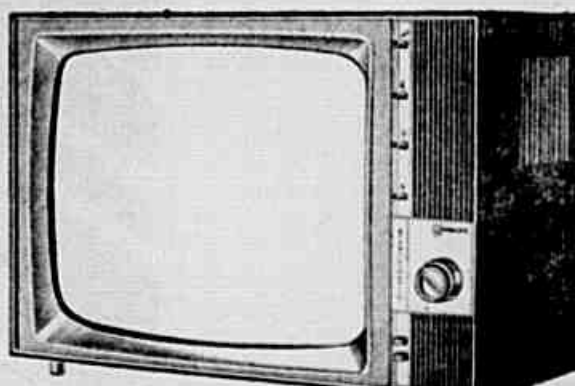
Linha 70
STABILIMATIC



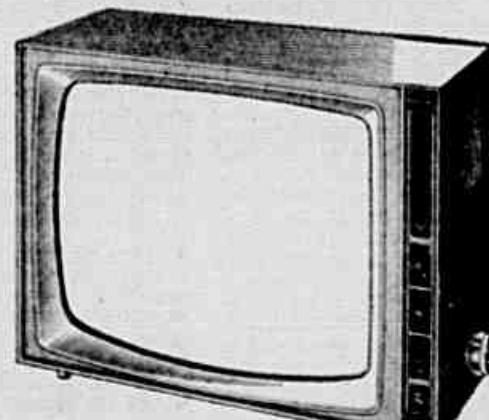
Televisor PHILIPS Stabilimatic Console Modelo R23 T564



Televisor PHILIPS 17 de Luxe Modelo R17 T531



Televisor PHILIPS Stabilimatic Modelo R23 T560



Televisor PHILIPS de mesa Modelo R23 T551

PHILIPS
melhor não há!

BRASTEL
UTILIDADES DOMESTICAS S.A.



castelo do rio

Mesbla Elétra-Som

Casa Garson
APARELHOS ELÉTRICOS S.A.

Tele-Rio

Eletrolar

Casa Xavier

HELAL

LOJAS TIMES SQUARE

eletra ALENCAR

LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

Exposição

Informe JB

Definição de planejamento

No Congresso Interamericano de Planejamento, que se realiza em Salvador, com a presença de 300 delegados do nosso Hemisfério, o Ministro João Paulo dos Reis Velloso vai procurar, hoje, tentar definir um conceito dinâmico de planejamento para os países em desenvolvimento. Para o Ministro Velloso, a ênfase a ser dada ao planejamento deve ser a de auxiliar o Governo na tomada de posições e definições de prioridades e não no que poderíamos chamar dos aspectos mecânicos do planejamento, com projeções que, embora úteis, são de precisão relativa. A função do conceito dinâmico de planejamento, frisa ainda, é a de fazer com que a máquina governamental seja eficiente. Embora o planejamento, em alguns países, funcione em nível inferior ao de Secretarias de Estado, é o único que tem uma visão global dos problemas da administração e do país.

Finalmente, o Ministro Velloso defende a tese de que outro objetivo importante do planejamento seria o de criar condições para um governo progressista e aberto. Quando fala em governo progressista, o Ministro observa que se refere a um tipo de administração que tenha meios de aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na solução de problemas concretos. Quanto a governo aberto, frisa, para terminar, é o que possui mobilidade e capacidade de descentralização do poder econômico.

Repulsa

O Brasil sempre olhou com repulsa os atos terroristas praticados em outros países e agora, mais do que nunca, sente em sua própria carne o que representa esta forma vil de protesto. O que aconteceu no vale da Ribeira, em São Paulo, mais uma vez comprova esta tese, com a revelação feita do assassinato frio do tenente Alberto Mendes Júnior, da Polícia Militar de São Paulo.

A morte prematura daquele jovem oficial, quando tinha à sua frente uma carreira brilhante a cumprir, dá a medida exata do que o terrorismo é capaz. A morte do tenente se constitui também num exemplo edificante de heroísmo e abnegação para todos aqueles que, identificados com os princípios da vida democrática, rejeitam as soluções políticas da violência contidas na mensagem totalitária e bárbara dos terroristas.

Ônibus e passagens

A partir de amanhã estará em atividade uma comissão integrada por técnicos federais e estaduais, com o objetivo de fazer um estudo de viabilidade econômica sobre os transportes coletivos da Guanabara. Entre outras coisas, a comissão vai pesquisar os fatores geoeconômicos e sociais que devem contribuir para a formação das tarifas dos ônibus.

Numa primeira etapa, a comissão tentará estender as empresas particulares o que já pratica a CTC, isto é, a abolição das diferenças de preços numa mesma linha de ônibus. Antes de concluir os seus trabalhos, a comissão, que é presidida pelo Sr. Windson Natal, do Conselho Interministerial de Preços, pretende estabelecer para a Guanabara uma tarifa social, que beneficie as classes mais pobres e que moram em lugares mais distantes, com uma contribuição um pouco maior por parte daqueles que têm renda mais alta. Da comissão fazem parte o presidente do CTC, coronel Válio Matos, o presidente da Comissão de Transportes de Passageiros, General José Raul Guimarães, e o economista Geraldo de Araujo, do CIP.

Café e floradas

Embora algumas decisões importantes devam ser tomadas na área do

café, elas não serão tornadas públicas antes do regresso ao Brasil do presidente do IBC, Sr. Mário Penteado, que no momento visita o Japão.

Por falar ainda em café, as estimativas para a safra do ano que vem são promissoras, fazendo-se previsões em torno de 25 milhões de sacas. Técnicos e agricultores chegados de São Paulo contam que com as últimas chuvas uma bela florada cobriu os cafezais, indicativa da excelente safra de 1971.

Rio - Bahia

O Ministro Mário Andreazza ficou para 20 de outubro, na Associação Comercial de Salvador, a solenidade de assinatura dos contratos de asfaltamento da nova Rio-Bahia, que percorre um traçado sempre próximo ao litoral. Tanto que está sendo chamada de Rio-Bahia Litorânea. O Ministro dos Transportes aquiesceu em assinar os contratos na Associação Comercial, porque esta entidade foi uma das grandes batalhadoras em prol dessa obra.

Distinção

Há três dias, numa entrevista à imprensa, em Brasília, o Senador francês André Montell, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, classificava o Ministro Delfim Neto como uma das figuras mais importantes do mundo das finanças dos nossos dias. Esse conceito internacional de que goza o nosso Ministro da Fazenda é agora confirmado com o convite que acaba de receber para conceder uma entrevista coletiva a jornalistas econômicos da Europa, no decorrer da próxima reunião do FMI e Banco Mundial, a realizar-se em Copenhague. Como se sabe, nessa reunião estarão presentes, praticamente, os Ministros da Fazenda do mundo inteiro. Pois bem, o FMI e o Banco Mundial, numa distinção especial, convidaram apenas quatro personalidades internacionais para que dialoguem com a imprensa econômica europeia. Os escolhidos foram, além do nosso Ministro da Fazenda, o presidente do FMI, Schweitzer, o presidente do Banco Mundial, Robert MacNamara, e o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Kennedy.

Convite

Há algum tempo atrás o Sr. Carlos Lacerda escreveu um artigo para uma revista analisando o cinema brasileiro e criticando violentamente o chamado cinema novo e, em especial, o filme *Macunaima*. O artigo, na semana seguinte, teve resposta também violenta do cineasta Glauber Rocha.

Há dias o Sr. Carlos Lacerda encontrou-se, no Santos Dumont, com Grande Otelo. O artista principal do filme, que não se aborreceu com as críticas do ex-Governador ao filme, logo após o cumprimento, afirmou: — Como é, Dr. Lacerda? Quando vamos filmar um *Macunaima* juntos? Estamos aí...

Reestruturação

O Secretário Vieira de Melo está pensando seriamente em promover uma reestruturação na Secretaria de Educação da Guanabara, que assumiu recentemente. A alegação principal para esse trabalho é a de que há setores sobrecarregados de trabalho e que se faz precisa uma redistribuição de tarefas, inclusive com o objetivo de dar maior eficiência e rendimento aos serviços das repartições subordinadas àquela Secretaria. Há que considerar em todos esses fatos que a Secretaria de Educação mobiliza em seus quadros 50 mil dos 120 mil funcionários do Estado, absorvendo ainda 20% do Orçamento da Guanabara.

pela venda do filme *Tostão*, a Fera de Ouro para o México.

• Dia 21 será inaugurada a Escola Presidente Castelo Branco. O Governador Negrão de Lima convidou todos os membros do Ministério do ex-Presidente, bem como o General Meira Mattos para ser o orador da cerimônia.

• Nertan Macedo prometendo aos amigos um clique de boa qualidade no coquetel que vai dar quinta-feira, na Editora Monterrey, para o lançamento do seu livro *Cinco Histórias Sangrentas de Lampião*, todas inéditas e contadas com gosto cinematográfico. No convite, a primeira boba: "Lampião saíra da imprensa e pede passagem."

• Dias da área musical: já totalmente refutado da operação a que se submeteu para tirar um calo nas cordas vocais, Martinho da Vila acabou de gravar seu último epté, que será lançado em breve. E Luis Gonzaga, animado com o sucesso da música nordestina, volta ao disco e já está escolhendo o repertório.

• O acadêmico Elmano Cardin leu a nossa notícia anunciando a sua ida à Europa para visitar o biotério e comentou: "Ovaldo Aranha costumava dizer que o neto é um filho com açúcar; pois eu digo que o biotério é um filho com doce de leite."

• Outro dia, numa roda esportiva, o jogador Rivellino analisava a nova concepção tática do futebol brasileiro e falava das dificuldades que os jogadores têm em entender com perfeição as instruções. Dizia ele que se o técnico Dino Sani, do Corinthians, usasse botões, obteria por certo melhor rendimento do time, já que a demonstração visual facilitaria em muito a assimilação da sua orientação por parte dos jogadores.

• A CHISAM reservou um terreno, vizinho ao Conjunto Habitacional da Rua Guaporé, destinado aos moradores da Calacumbá, para construir as novas sedes dos quatro clubes existentes na favela e que serão demolidos. Além de um playground para as crianças, será feito um campo de futebol de boas dimensões.

Nelson Freire prepara o último concerto

Muito gripado, nariz entupido, fungando e tossindo, Nelson Freire se prepara com afinco, à base de vitamina C e descongestionante nasal, para seu último concerto no Brasil: terça-feira, às 21 horas, no Municipal, que vai dedicar a sua primeira professora, Lúcia Branco.

Ele ontem nem conseguiu levantar da cama, porque estava "ruim mesmo" e nem sabe se vai tocar hoje na televisão, mas se animou quando começou a falar no seu próximo concerto. Apresentará, em primeira audição no Brasil e nas Américas, o *Concerto para Piano e Orquestra*, de Arthur de Greef.

UM ROMANTICO

Nelson Freire afasta o coberto e senta-se na cama para falar de Arthur de Greef, "um romântico, que foi professor até da Rainha Elisabete da Bélgica."

— A coincidência maior é que essa peça foi tocada pela primeira vez no mun-

do pela minha professora Lúcia Branco, em 1924, na Europa. Ela também foi aluna dele.

Acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Municipal, sob a regência do Maestro Mário Tavares, Nelson Freire tocará ainda o 1.º *Concerto para Piano*, de Liszt.

No dia 17, o pianista embarca para a Europa, depois de uma temporada brasileira que ele considerou "intensa."

"Sempre venho para cá com a intenção de descansar, mas as coisas se sucedem de tal forma que fico envolvido num sem número de apresentações. Mas é assim mesmo, disso é que gosto."

PROGRAMA INTENSO

Assim que chegar na Europa, Nelson Freire iniciará uma série de concertos na Itália, Suíça, Alemanha, Áustria, Inglaterra e França, entre outros países. E em janeiro, vai iniciar uma *tournee* de dois meses pelos Estados Unidos e Canadá.

— As cidades em que vou tocar? Espere um momento — Nelson olha a empreitada e pede para trazer a pasta preta.

Pega a pasta, demora para achar a programação. Vai procurando. Interrompe: "Óba! aqui tem lenços de papel!" Afinal, encontra seu programa. Lê em voz alta e gripada: "Nova Iorque, Houston, Saint Louis, San Francisco, Los Angeles, Nova Orleans. Ah! Vou tocar também em Montreal. Tem outras cidades, mas isso chega, não chega? Estou me sentindo tão mal!", se lamenta ele.

Fica quieto um instante, depois volta a falar:

— Essa *tournee* é de 20 concertos. Dali, vou para o Japão, em março. Vai ser a primeira vez que vou me apresentar lá. Em seguida, volto para a Europa, onde farei mais concertos. E acho que em maio ou junho poderei vir novamente para o Brasil. Como sempre, virei para descansar, mas quem pode planejar as coisas ao certo?

NOVAS OFERTAS COM

Dormitório Brasileiro MODRASA, guarda roupa c/ 3 portas, em cavalo.

DE 900, POR 479, 28 MÊSES IGUAIS



GRATIS UM RÁDIO PHILIPS PORTÁTIL ARTILHEIRO

37 MÊSES IGUAIS

EMPIRE Jubileu-Super portátil 30 cm (12") De 900, POR 735, OU 37 MÊSES IGUAIS

NOVO TELEFUNKEN mod. 417-41 cm (16") portátil 48 MÊSES IGUAIS

58 MÊSES IGUAIS

684, OU 43 MÊSES IGUAIS

ABC "A VOZ DE OURO" 59 cm (23") - Console De 1.350, POR 937, OU 54 MÊSES IGUAIS

684, OU 43 MÊSES IGUAIS

48 MÊSES IGUAIS

Ventilador ARNO Super, oscilante, 28 cm (12") 11 MÊSES IGUAIS

Máquina SINGER Ponto de Ouro c/ motor, gabinete luxo. De 895, POR 469, OU 29 MÊSES IGUAIS

Fogão SEMER Radiante luxo, forno panorâmico. De 690, POR 409, OU 26 MÊSES IGUAIS

Eletrônica Telefonos Retorno, portátil De 370, POR 315, OU 19 MÊSES IGUAIS

RÁDIOS, ELETROFONES E RADIOFONOS

Rádio portátil "JULIETTE" c/2 faixas De 190, por 78, ou 5, mensais iguais

Rádio Semp TR-500, portátil, c/3 faixas De 190, por 139, ou 8, mensais iguais

Eletrofone Rouxinol, portátil De 200, por 218, ou 12 mensais iguais

Radiofone Semp HF-1.100, toca disco automático De 350, por 699, ou 39, mensais iguais

MÓVEIS

Sofá Cama Lisboa Makros De 320, por 199, ou 13, mensais iguais

Grupo Estofado Joia, sofá cama e duas poltronas De 300, por 365, ou 24, mensais iguais

Beliche Esplenditricama, colchão Fiedado De 200, por 488, ou 29, mensais iguais

Dormitório Jalisco Cama, c/4 portas, em pau de De 1.200, por 948, ou 56, mensais iguais

CONJUNTOS E SALAS

Conjunto Madrid, mesa console e 4 banquetes De 190, por 138, ou 8, mensais iguais

Sala Daniela, buffet, mesa fixa c/4 cadeiras De 250, por 314, ou 17, mensais iguais

Sala Luanda, buffet, mesa elástica e 6 cadeiras De 300, por 429, ou 26, mensais iguais



NA BEMO

CENTRO: 17 de Março, 15 - Alameda Buenos, 8 Lado da Calçada, 22 - Maracanã Fluminense, 128

Tirolândia, 8 - Gracilar Dantas, 17 Lado da Calçada, 22

Calçada Rio de Janeiro, 24

Comércio: R. S. Copas, 108 Tirolândia, 8 - Gracilar Dantas, 17

Maracanã: Rua da Calçada, 22

Informe JB

Definição de planejamento

No Congresso Interamericano de Planejamento, que se realiza em Salvador, com a presença de 300 delegados do nosso Hemisfério, o Ministro João Paulo dos Reis Velloso vai procurar, hoje, tentar definir um conceito dinâmico de planejamento para os países em desenvolvimento. Para o Ministro Velloso, a ênfase a ser dada ao planejamento deve ser a de auxiliar o Governo na tomada de posições e definições de prioridades e não no que poderíamos chamar dos aspectos mecânicos do planejamento, com projeções que, embora úteis, são de precisão relativa. A função do conceito dinâmico de planejamento, frisa ainda, é a de fazer com que a máquina governamental seja eficiente. Embora o planejamento, em alguns países, juncione em nível inferior ao de Secretária de Estado, é o único que tem uma visão global dos problemas da administração e do país.

Finalmente, o Ministro Velloso defende a tese de que outro objetivo importante do planejamento seria o de criar condições para um governo progressista e aberto. Quando fala em governo progressista, o Ministro observa que se refere a um tipo de administração que tenha meios de aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na solução de problemas concretos. Quanto a governo aberto, frisa, para terminar, é o que possui mobilidade e capacidade de descentralização do poder econômico.

Repulsa

O Brasil sempre olhou com repulsa os atos terroristas praticados em outros países e agora, mais do que nunca, sente em sua própria carne o que representa esta forma vil de protesto. O que aconteceu no vale da Ribeira, em São Paulo, mais uma vez comprova esta tese, com a revelação feita do assassinato frio do tenente Alberto Mendes Junior, da Polícia Militar de São Paulo.

A morte prematura daquele jovem oficial, quando tinha à sua frente uma carreira brilhante a cumprir, dá a medida exata do que o terrorismo é capaz. A morte do tenente se constitui também num exemplo edificante de heroísmo e abnegação para todos aqueles que, identificados com os princípios da vida democrática, rejeitam as soluções políticas da violência contidas na mensagem totalitária e bárbara dos terroristas.

Ônibus e passagens

A partir de amanhã estará em atividade uma comissão integrada por técnicos federais e estaduais, com o objetivo de fazer um estudo de viabilidade econômica sobre os transportes coletivos da Guanabara. Entre outras coisas, a comissão vai pesquisar os fatores geoeconômicos e sociais que devem contribuir para a formação das tarifas dos ônibus.

Numa primeira etapa, a comissão tentará estender às empresas particulares o que já pratica a CTC, isto é, a abolição das diferenças de preços numa mesma linha de ônibus. Antes de concluir os seus trabalhos, a comissão, que é presidida pelo Sr. Windson Natal, do Conselho Interministerial de Preços, pretende estabelecer para a Guanabara uma tarifa social, que beneficie as classes mais pobres e que moram em lugares mais distantes, com uma contribuição um pouco maior por parte daqueles que têm renda mais alta. Da comissão fazem parte o presidente do CTC, coronel Válio Matos, o presidente da Comissão de Transportes de Passageiros, General José Raul Guimarães, e o economista Geraldo de Araújo, do CIP.

Café e floradas

Embora algumas decisões importantes devam ser tomadas na área do

café, elas não serão tornadas públicas antes do regresso ao Brasil do presidente do IBC, Sr. Mário Pentecoste, que no momento visita o Japão.

Por falar ainda em café, as estimativas para a safra do ano que vem são promissoras, fazendo-se previsões em torno de 25 milhões de sacas. Técnicos e agricultores chegados de São Paulo contam que com as últimas chuvas uma bela florada cobriu os cafés, indicativa da excelente safra de 1971.

Rio — Bahia

O Ministro Mário Andreazza fixou para 20 de outubro, na Associação Comercial de Salvador, a solenidade de assinatura dos contratos de asfaltamento da nova Rio-Bahia, que percorre um traçado sempre próximo ao litoral. Tanto que está sendo chamada de Rio-Bahia litorânea. O Ministro dos Transportes aquiesceu em assinar os contratos na Associação Comercial, porque esta entidade foi uma das grandes batalhadoras em prol dessa obra.

Distinção

Há três dias, numa entrevista à imprensa, em Brasília, o Senador francês André Montell, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, classificava o Ministro Delim Neto como uma das figuras mais importantes do mundo das finanças dos nossos dias. Esse conceito internacional de que goza o nosso Ministro da Fazenda é agora confirmado com o convite que acaba de receber para conceder uma entrevista coletiva a jornalistas econômicos da Europa, no decorrer da próxima reunião do FMI e Banco Mundial, a realizar-se em Copenhague. Como se sabe, nessa reunião estarão presentes, praticamente, os Ministros da Fazenda do mundo inteiro. Pois bem, o FMI e o Banco Mundial, numa distinção especial, convidaram apenas quatro personalidades internacionais para que dialoguem com a imprensa econômica europeia. Os escolhidos foram, além do nosso Ministro da Fazenda, o presidente do FMI, Schwellitzer, o presidente do Banco Mundial, Robert MacNamara, e o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, David Kennedy.

Convite

Há algum tempo atrás o Sr. Carlos Lacerda escreveu um artigo para uma revista analisando o cinema brasileiro e criticando violentamente o chamado cinema novo e, em especial, o filme *Macunaima*. O artigo, na semana seguinte, teve resposta também violenta do cineasta Glauber Rocha.

Há dias o Sr. Carlos Lacerda encontrou-se, no Santos Dumont, com Grande Otelo. O artista principal do filme, que não se aborreceu com as críticas do ex-Governador ao filme, logo após o cumprimento, afirmou: — Como é, Dr. Lacerda? Quando vamos filmar um *Macunaima* juntos? Estamos aí...

Reestruturação

O Secretário Vieira de Melo está pensando seriamente em promover uma reestruturação na Secretaria de Educação da Guanabara, que assumiu recentemente. A alegação principal para esse trabalho é a de que há setores sobrecarregados de trabalho e que se faz precisa uma redistribuição de tarefas, inclusive com o objetivo de dar maior eficiência e rendimento aos serviços das repartições subordinadas àquela Secretaria. Há que considerar em todos esses fatos que a Secretaria de Educação mobiliza em seus quadros 50 mil dos 120 mil funcionários do Estado, absorvendo ainda 20% do Orçamento da Guanabara.

Lance-livre

Um grupo de nove industriais dos Estados Unidos está percorrendo o Nordeste, a convite do Banco do Nordeste. O objetivo principal dessa viagem é o de fazer com que americanos conheçam a realidade local e aumentem as suas compras de produtos brasileiros para o mercado estadunidense. Ao passarem por Fortaleza os industriais compraram uma grande quantidade de redes, de uma marca famosa, que pretendem lançar nos Estados Unidos, como experiência pioneira de vendas.

No Monroe, os jornalistas políticos analisavam as possibilidades de reeleição dos políticos mais conhecidos quando o Senador Guido Mondim demonstrou temor pelo futuro político de um conhecido deputado. E justificou o seu pessimismo quanto à sorte do parlamentar amigo: "É que o fulano é um homem muito sábio, raramente ri, e quando o faz é por um segundo apenas. E, para o eleitor, sorriso de político tem de durar no mínimo cinco segundos. Menos, ele vota contra."

E a Barra da Tijuca vai ficando cada vez mais perto de todos. Já nos primeiros dias de outubro estará pronto o andar inferior do elevador, de 1.100 metros, que liga os túneis Pepino e Joá. Ambas as túneis já estão perfuradas e, de acordo com o cronograma das obras, deverão ser entregues ao tráfego logo no início de 1971.

Já o barbeiro Braga foi mais rápido com as obras de recuperação do seu salão no Edifício Central, recentemente danificado por um incêndio, e terça-feira estará reabrindo-o, tesoura, pente e navalha à mão.

A Embratiles está programando para breve uma série de oito semanas do cinema brasileiro em vários países, começando por Lisboa e terminando em Beirute. Ainda, Ricardo Cravo Albin acaba de por em prática um plano de rigorosa contenção de despesas na empresa. Ficou apavorado ao saber que a despesa mensal é da ordem de Cr\$ 30 mil para um real sequer de renda. O primeiro lucro será de Cr\$ 3.300,00.

pela venda do filme *Tostão*, a Fera de Ouro para o México.

Dia 21 será inaugurada a Escola Presidente Castelo Branco. O Governador Negrão de Lima convidou todos os membros do Ministério do ex-Presidente, bem como o General Meira Mattos para ser o orador da cerimônia.

Nertan Macedo prometendo aos amigos um usque de boa qualidade no coquetel que vai dar quinta-feira, na Editora Monterrey, para o lançamento do seu livro *Cinco Histórias Sangrentas de Lampião*, todas inéditas e contadas com gosto cinematográfico. No convite, a primeira boba: "Lampião saído a imprensa e pede passagem."

Dois da área musical: já totalmente refeito da operação a que se submeteu para tirar um calo nas cordas vocais, Martinho da Vila acabou de gravar seu último elepe, que será lançado em breve. E Luiz Gonzaga, animado com o sucesso da música nordestina, volta ao disco e já está escolhendo o repertório.

O acadêmico Elmano Cardin leu a nossa notícia anunciando a sua ida à Europa para visitar o bispado e comentou: "Oswaldo Aranha costumava dizer que o neto é um filho com açúcar; pois eu digo que o bispado é um filho com doce de coco."

Outro dia, numa roda esportiva, o jogador Rivelino analisava a nova concepção tática do futebol brasileiro e falava das dificuldades que os jogadores têm em entender com perfeição as instruções. Dizia ele que se o técnico Dino Sani, do Corinthians, usasse botões, obteria por certo melhor rendimento do time, já que a demonstração visual facilitaria em muito a assimilação da sua orientação por parte dos jogadores.

A CHISAM reservou um terreno, vizinho ao Conjunto Habitacional da Rua Guaporé, destinado aos moradores da Catacumba, para construir as novas obras dos quatro clubes existentes na favela e que serão demolidas. Além de um playground para as crianças, será feito um campo de futebol de boas dimensões.

Nelson Freire prepara o último concerto

Muito gripado, nariz entupido, fungando e tossindo, Nelson Freire se prepara com afinco, à base de vitamina C e descongestionante nasal, para seu último concerto no Brasil: terça-feira, às 21 horas, no Municipal, que vai dedicar a sua primeira professora, Lúcia Branco.

Ele ontem nem conseguiu levantar da cama, porque estava "ruim mesmo" e nem sabe se vai tocar hoje na televisão, mas se animou quando começou a falar no seu próximo concerto. Apresentará, em primeira audição no Brasil e nas Américas, o *Concerto para Piano e Orquestra*, de Arthur de Greef.

UM ROMANTICO

Nelson Freire afasta o cobertor e senta-se na cama para falar de Arthur de Greef, "um romântico, que foi professor até da Rainha Elisabete da Bélgica."

— A coincidência maior é que essa peça foi tocada pela primeira vez no mun-

do pela minha professora Lúcia Branco, em 1924, na Europa. Ela também foi aluna dele.

Acompanhado pela Orquestra Sinfônica do Municipal, sob a regência do Maestro Mário Tavares, Nelson Freire tocará ainda o 1.º *Concerto para Piano*, de Liszt.

No dia 17, o pianista embarca para a Europa, depois de uma temporada brasileira que ele considerou "intensa."

"Sempre venho para cá com a intenção de descansar, mas as coisas se sucedem de tal forma que fico envolvido num sem número de apresentações. Mas é assim mesmo, disso é que gosto."

PROGRAMA INTENSO

Assim que chegar na Europa, Nelson Freire iniciará uma série de concertos na Itália, Suíça, Alemanha, Áustria, Inglaterra e França, entre outros países. E em janeiro, vai iniciar uma *tournee* de dois meses pelos Estados Unidos e Canadá.

— As cidades em que vou tocar? Espere um momento — Nelson chama a empregada e pede para trazer a pasta preta.

Pega a pasta, demora para achar a programação. Vai procurando. Interrompe: "Óh! aqui tem lenços de papel!" Afinal, encontra seu programa. Lê em voz alta e gripada: "Nova Iorque, Houston, Saint Louis, San Francisco, Los Angeles, Nova Orleans. Ah! Vou tocar também em Montreal. Tem outras cidades, mas isso chega, não chega? Estou me sentindo tão mal", se lamenta ele.

Fica quieto um instante, depois volta a falar:

— Essa *tournee* é de 20 concertos. Dall, vou para o Japão, em março. Vai ser a primeira vez que vou me apresentar lá. Em seguida, volto para a Europa, onde farei mais concertos. E acho que em maio ou junho poderei vir novamente para o Brasil. Como sempre, viro para descansar, mas quem pode planejar as coisas ao certo?

NOVAS OFERTAS COM

Dormitório Brásinha MODRASA, guarda roupa c/ 3 portas, em caviuna.

DE 600, POR 479, 28. MENSAIS IGUAIS

avulso ZENITH, portátil 30 cm (12"). 37. MENSAIS IGUAIS

PHILIPS Stabilomatic mod. 551-59 cm (23"). 58. MENSAIS IGUAIS

GRATIS UM RÁDIO PHILIPS PORTÁTIL ARTILHEIRO

ABC "A VOZ DE OURO" 59 cm (23") - Console De 1.350, POR 937, OU 54. MENSAIS IGUAIS

EMPIRE Jubileu Super portátil 30 cm (12"). De 900, POR 735, OU 37. MENSAIS IGUAIS

WILLEM 39 cm (15"). De 1.050, POR 684, OU 43. MENSAIS IGUAIS

Novo TELEFUNKEN mod. 412-41 cm (16") portátil 48. MENSAIS IGUAIS

Ventilador ARNO Super, oscilante, 28 cm (12"). 11. MENSAIS IGUAIS

Máquina SINGER Ponto de Ouro c/ motor, gabinete luxo. De 695, POR 469, OU 29. MENSAIS IGUAIS

Fogão SEMER Radiante luxo, forno panorâmico. De 620, POR 409, OU 26. MENSAIS IGUAIS

Eletrola Telefunken Betanor, portátil De: 620, POR 315, OU 19. MENSAIS IGUAIS

RÁDIOS, ELETROFONES E RADIOFONOS

Rádio portátil "JULIETTE" c/2 faixas De 120, por 78, ou 5, mensais iguais

Rádio Semp TR-500, portátil, c/3 faixas De: 190, por: 139, ou 8, mensais iguais

Eletrofone Rouxinol, portátil De: 300, por: 218, ou 12 mensais iguais

Radiofano Semp HF-1.100, toca disco automático De: 350, por: 699, ou 39, mensais iguais

MÓVEIS

Sofá Cama Lisboa Makros De: 320, por: 199, ou 13, mensais iguais

Grupo Estofado Joia, sofá cama e duas poltronas De: 580, por: 365, ou 24, mensais iguais

Beliche Esplenditricama, colchão Piedade De: 700, por: 488, ou 29, mensais iguais

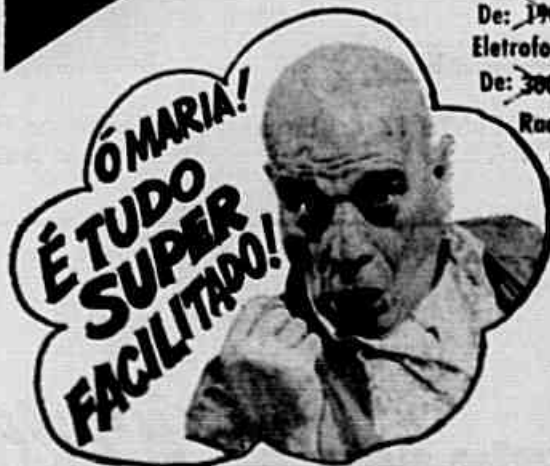
Dormitório Jalisco Cimo, c/4 portas, em pau ele De: 1.365, por: 948, ou 56, mensais iguais

CONJUNTOS E SALAS

Conjunto Madrid, mesa console e 4 banquetas De: 190, por: 138, ou 8, mensais iguais

Sala Daniella, buffet, mesa fixa c/4 cadeiras De: 415, por: 314, ou 17, mensais iguais

Sala Luanda, buffet, mesa elástica e 6 cadeiras De: 620, por: 429, ou 26, mensais iguais



NA BEMO

CENTRO: Rua Mariz, 15 - Alameda Barroso, 6 Luz de Cândia, 22 - Marçal Furtado, 155

Tirolândia, 9 - Senador Dória, 37 Ode de S. Sebastião, 22

Calçada Rio de Cândia, 234

Cepacabana: N. S. Copon, 238 Tijucas: Santa Palla, 17

Melhor Caminho: N. S. S. Madureira: Maria Freitas, 42

Centro: Rua Buenos Aires, 214 • 216 • Tel.: 243.675 • 243.0705 • Rua São João, 5 • Tel.: 231.1516 • **Copacabana:** Rua Figueiredo, 100 • Tel.: 122 • Tel.: 237.651 • **Leblon:** Rua do Bonfim, 10 • Laje, 8 • Tel.: 254.0856 • **Meier:** Rua Dias da Cruz, 174 • Tel.: 249.8579 • **Madureira:** Rua Carolina Machado, 476 • Tel.: 90.2312 • **Niterói:** Rua Cel. Gomes Machado, 21 • Tel.: 2.0689 • **N. Iguaçu:** Rua Beneditina, 10 • Tel.: 2.0689 • **Paraisópolis:** Rua da Emancipação, 304 • Tel.: 2636 • Av. Nilo Peçanha, 135 • Tel.: 2361 • Av. João Vicente, 90 • Shopping Center • Tel.: 2970.

Tailândia espera apelo de Pnon Penh

Bancoe (AFP-JB) — A Tailândia não enviará tropas ao Camboja, a menos que seja feito um pedido expresso por parte daquele país, declarou à imprensa o Primeiro-Ministro tailandês, Marechal Thanon Kittikachorn.

Suas afirmações reforçadas pelo Chefe do Estado Maior do Exército da Tailândia, Marechal Dawee Challasappa, no dizer que a sugestão de uma aliança militar interestatista, feita ontem no Japão pelo chefe da aviação japonesa, tinha poucas possibilidades de chegar a ser concretizada. Por outro lado, a Tailândia pediu ao Governo dos Estados Unidos 16 aviões OV-10 para combater a subversão no país.

Cao Ky desafia Saigon e faz campanha pela guerra

Saigon (AP-JB) — O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky revelou ontem que mantém sua decisão de dirigir os trabalhos de uma reunião a favor da guerra do Vietname, marcada para o dia 3 de outubro em Washington, além de participar da Marcha da Vitória, na capital norte-americana, apesar das pressões que vem sofrendo por trás dos bastidores.

Esta afirmação, que encerrou uma semana de dúvidas e discussões sobre a possibilidade de sua viagem, trouxe desânimo à Embaixada norte-americana em Saigon, à Administração do Presidente Nixon e a algumas autoridades sul-vietnamitas, que temem que sua presença possa provocar manifestações contra a guerra, além de ser politicamente adversa às eleições legislativas de novembro nos Estados Unidos.

OBSTACULOS

O Vice-Presidente Cao Ky, há poucos dias atrás, havia anunciado

estar reconsiderando sobre sua participação na reunião de Washington, onde pretendia expor o plano da Marcha da Vitória, organizada pelo reverendo Carl McIntire. Durante a manifestação, o Vice-Presidente sul-vietnamita discursará a favor da guerra.

Surgiram rumores de que teria inclusive a intenção de voltar às conversações de paz de Paris, depois de uma ausência de quase um ano e meio, embora nada ficasse esclarecido a respeito de sua decisão ou sobre a data de seu embarque. Esta atitude levou a crer que o Governo sul-vietnamita buscava mais uma forma diplomática de afastá-lo da reunião de Washington, pois Cao Ky não comparece às conversações de Paris desde abril de 1969, onde ocupava o posto de fiscalizador e coordenador da delegação de seu país.

Mais um grande ataque foi lançado ontem pelos vietcongs contra as forças sul-vietnamitas que protegem

a base de O'Reilly, na margem do vale de Est Shau, causando dois mortos e cinco feridos.

Em território cambojano, os artillheiros da Frente de Libertação Nacional desencadearam 23 bombardeios de fustigação. O saldo de baixas, segundo fontes oficiais, foi de seis mortos e 11 feridos. Outras tropas comunistas interromperam também a estrada número um, que une o Camboja ao Vietname do Sul, atacando com morteiros os destacamentos governamentais que tentavam abrir o caminho.

ATAQUES NORTE-AMERICANOS

A aviação norte-americana, por sua vez, prosseguiu em suas incursões contra posições e linhas de comunicações comunistas nos três países da península indochinesa, utilizando gigantescos B-52 e centenas de toneladas de explosivos contra as presumíveis bases operacionais norte-vietnamitas.

Rogers defende ajuda aos asiáticos

Washington (AP-JB) — Defendendo a tese de que "é necessário convencermos nossos amigos asiáticos de que uma presença militar reduzida não significa que os estejamos abandonando", o Secretário de Estado William Rogers falou a uma subcomissão do Senado sobre o propósito do Governo Nixon em prosseguir no programa de vietnamização e redução das forças militares em outras partes da Ásia.

Rogers insistiu com o Senado para que restaure os fundos suprimidos pela Câmara nos pedidos feitos pela Comissão para a ajuda econômica ao exterior: "o Vietname, a Coreia do Sul, a Tailândia e a Indonésia são países onde os gastos militares decrescem, mas que necessitam de uma ajuda a fim de enfrentar estes custos

sem pôr em risco sua estabilidade econômica."

PAPEL NO MUNDO

Em sua declaração, previamente preparada, o Secretário de Estado disse que quando o Governo "está preconizando mais auto-ajuda por parte de outras nações, é particularmente importante que não nos retiremos — e que nem sequer pareça que nos retiramos — de nosso papel no mundo."

Afirmou também que o programa norte-americano é de reajuste: "é isso que significa tanto aumento dos abastecimentos militares e das relações econômicas."

William Rogers também pediu ao Senado que restaure os US\$ 23 milhões (107 milhões)

suprimidos pela Câmara, do fundo para o programa das Nações Unidas, frisando que esta ajuda "incentiva nossos aliados no caminho da auto-ajuda, assim como eles tornaram fácil para nós a retirada das tropas e o fechamento das bases."

AMERICA LATINA

Quanto à ajuda para a América Latina, o secretário disse que o corte de uma terça parte das verbas solicitadas para a Aliança para o Progresso acarretaria reduções em programas de alta prioridade, tanto na agricultura como na educação. E reafirmou ao Senado a posição de que é preciso dinheiro para levar a cabo as medidas aprovadas pela Câmara de Representantes de apoio às nações amigas.

Camboja prepara-se para nova batalha

Phnom Penh (UPI-JB) — O exército do Camboja está prestes a travar um combate de grandes proporções contra as tropas norte-vietnamitas nos arredores da localidade de Dexta, 83 quilômetros ao Norte de Phnom Penh.

Oficiais do comando dos 4 mil soldados cambojanos que avançam pela estrada número 6 disseram que preparam para hoje um grande assalto contra as tropas adversárias. "Vimos aqui para combater o vietcong" — falou um deles — "e tudo indica que finalmente

o inimigo nos dará esta oportunidade."

COM PROTEÇÃO AMERICANA

A aviação dos Estados Unidos prepara o terreno para o ataque da infantaria cambojana, com intensos bombardeios contra as posições comunistas. Esquadrilhas de jatos F-100 e bimoteres a hélice C-119 há dois dias atacam incessantemente as posições comunistas.

Os pilotos informaram que algumas baterias comunistas responderam ao fogo nas últimas horas de ontem. Mostraram-se também temerosos de que os vietcongs estivessem

utilizando os habitantes como escudo contra os ataques. Mas três camponeses que fugiram da região confirmaram que não havia nenhum civil na aldeia, estando a população refugiada a pouco mais de três quilômetros ao Norte de Tung-kauk.

O objetivo final das tropas cambojanas é a cidade de Kompong Thom, que fica a 130 quilômetros de Phnom Penh. Seu avanço é muito lento, sempre condicionado às reconstruções de pontes destruídas e à eliminação de obstáculos colocados no caminho pelos comunistas.

PREÇOS MAIS BAIXOS!

DAÇOC

Grupo Estofado GIULIA, sofá-cama e 2 poltronas
De 1.140, por **643,45**, ou 9, mensais iguais

Dormitório Killmanjaro BERGAMO, guarda-roupa e 4 portas em cavião.
De 1.140, por **643,45**, ou 9, mensais iguais

Sala Camille, buffet, mesa elástica e 6 cadeiras estofadas. De 720, por **284,16**, ou 16, mensais iguais

Sala Rafaela, buffet, mesa e 4 cadeiras estofadas. De 390, por **284,16**, ou 16, mensais iguais

Refrigerador Frigidaire Luxo, 266 litros (9 pés). De 1.120, por **899,59**, ou 9, mensais iguais

Gelomatic mod. E-240, 240 litros (8,5 pés). De 890, por **669,37**, ou 37, mensais iguais

Frigidaire mod. M-230-230 litros (8,5 pés). De 1.050, por **729,42**, ou 42, mensais iguais

Rádio portátil SAMURAI c/1 faixa. De 65, por **49,05**, ou 5, mensais iguais

Radiofona Isabella II - ABC, Toca discos automático. De 830, por **579,33**, ou 33, mensais iguais

Eletrofona Sonata Jr. portátil, toca discos c/3 rotações. De 340, por **247,14**, ou 14, mensais iguais

PECHINCHAS ESPECIAIS

- Violão Espanhol Digiorgio e capa
De 120, por **109,07**, ou 7, mensais iguais
- Ferro Walita automático
De 80, por **49,05**, ou 5, mensais iguais
- Aspirador Walita Luxo e acessórios
De 320, por **219,07**, ou 14, mensais iguais
- Armário de Aço CIMBA, para parede c/2 portas
De 125, por **89,05**, ou 5, mensais iguais
- Faqueiro Wolff, c/53 peças, aço inoxidável
De 125, por **93,05**, ou 5, mensais iguais
- Ventilador Eletromar, oscilante 25 cm. (10")
De 155, por **99,05**, ou 6, mensais iguais
- Estabilizador Televolt, núcleo saturado
De 175, por **128,05**, ou 7, mensais iguais
- Bateria Panex Lider, c/35 peças polidas
De 245, por **184,05**, ou 10, mensais iguais

Máquina de Escrever Erika importada, portátil

De 350, por **698,05**, ou 39, mensais iguais

Grupo Estofado Lishêa Makros, sofá-cama e duas poltronas

De 390, por **399,05**, ou 25, mensais iguais

Guarda Roupa Duplex Mobrasa, c/3 portas

De 395, por **594,05**, ou 37 mensais iguais

Ciclomotor Velosolex 3.800, importada

De 1.250, por **1.050,05**, ou 51, mensais iguais

**Sô???
TÃO BARATO?
TÁS CONVERSANDO...**



**SE FOR MENTIRA
VOCÊ LEVA
DE GRACA!**

**ENTREGA
EM 24 HORAS**

reira

INÉDITO!!!
LOJAS com vaga na garagem.
Tijuca
Rua Hadock Lobo, 61
Prédio de 16 andares com cinema no local
ENTREGA EM 12 MESES
Obra em ritmo NOVA YORK
Construção: VECTOR ENGENHARIA

56 MESES PARA PAGAR | **AGUARDE LANÇAMENTO**

Reservas diretamente na IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - Tel. 231-0060
Corretor responsável: José Blythe Magalhães (CRECI 8 - RJ)

PREÇO FIXO a partir de 27.000,00
Entrada: 2.700,00
270, mensais

O pior míope é aquele que não quer ver.

Quando você precisar trocar os óculos, não procure muito. Temos 12 lojas no Grande Rio, aparelhadas para servir você, a tempo e a hora, com os melhores preços e as maiores facilidades. A propósito: há quanto tempo você não consulta um oculista? Lembre-se de que visão a gente só tem uma.

OTICOS imperial

Centro: Rua Buenos Aires, 214 e 216 - Tel.: 243-8076 e 243-0705 - Rua São João, 5 - Tel.: 231-1516 - Copacabana: Rua Figueiredo Magalhães, 122 - Tel.: 237-0758 - Tijuca: Rua Coêles de Borja, 270 - Lins 2 - Tel.: 254-0806 - Méier: Rua Dias de Cruz, 174 - Tel.: 243-8076 - Madureira: Rua Orelha Machado, 476 - Tel.: 50-2312 - Niterói: Rua Cel. Gomes Machado, 21 - Tel.: 2-0685 - N. Iguaçu: Trav. R. Santa Marina, 49 - Duque de Caxias: Pça. da Emancipação, 108 - Tel.: 2691 - Av. Nilo Peçanha, 135 - Tel.: 3366 - Av. João Vicente, 90 - Shopping Center - Tel.: 2970.

Esquerda chilena sai às ruas em apoio a Allende

Washington dá nova ajuda aos peruanos

Lima (AFP-JB) — Os Estados Unidos entregaram ao Peru US\$ 2.540 mil (Cr\$ 11.811 mil), como parte da doação de US\$ 7.400 mil (Cr\$ 38 milhões), concedida pelo Governo norte-americano, para a reconstrução da zona devastada pelo terremoto.

A ajuda será aplicada principalmente na recuperação das escolas, segundo o documento assinado ontem pelo Encarregado de Negócios do EUA e o Presidente da Comissão de Reconstrução, General Eduard Villaz Pazos.

Uma unidade técnica das forças de emergência da Suécia também prestará serviço durante seis meses na área atingida pelo terremoto de 31 de maio. Os técnicos suecos se dedicarão ao programa de planificação urbana, obras sanitárias, conservação e distribuição de energia elétrica. A Suécia doou US\$ 1.140 mil (Cr\$ 5.300 mil) ao Peru, com esse objetivo.

Fidel quer que todos trabalhem

Havana (AFP-JB) — Cuba intensificou a campanha contra os trabalhadores que se ausentam com frequência do serviço, através de assembleias nos locais de trabalho e exortações, pela imprensa, para que todos procurem obter maior produtividade.

O jornal Griza publicou entrevistas com operários e estes concordaram com a adoção de sanções contra os que faltam, sem motivo ao trabalho. A Central dos Trabalhadores de Cuba (CTC) iniciou uma reunião, da qual participam os mais altos líderes sindicais cubanos, a fim de discutir o problema.

O Primeiro-Ministro Fidel Castro declarou na quarta-feira que pelo menos 20% dos trabalhadores cubanos estão "correndo e desorganizando" a economia do país e anunciou medidas energéticas do Governo. Fidel acha-se empenhado em aumentar a produtividade da economia nacional desde o fracasso da safra de açúcar deste ano. Em consequência, vários Ministros foram demitidos e o próprio Primeiro-Ministro se culpou pelo insucesso.

Santiago (AFP-AP-UIP-JB) — A coligação esquerdista Unidade Popular programou para hoje de manhã em Santiago uma grande manifestação pública, para reafirmar a vitória de Salvador Allende nas eleições populares diante dos rumores de que "existem manobras para tentar impedir a sua posse", segundo informou o jornal comunista El Siglo.

O Senador Rafael Tarud, presidente da Unidade Popular, reiterou que o novo Governo respeitará "todos os direitos e garantias que o povo chileno conquistou", num esforço para tranquilizar a nação e assegurar a eleição de Allende pelo Congresso, a 24 de outubro.

CONSPIRAÇÃO

Allende denunciou em Valparaíso um plano para assassiná-lo. A denúncia foi feita durante uma concentração realizada por seus partidários para festejar a vitória no pleito do último dia quatro.

"Existem em Santiago um plano para eliminar-me fisicamente. Tenho provas suficientes para registrar em dois cartões de Santiago os nomes daqueles que se reuniram e que planejam atentar contra a vida do candidato da Unidade Popular", afirmou.

"Se concretizar-se essa conspiração contra minha pessoa — prosseguiu — o povo terá em seu poder um documento público, com os nomes daqueles que conspiram."

Na sua opinião, o processo histórico que o Chile está vivendo não depende de um homem. "Se algo me acontecer, ali estarão outros homens e o povo do Chile para fazer justiça", ressaltou.

Uma emissora de rádio noticiou na noite de sexta-feira que Allende havia sido metralhado quando viajava para Valparaíso, cidade a 140 quilômetros da capital.

A notícia recebeu imediato desmentido do Subsecretário do Interior, Juan Achurra, que prometeu uma investigação do Governo para adotar "todas as medidas legais" contra os responsáveis pela falsa informação.

PROMESSA

Em seu discurso, Allende referiu-se também a supostas manobras de elementos direitistas para impedir a sua posse. Disse que "aqueles que acreditam que um oficial de nossas Forças Armadas pode ser comprado por US\$ 500 mil (Cr\$ 2.325 mil) ou por US\$ 1 milhão (Cr\$ 4.650 mil)" estão enganados.

"Nenhuma oficial das Forças Armadas — declarou — está disposto a vender a honra do seu uniforme, de sua pátria e de suas tradições, porque nossas Forças Armadas são o povo uniformizado."

O candidato esquerdista afirmou que o Pacto Andino será totalmente respeitado. "Faremos o que estiver ao nosso alcance para torná-lo o mais efetivo possível em benefício dos povos que dependem dele."

Suas palavras foram dirigidas aos países integrantes do Pacto — Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela,

além do Chile — e tiveram por fim desmentir os rumores de que o novo Governo chileno poderia dificultar a integração econômica da região andina.

Teme-se que o Chile, no Governo de Allende, se torne uma economia fechada. Ele destacou que aproveitará experiências estrangeiras, "mas sem a tutela de ninguém."

Allende anunciou ainda relações diplomáticas com todos os países do mundo, incluindo China Popular, Alemanha Oriental, Vietnã do Norte e Cuba.

ECONOMIA

O Ministro da Fazenda, Andres Zaldivar, continua preocupado com a instabilidade financeira surgida após o triunfo de Allende. Se o funcionamento dos bancos tende a normalizar-se, a Bolsa de Valores se manteve em baixa durante a semana.

Zaldivar se reuniu com o representante da Unidade Popular, economista Pedro Vuvovich, funcionários da Câmara Central de Comércio e com dirigentes da Câmara de Construção chilena.

A Central Única de Trabalhadores (CUT), dirigida pelo Deputado comunista, Luis Figueroa, denunciou que mais de 35 indústrias ameaçaram suspender suas atividades e despedir o pessoal, numa tentativa de criar o "caos econômico" e, com isso, impedir a posse de Allende.

A polícia, por outro lado, apreendeu um importante arsenal terrorista numa chacara perto de Santiago. Foram encontradas bombas de fabricação caseira, cargas de dinamite, metralhadoras e carabinas, pistolas e outras armas.

Essas armas foram roubadas do Exército presumivelmente pelo chamado Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), organização extremista que funciona nos mesmos moldes dos tupamaros do Uruguai.

CRÍTICA

O jornal do PCUS, Pravda, voltou a comentar a situação no Chile. Desta vez para condenar severamente a "manobra" do candidato conservador, Jorge Alessandri, para provocar novas eleições presidenciais.

Alessandri, segundo colocado nas eleições populares, prometeu renunciar se fosse escolhido pelo Congresso para a presidência. "Ele fez uma pirueta indigna de sua idade", afirmou o diário de Moscou, que acusou os Estados Unidos de tentativa de interferência no Chile.

OTIMISMO

Em Buenos Aires, o ex-Presidente da Argentina, Arturo Illia, considerou que Allende respeitara os direitos do povo chileno e poderia, assim, aplicar seu programa de Governo sem dificuldades.

"A ninguém pode surpreender os resultados porque eles significam uma demonstração cabal da necessária revolução que os povos elaboram para solucionar suas crises sociais e econômicas", declarou Illia ao semanário El Economista.

Mais Chile no "Caderno Especial"

Chile "si", Cuba "no"

Jayme Dantas

O suspense político que ora vive a democracia cristã no Chile e no mundo apresenta aspectos negativamente dramáticos. O principal deles está no fato de que seis anos (1964-1970) de um governo democrata-cristão, de "revolução em liberdade" — conforme proposto e executado pelo Presidente Eduardo Frei Montalva — não evitaram a eleição de um marxista declarado para a Presidência de um país onde 91% da população são católicos.

Agora, 74 parlamentares do próprio Partido Democrata-Cristão (PDC) chileno preparam-se como podem para enfrentar o dilema no próximo dia 24 de outubro, quando o Congresso deverá optar por um dos dois candidatos que reuniram maior número de votos no pleito do dia 4.

Preterindo o marxista Salvador Allende, em favor do conservador Jorge Alessandri, estarão por certo dando um primeiro passo para a destruição das reformas econômicas e sociais tentadas por Frei. Por outro lado, se derem o número necessário de votos para a ratificação de Allende na Presidência, poderão estar colocando o PDC no papel de instrumento para a transformação do Chile numa "democracia popular", à semelhança da maioria dos Estados do Leste europeu.

Mas como a criação de Estados marxistas decididamente não é um dos objetivos da democracia cristã, tentam agora os líderes desse movimento político no Chile negociar com Allende um difícil acordo entre cavaleiros políticos. Por enquanto perduram marchas e contramarchas, pois todos desejam salvar as aparências perante o eleitor. Mas, visto com isenção, tal pacto interessa de igual modo às duas partes.

Sem ele, o PDC e a Frente de Unidade Popular (grupo de seis partidos que apoiaram Allende) terão de entregar aos conservadores tradicionais o poder, ou este irá parar nos quartéis, o que no Chile se constitui numa possibilidade remota, pelo menos por enquanto.

DA PRIMEIRA VEZ

Quando, em 1964, o PDC alcançou o poder no Chile, seu candidato presidencial (Eduardo Frei) obteve 1.463.535 votos, contra 975.690 dados ao mesmo Senador Salvador Allende de agora. Este tinha então o apoio da Frente de Ação Popular, uma coalizão de comunistas e socialistas contra os democratas-cristãos.

O panorama político do Chile já apresentava a mesma característica: um agrupamento de centro-esquerda sustentando a luta contra direitistas e esquerdistas extremados. Então os pedecistas atribuíram a vitória de Frei a um esfacelamento político da extrema esquerda e passaram a proclamar a democracia cristã como o denominador comum, o ponto de harmonia entre os anseios do povo e os interesses mais justificáveis dos grupos conservadores, senhores da terra e dos meios de produção.

Segundo esses observadores, evidentemente apaixonados, o Chile já estaria dando à América Latina o exemplo de como a democracia cristã podia derreter a possível eficácia do apelo comunista junto às massas trabalhadoras. Com o tempo, toda a América Latina se transformaria num imenso Continente democrata-cristão. Daí a "revolução em liberdade."

Na realidade política de 1964, porém, os direitistas chilenos apenas tinham assumido uma posição de autodefesa. Para não dar a vitória ao candidato marxista de então, por sinal o mesmo de agora (Allende), conservadores, liberais e radicais de direita descarregaram a votação em Frei, ou seja, na democracia cristã. Não queria isso dizer, portanto, que apoiassem o programa do PDC.

ESFORÇO E CONTENÇÃO

Durante seis anos, Frei, reformista cristão e católico praticante, procurou acelerar o processo de reforma agrária, promoveu a chilenização do cobre (maior participação do Estado nos resultados da exploração e da exportação), promoveu sua luta contra a pobreza e implementou uma reforma tributária.

No Chile de hoje as leis agrárias melhoraram a situação em muitas propriedades médias, como dinamizaram cooperativas agrícolas em detrimento das grandes haciendas. Videiras cobrem 100 mil hectares de terra cultivada (produção: 3,5 milhões de hectolitros de bom vinho por ano) e os trigais se estendem sobre outros 850 mil hectares (12 milhões de quintais anuais). Há boa produção de batatas (sete milhões de quintais), milho, cevada, arroz e beterraba.

Nas terras geladas da Patagônia, 7 milhões de ovinos pastam e mais acima vive o rebanho bovino de 3 milhões de cabeças. O oceano Pacífico fornece anualmente um milhão de toneladas de peixe, ostras, crustáceos e baleias.

Com a produção das minas de Chuquibambilla (a maior mina de cobre em céu aberto no mundo), El Teniente (a maior subterrânea), Potrerillos e outras menores, o Chile disputa com a Zâmbia o segundo lugar entre os países produtores de cobre no mundo. São 700 mil toneladas por ano, extraídas da terra e colocadas no mercado mundial, e que dão ao país 70% das divisas de que ele necessita. Acrescente-se a isso 5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano e mais 2 milhões de toneladas de hidrocarbonantes refinados no país.

OUTRO RETRATO

A campanha para a sucessão de Frei durou quase um ano (houve eleição para o Congresso). Durante todo esse tempo a Frente de Unidade Popular (comunistas, socialistas e outros grupos de esquerda) trabalhou com outras tintas junto aos 3,5 milhões de eleitores na população de 9,3 milhões.

Martelou sobre fatos como o de que o Chile gasta por ano 150 milhões de dólares na importação de gêneros alimentícios porque apenas 7,5% do solo arável no país é realmente cultivado. As haciendas de 100 mil hectares (mais ou menos o tamanho de todo o Estado da Guanabara) ainda são a regra e seus proprietários não se interessam pela agropecuária — vivem na capital. Nos fundos (terras adquiridas por herança) o inquilino (o mesmo morador nas grandes fazendas do Nordeste brasileiro) vive em regime colonial. O trabalhador rural ganha por dia quantias equivalentes a Cr\$ 230 ou, no máximo, Cr\$ 350, o mesmo que um fagelado nas frentes de trabalho no Brasil das secas ou das enchentes.

As companhias que exploram as maiores minas de cobre são estrangeiras, alvos de hostilidade por parte da opinião pública chilena. Diz-se por lá que os "trustes do cobre" obrigam o Chile a vender a preços abaixo das cotações no mercado mundial. Nas universidades que formam os engenheiros chilenos para o trabalho nas minas o nacionalismo já vem com suas tintas de marxismo. Dos campos no interior vêm os rotes (espécie de paraíba ou pau-de-arara, que fala espanhol) que deixam a agricultura para tentar a vida como mineiros, pedreiros, eletricitistas, artesãos. São vivos, jeitosos, aparentemente ingênuos e espalhados pelas minas as desventuras do trabalhador rural chileno. Os sindicatos mineiros têm tradição de luta.

Pois foi nesse caldo de cultura e junto a uma classe média cada vez mais reivindicante que Salvador Allende realizou esse feito na história do marxismo: desde o putsch parlamentar da Tcheco-Eslováquia, em 1948, nunca um marxista chegou ao poder pelos meios legais, pelo voto, sem violência. Os conservadores de Jorge Alessandri concentraram-se tanto no combate aos democratas cristãos que esqueceram o perigo da vitória de Allende. Agora sofrem as consequências.

A contestação da vitória de Allende não é fácil. Há 70 anos que o Chile não faz uso do direito constitucional de reversão do resultado das urnas. E se deixarem Allende só, ninguém tem dúvida de que ele tentará executar o programa que se propôs: reforma agrária radical, com a criação de fazendas coletivas estatais, nacionalização dos meios de produção (só a iniciativa privada norte-americana tem 1,2 bilhão de dólares investidos na exploração e exportação do cobre chileno), substituição do Congresso por uma Assembleia Popular (Câmara Única).

Há em Santiago (pop. 2,5 milhões) partidários de Allende que falam em tribunais populares e até mesmo num "Paredón", mas isso deve ser resultado da euforia da vitória ainda por se confirmar. Porém, havendo a ratificação, Allende logo reatuará relações diplomáticas com a China Continental, Alemanha Oriental, Coreia do Norte, Vietnã do Norte e com Cuba.

E é nesse ponto que a confirmação de Allende preocupa todo o continente americano. O marxista chileno, além de ser amigo pessoal de Fidel Castro, acaba de contrair enorme débito político com o Partido Comunista Chileno, o mais disciplinado da América Latina (linha de Moscou). Mas antes que o Chile seja uma espécie de Tcheco-Eslováquia na América do Sul, talvez os pedecistas consigam de Allende o compromisso de manutenção da estrutura democrática, a despeito das reformas que pretende.

Será de surpreender se houver posse sem acordo, mas até agora, preocupada por não ver em seu país a repetição de Cuba de Fidel Castro, a população chilena já tem pelo menos a palavra mais autorizada e independente das Forças Armadas. O General René Schneider, chefe do Exército chileno, garantiu: "O Exército manterá a Constituição".

Esse e outros indícios permitem a conclusão de que, com Allende ou sem ele, o Chile permanecerá uma república presidencial, nos termos de sua própria Carta Magna.

Uruguai nega libertação de diplomata

Montevideu (UPI-JB) — A polícia uruguaia desmentiu ontem a tarde versões de que o Ministro Conselheiro brasileiro, Aloísio Góme, já se encontrava em liberdade.

Os rumores da possível libertação do diplomata brasileiro, promovido esta semana a Ministro Conselheiro pelo Ministério do Exterior, levaram dezenas de jornalistas ao local onde se anunciaria que estaria. Também os policiais se dirigiram para lá, aparentemente devido ao recebimento de um telefonema anônimo.

As versões afirmavam que Góme seria libertado no quilômetro 23 da estrada um, que liga Montevideu a Colônia. Contudo não se encontrou nada na área, salvo os residentes alarmados em face do grande movimento.

Educação é debatida em Viña del Mar

Viña del Mar (APP-Latin-JB) — "Os problemas da educação na América Latina somente se solucionarão mediante uma mudança estrutural, social, política e econômica, que liberte nossos povos da dependência estrangeira", disse ontem o Ministro de Educação do Peru, General Alfredo Arriau.

Arriau foi designado vice-presidente da Conferência do Conselho Interamericano para a Educação, Ciência e Cultura (CIECC) que está reunido em Viña del Mar. "Os sistemas tradicionais da América Latina não foram capazes de eliminar o analfabetismo em virtude da grande diferença social e da estratificação em que se mantém o povo", afirmou Arriau.

ORÇAMENTO

O Ministro da Educação do Chile, Máximo Pacheco, que foi designado presidente da Conferência, declarou que o orçamento do CIECC para o presente ano é de 15 milhões de dólares (Cr\$ 67.750 mil).

Pacheco afirmou que concordava com o discurso pronunciado pelo Ministro peruano no qual ele afirmava que "a educação na América Latina está intimamente relacionada com os sistemas políticos existentes e para modernizá-la teríamos que reestruturar totalmente nossos regimes de vida."

Equatoriano é eleito na OPANAL

México (AFP-JB) — O representante do Equador, Leopoldo Benítez Vinueza, foi eleito secretário-geral do Organismo para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina (OPANAL), ao encerrar-se o primeiro período de sessões da organização.

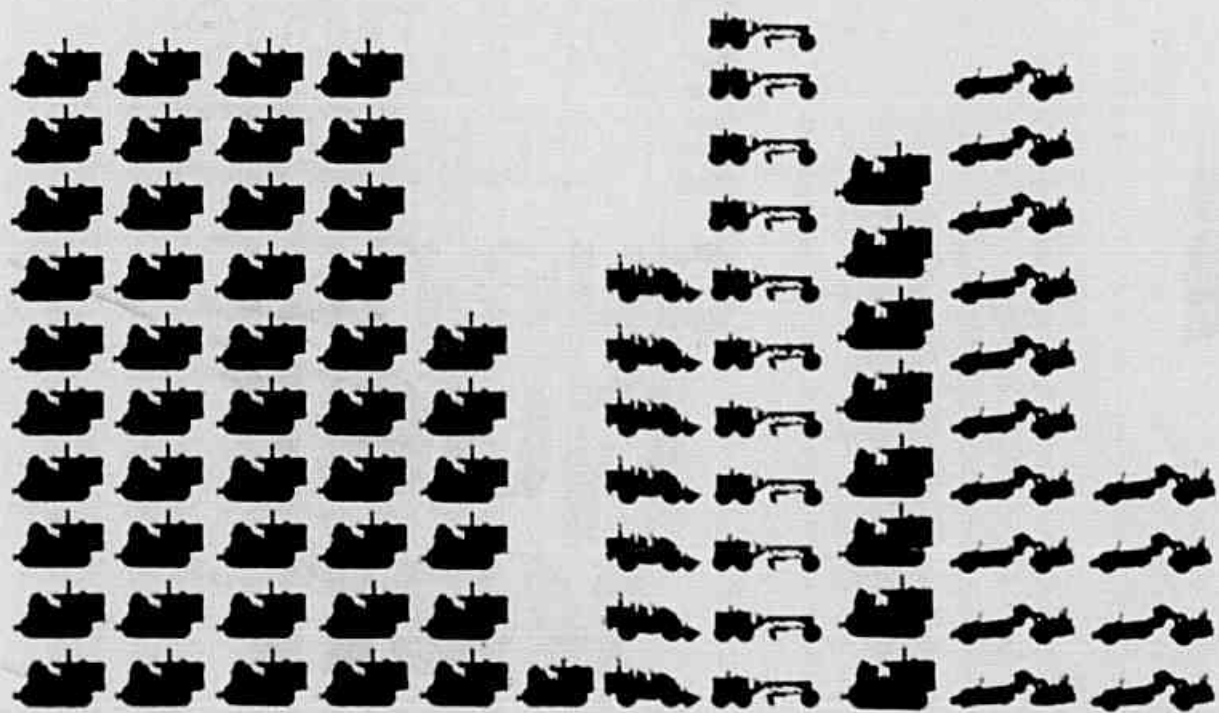
O plenário elegeu-o em votação secreta para uma administração de quatro anos, a partir de 1º de janeiro de 1971. O presidente da conferência, Alfonso García Robles, subsecretário de Relações Exteriores do México, declarou que a escolha de Benítez Vinueza "premiava com toda justiça os grandes esforços de um dos mais destacados pioneiros da causa da desnuclearização da nossa América."

BRASIL

O novo secretário-geral da OPANAL elogiou o trabalho do seu antecessor interino, Carlos Pons del Vall, destacando que ele não pôde continuar nesse posto porque o crescimento da organização proibia que o secretário-geral seja da mesma nacionalidade do país sede, que é o México.

Durante a reunião, o Haiti, apoiado pela Jamaica, pediu a inclusão do francês e do inglês como idiomas de trabalho. A assembleia pediu informações suplementares sobre o custo das reuniões, assim como, sobre o português também, em caso de o Brasil vier a se filiar à OPANAL, que já conta com 17 membros.

Aqui vamos nós, Transamazônica!



87 máquinas! Caterpillar, claro.

Trata-se do primeiro lote de máquinas nacionais e importadas, adquirido para o início das obras da Transamazônica. Valor da transação: Cr\$ 34.000.000,00. E outras virão, em breve. Mas as cifras, em si, pouco significam. O importante será somar a Amazônia ao resto do País. Diminuir distâncias e diferenças sociais. Multiplicar esforços e riquezas. E dividir as glórias de tão magnífico empreendimento com o Governo Brasileiro, os Batalhões Rodoviários, as construtoras Cristó Redentor, EIT - Empresa Industrial e Técnica, José Mendes Junior e Queiroz Galvão. E com todos os anônimos mas indispensáveis trabalhadores que lá estarão, operando um trator ou empunhando um machado. Esta é nossa motivação. A obra do século está sendo realizada. E nós estamos ajudando.

CATERPILLAR
Caterpillar, Cal e São Marcos de Fátima da Caterpillar Tractor Co.

S. A. MINERAÇÃO DA TRINDADE
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.O.C. 1776/58

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Lembramos aos Senhores Acionistas que os dividendos relativos ao exercício de 1969, não reclamados até o dia 21 do corrente mês, serão, de acordo com a legislação vigente, depositados no Banco do Brasil S. A. em conta vinculada ao sofrerão o desconto do Imposto de Renda como rendimento de beneficiário não identificado.

Belo Horizonte, 9 de setembro de 1970.

A DIRETORIA

INFORMATIVO JB

A NOTÍCIA EXATA, NA HORA CERTA

Diariamente,
às seis horas, das 8h30m às 9h30m.
Um oferecimento do
Banco Italo, Simonsen de Investimento.

Pré-Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

Esquerda chilena sai às ruas em apoio a Allende

Washington dá nova ajuda aos peruanos

Lima (AFP-JB) — Os Estados Unidos entregaram ao Peru US\$ 2540 mil (Cr\$ 11 611 mil), como parte da doação de US\$ 7400 mil (Cr\$ 38 milhões), concedida pelo Governo norte-americano, para a reconstrução da zona devastada pelo terremoto.

A ajuda será aplicada principalmente na recuperação das escolas, segundo o documento assinado ontem pelo Encarregado de Negócios dos EUA e o Presidente da Comissão de Reconstrução, General Eduardo Villa Pazos.

Uma unidade técnica das forças de emergência da Suécia também prestará serviço durante seis meses na área atingida pelo terremoto de 31 de maio. Os técnicos suecos se dedicarão ao programa de planejamento urbano, obras sanitárias, conservação e distribuição de energia elétrica. A Suécia doou US\$ 1140 mil (Cr\$ 5300 mil) ao Peru, com esse objetivo.

Fidel quer que todos trabalhem

Havana (AFP-JB) — Cuba intensificou a campanha contra os trabalhadores que se ausentam com frequência do serviço, através de assembleias nos locais de trabalho e exortações, pela imprensa, para que todos procurem obter maior produtividade.

O jornal Griza publicou entrevista com operários e estes concordaram com a adoção de sanções contra os que faltam, sem motivo ao trabalho. A Central dos Trabalhadores de Cuba (CTC) iniciou uma reunião, da qual participaram os mais altos líderes sindicais cubanos, a fim de discutir o problema.

O Primeiro-Ministro Fidel Castro declarou na quarta-feira que pelo menos 20% dos trabalhadores cubanos estão "corroendo e desorganizando" a economia do país e anunciou medidas energéticas do Governo. Fidel acha-se empenhado em aumentar a produtividade da economia nacional desde o fracasso da safra de açúcar deste ano. Em consequência, vários Ministros foram demitidos e o próprio Primeiro-Ministro se culpou pelo insucesso.

Santiago (AFP-AP-UI-JB) — A coligação esquerdista Unidade Popular programou para hoje de manhã em Santiago uma grande manifestação pública, para reafirmar a vitória de Salvador Allende nas eleições populares diante dos rumores de que "existem manobras para tentar impedir a sua posse", segundo informou o jornal comunista El Siglo.

O Senador Rafael Tarud, presidente da Unidade Popular, reiterou que o novo Governo respeitará "todos os direitos e garantias que o povo chileno conquistou", num esforço para tranquilizar a nação e assegurar a eleição de Allende pelo Congresso, a 24 de outubro.

CONSPIRAÇÃO
Allende denunciou em Valparaíso um plano para assassiná-lo. A denúncia foi feita durante uma concentração realizada por seus partidários para festejar a vitória no pleito do último dia quatro.

"Existem em Santiago um plano para eliminar-me fisicamente. Tenho provas suficientes para registrar em dois cartões de Santiago os nomes daqueles que se reuniram e que planejam atentar contra a vida do candidato da Unidade Popular", afirmou.

"Se concretizar-se essa conspiração contra minha pessoa — prosseguiu — o povo terá em seu poder um documento público, com os nomes daqueles que conspiram."

Na sua opinião, o processo histórico que o Chile está vivendo não depende de um homem. "Se algo me acontecer, aí estarão outros homens e o povo do Chile para fazer justiça", ressaltou.

Uma emissora de rádio noticiou na noite de sexta-feira que Allende havia sido metralhado quando viajava para Valparaíso, cidade a 140 quilômetros da capital.

A notícia recebeu imediato desmentido do Subsecretário do Interior, Juan Achurra, que prometeu uma investigação do Governo para adotar "todas as medidas legais" contra os responsáveis pela falsa informação.

PROMESSA
Em seu discurso, Allende referiu-se também a supostas manobras de elementos direitistas para impedir a sua posse. Disse que "aqueles que acreditam que um oficial de nossas Forças Armadas pode ser comprado por US\$ 500 mil (Cr\$ 2 325 mil) ou por US\$ 1 milhão (Cr\$ 4 650 mil)" estão enganados.

CUT ameaça greve pela posse
Santiago (AP-JB) — A Central Única de Trabalhadores, controlada pelos comunistas, ameaçou ontem desencadear uma greve nacional no Chile, caso a posse de Salvador Allende, candidato vitorioso nas eleições presidenciais, seja bloqueada pelo Congresso em outubro próximo.

A CUT, que tem 620 mil filiados, a metade do operariado chileno, acusa os partidários direitistas do ex-Presidente Jorge Alessandri, adversário de Allende

"Nenhum oficial das Forças Armadas — declarou — está disposto a vender a honra do seu uniforme, de sua pátria e de suas tradições, porque nossas Forças Armadas são o povo uniformizado."

O candidato esquerdista afirmou que o Pacto Andino será totalmente respeitado. "Faremos o que estiver ao nosso alcance para torná-lo o mais efetivo possível em benefício dos povos que dependem dele."

Suas palavras foram dirigidas aos países integrantes do Pacto — Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, além do Chile — e tiveram por fim desmentir os rumores de que o novo Governo chileno poderia dificultar a integração econômica da região andina.

Teme-se que o Chile, no Governo de Allende, se torne uma economia fechada. Ele destacou que aproveitará experiências estrangeiras, "mas sem a tutela de ninguém."

Allende anunciou ainda relações diplomáticas com todos os países do mundo, incluindo China Popular, Alemanha Oriental, Vietname do Norte e Cuba.

ECONOMIA
O Ministro da Fazenda, Andres Zaldivar, continua preocupado com a instabilidade financeira surgida após o triunfo de Allende. Se o funcionamento dos bancos tende a normalizar-se, a Bolsa de Valores se manteve em baixa durante a semana.

Zaldivar se reuniu com o representante da Unidade Popular, economista Pedro Vuvovich, funcionários da Câmara Central de Comércio e com dirigentes da Câmara de Construção chilena.

A Central Única de Trabalhadores (CUT), dirigida pelo Deputado comunista, Luis Figueroa, denunciou que mais de 35 indústrias ameaçaram suspender suas atividades e despedir o pessoal, numa tentativa de criar o "caos econômico" e, com isso, impedir a posse de Allende.

A polícia, por outro lado, apreendeu um importante arsenal terrorista numa chácara perto de Santiago. Foram encontradas bombas de fabricação caseira, cargas de dinamite, metralhadoras e carabinas, pistolas e outras armas.

Essas armas foram roubadas do Exército presumivelmente pelo chamado Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), organização extremista que funciona nos mesmos moldes dos tupamaros do Uruguai.

Nota divulgada pela central sindical afirma que a greve "será a resposta contundente dos trabalhadores diante de qualquer tentativa sediciosa que pretenda arrebatá-lo limpo e legítimo triunfo do povo, que elegeu Presidente do Chile o Senador Salvador Allende."

nas eleições, de prepararem "desesperadas manobras de aberta sedição para impedir o acesso ao poder do senador socialista."

Nota divulgada pela central sindical afirma que a greve "será a resposta contundente dos trabalhadores diante de qualquer tentativa sediciosa que pretenda arrebatá-lo limpo e legítimo triunfo do povo, que elegeu Presidente do Chile o Senador Salvador Allende."

Mais Chile no "Caderno Especial"

Chile "si", Cuba "no"

Jayme Dantas

O suspense político que ora vive a democracia cristã no Chile e no mundo apresenta aspectos negativamente dramáticos. O principal deles está no fato de que seis anos (1964-1970) de um governo democrata-cristão, de "revolução em liberdade" — conforme proposto e executado pelo Presidente Eduardo Frei Montalva — não evitaram a eleição de um marxista declarado para a Presidência de um país onde 91% da população são católicos.

Agora, 74 parlamentares do próprio Partido Democrata Cristão (PDC) chileno preparam-se como podem para enfrentar o dilema no próximo dia 24 de outubro, quando o Congresso deverá optar por um dos dois candidatos que reuniram maior número de votos no pleito do dia 4.

Preferindo o marxista Salvador Allende, em favor do conservador Jorge Alessandri, estarão por certo dando um primeiro passo para a destruição das reformas econômicas e sociais tentadas por Frei.

Por outro lado, se derem o número necessário de votos para a reeleição de Allende na Presidência, poderão estar colocando o PDC no papel de instrumento para a transformação do Chile numa "democracia popular", à semelhança da maioria dos Estados do Leste europeu.

Mas como a criação de Estados marxistas decididamente não é um dos objetivos da democracia cristã, tentam agora os líderes desse movimento político no Chile negociar com Allende um difícil acordo entre cavalheiros políticos.

Por enquanto perduram marchas e contramarchas, pois todos desejam salvar as aparências perante o eleitor. Mas, visto com isenção, tal pacto interessa de igual modo às duas partes. Sem ele, o PDC e a Frente de Unidade Popular (grupo de seis Partidos que apolam Allende) terão de entregar aos conservadores tradicionais o poder, ou este irá parar nos quartéis, o que no Chile se constitui numa possibilidade remota, pelo menos por enquanto.

DA PRIMEIRA VEZ

Quando, em 1964, o PDC alcançou o poder no Chile, seu candidato presidencial (Eduardo Frei) obteve 1 463 535 votos, contra 975 690 dados ao mesmo Senador Salvador Allende de agora. Este tinha então o apoio da Frente de Ação Popular, uma coalizão de comunistas e socialistas contra os democratas-cristãos.

O panorama político do Chile já apresentava a mesma característica: um agrupamento de centro-esquerda sustentando a luta contra direitistas e esquerdistas extremados. Então os pedecistas atribuíram a vitória de Frei a um esfacelamento político da extrema esquerda e passaram a proclamar a democracia cristã como o denominador comum, o ponto de harmonia entre os anseios do povo e os interesses mais justificados dos grupos conservadores, senhores da terra e dos meios de produção.

Segundo esses observadores, evidentemente apaixonados, o Chile já estaria dando à América Latina o exemplo de como a democracia cristã podia derrotar a possível eficácia do apelo comunista junto às massas trabalhadoras. Com o tempo, toda a América Latina se transformaria num imenso Continente democrata-cristão. Daí a "revolução em liberdade."

Na realidade política de 1964, porém, os direitistas chilenos apenas tinham assumido uma posição de autodefesa. Para não dar a vitória ao candidato marxista de então, por sinal o mesmo de agora (Allende), conservadores, liberais e radicais de direita descarregaram a votação em Frei, ou seja, na democracia cristã. Não queria isso dizer, portanto, que apolam o programa do PDC.

ESFORÇO E CONTENÇÃO

Durante seis anos, Frei, reformista cristão e católico praticante, procurou acelerar o processo de reforma agrária, promoveu a chilenização do cobre (maior participação do Estado nos resultados da exploração e da exportação), promoveu sua luta contra a pobreza e implementou uma reforma tributária.

No Chile de hoje as leis agrárias melhoraram a situação em muitas propriedades médias, como dinamizaram cooperativas agrícolas em detrimento das grandes haciendas. Videiras cobrem 100 mil hectares de terra cultivada (produção: 3,5 milhões de hectolitros de bom vinho por ano) e os trigais se estendem sobre outros 850 mil hectares (12 milhões de quintais anuais). Há boa produção de batatas (sete milhões de quintais), milho, cevada, arroz e beterraba.

Nas terras geladas da Patagônia, 7 milhões de ovinos pastam e mais acima vive o rebanho bovino de 3 milhões de cabeças. O oceano Pacífico fornece anualmente um milhão de toneladas de peixe, ostras, crustáceos e baleias.

Com a produção das minas de Chuquibambilla (a maior mina de cobre em cu aberto no mundo), El Teniente (a maior subterrânea), Potrerillos e outras menores, o Chile disputa com a Zâmbia o segundo lugar entre os países produtores de cobre no mundo. São 700 mil toneladas por ano, extraídas da terra e colocadas no mercado mundial, e que dão ao país 70% das divisas de que ele necessita. Acrescente-se a isso 5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano e mais 2 milhões de toneladas de hidrocarbonatos refinados no país.

OUTRO RETRATO

A campanha para a sucessão de Frei durou quase um ano (houve eleição para o Congresso). Durante todo esse tempo a Frente de Unidade Popular (comunistas, socialistas e outros grupos de esquerda) trabalhou com outras tantas junto aos 3,5 milhões de eleitores na população de 9,3 milhões.

Martelou sobre fatos como o de que o Chile gasta por ano 150 milhões de dólares na importação de gêneros alimentícios porque apenas 7,5% do solo arável no país é realmente cultivado. As haciendas de 100 mil hectares (mais ou menos o tamanho de todo o Estado da Guanabara) ainda são a regra e seus proprietários não se interessam pela agropecuária — vivem na capital. Nos fundos (terras adquiridas por herança) o inquilino (o mesmo morador nas grandes fazendas do Nordeste brasileiro) vive em regime colonial. O trabalhador rural ganha por dia quantias equivalentes a Cr\$ 2,30 ou, no máximo, Cr\$ 3,50, o mesmo que um fagelado nas frentes de trabalho no Brasil das secas ou das enchentes.

As companhias que exploram as maiores minas de cobre são estrangeiras, alvos de hostilidade por parte da opinião pública chilena.

Na realidade política de 1964, porém, os direitistas chilenos apenas tinham assumido uma posição de autodefesa. Para não dar a vitória ao candidato marxista de então, por sinal o mesmo de agora (Allende), conservadores, liberais e radicais de direita descarregaram a votação em Frei, ou seja, na democracia cristã. Não queria isso dizer, portanto, que apolam o programa do PDC.

Pois foi nesse caldo de cultura e junto a uma classe média cada vez mais reivindicante que Salvador Allende realizou esse feito na história do marxismo: desde o putsch parlamentar da Tcheco-Eslováquia, em 1948, nunca um marxista chegou ao poder pelos meios legais, pelo voto, sem violência. Os conservadores de Jorge Alessandri concentraram-se tanto no combate aos democratas cristãos que esqueceram o perigo da vitória de Allende. Agora sofrem as consequências.

MUDANÇAS DRÁSTICAS

A contestação da vitória de Allende não é fácil. Há 70 anos que o Chile não faz uso do direito constitucional de reversão do resultado das urnas. E se deixarem Allende só, ninguém tem dúvida de que ele tentará executar o programa que se propôs: reforma agrária radical, com a criação de fazendas coletivas estatais, nacionalização dos meios de produção (só a iniciativa privada norte-americana tem 12 bilhões de dólares investidos na exploração e exportação do cobre chileno), substituição do Congresso por uma Assembleia Popular (Câmara Única).

Há em Santiago (pop. 2,5 milhões) partidários de Allende que falam em tribunais populares e até mesmo num "Paredón", mas isso deve ser resultado da euforia da vitória ainda por se confirmar. Porém, havendo a ratificação, Allende logo reatuará relações diplomáticas com a China Continental, Alemanha Oriental, Coreia do Norte, Vietname do Norte e com Cuba.

E é nesse ponto que a confirmação de Allende preocupa todo o continente americano. O marxista chileno, além de ser amigo pessoal de Fidel Castro, acaba de contrair enorme débito político com o Partido Comunista Chileno, o mais disciplinado da América Latina (linha de Moscou). Mas antes que o Chile seja uma espécie de Tcheco-Eslováquia na América do Sul, talvez os pedecistas consigam de Allende o compromisso de manutenção da estrutura democrática, a despeito das reformas que pretende.

Será de surpreender se houver posse sem acordo, mas até agora, preocupada por não ver em seu país a repetição de Cuba de Fidel Castro, a população chilena já tem pelo menos a palavra mais autorizada e independente das Forças Armadas. O General René Schneider, chefe do Exército chileno, garantiu: "O Exército manterá a Constituição."

Esse e outros indícios permitem a conclusão de que, com Allende ou sem ele, o Chile permanecerá uma república presidencial, nos termos de sua própria Carta Magna.

Uruguai nega libertação de diplomata

Montevideu (UPI-JB) — A polícia uruguaia desmentiu ontem à tarde versões de que o Ministro Conselheiro brasileiro, Aloísio Góme, já se encontrava em liberdade.

Os rumores da possível libertação do diplomata brasileiro, promovido esta semana a Ministro Conselheiro pelo Ministério do Exterior, levaram dezenas de jornalistas ao local onde se anunciara que estaria. Também os policiais se dirigiram para lá, aparentemente devido ao recebimento de um telefonema anônimo.

As versões afirmavam que Góme seria libertado no quilômetro 23 da estrada, um lugar conhecido como "El Colón". Contudo não se encontrou nada na área, salvo os residentes alarmados em face do grande movimento.

Educação é debatida em Viña del Mar

Viña del Mar (AFP-Latin-JB) — "Os problemas da educação na América Latina somente se solucionam mediante uma mudança estrutural, social, política e econômica, que liberte nossos povos da dependência estrangeira", disse ontem o Ministro de Educação do Peru, General Alfredo Arriasu.

Arriasu foi designado vice-presidente da Conferência do Conselho Interamericano para a Educação, Ciência e Cultura (CIECC) que está reunido em Viña del Mar. "Os sistemas tradicionais da América Latina não foram capazes de eliminar o analfabetismo em virtude da grande diferença social e da estratificação em que se mantém o povo", afirmou Arriasu.

ORÇAMENTO

O Ministro da Educação do Chile, Máximo Pacheco, que foi designado presidente da Conferência, declarou que o orçamento do CIECC para o presente ano é de 15 milhões de dólares (Cr\$ 69 750 mil).

Pacheco afirmou que concordava com o discurso pronunciado pelo Ministro peruano no qual ele afirmava que "a educação na América Latina intimamente relacionada com os sistemas políticos existentes e para modernizá-la teríamos que reestruturar totalmente nossos regimes de vida."

Equatoriano é eleito na OPANAL

México (AFP-JB) — O representante do Equador, Leopoldo Benítez Vinuesa, foi eleito secretário-geral do Organismo para a Promoção das Armas Nucleares na América Latina (OPANAL), ao encerrar-se o primeiro período de sessões da organização.

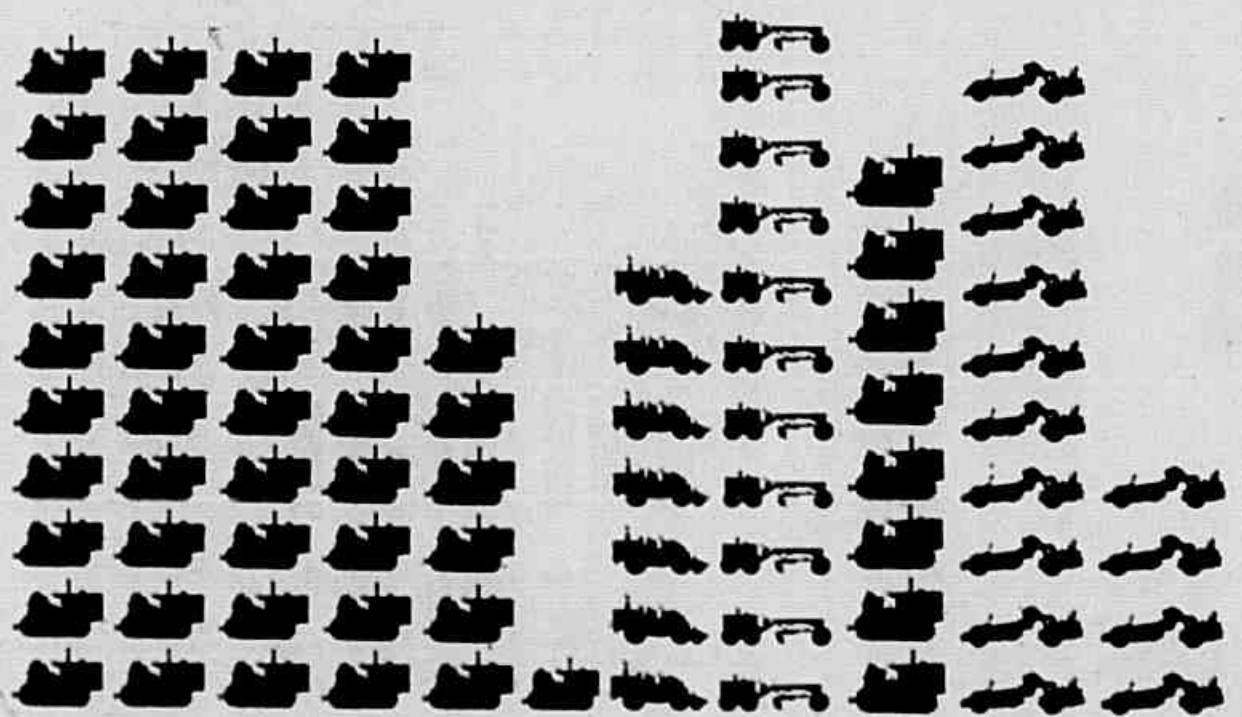
O plenário elegeu-o em votação secreta para uma administração de quatro anos, a partir de 1º de janeiro de 1971. O presidente da conferência, Alfonso García Robles, subsecretário de Relações Exteriores do México, declarou que a escolha de Benítez Vinuesa "premiava com toda justiça os grandes esforços de um dos mais destacados pioneiros da causa da desnuclearização da nossa América."

BRASIL

O novo secretário-geral da OPANAL elegeu-o trabalho do seu antecessor, Carlos Peón del Valle, destacando que ele não pôde continuar nesse posto porque o regulamento da organização proíbe que o secretário-geral seja da mesma nacionalidade do país sede, que é o México.

Durante a reunião, o Haiti, apoiado pela Jamaica, pediu a inclusão do francês e do inglês como idiomas de trabalho. A assembleia pediu informações suplementares sobre o custo das inclusões, assim como, sobre o português também, em caso de o Brasil vier a se filiar à OPANAL, que já conta com 17 membros.

Aqui vamos nós, Transamazônica!



87 máquinas! Caterpillar, claro.

Trata-se do primeiro lote de máquinas nacionais e importadas, adquirido para o início das obras da Transamazônica. Valor da transação: Cr\$ 34.000.000,00. E outras virão, em breve. Mas as cifras, em si, pouco significam. O importante será somar a Amazônia ao resto do País. Diminuir distâncias e diferenças sociais. Multiplicar esforços e riquezas. E dividir os glórias de tão magnífico empreendimento com o Governo Brasileiro, os Batalhões Rodoviários, as construtoras Cristo Redentor, EIT-Empresa Industrial e Técnica, José Mendes Junior e Queiroz Galvão. E com todos os anônimos mas indispensáveis trabalhadores que lá estarão, operando um trator ou empunhando um machado. Esta é nossa motivação.

A obra do século está sendo realizada. E nós estamos ajudando.

CATERPILLAR

Caterpillar, Get e São Marcos de Fábrica de Caterpillar Tractor Co



S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
CNPJ 17.176.388

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Lembramos aos Senhores Acionistas que os dividendos relativos ao exercício de 1969, não reclamados até o dia 21 do corrente mês, serão, de acordo com a legislação vigente, depositados no Banco do Brasil S.A., em conta vinculada ao sofrerão o desconto do Imposto de Renda como rendimento de beneficiário não identificado.

Belo Horizonte, 9 de setembro de 1970.

A DIRETORIA

INFORMATIVO JB

A NOTÍCIA EXATA, NA HORA CERTA

Diariamente,
às mesmas horas, das 8h30m à 9h30m.
Um oferecimento do
Banco Bozano, Simonsen de Investimento.

Pré-4 Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

BRASTEL QUE VOCÊ ESPERA

faz cinco anos e lança o crédito mulher

independente livre! logo!
com 5 de entrada!

GRÁTIS
De presente uma frigideira

34,
Gel. CLIMAX PRIMAVERA
lançamento exclusivo
BRASTEL
mensalidades iguais de

47,
Gel. PROSDÓCIMO 255 l
garantia de 5 anos
mensalidades iguais de

56,
Gel. GE SILVER LINE
qualidade e beleza 311 litros,
mensalidades iguais de

45,
TV ELDORADO 58 cm
mesa cor escura
mensalidades iguais de

59,
TV GE APOLO 58 cm
mesa cor escura
mensalidades iguais de

64,
TV PHILIPS T-551-A
58 cm cor escura
mensalidades iguais de

70,
Máq. de lavar BRASTEMP
super automática
mensalidades iguais de

76,
Ferro GE automático
preço de banana 50,
Enceradeira ARNO
preço de banana 165,

10,
Fogão GERAL CORINGA
com tampa cor azul
mensalidades iguais de

11,
Fogão SEMER RIVIERA II
4 bocas cor azul
mensalidades iguais de

25,
Fogão SEMER RADIANTE
super luxo com visor
mensalidades iguais de

45,
Eletról ABC IZABELA
em cor escura
mensalidades iguais de

21,
Bicicleta MONARCK
lançamento 70
à vista

250,
Máq. de costura SINGER
Ponto de Ouro
gabinete em marfim ou imbuia
mensalidades iguais de

30,
Máq. de costura PHILIPS
5 gomos em imbuia ou marfim
mensalidades iguais de

14,
Aspirador de pó ARNO
c/ carrinho
preço de banana 245,

28,
Sofa ST. TROPEZ
em fórmica
mensalidades iguais de

13,
Conjunto SANTHE FESTIVAL
mesa e 4 cadeiras em fórmica
mensalidades iguais de

47,
Dorm. MOBRASA
guarda roupas de 3 portas
mensalidades iguais de

69,
Dorm. CIMO
guarda roupa de 4 portas
mensalidades iguais de

17,
Cama dupla IMBUIRA
com colchão
mensalidades iguais de

20,
Grupo estofado FELIZ IAR
MIRANTE cor vermelho
mensalidades iguais de

36,
Grupo estofado PINWAL CANADÁ
em beltron cor vermelho
mensalidades iguais de

16,
Sofa COMPLETO
IPANEMA cor cereja
mensalidades iguais de

7,50
Banqueta fórmica
RESERVA LEGAL
preço de banana

75,
Liquidificador WAUITA
preço de banana

39,
Cama SOBEFE reserva legal
preço de banana

105,
Rádio de cabeça
EMPIRE XODO
preço de banana

35,
Painel de pressão
MARMICOC
preço de banana

GRÁTIS
De presente uma banqueta de fórmica

GRÁTIS
De presente 2 travesseiros

GRÁTIS
De presente um motor singer

GRÁTIS
De presente um secador de roupas fada

GRÁTIS
De presente um corte de tecido BANGU

tudo a
preço de

BRASTEL

LABOR

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 45 - COPACABANA: AV. PRINCEZA
ISABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52 - MADUREIRA:
R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1109.
R. URANOS, 1091 - PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE:
R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24 -
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
MITEROI: R. S. PEDRO, 15 - CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 -
AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NILOPOLIS: AV. MIRANDELA, 117



O BRASTEL QUE VOCÊ ESPERA

faz cinco anos e lança o crédito mulher

independente livre! logo!
com 5 de entrada!

Sala ST. TROPEZ em fórmica mensalidades iguais de **28, livre!**

Conjunto SANCHE FESTIVAL mesa e 4 cadeiras em fórmica mensalidades iguais de **13, Cr\$ 5 de entrada!**

Dorm. MOBRASA guarda roupas de 3 portas mensalidades iguais de **47,**

Dorm. CIMO guarda roupa de 4 portas mensalidades iguais de **69,**

Cama dupla IMBUIRA com colchão mensalidades iguais de **17,**

Grupo estofado FELIZ LAR MIRANTE cor vermelha mensalidades iguais de **20,**

Grupo estofado PINWAL CANADÁ em beltron cor vermelha mensalidades iguais de **36,**

Sofá COMPLETO IPANEMA cor cereja mensalidades iguais de **16,**

Banqueta fórmica RESERVA LEGAL preço de banana **7,50**

Liquidificador WALITA preço de banana **75,**

Cama SOBEFE reserva legal preço de banana **39,**

Rádio de cabeceira EMPIRE XODÓ preço de banana **105,**

Panela de pressão MARMICOC preço de banana **35,**

Fogão GERAL CORINGA com tampa cor azul mensalidades iguais de **10,**

Fogão SEMER RIVIERA II 4 bocas cor azul mensalidades iguais de **11,**

Fogão SEMER RADIANTE super luxo com visor mensalidades iguais de **25,**

Eletról ABC IZABELA em cor escura mensalidades iguais de **45,**

Bicicleta MONARCK monorela olé 70 com bolsas mensalidades iguais de **21,**

Bicicleta MONARCK lançamento 70 à vista **250,**

Máq. de costura SINGER Ponto de Ouro gabinete em marfim ou imbuira mensalidades iguais de **30,**

Máq. de costura PHILIPS 5 gavetas em imbuira ou marfim mensalidades iguais de **14,**

GRÁTIS De presente uma frigideira

GRÁTIS De presente uma mesa p/TV

GRÁTIS De presente um rádio Artileiro

GRÁTIS De presente um secador de roupas fada

GRÁTIS De presente um motor singer

GRÁTIS De presente um corte de tecido BANGU

Gel. CLIMAX PRIMAVERA lançamento exclusivo BRASTEL mensalidades iguais de **34,**

Gel. PROSDÓCIMO 255 l garantia de 5 anos mensalidades iguais de **47,**

Gel. GE SILVER LINE qualidade e beleza 311 litros, mensalidades iguais de **56,**

TV ELDORADO 58 cm mesa cor escura mensalidades iguais de **45,**

TV EMPIRE SUPREMO 58 cm mesa em marfim ou jacarandá mensalidades iguais de **59,**

TV GE APOLO 58 cm mesa cor escura mensalidades iguais de **64,**

TV PHILIPS T-551-A 58 cm cor escura mensalidades iguais de **70,**

Máq. de lavar BRASTEMP super automática mensalidades iguais de **76,**

Ferro GE automático preço de banana **50,**

Enceradeira ARNO preço de banana **165,**

Aspirador de pó ARNO c/corinho preço de banana **245,**

tudo a preço de

BRASTEL

COPACABANA: AV. PRINCEZA
PRACA TIRADENTES, 46 - COPACABANA: AV. PRINCEZA
MADUREIRA: R. ERNANI CARDOSO, 52 - MADUREIRA:
CASCADURA: R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1100.
CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1100.
MEIER: R. SILVIA RABELO, 21 - R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1100.
PENHA: R. PLINIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE:
R. URANOS, 1091 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24 -
R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24 -
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
R. S. PEDRO, 15 - CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 -
NITERÓI: R. S. PEDRO, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NILOPOLIS: AV. MIRANDELA, 117

BRASTEL QUE VOCÊ ESPERA

faz cinco anos e lança o crédito mulher

independente livre! logo!
com 5 de entrada!

Sala ST. TROPEZ
em fórmica
mensalidades iguais de **28, livre!**

Conjunto SANCHE FESTIVAL
mesa e 4 cadeiras em fórmica
mensalidades iguais de **13, Cr\$ 5 de entrada!**

Dorm. MOBRASA
guarda roupas de 3 portas
mensalidades iguais de **47,**

Dorm. CIMO
guarda roupa de 4 portas
mensalidades iguais de **69,**

Cama dupla IMBUIRA
com colchão
mensalidades iguais de **17,**

Grupo estofado FELIZ LAR
MIRANTE cor vermelho
mensalidades iguais de **20,**

Grupo estofado PINWAL CANADÁ
em belkron cor vermelho
mensalidades iguais de **36,**

Sofa COMPLETO IPANEMA
cor cereja
mensalidades iguais de **16,**

Banqueta fórmica RESERVA LEGAL
preço de banana **7,50**

Liquidificador WALITA
preço de banana **75,**

Cama SOBEFE reserva legal
preço de banana **39,**

Rádio de cabeceira EMPIRE XODO
preço de banana **105,**

Ponela de pressão MARNACOC
preço de banana **35,**

Fogão GERAL CORINGA
com tampa cor azul
mensalidades iguais de **10,**

Fogão SEMER RIVIERA II
4 bocas cor azul
mensalidades iguais de **11,**

Fogão SEMER RADIANTE
super luxo com visor
mensalidades iguais de **25,**

Eletrola ABC IZABELA
em cor escura
mensalidades iguais de **45,**

Bicicleta MONARCK
monorela olé 70 com bolsas
mensalidades iguais de **21,**

Bicicleta MONARCK
lançamento 70 à vista

Máq. de costura SINGER
Ponto de Ouro
gabinete em marfim ou imbuia
mensalidades iguais de **250,**

Máq. de costura PHILIPS
5 gavetas em imbuia ou marfim
mensalidades iguais de **30,**

Aspirador de pó ARNO
c/carrinho
preço de banana **14,**

Enceradeira ARNO
preço de banana **165,**

245,

GRÁTIS De presente uma frigideira

GRÁTIS De presente uma mesa p/TV

GRÁTIS De presente um rádio Artilheiro

GRÁTIS De presente um secador de roupas fada

GRÁTIS De presente um motor singer

GRÁTIS De presente um corte de tecido BANGU

Gal. CLIMAX PRIMAVERA
lançamento exclusivo BRASTEL
mensalidades iguais de **34,**

Gal. PROSDÓCIMO 255 I
garantia de 5 anos
mensalidades iguais de **47,**

Gal. GE SILVER LINE
qualidade e beleza 311 litros,
mensalidades iguais de **56,**

TV ELDORADO 58 cm
mesa cor escura
mensalidades iguais de **45,**

TV EMPIRE SUPREMO 58 cm
mesa em marfim ou jacarandá
mensalidades iguais de **59,**

TV GE APOLO 58 cm
mesa cor escura
mensalidades iguais de **64,**

TV PHILIPS T-551-A
58 cm cor escura
mensalidades iguais de **70,**

Máq. de lavar BRASTEMP
super automática
mensalidades iguais de **76,**

tudo a preço de

BRASTEL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46 - COPACABANA: AV. PRINCEZA R. SILVA RABELO, 21 - CASCAVEL: R. ERNANI CARDOSO, 52 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1100. R. URANOS, 1091 - PENHA: R. PUNHO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24 - N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15 - CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - NITÓPOLIS: AV. MIRANDELA, 117

Terror árabe



Os palestinos explodiram ontem os três aviões das empresas TWA, Swissair e BOAC, depois de retirarem de seu interior os últimos passageiros e tripulantes. Das 414 pessoas seqüestradas naqueles aparelhos, 62 foram libertadas e chegaram a Zurique, 312 foram para a capital da Jordânia e 40 continuam em poder dos terroristas. O Papa Paulo VI manifestou sua preocupação com aqueles acontecimentos

Terroristas mantêm 40 passageiros como reféns

Allon teme guerra civil jordanaiana

Telaviv (UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro de Israel, Yigal Allon, declarou ontem que o Governo jordanaiano está totalmente sem força diante dos guerrilheiros palestinos, e advertiu que Telaviv deve se manter atenta ao que se desdobra naquele país, "para proteger seus interesses de segurança".

Segundo Allon, embora "legalmente a Jordânia seja ainda uma nação soberana, tenho sérias dúvidas se sua soberania vai durar muito tempo, em vista da guerra civil."

PROPOSTA

O Vice-Primeiro-Ministro, propôs ainda a criação de uma força internacional, para libertar os passageiros mantidos como reféns pelos guerrilheiros palestinos, caso fracassem os esforços diplomáticos.

"As nações cujos aviões são objetos de pirataria e cujos cidadãos ficam em poder de indivíduos cruéis e impiedosos devem estabelecer uma força operativa internacional especial para salvaguardar a vida dos passageiros, se eles se virem em perigo", afirmou Allon.

Acrescentou, entretanto, que "este problema é muito complicado. Estamos tratando com pessoas irresponsáveis e temerárias, gente que se poderia qualificar de selvagens e cruéis. Portanto, não recomendo nesta primeira etapa que comecemos a falar de recursos militares."

Lula recomeça na Jordânia

Amã, Beirute, Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — O comércio da capital jordanaiana voltou a fechar ontem às carreiras, quando se ouviram disparos de metralhadoras em vários pontos da cidade. Os informantes não esclareceram se o tiroteio foi provocado pelos terroristas ou pelos soldados regulares.

Pelo quarto dia consecutivo, as comunicações telefônicas entre Amã e Beirute continuavam interrompidas ontem, bem como entre Amã e Damasco.

VITIMAS

O jornal *Al Sharrar*, da Frente Popular Democrática para a Libertação da Palestina, fixou em 148 mortos e 521 feridos o saldo dos combates entre terroristas e o Exército jordanaiano nos últimos 10 dias. Esses números incluem as baixas de ambas as partes.

Em longo comentário a respeito dos choques na Jordânia, o órgão palestino indagou: "Por que semelhante número de baixas não se dá para preservar os interesses e privilégios de algumas pessoas e ignorar os interesses do povo?"

VI Frota está junto a Israel

Telaviv, Brasília (AP-JB) — Várias unidades da Sexta Frota norte-americana foram vistas ontem próximo à costa israelense. Acredita-se que tenham se deslocado para auxiliar na evacuação dos reféns detidos na Jordânia pelos guerrilheiros palestinos.

As unidades, observadas nas telas de radar, passaram a cerca de 135 milhas a Oeste de Telaviv e a 120 milhas ao Sul de Chipre. Esta semana, parte da Sexta Frota, inclusive um porta-aviões, deslocou-se no Sudeste do Mediterrâneo, conforme informação de Washington.

No Cairo, o jornal *Al Gumbouria*, governamental, referindo-se ao deslocamento da Frota norte-americana para o Mediterrâneo Oriental, afirmou ontem que "os Estados Unidos estão fazendo com fogo e aço o que não podem fazer com palavras".

Todos os diários egípcios comentaram a presença das unidades navais dos EUA na costa israelense, ao mesmo tempo que se perguntavam se Washington não pretende, sob pretexto dos seqüestros, se lançar "numa aventura militar favorável a Israel".

DEPOIS DA EXPLOSÃO



Terroristas subiram nos destroços do VC-10 da BOAC que haviam explodido junto com um Boeing da TWA e um DC-8 da Swissair

Terror palestino dá prejuízo de Cr\$ 125 milhões ao destruir jatos

Amã, Paris e Genebra (AFP-AP-UPI-JB) — O prejuízo das empresas TWA, Swissair e BOAC com a explosão de seus aviões pelos terroristas palestinos na Jordânia elevou-se a US\$ 27 milhões (Cr\$ 125 milhões), segundo informaram peritos aeronáuticos em Paris.

O preço médio daqueles aviões — quer se trate do Boeing-707 da TWA, do DC-8 da Swissair, ou do VC-10 da BOAC — é de US\$ 9 milhões (Cr\$ 41 milhões) por unidade.

TOTAL

O Boeing-747 (Jumbo) da Panam destruído domingo passado no Cairo valia, por sua vez, US\$ 24 milhões (Cr\$ 111 milhões), o que faz o prejuízo

total dos atentados se elevar para US\$ 51 milhões (Cr\$ 237 milhões).

A Panam não sofreu nenhum prejuízo com a perda de seu Boeing-747, que estava seguro inclusive contra riscos de guerra. Para as outras empresas, contudo, a coisa poderá ser diferente, pois suas apólices de seguro são de natureza diversa.

EXPLOSÕES

Os três aviões foram explodidos ontem depois da retirada de todos os seus passageiros. Os terroristas disseram que a destruição dos aparelhos tinha por objetivo fazer pressão sobre os Governos ocidentais para a libertação de sete palestinos que são mantidos prisioneiros.

TRAFEGO AÉREO, VÍTIMA INOCENTE

● 25 de dezembro de 1968 — No aeroporto de Atenas, um Boeing da El Al, prestes a levantar voo rumo a Paris, e atacado por terroristas com rajadas de metralhadora e granadas incendiárias. Um passageiro morreu a tiros e uma aeromoça fere-se gravemente ao tentar salvar-se do avião com as turbinas em chamas.

● 18 de fevereiro de 1969 — Outro Boeing da El Al é atacado, desta vez no aeroporto de Zurique, em escala entre Amsterdã e Telaviv; quatro homens e uma mulher, com metralhadoras e explosivos conseguem danificar seriamente o aparelho;

● 29 de agosto de 1969 — Um Boeing da TWA, com 113 pessoas a bordo, sobrevoando o Sul da Itália no percurso Nova Iorque-Líbia (Israel), é desviado para Damasco por dois guerrilheiros. Um deles é a jovem Leila Khaled, 24 anos, co-autora do seqüestro frustrado da semana passada, entre Amsterdã e Londres. Detidos pelas autoridades sírias, os dois puderam logo voltar às atividades na FPLP, mas dois passageiros israelenses só seriam libertados três meses mais tarde, em troca de 12 prisioneiros sírios.

● 21 de fevereiro de 1970 — Sábado, com três horas de intervalo, há dois atentados: um contra um Caravelle das Linhas Aéreas Austríacas, entre

A destruição dos três aparelhos não pôde ser observada pela imprensa no campo de Dawson, pois os terroristas e os soldados iraquianos, seus aliados, não permitiram a aproximação de nenhum jornalista.

A primeira explosão ocorreu às 10h30m (hora de Brasília), acabando com o Boeing-707 da TWA. O segundo foi o VC-10 da BOAC, ficando por último o DC-8 da Swissair, que custou a explodir, só o fazendo depois que os terroristas dispararam contra sua fuselagem com armas de diversos calibres. A fumaça dos aviões destruídos pôde ser vista em Amã, distante 70 quilômetros do campo de Dawson.

Os 70 passageiros do último grupo a deixar os aviões, 15 minutos antes

das explosões, passaram ainda um momento de forte nervosismo ao serem conduzidos para fora do campo, pois se viram cercados pelos terroristas, de um lado, e pelos tanques do Exército jordanaiano, de outro.

Os tanques se aproximaram das forças terroristas, ameaçando atacá-las e esmagá-las, e certamente os passageiros teriam o mesmo destino.

Os terroristas, diante da ameaça dos blindados jordanaianos, comunicaram aos oficiais do Exército que os passageiros seriam fuzilados se os tanques continuassem avançando. Durante algum tempo as duas partes ficaram frente a frente, mas os carros de combate acabaram recuando.

Com a garantia de Onassis de que a exigência seria satisfeita e um membro da Cruz Vermelha como refém, o grupo voa para o Cairo.

● 6 de setembro de 1970 — Três seqüestros concretizados e um frustrado: um Boeing 747 (Jumbo) da Pan American, entre Amsterdã e Nova Iorque, é desviado para o Cairo, com 131 passageiros e 18 tripulantes, e dinamitado pouco depois de aterrissar; um Boeing 707 da TWA, que aterrissou no deserto de Zarka, na Jordânia; e um DC-8 da Swissair, que teve a mesma sorte; juntos, somavam 288 passageiros. O avião comercial que escapou ao seqüestro pertencia à El Al.

● 9 de setembro de 1970 — Um VC-10, da BOAC, com 114 pessoas juntas, no deserto de Zarka, aos aparelhos seqüestrados dos dias antes.

Segundo relatório da Organização Internacional de Aviação Civil (OACI), até 1.º de julho passado, em 18 meses sabotagens e seqüestros de aviões deixaram um saldo de 36 passageiros mortos e 57 feridos e puseram em perigo a vida de 7 mil passageiros e tripulantes.

PERQUISA 23

De madrugada, a Cruz Vermelha em Berna informou o Governo britânico de que Rochet deveria visitar pela manhã o chamado Aeroporto da Revolução, em pleno deserto jordanaiano, o que parecia confirmar as pressões de que ele já havia se encontrado com os dirigentes da FPLP.

A destruição dos aviões da Swissair, BOAC e TWA obrigou o Primeiro-Ministro britânico a convocar uma reunião de urgência de seu Gabinete. O comunicado, divulgado após a sessão, afirma o seguinte:

"Para evitar qualquer desentendimento ou possível perda de vidas, o Governo de Sua Majestade dá a conhecer que está preparado para transmitir a senhora Leila Khaled para um país árabe, como parte de seu acordo satisfatório sobre o problema dos passageiros e tripulantes detidos nos três aviões."

POSIÇÃO SUÍÇA

Zurique (AFP-JB) — O Governo suíço se libertará de três guerrilheiros palestinos presos se forem colocados em liberdade todos os passageiros, sem distinção de nacionalidade, detidos na Jordânia.

A declaração é de chefe do Departamento de Polícia e Justiça do Cantão de Zurique, Mosdorf. Em entrevista à imprensa, na chegada do avião Coronado, procedente de Amã, ao Aeroporto de Zurique, Mosdorf revelou que de acordo com a Constituição suíça, as autoridades cantônicas têm poderes para libertar os prisioneiros palestinos. Destacou que mandava a opinião não só do Governo de seu cantão, mas também de Berna.

Passageiros libertados desembarcam em Zurique

Nicosia, Zurique (AFP-AP-UPI-JB) — Os primeiros 62 passageiros libertados pela Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), viajando num avião da Swissair, chegaram ontem a Zurique procedentes da ilha de Chipre.

As autoridades tomaram medidas extraordinárias de segurança no desembarque dos passageiros, que demonstravam cansaço e abatimento após os dias passados no deserto jordanaiano. São 34 mulheres, 14 homens e 14 crianças.

Os refugiados chegaram a Nicosia na noite de sexta-feira a bordo de um avião da Linhas Aéreas da Jordânia que os levou de Amã, após a sua libertação pelos terroristas.

Esperava-se um outro voo, com novos passageiros, mas a viagem foi cancelada sem explicações.

"O voo foi suspenso no outro extremo (Amã)", disse um funcionário do Go-

verno cipriota. Na capital jordanaiana, informou-se que o cancelamento se deve a problemas surgidos com os passaportes dos que deviam sair.

Em Nicosia, alguns passageiros falaram à imprensa, mas a maioria se recusou a fazer declarações temendo que os terroristas se aproveitassem disso para criar outras dificuldades para a libertação de todos os reféns.

Greta Husser, de Nova Iorque, disse: "Agora que estou na Nicosia percebo que o pesadelo terminou. Enquanto estivemos em Amã ouvíamos tiros diariamente. Alguns dos aposentos foram atingidos pelas balas, obrigando-nos a dormir no sótão e nos corredores".

Ela acrescentou que, quando se receberam notícias de Washington de que os Estados Unidos venderiam jatos Phantom a Israel, "os terroristas se tornaram mais agressivos em relação a nós".

Papa envia dirigente da Caritas para Amã

Cidade do Vaticano (AP-AP-JB) — O Vaticano anunciou ontem que o Papa Paulo VI está particularmente interessado nas negociações para a libertação dos reféns dos aviões seqüestrados e envia o presidente da Caritas Internacional, monsenhor Jean Rhodin, para representá-lo em Amã.

Após seis dias e seis noites no deserto, com a temperatura variando entre 12 e 50 graus centígrados, os libertados chegaram a Amã sob forte guarda dos terroristas.

A frente dos caminhões do Exército, vinha um jipe com palestinos armados de metralhadoras e uma jovem que cantava canções revolucionárias em árabe usando um megafone.

O Hotel Intercontinental um dos melhores da capital jordanaiana, teve que colocar camas de campanha em seus corredores para acomodar os libertados. Soldados do Exército guardavam o prédio e se cruzavam a todo momento com os terroristas.

A Cruz Vermelha Internacional informou que todos os passageiros e tripulantes estavam bem de saúde, mas muito nervosos. Os terroristas ameaçavam matá-los se não fossem atendidas suas exigências e somente os retiraram dos aviões seqüestrados momentos antes de destruí-los.

As exigências da FPLP incluem a libertação de comandos árabes presos em Israel e outros sete palestinos presos na Suíça, Alemanha Ocidental e Inglaterra.

A FPLP teria concordado em soltar a maioria dos reféns devido a pressões do Comitê Central das Organizações Palestinas, que anunciou ontem que esse grupo será "punido" pelo seu radicalismo. O anúncio afirma que a CCOP tomará "uma posição firme com respeito às atividades da Frente que põem em risco a segurança do Estado".

Terror árabe



Os palestinos explodiram ontem os três aviões das empresas TWA, Swissair e BOAC, depois de retirarem de seu interior os últimos passageiros e tripulantes. Das 414 pessoas seqüestradas naqueles aparelhos, 62 foram libertadas e chegaram a Zurique, 312 foram para a capital da Jordânia e 40 continuam em poder dos terroristas. O Papa Paulo VI manifestou sua preocupação com aqueles acontecimentos

Terroristas mantêm 40 passageiros como reféns

Allon teme guerra civil jordaniana

Telaviv (UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro de Israel, Yigal Allon, declarou ontem que o Governo jordaniano está totalmente sem força diante dos guerrilheiros palestinos, e advertiu que Telaviv deve se manter atenta ao que se desenrola naquele país, "para proteger seus interesses de segurança".

Segundo Allon, embora "realmente a Jordânia seja ainda uma nação soberana, tenho sérias dúvidas se sua soberania vai durar muito tempo, em vista da guerra civil".

PROPOSTA

O Vice-Primeiro-Ministro, propôs ainda a criação de uma força internacional, para libertar os passageiros mantidos como reféns pelos guerrilheiros palestinos, caso fracassem os esforços diplomáticos.

"As nações cujos aviões são objetos de pirataria e cujos cidadãos ficam em poder de indivíduos cruéis e impiedosos devem estabelecer uma força operativa internacional especial para salvaguardar a vida dos passageiros, se eles se virem em perigo", afirmou Allon.

Acrescentou, entretanto, que "este problema é muito complicado. Estamos tratando com pessoas irresponsáveis e temerárias, gente que se poderia qualificar de selvagens e cruéis. Portanto, não recomendo nesta primeira etapa que comecemos a falar de recursos militares".

Lula recomeça na Jordânia

Amã, Beirute, Nações Unidas (AFP-AP-UIP-JB) — O comércio da capital jordaniana voltou a fechar ontem as portas, quando se ouviram disparos de metralhadoras em vários pontos da cidade. Os informantes não esclareceram se o tiroteio foi provocado pelos terroristas ou pelos soldados regulares.

Pelo quarto dia consecutivo, as comunicações telefônicas entre Amã e Beirute continuavam interrompidas ontem, bem como entre Amã e Damasco.

VITIMAS

O jornal *Al Shatar*, da Frente Popular Democrática para a Libertação da Palestina, fixou em 148 mortos e 521 feridos o saldo dos combates entre terroristas e o Exército jordaniano nos últimos 10 dias. Esses números incluem as baixas de ambas as partes.

Em longo comentário a respeito dos choques na Jordânia, o órgão palestino indagou: "Por que semelhante número de baixas tão só para preservar os interesses e privilégios de algumas pessoas e ignorar os interesses do povo?"

VI Frota está junto a Israel

Telaviv, Brasília (AP-JB) — Várias unidades da Sexta Frota norte-americana foram vistas ontem próximo à costa israelense. Acredita-se que tenham se deslocado para auxiliar na evacuação dos reféns detidos na Jordânia pelos guerrilheiros palestinos.

As unidades, observadas nas telas de radar, passaram a cerca de 135 milhas a Oeste de Telaviv e a 120 milhas ao Sul de Chipre. Esta semana, perto da Seta Frota, inclusive um porta-aviões, estacionou no Sudeste do Mediterrâneo, conforme informação de Washington.

No Cairo, o jornal *Al Gumbouria*, governamental, referindo-se ao deslocamento da Frota norte-americana para o Mediterrâneo Oriental, afirmou ontem que "os Estados Unidos estão ameaçando com fogo e lição acabar em desastre".

Todos os diários egípcios comentaram a presença das unidades navais dos EUA na costa israelense, ao mesmo tempo que se perguntavam se Washington não pretende, sob pretexto dos seqüestros, se lançar "nova aventura militar fascicista à Israel".

DEPOIS DA EXPLOSÃO



Terroristas subiram nos destroços do VC-10 da BOAC que haviam explodido junto com um Boeing da TWA e um DC-8 da Swissair

Terror palestino dá prejuízo de Cr\$ 125 milhões ao destruir jatos

Amã, Paris e Genebra (AFP-AP-UIP-JB) — O prejuízo das empresas TWA, Swissair e BOAC com a explosão de seus aviões pelos terroristas palestinos na Jordânia elevou-se a US\$ 27 milhões (Cr\$ 125 milhões), segundo informaram peritos aeronáuticos em Paris.

O preço médio daqueles aviões — quer se trate do Boeing-707 da TWA, do DC-8 da Swissair, ou do VC-10 da BOAC — é de US\$ 9 milhões (Cr\$ 41 milhões) por unidade.

TOTAL

O Boeing-747 (Jumbo) da Panam destruído domingo passado no Cairo valia, por sua vez, US\$ 24 milhões (Cr\$ 111 milhões), o que faz o prejuízo

total dos atentados se elevar para US\$ 51 milhões (Cr\$ 237 milhões).

A Panam não sofreu nenhum prejuízo com a perda de seu Boeing-747, que estava segurado inclusive contra riscos de guerra. Para as outras empresas, contudo, a coisa poderá ser diferente, pois suas apólices de seguro são de natureza diversa.

EXPLOSÕES

Os três aviões foram explodidos ontem depois da retirada de todos os seus passageiros. Os terroristas disseram que a destruição dos aparelhos tinha por objetivo fazer pressão sobre os Governos ocidentais para a libertação de sete palestinos que são mantidos prisioneiros.

TRÁFEGO AÉREO, VÍTIMA INOCENTE

● 26 de dezembro de 1968 — No aeroporto de Atenas, um Boeing da El Al, prestes a levantar voo rumo a Paris, é atacado por terroristas com rajadas de metralhadora e granadas incendiárias. Um passageiro morre a tiros e uma aeronave fere-se gravemente ao tentar salvar-se do avião em chamas.

● 18 de fevereiro de 1969 — Outro Boeing da El Al é atacado, desta vez no aeroporto de Zurique, em escala entre Amsterdã e Telaviv; quatro homens e uma mulher, com metralhadoras e explosivos conseguem danificar seriamente o aparelho;

● 29 de agosto de 1969 — Um Boeing da TWA, com 112 pessoas a bordo, sobrevoando o sul da Itália no percurso Nova Iorque-Londra (Israel), é desviado para Damasco por dois guerrilheiros. Um deles é a jovem Leila Khaled, 24 anos, co-autora do seqüestro frustrado da semana passada, entre Amsterdã e Londres. Detidos pelas autoridades siríacas, os dois puderam logo voltar às atividades na FPLP, mas dois passageiros israelenses só seriam libertados três meses mais tarde, em troca de 12 prisioneiros siríacos.

● 21 de fevereiro de 1970 — Sábado, com três horas de intervalo, há dois atentados: um contra um Caravelle das Linhas Aéreas Austríacas, entre Frankfurt e Viena, e outro contra um

A destruição dos três aparelhos não pôde ser observada pela imprensa no campo de Dawson, pois os terroristas e os soldados israelenses, seus aliados, não permitiram a aproximação de nenhum jornalista.

A primeira explosão ocorreu às 10h30m (hora de Brasília), acabando com o Boeing-707 da TWA. O segundo foi o VC-10 da BOAC, ficando por último o DC-8 da Swissair, que custou a explodir, só o fazendo depois que os terroristas dispararam contra sua fuselagem com armas de diversos calibres. A fumaça dos aviões destruídos pôde ser vista em Amã, distante 70 quilômetros do campo de Dawson.

Os 70 passageiros do último grupo a deixar os aviões, 15 minutos antes

das explosões, passaram ainda um momento de forte nervosismo ao serem conduzidos para fora do campo, pois se viram cercados pelos terroristas, de um lado, e pelos tanques do Exército jordaniano, de outro.

Os tanques se aproximaram das forças terroristas, ameaçando atacá-las e esmagá-las, e certamente os passageiros teriam o mesmo destino.

Os terroristas, diante da ameaça dos blindados jordanianos, comunicaram aos oficiais do Exército que os passageiros seriam fuzilados se os tanques continuassem avançando. Durante algum tempo as duas partes ficaram frente a frente, mas os carros de combate acabaram recuando.

Com a garantia de Onassis de que a exigência seria satisfeita e um membro da Cruz Vermelha como refém, o grupo voa para o Cairo.

● 6 de setembro de 1970 — Três seqüestros concretizados e um frustrado: um Boeing 747 (Jumbo) da Pan American, entre Amsterdã e Nova Iorque, é desviado para o Cairo, com 131 passageiros e 18 tripulantes, e dinamitado pouco depois de aterrissar; um Boeing 707 da TWA, que aterrissou no deserto de Zarka, na Jordânia; e um DC-8 da Swissair, que teve a mesma sorte; juntos, somavam 288 passageiros. O avião comercial que escapou ao seqüestro pertencia à El Al.

● 21 de julho de 1970 — Entre Beirute e Atenas, um trirreator da Olympic Airways, com 49 passageiros e cinco tripulantes, é seqüestrado por seis guerrilheiros, estudantes da Universidade Americana de Beirute. O grupo dá um ultimato ao Premier Stylianos Pattakos, da Grécia, e a Aristoteles Onassis, proprietário da companhia aérea: ou a entrega de prisioneiros israelenses — entre os quais os atacantes de um avião da El Al — ou a explosão do aparelho, no valor de 5,5 milhões de dólares (25,2 milhões de cruzeiros), com passageiros e tripulantes a bordo.

● 9 de setembro de 1970 — Um VC-10, da BOAC, com 114 pessoas juntas, no deserto de Zarka, aos aparelhos seqüestrados dois dias antes.

Segundo relatório da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), até 1.º de julho passado, em 18 meses sabotagens e seqüestros de aviões deixaram um saldo de 96 passageiros mortos e 57 feridos e puseram em perigo a vida de 7 mil passageiros e tripulantes.

PEQUISA/JB

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Vaticano anunciou ontem que o Papa Paulo VI está particularmente interessado nas negociações para a libertação dos reféns dos aviões comerciais seqüestrados e enviou o presidente da Caritas Internacional, monsenhor Jean Rhodin, para representá-lo em Amã.

POSIÇÃO SUÍÇA

Zurique (AFP-JB) — O Governo suíço se libertará os três guerrilheiros palestinos presos se forem colocados em liberdade todos os passageiros, sem distinção de nacionalidade, detidos na Jordânia.

A declaração é do chefe do Departamento de Polícia e Justiça do Cantão de Zurique, Mosdorf. Em entrevista à imprensa, na chegada do avião Coronado, presidente de Amã, ao Aeroporto de Zurique, Mosdorf revelou que de acordo com a Constituição suíça, as autoridades cantônicas têm poderes para libertar os prisioneiros palestinos. Destacou que mantinha a opinião não só do Governo de seu cantão, mas também de Berna.

Amã (AFP-AP-UIP-JB)

— Os terroristas palestinos levaram ontem para a capital jordaniana os passageiros e tripulantes dos três aviões seqüestrados e lhes devolverão seus passaportes para que possam deixar o país, com exceção de 40 israelenses, americanos, ingleses, alemães e suíços que permanecerão como reféns.

Os passageiros foram conduzidos do chamado Aeroporto da Revolução, a 70 km de Amã, em caminhões do Exército jordaniano fortemente custodiados pelos terroristas. Os primeiros a chegar ao Hotel Intercontinental eram mulheres e crianças, cobertos de poeira e denotando grande nervosismo e cansaço.

CONDIÇÕES

A Frente Popular da Libertação da Palestina anunciou que os 40 que permaneceram como reféns só serão colocados em liberdade depois que ficar assegurado "o retorno de nossos combatentes em troca das pessoas em nosso poder".

A organização recusou-se a revelar para onde foi levado o grupo. Disse, porém, que eles estão "num local seguro, sob nosso controle, vivendo em melhores condições do que nos aviões e em melhores condições do que o nosso povo nos campos de refugiados palestinos."

Segundo algumas informações, os passageiros mantidos como reféns são todos eles israelenses e israelenses. As autoridades israelenses afirmaram que "não é nem mesmo possível imaginar que os Estados Unidos aceitem a libertação dos seqüestrados, em prejuízo dos judeus e israelenses."

Passageiros libertados desembarcam em Zurique

Nicosia, Zurique (AFP-AP-UIP-JB) — Os primeiros 62 passageiros libertados pela Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP); viajando num avião da Swissair, chegaram ontem a Zurique procedentes da ilha de Chipre.

As autoridades tomaram medidas extraordinárias de segurança no desembarque dos passageiros, que demonstravam cansaço e abatimento após os dias passados no deserto jordaniano. São 34 mulheres, 14 homens e 14 crianças.

TERROR

Os refugiados chegaram a Nicosia na noite de sexta-feira a bordo de um avião da Linhas Aéreas da

Após seis dias e seis noites no deserto, com a temperatura variando entre 12 e 50 graus centígrados, os libertados chegaram a Amã sob forte guarda dos terroristas.

A frente dos caminhões do Exército, vinha um jipe com palestinos armados de metralhadoras e uma jovem que cantava cânticos revolucionários em árabe usando um megafone.

O Hotel Intercontinental um dos melhores da capital jordaniana, teve que colocar camas de campanha em seus corredores para acomodar os libertados. Soldados do Exército guardavam o prédio e se cruzavam a todo momento com os terroristas.

A Cruz Vermelha Internacional informou que todos os passageiros e tripulantes estavam bem de saúde, mas muito nervosos. Os terroristas ameaçavam mata-los se não fossem atendidas suas exigências e somente os retiraram dos aviões seqüestrados momentos antes de destruí-los.

As exigências da FPLP incluem a libertação de comandos árabes presos em Israel e outros sete palestinos presos na Suíça, Alemanha Ocidental e Inglaterra.

A FPLP teria concordado em soltar a maioria dos reféns devido a pressões do Comitê Central das Organizações Palestinas, que anunciou ontem que esse grupo será "punido" pelo seu radicalismo. O anúncio afirma que a CCOP tomará "uma posição firme com respeito às atividades da Frente que põem em risco a segurança do Estado."

Passageiros libertados desembarcam em Zurique

Jordânia que os levou de Amã, após a sua libertação pelos terroristas. Esperava-se um outro voo, com novos passageiros, mas a viagem foi cancelada sem explicações.

"O voo foi suspenso no outro extremo (Amã)", disse um funcionário do Governo cipriota. Na capital jordaniana, informou-se que o cancelamento se deve a problemas surgidos com os passaportes dos que deviam sair.

Em Nicosia, alguns passageiros falaram à imprensa, mas a maioria se recusou a fazer declarações temendo que os terroristas se aproveitassem disso para criar outras dificuldades para a libertação de todos os reféns.

Cruz Vermelha suspende as negociações com palestinos

Genebra (UPI-JB) — A Cruz Vermelha Internacional revelou ontem, através de um porta-voz, que suas negociações com os terroristas palestinos para a libertação dos passageiros de aviões seqüestrados foram suspensas.

Papa envia dirigente da Caritas para Amã

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Vaticano anunciou ontem que o Papa Paulo VI está particularmente interessado nas negociações para a libertação dos reféns dos aviões comerciais seqüestrados e enviou o presidente da Caritas Internacional, monsenhor Jean Rhodin, para representá-lo em Amã.

Pan American voa sem guardas para o Brasil

A Pan American ainda não está utilizando em seus voos para o Brasil, guardas armados encarregados de evitar seqüestros. A informação foi prestada ontem por funcionários da empresa americana.

A Pan American é uma das empresas americanas

que por decisão do Presidente Nixon, passaram a conduzir guardas federais armados, em seus voos para o exterior. Ontem, chegaram ao Galeão dois aviões — em voos regulares — da empresa e nenhum trazia guardas.

Governo inglês vai soltar Leila Khaled

Londres (AFP-AP-UIP-JB) — A Grã-Bretanha anunciou na tarde de ontem que vai libertar a terrorista Leila Khaled, como parte do resgate pela libertação dos passageiros e tripulantes dos três aviões obrigados a descer no deserto da Jordânia.

A decisão foi tomada pelo Gabinete britânico que se reuniu em sessão de emergência depois que o Primeiro-Ministro Edward Heath recebeu a informação de que a Frente Popular de Libertação da Palestina havia destruído os aviões seqüestrados.

PREOCUPAÇÃO

Leila, de 24 anos, foi presa no domingo passado quando tentava assaltar um avião da empresa El Al sobre a Europa. O outro palestino que a acom-

panhava foi morto pelas agências israelenses.

A jovem está detida na delegacia de polícia de Ealing. Israel pediu sua extradição para julgá-la em Telaviv, mas o Governo britânico preferiu aguardar o desenrolar dos acontecimentos para então decidir o que fazer.

Heath aguardava também as negociações desenvolvidas pelo mediador da Cruz Vermelha, André Rochat, que viajou a Amã com o objetivo de encontrar uma fórmula que possibilitasse a libertação dos reféns. O ambiente era de tensão em Londres, pois se aproximava o final do prazo estabelecido pela FPLP e o Governo não recebia nenhuma informação de Rochat.

De madrugada, a Cruz Vermelha em Berna informou o Governo britânico de que Rochat deveria visitar pela manhã o chamado Aeroporto da Revolução, em pleno deserto jordaniano, o que parecia confirmar as pressões de que ele já havia se encontrado com os dirigentes da FPLP.

A destruição dos aviões da Swissair, BOAC e TWA obrigou o Primeiro-Ministro britânico a convocar uma reunião de urgência de seu Gabinete. O comunicado, divulgado após a sessão, afirma o seguinte:

"Para evitar qualquer desentendimento ou possível perda de vidas, o Governo de Sua Majestade dá a entender que está preparado para transferir a senhora Leila Khaled para um país árabe como parte de seu acor-

Terror árabe



Os palestinos explodiram ontem os três aviões das empresas TWA, Swissair e BOAC, depois de retirarem de seu interior os últimos passageiros e tripulantes. Das 414 pessoas seqüestradas naqueles aparelhos, 62 foram libertadas e chegaram a Zurique, 312 foram para a capital da Jordânia e 40 continuam em poder dos terroristas. O Papa Paulo VI manifestou sua preocupação com aqueles acontecimentos

Terroristas mantêm 40 passageiros como reféns

Allon teme guerra civil jordaniana

Telaviv (UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro de Israel, Yigal Allon, declarou ontem que o Governo jordaniano está totalmente sem força diante dos guerrilheiros palestinos, e advertiu que Telaviv deve se manter atenta ao que se desenrola naquele país, "para proteger seus interesses de segurança".

Segundo Allon, embora "legalmente a Jordânia seja ainda uma nação soberana, tenho sérias dúvidas se sua soberania vai durar muito tempo, em vista da guerra civil".

PROPOSTA

O Vice-Primeiro-Ministro, propôs ainda a criação de uma força internacional, para libertar os passageiros mantidos como reféns pelos guerrilheiros palestinos, caso fracassem os esforços diplomáticos.

As nações cujos aviões são objetos de pirataria e cujos cidadãos ficam em poder de indivíduos cruéis e impiedosos devem estabelecer uma força operativa internacional especial para salvaguardar a vida dos passageiros, se eles se virem em perigo", afirmou Allon.

Acrescentou, entretanto, que "este problema é muito complicado. Estamos tratando com pessoas irresponsáveis e temerárias, gente que se poderia qualificar de selvagens e cruéis. Portanto, não reconhecendo nesta primeira etapa que começamos a falar de recursos militares."

Luta recomeça na Jordânia

Amã, Beirute, Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — O comércio da capital jordaniana voltou a fechar ontem as portas, quando se ouviram disparos de metralhadoras em vários pontos da cidade. Os informantes não esclareceram se o tiroteio foi provocado pelos terroristas ou pelos soldados regulares.

Pelo quarto dia consecutivo, as comunicações telefônicas entre Amã e Beirute continuavam interrompidas ontem, bem como entre Amã e Damasco.

VITIMAS

O jornal *Al Sherara*, da Frente Popular Democrática para a Libertação da Palestina, fixou em 148 mortos e 521 feridos o saldo dos combates entre terroristas e o Exército jordaniano nos últimos 10 dias. Esses números incluem as baixas de ambas as partes.

Em outro comentário a respeito dos choques na Jordânia, o órgão palestino indagou: "Por que semelhante número de baixas tão só para preservar os interesses e privilégios de algumas pessoas e ignorar os interesses do povo?"

VI Frota está junto a Israel

Telaviv, Bruxelas (AP-JB) — Várias unidades da Sexta Frota norte-americana foram vistas ontem próximo à costa israelense. Acredita-se que tenham se deslocado para auxiliar na evacuação dos reféns detidos na Jordânia pelos guerrilheiros palestinos.

As unidades, observadas nas telas de radar, passaram a cerca de 135 milhas a Oeste de Telaviv e a 120 milhas ao Sul de Chipre. Esta semana, parte da Sexta Frota, inclusive um porta-aviões, estacionou no Sudoeste do Mediterrâneo, conforme informação de Washington.

No Cairo, o jornal *Al Gumbourise*, governamental, referindo-se ao deslocamento da Frota norte-americana para o Mediterrâneo Oriental, afirmou ontem que "os Estados Unidos estão mexendo com fogo e isolação para acabar em desastre".

Todos os diários egípcios comentaram a presença das unidades navais dos EUA na costa israelense, ao mesmo tempo que se perguntavam se Washington não pretende, sob pretexto dos seqüestros, se lançar "uma aventura militar favorável a Israel".

DEPOIS DA EXPLOSAO



Terroristas subiram nos destroços do VC-10 da BOAC que haviam explodido junto com um Boeing da TWA e um DC-8 da Swissair

Terror palestino dá prejuízo de Cr\$ 125 milhões ao destruir jatos

Amã, Paris e Genebra (AFP-AP-UPI-JB) — O prejuízo das empresas TWA, Swissair e BOAC com a explosão de seus aviões pelos terroristas palestinos na Jordânia elevou-se a US\$ 27 milhões (Cr\$ 125 milhões), segundo informaram peritos aeronáuticos em Paris.

O preço médio daqueles aviões — que se trata do Boeing-707 da TWA, do DC-8 da Swissair, ou do VC-10 da BOAC — é de US\$ 9 milhões (Cr\$ 41 milhões) por unidade.

TOTAL

O Boeing-747 (Jumbo) da Panam destruído domingo passado no Cairo valia, por sua vez, US\$ 24 milhões (Cr\$ 111 milhões), o que faz o prejuízo

total dos atentados se elevar para US\$ 51 milhões (Cr\$ 237 milhões). A Panam não sofrerá nenhum prejuízo com a perda de seu Boeing-747, que estava seguro inclusive contra riscos de guerra. Para as outras empresas, contudo, a coisa poderá ser diferente, pois suas apólices de seguro são de natureza diversa.

EXPLOSOES

Os três aviões foram explodidos ontem depois da retirada de todos os seus passageiros. Os terroristas disseram que a destruição dos aparelhos tinha por objetivo fazer pressão sobre os Governos ocidentais para a libertação de sete palestinos que são mantidos prisioneiros.

TRAFEGO AEREO, VITIMA INOCENTE

● 26 de dezembro de 1968 — No aeroporto de Atenas, um Boeing da El Al, prestes a levantar voo rumo a Paris, e atacado por terroristas com rajadas de metralhadora e granadas incendiárias. Um passageiro morreu a tiros e uma aeronave fere-se gravemente ao tentar salvar-se do avião com as turbinas em chamas.

● 18 de fevereiro de 1969 — Outro Boeing da El Al é atacado, desta vez no aeroporto de Zurique, em escala entre Amsterdã e Telaviv: quatro homens e uma mulher, com metralhadoras e explosivos conseguem danificar seriamente o aparelho;

● 29 de agosto de 1969 — Um Boeing da TWA, com 113 pessoas a bordo, sobrevoando o Sul da Itália no percurso Nova Iorque-Londra (Israel), é desviado para Damasco por dois guerrilheiros. Um deles é a jovem Leila Khaled, 24 anos, co-autora do seqüestro frustrado da semana passada, entre Amsterdã e Londres. Detidos pelas autoridades sírias, os dois puderam logo voltar às atividades na FPLP, mas dois passageiros israelenses só seriam libertados três meses mais tarde.

● 21 de fevereiro de 1970 — Sábado, com três horas de intervalo, há dois atentados: um contra um Caravelle das Linhas Aéreas Austríacas, entre

Frankfurt e Viena, e outro contra um Coronado da Swissair, em Zurique. O primeiro pôde voltar a Frankfurt, sem dano para os 38 passageiros e nove tripulantes, apesar de enorme rombo no compartimento de bagagem. O segundo, com 47 pessoas a bordo, das quais 15 israelenses, depois de uma explosão vizinha à cauda, chocou-se contra o solo, sem sobreviventes.

Dez dias antes, em Munique, tripulação e passageiros de um avião comercial israelense haviam sido atacados por três árabes com metralhadoras, na sala de espera e no ônibus de abordagem; um passageiro israelense morreu; e 11 ficaram feridos gravemente.

● 21 de julho de 1970 — Entre Beirute e Atenas, um trirreator da Olympic Airways, com 49 passageiros e cinco tripulantes, é seqüestrado por seis guerrilheiros, estudantes da Universidade Americana de Beirute. O grupo dá um ultimato ao Premier Stylianos Pattakos, da Grécia, e a Aristóteles Onassis, proprietário da companhia aérea: ou a entrega de prisioneiros árabes — entre os quais os atacantes de um avião da El Al — ou a explosão do aparelho, no valor de 5,5 milhões de dólares (25,2 milhões de cruzeiros), com passageiros e tripulantes a bordo.

Com a garantia de Onassis de que a exigência seria satisfeita e um membro da Cruz Vermelha como refém, o grupo voa para o Cairo.

● 6 de setembro de 1970 — Três seqüestros concretizados e um frustrado: um Boeing 747 (Jumbo) da Pan American, entre Amsterdã e Nova Iorque, é desviado para o Cairo, com 131 passageiros e 18 tripulantes, e dinamitado pouco depois de aterrissar; um Boeing 707 da TWA, que aterrissou no deserto de Zarka, na Jordânia; e um DC-8 da Swissair, que teve a mesma sorte: juntos, somavam 288 passageiros. O avião comercial que escapou ao seqüestro pertencia à El Al.

● 9 de setembro de 1970 — Um VC-10, da BOAC, com 114 pessoas juntas, no deserto de Zarka, aos aparelhos seqüestrados dois dias antes.

Segundo relatório da Organização Internacional de Aviação Civil (OACI), até 1.º de julho passado, em 18 meses saboteiros e seqüestros de aviões deixaram um saldo de 96 passageiros mortos e 57 feridos e puseram em perigo a vida de 7 mil passageiros e tripulantes.

PESQUISA/JS

Cidade do Vaticano (AP-AP-UPI-JB) — O Vaticano anunciou ontem que o Papa Paulo VI está particularmente interessado nas negociações para a libertação dos reféns dos aviões comerciais seqüestrados e enviou o presidente da Caritas Internacional, monsenhor Jean Rhodain, para representá-lo em Amã.

Papa envia dirigente da Caritas para Amã

Segundo o comunicado, o Papa enviou na sexta-feira um telegrama à sede da Cruz Vermelha em Genebra, oferecendo toda a ajuda possível do Vaticano a qualquer momento que precisasse. O telegrama dizia que Sua Santidade estava especialmente preocupada com as crianças, mulheres e anciãos detidos no deserto.

Pan American voa sem guardas para o Brasil

A Pan American ainda não está utilizando em seus voos para o Brasil, guardas armados encarregados de evitar seqüestros. A informação foi prestada ontem por funcionários da empresa americana.

A Pan American é uma das empresas americanas que por decisão do Presidente Nixon, passaram a conduzir guardas federais armados, em seus voos para o exterior. Ontem, chegaram ao Galeão dois aviões — em voo regular — da empresa e nenhum trazia guardas.

Amã (AFP-AP-UPI-JB)

Os terroristas palestinos levaram ontem para a capital jordaniana os passageiros e tripulantes dos três aviões seqüestrados e lhes devolverão seus passaportes para que possam deixar o país, com exceção de 40 israelenses, americanos, ingleses, alemães e suíços que permanecerão como reféns.

Os passageiros foram conduzidos do chamado Aeroporto da Revolução, a 70 km de Amã, em caminhões do Exército jordaniano fortemente custodiados pelos terroristas. Os primeiros a chegar no Hotel Intercontinental eram mulheres e crianças, cobertos de poeira e denotando grande nervosismo e cansaço.

CONDICOES

A Frente Popular da Libertação da Palestina anunciou que os 40 que permanecerão como reféns serão colocados em liberdade depois que ficar assegurado "o retorno de nossos combatentes em troca das pessoas em nosso poder."

A organização recusou-se a revelar para onde foi levado o grupo. Disse, porém, que eles estão "num local seguro, sob nosso controle, vivendo em melhores condições do que nos aviões e em melhores condições do que o nosso povo nos campos de refugiados palestinos."

Segundo algumas informações, os passageiros mantidos como reféns são todos eles israelenses e israelenses. As autoridades israelenses afirmaram que "não é nem mesmo possível imaginar que os Estados Unidos aceitem a libertação dos seqüestrados, em prejuízo dos judeus e israelenses."

Passageiros libertados desembarcam em Zurique

Nicósia, Zurique (AFP-AP-UPI-JB) — Os primeiros 62 passageiros libertados pela Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), viajando num avião da Swissair, chegaram ontem a Zurique procedentes da ilha de Chipre.

As autoridades tomaram medidas extraordinárias de segurança no desembarque dos passageiros, que demonstravam cansaço e abatimento após os dias passados no deserto jordaniano. São 34 mulheres, 14 homens e 14 crianças.

TERROR

Os refugiados chegaram a Nicósia na noite de sexta-feira a bordo de um avião da Linhas Aéreas da

Cruz Vermelha suspende as negociações com palestinos

Genebra (UPI-JB) — A Cruz Vermelha Internacional revelou ontem, através de um porta-voz, que suas negociações com os terroristas palestinos para a libertação dos passageiros de aviões seqüestrados foram suspensas.

Papa envia dirigente da Caritas para Amã

Segundo o comunicado, o Papa enviou na sexta-feira um telegrama à sede da Cruz Vermelha em Genebra, oferecendo toda a ajuda possível do Vaticano a qualquer momento que precisasse. O telegrama dizia que Sua Santidade estava especialmente preocupada com as crianças, mulheres e anciãos detidos no deserto.

Pan American voa sem guardas para o Brasil

A Pan American ainda não está utilizando em seus voos para o Brasil, guardas armados encarregados de evitar seqüestros. A informação foi prestada ontem por funcionários da empresa americana.

Após seis dias e seis noites no deserto, com a temperatura variando entre 12 e 50 graus centígrados, os libertados chegaram a Amã sob forte guarda dos terroristas.

A frente dos caminhões do Exército, vinha um jipe com palestinos armados de metralhadoras e uma jovem que cantava canções revolucionárias em árabe usando um megafone.

O Hotel Intercontinental um dos melhores da capital jordaniana, teve que colocar camas de campanha em seus corredores para acomodar os libertados. Soldados do Exército guardavam o prédio e se cruzavam a todo momento com os terroristas.

O Comitê Central da Organização de Libertação da Palestina — OLP — decidiu ontem à noite "lavar as mãos" diante dos atos que vêm sendo praticados pela Frente Popular de Libertação da Palestina — FPLP — e desaprovou as atitudes tomadas com relação aos aviões e passageiros seqüestrados.

Em comunicado difundido pela Rádio Damasco, a OLP, através do seu líder, Yasser Arafat rompeu com o grupo por "violação de um acordo feito entre as entidades guerrilheiras palestinas."

Depois de uma longa reunião, o Comitê decidiu que não continuaria a "tratar com a FPLP porque ela "não cumpriu nossas decisões."

EUA têm problemas com os piratas árabes desde 1801

Nova Iorque — No decorrer de sua história os EUA tiveram problemas intermitentes com piratas e raptadores árabes. Seu primeiro conflito no exterior, desse tipo, foi em Trípoli, de 1801 a 1805.

O Bel e outros chefes da costa da pirataria vinham fazendo incursões contra navios mercantes que se recusavam a pagar tributo. A guerra resultante originou a expedição Derna — incursões de comandos em profundidade — e deu relevo às façanhas de Stephen Decatur.

Um século mais tarde, Ion Perdicaris, próspero americano, foi raptado no Marrocos setentrional por um bandido local chamado Rassoul, que esperava com sua ação criar embaraços às relações do sultão de Marrocos com Washington.

ORIGENS

A guerra tripolitana e um conflito subsequente entre os EUA e a Argélia foram terminados através de acordos. O incidente com Perdicaris foi decidido por Teddy Roosevelt com sua política de encajado.

Seu Secretário de Estado, John Hay, deu instruções ao cônsul americano em Tânger, nestas palavras: "Queremos Perdicaris vivo ou Rassoul morto." Perdicaris foi devolvido com vida e Roosevelt aproveitou o slogan em sua bem sucedida campanha para continuar na Presidência.

O drama atual, conquanto seja em alguns aspectos semelhante aos anteriores, difere acentuadamente em metodologia e grau. Envolve diretamente outras nações. Relaciona-se mais com a pirataria aérea do que com a marítima. É grande o número de inocentes, americanos e estrangeiros, que estão ameaçados.

Sua origem filosófica está na guerra árabe-israelense e nos barulhentos povoados — cortiços do deserto — em que os refugiados palestinos

nos vivem há uma geração. Ele ganha destaque pelos perigos implícitos da era do jato e pelas facilidades instantâneas da televisão, que favorecem os revolucionários porque acentuam a tensão e a emoção.

PIRATARIA AÉREA

As armas nucleares tornaram antiquadas a diplomacia de belonave de Thomas Jefferson e a diplomacia de cajado de Teddy Roosevelt. Hoje, diz-se que para matar borrachudos não é preciso usar-se malhos. Como não se encontrou outro substituto, o resultado é que os mosquitos aí estão, livres para picar qualquer um.

Em nossa era, um punhado de homens armados pode atormentar todas as sociedades e para isso não são necessárias proezas excepcionais. Os israelenses zombam dos guerrilheiros árabes, que estão agora criando problemas às grandes nações, dizendo que quando capturados eles "confessam tudo."

Os atuais golpes de pirataria aérea transcendem os outros e são atos mais políticos do que pessoais. Muitos aviões já foram desviados por indivíduos à procura de asilos seguros — fora ou dentro de países comunistas. Agora, porém, a guerrilha subiu aos céus.

A questão imediata não é saber se se poderá ter em relação à pirataria aérea, o mesmo êxito que se teve na eliminação da pirataria marítima; se por meio de medidas de segurança, a bordo dos aviões e nos aeroportos, se poderá garantir que os aviões cheguem a salvo a seus destinos. A questão imediata é saber se se pode salvar vidas sem se abandonar princípios e destruir a esperança de paz no Oriente Médio.

É mais do que óbvio que se as nações cederem aos sequestradores a taxa de crime aumentará e o preço do resgate subirá. Só poderá aumentar

C. L. Sulzberger
do New York Times

a voracidade dos que retêm inocentes em seu poder, seja por que causa for. Além disso, as concessões servirão para encorajar todas as forças que se opõem a um acordo palestino. Os novos *falcões* que sobrevoam o Oriente Médio são uma facção da ala esquerda dos guerrilheiros árabes, incitados pela China chauvinista.

IMPUNIDADE

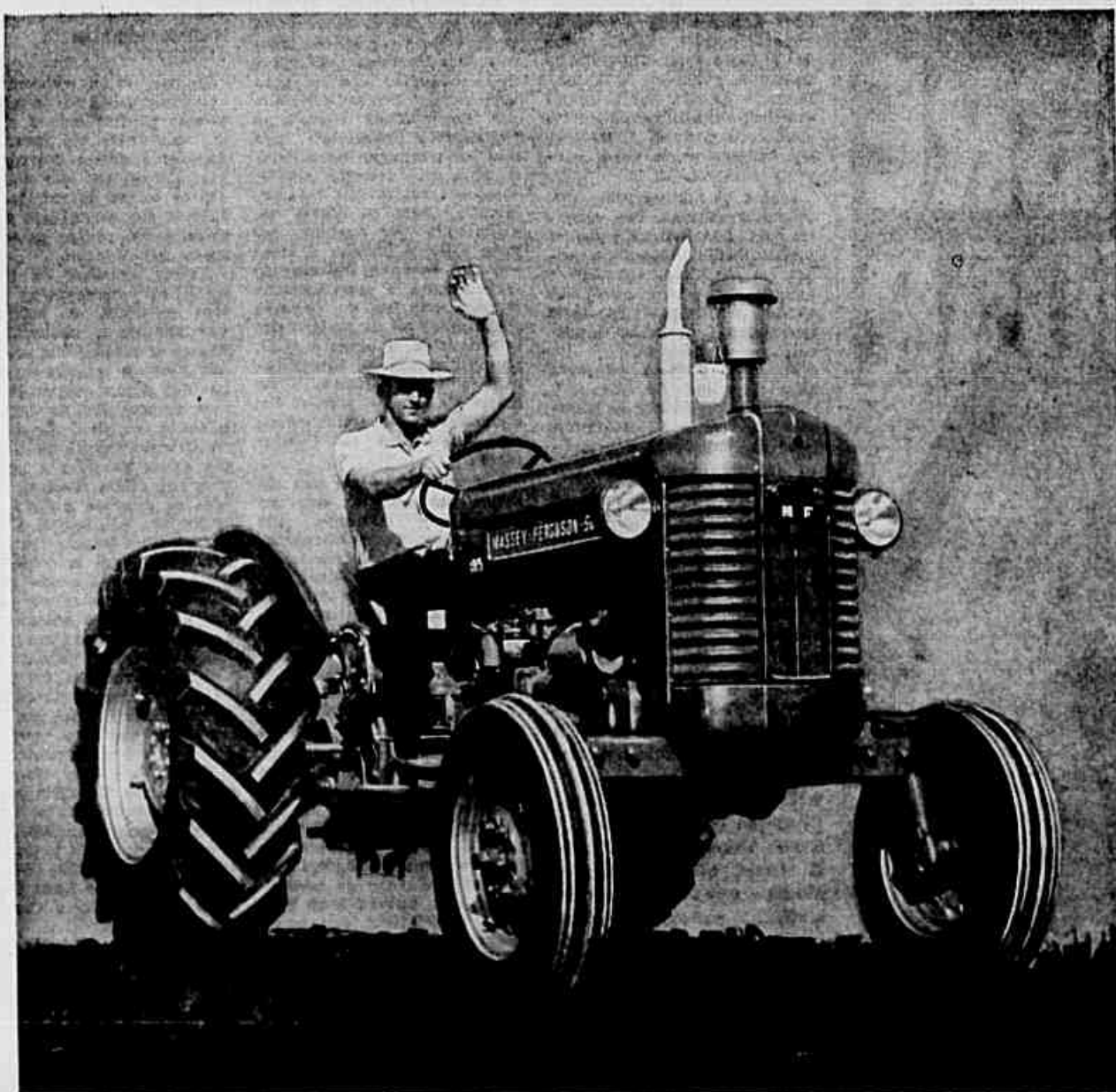
Gastando pouco e com o mínimo de esforço, Pequim está conseguindo grandes dividendos ante os olhares constrangidos de Moscou e Washington. A China apoia os sequestradores, manda armas para o Iêmen do Sul (que Chu En-lai em breve visitará), e a Síria (que se recusa a admitir paz com Israel). Apóia, também, as guerrilhas em Mascate-Omã e na Palestina.

Pequim também logrou, claramente, uma grande projeção no maior e até agora relativamente moderado grupo guerrilheiro — Al Fatah — que já advertiu que considera "traidores" os árabes que são a favor da paz e tornou público a seguinte declaração: "O Governo e povo chineses denunciavam vigorosamente a fraude política arquitetada em comum pelas chamadas 'superpotências' para se obter um suposto acordo pacífico para a questão do Oriente Médio."

A facção minoritária dos guerrilheiros árabes palestinos se opõe agora aos EUA, União Soviética, Nasser, Rei Hussein e as forças dominantes em Israel. O objetivo confesso dessa facção minoritária é a guerra, não a paz, e sua estratégia (como a de Rassoul) visa, no final, envenenar as relações entre Washington e os regimes árabes estabelecidos.

A compaixão e o sentimentalismo rejeitam os recursos utilizados por Jefferson e Roosevelt, mas se os mosquitos continuarem, impunemente, picando um e outro, só se poderão esperar consequências mais graves.

ATENDA AO APÊLO DO GOVÊRNO: PLANTE MAIS.



Aproveite as facilidades que o governo oferece: mecanize sua lavoura. Plante mais e melhor.

Escolha as máquinas mais perfeitas: Massey-Ferguson.

A maior linha de tratores de rodas e

de esteiras, implementos para preparo e cultivo e colhedeiças automotrizes. A terra gosta de carinho.

E as máquinas Massey-Ferguson são as que mais sabem acarinhar a terra.

Em troca ela produz em dobro.



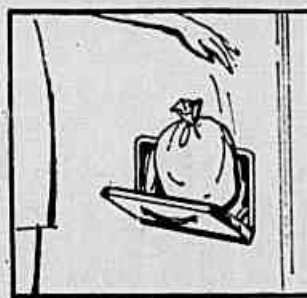
Massey-Ferguson
MECANIZAÇÃO INTEGRAL DA LAVOURA

Agência do JORNAL DO BRASIL em
COPACABANA

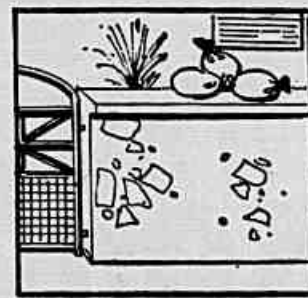
Para anúncios
classificados e
assinaturas

PREÇO BAIXO é Sears

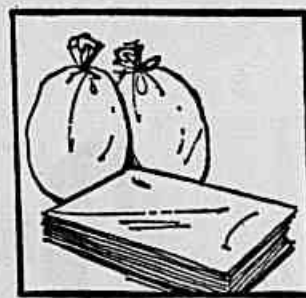
Plix... a solução moderna para um problema antigo.



Depois de cheio jogue o saquinho na lixeira..



...ou coloque em cima do muro.



Grátis: 30 saquinhos plásticos.



IDEAL
PRÁTICA
HIGIÊNICA

COMPRE AGORA!

Plix: A lixeira que toda dona de casa esperava!

21,

Preço baixo é Sears!

- Armação em metal plástificado.
- Não enferruja - sempre nova.
- Tampa que veda por completo.
- Não exala cheiro, não junta mósas, etc..
- Péssimos com ponteiros plásticos.
- Melhor estabilidade - não arrancam.
- Saquinho fácil de substituir.
- Tirou um cheio... Plix... outro logo no lugar.

Sears Vende Qualidade!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

Botafofo
Praça do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0195

Niterói
Rua São João, 41
Tel.: 2-3716

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Av. N. S. de Copacabana, 610 - C. Ritz

Expo-70 se encerra com lucro de Cr\$ 140 milhões

Osaka (AP-UPI-JB) — Seis meses após sua inauguração, a Expo-70 se encerrará hoje, com a presença do Primeiro-Ministro Eisaku Sato e dos príncipes herdeiros Akihito e Michiko, que assistirão à bandeira universal ser arriada.

Calcula-se que pelo menos 750 mil pessoas comparecerão à exposição hoje. Ontem, o Primeiro-Ministro japonês passou o dia visitando diversos pavilhões. A Expo-70 foi a mostra que maiores lucros proporcionou — cerca de Cr\$ 140 milhões. O número de visitantes também bateu o recorde internacional: aproximadamente 65 milhões.

ENTUSIASMO

Milhares de pessoas lotavam ontem o recinto da exposição. Em frente aos três pavilhões mais populares — Japão, Estados Unidos e URSS — enormes filas eram vistas.

Durante os seis meses de sua existência, o entusiasmo do público japonês permaneceu o mesmo, apesar das reclamações de má organização, de falta de estacionamento e insuficien-

tes meios de transporte para chegar e sair da feira. As queixas foram maiores na semana passada, quando um total sem precedente de 835 mil pessoas visitou a exposição em um único dia. Muita gente teve que passar a noite na feira, por não conseguir condução para voltar para casa, e não conseguindo sequer ver todos os pavilhões.

Cerca de 2 milhões de estrangeiros vieram de avião ou navio para visitar a Expo-70, sendo que altas personalidades dos 117 países que participam da feira visitaram-na.

ATRAÇÕES

A maior parte dos países realizou excelente divulgação turística, através de filmes, fotografias e slides. Os Estados Unidos exibiram pedras lunares e os equipamentos para exploração espacial, constituindo um dos centros de atração da exposição.

Os tailandeses levaram 16 elefantes, enquanto que os mexicanos exibiram grupos folclóricos e os norte-

americanos bandas de desfile e coral de vaqueiros. O Canadá trouxe um conjunto de ballet e os havanos apresentaram o hula-hula.

A Exposição conseguiu também reunir uma das melhores coleções de pintura e escultura, pois a maioria das nações contribuiu com obras de arte.

Alguns países mandaram seus principais artistas: a União Soviética — o Ballet de Bolshoi, os EUA — orquestras sinfônicas de Nova Iorque e Cleveland, a Inglaterra — a Filarmônica de Londres.

O pavilhão canadense foi considerado o mais extraordinário pela Associação de Arquitetos Japoneses, que classificou o da Suíça em segundo e o tcheco-eslovaco em terceiro lugar.

Os pavilhões deverão ser desmontados em seis meses, à exceção dos museus de arte e artesanato, do pavilhão de recepções e de aço, e do jardim japonês. A URSS ofereceu uma bandeira, igual à levada à Lua pelo foguete Luna-2 soviético em 1959, para que seja colocada dentro da cápsula de tempo da Expo-70.

Guerra à poluição tira verbas dadas ao espaço

Arthur Hill

da Universal Science News

"Enfrentemos a realidade: o público em geral, o Congresso e o Governo estão começando a pôr em dúvida o valor do programa espacial." Esta observação, feita por um professor de administração outrora muito ocupado com o programa espacial, resume perfeitamente as atuais atribuições da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA).

Juntamente com a guerra do Vietnã, que drena o orçamento, e a passada indecisão dentro da própria NASA, esse desinteresse por parte do público é responsável pela perda de prestígio do programa espacial perante o orçamento.

A VERDADE LUNAR

Alguns funcionários da NASA admitem que a entidade supervalorizou a Lua, concentrando nela todo o dinheiro e pessoal especializado para fazer uma alunissagem antes de 1970.

O homem da rua e muitos congressistas não podiam, e ainda não podem, ver qualquer razão respeitável para se voltar à Lua. Os soviéticos foram batidos, e deixaram o satélite da Terra para os Estados Unidos, e assim é improvável que haja quaisquer projetos espaciais russos espetaculares. 375 milhões de dólares (Cr\$ 1.644 milhões) para mandar homens à Lua podem ser muito melhor empregados aqui na Terra.

Os dirigentes da NASA e as pessoas que ganham a vida no programa espacial têm insistido que as pesquisas que ali são feitas são nos beneficiando, mas há um crescente clamor por benefícios mais diretos.

O presidente da North American Rockwell, que construiu partes do navio Apollo e do foguete Saturno-5, sugeriu recentemente que as indústrias de defesa e aeroespaciais se dediquem à tecnologia de lidar com a poluição do ar e da água, a poluição pelo ruído e refugos sólidos da indústria.

O Congresso, cónico dessas ideias e sentimentos, reduziu

consideravelmente as verbas da NASA para o ano vindouro.

A CRISE

O resultado tem sido a redução de contratos e dos empregos na indústria aeroespacial. De 410 mil empregados restam hoje 180, e 39 mil homens serão despedidos em julho de 1971. Cientistas com muitos títulos, engenheiros e pessoal administrativo estão trabalhando agora como motoristas de táxi e outras atividades de menor importância, quando não estão desempregados.

"A coisa mais fácil para votar redução de verbas é o programa espacial", disse o representante Olin Teague, do Texas.

A tragédia na qual três cosmonautas morreram em 1967 e a quase trágica explosão na Apollo-13 impressionaram mil o povo e o Congresso. O Presidente Nixon vetou uma lei contendo verbas para a NASA no atual ano fiscal, o que dá ao Congresso oportunidade para fazer mais cortes.

A guerra do Vietnã fez suas vítimas nas atividades espaciais e em muitos outros programas.

A NASA sempre teve gente planejando com antecipação. Planos que iam de colônias na Lua a voos tripulados nos satélites de Júpiter. Por volta de 1965 começou-se a pensar em esforços mais realistas.

Finalmente em 1969, depois de mais que o Presidente Nixon nomeou sua própria força-tarefa para fazer planos para o futuro, surgiu um programa integrado. Mesmo este é uma mistura de objetivos e das datas. Uma descida em Marte em 1981, ou talvez no fim do século. Tudo isto progredirá através de grandes estações espaciais em órbita em torno da Terra, foguetes com propulsão nuclear e continuada exploração da Lua.

ESTAÇÃO, ÚNICA META

O Congresso indicou que uma descida tripulada em Marte está fora de cogitação

no momento. A NASA cancelou este ano três de seus sete voos à Lua e também parou a construção do grande Saturno-5, que custa 185 milhões de dólares por unidade.

O único programa da NASA ainda definitivamente de pé é uma estação espacial chamada Skylab, a ser posta em órbita em torno da Terra em 1972.

Avanços fragmentos do plano têm probabilidade de sobreviver.

"Eu penso que deveríamos estabelecer um objetivo razoavelmente modesto", disse Christopher Kraft, vice-diretor do Centro de Espaçonaves Tripuladas em Houston.

Tanto Kraft como Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar na Lua, julgam que o programa espacial não para ficar. Kraft não acredita que o Congresso ou o Presidente abandonem a liderança americana no espaço, embora não veja possibilidades de aumentos de verba, agora.

O que significa o declínio do programa espacial para o homem da rua? Como o afetará no seu futuro? A resposta a ambas as perguntas é "muito pouco".

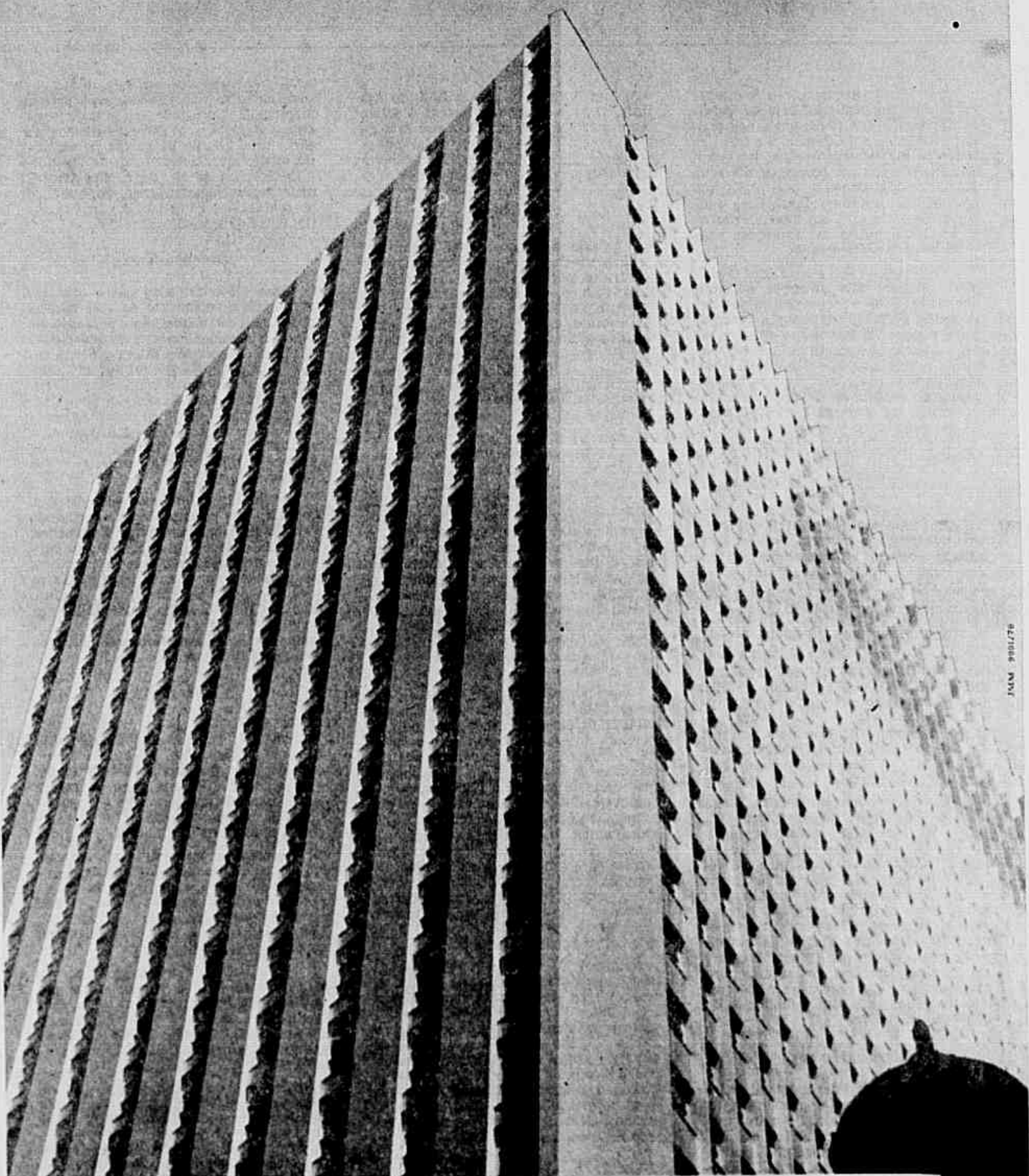
Poucos garotos crescerão desejando ser cosmonautas e engenheiros espaciais, mas isto não é tão mau porque então haverá menos empregos.

Além disso, haverá alguma espécie de programa espacial para os que tenham talento e interesse. As missões além da Lua serão desempenhadas por sondas não tripuladas. Haverá menos missões espaciais tripuladas, e serão mais próximas à Terra.

Os cosmonautas e instrumentos da NASA gastarão mais tempo observando a Terra para ver o que pode ser feito, e menos em pesquisas planetárias distantes e explorar a Lua. Uma instalação da NASA, no Mississippi, está sendo usada tanto para pesquisas oceanográficas como para testar foguetes.

Em suma, o programa espacial está tirando os olhos das estrelas para contemplar os rios, os campos e os espaços.

Troque suas letras de câmbio por um conjunto pronto neste super-edifício. E tenha renda real três vezes maior.



Aqui está o mais avançado e moderno edifício comercial da América Latina: edifício Rodolpho de Paoli. Um super-edifício. Acabamento super-luxuoso. Com suas últimas unidades à venda. Na Av. Rio Branco, esquina com Assembleia. Um investimento melhor que letras de câmbio, que dão renda nominal de 2,5%. Mas descontada a correção monetária, sobra apenas 0,5% de renda real, que é a diferença entre a renda nominal e a inflação. Estudos recentes demonstram que a rentabilidade média dos imóveis comerciais na Av. Rio

Branco dá até 1,5% ao mês de renda real. Se você trocar seus papéis por um conjunto no edifício Rodolpho de Paoli, você trocará uma renda de 0,5% por uma renda real de 1,5% ao mês! Some a isto a valorização crescente, sempre superior à inflação, dos imóveis na Av. Rio Branco - o ponto de mais alta valorização da cidade. De 1964 a 1970 esta valorização atingiu 1388%. A inflação, no mesmo período, foi de 620%.

E então, letra de câmbio ou um conjunto no mais valorizado edifício do Rio de Janeiro?

Decida-se logo. Temos poucos conjuntos à venda. Últimos conjuntos prontos para ocupar. De 83 m² a 550 m².

Preços a partir de Cr\$ 165.200,00
Na entrega das chaves 25%
A 90 dias 12,5%
Em 180 dias 12,5%
E 50% em 24 meses.

Vendas diretas no local (conj. 501)
com a Incorporadora e Construtora:



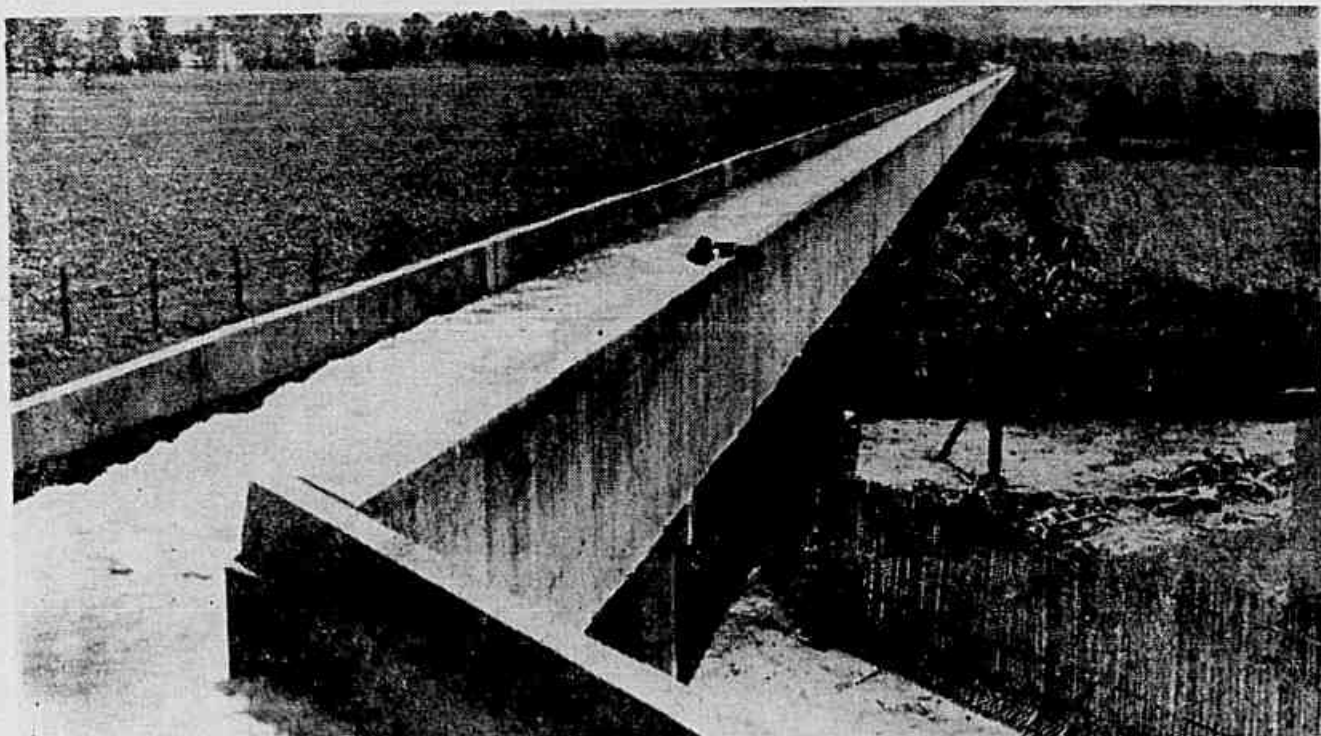
DE PAOLI SA
COMERCIO INDUSTRIA

Av. Rio Branco, esquina com Assembleia - Conj. 501 - Tels: 232-2566 - 232-3636

COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDUCO S/A

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria de Comércio e Indústria Induco S/A. convida todos os seus amigos — clientes, técnicos, funcionários, operários e suas famílias — para a Missa que mandará celebrar hoje, dia 13 de setembro de 1970, às 15 horas, na Igreja de Santa Edwiges (Rua Fonseca Telles, 109 — São Cristóvão) em comemoração aos 25 anos de fundação da Empresa. (P)



O plano de irrigação e uma das coisas que funcionam na parte paulista do vale, mas São João da Barra, no Estado do Rio, precisa recuperar o Paraíba



Vale do Paraíba quer uma superintendência federal

São Paulo (Sudene) — A criação da Superintendência do Vale do Paraíba (Sudevap) que funcionaria nos moldes da Sudene e da Sudam, é o ideal de todos os prefeitos da região, tanto em São Paulo como em Minas Gerais e no Estado do Rio. Somente esse órgão, sob controle do Governo federal, teria condições de dar à área um desenvolvimento integrado, acima das injunções políticas estaduais e regionais.

No Estado do Rio e em Minas Gerais o rio Paraíba está entregue ao total abandono. Toda sua potencialidade está sendo perdida, enquanto a poluição pelos resíduos industriais e pelos esgotos sanitários vai destruindo completamente a vida animal e vegetal. Em São Paulo, o Serviço do vale do Paraíba tem procurado utilizar-se do rio, através de construção de represas, diques e canais de irrigação como a melhor arma para combater suas cheias e vazantes descontroladas.

O Rio

Com uma área de 57 mil quilômetros quadrados, o vale do Paraíba está situado entre os dois maiores centros econômicos do país — São Paulo e Rio de Janeiro — e é, portanto, uma região de excepcional importância dentro do Brasil. Mas essa potencialidade não está sendo aproveitada integralmente.

De sua área, 13 500 km² estão dentro de São Paulo, 20 900 km² em Minas Gerais e 22 600 km² no Estado do Rio. Dos três, o único que ainda procura tirar algum proveito do rio Paraíba para o crescimento da economia regional é o Estado de São Paulo, através do Serviço do vale do Paraíba, cuja sede está na cidade de Taubaté.

Nascendo na junção dos rios Paraíba e Paraitinga, nas imediações da cidade de Paraitinga, o Paraíba corre, inicialmente, de Leste para Oeste. Na altura da cidade de Guararema, entretanto, por força da presença da serra da Mantiqueira e da serra do Mar, fica impedido de se dirigir para o Sul, rumo ao Atlântico que, nesse ponto, fica apenas a 40 quilômetros. Faz, então, um giro de quase 180 graus e passa a correr em sentido contrário ao inicial, para desaguar, após um percurso de 800 quilômetros, junto à cidade fluminense de São João da Barra.

Características

O curso do rio Paraíba, totalmente compreendido entre as serras do Mar e da Mantiqueira, apresenta quatro trechos bem distintos. O primeiro, que vai desde a nascente até a cidade de Jacareí, constitui-se de terreno arqueano; a correnteza é muito forte a declividade elevada (4,9 metros por quilômetro). Vem, em seguida, o trecho das várzeas paulistas, que vão desde Jacareí até Cachoeira Paulista; a declividade é muito baixa (19 centímetros por quilômetro, em média) e o curso do rio é muito sinuoso, apresentando uma sucessão de meandros.

Nesse trecho, os braços mortos que se sucedem são um atestado da extrema instabilidade do seu curso. As várzeas paulistas, que se estendem por uma superfície de 45 mil hectares (sem contar as várzeas dos afluentes), constituem-se de terreno sedimentar, que se depositou sobre o fundo de extenso lago que cobria a região na era terciária, como atestam as camadas de xisto ali existentes, entremeadas de vestígios de fósseis lacustres.

Na cidade de Cachoeira Paulista iniciam-se as corredeiras; daí até a cidade de São Fidélis o rio percorre novamente terrenos arqueanos e a declividade é elevada. Finalmente, de São Fidélis até a foz, a declividade volta a se reduzir e os terrenos percorridos são aluvionares.

No trecho paulista, a temperatura para o vale do Paraíba (média das médias) é 21,1° C. O mês mais quente é janeiro, com média mensal de 23,2° C e média de máximas de 29,9° C. O mês mais frio é julho, com média mensal de 16,4° C e média das mínimas 10,6° C. A cidade mais quente é Guaratinguetá, com média mensal de 24,2° C em janeiro e de 17,1° C em julho. A mais fria é São José dos Campos, com 22,8° C em janeiro e 15,8° C em julho.

A média anual da precipitação pluviométrica é de 1 245 mm. O mês mais

chuvoso é janeiro, com média de 222 mm. O mês de mais estiagem é julho, com média de 22 mm. Nas observações feitas constatou-se que não há muita variação pluviométrica entre as cidades paulistas.

História

O vale do Paraíba foi percorrido, pela primeira vez, pelos bandeirantes chefiados por Brás Cubas e Luis Martins, quando, em 1560, partiram de São Vicente em busca do rio São Francisco. Entretanto, existem depoimentos segundo os quais até o final do século XVIII o vale prosperou muito pouco. Em 1780, existiam as vilas de Jacareí, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, produzindo apenas o necessário para o próprio sustento.

Isso no trecho paulista, pois no Estado do Rio a colonização começou dois séculos antes, com a cultura de cana e a pecuária em Campos e São João da Barra. O rio Paraíba muito influenciou o desenvolvimento de toda a região compreendida na sua bacia hidrográfica. A cultura do café, introduzida na Província do Rio de Janeiro pelo Marquês de Lavradio, teve sua época de apogeu. O café fixa-se como fator máximo de riqueza. Vassouras, no século XVIII, é conhecida como a Princesa do Café, mas cede a Resende a primazia do cultivo do café, que daí foi se espalhando por todo o vale.

Esse período de grandiosidade, representado pelos barões do café, não atingiu porém o fim do século XIX. A abolição da escravidão marcou o início do declínio. As terras, intensamente exploradas, se esgotaram e o único motivo que ainda as tornavam economicamente rentáveis — o trabalho escravo — foi eliminado. Passou-se a procurar outras regiões ainda inexploradas. A população do vale foi, aos poucos, abandonando as terras; as colinas foram dominadas pelos pastos e a pecuária passou a constituir a maior riqueza. Nas várzeas, desenvolveu-se a agricultura, predominando o arroz, que a partir de 1920 passou a ser o principal produto da região.

Hoje, o vale começa a se industrializar, em consequência das facilidades de comunicação dos grandes centros como São Paulo e Rio; anteve-se uma nova fase de desenvolvimento. Somente no trecho paulista existem cerca de mil indústrias, sendo 50 metalúrgicas, inclusive a fundição de motores da Ford-Willys, 31 indústrias químicas, 22 têxteis, 11 de papel e papéis e sete de mecânica pesada; além de muitas outras no Estado do Rio e em Minas Gerais.

Codevap

Mas o vale do Paraíba continua sendo o vale da esperança, pois o seu aproveitamento, vendo-se de um plano geral, ainda é nulo e está entregue aos caprichos da natureza. Principalmente no trecho do Estado do Rio e em Minas ainda não se deu a devida importância ao vale. O rio Paraíba está completamente abandonado.

No Estado de São Paulo o Governo demonstra algum interesse no seu aproveitamento e os prefeitos das 33 cidades do trecho paulista reúnem-se periodicamente para traçar planos e discutir problemas, que consideram mútuos.

Criou-se agora o Consórcio para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba (Codevap) que tem o objetivo principal de ativar a criação da Sudevap (Superintendência do Vale do Paraíba), que funcionaria nos moldes da Sudene e Sudam, pois é a única solução encontrada para dar a todo o vale um desenvolvimento integrado. Como órgão federal, estaria livre de qualquer querela política estadual ou regional.

É de interesse do Codevap a integração do sistema de comunicações rodoviárias da região; criação do Centro Regional de Abastecimento; execução conjunta de obras de interesse comum, por empresas particulares, observadas as formalidades legais; fomento industrial, comercial e rural por meio de incentivos e financiamentos; instalação da TV-Educativa regional; implantação de um sistema habitacional, com a construção de casas.

O Codevap é formado pelos municípios consorciados, não favorecendo preferências nem o predomínio de municí-

plos, como se não existissem as divisas municipais. Com sede no Município de Guaratinguetá, seus recursos financeiros serão provenientes de quotas de participação dos municípios membros, até o limite máximo de 5% da receita arrecadada no exercício anterior. Para 1971, o percentual de contribuição fixado pelo Conselho de Prefeitos é de 3%.

Independência

Esse foi o primeiro passo concreto para o desenvolvimento do vale do Paraíba, mas os municípios do Estado do Rio e de Minas Gerais estão isolados. O que se vê, nesses dois Estados, é uma total independência e desinteresse pelos problemas que são sempre semelhantes. Os prefeitos de cada cidade se isolam nos seus municípios e só falam de ajuda do Governo federal, mas unanimemente concordam e apelam para a criação da Sudevap, especialmente no que se refere ao incentivo fiscal.

Cada cidade tem uma reivindicação. Campos, que polariza toda a região do vale do Paraíba no Norte fluminense, procura resolver seus problemas da melhor maneira possível. Como a maior cidade de todo o vale, se isola e não se preocupa com os municípios vizinhos. Mas São João da Barra preocupa-se com o rio Paraíba, que corta o município deixando ao Norte dois terços de sua área sem comunicação com o Sul.

Navegação

José de Paula passa a maior parte dos seus dias deitado num leito da Santa Casa de Misericórdia. Nasceu e criou-se em São João da Barra, José de Paula, apesar dos seus 97 anos, ainda guarda a lembrança do tempo em que era mestre de rebocador da Companhia de Navegação Campos—Rio de Janeiro.

Recordação também tem o secretário do prefeito, Geraldo Beirute. Lembra da sua infância, quando via da janela do velho casarão assombrado o navio Belmonte atracado no cais. Ele tem certeza de que essa cena jamais se repetirá. E ressaltar:

— Já fizeram tanta sangria no rio, aí para cima, que agora ele chega em São João da Barra, onde tem a foz, sem forças para retirar a areia acumulada no canal. Isso impede, inclusive, a passagem das pequenas embarcações de pescadores.

São João da Barra é município de importância extraordinária dentro do panorama econômico estadual. É o terceiro em extensão territorial e o segundo em produção agrícola. Orgulha-se em ser o maior produtor brasileiro de mandioca, mas queixa-se de que a falta de uma ligação do Norte do município com a cidade-sede beneficia Campos, pois "o agricultor, para não perder mais uma hora de viagem, preferiu negociar seus produtos em Campos".

— Recentemente nossa faixa litorânea, que tem 132 quilômetros de extensão, mostrou-se muito piscosa, mas o rio Paraíba mais uma vez se coloca a, entrar no progresso de São João da Barra. Não há como trazer para cá as grandes companhias de pesca, porque seus navios não terão condições de atracação, em consequência do excessivo assoreamento, que ocasiona a obstrução da boca da barra. Foi iniciado o entrocamento, mas as obras se arrastam há mais de 20 anos. Muito breve nem canoa terá condições de navegar nesse trecho do Paraíba.

A pesca

— Por todos esses problemas — frisa — nossa pesca, que é fabulosa, principalmente o camarão, fica emperrada. Os camarões grandes, tão comuns no litoral do Rio Grande do Sul, existem em abundância nas nossas costas, mas não temos condições de ir buscá-los.

— Nos temos um posto do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, mas ele está totalmente obsoleto e não atende as necessidades. Eles prometem, agora, desobstruir o canal de Garzau, que faz a ligação entre a sede do município e o sertão ao Norte. Já estamos cansados de receber a visita de

topógrafos, entretanto o serviço termina num amontoado de estudos e projetos.

O maior sonho de São João da Barra é a conclusão do entrocamento do rio Paraíba. Esse serviço é importantíssimo. Com ele os efeitos da erosão diminuirá e a água do rio ficará impedida de se espalhar, dando mais velocidade às águas, pois só assim irá desassorear a foz.

Os pescadores não se interessam muito por esses problemas. Para eles é só deixar a maré encher que o barco entra e sai para o mar sem problemas, mas "tem que conhecer os caminhos". Eles só não saem para pescar quando o mar está bravo. Quando isso acontece ficam por Atafona, um povoado junto à foz do Paraíba, perambulando pelos boteões, bebericando.

A lagosta

Para São Fidélis a maior preocupação são as lagostas, que "outro já foram muito abundantes e graúdas". A margem do rio Paraíba, a 50 quilômetros de Campos e quase 100 do mar, a pequena cidade de São Fidélis une-se a Campos através de uma estrada de terra, que está para ser asfaltada brevemente.

Na cidade ainda se vêem os cartazes e as faixas anunciando a Festa da Lagosta, que vem sendo realizada desde 1968. O maior incentivador da promoção é João Morais, conhecido na cidade como Araponga.

— Para salvar a lagosta de São Fidélis, o Governo tem que tomar algumas providências. A lagosta do Paraíba é encontrada num trecho de 30 quilômetros do rio. Os pescadores daqui pescam indiscriminadamente. Eles já acabaram com o robalo e agora estão querendo exterminar com a lagosta. A única solução é proibir a sua pesca por dois anos.

João Morais lembra-se que há dois anos pescavam-se grandes lagostas no rio Paraíba, mas hoje elas são menores que um camarão. Muito em breve, São Fidélis perderá seu único orgulho, pois a lagosta não é encontrada em mais nenhum outro lugar do rio Paraíba e a Festa da Lagosta, que atrai para a cidade centenas de turistas, deixará de existir.

Usinas

O que preocupa os prefeitos dos municípios inseridos no vale do Paraíba, no trecho do Estado do Rio e de Minas Gerais, são as sangrias do rio. Acusam a Light, que com a barragem de Santa Cecília desvia água para acionar a Usina Nilo Peçanha, depois do que é escoada pelo rio Guandu. Referem-se ameaçadoramente a São Paulo, que pretendia construir duas grandes barragens nos rios Paraitinga e Paraíba, para fazer uma sangria e acionar as turbinas de Caraguatatuba.

Para eles, essa usina nunca poderá ser construída, apesar de desconhecem totalmente o projeto de construção. Sabem que a Light desvia água para seu reservatório da Usina Nilo Peçanha, mas desconhecem que foi construída no município paulista de Santa Branca uma barragem com a finalidade de compensar essa queda de vazão. Para todos é uma questão de honra e orgulho manter a cassação do Governo federal na época de Castelo Branco, a autorização dada ao Governo paulista para a construção da usina de Caraguatatuba, que teria uma capacidade de 700 mil quilowatts.

A construção dessa usina faz parte de um plano de regularização, que levou em consideração todo o aproveitamento múltiplo do rio Paraíba, isto é, todos os fatores inerentes aos diversos

usos e controle das águas: defesa contra inundações, abastecimento de água para consumo domiciliar, navegação, produção de energia elétrica, irrigação, controle da poluição, drenagem, pesca e até para uso recreativo. Todo o estudo se baseou nos valores fixos de vazões mínimas em dois locais: abaixo das represas de Santa Branca e de Santa Cecília, no Estado do Rio. Seria garantida a vazão mínima de 200 metros cúbicos por segundo.

Dos reservatórios previstos para a regularização do rio Paraíba, já estão construídos o de Funil, próximo a Itaiti; o de Santa Branca e Jaguarí, em São Paulo. Restam ainda o sistema Paraitinga-Paraitinga e Buquira, sendo que este último só não teve sua construção iniciada porque depende de um novo traçado para a Estrada São José dos Campos—Campos de Jordão, pois a atual ficará submersa.

Poluição

A poluição do rio Paraíba é outro problema sério, cuja devida importância só vem sendo dada por São Paulo. As águas do rio Paraíba têm múltiplas atividades: tanto servem para o abastecimento domiciliar de água como para o escoamento de esgotos sanitários e dejetos industriais.

Na maioria dos municípios, a água do rio Paraíba depois de captada é tratada antes de ser distribuída à população. Recentemente, a cidade fluminense de Três Rios inaugurou moderno sistema de tratamento de água, com capacidade para 400 mil litros por segundo. A obra foi possível com financiamento do Governo federal.

No entanto, em nenhuma das cidades do vale do Paraíba os esgotos sanitários são tratados antes de ser lançados nas águas do rio. O lançamento é feito *in natura* e a sua depuração corre por conta do rio. Além dessa poluição, existem ainda os resíduos industriais. No Estado do Rio a maior causa é o vinho proveniente das usinas açucareiras, mas tanto nesse Estado como em Minas Gerais e São Paulo também existem indústrias químicas, têxteis e de papel, consideradas como os maiores fatores de poluição.

Os técnicos acreditam que se não for tomada uma providência imediata o rio Paraíba dentro de 10 anos será um rio morto, sem qualquer espécie de vida vegetal e animal. São Paulo prepara-se para atacar o problema através do Fundo Estadual de Saneamento Básico. Com recursos do próprio Estado e do Governo federal, pretende-se eliminar o problema no trecho paulista.

Irrigação

Pelo seu pioneirismo no país, da maneira como vem sendo aplicado, o sistema de irrigação do vale do Paraíba reveste-se de muita importância. Para a proteção das várzeas contra as inundações periódicas que as assolavam, estão sendo construídos diques marginais, que delimitarão cerca de 31 áreas protegidas, denominadas *polders*, com uma superfície total de 35 mil hectares. Com uma altura mínima de 3,5 metros, o comprimento total dos diques é de 300 quilômetros. Paralelamente, está sendo feita a retificação do curso do rio.

As obras de construção dos diques e de retificação ficam a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), enquanto o Governo estadual fica responsável pela instalação de bombas para irrigação, drenagem e canais. Hoje já estão em funcionamento alguns *polders*, onde se tem observado que a produtividade dessas áreas tem crescido em relação às demais, que ainda estão em construção.

Câncer tem congresso em S. Paulo

São Paulo (Socursal) — O III Congresso da International Society of University Colon and Rectal Surgeons, será realizado hoje até o dia 16 deste mês em São Paulo e terá como um dos assuntos principais o problema do câncer intestinal.

Outro assunto a ser discutido, também, sob a forma de simpósio, é o da ceto ulcerativa — moléstia da civilização, cuja incidência está aumentando consideravelmente, principalmente nas grandes cidades, onde o trauma psicológico é quase uma constante diária. O Congresso será presidido pelo professor Clemente Morel, da Argentina, e orientado pelo professor Edwin Alford, dos Estados Unidos. O problema das hemorroidas também será debatido pelas maiores autoridades mundiais no assunto.

CONCEITO MUNDIAL

A International Society of University Colon and Rectal Surgeons é uma entidade mundial que congrega os mais destacados cirurgiões dos cinco Continentes. O programa científico para o III Congresso foi elaborado pela Comissão Executiva da International Society, com a inclusão de temas de mais alta relevância a serem abordados por médicos de 24 países.

Quase todos os temas relacionados à cirurgia intestinal serão discutidos em simpósios, conferências e em sessão de temas livres. Serão exibidos filmes do mais alto teor científico e mais de 70 trabalhos sobre os mais variados aspectos da cirurgia do colo e do reto.

Haverá também uma sessão cirúrgica no Departamento de Cirurgia do Hospital das Clínicas, na qual serão feitas demonstrações de vários casos de doenças nesta parte do organismo.

A frequência de casos de câncer no colo e no reto só perde para o câncer gástrico. Os diagnósticos feitos pelos médicos, na maioria dos casos são tardios, pois os pacientes nem sempre auxiliam e não procuram um especialista.

Glória reúne hoje 525 tabeliães

Começa hoje, no Hotel Glória, o I Congresso Notarial Brasileiro, que reunirá cerca de 500 tabeliães brasileiros e 25 estrangeiros, com o objetivo de estabelecer um colégio ou entidade notarial nacional.

O encontro será presidido pelo tabelião carioca Márcio Braga, um dos mais antigos da Guanabara, e se prolongará até sexta-feira. Constan- do temário palestras sobre a lei orgânica para o notariado brasileiro, a lei agrária e a oficialização da classe.

ABERTURA

A sessão de abertura do I Congresso Notarial Brasileiro será às 19 horas, no Centro de Convenções do

Hotel Glória, e dela tomarão parte tabeliães do Brasil, Argentina, Paraguai, México e Chile.

As conferências serão a partir de amanhã, diariamente, às 9 horas e a primeira será sobre *O Instrumento Público Notarial e o Instrumento Particular*, a cargo do tabelião Djêta Me- deiros, de Brasília.

Terça-feira, o tabelião paulista Antônio Augusto Firmo da Silva, falará sobre *Uma Lei Orgânica para o Notariado Brasileiro*, incluindo o exercício da função, a colegiação notarial e a previdência social para a classe.

O tabelião João Roma, de Pernambuco, falará na quarta-feira sobre a estatização e oficialização dos notários, suas implicações históricas,

jurídicas, econômicas e sociais. O Notário e a Lei Agrária Brasileira será abordado no dia seguinte pelo tabelião gaúcho Ênio Villanova Castilhos. O I Congresso Notarial Brasileiro será encerrado, na sexta-feira, com uma palestra do Desembargador Luis Antônio de Andrade sobre a nova lei de registros públicos.

não estamos lançando mais um refrigerador.



estamos lançando um Philips.

Atenção, senhoras e senhores!

As lâmpadas, os gravadores, os radiofones, os televisores, os barbeadores Philips pedem licença para apresentar-lhes mais um membro da família Philips: o Refrigerador Philips.

Não é uma beleza o desenho externo?

Aproximem-se, senhoras e senhores. Sintam a facilidade com que se abre a porta do novo Refrigerador Philips.

Deslumbrem-se com o seu interior. Nenhum refrigerador tem a divisão interna tão funcional: quatro prateleiras inteiriças, sendo que a superior possui um alçapão que, levantado, permite a colocação de garrafas excepcionalmente altas.

As gavetas são inteiramente transparentes. É uma perda de tempo abrir a gaveta para saber o que está dentro, não?

E agora surprise: uma gaveta só para legu-

mes e outra só para frutas.

Atenção, olhar à direita: Quem já viu porta de geladeira tão bem aproveitada que se apresente?

A porta do Refrigerador Philips tem duas prateleiras para garrafas. Três mini-recipientes para sobras de alimentos. Três porta-laticínios. Duas fileiras de porta-ovos.

Só o maior fabricante de refrigeradores do mundo poderia ter idealizado um congelador que permitisse a você planejar a alimentação da semana inteira. Há espaço de sobra para carnes, peixes, frangos, sorvetes, o que você imaginar.

Agora permitam-nos, senhoras e senhores, a esnobada final: o compressor é importado da Dinamarca. Quem fabrica os melhores frios do mundo é que entende de sua conservação, certo?

E para terminar a apresentação, a porta do Refrigerador Philips vai fechar-se sozinha.

Gostaram? O fecho da porta é magnético.

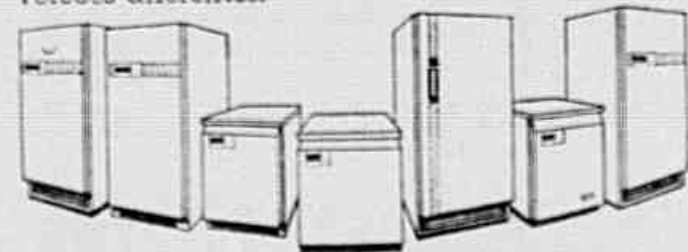
Minhas senhoras, este espetáculo inédito pode ser reprisado diariamente na sua cozinha: o Refrigerador Philips já está na praça.



PHILIPS

melhor não há!

O espetáculo da Philips é apresentado em 7 versões diferentes.



**abra
passagem
ao som
pulsado
da nova**

**SIRENE
ELETRÔNICA
FEDERAL**

**você estará
ajudando alguém
numa emergência**



A nova Sirene Eletrônica Federal está sendo agora utilizada nas viaturas do Corpo de Bombeiros, da Susema e da Secretaria de Segurança da Guanabara, da Patrulha Rodoviária do Estado do Rio e outras entidades Federais, Estaduais e Municipais em todo o país. Quando você ouvir o seu inconfundível som pulsado, saiba que alguma emergência está ocorrendo. Portanto, facilite a passagem das viaturas de segurança de socorro. Você estará contribuindo para ajudar alguém.

Produtor no Brasil exclusivamente pela Divisão de Sinalização de



COFEE

FEDERAL DE

ENGENHARIA

ELETRÔNICA LTDA.

Av. Princesa Isabel, 254,

gr. 203, Tel. 235-7924, GB.

Compre no

Mesbla

Ponto Frio bonzão

LOJAS

TIMES SQUARE

A EXIGÊNCIA DO MUNDO — NO CONSUMO DO RIO

ULTRALAD

APARELHOS E SERVIÇOS LTDA.

Exposição

Tele-Rio

ELEGANTES:

PERSONALIZADAS:

ATUAIS:

SOFISTICADAS:

No próximo dia 18, às 17 horas, será inaugurada a X Feira da Providência. Trezentas barracas estão sendo armadas na Avenida Borges de Medeiros (entre o clube Pirajó e a Sociedade Hípica), para, durante três dias, oferecer ao visitante desde a comida típica — tipica — arroz de cachaça — até o prato suíço raclette ou o uau-fu de cação hunaró.

Também objetos regionais e artesanato popular serão encontrados nas barracas da Feira da Providência, que venderão artigos de prata (Bahia, Síria, Polónia, Portugal, Itália, além de outros); cerâmica (principalmente da Romênia); couro (Pernambuco e Paraguai); laca do Vietname e seda da França, Itália, Índia e Inglaterra.

A FEIRA SE REPETE

Há dez anos que a Feira da Providência se realiza na Guanabara e as alterações que sofreu foram apenas em função do seu crescimento e organização.

— No início eram só 18 barracões — explicou a Sra. Marina Araújo, coordenadora-geral da Feira — e hoje são 300.

Os objetivos da Feira, segundo a Sra. Marina, ainda são de interesse do Banco da Província, "só que antigamente o Banco tinha um programa de atendimento à miséria imediata e agora passou a atender a uma linha promocional de trabalho." Um dos slogans: do Banco da Província hoje é Se das um pexse ao pobre, matas-lhe a fome por um dia; se o ensinas a pescar, matas-lhe a fome por toda a vida.

Dom Hélder Câmara, que incentivou a realização das Feiras da Providência, e de outras promoções anteriores, acompanha até hoje o trabalho desenvolvido no Rio, mas não tem qualquer participação nele, que é da responsabilidade do Banco da Providência, da sua diretoria e de seu conselho.

AS DIFICULDADES

Embora as encarregadas dos varios setores — Nacional, Internacional, Umuarama e Diversos — já tenham praticado, a Feira da Providência ainda traz problemas quanto à coordenação das barracas, dificuldades de transporte de mercadorias e engarrafamento do tráfego.

— Consequir quem trabalhe voluntariamente nas barracas é fácil — comentou a responsável pelo Setor Nacional, Sr. Emma Koeler — mas é difícil encontrar alguém quando se procura uma pessoa que se responsabilize pelo trabalho das outras.

Este problema foi a causa do afastamento, este ano, das representações de São Paulo, Esteado do Rio de Acre. A barraca do Maranhão não pôde ser montada, porque a última hora o Escriatório do Governo do Estado do Rio de Janeiro se ofereceu para coordenar os trabalhos e indicar uma pessoa para auxiliá-lo.

O transporte das mercadorias — arte-
sanato e objetos regionais — também
um dos problemas da coordenação da Feira,
porque de alguns Estados mais distantes
não há possibilidade de enviar o material
por meio terrestre e o transporte aéreo,
apesar dos descontos que as companhias
oferecem, ainda é caro.

O engarrafamento do tráfego, em tôda
a extensão da Rua Jardim Botânico, é

TRABALHO IDEAL. Problema mesmo não existe na realização da Feira da Providência, mas a Sr. Marina Araújo diz que gostaria que o pessoal que trabalha durante os três dias fosse apenas os voluntários, e que junto a eles não existissem as pessoas interessadas e

— Para instalar os stands é necessário um alvará com a permissão do Conselho Permanente da Feira, mas todo ano, logo que acaba a festa, descobrimos que uma ou outra pessoa se juntou a nós visando apenas o lucro pessoal — comentou.

O BRASIL NA FEIRA

Com a representação de 19 Estados do Distrito Federal e do Território Amapá, a X Feira da Providência terá, no Setor Nacional 21 seções, muitas delas com três stands, para restaurante, boutique, mercearia. A Guanabara, como sempre, ocupará a maior área — o trecho da R. Neves da Rocha — e terá cada uma das 13 barracas representando os seus bairros.

Na bacia do Amazonas haverá o cardápio variado com tataruga, pirarucu, tambaqui, tapica e canjiquinha; na Pará, pato ao tucupi, maniocão, casquinha de miquê e tacacá; na do Maranhão, arroz de cacha, torta de camarão e carutu na do Piauí, fritadas, arroz. Maria Isa e doces de frutas típicas.

No restaurante do Ceará haverá rã-dura, pamonha, castanha de caju e vatapá do Rio Grande do Norte, o feijão verde e a carne de sol serão vendidos junto com o queijo do sertão e com o bôbo de canjiquinho; na de Pernambuco, sarapatel, galinha caipota, pe-de-moleque e caldo de cana; na da Paraíba, fritadas de carne-seca e carne de sol, e nas de Alagoas, Sampaio, azeite, caruru, moqueca, fritada de azeite e refogados diversos.

A barraca da Bahia venderá vales
acostumados de galinha e coxadas.

três barracas da Guanabara — Barra da Tijuca, Gávea e Leblon — serão encontradas doces e salgados diversos; na do Paraná, haverá polenta, risoto e churrasquinho. Santa Catarina oferecerá saladas, chucrute, salsichas e linguiças, e o Rio Grande do Sul, como todos os anos, vai servir oito toneladas de carne em churrasco feito na hora.

A barraca de Golás venderá feijão tropeiro e empadinhas regionais; Minas Gerais, lombo de porco assado, pão-de-queijo e tutu; Mato Grosso, arroz de carne seca e bôlo de arroz; Anápolis, açaí, maniçoba e pato ao tucupi, e Brasília será a única representação sem restaurante: venderá apenas as flores do Planalto.

O QUE COMPRAR

No setor nacional, o visitante poderá comprar desde a cuia de chimarrão do Rio Grande do Sul até os artigos estrangeiros vendidos na Zona Franca de Manaus.

Berimbau e pincas de prata da Bahia; cuícas pintadas, bóias de juta e arcos-flechas do Amazonas; chapéus de palha; rendas feitas à mão de Alagoas; miniaturas de jangadas, rédes e bordados da Ceará; panelas de barro, artigos de Jacaranda e **souvenirs** de conchas do Espírito Santo serão vendidos, tanto quanto as miniaturas de bumba-meu-boi do Maranhão, os cintos de couro de Mato Grosso.

Também serão encontrados nas Feiras artigos de pedra-sabão de Minas Gerais, bonecas do Paraná; talhas de Olinda; chapéus do Rio Grande do Sul ou de Santa Catarina e artigos de palha de Sergipe. A Guanabara atrairá os visitantes pela forma de suas barracas, dispostas em um meio círculo: Gávea, Barra da Tijuca, Copacabana, Leblon, Flamengo, Botafogo, Penha, Ipanema, Jacarepaguá, Urca, São Cristóvão, Santa Teresa e Vila Isabel.

O MUNDO NA FEIRA

Ainda no mesmo local — em torno igreja, de São José — o setor internacional deverá continuar a atrair muitos compradores, pela oportunidade que oferece vender a preço de custo tanto gravatas, seda pura italiana, como ulisses escocês. mesmo os queijos variados da França.

No setor de restaurante, a Alemanha vai oferecer **marzipan**, vinhos, cervejas tira-gosto; a Argentina terá tamaras simples e rechenchidas, azeitonas pretas e verdes, e léguas vinhos; a Crê 10,00 a garrafa; a Argentina, champanha e cidra, além de queijo; a França, **macarons**; a Bélgica dispõe de 1500 quilos de chocolates; a Bulgária, e bebidas variadas: licores, vinhos, conhaque e **mastika**; o Canadá, com geleias, mel, queijo; o Chile vai vender conservas enlatadas e vinhos tinto e branco, enquanto a Dinamarca será possível comprar cavendish, chocolate, presunto, biscoito e licores.

Na barraca da Espanha, além do tradicional chouriço, serão encontradas diversas conservas e bebidas variadas — xerez, vinho tinto e branco; Estados Unidos, o tradicional boio de anjo, balas, chocolate, massas para bôios; Finlândia, 1537 que de oito tipos de queijo, balas de acaçaflores e 500 quilos de chocolate; França, vinho branco da Alsácia, Beaujolais, champagne Moët e Chandon, de Cliquet de Pomeray, além de patê de canard, patês, queijo camembert e licor.

A Guliana Inglesa vai vender sucos, frutas, geleias e gelatinas; a Hungria, o velho Tokai; vinho. **Sauna-de-Bo**, repouso, recheado, linguiça defumada e sopa, guisado, a Inglaterra, peixe enlatado, chocolate, balas e doces; Israel, vinhos, conservas e chocolates; Itália, vinhos, salamis e chocolates; Jugoslávia, aguardente, ameixa, licor **marraschino**, conhaque, e polas, conservas e chocolate em barras; Paraguai, doces e cigarros; Paraguai, o paraguaios, Polónia, vodka, licor, **chocolate** (espécie de peixe) e presunto tipo **Portugal**, vinhos, queijos, presuntos e conservas; Romênia, aguardente de ameixa, licor de cereja e anis.

A Suíça terá 1150 quilos de choco-
queijos em caixa, vinhos, sopas enlatadas,
kirsh feito de cereja, **williaminex** feito
de pera e geleias; Trinidad-Tobago oferece
Rim Angostura, sucos de frutas e **citr**
compotas de manga e **petit-pois**; o Urugu

As companhias aéreas Air France, Air Algérie e SAS terão também stands para venda de objetos típicos dos países em que fazem escala.

ARTIGOS ESTRANGEIROS

As gravatas de seda pura italiana vendem Cr\$ 10,00, os vinhos argentinos mais baratos custam Cr\$ 20,00 e as chocolateiras Cr\$ 20,00. A cada caixa devem ser os artigos mais procurados da X Feira da Providência. A caixa argentina, o perfume francês junto as mistelas inglesas deverão atrair o público feminino, quer pelo preço, quer pela qualidade. Os artigos de seda do Paquistão, as calças Lee ou Levi dos Estados Unidos também devem ser muito procurados, assim como as donas-de-casa vão preferir os bijuterias de Israel, de cristal da Polónia.

Das Filipinas poderão ser comprados: cuscuzes, candelabros, colares ou bôças. Bolívia, os tecidos ou o artesanato indígena do Japão, os brinquedos de pilha, relógios e chapéus; da República Árabe Unida jovem; da Ordem de Malta, os seios, as danças e os esportes a pé; do Vietnã os artigos em laca ou de tamanho bôças; da Suécia, os cristais; da Suíça, os brinquedos de chá e jantar; do Peru, os ídolos, como também de Libano, que tem ainda cafeteiras e artigos em cobre.

Copacabana: Avenida N. S. Copacabana, 828
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 265-B
Centro: Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Ouvidor, 118
Rua Uruguaiana, 23/25 - R. Sete de Setembro, 126
Avenida Barão de Tefé, 34
Meier: Rua Arquias Cordeiro, 320
Madureira: Avenida Ministro Edgard Romero, 9/11
Niterói: Rua da Conceição, 59

Casa José Silva
SERVE SEM PARA SERVIR SEMPRE

JÁ ESTÃO NA Casa José Silva as novas roupas do Club Um

ELEGANTES:

silhueta "evasée" com cintura alta - paletó mais longo, com aberturas altas e leve enchimento nos ombros - calça ajustada nas pernas e com bôca mais larga.

PERSONALIZADAS:

diversos modelos exclusivos para o seu físico e o seu gosto pessoal.

ATUAIS:

nem os melhores alfaiates estão mais atualizados com a nova moda masculina brasileira, do que o pessoal do CLUB UM.

SOFISTICADAS:

os mínimos detalhes dos diversos modelos, padrões, cores, corte e acabamento demonstram o requinte da confecção.

Feira da Providência começa dia 18 na Borges de Medeiros

No próximo dia 18, às 17 horas, será inaugurada a X Feira da Providência. Trezentas barracas estão sendo armadas na Avenida Borges de Medeiros (entre o clube Piratê e a Sociedade Hípica), para, durante três dias, oferecer ao visitante desde a comida típica nordestina — arroz de cachaça — até o prato suíço raclette ou o patê de ganso húngaro.

Também objetos regionais e artesanato popular serão encontrados nas barracas da Feira da Providência, que venderão artigos de prata (Bahia, Sítia, Polónia, Portugal, Itália, além de outros); cerâmica (principalmente da Romênia); couro (Pernambuco e Paraguai); lã da França e seda da França, Itália, Índia e Inglaterra.

A FEIRA SE REPETE

Há dez anos que a Feira da Providência se realiza na Guanabara e as alterações que sofreu foram apenas em função do seu crescimento e organização.

No início eram só 18 barracalhinhas, explicou a Sra. Marina Araújo, coordenadora-geral da Feira — e hoje são 300.

Os objetivos da Feira, segundo a Sra. Marina, ainda são os de interesse do Banco da Providência, "só que antigamente o Banco tinha um programa de atendimento à miséria imediata e agora passou a atender a uma linha promocional de trabalho". Um dos slogans do Banco da Providência hoje é: "Se dá um peixe ao pobre, mata-lhe a fome por um dia; se o ensina a pescar, mata-lhe a fome por toda a vida".

Dom Hélder Câmara, que incentivou a realização das Feiras da Providência, e de outras promoções anteriores, acompanha até hoje o trabalho desenvolvido no Rio, mas não tem qualquer participação nele, que é da responsabilidade do Banco da Providência, da sua diretoria e de seu conselho.

AS DIFICULDADES

Embora as encarregadas dos vários setores — Nacional, Internacional, Umuarama e Diversos — já tenham praticado a Feira da Providência, ainda há problemas quanto à coordenação das barracas, dificuldades de transporte de mercadorias e engarrafamento do tráfego.

Conseguir quem trabalhe voluntariamente nas barracas é fácil — comentou a responsável pelo Setor Nacional, Sra. Ema Koeler — mas é difícil encontrar alguém quando se procura uma pessoa que se responsabilize pelo trabalho das outras.

Este problema foi a causa do afastamento, este ano, das representações de São Paulo, Estado do Rio e Acre. A barraca do Maranhão vai ser montada, porque a última hora o Escritório do Governo do Estado, no Rio, se ofereceu para coordenar os trabalhos e indicar uma pessoa para executá-los.

O transporte das mercadorias — artesanato e objetos regionais — também é um dos problemas da coordenação da Feira, porque de alguns Estados mais distantes não há possibilidade de enviar o material por meio terrestre e o transporte aéreo, apesar dos descontos que as companhias oferecem, ainda é caro.

O engarrafamento do tráfego, em toda a extensão da Rua Jardim Botânico, é o principal problema do sábado e domingo. A falta de local para estacionamento dos carros que se dirigem à Feira faz com que se perca até 30 minutos para se ir da Rua Jardim Botânico, junto ao Viaduto Augusto Frederico Schmidt, até a Rua Oliveira Rocha, onde há uma das entradas da Feira.

TRABALHO IDEAL

Problema mesmo não existe na realização da Feira da Providência, mas a Sra. Marina Araújo diz que gostaria que o pessoal que trabalha durante os três dias fosse apenas os voluntários, e que junto a eles não existissem as pessoas interessadas em obter lucro para si.

— Para instalar os stands é necessário um alvará com a permissão do Conselho Permanente da Feira, mas todo ano, logo que acaba a festa, descobrimos que uma ou outra pessoa se juntou a nós visando apenas o lucro pessoal — comentou.

O BRASIL NA FEIRA

Com a representação de 19 Estados, do Distrito Federal e do Território do Amapá, a X Feira da Providência terá no Setor Nacional 21 seções, muitas delas com três stands, para restaurante, boutique e mercearia. A Guanabara, como sempre, ocupará a maior área — o trecho da Rua Neves da Rocha — e terá cada uma de suas 13 barracas representando os seus bairros.

Na barraca do Amazonas haverá um cardápio variado com tartaruga, pirarucu, tambaqui, tapica e canjiquinha; na do Pará, pato ao tucupi, maniçoba, coqueiro de muçua e tacacá; na do Maranhão, arroz de cachaça, torta de camarão e caruru; na do Piauí, fritada, arroz Maria Isabel e doces de frutas típicas.

No restaurante do Ceará haverá rapadura, pamonha, castanha de caju e vatapá; no Rio Grande do Norte, o feijão verde e a carne de sol serão vendidos junto com o queijo do sertão e com o bôlo de camarão; na de Pernambuco, sarapatel, galinha de cabedela, pe-de-moleque e calão de cana; na da Paraíba, fritada de caranguejo e carne de sol, e nas de Alagoas e Sergipe, cururu, caruru, manganga, fritada de aji e refogados diversos.

A barraca da Bahia venderá vatapá, acarajé, xinxim de galinha e cocadas; em

três barracas da Guanabara — Barra da Tijuca, Gávea e Leblon — serão encontrados doces e salgados diversos; na do Paraná, haverá polenta, risoto e churrasco; Santa Catarina oferecerá saladas, chucrute, salsichas e linguiças, e o Rio Grande do Sul, como todos os anos, vai servir oito toneladas de carne em churrasco feito na hora.

A barraca de Goiás venderá feijão tropeiro e empadinhas regionais; Minas Gerais, lombo de porco assado, pão-de-queijo e tutu; Mato Grosso, arroz de carne seca e bôlo de arroz; Amapá, açaí, maniçoba e pato ao tucupi, e Brasília será a única representação sem restaurante: venderá apenas as flores do Planalto.

O QUE COMPRAR

No setor nacional, o visitante poderá comprar desde a cuia de chimarrão do Rio Grande do Sul até os artigos estrangeiros vendidos na Zona Franca de Manaus.

Berimbauts e penas de prata da Bahia; cuia pintada, bôlas de juta e arcos e flechas do Amazonas; chapéus de palha e rendas feitas a mão de Alagoas; miniaturas de jangadas, rédeas e bordados do Ceará; panelas de barro, artigos de jacarandá e souvenirs de conchas do Espírito Santo serão vendidos, tanto quanto as miniaturas de bumba-meu-boi do Maranhão ou os cintos de couro de Mato Grosso.

Também serão encontrados na Feira artigos de pedra-sabão de Minas Gerais; bonecas do Paraná; talhas de Olinda; tapeçaria do Rio Grande do Sul ou de Santa Catarina; e artigos de palha de Sergipe. A Guanabara atrairá os visitantes pela forma de suas barracas, dispostas em um meio círculo: Gávea, Barra da Tijuca, Copacabana, Leblon, Flamengo, Botafogo, Penha, Ipanema, Jacarepaguá, Urca, São Cristóvão, Santa Teresa e Vila Isabel.

O MUNDO NA FEIRA

Ainda no mesmo local, — em torno da igreja de São José — o setor internacional deverá continuar a atrair muitos compradores, pela oportunidade que oferece de vender a preço de custo tanto gravatas de seda pura italiana, como uísque escocês ou mesmo os queijos variados da França.

No setor de restaurante, a Alemanha vai oferecer marzipan, vinhos, cervela e tira-gosto; a Argélia, tâmaras simples e recheadas, azeitonas pretas e verdes, geleias e vinhos (a Cr\$ 10,00 a garrafa); a Argentina, champagne e cidra, além de churrasco à gaúcha; a Bélgica dispõe de 1500 quilos de chocolates; a Bulgária, com bebidas variadas: licores, vinhos, conhaques e mastika; o Canadá, com geleias, mel e uísque; o Chile vai vender conservas enlatadas e vinhos tinto e branco, enquanto na Dinamarca será possível comprar caviar, chocolate, presunto, biscoito e licore.

Na barraca da Espanha, além do tradicional chouriço, serão encontradas diversas conservas e bebidas variadas — xerez, vinho tinto e branco; Estados Unidos, o tradicional bôlo de anjo, balas, chocolates e massas para bôlos; Finlândia, 1537 quilos de oito tipos de queijo, balas de alcaçuz, licores e 500 quilos de chocolate; França, vinho branco da Alsácia, Beaujolais, champagne Moët et Chandon, de Cliquet, de Pomeroy, além de patê de canard, petit-pois, queijo camembert e licore.

A Guiana Inglesa vai vender sucos de frutas, geleias e gelatinas; a Hungria, vinho velho Tokaj, vinho Sangu-de-Bol, repolho recheado, linguiça defumada e sopa gulashi; a Inglaterra, patês enlatados, chocolate, balas e uísque; Israel, vinhos, conservas finas e chocolates; Itália, vinhos, salames e chocolates; Jugoslávia, aguardente de ameixa, licor marraschino, conhaque, compotas, conservas e chocolate em barra; Nicarágua, doces e cigarros; Paraguai, cana paraguai, Polónia, vodka, licor, cherry, spratts (espécie de peixe) e presunto típico; Portugal, vinhos, queijos, presuntos e conservas; Romênia, aguardente de ameixa e licor de cereja e anis.

A Suíça terá 1550 quilos de chocolate, queijos em caixa, vinhos, sopas enlatadas, kirsch feito de cereja, williamines feito de pera e geleias; Trinidad-Tobago oferecerá Rum Angostura, sucos de frutas cítricas, compotas de manga e petit-pois; o Uruguai terá conservas, doces e vinhos em geral.

As companhias aéreas Air France, Iberia e SAS terão também stands para venda de objetos típicos dos países em que fazem escala.

ARTIGOS ESTRANGEIROS

As gravatas de seda pura italiana desde Cr\$ 10,00, os vinhos argentinos também a Cr\$ 10,00 e chocolates a Cr\$ 20,00 a caixa devem ser os artigos mais procurados da X Feira da Providência. A caxemira argentina, o perfume francês junto às camisolas inglesas deverão atrair o público feminino, quer pelo preço, quer pelo modelo. Os sariis de seda do Paquistão e as calças Lee ou Levis dos Estados Unidos também devem ser muito procurados, mas as donas-de-casa vão preferir os objetos em prata de Israel, de cristal da Polónia, ou de cerâmica da Hungria.

Das Filipinas poderão ser comprados os cintozeiros, candelabros, colares ou bôlas; da Bolívia, os tecidos ou o artesanato indígena; do Japão, os brinquedos de palha, relógios e écharpes; da República Árabe Unida, as jóias; da Ordem de Malta, as sedas; as miniaturas e as tapeçarias da Índia; os artigos em lã ou de tamanho bordado; da Suécia, os cristais; da Suíça, as toalhas de chá e jantar; do Peru, as tapeçarias, como também do Líbano, que trouxe ainda café e artigos em couro.

E VOCÊ PODE ENTRAR PARA
O CLUB UM
COM TÓDAS AS FACILIDADES DO
CRÉDITO IMEDIATO (SEM FIADOR):
VIU... GOSTOU... LEVOU!

Agora, mais do que nunca, vestir bem
é com a Casa José Silva.

Copacabana: Avenida N. S. Copacabana, 828
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 265-B
Centro: Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Ouvidor, 118
Rua Uruguaiana, 23/25 - R. Sete de Setembro, 126
Avenida Barão de Tefé, 34
Meier: Rua Arquias Cordeiro, 320
Madureira: Avenida Ministro Edgard Romero, 9/11
Niterói: Rua da Conceição, 59

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

Episcopado decide enviar documento a Médici sobre a prisão dos dois padres

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil decidiu enviar ao Presidente Médici um documento oficial com a posição do episcopado sobre os acontecimentos que culminaram com a prisão de dois padres em São Luís do Maranhão.

Dom Avelar Brandão, secretário de opinião pública da CNBB, disse ontem à imprensa que "infelizmente não poderia divulgar, ainda, o texto integral do documento", alegando que, "por uma questão de ética, o Presidente Médici deveria ser o primeiro a lê-lo." Adiantou que o Papa Paulo VI receberá, junto com o Presidente da República, uma cópia sobre todos os documentos elaborados pela Comissão Central nesta sua última reunião.

ASSUNTOS SIGILOSOS

— Bom dia eu aceitei e respondo. Nada mais além disso. A resposta de um bispo importante dentro da CNBB ao repórter que o procurou, quando deixava a sala de reuniões, dá uma idéia do clima de tensão, expectativa e mistério que cercou esta última reunião da Comissão Central. Durante esses quatro dias os bispos fugiram da imprensa.

Como vinha correndo des-
de que o encontro foi inicia-
do, dia 9, os bispos se reuni-
ram a portas fechadas e, mais
uma vez, até os assessores di-
retos foram proibidos de par-
ticipar do encontro. Quando o
reunião acabou, por volta das
14 horas, os bispos desceram
cabisbaixos, alguns com a fi-
sionomia bastante sombria, e
recusando-se a qualquer co-
mentário.

Dando essa mesma impressão de abatimento, o Bispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, recebeu a imprensa. Desculpou-se pelo mistério que cercou a reunião:

— Este foi o caminho que julgamos mais apto para tratar do assunto. O máximo que posso dizer a vocês é a introdução do documento oficial. Não posso dizer quantos se colocaram contra nem a favor desta nossa atitude. Não é hora para isso. Também não vou dizer a vocês a posição de cada um dos membros do episcopado. Vamos então ao que interessa no momento.

EXPOSIÇÃO E POSIÇÃO

"A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunida no Rio de Janeiro de 9 a 12 deste mês, tomou conhecimento dos fatos que culminaram com a prisão dos padres José Antônio Magalhães Monteiro e Xavier Maupéou, da Arquidiocese de São Luís do Maranhão.

Senhor Presidente, em face de tudo que se divulgou sobre a matéria resolvemos dirigir-nos a Ex.^a na certeza de que a opinião publica brasileira, tão fortemente atingida pelo contraste das opiniões circulantes, possa inteirar-se fielmente do episódio e de suas principais circunstancias.

Não nos move, Exa., outro sentimento senão o amor da verdade. E de tal modo nos prendemos a este critério que se, amanhã, qualquer de nossas afirmações merecer uma verdadeira contestação, nos inclinaremos diante delas sem nos sentirmos humilhados."

Esta foi a única parte do documento divulgada oficialmente. Extra-oficialmente, no entanto, sabe-se que o episcopado brasileiro reafirma a veracidade das notícias sobre as torturas infligidas ao padre José Antônio Magalhães Monteiro. Dom Avelar Brandão adiantou que o Papa Paulo VI receberá, junto com o Presidente Médici, uma cópia deste documento, que se juntará a

uma outra, já enviada, da nota da CNBB — Nordeste, denunciando a prisão dos padres católicos e os maus tratos de que foram vítimas.

TRÊS PREOCUPAÇÕES

Além do documento sobre as torturas, a Comissão Central da CNBB elaborou mais dois, que também serão enviados ao Presidente da República. Sua divulgação antes disso foi proibida pela presidência da organização.

Dom Avelar Brandão, entretanto, adiantou alguns de seus pontos principais.

Quanto ao Esquadrão da Morte, não pretendemos realizar investigações, é claro. A Igreja precisa estar a par, em detalhes, de tudo o que se passa entre os seus fiéis. A CNBB, como qualquer brasileiro de sensibilidade, não pode deixar de estar impressionada com as atividades desta organização criminosa. O episcopado vai dar seu apoio moral aos que se encarregam dessas investigações. Documento neste sentido será entregue ao Presidente Médici.

O mesmo fizemos com a seca no Nordeste, outra de nossas grandes preocupações. A CNBB reconhece o esforço do Governo com as chamadas frentes de trabalho, mas verifica, também, que essas frentes não estão, ainda, absorvendo todos os necessários, embora saibamos que há uma tendência de alargamento dessa faixa.

TAMBEM ASSINARIA

Depois de anunciar que o Papa Paulo VI receberá uma cópia desses dois últimos documentos, Dom Avelar Brandão afirmou que sua assinatura não estava no documento da CNBB-Nordeste, que denuncia as torturas do padre José Antônio, porque se encontrava no Rio presidindo uma reunião da CNBB.

— Se estivesse lá, também teria assinado.

Segundo Dom Avelar Brandão, o comportamento da CNBB em face dos acontecimentos que deram origem aos três documentos, principalmente o relacionado com as torturas, vai depender da resposta presidencial.

— Por enquanto estamos na expectativa.

Durante a reunião da Comissão Central da CNBB ficou também acordada a realização de uma semana de estudos sobre as reuniões de Medellín, na Colômbia, ocorridas em 1968. O tema deste encontro, que será realizado no Rio em Janeiro de 1971 (de 23 a 29), será *Estudos sobre a Interpretação e Aplicação dos Textos de Medellín à Realidade Brasileira*.

Estudantes debatem amanhã alta do preço de refeições com o Vice-Reitor da UFRJ

Em meio a rumores de que os preços nos restaurantes do Fundão e da Faculdade de Direito serão aumentados esta semana, os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro se reunirão amanhã com o Vice-Reitor Armando Peregrino para discutir o problema.

Uma comissão de estudantes esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, informando que o boicote às instalações do restaurante universitário da Praia Vermelha é quase total e desde quarta-feira apenas 30 dos 3 mil usuários fazem suas refeições lá.

SCTA

Informaram ainda os estudantes que já encaminharão exposição de motivos ao Ministro da Educação, Sr. Juracy Passarinho, e à administração da UFPA provendo a necessidade financeira da

A comissão elaborou também uma nota, na qual procura esclarecer suas reivindicações. Diz um trecho de documento:

aguardamos a plenitud de
nossas realizações."

NO BONZÃO A FESTINHA VIROU FESTIVAL!



GELADEIRA GEOLMATIC - 240 litros (9 pés). Porta com excelente aproveitamento. 5 anos de garantia.

38,00 mensais



REFRIGERADOR CONSUL LUXO - 270 litros (9,5 pés). Porta com fecho magnético. Garantia por 5 anos.

47,00 mensais



GELADEIRA CLIMAX VITORIA REGIA - 270 litros (9,5 pés). Superluz. Garantia de 5 anos.

34,50 mensais



REFRIGERADOR GE- NERAL ELECTRIC - 353 litros (12,7 pés). Silver Line, nas cores azul e branca. Esp. paço congelador.

59,00 mensais



GELADEIRA GENE- RAL ELECTRIC - Nova, 180 litros. Fecho magnético. Congelador separado. 286 litros (10,1 pés).

50,50 mensais



ENCERADEIRA WALITA LUXO. 3 escovas.

16,90 mensais



FOGÃO WALLINGOR- DEITE - 4 queimadores de tipo especial. Esp. com amplo vapor. Troncos em queimador.

16,00 mensais



FOGÃO COSMOPOLI- TA - Excelente forno e assadeira com pilha e sa. tufa fechada. 4 queimadores. Bicombi azul e branco.

7,20 mensais



TV GE TROPICAL. 59 cm (23"). Imagem está- vel e excelente. Condições.

53,50 mensais



NOVO TELEVISOR TELEFUNKEN SA- TURNO - 59 cm (23"). Novo modelo com as últimas inovações da técnica alemã. Móvel em madeira de lei.

54,00 mensais



TV PHILCO LUXO - 59 cm (23"). Lindo móvel com pátio painel de controle frontal. Solid State.

61,00 mensais



TV GENERAL ELECTRIC SUPERLUXO - O telosco- pio de 59 cm (23"). Imagem ins- titucional.

64,00 mensais

FESTIVAL DE PRAZO



MAQUINA DE COSTURA SINGER MULTI- PONTO - Gabinete tipo apartamento. De marfim ou madeira.

35,20 mensais



MAQ. COSTURA CROSLLEY - Cabeçote de perfilho funcionamento. Lio- per de gabinete com gavetas.

11,00 mensais



GRAVADOR NATIONAL MINI-K-7. 2000 - Ultrassônico. Auto- mático com pilha e sa. resiste elétrica. Com estipe- rete elétrico.

37,80 mensais



MONARK MONARK BALAO - Com Balsa. Ma- dala de Ouro. Balsa pedu- nhal e retrátil. Microcassete.

21,00 mensais

À VISTA

TV PHILCO PORTATIL	de 1.740,00 por	1.140,780,278,
TV PHILCO PORTATIL	de 1.100,00 por	427,00 por
BICICLETA CALOI DOBRAVEL	de 380,00 por	252,191,186,
ELETRÓFONE TELESTEREO	de 273,00 por	116,91,49,49,36,
ADMIRAL COM RÁDIO (Funcio- na com pilha ou luz)	de 265,00 por	
BATEDEIRA ROCHEDO MY FAIR com 35 peças anodizadas	de 175,00 por	
ENCERADEIRA ARNO LUXO	de 138,00 por	
ENCERADEIRA ARNO COM MIS- turador	de 74,00 por	
BATEDEIRA DE LUXO	de 70,00 por	
LÍQUIDIFICADOR DE LUXO	de 51,00 por	
WALITA cromado	de 51,00 por	
FERRO GE AUTOMÁTICO	de 51,00 por	
RADIO JULIETTE IMPORTADO	de 51,00 por	
PANELA DE PRESSÃO MAR- MICOC de 4,5 litros	de 51,00 por	

FESTIVAL DE FACILIDADES

LOTERIA AO VIVO É NA SUPER-TUPI.

Ponto Frio bonzão

Bonzão dá show quente, moderno, alegre, vertiginoso, prá frente. Vá ver n Canecão, de 4.ª a sábado, a partir das 20 horas, Roberto Carlos a 200 km! Aos domingos, vespertal, para a ala jovem, desde 5 anos, as 16 horas. E mais: Conjunto RC 7, Quinteto Villa-Lôbos e a Banda Supersônica de Chico Moraes. Patrocínio do Ponto Frio Bonzão.

Bonzão dá show quente, moderno, alegre, vertiginoso, prá frente. Vá ver no Canecão, de 4.ª a sábado, a partir das 20 horas. Roberto Carlos a 200 km/h. Aos domingos, vespertal, para a ala jovem, desde 5 anos, às 16 horas. E mais: Conjunto RC 7, Quinteto Villa-Lobos e a Banda Supersônica de Chico Moraes. Patrocínio do Ponto Frio Bonzão.

NO BONZÃO A FESTINHA VIROU FESTIVAL!

FESTIVAL DE DESCONTOS

FESTIVAL DE PRAZO

FESTIVAL DE FACILIDADES

LOTERIA AO VIVO É NA SUPER-TUPI.

Ponto Frio bonzão

Bonzão dá show quente, moderno, alegre, vertiginoso, pra frente. Vá ver no Canecão, de 4.ª a sábado, a partir das 20 horas, Roberto Carlos a 200 km/h. Aos domingos, vespertal, para a ala jovem, desde 5 anos, às 16 horas. E mais: Conjunto RC 7, Quinteto Villa-Lobos e a Banda Supersônica de Chico Moraes. Patrocínio do Ponto Frio Bonzão.

MAQUINA DE COSTURA SINGER MULTI-PONTO - Qualidade tipo industrial. De marfim ou índica. **35,20** mensais

MAQUINA DE COSTURA CROSETT - Qualidade tipo industrial. De marfim ou índica. **11,00** mensais

GRAVADOR NATIONAL MINI-K-7 - 2025 - Ultraportátil, função com pilha e de corrente elétrica. Com estilo. **37,80** mensais

FOGÃO COSMOPOLITA - Excelente forno a gás. Toda fechada. 4 queimadores. Brilho azul e branco. **7,20** mensais

MONARETA MONARK BALAO - Com bola, rede de 10m. Qualidade profissional. **21,00** mensais

MAQ. LAVAR TORGIA - A única com dois motores. Ajustamento de água própria, por sistema exclusivo. **45,00** mensais

REFRIGERADOR CONSUL LUXO - 270 litros (9,5 pés). Porta com fecho magnético. Garantia por 5 anos. **47,00** mensais

GELADEIRA CLIMAX VITORIA REGIA - 270 litros (9,5 pés). Superluz. Garantia de 5 anos. **34,50** mensais

REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC - 253 litros (9,5 pés). Silver Line. Na cor azul e branca. Espaço congelador. **59,00** mensais

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - 110 litros (4,5 pés). Fecho magnético. Congelador separado. 256 litros (10,1 pés). **50,50** mensais

ENCERDEIRA WALITA LUXO - 3 asas. **16,90** mensais

FOGÃO WALLIG NORDESTE - 4 queimadores. De tipo especial. Forno com amplo espaço. Trocas de queimador. **16,00** mensais

AR CONDICIONADO GE - Controle de ar externo. Controle automático de temperatura. Desodorizador de ambiente. **91,20** mensais

TV GE TROPICAL - 59 cm (23"). Imagem estável e excelente sintonizada. **53,50** mensais

TV GENERAL ELECTRIC SUPERLUXO - O Mascara Branca de 59 cm (23"). Imagem instantânea. **64,00** mensais

NOVO TELEVISOR TELEFUNKEN SA-TURNO - 50 cm (20"). Novo modelo com as últimas inovações da técnica alemã. Móvel em madeira de lei. **54,00** mensais

TV PHILCO LUXO - 59 cm (23"). Lindo móvel com painel de controle frontal. Solid State. **61,00** mensais

NOVO TV SEMP - Princípio Negro. Caixa de madeira. 79. Tela plana. Estilo moderno e luxuoso. **40,00** mensais

TV PHILCO PORTATIL - **1.140,00** por 12 meses

BICICLETA CALOI DOBRÁVEL - **427,00** por 12 meses

ELETRÔFONE TELESTEREO ADMIRAL COM RÁDIO (funciona com pilha ou luz) - **380,00** por 12 meses

BATEDEIRA ROCHEDO MY FAIR com 35 peças e 273,00 por 12 meses

BATEDEIRA ARNO LUXO - **265,00** por 12 meses

ENCERDEIRA ARNO COM MISTURADOR - **175,00** por 12 meses

LIQUIDIFICADOR DE LUXO WALITA cromado - **138,00** por 12 meses

FERRO GE AUTOMATICO - **74,00** por 12 meses

RADIO JULIETTE IMPORTADO - **70,00** por 12 meses

PANELA DE PRESSÃO MAR-MICOC de 4,5 litros - **51,00** por 12 meses

À VISTA

TV PHILCO de 1.140,00 por 12 meses **1.140,00**

BICICLETA CALOI DOBRÁVEL de 427,00 por 12 meses **427,00**

ELETRÔFONE TELESTEREO ADMIRAL COM RÁDIO (funciona com pilha ou luz) de 380,00 por 12 meses **380,00**

BATEDEIRA ROCHEDO MY FAIR com 35 peças e de 273,00 por 12 meses **273,00**

BATEDEIRA ARNO LUXO de 265,00 por 12 meses **265,00**

ENCERDEIRA ARNO COM MISTURADOR de 175,00 por 12 meses **175,00**

LIQUIDIFICADOR DE LUXO WALITA cromado de 138,00 por 12 meses **138,00**

FERRO GE AUTOMATICO de 74,00 por 12 meses **74,00**

RADIO JULIETTE IMPORTADO de 70,00 por 12 meses **70,00**

PANELA DE PRESSÃO MAR-MICOC de 4,5 litros de 51,00 por 12 meses **51,00**

Episcopado decide enviar documento a Médiçi sobre a prisão dos dois padres

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil decidiu enviar ao Presidente Médiçi um documento oficial com a posição do episcopado sobre os acontecimentos que culminaram com a prisão de dois padres em São Luís do Maranhão.

Dom Avelar Brandão, secretário de opinião pública da CNBB, disse ontem à imprensa que "infelizmente não poderia divulgar, ainda, o texto integral do documento", alegando que, "por uma questão de ética, o Presidente Médiçi deveria ser o primeiro a lê-lo." Adiantou que o Papa Paulo VI receberá, junto com o Presidente da República, uma cópia sobre todos os documentos elaborados pela Comissão Central nesta sua última reunião.

ASSUNTOS SIGILOSOS

Bom dia eu aceito e respondendo. Nada mais além disso. A resposta de um bispo importante dentro da CNBB ao repórter que o procurou, quando deixava a sala de reuniões, dá uma idéia do clima de tensão, expectativa e mistério que cercou esta última reunião da Comissão Central. Durante esses quatro dias os bispos fugiram da imprensa.

Como vinha ocorrendo desde que o encontro foi iniciado, dia 9, os bispos se reuniram a portas fechadas e, mais uma vez, até os assessores diretos foram proibidos de participar do encontro. Quando a reunião acabou, por volta das 14 horas, os bispos desceram cabibauos, alguns com a fisionomia bastante sombria, e recusando-se a qualquer comentário.

Dando essa mesma impressão de abatimento, o Bispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, recebeu a imprensa. Desculpou-se pelo mistério que cercou a reunião:

— Este foi o caminho que julgamos mais apto para tratar do assunto. O máximo que posso dizer a vocês é a introdução do documento oficial. Não posso dizer quantos se colocaram contra nem a favor desta nossa atitude. Não é hora para isso. Também não vou dizer a vocês a posição de cada um dos membros do episcopado. Vamos então ao que interessa no momento.

EXPOSIÇÃO E POSIÇÃO

"A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunida no Rio de Janeiro de 9 a 12 deste mês, tomou conhecimento dos fatos que culminaram com a prisão dos padres José Antônio Magalhães Monteiro e Xavier Maupou, da Arquidiocese de São Luís do Maranhão.

Senhor Presidente, em face de tudo que se divulgou sobre a matéria resolvemos dirigir-nos a Ex.ª na certeza de que a opinião pública brasileira, tão fortemente atingida pelo contraste das opiniões circulantes, possa inteirar-se fielmente do episódio e de suas principais circunstâncias.

Não nos move, Ex.ª, outro sentimento senão o amor da verdade. E de tal modo nos prendemos a este critério que se, amanhã, qualquer de nossas afirmações merecer uma verdadeira contestação, nos inclinaremos diante delas sem nos sentirmos humilhados."

Esta foi a única parte do documento divulgada oficialmente. Extra-oficialmente, no entanto, sabe-se que o episcopado brasileiro reafirma a veracidade das notícias sobre as torturas infligidas ao padre José Antônio Magalhães Monteiro. Dom Avelar Brandão adiantou que o Papa Paulo VI receberá, junto com o Presidente Médiçi, uma cópia deste documento, que se juntará a

uma outra, já enviada, da nota da CNBB — Nordeste, denunciando a prisão dos padres católicos e os maus tratos de que foram vítimas.

A data deste documento ao Presidente Médiçi ainda não foi marcada oficialmente, presumindo-se que seja feito depois de amanhã, em horário ainda não revelado.

TRES PREOCUPAÇÕES

Além do documento sobre as torturas, a Comissão Central da CNBB elaborou mais dois, que também serão enviados ao Presidente da República. Sua divulgação antes disso foi proibida pela presidência da organização.

Dom Avelar Brandão, entretanto, adiantou alguns de seus pontos principais.

— Quanto ao Esquadrão da Morte, não pretendemos realizar investigações, é claro. A Igreja precisa estar a par, em detalhes, de tudo o que se passa entre os seus fiéis. A CNBB, como qualquer brasileiro de sensibilidade, não pode deixar de estar impressionada com as atividades desta organização criminosa. O episcopado vai dar seu apoio moral aos que se encarregarem dessas investigações. Documento neste sentido será entregue ao Presidente Médiçi.

O mesmo fizemos com a área no Nordeste, outra de nossas grandes preocupações. A CNBB reconhece o esforço do Governo com as chamadas frentes de trabalho, mas verifica, também, que essas frentes não estão, ainda, absorvendo todos os necessitados, embora saibamos que há uma tendência de alargamento dessa faixa.

TAMBÉM ASSINARIA

Depois de anunciar que o Papa Paulo VI receberá uma cópia desses dois últimos documentos, Dom Avelar Brandão afirmou que sua assinatura não estava no documento da CNBB-Nordeste, que denuncia as torturas do padre José Antônio, porque se encontrava no Rio presidindo uma reunião da CNBB.

— Se estivesse lá, também teria assinado.

Segundo Dom Avelar Brandão, o comportamento da CNBB em face dos acontecimentos que deram origem aos três documentos, principalmente o relacionado com as torturas, vai depender da resposta presidencial.

— Por enquanto estamos na expectativa.

Durante a reunião da Comissão Central da CNBB ficou também acordada a realização de uma semana de estudos sobre as reuniões de Medellín, na Colômbia, ocorridas em 1968. O tema deste encontro, que será realizado no Rio em Janeiro de 1971 (de 25 a 29), será Estudos sobre a Interpretação e Aplicação dos Textos de Medellín à Realidade Brasileira.

Estudantes debatem amanhã alta do preço de refeições com o Vice-Reitor da UFRJ

Em meio a rumores de que os preços nos restaurantes do Fundão e da Faculdade de Direito serão aumentados esta semana, os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro se reunirão amanhã com o Vice-Reitor Armando Peregrino para discutir o problema.

Uma comissão de estudantes esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, informando que o boicote às instalações do restaurante universitário da Praia Vermelha é quase total e desde quarta-feira apenas 30 dos 3 mil usuários fazem suas refeições lá.

NOTA

Informaram ainda os estudantes que já encaminharam exposição de motivos ao Ministério da Educação, Sr. Juracy Passarinho, e à administração da UFRJ provando a incapacidade financeira da maioria dos alunos e funcionários da Universidade de pagarem respectivamente Cr\$ 1,00 e Cr\$ 1,50 por refeição.

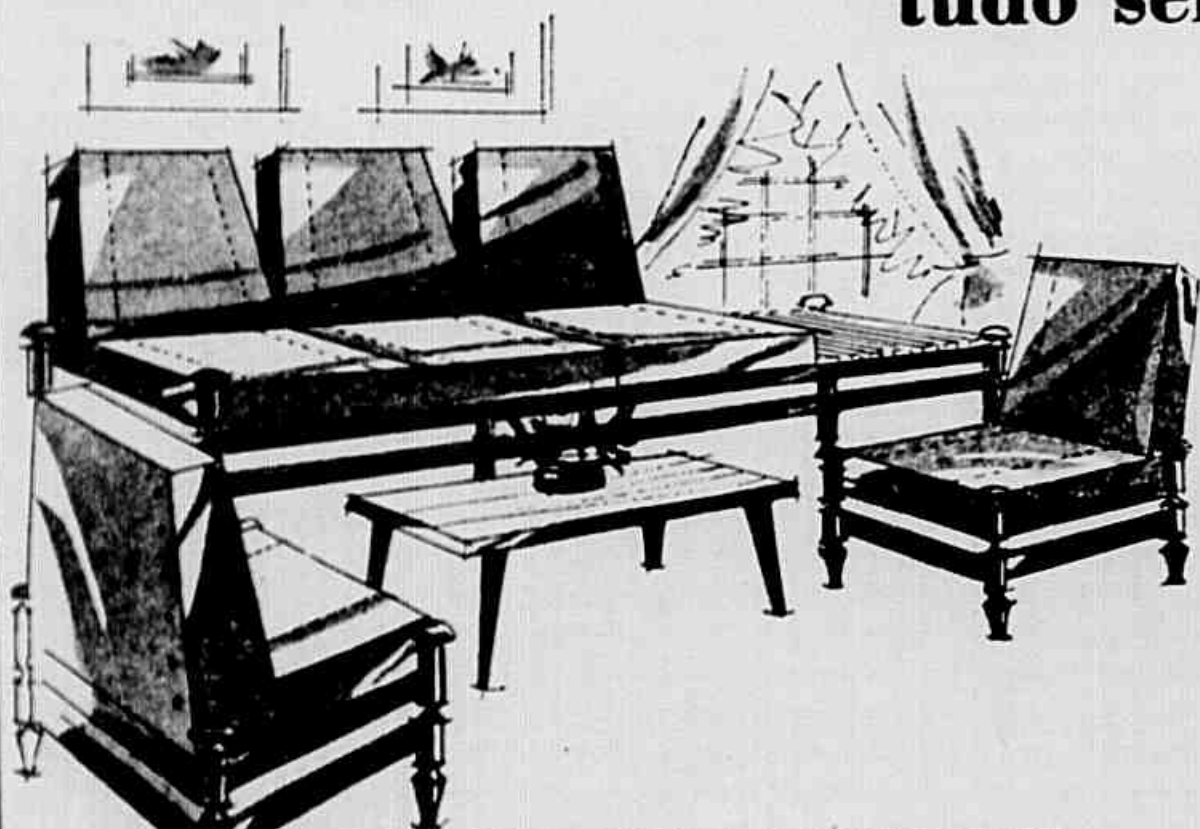
A comissão elaborou também uma nota, na qual procura esclarecer suas reivindicações. Diz um trecho do documento: "Desde o início da semana que passamos a manter um boicote de quase a totalidade dos comensais às refeições. Os estudantes recolhemos contribuições e formamos uma entidade onde distribuímos sanduíches e leite grátis para aqueles que não têm outro meio de subsistência, visando com isso manter o protesto.

O boicote será mantido segunda-feira amanhã e é necessário que todo o pessoal que nos apoia nesta luta compartilhe a responsabilidade com o possível aumento e preços alimentícios para que possamos nos manter enquanto aguardamos o atendimento de nossas reivindicações."

Sears

VENHA ECONOMIZAR AGORA

tudo sem entrada 1º pagamento após 30 dias!



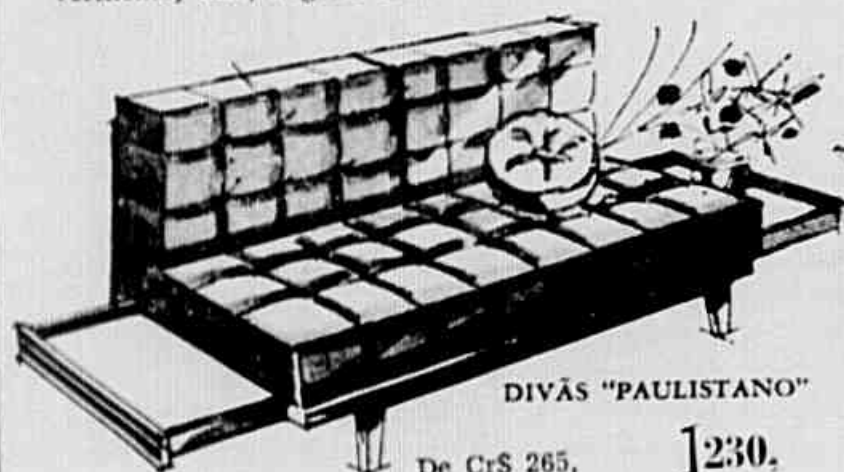
CONJUNTOS ESTOFADOS "FUNCIONAL"

Sofá e 2 poltronas. Estrutura maciça em imbuia escurificada. Estofamento macio, molejo em percintas de borracha sob manta de espuma plástica. Cobertura em Courvin nas cores: vermelho, café, bege e ouro.

Preço baixo é SEARS

550,

ou Cr\$ 42, mensais iguais



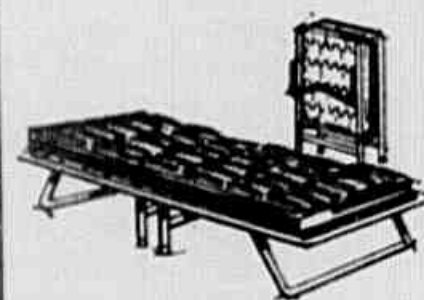
DIVÃS "PAULISTANO"

De Cr\$ 265,

1230,

ou Cr\$ 26, mensais iguais

Estrutura em madeira Gonçalves Alves. Estofamento em manta de espuma sobre molejo No-Sag. Encosto e assento em almofadas soltas. Várias cores.

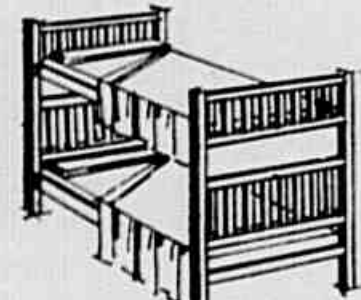


CAMAS-RESERVA

De Cr\$ 63,

49,

Dobreveia. Molejo No-sag com colchão. Tamanho: 1,65 x 0,95 m.

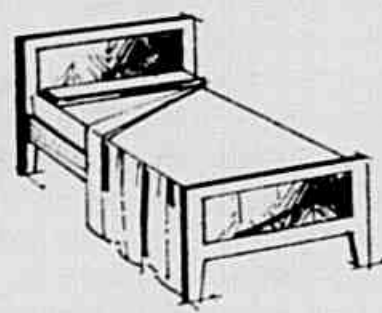


CAMAS-BELICHE

De Cr\$ 147,

115,

ou Cr\$ 16, mensais iguais. Madeira de lei Escada móvel. Tamanho: 1,90 x 0,80 m.



CAMAS P/ SOLTEIRO

De Cr\$ 92,

75,

ou Cr\$ 10, mensais iguais. Em caviúna ou marfim. Linha reta. Tamanho: 1,90 x 0,90 m.



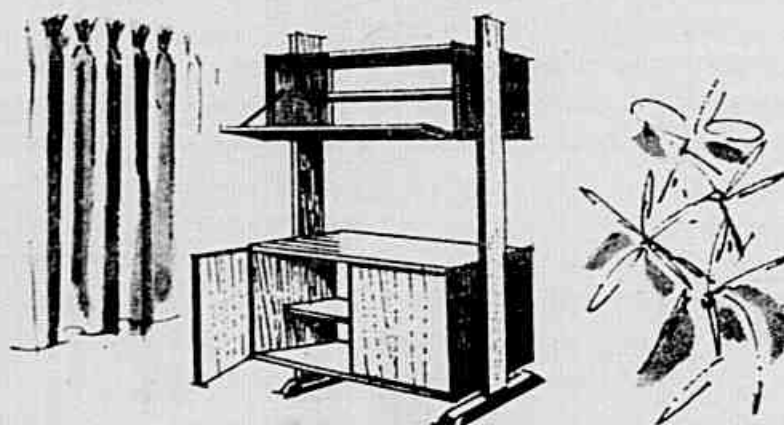
DORMITÓRIOS "CAPRI"

Construídos em caviúna da melhor procedência. Armário de 4 corpos com porta-cabides e sapateira. Cama com 2 criados mudos conjugados. Cômoda-penteadeira com grande espelho e 4 gavetas. Banqueta estofada.

De Cr\$ 1.150,

890,

ou Cr\$ 67, mensais iguais



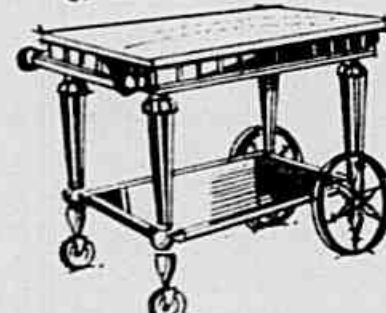
ESTANTES DIVISIONAIS "FLORENÇA"

Estilo moderno. Em imbuia com bar e buffet. Apliques decorativos que lhe dão um toque de mais valor e beleza.

De Cr\$ 629,

520,

ou Cr\$ 39, mensais iguais

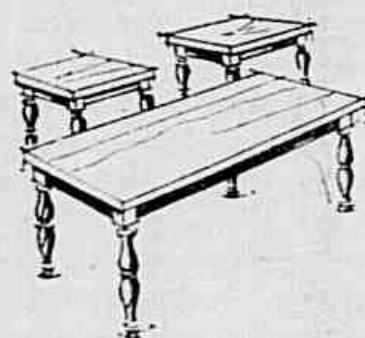


CARRINHOS DE CHÁ

De Cr\$ 319,

270,

ou Cr\$ 21, mensais iguais. Estilo colonial em jacarandá. Rodas em mármore sobre armação em imbuia.



JOGOS DE MESA "COLONIAL"

De Cr\$ 345,

290,

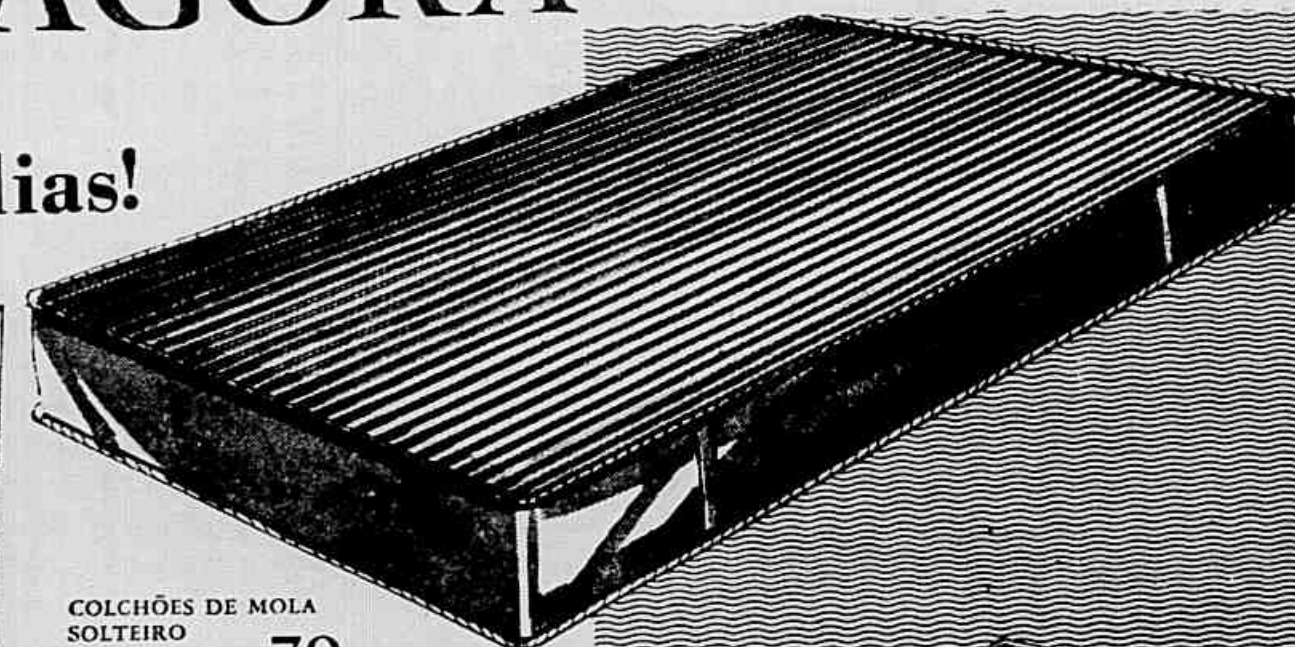
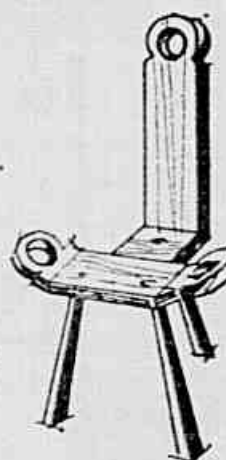
ou Cr\$ 23, mensais iguais. 2 laterais e 1 de centro. Tampo em mármore sobre armação em imbuia.

CADEIRAS "ESCRAVO"

De Cr\$ 69,

55,

Em imbuia maciça com acabamento encerado. 3 pés tipo palito.



COLCHÕES DE MOLA SOLTEIRO

De Cr\$ 95,

79,

ou Cr\$ 11, mensais iguais

Armação de aço em toda a volta. Molejo macio. Manta de algodão nas 2 faces.

COLCHÕES DE MOLA - CASAL

De Cr\$ 169,

140,

ou Cr\$ 19, mensais iguais



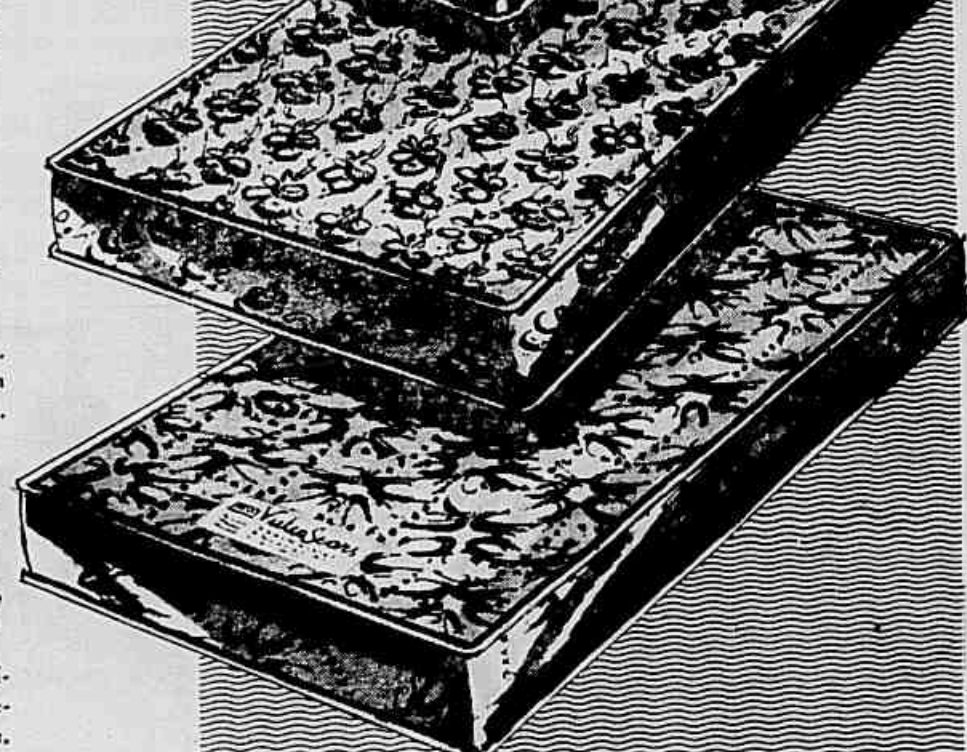
COLCHÕES "VULCA-SEARS"

De Cr\$ 299,

220,

ou Cr\$ 17, mensais iguais

Totalmente em espuma sintética. Manta inteira c/ 10 cm de espessura. Tecido lustrado. Tamanho: 1,88 x 1,37 m.



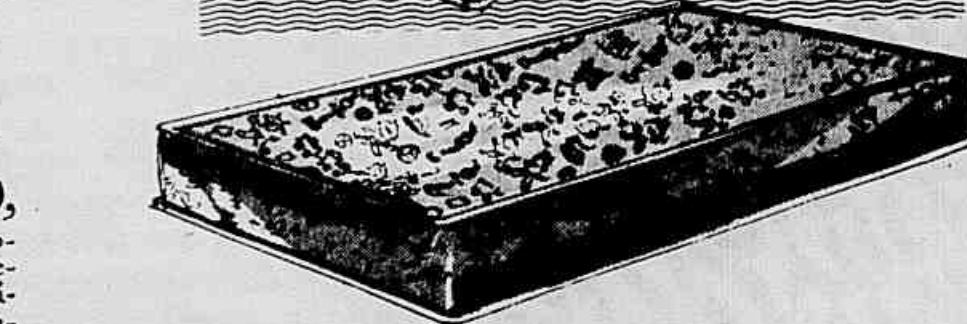
COLCHÕES "ORTOPÉDICOS"

De Cr\$ 199,

155,

ou Cr\$ 22, mensais iguais

Estrutura compacta e indeformável. Espessura de 15 cm. Cobertura em tecido lustrado. Tam.: 1,88 x 0,78 m.



COLCHÕES "VULCA-SEARS"

De Cr\$ 199,

120,

ou Cr\$ 16, mensais iguais

Em espuma sintética. Manta inteira com 10 cm de espessura. Tecido lustrado. Tam.: 1,88 x 0,78 m.

COLCHÕES "BABY" SEARS

De Cr\$ 70,

60,

Em manta de espuma. Dotado de 20 ventiladores. Revestido em plástico, é lavável. Decorações infantis. Tamanho: 1,30 x 0,60 m.

USE O CREDI-SEARS

Sears

Botafogo
Praia de Botafogo, 400
Tels.: 246-4040

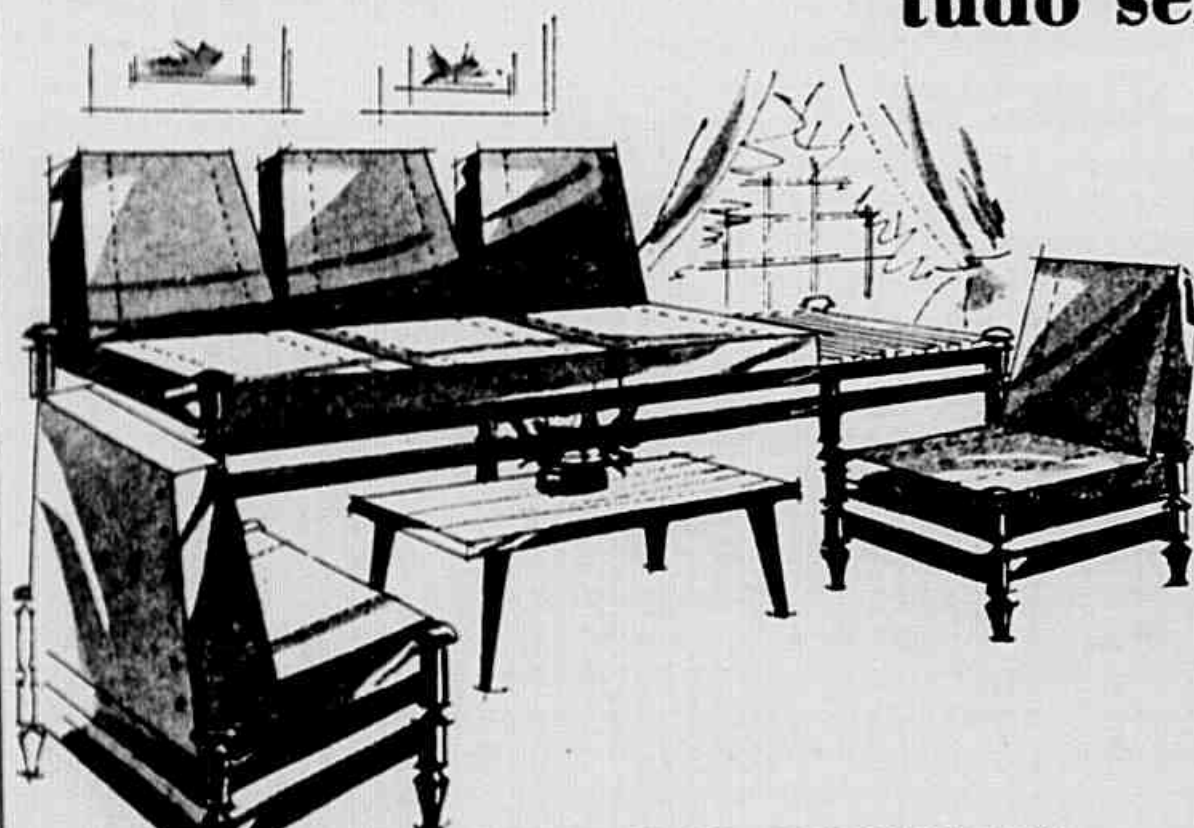
Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel: 2-3716

Sears

VENHA ECONOMIZAR AGORA

tudo sem entrada 1º pagamento após 30 dias!



CONJUNTOS ESTOFADOS "FUNCIONAL"

Sofá e 2 poltronas. Estrutura maciça em imbuia escurificada. Estofamento macio, molejo em percintas de borracha sob manta de espuma plástica. Cobertura em Courvin nas cores: vermelho, café, bege e ouro.

Preço baixo é SEARS

550,

ou Cr\$ 42, mensais iguais



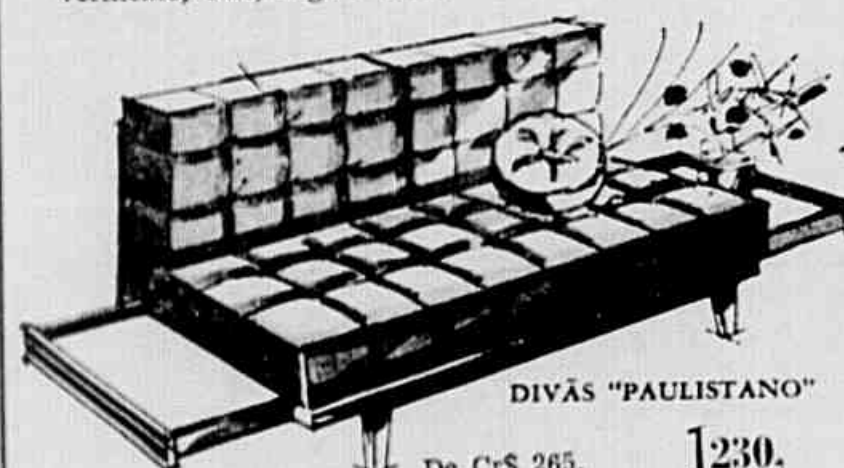
DORMITÓRIOS "CAPRI"

Construídos em caviúna da melhor procedência. Armário de 4 corpos com porta-cabides e sapateira. Cama com 2 criados mudos conjugados. Cômoda-penteadeira com grande espelho e 4 gavetas. Banqueta estofada.

De Cr\$ 1.150,

890,

ou Cr\$ 67, mensais iguais



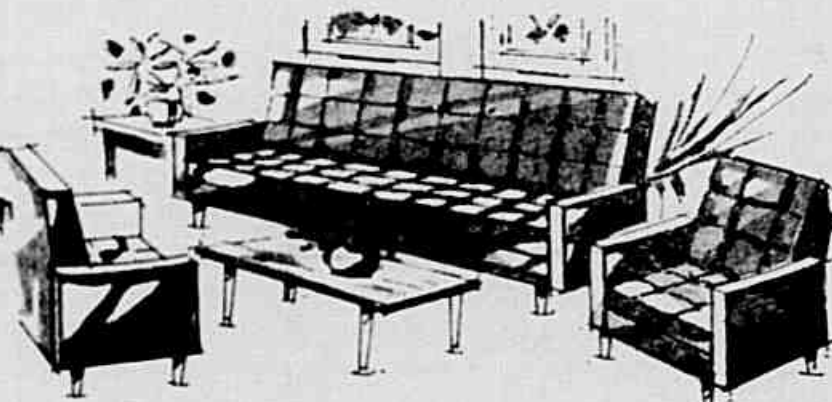
DIVÃS "PAULISTANO"

De Cr\$ 265,

1230,

ou Cr\$ 26, mensais iguais

Estrutura em madeira Gonçalo Alves. Estofamento em manta de espuma sobre molejo No-Sag. Encosto e assento em almofadas soltas. Várias cores.



CONJUNTOS "ALVORADA"

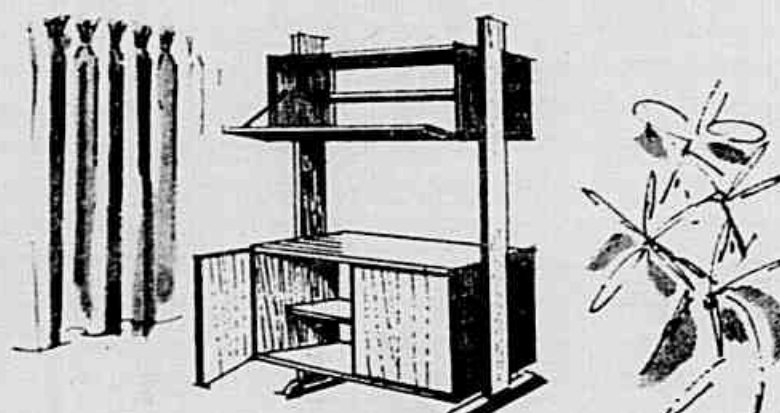
Sofá e 2 poltronas

Armação em madeira selecionada. Assento e encosto em manta de espuma plástica. Revestimento em napa acetinada. Diversas cores.

De Cr\$ 565,

480,

ou Cr\$ 36, mensais iguais



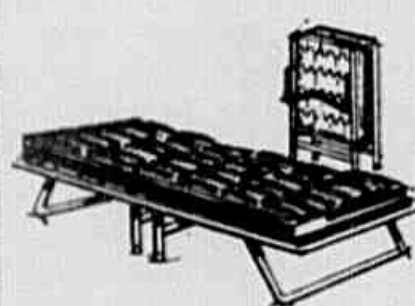
ESTANTES DIVISIONAIS "FLORENÇA"

Estilo moderno. Em imbuia com bar e buffet. Apliques decorativos que lhe dão um toque de mais valor e beleza.

De Cr\$ 629,

520,

ou Cr\$ 39, mensais iguais

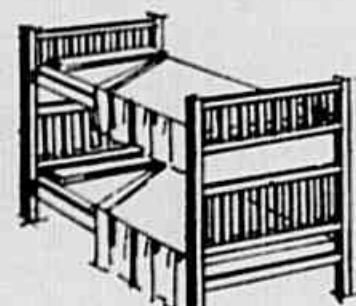


CAMAS-RESERVA

De Cr\$ 63,

49,

Dobráveis. Molejo No-sag com colchão. Tamanho: 1,65 x 0,65 m.

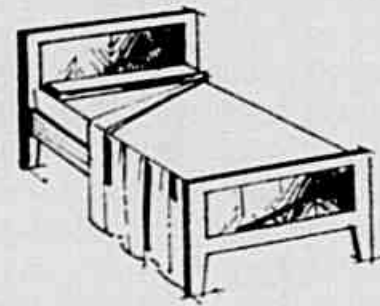


CAMAS-BELICHE

De Cr\$ 147,

115,

ou Cr\$ 16, mensais iguais
Madeira de lei Escada móvel. Tamanho: 1,90 x 0,80 m.

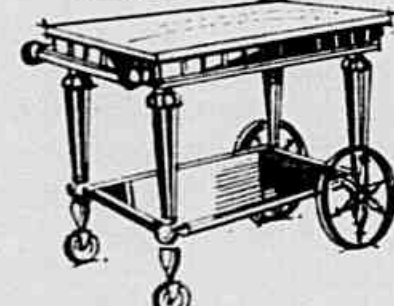


CAMAS P/ SOLTEIRO

De Cr\$ 92,

75,

ou Cr\$ 10, mensais iguais
Em caviúna ou marfim. Linha reta. Tamanho: 1,90 x 0,90 m.

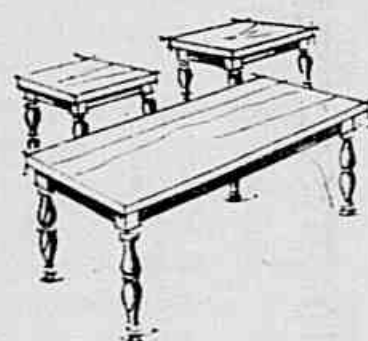


CARRINHOS DE CHÁ

De Cr\$ 319,

270,

ou Cr\$ 21, mensais iguais
Estilo colonial em jacarandá. Rodas em mármore sobre armação em imbuia.



JOGOS DE MESA "COLONIAL"

De Cr\$ 345,

290,

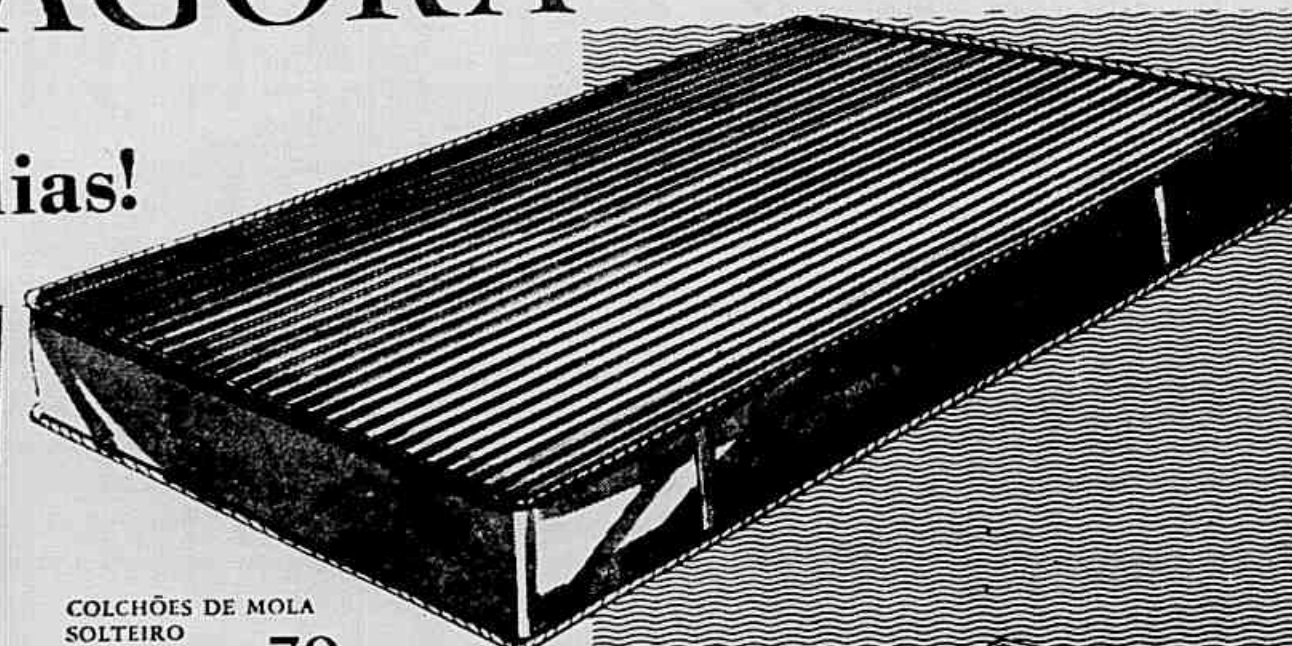
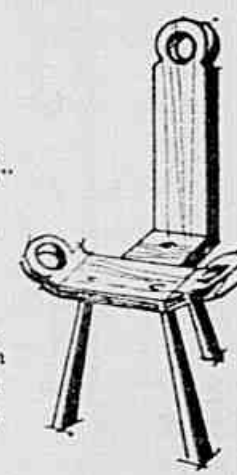
ou Cr\$ 23, mensais iguais
2 laterais e 1 de centro. Tampo em mármore sobre armação em imbuia.

CADEIRAS "ESCRAVO"

De Cr\$ 69,

55,

Em imbuia maciça com acabamento encerado. 3 pés tipo palito.



COLCHÕES DE MOLA SOLTEIRO

De Cr\$ 95, **79,**

ou Cr\$ 11, mensais iguais

Armação de aço em toda a volta. Molejo macio. Manta de algodão nas 2 faces.

COLCHÕES DE MOLA - CASAL

De Cr\$ 169, **140,**

ou Cr\$ 19, mensais iguais

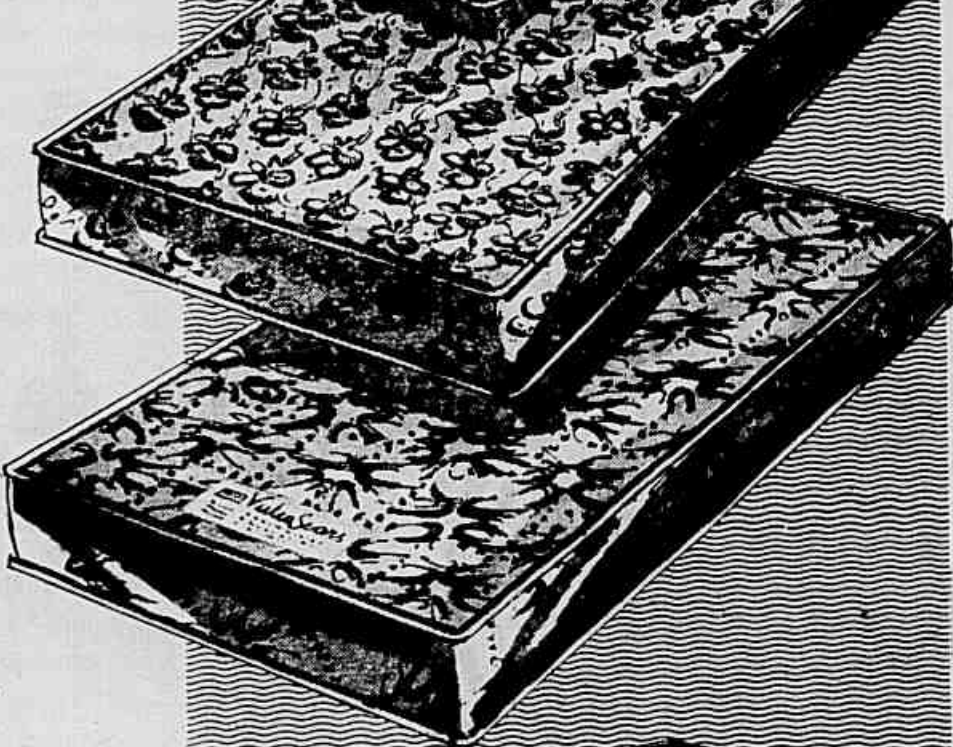


COLCHÕES "VULCA-SEARS"

De Cr\$ 299, **220,**

ou Cr\$ 17, mensais iguais

Totalmente em espuma sintética. Manta inteira c/ 10 cm de espessura. Tecido listrado. Tamanho: 1,88 x 1,37 m.



COLCHÕES "ORTOPÉDICOS"

De Cr\$ 199, **155,**

ou Cr\$ 22, mensais iguais

Estrutura compacta e indeformável. Espessura de 15 cm. Cobertura em tecido listrado. Tam.: 1,88 x 0,78 m.

COLCHÕES "VULCA-SEARS"

De Cr\$ 120, **120,**

ou Cr\$ 16, mensais iguais

Em espuma sintética. Manta inteira com 10 cm de espessura. Tecido listrado. Tam.: 1,88 x 0,78 m.



COLCHÕES "BABY" SEARS

De Cr\$ 70, **60,**

Em manta de espuma. Dotado de 20 ventiladores. Revestido em plástico, é lavável. Decorações infantis. Tamanho: 1,30 x 0,60 m.

USE O CREDI-SEARS

Sears

Botafogo
Praia de Botafogo, 400
Tels.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 2-3716

**Exprinter**Rios luxuosos
transatlânticos do**LLOYD
BRASILEIRO**

Diga adeus aos problemas... Pense apenas em diversão... Desfrute momentos agradáveis e inesquecíveis, participando de um dos "Cruzeiros Marítimos" organizados pelo LLOYD BRASILEIRO e EXPRINTER.

Viaje que deslumbramento! Navios dotados de lujosa decoração interna, salões de festa, suíte, bares, "boutiques", capela, piscina, amplo "deck", cinema, brincadeiras a bordo, canavai, bailes, numa programação linda para seu entretenimento...

Arrume as malas e venha conosco no festival!

A EXPRINTER — tradicional empresa de turismo com ampla experiência em Cruzeiros Marítimos, dentro da atualidade — bem pra frente — elaborou os seguintes roteiros:



CRUZEIROS MARÍTIMOS A FASCINANTE AMAZÔNIA
Pequena entrada e prestações a
partir de 198,00 mensais



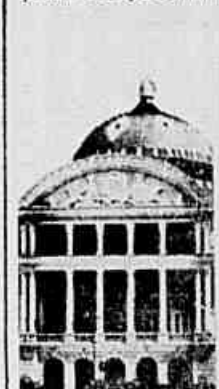
CRUZEIRO MARÍTIMO A BAHIA
Pequena entrada e prestações a
partir de 97,50 mensais



CRUZEIRO MARÍTIMO COSTA DO OURO
(Rios: Amazonas e Paranaíba)
Pequena entrada e prestações a
partir de 66,00 mensais



CRUZEIRO DE "REVEILLON" A MAR DEL PLATA
Pequena entrada e prestações a
partir de 165,00 mensais



CRUZEIRO ECONÔMICO A MANAUS
Pequena entrada e prestações a
partir de 150,00 mensais

- CRUZEIRO ECONÔMICO A MANAUS — Transatlântico "ANNA NERY" Estalado em Recife (Belém/Manaus/Santarém/Porto Velho/Salvador). Duração da viagem: 26 dias — Saída de Santos: 9 Novembro. Saída do Rio: 10 Novembro.
- CRUZEIRO MARÍTIMO A BAHIA — Transatlântico "ANNA NERY" — 6 dias em Salvador com longa programação de passeios na capital baiana. Hospedagem no Hotel de Santos: 10 Dezembro — De Rio: 9 Dezembro.
- CRUZEIRO MARÍTIMO COSTA DO OURO (Rios: Amazonas e Paranaíba) (INEDITO!) Privilegio dos Milenários! Rio/Santarém/Bela Vista/Angra dos Reis — Transatlântico "ANNA NERY" Saída do Rio: 6 Dezembro — De Santos: 6 Dezembro. Regresso: 9 Dezembro. Saída do Rio: 28 Dezembro — De Santos: 27 Dezembro.
- CRUZEIRO MARÍTIMO DE "REVEILLON" A MAR DEL PLATA — Rio/Santos/Mor del Plata/Buenos Aires — Transatlântico "ROSA DA FONSECA" Saída do Rio: 28 Dezembro — De Santos: 27 Dezembro.
- CRUZEIROS MARÍTIMOS A FASCINANTE AMAZÔNIA — Navio (Belém/Santarém/Manaus/Porto Velho/Salvador) — 25 dias inesquecíveis navegando pelo Nordeste e Norte do Brasil. Saídas de Santos: 10 JANEIRO — De Rio: 11 JANEIRO — "ROSA DA FONSECA" 24 JANEIRO — 24 JANEIRO — "ANNA NERY" 8 FEVEREIRO — 8 FEVEREIRO — "ROSA DA FONSECA"

CONSULTE O SEU AGENTE
DE VIAGENS OU
Exprinter
AMADOR DOUGLAS CO. LTDA.

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL CANDIDATOS A REVENDEDOR (ESTADO DO RIO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — C.E.F., através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedor da Loteria Esportiva Federal que deram entrada em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, a Avenida Ernâni do Amaral Peixoto, 335 — 6.º andar — Niterói — RJ, entre 14 e 17 horas, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

TERÇA-FEIRA 15

574 — 721 — 772 — 773 — 774 — 783 — 784 — 785 — 786
787 — 805 — 806 — 811 — 813 — 815 — 832 — 859 — 861
865 — 867 — 869 — 873 — 897 — 898 — 904 — 908 — 934
946 — 947 — 962 — 964 — 966 — 973 — 983 — 989 — 995
1002 — 1003 — 1005 — 1010 — 1011 — 1016 — 1027 — 1046 — 1051
1053 — 1060 — 1061 — 1066 — 1075 — 1076 — 1083 — 1088 — 1091
1098 — 1119 — 1121 — 1127 — 1130 — 1136 — 1138 — 1139 — 1157
1162 — 1187 — 1196

QUARTA-FEIRA 16

1203 — 1205 — 1231 — 1233 — 1236 — 1238 — 1247 — 1248 — 1249
1250 — 1257 — 1261 — 1271 — 1311 — 1315 — 1322 — 1332 — 1339
1343 — 1350 — 1352 — 1358 — 1363 — 1365 — 1366 — 1367
1384 — 1388 — 1392 — 1421 — 1423 — 1426 — 1434 — 1453 — 1454
1458 — 1462 — 1472 — 1473 — 1488 — 1489 — 1503 — 1507 — 1519
1520 — 1521 — 1522 — 1523 — 1535 — 1544 — 1549 — 1559 — 1576
1591 — 1600

VISTORIA

2 — os candidatos portadores dos protocolos abaixo deverão procurar, no horário e no endereço acima, para a indispensável comunicação de que as suas respectivas lojas já se acham totalmente preparadas para funcionamento, pois somente assim a vitória necessária será procedida.

619 — 782 — 798 — 799 — 800 — 801 — 807 — 872 — 876
878 — 883 — 886 — 924 — 929 — 984 — 1020 — 1043 — 1049
1059 — 1123 — 1129 — 1137 — 1140 — 1146 — 1153 — 1159 — 1161
1209 — 1210 — 1251 — 1270 — 1287 — 1288 — 1301 — 1303 — 1304
1406 — 1424 — 1448 — 1537 — 1562 — 1590 — 1593

Observações: as lojas deverão ter, além do espaço necessário à movimentação dos apostadores, balcão, guichês e estante para a guarda dos cartões.

CURSO

3 — estão em condições de fazer a inscrição, para o curso de revendedor, os seguintes protocolos:

196 — 246 — 407 — 409 — 410 — 411 — 426 — 455 — 516
555 — 623 — 764 — 1433 (Altair — campeão do mundo — prioridade) — s/n.º (Roberto — campeão do mundo — prioridade).

Observações: devem os interessados comparecer à Rua Riachuelo, 208, de 9h30min às 11h30min.

Será cobrada a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por aluno.

COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES

4 — devem complementar as instalações das lojas os seguintes protocolos: 035 — 156 — 241 — 242 — 260 — 261 — 262 — 263 — 305 — 320 — 344
371 — 378 — 408 — 429 — 451 — 452 — 457 — 467 — 492 — 501 — 557
571 — 573 — 588 — 638 — 673 — 681 — 691 — 719 — 725 — 739 — 748
751 — 757.

Observações: as lojas deverão ter guichês, balcão para uso dos apostadores e estante para a guarda dos cartões.

Atendidos os requisitos, deverão os interessados comunicar o fato à Avenida Ernâni do Amaral Peixoto, 335 — 6.º andar, em Niterói.

NOTA: os processos abaixo relacionados estão prontos e serão vistos, a partir do dia 14 do corrente, razão pela qual deverão os interessados manter as lojas abertas, das 9h30min às 17h30min, a fim de evitar que a pessoa encarregada da inspeção as encontre fechadas.

276 — 398 — 430 — 443 — 450 — 507 — 548 — 558 — 577 — 606 — 712
720 — 729 — 743 — 747 — 753 e 762.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Superintendência de Loterias

Anel e diploma fazem do Brasil o país dos cursos convencionais

Mário-Lúcio Franklin

O próprio sistema educacional, em que o aluno se insere, prejudica a opção: acadêmico, superado, serve apenas à menor parcela.

O ensino secundário, por exemplo — afirma o educador Gildásio Amado — nunca se preocupou com o preparo profissional. E o técnico, arbitrário em relação ao estudante, não compatibiliza aptidões pessoais com o conteúdo da disciplina ensinada. Assim, ambos eliminam o objetivo básico da educação: preparação para o trabalho.

— Existe apenas um treinamento empírico — prossegue o ex-diretor do Departamento de Ensino Médio do MEC — designado totalmente dos interesses e capacidades dos alunos. Nem podia ser de outra forma. Temos um sistema que se desmembra em cursos acadêmicos e profissionais, nos quais a distribuição se faz, quase sempre, por critério de nível social.

O primário prepara para o ginásio, mas não para a vida; o ginásio e o científico preparam para a Universidade, mas não para a vida; e a Universidade, chegando, no máximo, 3% dos jovens. O psicólogo João Villasboas, do Instituto de Psicologia Aplicada da PUC, põe a questão em termos claros: pelo menos 90% se perdem em conhecimentos livrescos, sem utilidade. O ensino deveria despertar, desde o primário, o gosto pelo trabalho. Entretanto, historicamente, bacharelados, consome uma fábula de dinheiro. O brasileiro busca, sobretudo, o anel e o diploma, resíduo do tempo colonial em que o senhor de engenho, orgulhoso, mandava o filho conquistar a capital.

— E verdade que o nosso ensino secundário continua distanciado do importante objetivo vocacional, preso ainda a um estilo do passado — explica o Sr. Gildásio Amado — e, o que é pior, distanciado das urgentes necessidades do nosso desenvolvimento. Desperdiça-se um enorme contingente de força humana, educa-se em plano abstrato uma verdadeira multidão de adolescentes, deixa-se de canalizar para o país um imenso potencial de capacidades específicas.

O sacrificado

O aluno de segundo ciclo, que deveria ser o eixo da escola, para a maioria dos educadores, continua sendo imolado pelo sistema. De cada mil que ingressam no curso primário, 61 atinge o segundo ciclo e a universidade. Neste ponto o secundário, como está estruturado, completa sua finalidade: historicamente ele foi criado para "levar o jovem à escola superior", ou, conforme o educador Gildásio Amado, "para os que não precisavam trabalhar". E até hoje, continua amarrado a preconceitos de superioridade em relação ao ensino técnico.

— Fiz teste vocacional em um rapaz que pretendia estudar Medicina — diz o psicólogo João Villasboas — e apurei, após prospectar personalidade e interesses, que ele daria, certamente, um excelente fisioterapeuta. Quando expus a alternativa, o rapaz me olhou de forma hostil. Fisioterapia, para ele, era profissão de nível médio, incapaz de conferir bom status social. Preferia ser um mau médico a um bom fisioterapeuta.

— O estudante busca uma definição, mas o sistema não o ajuda — afirma a diretora do Colégio André Manoel, professora Henriette Amado. Observo que, geralmente, os alunos pensam apenas nas opções convencionais: Engenharia, Direito, Medicina, Economia e Arquitetura. E o professor, também ligado à tradição, sustentáculo de um arcabouço envelhecido, não consegue orientá-lo. A libertação se torna difícil para o próprio magistério. Um professor de 45 anos, por exemplo, não tem tempo para se atualizar, pois vive premido por compromissos de trabalho em outros colégios.

O processo da educação, para ele, é extremamente dinâmico e, por isso, exige uma reciclagem permanente. A orientadora educacional Ioneide Passos Pricklen tem opinião idêntica: ao jovem pouco se oferece na fase de escolha. Falta-lhe um conhecimento global das profissões, sobram-lhe preconceitos: médico é Matemática leva às Letras; falta

de dinheiro, ou vontade de casar, ao maduro; técnico de nível médio é proletário; Psicologia ajuda a auto-análise. A própria rigidez da mecânica de opção, caracterizando a precariedade do sistema, acentua os traços do dilema: de um lado, currículo físico-matemático, para futuros engenheiros; de outro, quimico-biológico, para futuros médicos.

Um grave momento

A hora decisiva surge, normalmente, em pleno ginásio. A adolescência conspiciosa a vida e, entre 16 e 19 anos, segundo especialistas em psicologia do adolescente, o jovem desperta para o seu papel dentro da sociedade. Assume, então, um pouco perplexo, o comando dos mecanismos básicos de decisão: a aceitação de si mesmo; a problemática familiar; o aspecto afetivo-sexual; a antevisão do futuro, tudo atua como fator condicionante. Uma pergunta comum: qual a minha importância no meio social? Ou, então: como vou organizar minha vida?

Vivendo em conflito, enfrenta logo o primeiro problema, oriundo de vários fatores: falta de informação vocacional. Poucos jovens, para o psicólogo José Cavallieri, do ISOP, fariam testes vocacionais se houvesse, no Brasil, uma tradição de informação. Assim ocorre nos colégios norte-americanos, que editam, obrigados por lei, cadernos de informação sobre profissões. E na França, Alemanha, Inglaterra e Japão, cujos governos instalaram bureaux para orientar a juventude.

Desinformação

— Ministro Passarinho, gostaria de estudar Oceanografia, mas não sei onde — escreveu, sexta-feira última, um jovem do Leme, em carta ao Ministro da Educação. — O Brasil tem, na Universidade de São Paulo — respondeu o Ministro — o melhor Instituto de Oceanografia da América Latina. E no Rio há outro curso, na Fundação de Estudos do Mar.

— Não existe informação — afirma o psicólogo José Cavallieri — porque inexistente, também, comunicação. Os pedagogos ignoram as técnicas modernas, o professor de Geografia não sabe explicar que relação sua cadeira tem com certa atividade.

— Papai, existe profissão de estilista? E desenhista de propaganda? Há curso de administrador de hotéis no Rio?

A orientadora Ioneide Passos, com vasta experiência no campo, não cre muito em influência paterna, mas admite que ela existe como um laço do passado recente. Como prova a visita de uma senhora ao ISOP, para sugerir que o teste vocacional de seu filho indicasse Direito.

— Sou mulher, mãe, avó e sogra de advogados. Tive um primo Ministro do Supremo Tribunal Federal, sempre vivi entre juristas, procuradores e magistrados. Agora eu pergunto: se meu caçula não estudar Direito o que farei com a biblioteca de 20 mil volumes do avô dele?

Resultado do teste: enfermagem, assistência social, massagem, nutrição.

— Também não creio muito em interesse financeiro — acrescenta a professora Ioneide Passos — embora haja preferência pelas profissões de sucesso. Os jovens, isto é certo, nunca optam por informação. Há quem se guie por modismo. Psicologia, modernamente, ganhou impulso porque muitos julgam que poderão solucionar seus próprios problemas. O adolescente, na medida em que se torna adulto, vai sendo premido pela necessidade de escolher. E a escolha, é óbvia, se restringe às ocupações convencionais. Ser técnico de nível médio, para o brasileiro, é um pouco desmoralizante.

O psicólogo João Villasboas, chefe do Serviço de Orientação Educacional do IPA, concorda integralmente: se na fase do curso ginásio o sucesso é o agente motivador, no segundo ciclo o fator mais importante é a busca da realização pessoal. O jovem, sentindo-se quase na universidade, procura uma resposta dentro de si mesmo, como numa introspecção profunda e cheia de angústia.

Falta no sistema educacional um serviço de orientação adequada. Há cursos novos no país, como a Escola Superior de Desenho Industrial. O ideal seria unir informação e orientação, ou seja, o conhecimento do indivíduo, através dos testes vocacionais, e o conhecimento do mercado, por meio de um serviço de informação vocacional. O que agrava muito, além disso, é o caráter de comércio que tomou o ensino secundário. Pessoas de poucos recursos, a qualquer preço, querem cursar o ginásio e se ofendem quando se lhes acentua com cursos técnicos.

A consequência disso, no consenso de educadores, psicólogos e orientadores, é simplesmente desastrosa; em vez da valorização do trabalho em seis diferentes níveis, a valorização do status social e econômico; e, como agravante, o próprio rebatimento do ensino de nível médio. Por outro lado, os que exploram o ensino em termos de negócio, preferem mantê-lo assim. Cerca de 3 mil orientadores educacionais existem no país, mesmo exercendo função protegida pela Lei de Diretrizes e Bases, não encontram trabalho com facilidade.

— Os colégios particulares não se interessam — diz o orientador Cláudio Melo — porque não têm sensibilidade. E, mesmo se tivessem, o interesse financeiro predomina sobre os interesses da coletividade, ainda que ela seja uma coletividade de jovens que amadurecem para a vida. O orientador é um profissional caro, é verdade, mas sempre faz concessões para trabalhar.

O psicólogo Villasboas ratifica: — Enviei para todos os colégios particulares e oficiais do Estado uma série de prospectos incentivando-os a procurar orientação vocacional. Apenas três colégios responderam. Os demais ignoraram ostensivamente. Enquanto isso, a juventude se enleia em problemas de cujas soluções dependem sua própria afirmação.

A família ajustada

Uma família ajustada, economicamente estável, poderia propiciar uma opção perfeita?

A Psicologia não cre que seja possível; a família, em vários casos, é responsável por muitas pressões exercidas sobre o jovem. Quando bem ajustada, sua influência indireta formará um adulto equilibrado. "Assim como o ar puro não substitui o médico", diz o psicólogo Villasboas, "a família não supre o psicólogo". A inteligência se subdivide, é lateral e diversificada. Quem a tem abstrata poderá não tê-la numérica, verbal, lógica ou espacial. O artista plástico, embora na mesma faixa do comunicador visual, tem outra peculiaridade. Cada um está ligado a um tipo de rendimento.

— Quem tiver bom rendimento na área do raciocínio verbal — prossegue ele — provavelmente deverá render melhor em atividades de comunicação, como magistério e jornalismo. Índice alto de raciocínio abstrato pode conduzir a pesquisa científica. Bom nível de raciocínio espacial certamente à Arquitetura.

Os testes de interesse se medem em várias áreas — artística, linguística, literária, científica, serviço burocrático. E, através dos testes de personalidade, procura-se ver a estrutura básica do indivíduo. Alguém com pendor para o detalhe, numa escala reduzida, é claro, poderia ser encaminhado para atividades de pesquisa. Há quem revele extrema facilidade de contato; se esta necessidade for maior que a busca do detalhe, por exemplo, o jovem se realizará melhor em ocupação de contato e ajuda, como Medicina ou Psicologia. Tudo isso deve ser considerado na escolha da profissão. Ninguém pode estar preso ao imediato, ao puro desejo de lucro, à cega desistência do sucesso.

O fator econômico

— Há algum tempo — diz o psicólogo José Cavallieri — a habilitação artística abriu a porta da Escola Nacional de Belas-Artes. A mim, apologeta da liberdade, que-

ria o filho diplomata. Hoje isto não pode mais acontecer, sob pena de se criar um adulto desajustado. Entretanto, acontece. O vestibular, seletivo e não orientacional, ajuda a acentuar a perplexidade do jovem. Testa-se o aluno nas disciplinas exigidas, mas não na aptidão específica. O prestígio social continua influenciando, provocando deformações.

Uma delas, talvez a mais comum; a gradação do fracasso. Vestibulando reprovado em Medicina tenta Química, Farmácia e Enfermagem; candidato reprovado no vestibular de Engenharia tenta Economia; a perspectiva de não ser nada leva dezenas de jovens às Faculdades de Direito do Interior. A motivação verdadeira, para o Sr. João Villasboas, seria aquela que coadunasse aptidões e interesses. Há jovens que, realmente, têm nível pequeno de aspiração; mas pequeno em relação ao preconceito da sociedade brasileira.

— O clássico e o científico — afirma o Sr. José Cavallieri — não constituem o único caminho. O curso técnico de nível médio, ao contrário, poderá predispor o adolescente a uma boa formação universitária futura, se for o caso. Vivemos num país de tecnologia de nível médio deficiente. A responsabilidade da orientação, muitas vezes, me aturde. O técnico não deve ser o carismático; mas um orientador que ajuda o adolescente a escolher dando-lhe uma faixa de alternativas viáveis.

O mundo do imediato, entretanto, ainda mantém o jovem preso, conforme o professor João Batista da Costa, da Faculdade Cândido Mendes, "preso e algemado". Dentro de um leque de opções, nada resta ao estudante, em termos de opção, "num país de tecnologia incipiente". Ainda assim, as preferências oscilam segundo as flutuações do mercado de trabalho. Mas tudo de forma desordenada.

— Vivemos hoje a fase da administração de empresa. As escolas de Economia, para desafogar a possibilidade de saturação do mercado de economistas, criam cursos de administração. A Faculdade de Ciências Econômicas tem, no momento, 2 mil alunos. Administração e Psicologia não, atualmente, as grandes febres do ensino superior. As distensões, porém, aumentam. Cerca de 15%, ao final do primeiro semestre do primeiro ano, deixam a Faculdade. Isso é, para mim, uma prova esmagadora das dificuldades de opção.

Um homem importante

O advogado é um homem importante?

Segundo as estatísticas, dentro da sociologia brasileira, a advocacia ainda é profissão de sucesso, e a professora Leonilda Braga, da Fundação Getúlio Vargas, confirma as estatísticas: cerca de 10 mil jovens, oriundos de todas as classes sociais, ingressam anualmente nas Faculdades de Direito, "para ser bacharel". Ou porque "o país vive debaixo de lei", conforme a professora, ou por outro motivo, a verdade é que, quem não consegue ingressar em outra profissão, tenta o diploma de bacharel em Direito.

— Observo ainda que crescem as opções pelas profissões artísticas — diz a professora Leonilda Braga, autora da primeira obra sobre informação vocacional publicada no país — talvez como um reflexo de que vivemos numa sociedade que não se limita a consumir produtos de caráter intrinsecamente material. De qualquer forma o jovem continua sofrendo o drama da opção num país de sistema educacional falho e incipiente.

— Não há necessidade, para se permitir uma opção consciente — finalizam o professor Gildásio Amado — de se promover a mudança dos currículos. O trabalho técnico, cada vez mais, exige fundamentos gerais. A preocupação pelo trabalho não significa que se deva esquecer o homem em si. Uma nova estrutura não teria grande efeito se não atendesse o objetivo de que as partes do currículo tem que ser afins com as características individuais. Assim o aluno poderá optar pelo que melhor se adequa ao seu futuro.



Exprinter

nos luxuosos
transatlânticos doLLOYD
BRASILEIRO

Diga adeus aos problemas... Pense apenas em diversimentos... Desfrute momentos agradáveis e inesquecíveis, participando de um dos "Cruzeiros Marítimos" organizados pelo LLOYD BRASILEIRO e EXPRINTER. Veja que deslumbramento: Navios dotados de luxuosa decoração interna, salões de festa, boate, bares, "boutique", capela, piscinas, ampla rede, cinema, brincadeiras a bordo, carnaval, bailes, numa programação linda para seu entretenimento...

Arrume as malas e venha conosco no festival!

A EXPRINTER - tradicional empresa de turismo com ampla experiência em Cruzeiros Marítimos, dentro da atualidade - tem prontos e elaborou os seguintes roteiros:



CRUZEIROS MARÍTIMOS A FASCINANTE AMAZONIA
Pequena entrada e prestações a
partir de 198,00 mensais



CRUZEIRO MARÍTIMO A BAHIA
Pequena entrada e prestações a
partir de 97,50 mensais



CRUZEIRO MARÍTIMO COSTA DO OURO
(Riviera fluminense e paulista)
Pequena entrada e prestações a
partir de 66,00 mensais



CRUZEIRO DE REVEILLON A MAR DEL PLATA
Pequena entrada e prestações a
partir de 165,00 mensais



CRUZEIRO ECONÔMICO A MANAUS
Pequena entrada e prestações a
partir de 150,00 mensais

- CRUZEIRO ECONÔMICO A MANAUS - Transatlântico "ANNA NERY" - Escalando em Recife (Belém/Manaus/Santarém/Porto Velho/Salvador) - Duração da viagem: 26 dias - Saída de Santos: 9 Novembro - Saída de Rio: 10 Novembro.
- CRUZEIRO MARÍTIMO A BAHIA - Transatlântico "ANNA NERY" - 6 dias em Salvador com linda programação de passeios na capital baiana. Hospedagem no navio. Saída de Santos: 10 Dezembro - De Rio: 9 Dezembro.
- CRUZEIRO MARÍTIMO COSTA DO OURO (Riviera fluminense e paulista) (NED-TOI Privilegio dos Milhões) - Rio/Santos/Ilha de Itaipua/Angra dos Reis - Transatlântico "ANNA NERY" - Saída de Rio: 5 Dezembro - De Santos: 6 Dezembro. Regresso: 9 Dezembro.
- CRUZEIRO MARÍTIMO DE REVEILLON A MAR DEL PLATA - Rio/Santos - Saída de Rio: 26 Dezembro - De Santos: 27 Dezembro.
- CRUZEIROS MARÍTIMOS A FASCINANTE AMAZONIA - Recife/Belém/Santarém/Manaus/Porto Velho/Salvador - 26 dias inesquecíveis navegando pelo Nordeste e Norte do Brasil. Saída de Santos: 10 Janeiro - De Rio: 11 Janeiro - "ROSA DA FONSECA". Saída de Santos: 24 Janeiro - De Rio: 25 Janeiro - "ANNA NERY". Saída de Santos: 8 Fevereiro - De Rio: 9 Fevereiro - "ROSA DA FONSECA".

CONSULTE O SEU AGENTE
DE VIAGENS OU

Exprinter
A MURATOR SOCIETAL - RJ

Mor. Av. Rio Branco 27-A - B.
Paulista - J. de Itaipua: 240
Santos: R. General Câmara, 20
Rio de Janeiro: R. dos Algodões,
1079 - A. Cordeiro com a IBCE,
av. Reconhecimento Geral

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL CANDIDATOS A REVENDEDOR (ESTADO DO RIO)

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL - C.E.F., através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedor da Loteria Esportiva Federal que deram entrada em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 - que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, à Avenida Ernâni do Amaral Peixoto, 335 - 6.º andar - Niterói - RJ, entre 14h e 17h, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

TERÇA-FEIRA 15

574 - 721 - 772 - 773 - 774 - 783 - 784 - 785 - 786
787 - 805 - 806 - 811 - 813 - 815 - 832 - 859 - 861
865 - 867 - 869 - 873 - 897 - 898 - 904 - 908 - 934
946 - 947 - 962 - 964 - 966 - 973 - 983 - 989 - 995
1002 - 1003 - 1005 - 1010 - 1011 - 1016 - 1027 - 1046 - 1051
1053 - 1060 - 1061 - 1066 - 1075 - 1076 - 1083 - 1088 - 1091
1098 - 1119 - 1121 - 1127 - 1130 - 1136 - 1138 - 1139 - 1157
1162 - 1187 - 1196

QUARTA-FEIRA 16

1203 - 1205 - 1231 - 1233 - 1236 - 1238 - 1247 - 1248 - 1249
1250 - 1257 - 1261 - 1271 - 1311 - 1315 - 1322 - 1332 - 1339
1343 - 1350 - 1352 - 1358 - 1363 - 1365 - 1366 - 1367
1384 - 1388 - 1392 - 1421 - 1423 - 1426 - 1434 - 1453 - 1454
1458 - 1462 - 1472 - 1473 - 1488 - 1489 - 1503 - 1507 - 1519
1520 - 1521 - 1522 - 1523 - 1535 - 1544 - 1549 - 1559 - 1576
1591 - 1600

VISTORIA

2 - os candidatos portadores dos protocolos abaixo deverão procurar, no horário e no endereço acima, para a indispensável comunicação de que as suas respectivas lojas já se acham totalmente preparadas para funcionamento, pois somente assim a vitória necessária será produzida.

619 - 782 - 798 - 799 - 800 - 801 - 807 - 872 - 876
878 - 883 - 886 - 924 - 929 - 984 - 1020 - 1043 - 1049
1059 - 1123 - 1129 - 1137 - 1140 - 1146 - 1153 - 1159 - 1161
1209 - 1210 - 1251 - 1270 - 1287 - 1288 - 1301 - 1303 - 1304
1406 - 1424 - 1448 - 1537 - 1562 - 1590 - 1593

Observações: as lojas deverão ter, além do espaço necessário à movimentação dos apostadores, balcão, guichê e estante para a guarda dos cartões.

CURSO

3 - estão em condições de fazer a inscrição, para o curso de revendedor, os seguintes protocolos:

196 - 246 - 407 - 409 - 410 - 411 - 426 - 455 - 516
555 - 623 - 764 - 1433 (Altair - campeão do mundo - prioridade) - s/n.º (Roberto - campeão do mundo - prioridade).

Observações: devem os interessados comparecer à Rua Riachuelo, 208, de 9h30min às 11h30min.

Será cobrada a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por aluno.

COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES

4 - devem complementar as instalações das lojas os seguintes protocolos: 035 - 156 - 241 - 242 - 260 - 261 - 262 - 263 - 305 - 320 - 344
371 - 378 - 408 - 429 - 451 - 452 - 457 - 467 - 492 - 501 - 557
571 - 573 - 588 - 638 - 673 - 681 - 691 - 719 - 725 - 739 - 748
751 - 757.

Observações: as lojas deverão ter guichê, balcão para uso dos apostadores e estante para a guarda dos cartões.

Atendidos os requisitos, deverão os interessados comunicar o fato à Avenida Ernâni do Amaral Peixoto, 335 - 6.º andar, em Niterói.

NOTA: os processos abaixo relacionados estão prontos e serão vistos, a partir do dia 14 do corrente, razão pela qual deverão os interessados manter as lojas abertas, das 9h30min às 17h30min, a fim de evitar que a pessoa encarregada da inspeção as encontre fechadas.

276 - 398 - 430 - 443 - 450 - 507 - 548 - 558 - 577 - 606 - 712
720 - 729 - 743 - 747 - 753 e 762.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL
Superintendência de Loterias

Anel e diploma fazem do Brasil o país dos cursos convencionais

Mário-Lúcio Franklin

O próprio sistema educacional, em que o aluno se insere, prejudica a opção: acadêmico, si-

perado, serve apenas a menor parcela.

— O ensino secundário, por exemplo — afirma o educador Gildasio Amado — nunca se preocupou com o preparo profissional. E o técnico, arbitrário em relação ao estudante, não compatibiliza aptidões pessoais com o conteúdo da disciplina ensinada. Assim, ambos eliminam o objetivo básico da educação: preparação para o trabalho.

— Existe apenas um treinamento empírico — prossegue o ex-diretor do Departamento de Ensino Médio do MEC — designado totalmente dos interesses e capacidades dos alunos. Nem podia ser de outra forma. Temos um sistema que se desmembra em cursos acadêmicos e profissionais, nos quais a distribuição se faz, quase sempre, por critério de nível social.

O primário prepara para o ginásio, mas não para a vida; o ginásio e o científico preparam para a Universidade, mas não para a vida; e a Universidade, que chega, no máximo, 3% dos jovens. O psicólogo João Vilasboas, do Instituto de Psicologia Aplicada da PUCC, põe a questão em termos claros: pelo menos 90% se perdem em conhecimentos livrescos, sem utilidade. O ensino deveria despertar, desde o primário, o gosto pelo trabalho. Entretanto, historicamente bacharelístico, ensina uma fábula de dinheiro. O brasileiro busca, sobretudo, o anel e o diploma, resquício do tempo colonial em que o senhor de engenho, orgulhoso, mandava o filho conquistar a capital.

— É verdade que o nosso ensino secundário continua distanciando o importante objetivo vocacional, preso ainda a um estilo do passado — explica o Sr. Gildasio Amado — e, o que é pior, distanciando das urgentes necessidades do nosso desenvolvimento. Desperdiça-se um enorme contingente de força humana, educa-se em plano abstrato uma verdadeira multidão de adolescentes, deixa-se de canalizar para o país um imenso potencial de capacidades específicas.

O sacrificado

O aluno de segundo ciclo, que deveria ser o eixo da escola, para a maioria dos educadores, continua sendo imolado pelo sistema. De cada mil que ingressam no curso primário, 61 atinge o segundo ciclo e a universidade. Neste ponto o secundário, como está estruturado, completa sua finalidade: historicamente ele foi criado para "levar o jovem à escola superior", ou, conforme o educador Gildasio Amado, "para os que não precisavam trabalhar". E, até hoje, continua amarrado a preconceitos de superioridade em relação ao ensino técnico.

— Fiz teste vocacional em um rapaz que pretendia estudar Medicina — diz o psicólogo João Vilasboas — e, a seguir, após prospectar personalidade e interesses, que ele daria, certamente, um excelente fisioterapeuta. Quando expus a alternativa, o rapaz me olhou de forma hostil. Fisioterapia, para ele, era profissão de nível médio, incapaz de conferir bom status social. Preferia ser um mau médico a um bom fisioterapeuta.

— O estudante busca uma definição, mas o sistema não o ajuda — afirma a diretora do Colégio André Maurois, professora Henriette Amado. Observo que, geralmente, os alunos pensam apenas nas opções convencionais: Engenharia, Direito, Medicina, Economia e Arquitetura. E o professor, também ligado à tradição, sustenta o de um arrabouço envelhecido, não consegue orientar. A liberação se torna difícil para o próprio magistério. Um professor de 45 anos, por exemplo, não tem tempo para se atualizar, pois vive premido por compromissos de trabalho em outros colégios.

O processo da educação, para ela, é extremamente dinâmico e, por isso, exige uma reciclagem permanente. A orientadora educacional Ionete Passos Pricklen tem opinião idêntica: ao jovem pouco se oferece na fase de opção. Falta-lhe um conhecimento global das profissões, sobram-lhe preconceitos: medo de Matemática leva à Letras; falta

de dinheiro, ou vontade de casar, a maturidade; técnico de nível médio é proletário; Psicologia ajuda a auto-análise. A própria rigidez da mecânica de opção, caracterizando a precariedade do sistema, acentua os traços do dilema: de um lado, currículo físico-matemático, para futuros engenheiros; de outro, quimico-biológico, para futuros médicos.

Um grave momento

A hora decisiva surge, normalmente, em pleno ginásio. A adolescência conscientiza a vida e, entre 16 e 19 anos, segundo especialistas em psicologia do adolescente, o jovem desperta para o seu papel dentro da sociedade. Assume, então, um pouco perplexo, o comando dos mecanismos básicos de decisão: a aceitação de si mesmo; a problemática familiar; o aspecto afetivo-sexual; a antevista do futuro, tudo atua como fator condicionante. Uma pergunta comum: qual a minha importância no meio social? Ou, então: como vou organizar minha vida?

Vivendo em conflito, enfrenta logo o primeiro problema, oriundo de vários fatores: falta de informação ocupacional. Poucos jovens, para o psicólogo José Cavallieri, do ISOP, fariam testes vocacionais se houvesse, no Brasil, uma tradição de informação. Assim ocorre nos colégios norte-americanos, que editam, obrigados por lei, cadernos de informação sobre profissões. E na França, Alemanha, Inglaterra e Japão, cujos governos instalaram bureaux para orientar a juventude.

Desinformação

— Ministro Passarinho, gostaria de estudar Oceanografia, mas não sei onde — escreveu, sexta-feira última, um jovem do Leme, em carta ao Ministro da Educação.

— O Brasil tem, na Universidade de São Paulo — respondeu o Ministro — o melhor Instituto de Oceanografia da América Latina. E no Rio há outro curso, na Fundação de Estudos do Mar.

— Não existe informação — afirma o psicólogo José Cavallieri — porque não existe, também, comunicação. Os pedagogos ignoram as técnicas modernas, o professor de Geografia não sabe explicar que relação sua cadeira tem com certa atividade.

— Papai, existe profissão de estilista? E desenhista de propaganda? Há curso de administrador de hotéis no Rio?

A orientadora Ionete Passos, com vasta experiência no campo, não crê muito em influência paterna, mas admite que ela existe como um laivo do passado recente. Como prova a visita de uma senhora ao ISOP, para sugerir que o teste vocacional de seu filho indicasse Direito.

— Sou mulher, mãe, avó e sogra de advogados. Tive um primo Ministro do Supremo Tribunal Federal, sempre vivi entre juristas, procuradores e magistrados. Agora eu pergunto: se meu caçula não estudasse Direito o que farei com a biblioteca de 20 mil volumes do avô dele?

Resultado do teste: enfermagem, assistência social, massagista, nutrição.

Também não creio muito em interesse financeiro — acrescenta a professora Ionete Passos — embora haja preferência pelas profissões de sucesso. Os jovens, isto é certo, nunca optam por informação. Há quem se guie por modismos. Psicologia, modernamente, ganhou impulso porque muitos julgaram que poderia solucionar seus próprios problemas. O adolescente, na medida em que se torna adulto, vai sendo premido pela necessidade de escolher. E a escolha, é óbvio, se restringe às ocupações convencionais. Ser técnico de nível médio, para o brasileiro, é um pouco desmoralizante.

O psicólogo João Vilasboas, chefe do Serviço de Orientação Educacional do IPA, concorda integralmente: se na fase do curso ginásio o sucesso é o agente motivador, no segundo ciclo o fator mais importante é a busca da realização pessoal. O jovem, sentindo-se quase na universidade, procura uma resposta dentro de si mesmo, como numa introspecção profunda e cheia de angústia.

Falta no sistema educacional um serviço de orientação adequada. Há cursos novos no país, como a Escola Superior de Desenho Industrial. O ideal seria unir informação e orientação, ou seja, o conhecimento do indivíduo, através dos testes vocacionais, e o conhecimento do mercado, por meio de um serviço de informação ocupacional. O que agrava muito, além disso, é o caráter de comércio que tomou o ensino secundário. Pessoas de poucos recursos, a qualquer preço, querem cursar o ginásio e se ofendem quando se lhes acena com cursos técnicos.

A consequência disso, no consenso de educadores, psicólogos e orientadores, é simplesmente desastrosa: em vez da valorização do trabalho em seus diferentes níveis, a valorização do status social e econômico; e, como agravante, o próprio rebaixamento do ensino de nível médio. Por outro lado os que exploram o ensino em termos de negócio, preferem mantê-lo assim. Cerca de 3 mil orientadores educacionais existentes no país, mesmo exercendo função protegida pela Lei de Diretrizes e Bases, não encontram trabalho com facilidade.

— Os colégios particulares não se interessam — diz o orientador Cláudio Melo — porque não têm sensibilidade. E, mesmo se tivessem, o interesse financeiro predomina sobre os interesses da coletividade, ainda que ela seja uma coletividade de jovens que amadurecem para a vida. O orientador é um profissional caro, é verdade, mas sempre faz concessões para trabalhar.

O psicólogo Vilasboas ratifica: — Enviei para todos os colégios particulares e oficiais do Estado uma série de prospectos incentivando-os a procurar orientação vocacional. Apenas três colégios responderam. Os demais ignoraram ostensivamente. Enquanto isso, a juventude se enleia em problemas de cujas soluções dependem sua própria afirmação.

A família ajustada

Uma família ajustada, economicamente estável, poderia propiciar uma opção perfeita?

A Psicologia não crê que seja possível; a família, em vários casos, é responsável por muitas pressões exercidas sobre o jovem. Quando bem ajustada, sua influência indireta formará um adulto equilibrado. "Assim como o ar puro não substitui o médico", diz o psicólogo Vilasboas, "a família não supre o psicólogo". A inteligência se subdivide, é fatorial e diversificada. Quem a tem abstrata poderá não tê-la numérica, verbal, lógica ou espacial. O artista plástico, embora na mesma faixa de comunicação visual, tem outra peculiaridade. Cada um está ligado a um tipo de rendimento.

— Quem tiver bom rendimento na área do raciocínio verbal — prossegue ele — provavelmente deverá render melhor em atividades de comunicação, como magistério e jornalismo. Índice alto de raciocínio abstrato pode conduzir à pesquisa científica. Bom nível de raciocínio espacial certamente à Arquitetura.

Os testes de interesse se medem em várias áreas — artística, linguística, literária, científica, serviço burocrático. E, através dos testes de personalidade, procura-se ver a estrutura básica do indivíduo. Alguém com pendor para o detalhe numa escala reduzida, é claro, poderia ser encaminhado para atividades de pesquisa. Há quem revele extrema facilidade de contato; se esta necessidade for maior que a busca do detalhe, por exemplo, o jovem se realizará melhor em ocupação de contato e ajuda, como Medicina ou Psicologia. Tudo isso deve ser considerado na escolha da profissão. Ninguém pode estar preso ao imediatismo, ao puro desejo de lucro, à cega desfeirada do sucesso.

O fator econômico

— Há algum tempo — diz o psicólogo José Cavallieri — a habilitação artística abriu a porta da Escola Nacional de Belas-Artes. A mãe, apologeta da liberdade, que-

ria o filho diplomata. Hoje isto não pode mais acontecer, sob pena de se criar um adulto desajustado. Entretanto, acontece. O vestibular, seletivo e não orientacional, ajuda a acentuar a perplexidade do jovem. Testa-se o aluno nas disciplinas exigidas, mas não na aptidão específica. O prestígio social continua influenciando, provocando deformações.

Uma delas, talvez a mais comum: a gradação do fracasso. Vestibulando reprovado em Medicina tenta Química, Farmácia e Enfermagem; candidato reprovado no vestibular de Engenharia tenta Economia; a perspectiva de não ser nada leva dezenas de jovens às Faculdades de Direito do interior. A motivação verdadeira, para o Sr. João Vilasboas, seria aquela que conduza aptidões e interesses. Há jovens que, realmente, têm nível pequeno de aspiração; mas pequeno em relação ao preconceito da sociedade brasileira.

— O clássico e o científico — afirma o Sr. José Cavallieri — não constituem o único caminho. O curso técnico de nível médio, ao contrário, poderá predispor o adolescente a uma boa formação universitária futura, se for o caso. Vivemos num país de tecnologia de nível médio deficiente. A responsabilidade da orientação, muitas vezes, me aturde. O técnico não deve ser o carismático, mas um orientador que ajuda o adolescente a escolher dando-lhe uma faixa de alternativas viáveis.

O mundo do imediatismo, entretanto, ainda mantém o jovem preso, conforme o professor João Batista da Costa, da Faculdade Cândido Mendes, "preso e algemado". Dentro de um leque de opções, nada resta ao estudante, em termos de opção, "num país de tecnologia incipiente". Ainda assim, as preferências oscilam segundo as flutuações do mercado de trabalho. Mas tudo de forma desordenada.

Vivemos hoje a fase da administração de empresa. As escolas de Economia, para desfogar a possibilidade de saturação do mercado de economistas, criam cursos de administração. A Faculdade de Ciências Econômicas tem, no momento, 2 mil alunos. Administração e Psicologia são, atualmente, as grandes febras do ensino superior. As desistências, porém, aumentam. Cerca de 15%, ao final do primeiro semestre do primeiro ano, deixam a Faculdade. Isso é, para mim, uma prova esmagadora das dificuldades de opção.

Um homem importante

O advogado é um homem importante?

Segundo as estatísticas, dentro da sociologia brasileira, a advocacia ainda é profissão de sucesso, e a professora Leonilda Braga, da Fundação Getúlio Vargas, confirma as estatísticas: cerca de 10 mil jovens, oriundos de todas as classes sociais, ingressam anualmente nas Faculdades de Direito, "para ser bacharel". Ou porque "o país vive debaixo de lei", conforme a professora, ou por outro motivo, a verdade é que, quem não consegue ingressar em outra profissão, tenta o diploma de bacharel em Direito.

— Observo ainda que crescem as opções pelas profissões artísticas — diz a professora Leonilda Braga, autora da primeira obra sobre informação ocupacional publicada no país — talvez com um reflexo de que vivemos numa sociedade que não se limita a consumir produtos de caráter intrinsecamente material. De qualquer forma o jovem continua sofrendo o drama da opção num país de sistema educacional falho e incipiente.

— Não há necessidade, para se permitir uma opção consciente — finaliza o professor Gildasio Amado — de se promover a mudança dos currículos. O trabalho técnico, cada vez mais, exige fundamentos gerais. A preocupação pelo trabalho não significa que se deva esquecer o homem em si. Uma nova estrutura não teria grande efeito se não atendesse o objetivo de que as partes do currículo tem que ser afins com as características individuais. Assim o aluno poderá optar pelo que melhor se adequa ao seu futuro.

1.ª Grande
Ação Conjunta
Indústria/Comércio.
Na

ULTRALAR

100 MIL APARELHOS ABAIXO DO CUSTO !!!

TELEVISOR PHILCO 23"	de 1.800,00 por	890,00
TELEVISOR ADVANCE 23"	de 1.300,00 por	690,00
FOGÃO WALLIG	de 420,00 por	179,00
GELADEIRA GE	de 1.800,00 por	890,00
GELADEIRA CLIMAX	de 1.200,00 por	550,00
GRAVADOR CROWN	de 800,00 por	399,00
SOFÁ-CAMA COMPLETO	de 580,00 por	199,00
DORMITÓRIO BÉRGAMO	de 1.300,00 por	499,00
RADIOFONO ABC — ISABELA	de 1.100,00 por	590,00
RÁDIO PHILIPS	de 180,00 por	66,00
PANELA DE PRESSÃO	de 38,00 por	19,90
BANQUETA EM FÓRMICA	de 15,00 por	7,90
KITINETE HÉRCULES	de 480,00 por	290,00
BATERIA PANEX	de 80,00 por	55,00
VENTILADOR ELETROMAR	de 180,00 por	110,00
BARBEADOR PHILIPS	de 200,00 por	59,00
APARELHO DE JANTAR	de 60,00 por	19,90
RÁDIO TELESARK — pilha e luz	de 320,00 por	159,00
BALANÇA/BANHEIRO IMPORT.	de 70,00 por	39,90
FAQUEIRO HÉRCULES INOX.	de 70,00 por	35,00
ESTANTE JET — EM CAVIUNA	de 600,00 por	380,00
LONG-PLAYS	de 15,00 por	9,90

**AINDA MAIS
TODO ESTOQUE
REMARCADO.
TUDO COM 50%
DE DESCONTO!**

**MERCADORIAS NOVAS
NA EMBALAGEM!
VENHA COMPROVAR!
SOMENTE POUCOS DIAS!**

Você lucra — preços de atacado
Você economiza — até 24 meses sem juros pela tabela de fábrica
Você troca com vantagem — tudo usado tem valor dobrado
Você ganha mais — prestação baixa, no menor preço total

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 103 e 104 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Mo-
ta, 68 • e 69-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 70 • PENHA: Estrada Bras de Pina, 90-A • VICENTE DE CAR-
VALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquimedes, 278 e Rua Dias da Cruz, 92 •
CAMPO GRANDE: Rua Vitoria Dantas, 60-G • H e I • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA
IGUAÇU: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Oliveira, 165 e Rua Oliveira, 165 • CARIAS: Av. Francisco de Sá, 207 • NIT-
ERÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 165 • PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua
Rosa Figueira, 143 • LOJAS 10, 11 e 12 (Super Shopping
Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGE: Av.
Padre Anchieta, 30

1.º Grande
Ação Conjunta
Indústria/Comércio.
Na

ULTRALAR

100 MIL APARELHOS ABAIXO DO CUSTO !!!

TELEVISOR PHILCO 23"	de 1.800,00 por	890,00
TELEVISOR ADVANCE 23"	de 1.300,00 por	690,00
FOGÃO WALLIG	de 420,00 por	179,00
GELADEIRA GE	de 1.800,00 por	890,00
GELADEIRA CLIMAX	de 1.200,00 por	550,00
GRAVADOR CROWN	de 800,00 por	399,00
SOFÁ-CAMA COMPLETO	de 580,00 por	199,00
DORMITÓRIO BÉRGAMO	de 1.300,00 por	499,00
RADIOFONO ABC — ISABELA	de 1.100,00 por	590,00
RÁDIO PHILIPS	de 180,00 por	66,00
PANELA DE PRESSÃO	de 38,00 por	19,90
BANQUETA EM FÓRMICA	de 15,00 por	7,90
KITINETE HÉRCULES	de 480,00 por	290,00
BATERIA PANEX	de 80,00 por	55,00
VENTILADOR ELETROMAR	de 180,00 por	110,00
BARBEADOR PHILIPS	de 200,00 por	59,00
APARELHO DE JANTAR	de 60,00 por	19,90
RÁDIO TELESARK — pilha e luz	de 320,00 por	159,00
BALANÇA/BANHEIRO IMPORT.	de 70,00 por	39,90
FAQUEIRO HÉRCULES INOX.	de 70,00 por	35,00
ESTANTE JET — EM CAVIÚNA	de 600,00 por	380,00
LONG-PLAYS	de 15,00 por	9,90

AINDA MAIS

**TODO ESTOQUE
REMARcado.**

**TUDO COM 50%
DE DESCONTO!**

**MERCADORIAS NOVAS
NA EMBALAGEM!**

**VENHA COMPROVAR!
SOMENTE POUCOS DIAS!**

Você lucra — preços de atacado
Você economiza — até 24 meses sem juros — pela tabela de fábrica
Você troca com vantagem — tudo usado tem valor dobrado
Você ganha mais — prestação baixa, no menor preço total

ULTRALAR D'APÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 103 e 104 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Mo-
fais, 68 - e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 105 • PENHA: Estrada Bras de Pina, 66-A • VICENTE DE CAR-
VALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arque e Cordeiro, 278 e Rua Dias da Cruz, 52 •
CAMPO GRANDE: Rua Vitorino, 105 e Rua Quindor, 25 • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 103 • NOVA
IGUAÇU: Rua João Clemente, 47 • RANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 207 • NIT-
ROI: Rua Focaccia, 14-Rodo • PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESOPOLIS: Rua
Nilo Pecanha, 14-Rodo • NITROPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua
Rosa Siqueira Campos, 143 • LEJOS 10, 11 e 12 (Super Shopping
Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGE: Av.
Padre Anchieta, 30

ASSIM TAMBÉM JÁ É COVARDIA, LUTZ.

A precisão ótica do Lutz já era famosa. Mas Lutz quis ir mais longe e instalou o mais moderno laboratório eletrônico de ótica do Brasil. Pra aumentar a precisão e poder entregar seus óculos em 24 horas. Lutz não dá a colher de chá a concorrência. Sua vista está falhando? Óculos a crédito de Lutz Ferrando.

OO LUTZ FERRANDO

Largo de São Francisco, 54 - Rua Gonçalves Dias, 4 - Praça Floriano, 31 - Rua da Quitanda, 50-B - Av. Copacabana, 462 e 516 - Praça Saens Peña, 55

para o Dia dos Pais
meias



tradição em meias masculinas
com a qualidade



INFORMATIVO JB

A NOTÍCIA EXATA, NA HORA CERTA

Diariamente,
às meias horas, das 8h30m às 9h30m.
Um oferecimento do
Banco Bozano, Simonsen de Investimento.

Prf-4 Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

ALUGO PROJETORES KODAK-750, 800, 850

1 MÊS - CR\$ 400,00

Sr. RALPH 232-2049

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 314

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., tendo em vista o disposto na Resolução n.º 823, de 11-6-70, da Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 16-6-70, torna público o seguinte:

I) Os interessados na importação, com isenção de imposto, de chapas estanhadas, eletrolíticas (folha-de-flandre), com espessura máxima de 0,24 mm, correspondente a 38,5 kg/caixa básica (85 lb/cb), em qualidade e padrão "P & S", compreendida no subitem 73-12-008 da T.A.B., inclusive aquelas já beneficiadas anteriormente, deverão habilitar-se à distribuição do saldo existente da quota global prevista no artigo 1.º da Resolução em objeto.

II) Os pedidos de habilitação deverão ser encaminhados até 9 de outubro de 1970, à Sede desta Carteira através de cartas com as seguintes indicações:

a) quantidade que se compromete a importar, na dependência da quota que vir a ser estabelecida em seu favor;

b) agência em que apresentará o seu pedido de importação, após identificação da fixação da sua quota.

III) Não serão consideradas na distribuição de quotas os pedidos apresentados após esgotado o prazo mencionado no inciso II deste Comunicado.

Rio de Janeiro (GB), 11 de setembro de 1970

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(b) Eudídes Parentes da Miranda, Chefe do Departamento Geral

(P)

São Paulo abre a Pré-Bienal

São Paulo (Sucursal) — A Pré-Bienal de São Paulo foi aberta ontem, com a participação de 258 artistas de 16 Estados. Numa área de 1.500 metros quadrados, estão expostas 1.300 obras, de todas as tendências artísticas.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, idealizador da Fundação Bienal de São Paulo, e estiveram presentes os Srs. Arrobas Martins e Paulo Zing, representante do Governo paulista e da Prefeitura da capital.

INTEGRAÇÃO

O grande objetivo da Pré-Bienal é incentivar os artistas brasileiros de qualquer ponto do país, realizando uma grande integração, notadamente com os Estados distantes do eixo São Paulo-Rio, uma das constantes das Bienais passadas.

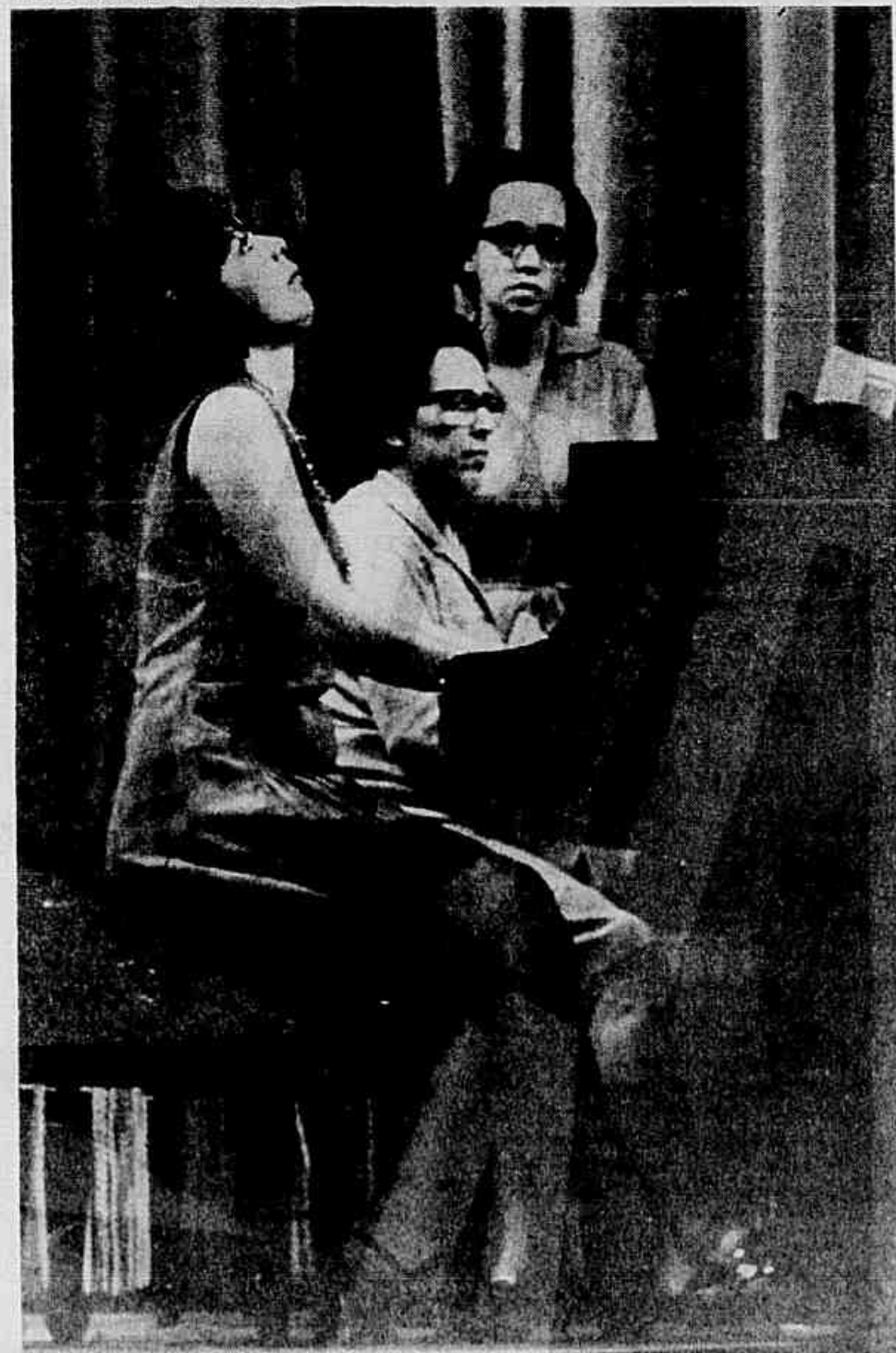
Desta forma, foi possível reconhecer o valor de artistas do Pará, Mato Grosso, Goiás e Estados do Nordeste, que sempre tiveram dificuldades de transporte para seus trabalhos. Com a realização da Pré-Bienal, que escolheu 25 artistas para representar o Brasil na XI Bienal Internacional, a realizar-se no próximo ano, foi possível esta integração.

AJUDA AO NORDESTE

A Fundação Bienal decidiu conceder bolsas a artistas de vários Estados, em especial do Nordeste, com a finalidade de realizarem estudos e informarem-se durante a XI Bienal Internacional, conhecendo melhor as tendências atuais das nações participantes.

As bolsas serão oferecidas aos artistas participantes da Pré-Bienal, por sugestão da Assessoria de Artes Plásticas e com a aprovação da diretoria da Bienal de São Paulo.

MOMENTO DIFÍCIL



Tânia estuda piano há 20 anos mas nunca se apresentou para estranhos

Nervosismo desclassifica candidata no II Concurso de Jovem Solista da UFRJ

O nervosismo da candidata Tânia Schilling levou a banca examinadora do II Concurso de Jovem Solista da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro a não considerá-la apta ao mesmo tempo que aproveitava os quatro candidatos que se apresentaram ontem, tocando Beethoven, Vivaldi e Mozart.

Roberto Estréla Maillet, único a se apresentar para a vaga de violinista, foi aprovado pela banca, integrada pelos professores Virgílio Arrais Filho, Joanidia Sodré, Lubélia Brandão, Dora Bevilacqua e Ludna da Mota Breseck.

O CONCURSO

Tendo como assistência apenas parentes e suas professoras, as candidatas à única vaga de Jovem Solista da Orquestra Sinfônica da UFRJ se apresentaram tocando os Concertos N.º 1 e 2 de Beethoven.

Caterine Di Giola Ferreira, que obteve o 1.º lugar no ano passado, voltou a concorrer este ano, embora esteja se preparando para participar do II Concurso Nacional que a Abrarte vai promover em outubro, em Petrópolis. Embora fosse a mais nova concorrente — 16 anos — ela não se mostrou nervosa durante a execução do concerto, apesar de afirmar

que "o terceiro movimento, que me foi sorteado, não saiu tão bom quanto sairia o primeiro."

Tânia Schilling, que estuda piano há mais de 20 anos, comentava depois de sua apresentação que o seu nervosismo era porque nunca deixou que pessoas estranhas ouvissem sua interpretação.

Durante todo este ano e alguns meses de 1971, os candidatos aprovados no II Concurso de Jovens Solistas deverão se apresentar em quatro ou cinco concertos. Como a maioria é estudante de Música, os ensaios serão realizados na própria Escola Nacional de Música.

Festival de teatro indica vencedores

Niterói (Sucursal) — A proclamação oficial dos resultados do IV Festival Fluminense de Teatro e a entrega dos prêmios aos vencedores serão realizadas às 21 horas de hoje no Teatro Municipal João Caetano.

Aberto no dia 23 de agosto, o Festival apresentou 13 peças de autores nacionais e estrangeiros, entre os quais Ionesco, Brecht, Sartre e Pedro Bloch, contando com a participação de grupos amadores de Niterói, Caxias, Petrópolis, Friburgo, Valença, Macaé e Três Rios.

REIVINDICAÇÕES

Durante o encerramento, a Federação Fluminense de Teatro Jovem entregará ao Governador Jeremias Fontes um memorial de reivindicações, solicitando, entre outras coisas, a instalação imediata do Serviço Estadual de Teatro, criado recentemente, e a inclusão na proposta orçamentária para 1971 de dotações que vão a cerca de Cr\$ 500 mil.

Os prêmios do Festival — promovido pela Federação Fluminense de Teatro Jovem e pelo jornal A Tribuna, com o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural do Estado — serão entregues pelo ator Sérgio Brito, que presidiu o júri.



Para ser fiel ao seu espírito, o Banco de Providência tem que continuar na linha da Providência. Emprestar a Providência. Dar, ter presente, de um lado — a realidade, o inesperado, a necessidade de DESPERTAR TODO MUNDO — e de outro lado, a que não precisa, a que não conhece a Providência. O problema é, portanto, VER, reconhecer no DU-TRIO o companheiro de caminhada, a quem, de algum modo, sempre se pode dar a mão.

1969. Foi o 10.º ano de vida do Banco de Providência. Com os recursos proporcionados pela Feira de 1968, cuja renda líquida atingiu Cr\$ 1.376.143,41, todos os Serviços e Cartas do Banco registram um avanço considerável. Na ordem de prioridade dada aos Serviços, mencionamos, primeiramente, os que tendem a levar o homem a libertar-se e assumir a responsabilidade de conduzir a própria vida, destacando: a Carteira de Providência, a Comunidade de Emaus, o Serviço de Orientação Profissional e Colocação (SOPEC), o Centro Feminino.

Na linha da assistência imediata:

- a) Despesas da Providência, contribuindo o esforço de proporcionar, de uma maneira mais eficiente, a assistência, a hospitalização, a assistência social, a assistência jurídica;
- a) Carteira de Emprego, visando a maior produtividade, entendendo, portanto, a Carteira de Educação, com o intuito de oferecer a educação de ensino e de formação, visando a obtenção de vagas e cursos benéficos;
- a) Carteira de Alimentação, visando, em parte, a Comunidade de Emaus, as Despesas, visando, em parte, a Comunidade de Emaus, visando, em parte, a Comunidade de Emaus, visando, em parte, a Comunidade de Emaus;
- a) Carteira de Roupas e Calçados, visando a assistência social, com a de Educação no sentido de melhorar a qualidade de vida, visando a assistência social, com a de Educação no sentido de melhorar a qualidade de vida, visando a assistência social, com a de Educação no sentido de melhorar a qualidade de vida;
- a) Carteira de Habitação, visando a construção das 34 casas de Campo Grande, já todas ocupadas, e a melhoria do plano de trabalho, mais amplo e diversificado, já agora como Carteira de Moradia;
- a) Carteira de Saúde, de Assistência Jurídica, visando a prestação de serviços que vão à par do Banco à procura de emprego, assistência, solução para problemas de moradores e necessidades de mais recursos.

Nas Atividades com Obras Sociais, prosseguindo o trabalho experimental, em colaboração com a Ação Social Amadora (ASA), no setor de moradia, trabalho que, esperamos, atingirá novos patamares de desenvolvimento.

A Feira de Providência 1969, realizou-se com absoluto sucesso, rendendo líquidos Cr\$ 2.129.171,25. CENTROS DA PROVIDÊNCIA

Os Centros da Providência, em 1969, cresceram quantitativa e qualitativamente. A habilitação profissional atingiu os seguintes resultados: aumento de número de aprendizes e de treinamento de "parceiros".

Outro avanço foram as oficinas permanentes (3), compositas de aprendizes, graduando diretamente para o secundário, a de Física, de Campo Grande, e a de Química, de Rio Comprido, que receberam, além de a de Química, de Catumbi, que não atingiu o objetivo.

Faltam os números

Nos para Centro de Providência (Rio de Janeiro, Campo Grande, Engenheiro Nelson, Catumbi e Santa Cruz da Capadocia) com um total de 43 oficinas, trabalhando 178 aprendizes e foram habilitados 2.550 pessoas.

Não obstante o crescimento de 1968-1969, evidenciando o crescimento, sobretudo no setor mecânico, 18 aprendizes, em 1968 — 28 aprendizes, em 1969 — 189 habilitados, em 1968 — 1.240 habilitados, em 1969.

BALANÇO ANUAL DO BANCO DA PROVIDÊNCIA

Este balanço anual, em grande parte, a colaboração da Comissão de Planejamento de Meio de Onda Industrial (CPMOI) de DEI, do ANIC, com o Banco de Providência mantido em vigor.

Do setor feminino a adolescentes:

29 mulheres, em 1968 — 88 mulheres, em 1969, 66 habilitadas, em 1968 — 809 habilitadas, em 1969.

Do setor masculino a adolescentes:

29 homens, em 1968 — 88 homens, em 1969, 66 habilitados, em 1968 — 809 habilitados, em 1969.

Do setor feminino a adultos:

29 mulheres, em 1968 — 88 mulheres, em 1969, 66 habilitadas, em 1968 — 809 habilitadas, em 1969.

Do setor masculino a adultos:

29 homens, em 1968 — 88 homens, em 1969, 66 habilitados, em 1968 — 809 habilitados, em 1969.

Do setor feminino a idosos:

29 mulheres, em 1968 — 88 mulheres, em 1969, 66 habilitadas, em 1968 — 809 habilitadas, em 1969.

Do setor masculino a idosos:

29 homens, em 1968 — 88 homens, em 1969, 66 habilitados, em 1968 — 809 habilitados, em 1969.

Do setor feminino a jovens:

29 mulheres, em 1968 — 88 mulheres, em 1969, 66 habilitadas, em 1968 — 809 habilitadas, em 1969.

Do setor masculino a jovens:

29 homens, em 1968 — 88 homens, em 1969, 66 habilitados, em 1968 — 809 habilitados, em 1969.

Do setor feminino a adultos jovens:

29 mulheres, em 1968 — 88 mulheres, em 1969, 66 habilitadas, em 1968 — 809 habilitadas, em 1969.

Do setor masculino a adultos jovens:

29 homens, em 1968 — 88 homens, em 1969, 66 habilitados, em 1968 — 809 habilitados, em 1969.

Do setor feminino a idosos jovens:

29 mulheres, em 1968 — 88 mulheres, em 1969, 66 habilitadas, em 1968 — 809 habilitadas, em 1969.

Do setor masculino a idosos jovens:

29 homens, em 1968 — 88 homens, em 1969, 66 habilitados, em 1968 — 809 habilitados, em 1969.

Do setor feminino a jovens idosos:

29 mulheres, em 1968 — 88 mulheres, em 1969, 66 habilitadas, em 1968 — 809 habilitadas, em 1969.

Do setor masculino a jovens idosos:

29 homens, em 1968 — 88 homens, em 1969, 66 habilitados, em 1968 — 809 habilitados, em 1969.

Do setor feminino a idosos idosos:

29 mulheres, em 1968 — 88 mulheres, em 1969, 66 habilitadas, em 1968 — 809 habilitadas, em 1969.

Do setor masculino a idosos idosos:

29 homens, em 1968 — 88 homens, em 1969, 66 habilitados, em 1968 — 809 habilitados, em 1969.

BANCO DA PROVIDÊNCIA

Venda à vista de materiais diversos pela USIMINAS

— Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A — USIMINAS, comunica aos interessados que receberá até o próximo dia 28/9 às 17 horas, propostas para venda de:

A — 35 t sucata de bronze (sepatas de freio, buchas, mancais, porcas, limalha, etc); 3 t sucata de chumbo (baras, canos, etc);

B — 1946 t areia bruta com sílica acima de 97%; 1 t bauxita em pó; 15 t cobre fosforoso c/ 15%; 13 t ferro silício cromo bruto em pedregos de 76,2 mm (Si-40%, Cr-27% min, C-0, 10% max); 13 t ferro silício cromo, do tipo em pedregos de 76,2 mm (Cr 35-40%, C-0, 05% max, P-0, 05% max, Si-50% max); 2 t sal grosso tipo dissolúvel; 100 t sílica em pó; 1 t sílica metálica com teor de pureza 98% (procedência francesa); 0,240 t pó de quartzo, malha 20;

4 t zircônia tipo A-200 na granulometria de 200 mesh; 120 t ferro manganesa (70% manganesa);

C — 600 t de cilindros de trabalho, de tiras a quente, sucata, de ferro fundido;

D — Cobre de aço marca EVO, sendo 3 de parede, 2 modelo 14, 8 modelo 03 e 1 modelo 02;

E — Móveis de Aço, novos, marca EVO; 2 armários de 4 portas e 2 de dois; 2 fichários c/ 2 gavetas grandes e 3 com 2 gavetas pequenas; 5 mesas para reunião e 1 mesa pé palito;

F — Materiais reformados, perfeitos: 1 enceradeira comercial, Long-Life (modelo gigante); 1 enceradeira comercial, Long-Life (modelo Titan);

G — Materiais usados: 5 carrinhos fichário de aço para fichas razão; 3 suportes para arquivo; 1 grampeador grande; 1 papeleira de aço 2 mesa de aço para rádio telegrafia e respectivos acessórios; 4 cadeiras de madeira; 22 barquinhos de aço para arquivo; 1 prancheta de madeira para desenho;

H — Móveis diversos, sucata;

I — Documentos velhos, pedaços de carrocerias e pedaços de madeiras usadas;

Os materiais relacionados em A, B, C poderão ser vistos, na Usina, em Itapetininga — MG. Os relacionados em D, E, F, G, H e I poderão ser vistos em Capitão Eduardo, Município de Santa Luzia — MG.

As propostas poderão ser entregues nos envelopes abaixo mencionados, anexando-se um cheque visado em nome de Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A — USIMINAS no valor de 10% do total da oferta, endereçado à Superintendência de Vendas sob o título "Venda à Vista de Materiais Diversos".

Endereço para entrega das propostas: — Belo Horizonte — MG — Rua Timbira 2349

— Rio de Janeiro — RJ — Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 5.º e 9.º andares

— São Paulo — SP — Av. Paulista, 2073 — 8.º andar

A Usiminas, no dia 15 de outubro, publicará os resultados da concorrência para cuja apuração se reserva o direito de rejeitar, no todo ou em parte, qualquer proposta recebida, segundo seus critérios, não adovindo dessa rejeição quaisquer direitos para os proponentes.

Após o julgamento da concorrência, serão restituídos aos candidatos os cheques apresentados com as propostas não classificadas.

(P)

NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA

de segunda a sexta-feira,
de hora em hora, das 10 às 16 horas. Patrocínio dos Tecidos Bangu.

Prf-4 Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

Nair de Tefé S. Paulo prepara programa intenso nas escolas para festejar Semana da Árvore procura uma casa

Niterói (Sucursal) — Sentada em sua antiga cama, com vários jornais do dia, Dona Nair de Tefé, viúva do Marechal Hermes da Fonseca, está há uma semana recortando anúncios de aluguel de casas, já que sua filha adotiva, Carmen Lucilla, ainda não pode dispor da herança que recebeu para comprar um imóvel.

"Não vale a pena desesperar", diz Dona Nair, informando que quer uma casa com quatro quartos — um para seu atelier — uma sala — "principalmente para receber os reporteres — garagem e quintal para seus seis cachorros e que não seja muito cara.

ESTACA ZERO

Após ter sido sustado o seu despejo, através de um acordo entre seu advogado e o proprietário da casa em que mora, Sr. Faiala Alcure, ficou estabelecido que a viúva do Marechal Hermes poderia ficar no imóvel o tempo que desejasse, desde que pagasse um aluguel de Cr\$ 1 mil.

Dias após o acordo, sua filha adotiva, que atualmente mora com uma madrinha no Rio, lhe informou que sua verdadeira mãe havia morrido deixando uma boa herança e que ela iria comprar uma casa. "Ela chegou mesmo — diz D. Nair — a manter entendimentos com o proprietário de uma residência no Fonseca. Mas acontece — acrescenta — que a herança ainda está em inventário e tudo voltou à estaca zero."

Engenharia debaterá a paisagem

A Comissão da Defesa da Paisagem do Clube de Engenharia deverá discutir, na próxima quinta-feira, a necessidade de se criar um órgão específico, com representantes de entidades públicas e privadas, com a finalidade de ditar normas para a preservação da natureza do Rio.

O arquiteto Durval Lobo, membro da comissão, lembra que até agora a maioria dos conferencistas convidados pelo Clube de Engenharia tem demonstrado preocupação com a preservação da beleza natural da cidade e acha que é necessária a criação de um órgão específico reconhecido pelo Governo para tratar do problema.

SUPERINTENDENCIA

— A Superintendência de Parques e Paisagem, cuja criação foi proposta pelo arquiteto Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques, poderia ser o órgão que resolveria os problemas do Rio — disse o arquiteto Durval Lobo.

Em novembro a Comissão de Defesa da Paisagem organizará um simpósio durante uma semana, com cinco conferências diárias e no fim será elaborado um relatório propondo ao Governo do Estado a criação da entidade, sem, entretanto, tratar de sua estrutura.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil também tem o mesmo ponto-de-vista do Clube de Engenharia, apoiando a criação do novo órgão. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, é contra a medida, como também o superintendente da Sursan, engenheiro Ronaldo Monteiro. Acha que paisagem é um tema difícil de analisar, não havendo conceitos próprios, e "ainda que será difícil planejar o desenvolvimento arquitetônico do Rio."

MAIOR ATENÇÃO

Para os membros da Comissão de Defesa da Paisagem e para o diretor do Departamento de Parques, arquiteto Gildo Borges, o assunto merece uma maior atenção do Governador Negrão de Lima.

— Ninguém ignora que o futuro do Rio seja turístico — diz o arquiteto Durval Lobo. Por que então não dar prioridade a uma coisa que hoje ainda é o estandarte do cartão no exterior?

A ideia do diretor do DPQ, para a criação da entidade, é dar ao Estado condições reais de ampliar as áreas verdes existentes, impedindo obras e construções inadequadas em lugares de interesse paisagístico. Inúmeros setores da administração do Estado, que vem fazendo um trabalho paralelo ao do Departamento de Parques, serão centralizados, e todo o esquema de planejamento urbanístico será desenvolvido obedecendo a um plano global.

Para o arquiteto Durval Lobo, o caminho a ser aberto pela entidade é ser criada, possibilitando ao Rio um plano urbanístico, limitando as construções imobiliárias em áreas superpovoadas e dando força a projetos como o de Lúcio Costa, para a Baixada de Jacarepaguá.

São Paulo (Sucursal) — Três mil mudas de árvores serão plantadas nas 196 unidades escolares da Prefeitura de São Paulo de 20 a 26 deste mês, dentro das comemorações da Semana da Árvore, procurando incutir nos alunos o interesse pela preservação da fauna e da flora.

A campanha tem em vista principalmente o fato de que existe em todo o Estado um déficit de 8 bilhões de árvores, sendo a cobertura florestal de apenas 9%, quando deveria ser, segundo os técnicos, de pelo menos 25%. Na capital os planos são de construir, até 1990, 400 jardins e 830 praças, aumentando a área verde em mais de 30%.

EDUCAÇÃO PELA ÁRVORE

A Secretaria da Educação do Estado determinou a todos os colégios da capital e do interior que se tornem os principais núcleos de comemoração da Semana da Árvore, orientando os alunos e, através deles, seus familiares, sobre a importância da preservação da flora para o equilíbrio climático da área, o combate à poluição do ar e para o desenvolvimento econômico do país.

O Dia da Árvore foi criado oficialmente pelo Governo do Estado em 1956, através de decreto, e é comemorado anualmente no dia 21 de setembro.

A Secretaria da Educação e Cultura da capital distribuiu comunicação às 196 unidades escolares da Prefeitura determinando a promoção da Semana da Árvore, como parte da campanha de arborização da cidade de São Paulo, cabendo ao diretor da escola a programação da solenidade sem prejuízo do horário normal de aulas. Os escolares deverão apresentar trabalhos nos professores, com desenhos, recortes, dissertações e apre-

sentação de poesias, além da programação de palestras nos teatrinhos, alusivos à data.

Três mil mudas, fornecidas pelo Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, serão plantadas nas escolas municipais na presença de todos os alunos e elementos da unidade no Dia da Árvore. Os estudantes deverão colocar protetores ao redor das árvores para evitar sua danificação e cuidarão do seu desenvolvimento após o plantio, cabendo ao diretor do estabelecimento designar uma classe por semana ou por mês para cuidar das novas árvores.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, engenheiro agrônomo Didero Correia de Jesus, julga que se as crianças recebem educação adequada a respeito de mudas, "já estará mudada a mentalidade de toda uma geração, talvez o único meio de resolver o problema da falta de áreas verdes."

Os índices de cobertura florestal no Estado de São Paulo vêm decrescendo nos últimos 40 anos, de modo que em 1940 era de 24%, em 1961 de 15%, em 1962 de 12,97%, em 1968 de 10% e em 1969 de 9%.

Primavera terá festival com flores a preço baixo

São Paulo (Sucursal) — Com exposição e venda de flores na cidade e a realização de um concurso para premiar a melhor decoração das vitrinas comerciais será organizado o Festival da Primavera entre os dias 19 e 24 de setembro, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo e Fomento da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Várias barracas serão espalhadas pelos principais pontos da cidade e também pelos supermercados e a partir do dia 19 darão início à venda de flores a preços populares. A par-

teir do dia 21 data oficial da chegada da primavera — já levada ao aeroporto de Congonhas, a Estação Rodoviária, a todas as estações ferroviárias e às escolas das diversas níveis.

O Festival da Primavera atingirá também os teatros, cinemas, boates e restaurantes, nos moldes do que acontece quando a primavera chega na Europa. Entre os dias 18 e 24, o Clube dos Lojistas de São Paulo e do ABC, além do Shopping-Center Iguatemi, realizarão exposições de flores e de decorações.

na Casa Tavares a cueca elastomérica GREGA



A nova cueca arejada, bicolor, leve e de corte anatômico. Cintura indeformável. Confeccionada com o fio Celtrel, Grega, liberdade o dia inteiro.

Casa Tavares

Rua da Quitanda, 30-A
Rua Senador Dantas, 20
Av. N. S. Copacabana, 1017

Rua Rodrigo Silva, 7
Rua Dias da Cruz, 255
Av. Rio Branco, 57-B

um novo lançamento
ZÓRBA

ELTREL

Celtrel é marca registrada da Celanese Corporation.

6 dólares.

A esse preço um whisky tem de ser bom.

Em moeda brasileira, Robert Brown's custará aproximadamente 27 cruzeiros. Você olha para a cara do Robert Brown's e vê que ele não poderia custar menos do que isso. Primeiro, porque Robert Brown's é um whisky importado. Segundo, porque você lê o rótulo e uma palavra explica tudo: Seagram. A companhia que oferece os melhores whiskies do mundo: Chivas Regal, Passport, 100 Pipers.

Robert Brown's faz uma porção de coisas por você. Ele desce redondo, sem machucar a sua garganta. Robert Brown's descobre uma personalidade diferente dentro de você. Mas sem deprimi-lo. Robert Brown's é bom demais para fazer você sofrer. Robert Brown's sabe que os 6 dólares que você paga por ele, você está querendo de volta em alegria e prazer.

ROBERT BROWN'S
the six-dollar whisky



Nair de Tefé procura uma casa

Niterói (Sucursal) — Senta-se em sua antiga cama, com vários jornais do dia, Dona Nair de Tefé, viúva do Marechal Hermes da Fonseca, está há uma semana recorrendo a anúncios de aluguel de casas, já que sua filha adotiva, Carmem Lucilla, ainda não pode dispor da herança que recebeu para comprar um imóvel. "Não vale a pena desesperar", diz Dona Nair, informando que quer uma casa com quatro quartos — um para seu atelier — uma sala — "principalmente para receber os repórteres — garagem e quintal para seus seis cachorros e que não seja muito cara.

ESTACA ZERO

Após ter sido sustado o seu despejo, através de um acordo entre seu advogado e o proprietário da casa em que mora, Sr. Fátima Alcure, ficou estabelecido que a viúva do Marechal Hermes poderia ficar no imóvel o tempo que desejasse, desde que pagasse um aluguel de Cr\$ 1 mil.

Dias após o acordo, sua filha adotiva, que atualmente mora com uma madrinha no Rio, lhe informou que sua verdadeira mãe havia morrido deixando uma boa herança e que ela iria comprar uma casa. "Ela chegou mesmo — diz D. Nair — a manter entendimentos com o proprietário de uma residência no Funchal. Mas acontece — acrescenta — que a herança ainda está em inventário e tudo voltou à estaca zero."

Engenharia debaterá a paisagem

A Comissão da Defesa da Paisagem do Clube de Engenharia deverá discutir, na próxima quinta-feira, a necessidade de se criar um órgão específico, com representantes de entidades públicas e privadas, com a finalidade de ditar normas para a preservação da natureza do Rio.

O arquiteto Durval Lobo, membro da comissão, lembra que até agora a maioria das conferências convocadas pelo Clube de Engenharia tem demonstrado preocupação com a preservação da beleza natural da cidade e a criação de um órgão específico reconhecido pelo Governo para tratar do problema.

SUPERINTENDÊNCIA

— A Superintendência de Parques e Paisagismo, cuja criação foi proposta pelo arquiteto Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques, poderia ser o órgão que resolveria os problemas do Rio — disse o arquiteto Durval Lobo.

Em novembro a Comissão de Defesa da Paisagem organizará um simpósio durante uma semana, com cinco conferências diárias e no fim será elaborado um relatório propondo ao Governo do Estado a criação da entidade, sem, entretanto, tratar de sua estrutura.

O Instituto dos Arquitetos do Brasil também tem o mesmo ponto-de-vista do Clube de Engenharia, apoiando a criação do novo órgão. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, é contra a medida, como também o superintendente da Sursan, engenheiro Ronaldo Monteiro. Aham que paisagem é um tema difícil de analisar, não havendo conceitos próprios, e "ainda que será difícil planejar o desenvolvimento arquitetônico do Rio."

Buzaid segue para a Espanha

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, viajou ontem à noite para a Espanha, onde participará do Congresso de Ministros da Justiça dos países de cultura ibero-americana. O programa oficial se estende à Alemanha Ocidental, onde pronunciará em Bonn conferência "de natureza eminentemente jurídica."

Acompanhado de sua mulher, Dona Judite, e do Ministro Osvaldo Trigueiro, o Ministro Alfredo Buzaid seguiu direto para Madrid pelo voo 992 da Iberia. No Galeão, ele entrou em contato com a imprensa. Através de um porta-voz, declarou apenas que informará a finalidade da sua viagem ao regressar.

Antes de partir, o Ministro declarou em Brasília que a sua ida à Europa não envolve incumbência ou disposição de debater ou polemizar "com quem quer que seja" sobre a situação política brasileira, mas admitiu que em contatos informais poderá prestar esclarecimentos sobre problemas que tenham originado críticas ao Governo.

S. Paulo prepara programa intenso nas escolas para festejar Semana da Árvore

São Paulo (Sucursal) — Três mil mudas de árvores serão plantadas nas 196 unidades escolares da Prefeitura de São Paulo de 20 a 26 deste mês, dentro das comemorações da Semana da Árvore, procurando incutir nos alunos o interesse pela preservação da fauna e da flora.

A campanha tem em vista principalmente o fato de que existe em todo o Estado um déficit de 8 bilhões de árvores, sendo a cobertura florestal de apenas 9%, quando deveria ser, segundo os técnicos, de pelo menos 25%. Na capital os planos são de construir, até 1990, 400 jardins e 830 praças, aumentando a área verde em mais de 30%.

EDUCAÇÃO PELA ÁRVORE

A Secretaria da Educação do Estado determinou a todos os colégios da capital e do interior que se tornem os principais núcleos de comemoração da Semana da Árvore, orientando os alunos e, através deles, seus familiares, sobre a importância da preservação da flora para o equilíbrio climático da área, o combate à poluição do ar e para o desenvolvimento econômico do país.

O Dia da Árvore foi criado oficialmente pelo Governo do Estado em 1936, através de decreto, e é comemorado anualmente no dia 21 de setembro.

A Secretaria da Educação e Cultura da capital distribuiu comunicação às 196 unidades escolares da Prefeitura determinando a promoção da Semana da Árvore, como parte da campanha de arborização da cidade de São Paulo, cabendo ao diretor da escola a programação da solenidade sem prejuízo do horário normal de aulas. Os escolares deverão apresentar trabalhos aos professores, com desenhos, recortes, dissertações e apre-

sentação de poesias, além da programação de palestras nos teatrinhos, alusivos à data.

Três mil mudas, fornecidas pelo Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, serão plantadas nas escolas municipais na presença de todos os alunos e elementos da unidade no Dia da Árvore. Os estudantes deverão colocar proteções ao redor das árvores para evitar sua danificação e cuidarão do seu desenvolvimento após o plantio, cabendo ao diretor do estabelecimento designar uma classe por semana ou por mês para cuidar das novas árvores.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, engenheiro agrônomo Didero Correia de Jesus, julga que se as crianças recebem educação adequada a respeito de mudas, "já estará mudada a mentalidade de toda uma geração, talvez o único meio de resolver o problema da falta de áreas verdes."

Os índices de cobertura florestal no Estado de São Paulo vêm decrescendo nos últimos 40 anos, de modo que em 1940 era de 24%, em 1961 de 15%, em 1962 de 12,97%, em 1968 de 10% e em 1969 de 9%.

Primavera terá festival com flores a preço baixo

São Paulo (Sucursal) — Com exposição e venda de flores na cidade e a realização de um concurso para premiar a melhor decoração das vitrinas comerciais será organizado o Festival da Primavera entre os dias 19 e 24 de setembro, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo e Fomento da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Várias barracas serão espalhadas pelos principais pontos da cidade e também pelos supermercados e a partir do dia 19 darão início à venda de flores a preços populares. A par-

tir do dia 21 data oficial da chegada da primavera — será levada ao aeroporto de Congonhas, à Estação Rodoviária, a todas as estações ferroviárias e às escolas dos diversos níveis.

O Festival da Primavera atingirá também os teatros, cinemas, boates e restaurantes, nos moldes do que acontece quando a primavera chega na Europa. Entre os dias 18 e 24, o Clube dos Lojistas de São Paulo e do ABC, além do Shopping-Center Iguatemi, realizarão exposições de flores e de decorações.

na Casa Tavares a cueca elastomérica GREGA



Cr\$ 11,50

um novo lançamento

ZORBA®

A nova cueca arejada, bicolor, leve e de corte anatómico. Cintura indeformável. Confeccionada com o fio Celtrel. Grega, liberdade o dia inteiro.

Casa Tavares

Rua da Quitanda, 30-A
Rua Senador Dantas, 20
Av. N. S. Copacabana, 1017

Rua Rodrigo Silva, 7
Rua Dias da Cruz, 255
Av. Rio Branco, 57-B

CELTRIL

Celtrel é marca registrada da Celanese Corporation.

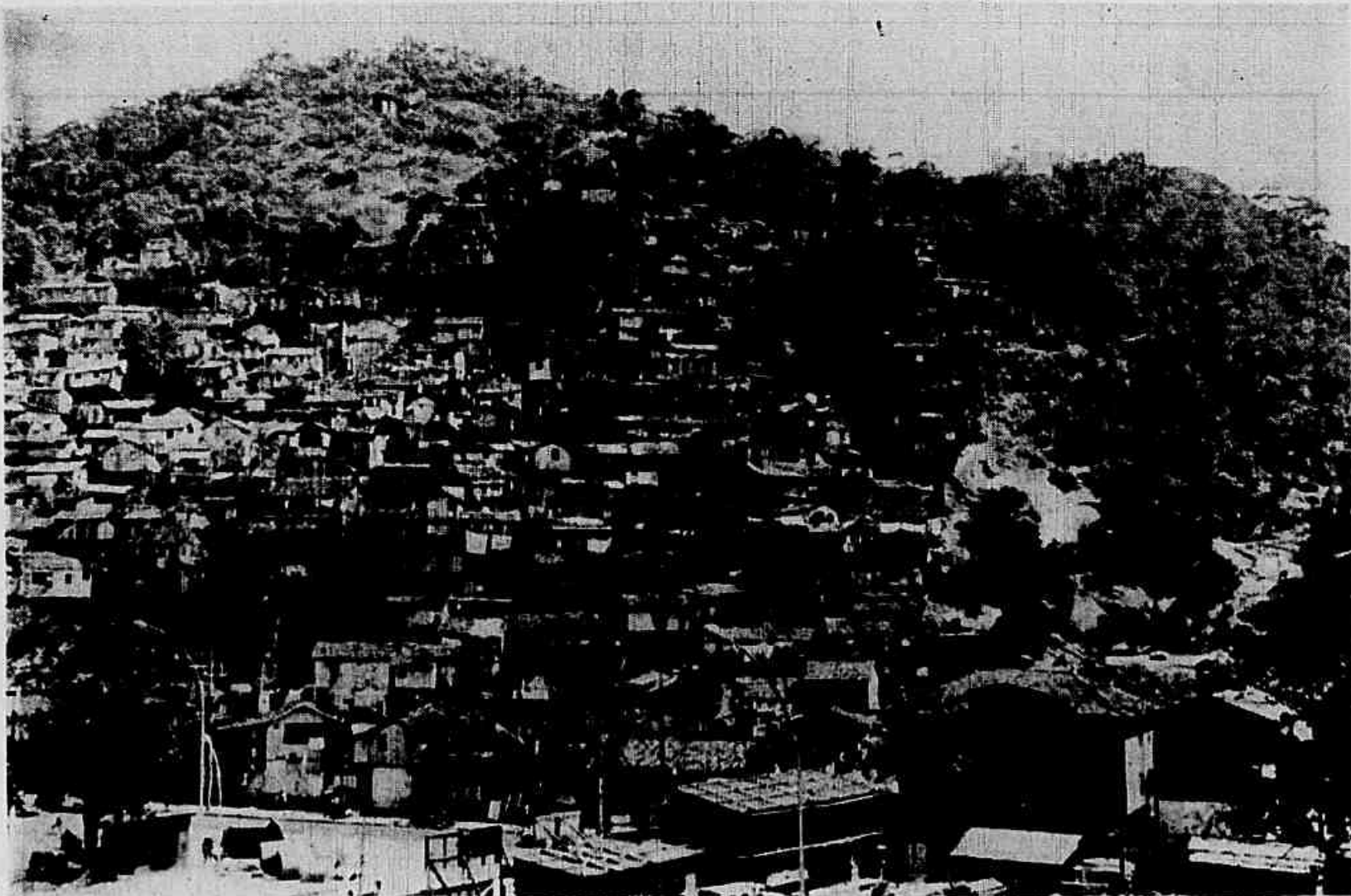
6 dólares.

A esse preço um whisky tem de ser bom.

Em moeda brasileira, Robert Brown's custará aproximadamente 27 cruzeiros. Você olha para a cara do Robert Brown's e vê que ele não poderia custar menos do que isso. Primeiro, porque Robert Brown's é um whisky importado. Segundo, porque você lê o rótulo e uma palavra explica tudo: Seagram. A companhia que oferece os melhores whiskies do mundo: Chivas Regal, Passport, 100 Pipers. Robert Brown's faz uma porção de coisas por você. Ele desce redondo, sem machucar a sua garganta. Robert Brown's descobre uma personalidade diferente dentro de você. Mas sem deprimi-lo. Robert Brown's é bom demais para fazer você sofrer. Robert Brown's sabe que os 6 dólares que você paga por ele, você está querendo de volta em alegria e prazer.

ROBERT BROWN'S
the six-dollar whisky





Visto assim do alto mais parece o céu no chão, mas lá embaixo a miséria e a promiscuidade da favela são muito grandes

Catacumba troca seu cenário de poesia por apartamentos

Vera Perfeito
fotos de Alberto Jacob



As crianças faveladas brincam inocentemente ao lado dos fios elétricos

SATISFEITOS pela perspectiva de morarem em apartamentos mas amargurados pelo fato de perderem seus empregos na Zona Sul, os moradores da Favela da Catacumba serão removidos até o final do mês para conjuntos residenciais e parques proletários dos subúrbios.

Além do problema do mercado de trabalho e da perda do excepcional panorama — na frente, a Lagoa Rodrigo de Freitas; atrás, o Cristo Redentor — os moradores dos 1740 barracos da Favela da Catacumba estão diante de outro dilema: seus filhos estão ameaçados de perder o ano, pois terão de deixar as escolas públicas da Zona Sul.

Visto assim do alto

Maiores favela da Zona Sul depois da Rocinha, a Catacumba tem cerca de 10 mil moradores, dos quais 6 mil crianças em idade escolar. Os adultos, que mal ganham para comer, não podem pagar condução para as crianças continuarem estudando na Zona Sul.

Dos 10 mil favelados, 7 mil não conseguiram apartamentos em conjuntos residenciais por não terem renda suficiente: serão transferidos possivelmente para os parques proletários do Estado. Outros que estão preocupados são os pequenos comerciantes, donos de biscoiteiras, agora obrigados a mudar de ramo. Mas ainda há outros insatisfeitos: os proprietários dos terrenos, que vão receber pequenas indenizações pelo fato de os terrenos ficarem desvalorizados com os trabalhos de sustentação das encostas.

Mais parece o céu no chão

Apenas 3 mil dos favelados poderão se transferir para os apartamentos do conjunto residencial Guaporé, na Penha, pois sua renda mensal alcança Cr\$ 400,00. Eles terão de pagar mensalmente Cr\$ 75,00, Cr\$ 95,00 e Cr\$ 110,00 por apartamentos de um, dois e três quartos, além das taxas de água e luz. Esses favelados se consideram privilegiados dentro da comunidade, mas ainda assim têm restrições:

— Depois que a gente fez a ficha é que deu o estalo. Vamos gastar muito dinheiro de passagem para vir trabalhar na Zona Sul, que é onde se consegue emprego. Nossos maridos também vão ter dificuldades, pois aqui quase todo mundo é operário. As despesas vão aumentar e depois de comprar a comida vai sobrar muito pouco para a prestação; estão com medo de que não dê.

Quem faz essas restrições à mudança é Dona Maria Rocha, que se considera duplamente privilegiada: por conseguir o apartamento e por ter apenas dois filhos.

— Aqui na favela quem tem dois filhos é olhada como uma pessoa diferente. O mínimo para cada mulher em geral são cinco filhos — explica Dona Maria Rocha que apesar de tudo está feliz com a perspectiva de pela primeira vez morar em um apartamento.

Sei lá, sei lá não sei

Outros moradores da Catacumba experimentam o mesmo entusiasmo de Dona Maria Rocha, mas os pequenos comerciantes da favela estão muito apreensivos, inclusive o dono da oficina de consertos de automóveis, que não vê solução para o seu problema.

— Vou para o apartamento porque provei que tenho renda suficiente. Mas isso é só enquanto tenho a minha oficina. Lá na Penha não sei se vou arran-

jar local para montá-la. Não sei como vai ser para pagar a prestação do apartamento — disse.

Na mesma situação do mecânico estão os donos das diversas biscoiteiras da favela e os que têm empregos na Zona Sul.

— So de passagem e comida vai o ordenado todo. E lá no subúrbio vai ser difícil arranjar emprego igual aos daqui. Resta apenas o consolo de poder morar em apartamento — justificam.

Na favela a poesia

Sete mil favelados estão ainda mais preocupados. Fizaram suas fichas na CHISAM, mas ainda não sabem para onde vão: se para as casas de triagem na Cidade de Deus ou para os parques proletários do Estado. Uma coisa é certa: eles não gostariam de ir para nenhum dos dois lugares, "pois apesar da pobreza da favela aqui tudo é mais perto."

O trocador de ônibus Paulo Roberto explica sua situação:

— A gente tem mesmo que sair, e o importante é que não fique na rua. Tenho quatro filhos para criar e apenas Cr\$ 200,00 de renda mensal; por isso o jeito é ir para onde me mandarem. Na minha situação existem centenas de pessoas. Meu barraco inclusive está condenado e não vou mandar consertar, pois tenho que mudar. Mas quando dá um temporal fico apavorado. Eles podiam era marcar logo essa data de mudança para acabar com a incerteza. Há dois nós que estamos esperando essa favela acabar para sairmos.

Fêz-se um mar, se alastrou

Quando os moradores souberam que a favela ia acabar não cuidaram mais dos barracos, e por isso tem havido vários acidentes. Ainda assim existem algumas casas de alvenaria construídas há um ano: seus moradores não acreditavam que a Catacumba fosse acabar e construíram casas melhores, reforçadas, após um incêndio. Agora terão que sair.

Os barracos da Catacumba em geral têm de 10 a 15 anos, época em que a favela cresceu muito por causa da demolição de outros aglomerados urbanos. Existem, porém, alguns barracos construídos há 25 ou 30 anos e, mesmo depois de várias reformas, não têm mais condições de continuar em pé.

E a beleza do lugar

Para servir aos moradores da Catacumba existem apenas duas escolas públicas, a do Cantagalo e a de Pedro Ernesto, no Jardim Botânico.

— As de Copacabana não aceitam a gente. Dizem que somos de outro bairro, mas não é isso não. Quando a gente tem pistola ou quando dá endereço diferente, mesmo sendo na Lagoa, logo consegue vaga. O problema é que eles não gostam de aceitar favelados — explicam os moradores da Catacumba.

Com a notícia da mudança, porém, os pais estão preocupados. Se saírem até outubro, seus filhos perderão o ano ou terão que sair da Penha ou Jacarepaguá para frequentar aulas.

— Vai ser o jeito, porque não vamos deixar que os meninos percam o ano. O problema vai ser o dinheiro da passagem, pois atualmente, morando perto, já quase passamos fome para manter a turma no colégio. A gente cansa a cabeça de tanto pensar e o jeito é en-

tiar na biscoiteira e passar a tarde tomando umas e outras.

Pra se entender

Na Catacumba as crianças só estudam até os 15 anos, quando concluem o curso primário. Os maiores de 25 anos são analfabetos e não sabem sequer assinar o nome. Quando os recenseadores, que ainda estão trabalhando no local, pedem que assinem o papel, os adultos transferem a tarefa aos filhos.

No meio de toda miséria e analfabetismo na favela, os recenseadores encontraram na Catacumba um quartanista de Medicina, que trabalha no Clube de Regatas do Flamengo e recebe Cr\$ 1200,00, e um estudante de Filosofia, que acaba de embarcar para Paris, por haver ganhado uma bolsa-de-estudos na Sorbonne.

Tem que se achar

Na Favela da Catacumba a maioria dos favelados veio de Minas Gerais, Estado do Rio, Pernambuco, Ceará e Paraíba — sobretudo desses dois últimos Estados. Poucos moradores conseguiram se aposentar, pois trabalham como biscateiros de construção civil, pintores, proprietários de biscoiteiras e vendedores ambulantes. A renda em geral é inferior ao salário mínimo. Entre as mulheres, as profissões mais encontradas foram as de empregada doméstica e balconista.

Pelas estatísticas, existem 1740 barracos na Favela da Catacumba, mas é difícil saber-se ao certo, pois cada barraco tem sempre um porão onde vivem outras famílias. Diariamente a favela pode crescer: à noite surgem vários barracos, sobretudo nos fins de semana, quando não existe fiscalização. Além disso, as construções são feitas no alto, onde é difícil um controle das guardas do posto policial. A população aumenta na favela com uma velocidade impressionante: 10 crianças nasceram só esta semana.

Que a vida não é só isso que se vê

Apesar da miséria e promiscuidade, é fácil encontrar nos barracos rádio, televisão, liquidificador e outros eletrodomésticos. Quem lucra com isso é o dono do relógio — medidor de energia elétrica. Quanto mais aparelhos elétricos tiver o favelado, mais ele terá de pagar pela conta de luz ao dono do relógio.

As donas-de-casa fazem suas compras nas mercearias próximas, mas só no dia em que recebem dinheiro. As biscoiteiras têm suas vantagens: são bem mais perto e vendem a prazo. Uma vaga em um barraco da favela custa de Cr\$ 50,00 a Cr\$ 80,00, e o aluguel de um barraco de três peças sai entre Cr\$ 150,00 e Cr\$ 200,00. Esse fato demonstra que mesmo os que têm ordenado fixo são obrigados a fazer biscates para conseguir pagar o aluguel.

É um pouco mais

— É por isso que os filhos da gente quando fazem 15 anos são obrigados a largar os estudos para começar a trabalhar e ajudar nas despesas. A essa altura os pais já estão velhos e com menos condições de arranjar trabalho — explicam os favelados.

Nos barracos os efeitos são de imagem de macumba, embora quase todos

se digam religiosos. Nenhum deles admite ser espírita, mas "acreditam em alguma coisa." A religião presbiteriana, porém, alcançou muitos adeptos na favela: cerca de 1500 pessoas se reúnem todos os domingos no templo erguido na subida do morro para assistir ao culto.

As condições sanitárias são as piores possíveis, havendo ainda a fossa asséptica para todos os barracos. Além disso, os animais se misturam à vida dos favelados, comendo às vezes no mesmo prato em que uma criança está almoçando.

Que os olhos não conseguem perceber

A Catacumba está dividida em quatro bairros: o primeiro é a própria Catacumba, com este nome porque quando foi iniciada há cerca de 30 anos, ficava longe dos outros bairros e seus moradores viviam praticamente isolados. Esta parte se constituiu o núcleo da favela e é onde está a maioria dos barracos.

O segundo bairro — Maranhão — está no alto da favela e tem esse nome devido a um biscoiteiro que morou no local e fornecia mercadorias deixando pendurar.

Próximo à Ponta do Pires está a Vila Anita, que teve esse nome porque as casas ali construídas na década de 1930 eram boas e mais tarde, já na década de 1950, é que os terrenos foram invadidos pelos nordestinos que fugiam da seca.

No bairro do Passarinheiro, Seu Antônio é que lhe deu o nome porque tinha muitos passarinhos, além de burros que atrelados às charretes eram atração do Jardim de Alá, no Leblon.

Com a derrubada, porém, do morro dos Cabritos, a saída do Corte de Cantagalo, é que a favela da Catacumba cresceu mesmo, pois os moradores daquele local não quiseram ir para os subúrbios e conseguiram fazer seus barracos à noite, enquanto não havia vigilância do posto policial.

As mãos não ousam tocar

Esses barracos foram sendo construídos em terrenos que, embora tivessem dono, estavam abandonados. As ruas foram sumindo e atualmente não existe o menor vestígio de que o local teve até um plano de urbanização, que foi abandonado porque não havia mais condições, tal o aglomerado de barracos.

Com isso a favela se tornou também perigosa, porque os poucos caminhos que existem para se chegar aos barracos no alto do morro têm muita lama. A falta de espaço não dá nem para que as crianças brinquem no local, tendo que ir para o terreno em frente à Avenida Epitácio Pessoa, onde estão o Tobogã e o circo Strudus.

— Nem aos domingos a gente pode se divertir com as pedradas, porque o Estado tirou os cinco campos de futebol que tinham por aqui, onde havia pedradas aos domingos dos clubes Juventude (que ainda existe, mas é pouco frequentado), Serrano e Aliança Brasil.

Até as lavadeiras têm problemas: como não têm espaço para lavar a roupa no morro, vão para a beira da Lagoa, mas de vez em quando a polícia proíbe e aí o serviço tem que ser feito

mesmo nas torneiras da favela, onde também estão os esgotos.

E os pés, recusam pisar

Quem ficar bem no centro da Avenida Epitácio Pessoa poderá ver no meio do morro algumas casas antigas, mas bem construídas. São aquelas que descobriram o local em 1930 e ali compraram vários terrenos. A maioria deles já se mudou, mas um continuou, o Sr. Elias Jacob.

Ele um dia foi vender roupas naquelas redondezas, gostou do local e comprou-o por sete mil réis. Com essa quantia poderia comprar três lotes no Leblon, mas como era areia, ficou ali mesmo e construiu sua casa.

Mais tarde, ao sentir que o local estava sendo invadido pelos favelados, cercou seu terreno, mas não pôde impedir que os vizinhos lhe aplicassem o golpe do gato (roubar a luz, colocando um fio entre o poste da rua e o fio que vai direto à casa com luz própria) e a água através de buracos que faziam nos próprios barracos e que chegavam ao encanamento da casa do Seu Elias.

Os outros proprietários, como Seu Narciso, Seu Linhares (que tem os maiores terrenos, Seu Maduro e Seu Amadeu, quando viram a situação resolveram mudar-se, deixando ali os terrenos para valorizar.

Outros preferiram construir casebres e alugá-los, pois foi na época de uma das maiores secas nordestinas e os flagelados vinham para o Rio dispostos a morar em qualquer local. Entretanto, quando se anunciou a remoção da favela, todos ficaram descontentes, porque ouviram dizer que perderiam as terras.

Sei lá, não sei

Quando o CHISAM convocou os proprietários para que apresentassem o documento que comprovava a compra do terreno, muitos deles não apareceram e o terreno então foi considerado abandonado.

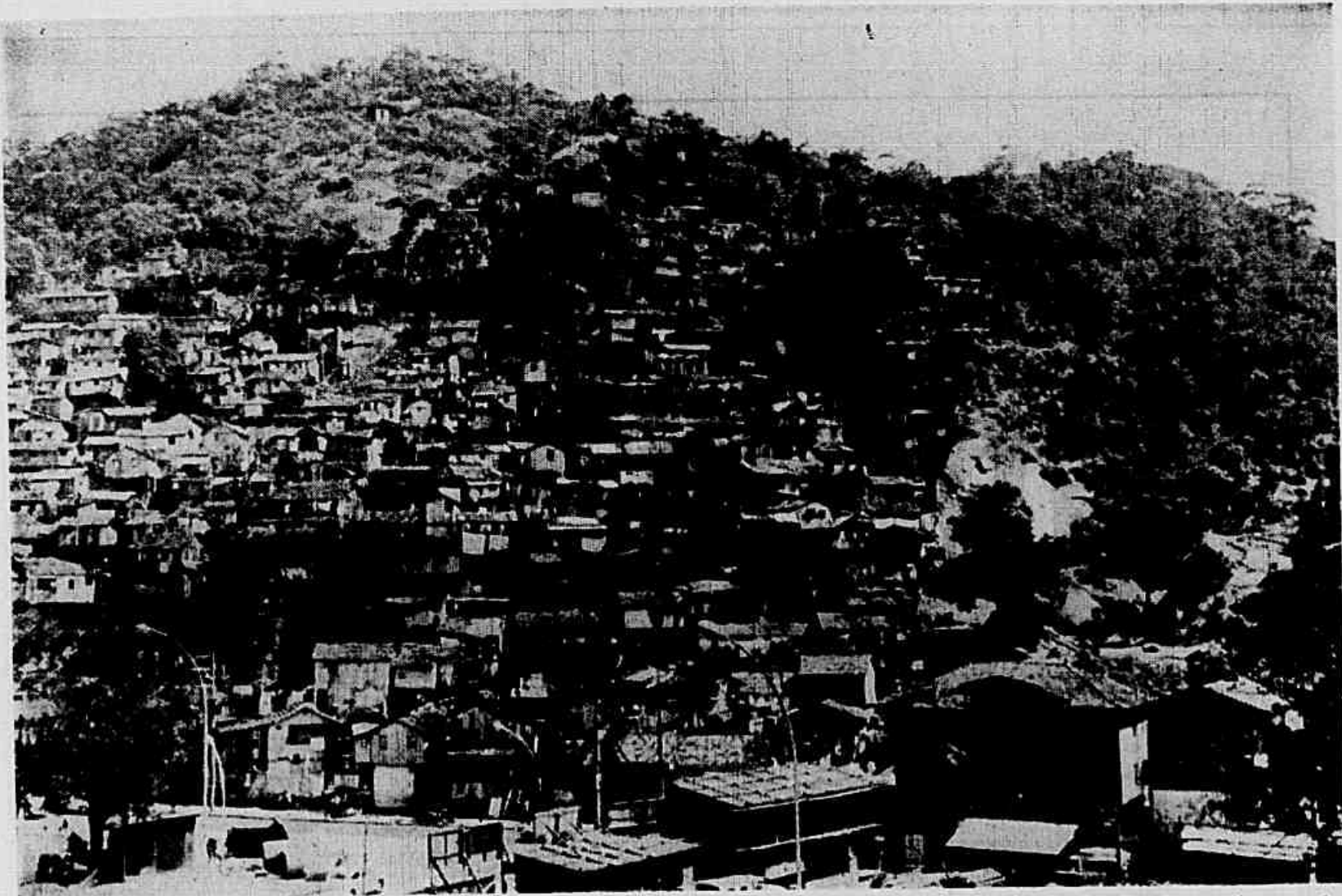
A maioria, porém, levou o documento e os que têm casas em condições não serão removidos. O Estado vai deixar as casas e posteriormente irá indenizá-los pelos terrenos.

Entretanto, o próprio Sr. Júlio Catalano, chefe da Casa Civil, adiantou que devido aos trabalhos de sustentação da encosta que trabalho de ser feitos no morro, a área está muito desvalorizada. O Governo, porém, irá indenizá-los de qualquer forma, quando necessitar do local para a construção do túnel Botafogo-Lagoa, cuja boca irá sair próximo ao Corte do Cantagalo.

Sei lá, não sei não

O Sr. Júlio Catalano afirmou ainda que possivelmente mais tarde o local deverá ser urbanizado, mas até o momento somente esses projetos fazem parte dos planos governamentais.

Enquanto isso, o CHISAM continua estudando os planos de remoção, se possível para este mês, porque a cada vez que é adiada a favela cresce mais. Os moradores removidos de outras favelas, ao invés de irem para os parques proletários, preferem continuar em favelas e procuram uma que esteja mais perto de seu local de trabalho. Os favelados da Catacumba, ou Catacumba, como a chamam seus moradores, dizem por isso que "esta é a favela grá-fina da Zona Sul. Daqui poucos querem sair."



Visto assim do alto mais parece o céu no chão, mas lá embaixo a miséria e a promiscuidade da favela são muito grandes

Catacumba troca seu cenário de poesia por apartamentos

Vera Perfeito
fotos de Alberto Jacob

SATISFEITOS pela perspectiva de morarem em apartamentos nas amarguras pelo fato de perderem seus empregos na Zona Sul, os moradores da Favela da Catacumba serão removidos até o final do mês para conjuntos residenciais e parques proletários dos subúrbios.

Além do problema do mercado de trabalho e da perda do excepcional panorama — na frente, a Lagoa Rodrigo de Freitas; atrás, o Cristo Redentor — os moradores dos 1.740 barracos da Favela da Catacumba estão diante de outro dilema: seus filhos estão ameaçados de perder o ano, pois terão de deixar as escolas públicas da Zona Sul.

Visto assim do alto

Maiores favela da Zona Sul depois da Rocinha, a Catacumba tem cerca de 10 mil moradores, dos quais 6 mil crianças em idade escolar. Os adultos, que mal ganham para comer, não podem pagar condução para as crianças continuarem estudando na Zona Sul.

Dos 10 mil favelados, 7 mil não conseguiram apartamentos em conjuntos residenciais por não terem renda suficiente; serão transferidos possivelmente para os parques proletários do Estado. Outros que estão preocupados são os pequenos comerciantes, donos de biscoiteiras, agora obrigados a mudar de ramo. Mas ainda há outros insatisfeitos: os proprietários dos terrenos, que vão receber pequenas indenizações pelo fato de os terrenos ficarem desvalorizados com os trabalhos de sustentação das encostas.

Mais parece o céu no chão

Apenas 3 mil dos favelados poderão se transferir para os apartamentos do conjunto residencial Guaporé, na Penha, pois sua renda mensal alcança Cr\$ 400,00. Eles terão de pagar mensalmente Cr\$ 75,00, Cr\$ 95,00 e Cr\$ 110,00 por apartamentos de um, dois e três quartos, além das taxas de água e luz. Esses favelados se consideram privilegiados dentro da comunidade, mas ainda assim têm restrições:

— Depois que a gente fez a ficha é que deu o estalo. Vamos gastar muito dinheiro de passagem para vir trabalhar na Zona Sul, que é onde se consegue emprego. Nossos maridos também vão ter dificuldades, pois aqui quase todo mundo é operário. As despesas vão aumentar e depois de comprar a comida vai sobrar muito pouco para a prestação; estão com medo de que não dê.

Quem faz essas restrições à mudança é Dona Maria Rocha, que se considera duplamente privilegiada: por conseguir o apartamento e por ter apenas dois filhos.

— Aqui na favela quem tem dois filhos é olhada como uma pessoa diferente. O mínimo para cada mulher em geral são cinco filhos — explica Dona Maria Rocha que apesar de tudo está feliz com a perspectiva de pela primeira vez morar em um apartamento.

Sei lá, sei lá não sei

Outros moradores da Catacumba experimentam o mesmo entusiasmo de Dona Maria Rocha, mas os pequenos comerciantes da favela estão muito apreensivos, inclusive o dono da oficina de consertos de automóveis, que não vê solução para o seu problema.

— Vou para o apartamento porque provei que tenho renda suficiente. Mas isso é só enquanto tenho a minha oficina. Lá na Penha não sei se vou arran-

jar local para montá-la. Não sei como vai ser para pagar a prestação do apartamento — disse.

Na mesma situação do mecânico estão os donos das diversas biscoiteiras da favela e os que têm empregos na Zona Sul.

— Só de passagem e comida vai o ordenado todo. E lá no subúrbio vai ser difícil arranjar emprego igual aos daqui. Resta apenas o consolo de poder morar em apartamento — justificam.

Na favela a poesia

Sete mil favelados estão ainda mais preocupados. Fizemos suas fichas na CHISAM, mas ainda não sabem para onde vão: se para as casas de triagem na Cidade de Deus ou para os parques proletários do Estado. Uma coisa é certa: eles não gostariam de ir para nenhum dos dois lugares, "pois apesar da pobreza da favela aqui tudo é mais perto."

O trocador de ônibus Paulo Roberto explica sua situação:

— A gente tem mesmo que sair, e o importante é que não fique na rua. Tenho quatro filhos para criar e apenas Cr\$ 200,00 de renda mensal; por isso o jeito é ir para onde me mandarem. Na minha situação existem centenas de pessoas. Meu barraco inclusive está condenado e não vou mandar consertar, pois tenho que mudar. Mas quando dá um temporal fico apavorado. Eles podiam era marcar logo essa data de mudança para acabar com a incerteza. Há dois nos que estamos esperando essa favela acabar para sairmos.

Fêz-se um mar, se alastrou

Quando os moradores souberam que a favela ia acabar não cuidaram mais dos barracos, e por isso tem havido vários acidentes. Ainda assim existem algumas casas de alvenaria construídas há um ano: seus moradores não acreditavam que a Catacumba fosse acabar e construíram casas melhores, reforçadas, após um incêndio. Agora terão que sair.

Os barracos da Catacumba em geral têm de 10 a 15 anos, época em que a favela cresceu muito por causa da demolição de outros aglomerados urbanos. Existem, porém, alguns barracos construídos há 25 ou 30 anos e, mesmo depois de várias reformas, não têm mais condições de continuar em pé.

E a beleza do lugar

Para servir aos moradores da Catacumba existem apenas duas escolas públicas, a do Cantagalo e a Pedro Ernesto, no Jardim Botânico.

— As de Copacabana não aceitam a gente. Dizem que somos de outro bairro, mas não é isso não. Quando a gente tem pistão ou quando dá endereço diferente, mesmo sendo na Lagoa, logo consegue vaga. O problema é que eles não gostam de aceitar favelados — explicam os moradores da Catacumba.

Com a notícia da mudança, porém, os pais estão preocupados. Se saírem até outubro, seus filhos perderão o ano ou terão que sair da Penha ou Jacarepaguá para frequentar aulas.

— Vai ser o jeito, porque não vamos deixar que os meninos percam o ano. O problema vai ser o dinheiro da passagem, pois atualmente, morando perto, já quase passamos fome para manter a turma no colégio. A gente cansa a cabeça de tanto pensar e o jeito é en-

trar na biscoiteira e passar a tarde tomando umas e outras.

Pra se entender

Na Catacumba as crianças só estudam até os 15 anos, quando concluem o curso primário. Os maiores de 25 anos são analfabetos e não sabem sequer assinar o nome. Quando os recenseadores, que ainda estão trabalhando no local, pedem que assinem o papel, os adultos transferem a tarefa aos filhos.

No meio de toda miséria e analfabetismo na favela, os recenseadores encontraram na Catacumba um quartanista de Medicina, que trabalha no Clube de Regatas do Flamengo e recebe Cr\$ 1.200,00, e um estudante de Filosofia, que acaba de embarcar para Paris, por haver ganhado uma bolsa-de-estudos na Sorbonne.

Tem que se achar

Na Favela da Catacumba a maioria dos favelados veio de Minas Gerais, Estado do Rio, Pernambuco, Ceará e Paraíba — sobretudo desses dois últimos Estados. Poucos moradores conseguiram se aposentar, pois trabalham como biscateiros de construção civil, pintores, proprietários de biscoiteiras e vendedores ambulantes. A renda em geral é inferior ao salário mínimo. Entre as mulheres, as profissões mais encontradas foram as de empregada doméstica, e balconista.

Pelas estatísticas, existem 1.740 barracos na Favela da Catacumba, mas é difícil saber-se ao certo, pois cada barraco tem sempre um porão onde vivem outras famílias. Diariamente a favela pode crescer: à noite surgem vários barracos, sobretudo nos fins de semana, quando não existe fiscalização. Além disso, as construções são feitas no alto, onde é difícil um controle dos guardas do posto policial. A população aumenta na favela com uma velocidade impressionante: 10 crianças nasceram só esta semana.

Que a vida não é só isso que se vê

Apesar da miséria e promiscuidade, é fácil encontrar nos barracos rádio, televisão, liquidificador e outros eletrodomésticos. Quem lucra com isso é o dono do relógio — medidor de energia elétrica. Quanto mais aparelhos elétricos tiver o favelado, mais ele terá de pagar pela conta de luz ao dono do relógio.

As donas-de-casa fazem suas compras nas mercearias próximas, mas só no dia em que recebem dinheiro. As biscoiteiras têm suas vantagens: são bem mais perto e vendem a prazo. Uma vaga em um barraco da favela custa de Cr\$ 50,00 a Cr\$ 80,00, e o aluguel de um barraco de três peças sai entre Cr\$ 150,00 e Cr\$ 200,00. Esse fato demonstra que mesmo os que têm ordenado fixo são obrigados a fazer biscateiras para conseguir pagar o aluguel.

É um pouco mais

— E por isso que os filhos da gente quando fazem 15 anos são obrigados a largar os estudos para começar a trabalhar e ajudar nas despesas. A essa altura os pais já estão velhos e com menos condições de arranjar trabalho — explicam os favelados.

Nos barracos os efeitos são de imagens de macumba, embora quase todos



As crianças faveladas brincam inocentemente ao lado dos fios elétricos

se digam religiosos. Nenhum deles admite ser espírita, mas "acreditam em alguma coisa." A religião presbiteriana, porém, alcançou muitos adeptos na favela: cerca de 1.500 pessoas se reúnem todos os domingos no templo erguido na subida do morro para assistir ao culto.

As condições sanitárias são as piores possíveis, havendo ainda a fossa asséptica para todos os barracos. Além disso, os animais se misturam à vida dos favelados, comendo às vezes no mesmo prato em que uma criança está almoçando.

Que os olhos não conseguem perceber

A Catacumba está dividida em quatro bairros: o primeiro é a própria Catacumba, com este nome porque quando foi iniciada há cerca de 30 anos, ficava longe dos outros bairros e seus moradores viviam praticamente isolados. Esta parte se constituiu o núcleo da favela e é onde está a maioria dos barracos.

O segundo bairro — Maranhão — está no alto da favela e tem esse nome devido a um biscoiteiro que morou no local e fornecia mercadorias deixando pendurar.

Próximo à Ponta do Pires está a Vila Anita, que teve esse nome porque as casas ali construídas na década de 1930 eram boas e mais tarde, já na década de 1950, é que os terrenos foram invadidos pelos nordestinos que fugiam da seca.

No bairro do Passarinheiro, Seu Antônio é que lhe deu o nome porque tinha muitos passarinhos, além de burros que atrelados às charretes eram atração do Jardim de Alá, no Leblon.

Com a derrubada, porém, do morro dos Cabritos, a saída do Corte de Cantagalo, é que a favela da Catacumba cresceu mesmo, pois os moradores daquele local não quiseram ir para os subúrbios e conseguiram fazer seus barracos à noite, enquanto não havia vigilância do posto policial.

As mãos não ousam tocar

Esses barracos foram sendo construídos em terrenos que, embora tivessem dono, estavam abandonados. As ruas foram sumindo e atualmente não existe o menor vestígio de que o local teve até um plano de urbanização, que foi abandonado porque não havia mais condições, tal o aglomerado de barracos.

Com isso a favela se tornou também perigosa, porque os poucos caminhos que existem para se chegar aos barracos no alto do morro têm muita lama. A falta de espaço não dá nem para que as crianças brinquem no local, tendo que ir para o terreno em frente à Avenida Epitácio Pessoa, onde estão o Tobogã e o circo Strudus.

Nem aos domingos a gente pode se divertir com as peladas, porque o Estado tirou os cinco campos de futebol que tinham por aqui, onde havia pelada aos domingos dos clubes Juventude (que ainda existe, mas é pouco frequentado), Serrano e Aliança Brasil.

Até as lavadeiras têm problemas: como não têm espaço para lavar a roupa no morro, vão para a beira da Lagoa, mas de vez em quando a polícia proíbe e aí o serviço tem que ser feito

mesmo nas torneiras da favela, onde também estão os esgotos.

E os pés, recusam pisar

Quem ficar bem no centro da Avenida Epitácio Pessoa poderá ver no meio do morro algumas casas antigas, mas bem construídas. São daqueles que descobrimos o local em 1930 e ali compraram vários terrenos. A maioria deles já se mudou, mas um continuou, o Sr. Elias Jacob.

Ele um dia foi vender roupas naquelas redondezas, gostou do local e comprou-o por sete mil réis. Com essa quantia poderia comprar três lotes no Leblon, mas como era areia, ficou ali mesmo e construiu sua casa.

Mais tarde, ao sentir que o local estava sendo invadido pelos favelados, cercou seu terreno, mas não pôde impedir que os vizinhos lhe aplicassem o golpe do gato (roubar a luz, colocando um fio entre o poste da rua e o fio que vai direto à casa com luz própria) e a água através de buracos que faziam nos próprios barracos e que chegavam ao encanamento da casa do Seu Elias.

Os outros proprietários, como Seu Narciso, Seu Linhares (que tem os maiores terrenos, Seu Maduro e Seu Amadeu, quando viram a situação resolveram mudar-se, deixando ali os terrenos para valorizar.

Outros preferiram construir casabres e alugá-los, pois foi na época de uma das maiores secas nordestinas e os flagelados vinham para o Rio dispostos a morar em qualquer local. Entretanto, quando se anunciou a remoção da favela, todos ficaram descontentes, porque ouviram dizer que perderiam as terras.

Sei lá, não sei

Quando o CHISAM convocou os proprietários para que apresentassem o documento que comprovava a compra do terreno, muitos deles não apareceram e o terreno então foi considerado abandonado.

A maioria, porém, levou o documento e os que têm casas em condições não serão removidos. O Estado vai deixar as casas e posteriormente irá indenizá-los pelos terrenos.

Entretanto, o próprio Sr. Júlio Catalano, chefe da Casa Civil, adiantou que devido aos trabalhos de sustentação da encosta que terão que ser feitos no morro, a área está muito desvalorizada. O Governo, porém, irá indenizá-los de qualquer forma, quando necessitar do local para a construção do túnel Botafogo-Lagoa, cuja boca irá sair próximo ao Corte do Cantagalo.

Sei lá, não sei não

O Sr. Júlio Catalano afirmou ainda que possivelmente mais tarde o local deverá ser urbanizado, mas até o momento somente esses projetos fazem parte dos planos governamentais.

Enquanto isso, o CHISAM continua estudando os planos de remoção, se possível para este mês, porque a cada vez que é adiada a favela cresce mais. Os moradores removidos de outras favelas, ao invés de irem para os parques proletários, preferem continuar em favelas e procuram uma que esteja mais perto de seu local de trabalho. Os favelados da Catacumba, ou Catatumba, como a chamam seus moradores, dizem por isso que "esta é a favela grá-fina da Zona Sul. Daqui poucos querem sair."

Governo não vende Acari por enquanto

A urbanização da Fazenda Botafogo, em Acari, será concluída possivelmente ainda no atual Governo, mas a venda dos terrenos destinados a médias e pequenas indústrias ocorrerá na próxima administração, o que não impediu a Cohan de tomar medidas visando impedir a especulação imobiliária.

Nos empreendimentos particulares — diz o presidente da Companhia de Habitação Popular da Guanabara, Sr. Augusto Vilas Boas — se a área se valoriza rapidamente, o comprador pode passá-la adiante com lucros. No caso da Fazenda Botafogo, adquirido o terreno para implantação de indústria e havendo desistência, "voltará às mãos da Copeg".

MERCADO DE TRABALHO

Num raio de 10 quilômetros em torno da Fazenda Botafogo, o BNH, segundo o presidente da Cohan, já tem construções de vários tipos, totalizando cerca de 20 mil unidades.

Tendo em vista esta realidade e com o justo objetivo de criar mercado de trabalho nas imediações dos núcleos residenciais é que a Carteira de Operações do BNH, presidida pelo engenheiro Gilberto Coufal, levou o problema ao Ministério do Interior, que logo ofereceu seu apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de aproveitamento da área.

O presidente da Cohan disse que "haverá tempo suficiente, no atual período administrativo, para que o Governo estadual inicie as obras na área e, possivelmente, para o término da urbanização, que poderá ser feita em seis meses."

DESTINAÇÃO

Além de uma área de 741 120 metros quadrados, reservada ao setor industrial, a Fazenda Botafogo dispõe de terrenos para a construção de 4 mil unidades de apartamentos, num conjunto de 100 blocos.

Em outra área, em lotes de 9 x 20 metros, serão construídas 1 037 casas e 41 residências comerciais. Numa terceira área, de 218 600 m², serão urbanizados 900 lotes (9 x 20 m), para construção popular.

Haverá ainda uma reserva florestal, em área de colina, que utilizará 248 820 m² do total da área da Fazenda Botafogo, de 2 340 140 m².

Relativamente ao montante do investimento na região, visando sua urbanização, o presidente da Cohan esclareceu existir uma estimativa em torno de Cr\$ 12 a Cr\$ 14 milhões.

O processo, inclusive em relação ao preço de venda da área destinada à indústria, está sendo estudado pela Carteira de Operações Sociais do BNH e pelo Conselho de Desenvolvimento, órgão estadual.

ESVAZIAMENTO

Desnecessário seria assinalar que não se cogitou da concessão de isenção de impostos, por parte do Governo, para indústrias localizadas na área. As isenções tributárias na Guanabara — prossegue o presidente da Cohan — poderiam provocar distorções em relação às indústrias tradicionais.

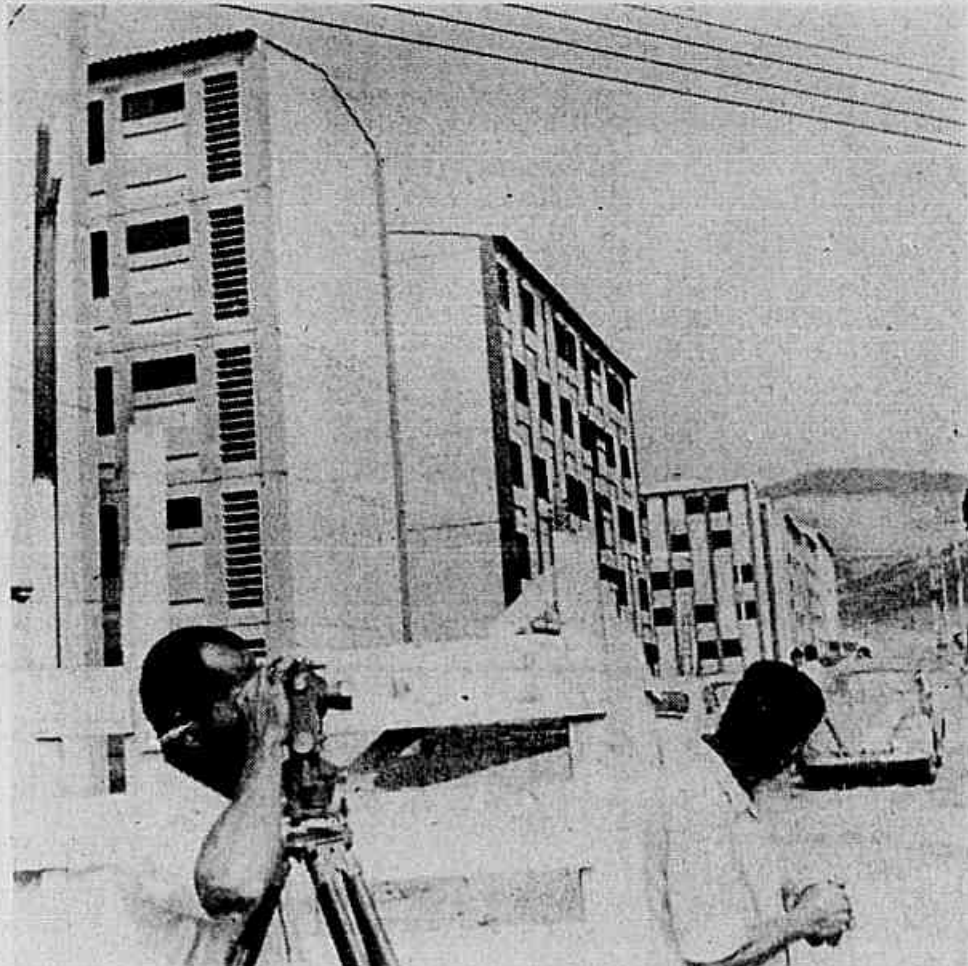
Os terrenos serão, assim, vendidos na forma de praxe. Considera-se que, além da recuperação pelo pagamento dos terrenos, o Estado será remunerado com novos empregos e mais tributos. Frisou ainda o Sr. Augusto Vilas Boas "tratar-se de autêntica medida contra o tão propagado esvaziamento da Guanabara".

Para adquirir o terreno o candidato terá de apresentar estudo de viabilidade e projeto executivo que serão analisados pelos órgãos técnicos da Copeg. Terá ainda o interessado que implantar a indústria em prazo estabelecido pelo Governo.

Comparando o projeto a ser executado na Fazenda Botafogo com o do Distrito Industrial de Santa Cruz, o presidente da Cohan deixou claro que se tratam de planos completamente diferentes. Ao ressaltar que há muito tempo as autoridades estaduais e federais se preocupam com o aproveitamento da Fazenda Botafogo, disse ainda que, em Santa Cruz, fixar-se-ão prioritariamente indústrias de base.

O núcleo da Fazenda Botafogo, destinado à média indústria, será, inclusive, auxiliar do outro que, naturalmente, fornecerá os insumos a serem elaborados das fábricas implantadas na região de Acari.

A BOA TROCA



Os favelados trocarão seus barracos de madeira por esses apartamentos novos

Conjunto de Brás de Pina espera ex-favelados com novos hábitos

No alto do morro de onde se avista todo o Conjunto Habitacional da Rua Guaporé, em Brás de Pina, que começará a abrigar, a partir do dia 18, os moradores da Favela da Catacumba, dois garotos divertem-se saltando pipas. Eles moram ali, nos fundos do conjunto, com as famílias em diversos barracos de madeira.

Por enquanto os garotos ainda não sabem que perto deles irão morar centenas de favelados em condições higiênicas e habitacionais melhoradas, capazes de fazer inveja. Mas o morador terá que se desfazer de seus velhos hábitos e amadurecer para levar uma vida compatível com o novo ambiente.

MUNDO DIFERENTE

O favelado que para lá for transferido, por exemplo, ficará sabendo que a lei do silêncio terá que ser respeitada, no horário habitual. Depois das 22 horas, nada de batucadas e serenatas. Não haverá mais discussões e mortes na porta das tendinhas, como na favela. É proibido pendurar roupas nas janelas e jogar lixo no chão.

O violão, a cuica e o pandeiro, velhas amizades serão aposentados em um canto. Quem quiser levar o vira-latas, que o mantenha preso no apartamento, para não perturbar a vizinhança. O papagaio que fala Maria e o curió cantador vão se sentir mais alegres num mundo diferente.

rente pintado de azul, branco e amarelo, as cores dos apartamentos.

Morando no conjunto, haverá sempre algumas coisas que lembrarão a favela, como as escadas, que dão acesso aos andares, lembram as subidas do morro; hábito de pedir um pouquinho de açúcar ou de arroz à vizinha. As brigas das crianças por causa dos brinquedos velhos que apanharam no lixo, quando estavam na favela. A lata velha, os pés no chão, o rosto humilde da lavadeira, samba no rádio.

NINGUÉM SABE NADA.

— Moro aqui perto — disse um senhor — e quero comprar um apartamento desses, como é que eu faço?

— Não é para vender; já está vendido. Aqui vão morar os favelados da Catacumba — respondeu um fiscal do conjunto.

O homem se surpreende com a resposta e acha um absurdo. Pouca gente sabe, ali perto, por falta de informação, que os moradores da Catacumba vão para lá a partir do dia 18. O dono de um bar na Rua Guaporé é um dos poucos que sabem e já está se preparando para atender a nova freguesia, renovando o estoque de bebidas e mercadorias.

— Vou ver se ganho um bom dinheiro agora — disse Seu Joaquim — e depois reformar a casa. Vem gente aí acres-

centou, mas não vou vender fiado a ninguém.

ADAPTAÇÃO

Inicialmente os favelados irão enfrentar os problemas de adaptação para ir ao trabalho e vir para casa. A estação de trem de Brás de Pina passa a um quilômetro do conjunto. Várias linhas de ônibus circulam pela Rua Bento Cardoso, paralela à Rua Guaporé, onde não há transporte. As passagens custam entre Cr\$ 0,40 e Cr\$ 0,70.

O conjunto está situado no perímetro de atendimento do Hospital Getúlio Vargas, distante três quilômetros. Há um posto de saúde do INPS bem próximo, e uma farmácia que, se não estiver de plantão, obrigará o morador a andar bastante para comprar um remédio. Existem diversas casas comerciais nas imediações que vendem gêneros alimentícios e outras mercadorias.

INFRA-ESTRUTURA

Apenas 980 unidades do conjunto estão prontas para receber os favelados, com água, luz e esgotos. Na outra parte, que compreende 1 920 apartamentos, faltam as obras de infra-estrutura. Estas obras serão concluídas, por etapas, dentro de 90 dias. Na manhã de ontem havia homens trabalhando no conjunto. Eles estavam fazendo o levantamento topográfico do local, para permitir urbanização das ruas que separam os blocos do conjunto ainda cercado por matas de capim.

DEIXE ESTA GIRAFA MUDAR SUA VIDA!

Ela quer dar o apartamento ou a casa que você precisa para se livrar do aluguel.

Ela quer pôr nas suas mãos a Variant zerinho que você precisa para se livrar do ônibus.

Ela quer colocar na sua casa uma porção de coisas úteis e caras, como televisor, geladeira, móveis etc. Para você não ter que comprar.

Girafa é tutu que não acaba mais.

Ela dá 50 mil tôdas as semanas no maior show de prêmios quentes que alguém já teve o peito de promover na televisão brasileira.

Com J. Silvestre, o animador que já deu tantas alegrias a meio mundo.

Mais 25 mil todos os meses pela Loteria Federal.

Mais 60 mil no Girafão de dezembro (antes do Natal, claro) e julho.

Mais as sensacionais visitas da Girafa, distribuindo presentes e mais presentes.

Pense bem: você nunca teve tantas chances de ganhar.

Sem perder nenhum centavo.

Porque, de qualquer jeito, você ganha, recebendo de volta todo o seu dinheiro, em artigos de primeira linha

que você mesmo escolhe nas lojas da Exposição. E olhe que na Exposição tem mais de 25 mil artigos.

O negócio é jogar na Girafa.

Ela excede!

PLANO GIRAFA
Da Exposição
É CASA PRÓPRIA PRA VOCÊ



As Variant da Girafa tem garantia em dobro: são da

star

Governo não vende Acari por enquanto

A urbanização da Fazenda Botafogo, em Acari, será concluída possivelmente ainda no atual Governo, mas a venda dos terrenos destinados a médias e pequenas indústrias ocorrerá na próxima administração, o que não impediu a Cohab de tomar medidas visando impedir a especulação imobiliária.

— Nos empreendimentos particulares — diz o presidente da Companhia de Habitação Popular da Guanabara, Sr. Augusto Vilas Boas — se a área se valoriza rapidamente, o comprador pode passá-la adiante com lucros. No caso da Fazenda Botafogo, adquirindo o terreno para implantação de indústria e havendo desistência, "voltará às mãos da Copeg".

MERCADO DE TRABALHO

Num raio de 10 quilômetros em torno da Fazenda Botafogo, o BNH, segundo o presidente da Cohab, já tem construções de vários tipos, totalizando cerca de 20 mil unidades.

— Tendo em vista esta realidade e com o justo objetivo de criar mercado de trabalho nas imediações dos núcleos residenciais é que a Carteira de Operações do BNH, presidida pelo engenheiro Gilberto Coufal, levou o problema ao Ministro do Interior, que logo ofereceu seu apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de aproveitamento da área.

O presidente da Cohab disse que "haverá tempo suficiente, no atual período administrativo, para que o Governo estadual inicie as obras na área e, possivelmente, para o término da urbanização, que poderá ser feita em seis meses".

O importante é fazer — afirmou o Sr. Augusto Vilas Boas, repetindo uma frase de Ruy Mauro de Carvalho — a negociação dos terrenos destinados a indústrias — são cerca de 74 módulos, cada um com 10 mil metros quadrados — provavelmente ocorrerá no próximo Governo, "o que, ao invés de encargos, irá carrear para o Erário os benefícios de uma proveitosa arrecadação tributária."

DESTINAÇÃO

Além de uma área de 741 120 metros quadrados, reservada ao setor industrial, a Fazenda Botafogo dispõe de terrenos para a construção de 4 mil unidades de apartamentos, num conjunto de 100 blocos.

Em outra área, em lotes de 9 x 20 metros, serão construídas 1 037 casas e 41 residências comerciais. Numa terceira área, de 218 600 m², serão urbanizados 900 lotes (9 x 20 m), para construção popular. Haverá ainda uma reserva florestal, em área de colina, que utilizará 248 820 m², do total da área da Fazenda Botafogo, de 2 340 140 m².

Relativamente ao montante do investimento na região, visando sua urbanização, o presidente da Cohab esclareceu existir uma estimativa em torno de Cr\$ 12 a Cr\$ 14 milhões.

O processo, inclusive em relação ao preço de venda da área destinada à indústria, está sendo estudado pela Carteira de Operações Sociais do BNH e pelo Conselho de Desenvolvimento, órgão estadual.

Segundo o Sr. Augusto Vilas Boas, o Conselho poderá optar pela incorporação da urbanização ao preço de venda; pela absorção pelo Estado dos custos da urbanização e ainda pela absorção parcial do custo na venda dos terrenos.

ESVAZIAMENTO

— Desnecessário seria assinalar que não se cogitou da concessão de isenção de impostos, por parte do Governo, para indústrias localizadas na área. As isenções tributárias na Guanabara — prossegue o presidente da Cohab — poderiam provocar distorções em relação às indústrias tradicionais.

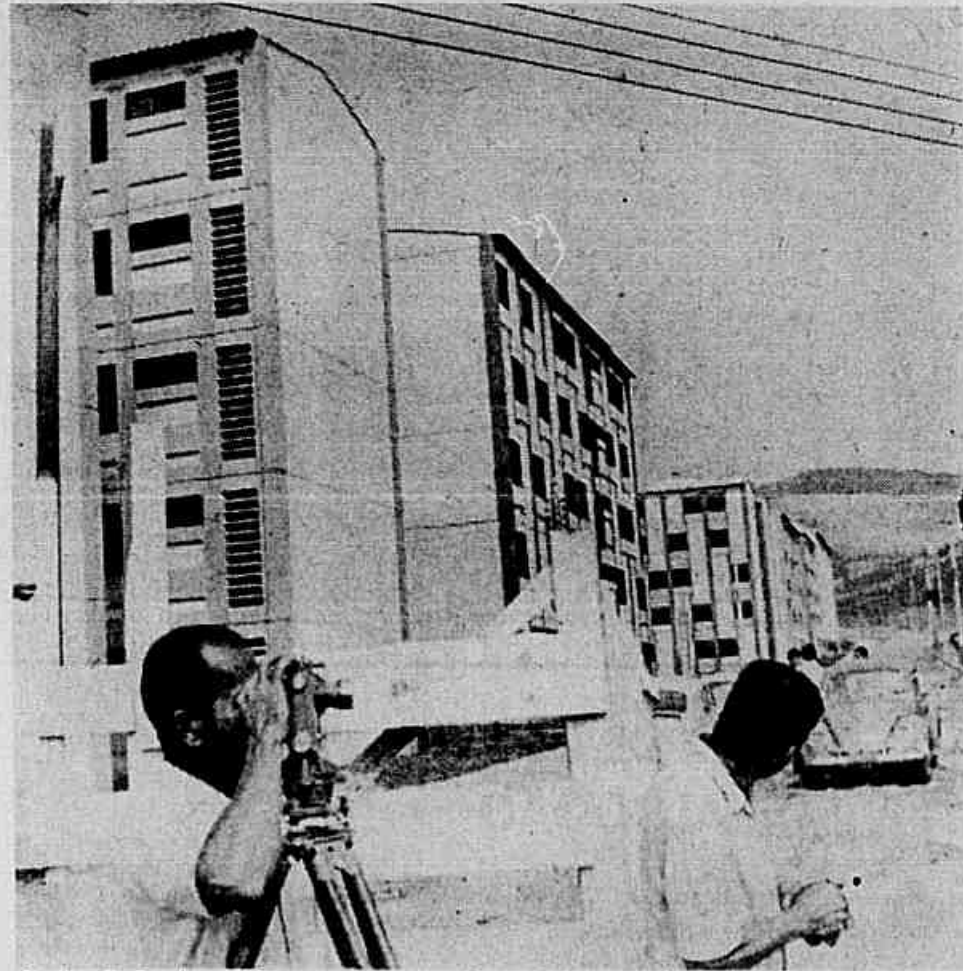
Os terrenos serão, assim, vendidos na forma de praxe. Considera-se que, além da recuperação pelo pagamento dos terrenos, o Estado será remunerado com novos impostos e mais tributos. Frisou ainda o Sr. Augusto Vilas Boas "tratar-se de autêntica medida contra o tão propagado esvaziamento da Guanabara".

Para adquirir o terreno o candidato terá de apresentar estudo de viabilidade e projeto executivo que serão analisados pelos órgãos técnicos da Copeg. Terá ainda o interessado que implantar a indústria em prazo preestabelecido pelo Governo.

Comparando o projeto a ser executado na Fazenda Botafogo com o do Distrito Industrial de Santa Cruz, o presidente da Cohab deixou claro que se tratam de planos completamente diferentes. Ao ressaltar que há muito tempo as autoridades estaduais e federais se preocupam com o aproveitamento da Fazenda Botafogo, disse ainda que, em Santa Cruz, fixa-se de prioritariamente indústrias de base.

O núcleo da Fazenda Botafogo, destinado à média indústria, será inclusive, auxiliar do outro que, naturalmente, fornecerá os insumos a serem elaborados nas fábricas implantadas na região de Acari.

A BOA TROCA



Os favelados trocarão seus barracos de madeira por esses apartamentos novos

Conjunto de Brás de Pina espera ex-favelados com novos hábitos

No alto do morro de onde se avista todo o Conjunto Habitacional da Rua Guaporé, em Brás de Pina, que começará a abrigar, a partir do dia 18, os moradores da Favela da Catacumba, dois garotos divertem-se soltando pipas. Eles moram ali, nos fundos do conjunto, com as famílias em diversos barracos de madeira.

Por enquanto os garotos ainda não sabem que perto deles irão morar centenas de favelados em condições higiênicas e habitacionais melhoradas, capazes de fazer inveja. Mas o morador terá que se desfazer de seus velhos hábitos e amadurecer, para levar uma vida compatível com o novo ambiente.

MUNDO DIFERENTE

O favelado que para lá for transferido, por exemplo, ficará sabendo que a lei do silêncio terá que ser respeitada, no horário habitual. Depois das 22 horas, nada de batucadas e serenatas. Não haverá mais discussões e mortes na porta das tendinhas, como na favela. É proibido pendurar roupas nas janelas e jogar lixo no chão.

O violão, a cuica e o pandeiro, velhas amizades serão aposentados em um canto. Quem quiser levar o vira-latas, que o mantenha preso no apartamento, para não perturbar a vizinhança. O papagaio que fala Maria e o curio cantador vão se sentir mais alegres num mundo dife-

rente pintado de azul, branco e amarelo, as cores dos apartamentos.

Morando no conjunto, haverá sempre algumas coisas que lembrarão a favela, como as escadas, que dão acesso aos andares, lembram as subidas do morro; hábito de pedir um pouquinho de açúcar ou de arroz à vizinha. As brigas das crianças por causa dos brinquedos velhos que apanharam no lixo, quando estavam na favela. A lata velha, os pés no chão, o rosto humilde da lavadeira, samba no rádio.

NINGUÉM SABE NADA.

— Moro aqui perto — disse um senhor — e quero comprar um apartamento desses, como é que eu faço?

— Não é para vender; já está vendido. Aqui vão morar os favelados da Catacumba — respondeu um fiscal do conjunto.

O homem se surpreende com a resposta e acha um absurdo. Pouca gente sabe, ali perto, por falta de informação, que os moradores da Catacumba vão para lá a partir do dia 18. O dono de um bar na Rua Guaporé é um dos poucos que sabem e já está se preparando para atender a nova freguesia, renovando o estoque de bebidas e mercadorias.

— Vou ver se ganho um bom dinheiro agora — disse Seu Joaquim — e depois reformar a casa. Vem gente aí acres-

centou, mas não vou vender fiado a ninguém.

ADAPTAÇÃO

Inicialmente os favelados irão enfrentar os problemas de adaptação para ir ao trabalho e vir para casa. A estação de trem de Brás de Pina passa a um quilômetro do conjunto. Várias linhas de ônibus circulam pela Rua Bento Cardoso, paralela à Rua Guaporé, onde não há transporte. As passagens custam entre Cr\$ 0,40 e Cr\$ 0,70.

O conjunto está situado no perímetro de atendimento do Hospital Getúlio Vargas, distante três quilômetros. Há um posto de saúde do INPS bem próximo, e uma farmácia que, se não estiver de plantão, obrigará o morador a andar bastante para comprar um remédio. Existem diversas casas comerciais nas imediações que vendem gêneros alimentícios e outras mercadorias.

INFRA-ESTRUTURA

Apenas 960 unidades do conjunto estão prontas para receber os favelados, com água, luz e esgotos. Na outra parte, que compreende 1 920 apartamentos, faltam as obras de infra-estrutura. Estas obras serão concluídas, por etapas, dentro de 90 dias. Na manhã de ontem havia homens trabalhando no conjunto. Eles estavam fazendo o levantamento topográfico do local, para permitir urbanização das ruas que separam os blocos do conjunto ainda cercado por muros de cimento.

DEIXE ESTA GIRAFÁ MUDAR SUA VIDA!

Ela quer dar o apartamento ou a casa que você precisa para se livrar do aluguel.

Ela quer pôr nas suas mãos a Variant zerinho que você precisa para se livrar do ônibus.



Ela quer colocar na sua casa uma porção de coisas úteis e caras, como televisor, geladeira, móveis etc. Para você não ter que comprar.

Girafa é tutu que não acaba mais.

Ela dá 50 mil tôdas as semanas no maior show de prêmios quentes que alguém já teve o peito de promover na televisão brasileira.

Com J. Silvestre, o animador que já deu tantas alegrias a meio mundo.

Mais 25 mil todos os meses pela Loteria Federal.

Mais 60 mil no Girafão de dezembro (antes do Natal, claro) e julho.

Mais as sensacionais visitas da Girafa, distribuindo presentes e mais presentes.

Pense bem: você nunca teve tantas chances de ganhar.

Sem perder nenhum centavo.

Porque, de qualquer jeito, você ganha, recebendo de volta todo o seu dinheiro, em artigos de primeira linha

que você mesmo escolhe nas lojas da Exposição. E olhe

que na Exposição tem mais de 25 mil artigos.

O negócio é jogar na Girafa.

Ela excede!

PLANO GIRAFÁ
Da Exposição
É CASA PRÓPRIA PRA VOCÊ!



As Variant da Girafa tem garantia em dobro: são da

star

UB elege delegados 5.ª-feira

Brasília (SUCURSAL) — A Universidade de Brasília marcou para a próxima quinta-feira as eleições para delegados junto aos seus 28 departamentos. O prazo das inscrições, já prorrogado, termina amanhã, às 17 horas, mas até agora só se inscreveram seis candidatos.

Membros de oito dos 12 departamentos extintos da UB reuniram-se ontem para examinar o assunto, decidindo, por cinco votos contra dois, uma abstenção, participar do pleito, se for diminuída de seis para cinco semestres letivos a exigência para os candidatos.

EXIGÊNCIA

Os candidatos a representante do Departamento deverão ser alunos do ciclo profissional, estar matriculados em pelo menos uma disciplina na unidade que pretendem representar e ter pelo menos cinco semestres letivos.

O regimento da Universidade de Brasília estabelece que os estudantes terão representação com direito a voto nos órgãos colegiados, devendo atuar em colaboração com a administração, os corpos docente, técnico e administrativo, na condução dos trabalhos universitários.

São Paulo terá salão aeronáutico

São Paulo (SUCURSAL) — O 1.º Salão Internacional Aeroespacial do Brasil — SIA — organizado pela Alcântara Machado e patrocinado pelo Ministério da Aeronáutica, será realizado de 21 a 30 de abril de 1972 em São Paulo, no Parque Anhembi.

O SIA está sendo considerado pelos técnicos de indústria aeronáutica do país como um ponto de encontro de especialistas de todo o mundo. Será também um local de transações industriais, a exemplo do que ocorre em Turin, Hanover, Le Bourget e Farnborough, onde são realizados mostras semelhantes.

OS SETORES

Os principais setores do 1.º Salão Aeroespacial são os seguintes: a) Aviação, helicópteros e trens de aterrissagem; b) Unidades de propulsão: motores e turbinas; e c) Mistela; d) Equipamento embarcado; e) Instrumentos de navegação; f) Equipamento eletrônico; g) Equipamento para aeroportos; h) Aerofotogrametria e cartografia; i) Materiais-prima e equipamento industrial; j) Pesquisa e desenvolvimento.

Câmara ouve compositores de música

Brasília (SUCURSAL) — Depois de ouvir vários compositores, a Comissão de Educação da Câmara deve voltar atrás em sua tendência pela aprovação do projeto que dispensa o pagamento de direitos autorais por músicos executados ou interpretados em bailes de entidades escolares ou assistenciais.

O projeto pertence ao Deputado Altair Lima (MDB — Estado do Rio) e foi considerado constitucional pela Comissão de Justiça da Câmara. Estende a licença também aos bailes e funções organizadas por clubes esportivos e sociais e reservados apenas para seus sócios, sem a cobrança de ingresso.

PELA REJEIÇÃO

A matéria deveria ter sido aprovada pela Comissão quarta-feira, passando a sua apreciação foi adiada por ter surgido na ocasião um desentendimento entre seu autor e o futuro Governador do Acre, Deputado Vanderlei Dantas (Arena), que tentou obter a opinião do Ministério da Educação sobre o projeto antes da decisão.

Jornalista mata mulher e se suicida

O jornalista Edmundo Pinto Madeira, de 69 anos, foi encontrado morto ontem à tarde, ao lado do cadáver de sua mulher, no apartamento 405 do Edifício Alexandre Borgen (Avenida Alcaide de Paiva, 519). A polícia chegou a conclusão que ele matou a mulher a golpes de pe-de-cabra e se suicidou em seguida, atirando os registros de gás.

Nadir Vieira da Costa, de 59 anos, apresentava vários ferimentos na cabeça, e na sala os móveis e objetos em desalinho demonstraram que houve luta entre o casal, antes do crime. Ela era funcionária do Ministério da Fazenda e proprietária do apartamento onde residia com o marido.

Banco do Brasil faz a maior obra arquitetônica do Rio

O maior conjunto arquitetônico do Rio está sendo construído no Andaraí para abrigar o Centro Administrativo do Banco do Brasil, que hoje ainda se serve de prédios alugados e espalhados pela cidade.

A primeira fase da obra estará concluída em dois anos e o conjunto, depois de pronto, ocupará uma área de cerca de 80 mil m², com garagem para 500 veículos, praça elevada com jardins, quatro lagos e um auditório para a população do bairro, além do edifício principal de 14 pavimentos, em dois blocos.

O QUE VAI TER

O Centro Administrativo do Banco do Brasil, na Rua Barão de São Francisco, abrigará os serviços de centro de computação, engenharia, centro de treinamento, serviço médico, oficinas, almoxarifado geral e gráfica. A obra foi confiada à firma Rossi Engenharia, a mesma que executa o alargamento da praia de Copacabana.

O projeto foi encomendado pelo Banco do Brasil ao escritório de arquitetura M. M. Roberto (que projetou a estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont), encarregado, também, de planejar os centros de computação de dados de São Paulo e Porto Alegre.

O arquiteto Mauricio Roberto explicou que "nosso primeiro cuidado foi enquadrar urbanisticamente o conjunto dentro da área que o circunda".

Para isso, propusemos o seguinte: os edifícios dos extremos, o bloco do serviço médico e o do posto de serviço, ficam afastados das divisas e têm alturas condizentes com o do casarão contíguo. Na parte posterior do terreno, que faz divisa com o vizinho, deixamos, propositalmente, um espaço verde para abrigar a futura construção vizinha e abrir fachada para este lado, evitando a desagradável visão da empresa cega.

A plataforma que une arquiteturalmente todo o conjunto está colocada cinco metros acima do nível da rua, de onde é acessível por rampas e escadarias suaves (degraus de 12 cm de altura e 40 cm de piso). Essa plataforma se constituirá numa praça, com lagos e jardins, para uso da população do bairro.

A SOLUÇÃO

O programa do Banco do Brasil exigia três pavimentos térreos — explica o arquiteto Mauricio Roberto — um para receber a garagem para 500 carros; outro para abrigar o enorme almoxarifado geral (15 mil m²), as oficinas, gráficas, etc., e o terceiro, onde se localizariam as entradas dos edifícios, que exigiam uma escala compatível com a grandeza do conjunto.

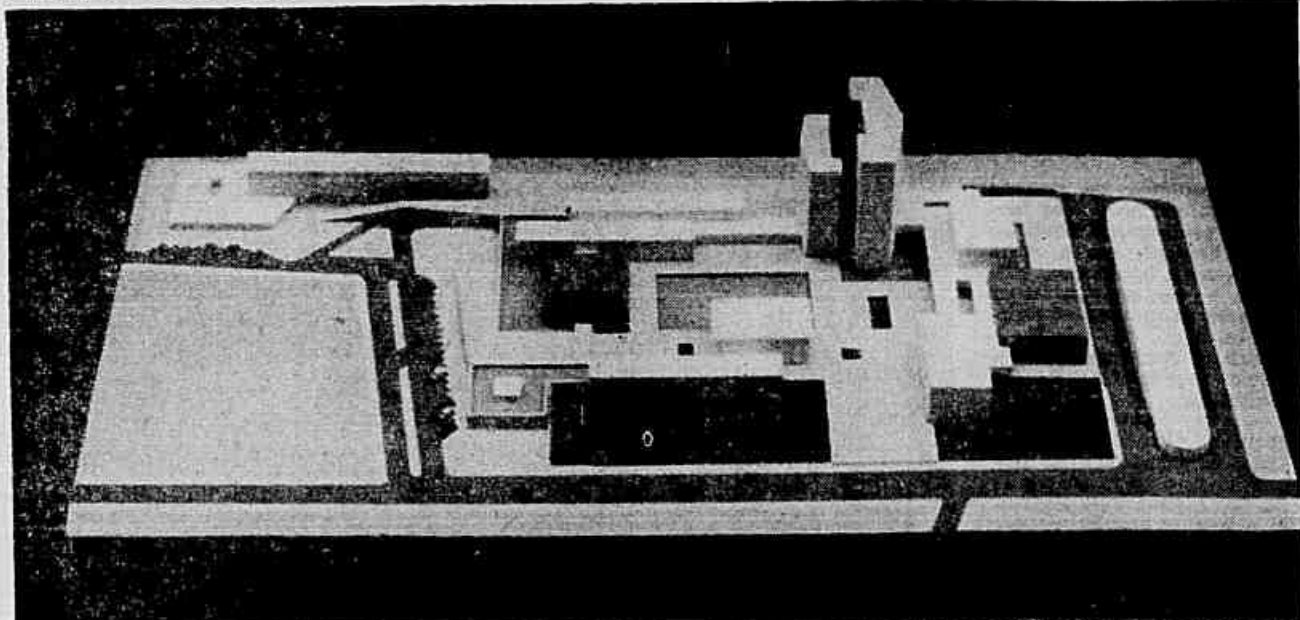
A solução adotada foi a seguinte: a 1,50 m abaixo do nível da rua, colocou-se o primeiro pavimento térreo, constituído pela grande garagem; a um nível 1,65 m acima da rua, o segundo pavimento com as oficinas e outros serviços e, no nível dois, a praça de entrada.

A obra já se encontra na etapa das fundações. O arquiteto Mauricio Roberto acredita que a primeira fase estará pronta dentro de dois anos. Os prédios possuem estruturas calculadas para receberem mais três pavimentos.

O escritório M. M. Roberto já concluiu os projetos para os Centros de Computação do Banco do Brasil em São Paulo e Porto Alegre. O primeiro ficará situado na Avenida Marginal, no bairro de Santo Amaro, e poderá crescer de acordo com as necessidades do serviço.

O de Porto Alegre, com 32x290 m, ficará na Avenida do Estado e terá o fundo das lajes, elevadores e canaletas transparentes, iluminadas à noite. A obra já se encontra em fase de abertura de concorrência para escolha da firma construtora.

PROJETO AMPLO



O conjunto onde se instalará o Centro Administrativo do Banco do Brasil ocupa 80 mil metros quadrados

VENDA DE USINA DE ALGODÃO

A Superintendência do Vale do São Francisco — SUVALE — torna público que foi suspensa a realização da Tomada de Preços relativa ao Edital 4/70 BHZ, para alienação de usinas de algodão, marcada para o dia 15/9/70 em Salvador. (P)

Cobranças para o Estado da Bahia

Firma especializada em cobranças ativas e passivas, radicada em Salvador, aceita para todo o Estado, sendo de qualquer valor ou época de vencimento. Soluções rápidas. Temos equipe especializada para localizar e cobrar seu devedor e damos assistência jurídica gratuita. Não cobramos onus antecipado. Cartas para "PRODEB" — Rua Chile número 22 — 7.º — sala 707 — Edf. Des. Bráulio Xavier — SALVADOR — BAHIA. (P)



THUYA AVÍCOLA SIMÕES

MEDICAÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CAROCOS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOES, PATOS, POMBOS, PASSAROS E AVES EM GERAL

Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Matoso, 33 - Rio - GB e na SCAL-RIO

Torne útil sua última homenagem a um parente ou amigo enviando um cartão "In Memoriam", da Pro Matre. Seu donativo, qualquer que seja, será sempre bem recebido. Sua lembrança irá se transformar na criança que nasce.

Ajude Uma Criança a Nascer na Pro Matre

PRO MATRE

Av. Venezuela, 153 — Rio. Tels.: 243-6875/243-0014.

INSTITUTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA EDITAL

CONCURSO DE AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS

1. Os candidatos abaixo relacionados, habilitados no concurso realizado em cumprimento à IS n.º SSG-605/6, de 14 de maio de 1968, para provimento no cargo de AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS, estão convidados a comparecer na Coordenação de Pessoal, na Avenida Marechal Câmara, 370 — 6.º andar — sala 607, no horário de 10,00 às 16,00 horas, até o dia 28 de setembro de 1970, para fins de admissão neste Instituto, no cargo de AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

CARLOS ALBERTO DA SILVA GUIMARÃES
GODFREDO DE CARVALHO AUGUSTO
MARIA JOSÉ DA SILVA
MARIA SALETE FONTENELE MACEDO
ROBERTO DE OLIVEIRA
WANDA FEITOSA DE MENDONÇA

2. O não comparecimento dos interessados, no prazo estipulado, será considerado como desistência à admissão.

3. O presente edital é publicado para fins previstos no item 13 do Regulamento do Pessoal Empregado do INPS, Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1970.

(a) Tufic Constantino Ibrahim Farah
Coordenador de Pessoal

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ASSESSORES E EXECUTIVOS PROFE III

curso de administração financeira

Os Engenheiros, Economistas e Administradores de Empresa poderão, até o dia 25 de setembro, fazer sua inscrição no

curso de administração financeira do centro nacional de produtividade na indústria. O Curso terá a duração aproximada de 170 h (4 meses).

cadeiras: Contabilidade (35 h), Administração Financeira (35 h), Simulação Bancária (10 h), Legislação Fiscal (10 h), Organização Industrial (15 h), Economia de Empresas (35h), Mercadologia (30 h).

Horário das aulas: 18 h 30 m às 20 h 50 m

Início do Curso: 1.º de outubro de 1970

inscrições: centro nacional de produtividade na indústria

Rua Senador Dantas, 74 - 14. andar
TELS. 242-6697 E 231-0887
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — DIN

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília "RODOBRAS" AVISO

A Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília "Rodobras", comunica que se acham afixados no 9.º andar do Bloco 9 da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, os Editais de Tomadas de Preços números 03-ROD-CTAB-70 e 02-ROD-CTAB-70, a serem realizadas às 15,00 horas dos dias 28 e 29 de setembro próximo vindouro no endereço supracitado, para aquisição de motoscrapers de pneus, tratores de esteiras e tratores agrícolas de pneus para o órgão. Brasília, 09 de setembro de 1970. Eng. RUBENS ALVES GARCIA Presidente da Comissão de Tomada de Preços. (P)

HERNIAS DOBBS TRUSS, fundas americanas, eliminam os males da hernia. AV. RIO BRANCO 133 - 18.º.

Alisto V. nunca viu!... Princess - uma simples portátil, mas escreve como se fosse impresso - venha conhecer - ICO IMPORT. Rua Rodrigo Silva 42-4.º andar - Tel. 252-8489

AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA, AMANHÃ, DIA 14, EM LOGRADOUROS DO CENTRO DA CIDADE

Para possibilitar a execução de serviços inadiáveis em equipamentos da Estação Frei Caneca, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica, amanhã, segunda-feira, dia 14, entre as 5 e as 6 horas, nos seguintes logradouros do Centro da Cidade:

Ruas: Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Quitanda, São Bento, Conselheiro Saraiva, Visconde de Itaboraí, Ouvidor, Gonçalves Dias, Buenos Aires, Carmo, Rosário, Uruguiana, Andradinhas, Mercado, Sete de Setembro, Rodrigo Silva, São José, Carioca, México (entre as Avenidas Almirante Barroso e Nilo Peçanha), Senador Dantas (entre a Rua Alvaro Alvim e o Largo da Carioca), Debret, Borja Castro, Manuel de Carvalho, Heitor de Melo e adjacências; Avenidas: Presidente Vargas (lado ímpar, entre as Ruas Visconde de Itaboraí e Andradinhas), Rio Branco (entre as Avenidas Presidente Vargas e Almirante Barroso), Erasmo Braga, Nilo Peçanha (entre as Avenidas Erasmo Braga e Rio Branco), Graça Aranha (entre a Av. Nilo Peçanha e a Rua São José), Treze de Maio (entre a Rua Bitencourt da Silva e o Largo da Carioca) e Almirante Barroso (entre o Largo da Carioca e a Avenida Graça Aranha).

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A.

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

USINA DE MARIMBONDO

AVISO AOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS HIDRÁULICAS

1. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (FURNAS) receberá em seu escritório central, até o dia 30 de outubro de 1970, pedidos de pré-qualificação de fornecedores para o projeto, fabricação e fornecimento de comportas, stoplogs, e grades de proteção para instalação na Usina de Marimbondo.

2. O fornecimento deverá abranger os seguintes equipamentos:

- 4 Comportas de vertedouro, medindo 15 x 18,5 m, com guinchos e pertences;
- 8 Comportas de tomada d'água, medindo 7 x 13 m, com guinchos e pertences;
- 8 Conjuntos de Grades de Proteção da tomada d'água cobrindo uma área total de 2.100 m²;
- 2 Conjuntos de Stoplogs da tomada d'água, medindo cada um 9 x 15 m;
- 2 Conjuntos de comportas dos tubos de sucção, cobrindo cada conjunto uma área aproximada de 120 m²;
- 10 Comportas das aberturas de desvio medindo cada uma 5 x 7 m.

3. Os pagamentos deverão ser efetuados com os fundos resultantes de um acordo de financiamento conjunto assinado entre FURNAS, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e agências de financiamento de diversos países industriais.

4. Poderão solicitar pré-qualificação firmas de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e da Suíça.

5. Os convites para apresentação de propostas serão enviados apenas aos fabricantes selecionados entre os que se candidataram, de acordo com o julgamento de FURNAS. O envio da documentação de concorrência, esta programada para o final do ano de 1970. A adjudicação do contrato está prevista para agosto/setembro 1971.

6. Os interessados deverão solicitar e remessa das instruções para pré-qualificação, dirigindo-se a FURNAS como segue:

Por carta: CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. DIRETORIA DE CONTRATOS E SUPRIMENTOS. Departamento de Contratos. Rua São José, 10 — 8.º andar. Rio de Janeiro — 20-21. Guanabara — Brasil.

Por telegrama: RIOFURNAS RIO DE JANEIRO DIRETORIA DE SUPRIMENTOS. FURNAS RIO S.P. 037/118.

Por telex: FURNAS RIO S.P. 037/118.

Atenção: Diretoria de Contratos e Suprimentos.

Na correspondência deverá ser feita referência a: MARIMBONDO — ESTRUTURAS HIDRÁULICAS.

UB elege delegados 5.ª-feira

Brasília (Socursal) — A Universidade de Brasília marcou para a próxima quinta-feira as eleições para delegados junto aos seus 29 departamentos. O prazo das inscrições, já prorrogado, termina amanhã, às 17 horas, mas até agora só se inscreveram seis candidatos.

Membros de oito dos 12 departamentos extintos da UB reuniram-se ontem para examinar o assunto, decidindo, por cinco votos contra dois e uma abstenção, participar do pleito, se for diminuída de seis para cinco semestres letivos a exigência para os candidatos.

EXIGÊNCIA

Os candidatos a representante do Departamento deverão ser alunos do ciclo profissional, estar matriculados em pelo menos uma disciplina na unidade que pretendem representar e ter pelo menos cinco semestres letivos.

O regimento da Universidade de Brasília estabelece que os estudantes terão representação por direito a voto nos órgãos colegiados, devendo atuar em colaboração com a administração, os corpos docentes, técnico e administrativo, na condução dos trabalhos universitários.

São Paulo terá salão aeronáutico

São Paulo (Socursal) — O 1.º Salão Internacional Aeroespacial do Brasil — SIA — organizado pela Alcântara Machado e patrocinado pelo Ministério da Aeronáutica, será realizado de 21 a 30 de abril de 1972 em São Paulo, no Parque Anhembi.

O SIA está sendo considerado pelos técnicos da indústria aeronáutica do país como um ponto de encontro de especialistas de todo o mundo. Será também um local de transações industriais, a exemplo do que ocorre em Turim, Hanôver, Le Bourget e Farnborough, onde são realizadas mostras semelhantes.

OS SETORES

Os principais setores do 1.º Salão Aeroespacial são os seguintes: a) Aviação, helicópteros e trens de aterrissagem; b) Unidades de propulsão; motores e turbinas; c) Missões; d) Equipamento embarcado; e) Instrumentos de navegação; f) Equipamento eletrônico; g) Equipamento para aeroportos; h) Aerofotogrametria e cartografia; i) Materiais e equipamento industrial; j) Pesquisa e desenvolvimento.

Câmara ouve compositores de música

Brasília (Socursal) — Depois de ouvir vários compositores, a Comissão de Educação da Câmara deve voltar atrás em sua tendência pela aprovação do projeto que dispensa o pagamento de direitos autorais por músicas executadas ou interpretadas em bailes de entidades escolares ou assistenciais.

O projeto pertence ao Deputado Altair Lima (MDB — Estado do Rio) e foi considerado constitucional pela Comissão de Justiça da Câmara. Estende a isenção também aos bailes e funções organizadas por clubes esportivos e sociais e reservados apenas para seus sócios, sem a cobrança de ingresso.

PELA REJEIÇÃO

A matéria deveria ter sido aprovada pela Comissão quarta-feira passada, mas sua apreciação foi adiada por ter surgido na ocasião um entendimento entre seu autor e o futuro Governador do Acre, Deputado Vanderlei Dantas (Arena), que tentou obter a opinião do Ministério da Educação sobre o projeto antes da decisão.



THUYA
AVÍCOLA
SIMÕES

MEDICACÃO PREVENTIVA E CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CARCÓCIS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOs, PATOS, POMBOs, PASSAROS E AVES EM GERAL.

Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Matoso, 33 - Rio - GB e na SCAL-RIO

Banco do Brasil faz a maior obra arquitetônica do Rio

O maior conjunto arquitetônico do Rio está sendo construído no Andaraí para abrigar o Centro Administrativo do Banco do Brasil, que hoje ainda se serve de prédios alugados e espalhados pela cidade.

A primeira fase da obra estará concluída em dois anos e o conjunto, depois de pronto, ocupará uma área de cerca de 80 mil m², com garagem para 500 veículos, praça elevada com jardins, quatro lagos e um auditório para a população do bairro, além do edifício principal de 14 pavimentos, em dois blocos.

O QUE VAI TER

O Centro Administrativo do Banco do Brasil, na Rua Barão de São Francisco, abrigará os serviços de centro de computação, engenharia, centro de treinamento, serviço médico, oficinas, almoxarifado geral e gráfica. A obra foi confiada à firma Rossi Engenharia, a mesma que executa o alargamento da praia de Copacabana.

O projeto foi encomendado pelo Banco do Brasil ao escritório de arquitetura M. M. Roberto (que projetou a estação de passageiros do aeroporto Santos Dumont), encarregado, também, de planejar os centros de computação de dados de São Paulo e Porto Alegre.

O arquiteto Maurício Roberto explicou que "nosso primeiro cuidado foi enquadrar urbanisticamente o conjunto dentro da área que o circunda."

Para isso, propusemos o seguinte: os edifícios dos extremos, o bloco do serviço médico e o do posto de serviço, ficam afastados das divisões e têm alturas condizentes com o do casarão contíguo. Na parte posterior do terreno, que faz divisa com o vizinho, deixamos, propositalmente, um espaço verde para abrigar a futura construção vizinha e abrir fachada para este lado, evitando a desagradável visão da empina cega.

A plataforma que une arquiteturalmente todo o conjunto está colocada cinco metros acima do nível da rua, de onde é acessível por rampas e escadarias suaves (degraus de 12 cm de altura e 40 cm de piso). Essa plataforma se constituirá numa praça, com lagos e jardins, para uso da população do bairro.

A SOLUÇÃO

O programa do Banco do Brasil exigia três pavimentos térreos — explica o arquiteto Maurício Roberto — um para receber a garagem para 500 carros; outro para abrigar o enorme almoxarifado geral (15 mil m²), as oficinas, gráficas, etc., e o terceiro, onde se localizariam as entradas dos edifícios, que exigiam uma escala compatível com a grandeza do conjunto.

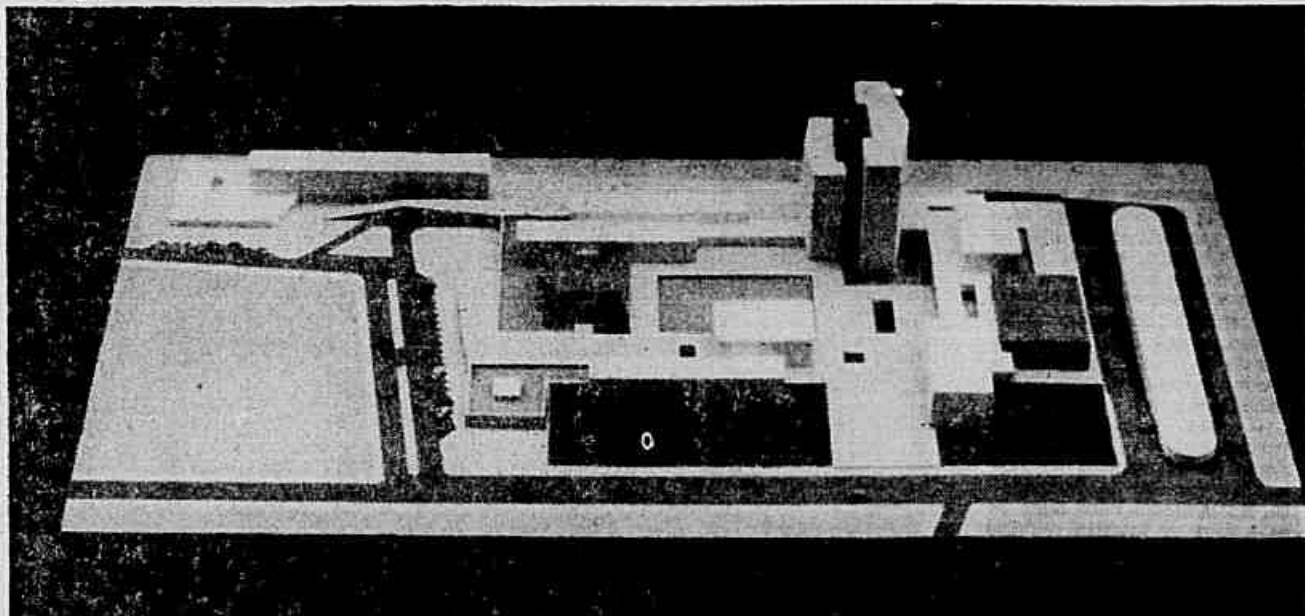
A solução adotada foi a seguinte: a 1,50 m abaixo do nível da rua, colocou-se o primeiro pavimento térreo, constituído pela grande garagem; a um nível 1,65 m acima da rua, o segundo pavimento com as oficinas e outros serviços e, no nível dois, a praça de entrada.

A obra já se encontra na etapa das fundações. O arquiteto Maurício Roberto acredita que a primeira fase estará pronta dentro de dois anos. Os prédios possuem estruturas calculadas para receberem mais três pavimentos.

O escritório M. M. Roberto já concluiu os projetos para os Centros de Computação do Banco do Brasil em São Paulo e Porto Alegre. O primeiro ficará situado na Avenida Marginal, no bairro de Santo Amaro, e poderá crescer de acordo com as necessidades do serviço.

O de Porto Alegre, com 32x200 m, ficará na Avenida do Estado e terá o fundo das lajes, elevadores e canalizações transparentes, iluminadas à noite. A obra já se encontra em fase de abertura de concorrência para escolha da firma construtora.

PROJETO AMPLO



O conjunto onde se instalará o Centro Administrativo do Banco do Brasil ocupa 80 mil metros quadrados

VENDA DE USINA DE ALGODÃO

A Superintendência do Vale do São Francisco — SUVALE — torna público que foi suspensa a realização da Tomada de Preços relativa ao Edital 4/70 BHZ, para alienação de usinas de algodão, marcada para o dia 15/9/70 em Salvador. (P)

Cobranças para o Estado da Bahia

Firma especializada em cobranças ativas e passivas, radicada em Salvador, aceita para todo o Estado, sendo de qualquer valor ou época de vencimento. Soluções rápidas. Temos equipe especializada para localizar e cobrar seu devedor e damos assistência jurídica gratuita. Não cobramos onus antecipado. Cartas para "PRODEB" — Rua Chile número 22 — 7.º — sala 707 — Edif. Des. Bráulio Xavier — SALVADOR — BAHIA. (P)

INSTITUTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA EDITAL

CONCURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

1. Os candidatos abaixo relacionados, habilitados no concurso realizado em cumprimento à 15.ª SSG-605.6, de 14 de maio de 1968, para provimento no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, estão convidados a comparecer na Coordenação de Pessoal, na Avenida Marechal Câmara, 370 — 6.º andar — sala 607, no horário de 10,00 às 16,00 horas, até o dia 28 de setembro de 1970, para fins de admissão neste Instituto, no cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho:

AMAURO DE ALMEIDA MOREIRA
MÁRIA JOSÉ DE MATTOS SANTOS
MÁRIA REGINA RIBEIRO DE ARAÚJO
ROSELY YOLIE SCHIO
SERNIR BRANDÃO HONORIO

2. O não comparecimento dos interessados, no prazo estipulado, será considerado como desistência à admissão.

3. O presente edital é publicado para fins previstos no item 13 do Regulamento do Pessoal Empregado do INPS.

(a) Tufic Constantino Ibrahim Farah

Coordenador de Pessoal

INSTITUTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA EDITAL

CONCURSO DE AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS

1. Os candidatos abaixo relacionados, habilitados no concurso realizado em cumprimento à 15.ª SSG-605.6, de 14 de maio de 1968, para provimento no cargo de AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS, estão convidados a comparecer na Coordenação de Pessoal, na Avenida Marechal Câmara, 370 — 6.º andar — sala 607, no horário de 10,00 às 16,00 horas, até o dia 28 de setembro de 1970, para fins de admissão neste Instituto, no cargo de AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho:

CARLOS ALBERTO DA SILVA GUIMARÃES
GODOFREDO DE CARVALHO AUGUSTO
MÁRIA JOSÉ DA SILVA
MÁRIA SALETE FONTENLE MACEDO
ROBERTO DE OLIVEIRA
WANDA FEIOSA DE MENDONÇA

2. O não comparecimento dos interessados, no prazo estipulado, será considerado como desistência à admissão.

3. O presente edital é publicado para fins previstos no item 13 do Regulamento do Pessoal Empregado do INPS.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1970.

(a) Tufic Constantino Ibrahim Farah

Coordenador de Pessoal

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ASSESSORES E EXECUTIVOS PROFE III

curso de administração financeira

Os Engenheiros, Economistas e Administradores de Empresa poderão, até o dia 25 de setembro, fazer sua inscrição no

curso de administração financeira do centro nacional de produtividade na indústria. O Curso terá a duração aproximada de 170 h (4 meses).

cadeiras: Contabilidade (35 h), Administração Financeira (35 h), Simulação Bancária (10 h), Legislação Fiscal (10 h), Organização Industrial (15 h), Economia de Empresas (35h), Mercadologia (30 h).

Horário das aulas: 18 h 30 m às 20 h 50 m

Início do Curso: 1.º de outubro de 1970

inscrições: centro nacional de produtividade na indústria

Rua Senador Dantas, 74 - 14. andar
TEL: 242-6697 e 231-0867
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — DIN

DIARIAMENTE
às 7h30m, 12h30m, 18h30 e 21h30m
(aos domingos e feriados às 12h30m e 18h30m)

O JORNAL DO BRASIL INFORMA

num oferecimento do
Banco do Estado de São Paulo

Pré-4 Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

ELETROTÉCNICO CEG-GB

A COMPANHIA ESTADUAL DE GÁS (CEG-GB), possui vagas para elementos de comprovada eficiência, na função de ELETROTÉCNICO (Técnico de Grau Médio).

Os candidatos, de sexo masculino, deverão apresentar-se na Seção de Ensino e Seleção, na Rua Francisco Eugênio, 46, entre 8,30 e 11,30 horas, de 14 a 18 do corrente mês, portando:

1 retrato 3x4

Certificado de Reservista

Curriculum escolar

Título de eleitor. (P)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília "RODOBRAS" AVISO

A Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília "Rodobras", comunica que se acham afixados no 9.º andar do Bloco 9 da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, os Editais de Tomadas de Preços números 03-ROD-CTAB-70 e 02-ROD-CTAB-70, a serem realizadas às 15,00 horas dos dias 28 e 29 de setembro próximo vindouro no endereço supracitado, para aquisição de motoscrapers de pneus, tratores de esteiras e tratores agrícolas de pneus para o órgão.

Brasília, 09 de setembro de 1970.

Eng. RUBENS ALVES GARCIA

Presidente da Comissão de Tomada de Preços. (P)

HERNIAS DOBBS TRUSS, fundas americanas, eliminam os males da hernia. AV. RIO BRANCO 133 - 18.º.

Alisto V. nunca viu!... Princess - uma simples portátil, mas escreve como se fosse impresso - venha conhecer - ICO IMPORT. Rua Rodrigo Silva 42-4.º andar - Tel. 252-8489

AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA, AMANHÃ, DIA 14, EM LOGRADOUROS DO CENTRO DA CIDADE

Para possibilitar a execução de serviços inadiáveis em equipamentos da Estação Frei Caneca, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica, amanhã, segunda-feira, dia 14, entre as 5 e as 6 horas, nos seguintes logradouros do Centro da Cidade:

Ruas: Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Quitanda, São Bento, Conselheiro Saraiva, Visconde de Itaboraí, Ouvidor, Gonçalves Dias, Buenos Aires, Carmo, Rosário, Uruguiana, Andradás, Mercado, Sete de Setembro, Rodrigo Silva, São José, Carioca, México (entre as Avenidas Almirante Barroso e Nilo Peçanha), Senador Dantas (entre a Rua Alvaro Alvim e o Largo da Carioca), Debrét, Borja Castro, Manuel de Carvalho, Heitor de Melo e adjacências; **Avenidas:** Presidente Vargas (lado ímpar, entre as Ruas Visconde de Itaboraí e Andradás), Rio Branco (entre as Avenidas Presidente Vargas e Almirante Barroso), Erasmo Braga, Nilo Peçanha (entre as Avenidas Erasmo Braga e Rio Branco), Graça Aranha (entre a Av. Nilo Peçanha e a Rua São José), Treze de Maio (entre a Rua Bitencourt da Silva e o Largo da Carioca) e Almirante Barroso (entre o Largo da Carioca e a Avenida Graça Aranha).

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A. (P)

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

USINA DE MARIMBONDO

AVISO AOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS HIDRÁULICAS

1. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (FURNAS) receberá em seu escritório central, até o dia 30 de outubro de 1970, pedidos de apresentação de propostas para o projeto, fabricação e fornecimento de comportas, stoplogs, e grades de proteção para instalação na Usina de Marimbondo.

2. O fornecimento deverá abranger os seguintes equipamentos:

- 8 Comportas de vedação medindo 15 x 18,5 m, com guinchos e pertences;
- 8 Comportas da tomada d'água, medindo 7 x 13 m, com guinchos e pertences;
- 8 Conjuntos de Grades de Proteção da tomada d'água cobrindo uma área total de 2.100 m²;
- 2 Conjuntos de Stoplogs da tomada d'água, medindo cada um 9 x 15 m;
- 2 Conjuntos de comportas dos tubos de sucção, cobrindo cada conjunto uma área aproximada de 120 m²;
- 10 Comportas das aberturas de desvio medindo cada uma 5 x 7 m.

3. Os pagamentos deverão ser efetuados com os fundos resultantes de um acordo de financiamento conjunto assinado entre FURNAS, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e agências de financiamento de diversos países industriais.

4. Poderão solicitar pré-seleção firmas de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (IBRD) e de Suíça.

5. Os convites para apresentação de propostas serão enviados apenas aos fabricantes selecionados entre os que se candidatarão, de acordo com o julgamento de FURNAS. O envio de documentação de concorrência está programado para o final do ano de 1970. A adjudicação do contrato está prevista para agosto/setembro 1971.

6. Os interessados deverão solicitar a remessa das instruções para pré-seleção, dirigindo-se a FURNAS, como segue:

Por carta: CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.
DIRETORIA DE CONTRATOS E SUPRIMENTOS
Departamento de Contratos
Rua São José, 90 — 8.º andar
Rio de Janeiro — 20-21
Guanabara — Brasil

Por telegrama: RIOFURNAS RIO DE JANEIRO
DIRETORIA DE SUPRIMENTOS

Por telex: FURNAS RIO N.º 031/118

Atenção: Diretoria de Contratos e Suprimentos.

Na correspondência deverá ser feita referência a: MARIMBONDO — ESTRUTURAS HIDRÁULICAS. (P)

Homeopatia busca medida oficial que a consolide como um ramo da Medicina

Os homeopatas brasileiros estão empenhados, junto ao Conselho Federal de Educação, em consolidar a homeopatia como uma especialidade, pois muitas pessoas com instrução superior já concluíram o curso de 18 meses para adquirir conhecimentos homeopáticos.

A medicina homeopática, adotada no mundo inteiro, foi oficializada no Brasil em 1918 e existem hoje 10% de homeopatas para o total de médicos em atividade. Todos os medicamentos prescritos na homeopatia brevemente se tornarão oficiais com a aprovação, por parte do Ministério da Saúde, da Farmacopéia Brasileira.

IDEIA GERAL

"O mal se cura utilizando-se, no seu combate, o próprio mal. Isto é: domina-se a doença empregando-se um remédio que seja tão mau quanto ela." Este é o princípio básico da homeopatia que, apesar da desvantagem numérica em relação aos outros ramos da Medicina, consegue ainda alguns progressos. A aprovação da Farmacopéia Brasileira, por exemplo, corrigirá uma distorção que obrigava os clínicos a utilizarem a literatura dos remédios vigentes nos Estados Unidos e na Alemanha.

A diferença é uma só: uns se aprofundaram um pouco mais e estudaram Homeopatia. Na verdade, o curso de Medicina é um só e todos os homeopatas têm a mesma formação dos chamados alopatas. Isto é, os médicos comuns. O Instituto Hahnemanniano do Brasil é quem promove os cursos de formação homeopática, permitindo aos formados em Medicina um caminho maior na sua cultura científica. Na verdade, não são apenas médicos os que clinicam pela homeopatia, mas também dentistas, e veterinários que tiveram 18 meses de aulas para conhecer um outro campo. Também os farmacêuticos interessados tiveram formação homeopática, em cursos de pós-graduação, daí a existência de farmácias especializadas, hoje em número superior a 40.

O General Amaro Azevedo, presidente da Federação Brasileira de Homeopatia, lembrou que: o parecer 542/59, do então Conselho Nacional de Educação, foi favorável ao ensino da homeopatia, tendo sugerido na época que os cursos independentessem de autorização e seus diplomas de registro. Mas sugeriu, no entanto, a sua regulamentação.

De 1948 até agora, mais de mil médicos se especializaram em Homeopatia, durante os 27 cursos já realizados. O atual, em desenvolvimento, tem cerca de 70 alunos, alguns quintanistas da Escola de Medicina e Cirurgia, em cujas dependências ele é ministrado. A Escola, aliás, é a única que possui em seu currículo um curso opcional de Homeopatia, mas não forma um só especialista há alguns anos. A alegação é o desinteresse, mas o argumento é derrubado pelo médico Amaro Azevedo:

A explicação é uma só: as pessoas não vão ao curso da Escola mas vêm para o nosso.

Se de um lado há desinteresse do aluno pela cadeira, de outro os homeopatas alegam que a Escola de Medicina e Cirurgia não motiva os próprios estudantes, mas o assunto não chega a provocar choques, citado pelas duas partes.

No momento, existem na Guanabara pouco mais de 100 homeopatas para um total de quase 13 mil alopatas — médicos de outras especialidades. Na Previdência Social, por exemplo, não há médicos homeopatas e a sua implantação é uma reivindicação desses especialistas. Eles argumentam com dois fatos: a cura é quase sempre certa e o custo bem mais barato.

O QUE É

Há uns seis anos o IBOPE fez uma pesquisa popular sobre a aceitação da homeopatia e o resultado foi favorável em 75% dos consultados. De lá até aqui não mais se pesquisou a opinião pública, mas o movimento nas farmácias, principalmente nas duas maiores, uma na Av. Marechal Floriano 11, e outra na Rua Gonçalves Dias, 61, é o maior atestado da aceitação. Os farmacêuticos não entram no mérito comercial, nem no da manipulação. Apenas afirmam que o que vendem dá o suficiente e a prova disso é a Teixeira Novais que já passou dos 100 anos de existência.

Basta observar o movimento para se obter respostas a todas as perguntas.

Em termos práticos, o tratamento pela homeopatia é bem mais barato: com uma receita de medicamentos para um mês, o doente não gasta na farmácia mais do que Cr\$ 10,00 e uma consulta oscila entre Cr\$ 10 e Cr\$ 50,00.

Enquanto alguns médicos alopatas acham que a aceitação da homeopatia se registra nas camadas culturalmente mais baixas da população, o que é contestado, alguns homeopatas citam dados mais convincentes. O médico Diógenes Pereira da Silva, por exemplo, anotou o seguinte: "a homeopatia é o tipo por excelência da medicina psicossomática, pois cura por igual o corpo e o espírito. Interessa-se mais pelo doente, ser humano que sofre, e menos pela doença, que é simples reação do organismo. Seus remédios dinâmicos são bem aceitos pelo doente e não produzem efeitos colaterais nocivos. Por isso curam de forma rápida, suave e permanente (segundo a concepção de Hahnemann). A homeopatia dispensa, em muitos casos, os exames de laboratório, raios X, injeções e operações, tornando o tratamento mais econômico para o doente. Aplicada à gestante, proporciona um parto feliz e a fundada esperança de uma prole sadia. E, para a criança, a medicina ideal, corrigindo-lhe a inteligência. Indicada nos primeiros sintomas de qualquer moléstia, abrevia-lhe o curso e a recuperação da saúde. Usado pelo adulto, garante a longevidade, sem os achaques da velhice. Com a homeopatia, pois, a vitalidade pode renascer aos 70 anos."

Os médicos não homeopatas não desconhecem a validade da homeopatia. "Pois dela nasceu a alopatia", mas acham que os produtos sintéticos adotados na medicina moderna, superaram os remédios prescritos na homeopatia.

A IGUALDADE

Os homeopatas acham que não se deve criar guerras nos dois campos, pois "a medicina é uma só." Muitos até se utilizam dos dois métodos, isto é, a medicina alopatia e a homeopatia.

— Eu, por exemplo, às vezes receito um antibiótico, depois de feito o biograma, isto é, após testar o medicamento e a resistência da bactéria. Acho que hoje as duas especialidades estão, após o aparecimento do antibiótico, mais ou menos equiparadas. Houve épocas em que a homeopatia curava 80% dos casos e a medicina alopatia perdia 80% dos casos — diz o Dr. Amaro Azevedo.

Há grupos de médicos que seguem apenas uma especialidade; outros adotam as duas e há um terceiro que não admite nem aceita, alguns de seus membros, a homeopatia e vice-versa.

— Mas isto não é válido, pois tudo se baseia na bioquímica, que tanto nos homeopatas como os outros médicos somos obrigados a conhecer e a estudar.

A Lei dos Semelhantes é a própria homeopatia: utiliza-se o motivo do mal para se curar o mal. Os estudantes têm que aprender uma outra definição, contida nos compêndios homeopáticos: "Os semelhantes curam-se pelos semelhantes — Similia similibus curantur. Segundo a lei, o remédio que cura de maneira perfeita e duradoura é aquele que produz nos emvenenamentos com mais semelhança o quadro clínico." As fontes dos medicamentos usados na farmacopéia homeopática são as dos reinos vegetal, mineral e até animal. E com esses elementos que a medicina homeopática pretende chegar à cura do câncer. Para isso o Dr. Amaro Azevedo está em pesquisas bem adiantadas, "pois só através da ciência isso será possível."

O REMÉDIO ORIGINAL



A Farmácia Teixeira de Novais tem 100 anos de tradição homeopática

Associações islâmicas farão seu I Congresso em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O país será o centro das atenções do mundo islâmico de 18 a 20 deste mês, quando será realizado o I Congresso das Associações Islâmicas no Brasil, na mesquita Brasil de São Paulo.

O congresso, que contará com a participação de personalidades muçulmanas de mundo inteiro e com representantes dos principais credos religiosos existentes no Brasil, visa não só a congregação dos 50 mil muçulmanos dispersos pelo país, mas também a reaproximá-los de seus irmãos de crença no mundo árabe e aproximar o islamismo de outras religiões.

PROBLEMAS

Durante o congresso, serão debatidos, entre outros, dois dos grandes problemas do islamismo na América Latina: em primeiro, o estabelecimento de um *modus vivendi* das comunidades muçulmanas dentro de uma sociedade de valores diferentes daqueles do mundo islâmico. Em segundo, serão procuradas fórmulas para levar as instituições islâmicas do continente americano a empenhar-se em comunicar-se mais entre si e com as instituições islâmicas similares dos demais países.

Segundo o secretário da comissão preparatória do congresso, Sr. Ezzedine Baalbaki, a escolha do Brasil para sua realização deve-se a diversos fatores, entre eles o de que em São Paulo foi erguida

a primeira mesquita da América Latina. Em São Paulo, onde vivem 10 mil muçulmanos, foi instalado também o Centro Religioso Islâmico, cujo diretor, o Xeque Abdallah Abdel Chakur Kamel, é responsável pela supervisão dos interesses muçulmanos na América Latina.

Além disso, foi fundada em São Paulo a primeira escola árabe do Brasil, aberta a crianças de todas as raças e crenças e que, além de ensinar a doutrina islâmica e a língua árabe, segue o programa determinado pela Lei de Diretrizes e Bases e dá aulas de religião católica. Em São Paulo existem 14 entidades muçulmanas, entre clubes, sociedades beneficentes e instituições culturais. As maiores concentrações de muçulmanos no Brasil, depois de São Paulo, estão no Paraná e no Rio. Ressaltando a importância do Brasil, o Sr. Baalbaki informou que uma nova mesquita está em construção em Paranaguá, no Paraná, tendo já sido lançadas as pedras fundamentais de mais duas, na cidade paulista de Barretos e em Curitiba.

PARTICIPANTES

Entre as personalidades do mundo muçulmano que comparecerão ao congresso estão as seguintes: Abdul Aziz Kamel, Ministro dos Aukaf (bens religiosos) e Assuntos da Universidade de Al Azkar, a mais antiga universidade do mundo e a primeira dos países árabes.

Além de catedrático de Geografia Humana na Universidade do Cairo, Abdul Aziz Kamel representa a RAU nos congressos de antropologia. Em 1965, por ocasião do congresso de antropologia realizado em Brasília, esteve em nosso país. É autor de várias obras sociológicas, uma das quais — Discriminação Racial — foi editada pela UNESCO e está sendo traduzida para o português.

Ahmad Bahaa U-Din, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da RAU, é considerado um dos maiores pensadores árabes da atualidade, além de profundo conhecedor da literatura árabe. Read Attar, diretor de redação do jornal *Al-Ahram*, o maior e mais influente do mundo árabe. Membro do Conselho de Assuntos Religiosos do Cairo, seus artigos têm grande influência junto à opinião pública.

Nassir Kuhn, presidente da Sociedade Muçulmana, dirige o movimento islâmico da região das Caraíbas.

Mahmud Hub-Allah, diretor do congresso islâmico realizado em Washington, é considerado um dos dos mais eminentes pensadores do Islame.

O orientador do congresso será o Xeque Abdallah Abdel Chakur Kamel. Estarão presentes representantes entre outros, dos seguintes países: República Árabe Unida, Síria, Líbano, Iraque, Jordânia, Kuwait, Paquistão, Irã, Turquia, Índia, Iêmen, Arábia Saudita, Argélia, Tunísia, Marrocos, Tehad, Mauritânia e Caraíbas.



O CARRO MUITO EXCLUSIVO

O Ford LTD é o automóvel feito para pouca gente. Espécie de símbolo de uma minoria de bom gosto excepcional. Carro de prestígio. Muito luxo. Muito conforto. Ford LTD. O carro muito particular.

FORD LTD
QUALIDADE UNIVERSAL

DIARIAMENTE

às 7h30m, 12h30m, 18h30m e 21h30m
aos domingos e feriados às 12h30m e 18h30m)

O JORNAL DO BRASIL INFORMA

num oferecimento do
Banco do Estado de São Paulo

Pré-4 Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

PANORAMA NOVO



Poços de Caldas começou a receber grandes indústrias a partir de 1967 e isto mudou a vida da cidade

RIQUEZA BEM EXPLORADA



A Alcominas tem capacidade para produzir anualmente 25 mil toneladas de lingotes de alumínio

Poços de Caldas cria seu parque industrial e não vive mais só do turismo

Poços de Caldas, Minas Gerais — São muitos os caminhos que levam a Poços de Caldas. O mais difícil é sair. As águas sulfúreas, os locais pitorescos, os balneários, e com eles o turismo, já não são o principal motivo para o desenvolvimento. O surto industrial tomou conta da cidade, de sua gente, de seus costumes. Se Poços de Caldas era uma bela cidade, hoje é muito melhor para se viver.

Nem mesmo a desumanização que todo processo rápido de industrialização traz consigo afetou Poços de Caldas. Ao contrário, seus habitantes aprimoram o relacionamento humano. Com as riquezas criadas pela força da indústria, abrem-se opções para melhorar o bem-estar de todos e para que a cidade continue a crescer em importância turística.

FUTURO DE POÇOS

A cidade está no centro de um grande vulcão, extinto há milhares de anos. Talvez este fato tenha marcado seu destino, no sentido de ser, além de cidade turística, um dos grandes polos de desenvolvimento industrial de Minas Gerais. No planalto em que se localiza — a 513 km de Belo Horizonte, ao Sul de Minas — não existem apenas as águas sulfúreas que fazem as delícias dos turistas. Lá estão grandes reservas de minérios ferrosos, não-ferrosos e radioativos, que terão importância fundamental para o crescimento de vários setores industriais do Brasil.

O aproveitamento dessas reservas começou a modificar Poços de Caldas a partir de 1960. Mas foi uma transformação normal até os anos de 1966/67. Alguns números podem dar uma ideia do que se passou: na década 50/60, a oferta de emprego industrial cresceu a uma taxa anual de 1,65% e o valor da produção da indústria aumentou em 7,2% ao ano. No período 1960/65, a oferta de emprego no setor industrial cresceu a 10% ao ano, enquanto o valor da produção industrial teve aumento de 13,6% ao ano. No período de 1965/67, o crescimento assumiu proporções mais avantajadas: a oferta de emprego aumentou em 16,4% ao ano e o valor da produção industrial em 22% ao ano.

Em 1967, o valor dos 144 estabelecimentos industriais de Poços de Caldas atingiu a Cr\$ 21 milhões e 302 mil; seus lucros somaram Cr\$ 3 milhões e 798 mil, correspondendo a 17,8% do valor da produção; os salários pagos aos 1970 operários atingiram a Cr\$ 2 milhões e 430 mil, ou seja, 11,5% do valor da produção. Naquele ano, a indústria consumiu 6 025 mil kWh/ano.

Em 1961, existiam 364 estabelecimentos comerciais que em 1967, cresceram para 742.

Muita coisa mudou em Poços de Caldas naquele período. A cidade começou a passar por um processo acentuado de imigração. Basta dizer que dos 15 vereadores de sua Câmara Municipal, 13 nasceram em cidades vizinhas. Os hábitos foram se alterando e as aspirações cresceram na medida do surgimento de novas necessidades. Nas ruas não existem mendigos porque surgiu o Serviço de Orientação Social (SOS), que cuida deles, com a ajuda da população. Em 1966, fundou-se a Faculdade de Filosofia e este ano formam-se as primeiras turmas de Filosofia, Pedagogia, Matemática e Letras.

Ainda naquele ano começaram a aparecer os primeiros cursos para formação de técnicos de nível médio (substituição do secundário), em Eletrônica, Química Industrial, Eletrotécnica Operacional e outros. Muitos jovens que faziam *footing* todas as noites passaram a frequentar esses cursos, premidos pela necessidade de se aperfeiçoarem e acompanharem o desenvolvimento da cidade.

O IMPACTO MAIOR

Mas foi a partir de 1967 que o processo de industrialização se acelerou e seus reflexos influíram decisivamente na vida da cidade, econômica, social, cultural e politicamente. Todos os números e fatos sobre o desenvolvimento nos sete anos podem ser duplicados no triênio 67/70. A causa principal foi a instalação da maior indústria de fertilizantes termofosfatados da América do Sul e uma das maiores fábricas de alumínio do Brasil.

A Fertilizantes Mitsui Comércio e Indústria ocupa 195 973m². Sua produção, iniciada em dezembro de 1968, é de 20 mil toneladas anuais de termofosfato, ou seja, adubo fosfatado de baixa concentração. Atualmente está quase concluído seu plano de expansão.

Mas a grande contribuição para transformar a vida de Poços de Caldas foi dada pela Companhia Mineira de Alumínio (Alcominas). Ocupando 320 mil m² (a área cons-

truída é de 50 mil m²), a usina tem capacidade inicial para produzir 25 mil toneladas anuais de lingotes de alumínio, mas dispõe de espaço para atingir até 50 mil toneladas. Suas reservas de bauxita no planalto de Poços de Caldas podem durar 200 anos, considerando que para fabricar um quilo de alumínio são necessários quatro quilos de bauxita. Hoje, seu capital é de Cr\$ 78 618 mil, do qual participam a Aluminium Company of America (Alcoa), a Hanna Mining Co. (com 17,7%) e o Governo de Minas Gerais.

Durante três anos e meio de sua construção, Poços de Caldas foi invadida por técnicos brasileiros e dos Estados Unidos além de suas famílias. Até dezembro de 1969, a construção da usina exigiu a média diária de 970 trabalhadores, entre operários, técnicos e burocratas. Nos três anos e meio, 66 técnicos norte-americanos e suas famílias passaram por Poços de Caldas, num sistema de rodízio. Para a operação da usina, permanecerão na cidade 10 técnicos, num período mínimo de cinco anos, e a partir daí serão substituídos gradativamente por brasileiros.

OS AMERICANOS EM POÇOS

Antes e durante a construção da usina, a direção da Alcominas preparou seus técnicos para morar em Poços de Caldas e a cidade para recebê-los. Como autênticos diplomatas, eles conquistaram a população, demonstrando permanente desejo de se integrarem na comunidade. Foram ministrados cursos de Português a todos, bem como instalada uma escola para os filhos, com professores norte-americanos e currículos idênticos aos das escolas que frequentavam nos Estados Unidos.

O vereador Gilberto de Matos conta que muita gente chorou quando Miss Keller voltou aos Estados Unidos, pois "foi uma autêntica embaixatriz dos americanos. Sua bondade e desejo de se comunicar, de se integrar na comunidade, nos comovia. Na véspera da viagem, ela ofereceu uma festa de despedida que Poços de Caldas jamais esquecerá. Todos nós choramos e hoje ela nos escreve periodicamente."

Uma das principais preocupações foi a transmissão do *know-how* da Alcoa aos brasileiros que iriam trabalhar na empresa. Para recrutar técnicos, burocratas e operários para a construção e operação da usina, a direção da Alcominas obedeceu a um sistema rígido de seleção. Ministraram-se cursos a todo o pessoal e os professores foram os técnicos americanos. Dentro de alguns anos, a usina será operada exclusivamente por brasileiros.

O diretor técnico e gerente da fábrica da Alcominas, Sr. Marvin C. Perry, diz que os técnicos americanos se impressionaram com a inteligência e a capacidade do brasileiro de aprender a técnica norte-americana e desenvolvê-la.

Em todas as fases onde implantamos usinas de alumínio, nunca encontramos tanta facilidade para ensinar nossa técnica. Foi uma das grandes vantagens que contamos para antecipar o início de operação, previsto anteriormente para agosto.

O PREÇO DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Paralelamente ao surto de progresso, a fase de construção da usina da Alcominas inflacionou a cidade. O custo de vida subiu a níveis altíssimos. Um pedreiro, que antes recebia em média Cr\$ 0,80 por hora, passou a Cr\$ 1,50. As nove companhias empreiteiras pagavam o preço que era pedido, tanto para alugar casa para seus engenheiros como por qualquer bem de consumo ou mão-de-obra operária.

Embora ainda não existam dados a respeito (só agora começam a ser levantados), um único fato pode dar ideia do que aconteceu em Poços de Caldas: a direção da Alcominas chegou a comprar uma casa mobiliada, para seu diretor morar, por US\$ 190 mil (Cr\$ 465 mil). Embora Poços de Caldas seja cidade bem progressista, a melhor casa, na época, não valeria mais de Cr\$ 150 mil. Além disso eles compraram 10 outras para os técnicos norte-americanos morarem com suas famílias.

Proprietários das famosas "terras de campo", consideradas inteiramente improdutivas e que não servem nem de pasto para gado, de repente ficaram milionários. Eles venderam suas propriedades por preços milhares de vezes acima do que haviam comprado, porque o subsolo é rico em bauxita e a Alcominas pagava bem.

Assim, tudo mudou em Poços

de Caldas. O comércio, segundo alguns dirigentes de lojas, nunca se desenvolveu tanto como a partir de 1967. A presença cotidiana dos americanos, de seus filhos e mulheres, exerceu forte influência em todos. Muitos comerciantes começaram a aprender inglês. O antigo parque de golfe, há muitos anos abandonado, foi inteiramente recuperado pelos americanos (gastaram cerca de Cr\$ 50 mil) e hoje é frequentado também pela alta sociedade da cidade.

O TURISMO TAMBÉM MUDA

Antes, o turismo era feito na base das temporadas. Em julho e no período de dezembro a fevereiro, a cidade ficava superlotada. Seus 53 hotéis e 20 pensões, em fins de novembro, tinham as reservas esgotadas. Nos demais meses do ano a cidade ficava praticamente deserta.

A partir de 1967, até mesmo esse sistema de turismo começou a mudar. Hoje, ele não é feito só nas temporadas, mas em todos os fins de semana. As quintas e sextas-feiras de cada semana a cidade começa a receber milhares de pessoas, principalmente de São Paulo. Com isso, a indústria de turismo passou a funcionar todo o ano, acentuando-se nas temporadas. Nessas épocas, a população flutuante da cidade é da ordem de 15 mil pessoas, que se misturam entre os 55 mil habitantes.

Para se ter ideia de como os fins de semana ficaram importantes, basta citar os seguintes dados, apurados pelo Departamento de Turismo da Prefeitura: durante a Semana Santa deste ano, entraram no comércio e nos hotéis cerca de Cr\$ 4 milhões; só na quinta, sexta e sábado daquela semana, chegaram a Poços 32 mil veículos; pela confluência das Rua Assis Figueiredo e Junqueira (que têm a maior atividade comercial) passaram, na Quinta-Feira Santa, 3 400 veículos em apenas uma hora. Na Assis Figueiredo, de uns três meses para cá, já surgiu engarrafamento de tráfego nos horários de almoço e jantar.

PLANEJAR, ÉIS A QUESTÃO

Assim, o turismo cresceu de importância para o desenvolvimento da cidade paralelamente ao progresso industrial. A médio e longo prazos, pode-se imaginar o que será Poços de Caldas. Só a Alcominas consumirá 500 milhões de kWh/ano (o consumo de energia do município em 1967 foi de 243 milhões de kWh/ano) e abriu 530 novos empregos diretos. De ICM, o município receberá Cr\$ 3 milhões a Cr\$ 4 milhões. O orçamento da Prefeitura era em 1969 de Cr\$ 2 milhões e 800 mil e passou este ano a Cr\$ 6 milhões. Ano que vem, será de Cr\$ 10 milhões.

A sua proximidade como maior mercado consumidor do país (está quase na fronteira com São Paulo) é uma das condições excepcionais que favorecem seu crescimento industrial. A chegada da Alcominas e a versatilidade do alumínio (até agora foram registrados duas mil utilidades diferentes) são, por si só, atrações a novas indústrias. O grupo da Phelps Dodge Co., por exemplo, esteve em Poços estudando a possibilidade da implantação de uma fábrica de cabos de alumínio, utilizando o produto da Alcominas ainda em estado líquido, que reduz em muito o custo industrial.

Em consequência do funcionamento da Alcominas e da Fertilizantes Mitsui, outros setores industriais de Poços de Caldas cresceram e se modernizaram. Sente-se que toda a cidade está tomada por um desejo incontrolado de progresso. Das indústrias em expansão, pelo menos 10 sairão da faixa média para grande empresa.

Esse desenvolvimento não é desordenado. Há cerca de dois anos, a Prefeitura, sentindo o impacto que seria provocado pelo crescimento industrial, contratou a Consultec — Sociedade Civil de Planejamento e Consultas Técnicas para elaborar o Plano de Desenvolvimento Integrado. Estabelecendo normas para uma administração programada, a execução do plano preparará a cidade para receber todo esse fluxo de desenvolvimento, a fim de que não haja dispersão nas aplicações dos recursos novos que entrarão no município.

O clima ameno, tendendo para o frio, o aspecto arquitetônico da cidade do interior, as tradicionais charretes para o passeio dos turistas, a quietude da cidade, a capacidade de seus habitantes de atender bem a todos, nada disso mudou. Ao contrário, houve um aperfeiçoamento. Poços de Caldas ainda é um ponto ideal para o turismo.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro dois navios-tanques:

GOIANIA de 20.000 TDW e
PERNAMBUCO de 1.941 TDW.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de abril, 36 — 7.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital estabelecida a data de 15 de outubro de 1970 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15:00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente Edital será publicado no Diário Oficial do dia 23 de setembro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1970.

GERALDO CAVALCANTI CARDOSO

Chefe da Divisão de Suprimento e Coordenador da Comissão de Alienação (P)

PETROBRÁS FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS FRONAPE

A QUEM INTERESSAR POSSA

Alcance à venda, no estado, o seguinte material:

- 1 lote de 12 centrifugadores de óleo retirados de uso
- 2 refrigeradores de óleo lubrificante de navio já alienado (RMD-310/028/69)
- 8 turbinas usadas marca BORSIG a vapor superaquecido (sucata)
- 1.000 discos 78 rotações (aproveitamento matéria prima)
- 1 lote de materiais diversos, constando de cilindros de gás vazios, pneus usados, mangotes, lonas de freio, baterias, material de segurança, uma baleia, coletes salvavidas de náupio e extintores.
- 1 lote de aparelhos, instrumentos e ferramentas de oficina, constando de balanças diversas marcas, instrumentos para testes e ferramenta para oficina.
- 1 lote de materiais constando de reservatórios plásticos reforçados, luvas de amianto para trabalho e depósitos de ferro galvanizado para guarda de óleo ou querosene (RMD's-310/018/019 e 020/70 — REV-1)
- 1 lote de sobressalentes de navios já alienados (RMD's — 310/012, 014 e 015/70)
- 13 lotes de sobressalentes de navios já alienados a saber: RMD's 310/025/69, 026/69, 029/69, 031/69, 032/69, 033/69, 034/69, 035/69, 036/69, 038/69, 039/69, 040/70 e 061/70.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas, sendo que as relações referentes aos lotes serão dadas aos interessados no edifício FRONAPE sala 703.

Comunicamos que a caução exigida será de Cr\$ 2.000,00, que deverá ser depositada até o dia 17 de setembro, sendo que a mesma será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues na sala 703 às 14:00 horas do dia 18 de setembro, depois de apresentado e comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução, e serão abertas na presença de todos os interessados no mesmo local.

Informamos que as despesas com a retirada e despesa dos materiais, bem como idas as taxas fiscais correrão por conta dos compradores.

O presente edital será publicado no Diário Oficial do dia 20 de setembro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1970.

GERALDO CAVALCANTI CARDOSO

Chefe da Divisão de Suprimento e Coordenador da Comissão de Alienação (P)

Antes de decidir, consulte-nos ESTRUTURAS METÁLICAS CESMEL

Rio Av. Presidente Vargas, 542, conj. 1506 tel. 243 5074
SALVADOR Rua Miguel Calmon 54 R. 1.º andar tel.
2 2874/56 (Escritório Central) R. 1.º andar tel.
2 2874/56 conj. 701 tel. 4 5902 Representantes em todos
os Estados Empreendimentos com o apoio da SUDENE e do
FINH

Para atender ao Nordeste, fábricas em Salvador e Recife

HOECHST

EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Convidamos os Ex-Empregados que no período de agosto/63 a dezembro/64 integravam o nosso Quadro de Funcionários e dos quais, deduzíamos dos salários o citado Empréstimo, a comparecerem à Seção Pessoal, munidos de Carteira de Trabalho, a fim de receberem em devolução, as quantias correspondentes acrescidas de juros e correção monetária.

Alertamos outrossim, que os cheques não reclamados até 31 de dezembro de 1970, perderão a validade e serão automaticamente devolvidos ao Banco do Brasil.

LOJAS AMERICANAS S.A.

Sociedade de Capital Aberto
C. G. C. n.º 33.014.556

DEVOLUÇÃO DE EMPRÉSTIMO
COMPULSÓRIO

Informamos a nossos ex-empregados que trabalharam nos estabelecimentos localizados no Estado de Guanabara nos anos de 1963 e 1964, e que foram descontados em seus salários relativamente ao "Empréstimo Compulsório" instituído pela Lei n.º 4242/63, que estamos efetuando a devolução dos respectivos valores.

O prazo para recebimento encerra-se em 31-12-70. Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Pessoal (Rua Sacadura Cabral n.º 102 — GBL) munidos de documento de identidade.

MINISTÉRIO DA MARINHA DIRETORIA DE ENGENHARIA DA MARINHA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

AVISO

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA MARINHA torna público que, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado de Bahia, de 2/9/1970, na Base Naval de Aratu — Salvador — Bahia, às 14:00 horas do dia 2/10/1970, serão recebidas e abertas as propostas para TERMO DE CONSTRUÇÃO DA SUPERESTRUTURA DO CAIS ALFA E OBRAS COMPLEMENTARES daquela Base. Maiores informações poderão ser obtidas na DIRETORIA DE ENGENHARIA DA MARINHA — ARSENAL VELHO — Departamento de Administração (SE-25).

Aquecedor a gás é perigoso e será fiscalizado

A emissão de monóxido de carbono dos aquecedores a gás já provocou várias mortes e passou a receber atenção especial da Comissão Estadual do Gás (CEG). Seu presidente, coronel Paulo Leitão, pediu que todos os casos atendidos nos hospitais sejam comunicados àquele órgão.

A partir de outubro, as contas de gás trarão instruções sobre o uso de fogões e aquecedores, alertando que nunca se deve tomar banho com a janela totalmente fechada, a fim de impedir a concentração do monóxido de carbono.

Fiscalização

Toda construção nova, a partir de agora, só receberá o habite-se se, entre outras exigências a cumprir, obtiver da Comissão Estadual do Gás (CEG) a aprovação das instalações do gás. Esta exigência também deve ser cumprida no caso de mudança de aquecedor em prédio antigo.

O coronel Paulo Leitão afirma que muitos acidentes ocorrem por inadvertência, "pois a maioria muda clandestinamente as instalações e os equipamentos, criando um risco para a vida".

Há outro fato comum: muitos edifícios não têm área de ventilação, às vezes nem janela nos banheiros, e isto acontece até em prédios luxuosos. Neste caso, é vetada a instalação de aquecedores a gás, que acabam sendo colocados às escondidas.

O perigo

Muita gente acha antiestética a chaminé dos aquecedores, mas é ela que conduz para fora o monóxido de carbono. Outros escondem os aquecedores dentro de boxes ou armários e, para isso, contratam pessoas sem habilitação que executam um serviço, além de mal feito, condenado pela CEG.

Como se tem sabido de algumas mortes em banheiros, os fiscais da Comissão Estadual do Gás começaram a apurar suas causas e visitar muitas residências, a fim de constatar situações irregulares.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem cor, nem sabor. Extremamente perigoso, ele pode matar até mesmo pela inalação lenta. Por isso, o mais certo para evitar seu acúmulo no banheiro é manter a veneziana mesmo que parcialmente aberta.

Laboratório

Está em fase final a montagem do laboratório da Comissão Estadual do Gás, que testará todos os aparelhos, principalmente aquecedores.

Não poderemos, contudo, proibir a fabricação dos tipos não aprovados porque, com a extinção do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, deixou de existir o órgão que controlava esse tipo de indústria. Já pedimos ao Governo federal um estudo nesse sentido, pois agora é o Estado que fiscaliza — afirmou o coronel Paulo Leitão.

Cada tipo de aquecedor é examinado pelos técnicos: uns têm chaminé, outros não. Este detalhe não é tão importante quanto o local onde será instalado, que deve ter ventilação satisfatória.

Um caso fatal

Engenheiros da Companhia Estadual de Gás disseram que a morte de uma jovem de 18 anos, em Copacabana, no dia 4 de julho, foi o único comunicado oficialmente, através de carta enviada pelo pai da jovem, o Major-Brigadeiro Ewerton Fritsch, que também escreveu ao JORNAL DO BRASIL.

Sua carta foi publicada ontem, na íntegra, e em certo trecho ele diz: "No dia 4-7-70, perdi minha filha Maria Lúcia, jovem estudante de 19 anos incompletos, vítima de monóxido de carbono, produzido por combustão incompleta de um aquecedor a gás, quando desprocuradamente tomava banho de chuveiro. Após este fato tão doloroso para mim, iniciei pesquisas para apuração das causas. A minha dor e a vontade de descobrir todos os elementos envolvidos no acidente me levaram a visitar diversas residências também enlutadas pelo monóxido de carbono. Estou muito impressionado com o número de óbitos pela mesma causa e profundamente triste pela falta de divulgação do verdadeiro causador da morte nos banheiros. (...) A prática tem demonstrado que nenhum leitor se preocupa, quando lê nos jornais notícias de mortes causadas por gás de rua, de iluminação ou de aquecedor. O pensamento universal é que a ocorrência decorreu e encobre um suicídio."

Segundo as informações dos técnicos da Companhia Estadual do Gás, a jovem a que se refere o leitor ficara muito tempo no banheiro, com a janela inteiramente fechada. A falta de chaminé e de ventilação contribuíram para a sua morte.

O gasista

Os gasistas ouvidos ontem pelo JB, em 10 empresas que instalam equipamentos a gás, não sabiam que é obrigatória a aprovação de toda e qualquer mudança nas instalações de gás. Eles pensavam que isto era só no caso de imóveis recém-construídos.

Por medida de economia, muitos deixam de chamar pessoas especializadas em equipamentos a gás. Preferem pagar Cr\$ 5,00 de gratificação a um empregado do prédio, para que ele troque o aquecedor do banheiro. Uma instalação feita por pessoa sem habilitação pode ficar defeituosa e vai provocar o escapeamento do gás.

No Rio, há apartamentos perigosíssimos, porque, de área muito reduzida (em geral quarto e sala, sem falar nas kitchenettes), os banheiros têm apenas uma pequena abertura para circulação do ar.

Poluição em São Paulo causa doença infecciosa nos olhos

São Paulo (Sucursal) — O paulista, que tem dificuldades para usar lentes de contato porque seus olhos vivem permanentemente irritados pela poluição do ar, começa agora a sofrer de outro mal: uma conjuntivite catarral, infecciosa, que num futuro próximo exigirá o uso de máscaras protetoras.

O mal, que começa a atacar também o sistema respiratório, está grassando desde maio, como consequência principal dos ventos que carregam para os olhos os vapores, poeiras e gases saídos das chaminés das fábricas e dos veículos. Para adquirir a conjuntivite catarral basta ficar alguns minutos, no final da tarde, na esquina das Avenidas São João e Ipiranga.

A revelação

Os consultórios de aproximadamente 200 oftalmologistas da capital recebem diariamente a visita de pessoas com conjuntivite causada pela poluição do ar. Os médicos consideram que a sujeira existente nas ruas da cidade e que é levada pelos ventos fortes é a causa principal da doença, pois carregam o bacilo Morax-Axenfeld, principal agente da conjuntivite.

A doença começou a aparecer em maio, quando os ventos são mais fortes. Os médicos explicam que existem três causas principais da conjuntivite: 1) irritação; 2) infecção; e 3) alergia.

O médico Jeová Paulo da Cruz, um dos principais oftalmologistas da capital, disse que a irritação causadora da conjuntivite é motivada por partículas em suspensão no meio ambiente. Citou os exemplos de maltharias de lã, fábricas de cimento e o calefeteiro colocado ao ar livre, que contribuem decisivamente para a elevação dos casos de irritação dos olhos e sua consequente inflamação.

O excesso de fumaça de cigarros em pequenos ambientes, o pó que se acumula sobre os móveis e que é intenso na cidade, assim como as cozinhas sem exaustores são fontes de conjuntivites. Alguns dias atrás, um químico de uma empresa que utiliza líquidos arsenicais veio ao meu consultório, com os olhos irritados e com uma conjuntivite catarral aguda. Uma prova prática de irritação causada por poluição do ar a gente pode tirar se permanecer alguns minutos à esquina das Avenidas São João e Ipiranga — afirmou o Dr. Jeová Paulo da Cruz, acrescentando que as gotículas de óleo Diesel que ficam no ar irritam demais os olhos.

A infecciosa

A conjuntivite por infecção em São Paulo e outras partes do mundo é causada por agentes que carregam germes, como o cuspe que seca na calçada, a defecação de um animal ao ar livre, o lixo em terrenos baldios ou corpos em decomposição.

A alergia é a mais frequente e é causada por agentes que afetam a sensibilidade da mucosa da vista. Todos os casos são comuns na capital e na opinião dos médicos é difícil notar-se este tipo de doença no interior.

O Dr. Jeová Paulo da Cruz disse que em Brasília é normal a conjuntivite causada por irritação, sendo a brisa forte que sopra naquela região a fonte responsável pela doença. Devido a ela o olho humano, numa tentativa de defender-se, cria uma membrana denominada pterígio.

Aqui em São Paulo, as conjuntivites catarrais nas escolas logo se transformam em epidemias, pois as crianças não possuem muito asseio. Basta apenas tocar na mão de uma pessoa infectada pela doença e em seguida passar a mão nas proximidades dos olhos para se apanhar a doença — frisou.

O tratamento da conjuntivite é simples, bastando a aplicação de sulfas e antibióticos para sua cura. No interior, a doença é comum em zonas agrícolas, onde há muitos mosquitos, considerados agentes transmissores, pois carregam germes.

Em São Paulo o chumbo tetraetila contido no combustível dos automóveis, ao ser absorvido pela mucosa do olho humano, traz a irritação. A mucosa é um ótimo absorvente de chumbo tetraetila. A pele é protegida pela queratina, um tecido protetor, que evita a penetração de agentes venenosos através dela no organismo.

Aspiradores gigantes

Para o Dr. Jeová Paulo da Cruz, "as ruas da cidade deveriam ser lavadas ou senão ter um aspirador especial utilizado para recolher a poeira. Acrescento que "além da poeira, as vias são assfaltadas, por isso têm em suas composições o alcatrão, um elemento altamente tóxico e que chega até a produzir o câncer, segundo estatísticas médicas divulgadas em todo o mundo."

O uso de lentes de contato pelo paulista é mais difícil do que o de pessoas de outras cidades. É lógico que no início de seu uso a lente provoca uma certa irritação. Aqui o olho do paulista já é irritado antes de sua utilização devido à poluição. Isto significa que ele sofre muito mais para acostumar-se ao seu uso normal.

Se uma pessoa apresentar as seguintes manifestações nos olhos, ela estará com conjuntivite: 1) lacrimejamento; 2) tendência para fechar a vista (blefaroespasmos); e 3) fotofobia. Os sintomas são seguidos de dor, ardor e um prurido.

Máscara protetora

O médico comentou que num futuro próximo a população das grandes cidades onde a poluição do ar for intensa será obrigada a usar não só máscaras respiratórias, mas também oculares.

Uma máscara do tamanho da quela de natação talvez seja a solução, pois cobriria o nariz e os olhos, que possuem o mesmo revestimento, a mucosa.

Sanitarista pede mais atenção para despejo no rio Paraíba

O médico sanitário Fausto Guimarães, técnico da CEDAG, disse ontem que deveria ser dada atenção especial à poluição do rio Paraíba. "Pois parte de suas águas é desviada para o rio Guandu, que constitui a principal fonte de suprimento do Rio."

Após regressar da Califórnia, onde participou da V Conferência da Associação Internacional de Pesquisa sobre Poluição da Água, frisou que uma das preocupações das autoridades deveria ser também com a formação e treinamento de pessoal especializado na operação de tratamento da água, "a fim de que o abastecimento abranja não apenas um volume maior do líquido, mas igualmente sua comprovada qualidade."

FALTA DE TRATAMENTO

Segundo o sanitário, um dos assuntos mais destacados na conferência de São Francisco da Califórnia, da qual participou como representante da CEDAG, referiu-se à poluição dos rios e lagos.

Os despejos industriais e de esgotos nos cursos d'água têm agravado enormemente a sua poluição. Foram lembrados os exemplos do lago Eire, entre os Estados Unidos e o Canadá, que está sendo considerado um verdadeiro "mar morto" e do rio Potomac, que os técnicos chamam de "fossa a céu aberto."

No caso da Guanabara — frisou — atenção especial deve ser concedida ao problema da poluição do rio Paraíba, porque "parte de suas águas é desviada para o rio Guandu. Acha que o controle da poluição do rio Paraíba, em vista disso, deve merecer alta prioridade no programa de saneamento básico do país."

DESPEJOS

Constantemente são lançados no rio Paraíba despejos urbanos e industriais de toda ordem e em volume sempre crescente.

No momento em que presenciamos um concentrado esforço do BNH no sentido de financiar a ins-

talação de centenas de novos serviços de água em municípios localizados em todo o país, devemos levar em consideração uma série de advertências feitas na conferência.

AS ADVERTÊNCIAS

Os serviços de abastecimento de água sem a adequada manutenção — o que vem comprometendo os padrões de pontabilidade por falta de um satisfatório tratamento químico — foram responsabilizados em recente pesquisa nos Estados Unidos como fatores de poluição de água em centenas de cidades de menos de 100 mil habitantes.

A informação, segundo o sanitário Fausto Guimarães, foi prestada ao plenário da V Conferência da Associação Internacional de Pesquisa sobre Poluição.

Disse que o problema da poluição da água é um dos mais graves itens do programa de trabalho das grandes nações, no tocante à eliminação dos fatores que estão provocando a deterioração do meio ambiente. Esclareceu ainda o sanitário Fausto Guimarães que a questão se apresenta em dois planos: o da água do mar e o da água doce.

No caso da água doce, a preocupação fundamental dos técnicos é dotar as comunidades de modernos serviços de abastecimento e assegurar a sua permanente e satisfatória manutenção.

O especialista, que há cerca de 30 anos vem dedicando seus estudos ao problema dos padrões de qualidade e os métodos de análise da água, insistiu em que as autoridades devem preocupar-se com a formação e treinamento de pessoal especializado na operação de tratamento de água, a fim de que o abastecimento abranja não apenas um volume maior do líquido, mas igualmente sua comprovada qualidade.

PERIGOS DA POLUIÇÃO

Depois de lembrar que a poluição da água do mar foi outro assunto abordado na conferência de São Francisco da Califórnia, o

sanitarista da CEDAG acrescenta:

— Parece que, de repente, o mundo passou a tomar consciência dos sérios perigos da poluição do ambiente sobre os seres vivos, especialmente o próprio homem. Uma prova disso — acrescentou — foi a criação, nos Estados Unidos, de uma agência governamental, diretamente subordinada ao Presidente Nixon, incumbida de conduzir o programa de medidas antipoluição em todo o país.

Também o Japão, cujo progresso econômico trouxe índices alarmantes de poluição do ar e da água, está voltando sua atenção para o problema, embora ainda com certa timidez, afirmou o sanitário.

— Alguns países, como a Suécia e o Canadá, já proibiram ou limitaram muito o uso do DDT e esse exemplo foi seguido por alguns Estados americanos (Michigan e Arizona, entre outros).

Mas considera-se nos Estados Unidos — lembrou o Sr. Fausto Guimarães — que, mesmo que o DDT fosse inteiramente proibido agora, ainda levariam 10 ou mais anos para que o ambiente se livrasse da sua presença, pois se trata de um composto químico bastante estável.

Outro elemento que concorre para a poluição da água do mar — ressaltou — é a presença cada vez maior dos superpetroleiros nos oceanos. Hoje cerca de 60% da navegação internacional estão a cargo dos petroleiros, cuja tonelagem vai crescendo sem parar. O petróleo é uma das causas mais graves da devastação da flora e da fauna marinhas.

Após citar uma série de acidentes que levaram as autoridades americanas a falarem até em proibir os trabalhos de exploração de petróleo na plataforma submarina em Santa Bárbara, na Califórnia, o técnico da CEDAG disse que o lançamento do óleo queimado nos navios — como tem ocorrido, inclusive, na baía da Guanabara — também acarreta a poluição do mar e deve ser severamente combatido.

A PARTIR DE AGORA TELEFONE MEDIDO.

No mundo inteiro e em algumas cidades brasileiras já existe o serviço medido para telefones residenciais.

A Guanabara entrou na linha.

Telefone medido é isto: você paga menos quando telefona menos. E mais se telefona mais. Agora é assim. Exatamente como a luz, o gás e a água.

Até 90 ligações mensais você paga apenas a tarifa básica residencial. Dai em diante, você pagará Cr\$ 0,09 por telefonema que der. Só serão cobradas as ligações que você fizer e que se completarem. Os telefonemas recebidos e os não completados não entram na contagem. Como também não serão cobradas as ligações para pedir interurbano, reclamações e informações.

Assim, você vai deixar de pagar o mesmo que aqueles que precisam telefonar muito.

O telefone medido veio para fazer justiça.

O Serviço Medido residencial é instituído pela Portaria n.º 1456 do Dentel.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

procurando servir sempre melhor



DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES DA CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS (DUCAL)



Com a presença de destacadas personalidades do mundo financeiro brasileiro foi assinado o contrato de liderança para lançamento no Mercado de Capitais, das Debêntures Conversíveis em Ações da DUCAL (C.B.R.). As empresas líderes são o Banco Hales de Investimentos, M. Marcelo Leite Barbosa S.A. Corretora de Câmbio e Valôres, Denard S.A. Financiamento, Investimento e Crédito e Fator Comercial de Títulos S.A. Na foto, diretores daquela empresa quando assinavam o con-

trato. Sentados, da esquerda para a direita, os Srs. Fernando Luiz de Albuquerque Lima (Fator), Francisco Pinto Junior (Hales), José Cândido Moreira de Souza (C.B.R.), Marcelo Leite Barbosa (M. M. Leite Barbosa), e Marília Silva Guimarães (Denard). Em pé: Nicola Schiros (Fator), Lino de Mattos (Hales), Ivan Samana (Fator), Maurício Ciduliches (M. Marcelo Leite Barbosa), Almeida Sobrinho (Ducal), Omar J. Ferreira (Denard).

A Semana Econômica

Dois relatórios

João Muniz de Souza

Dois dos mais importantes relatórios anuais da economia mundial foram divulgados na semana que passou: do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. Em ambos, a posição brasileira se apresenta com destaque.

O FMI põe em relevo alguns resultados obtidos pelo Brasil no ano de 1969, especialmente a sua taxa de crescimento econômico de 9%, que lhe permitiu superar todas as principais nações latino-americanas e se coloca entre as mais altas de todo o mundo ocidental.

Outro destaque feito por aquele organismo internacional é o relativo ao saldo na balança comercial, de US\$ 692 milhões (Cr\$ 1.376 milhão, representando um significativo incremento sobre o do ano anterior que não foi além de US\$ 26 milhões (Cr\$ 130 milhões).

Dos mais importantes são os dados relativos à dependência de cada país em relação ao seu comércio exterior. Com relação à Bolívia, representa um montante equivalente a 61% de seu Produto Interno Bruto. Na Venezuela a dependência não é muito menor, com 52%; no Peru, com 38% e no Chile com 31%. Cai mais ainda na Colômbia, com 22%, no México, com 20% e na Argentina, com 16%. A dependência do Brasil é menor ainda com somente 15%.

As reservas dos países em desenvolvimento cresceram, até fins de 1969, de US\$ 1.325 milhões, enquanto as dos países industrializados diminuíram de US\$ 1.104 milhão. Esta redução nas reservas dos paí-

ses industrializados se explica essencialmente pela deterioração da posição cambial dos Estados Unidos, cujas reservas diminuíram, no ano passado, de US\$ 1.254 milhão.

O relatório do FMI não faz menção expressa, mas é conveniente pôr em destaque que o Brasil, graças ao bom comportamento do seu Balanço de Pagamentos, conta hoje com reservas superiores a US\$ 1.000 milhão situando-se em primeiro lugar na América Latina.

PARTICIPAÇÃO PROGRESSIVA

Fato importante também é a participação progressiva dos países em desenvolvimento nas reservas mundiais: 13,8% em 1962, 19,8% em 1969 e 20,9% em março de 1970. Nota-se, assim, uma evolução favorável, pelo menos aparentemente, já que sempre se considerou que a repartição das reservas mundiais representava um empecilho ao desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo.

É certo que na origem desse aumento de participação dos países em desenvolvimento se acha um progresso excepcional do intercâmbio comercial no mundo, consequência do crescimento econômico dos países industrializados. Estes necessitam de mais matérias-primas, o que favorece os países em desenvolvimento.

Por outro lado, pode-se lembrar também que essa melhora decorre dos esforços dos países do Terceiro Mundo que tomaram consciên-

cia da necessidade de cuidar mais, de um lado, da situação cambial e, de outro, da situação monetária interna. A ajuda internacional, por sua vez, contribuiu de maneira muito restrita para essa melhora. Com efeito, o aumento da taxa de juros e a importância das amortizações dos empréstimos anteriores neutralizam em grande parte a importância da ajuda oferecida pelos países industrializados.

BANCO MUNDIAL

O Brasil foi, entre os mutuários do Banco Mundial, o país mais beneficiado no último exercício, com empréstimos no montante de US\$ 205 milhões (Cr\$ 953 milhões), quase 30% do total de US\$ 740 milhões (3.441 milhões) fornecidos para ajudar o desenvolvimento econômico de países do Hemisfério Ocidental.

Incluindo os empréstimos anteriores, o montante total recebido pelo Brasil se eleva a US\$ 913,9 milhões (Cr\$ 4.250 milhões), o que o coloca em terceiro lugar entre os mutuários do Banco em todo o mundo e o terceiro no Hemisfério Ocidental.

A soma emprestada no exercício 1969-70 compreende o maior financiamento já concedido pelo Banco para transportes: US\$ 100 milhões (Cr\$ 465 milhões) para ajudar na construção, melhoria e estudos pormenorizados de engenharia e viabilidade de 8.243 quilômetros de estradas prioritárias; um empréstimo de US\$ 80 milhões (Cr\$ 372 mil-

hões) para o projeto que permitirá construir a Usina Hidrelétrica de Marimbondo, 1,4 milhão de quilowatts, aumentar em 300 milhões de quilowatts a capacidade geradora da Central Elétrica de Furnas e estender 1.400 quilômetros de linhas de transmissão de 500 quilowatts. Destaca-se, ainda, um empréstimo de US\$ 25 milhões (Cr\$ 115,3 milhões) ao Banco do Nordeste do Brasil.

Os empréstimos do Banco Mundial para a América Latina cresceram acentuadamente no ano fiscal de 1970, chegando ao total de US\$ 714 milhões (Cr\$ 3.320 milhões), o que corresponde a um aumento de 53% em relação às cifras de igual período de 1969.

EXPORTAÇÕES

As exportações representam para os países em desenvolvimento a grande estrada para o crescimento econômico. Por isso é da maior importância para as nações latino-americanas o fato de que no ano passado a América Latina foi a única região que aumentou suas vendas para outros países em desenvolvimento, ampliando assim seu comércio intra-regional.

O Banco Mundial indica que essas exportações aumentaram de 18 para 20% e o comércio intra-regional de 8 para 12%. Tais resultados são superiores aos da Ásia e da África, regiões igualmente em desenvolvimento. O comércio asiático sofreu uma redução de 20% e o africano de 6%.

Argentina quer participar do "pool" marítimo de carga com o Brasil e os Estados Unidos

Acompanhado de um representante do seu Governo, chega ao Rio hoje à noite, para um contato de dois dias com armadores brasileiros e norte-americanos, o presidente da Empresa Líneas Marítimas Argentinas (ELMA), Almirante M. Oliver. Vão tentar chegar a um acordo para a participação dos argentinos no "pool" de carga Brasil-Estados Unidos.

Em maio, quando os armadores interessados no tráfego marítimo entre o Brasil e os EUA negociavam a divisão de carga no âmbito da Conferência Interamericana de Fretes, reunida em Nova Iorque, os argentinos criaram um impasse para o acordo, decidindo não abrir mão do seu percentual no volume total, para facilitar uma composição com os demais.

IMPORTÂNCIA COMERCIAL

O que os argentinos pretendem conseguir nos seus contatos com os armadores brasileiros e norte-americanos, bem como funcionários da Superintendência Nacional de Marinha, Mercante e do Itamarati, é a garantia de que poderão dispor de pelo menos 8% da movimentação total de carga entre o Brasil e os EUA (costa Leste e Golfo do México).

Na opinião dos observadores, dificilmente eles chegarão a bom termo quanto a esta pretensão, a não ser que a companhia norte-americana Moore-McCormack, por exemplo, resolva fazer algum tipo de associação com a ELMA, cedendo em suas disponibilidades.

Da parte das empresas brasileiras — Lóide, Netumar, Navem e L. Figueiredo — não existe qualquer intenção de beneficiar os argentinos, considerados como de comportamento instável e disidentes dos verdadeiros objetivos da política de fretes do Brasil.

Desde que o Governo brasileiro resolveu intervir no tráfego Brasil-EUA, em maio, baixando a Resolução número 3.669, da Sunam, e declarando o café e o cacau como "cargas prescritas", os armadores nacionais (brasileiros e norte-americanos) passaram a dispor de 80% do volume de carga existente. Os demais armadores foram liberados para disputar os 20% restantes.

PROBLEMA POLÍTICO

Durante a Conferência Interamericana de Fretes, em

maio, o recurso da intervenção foi adotado por parte dos brasileiros — até que se chegasse a um acordo definitivo de pool — porque a companhia norueguesa Nopal Lines alegou não ter condições de continuar operando com o percentual de carga que lhe foi destinado.

O impasse poderia ter sido resolvido se os argentinos tivessem aceito a proposta do Brasil, cedendo da sua parte à Nopal. A perda seria compensada pelos brasileiros em outro tráfego, como da Europa, por exemplo.

DISCUSSÃO MAIOR

Em Washington, a Comissão Marítima Federal — equivalente à Sunam brasileira — continua discutindo o assunto com prioridade de um, numa tentativa de aprovar o pool proposto pelo Brasil. O acordo afetará unicamente as cargas sob controle governamental, nos dois sentidos (Norte e Sul), sendo que a grande resistência se faz sentir por parte das companhias armadoras de terceiras bandeiras (holandesas, norueguesas, dinamarquesas, argentinas, alemãs e inglesas), que naturalmente perderão o seu prestígio.

O presidente da empresa norte-americana Delta Lines, capitão Clark, fez na sexta-feira um relato da situação aos cinco membros da Comissão Marítima Federal, pedindo a aprovação imediata do pool, afirmando estar seguro de ele vai resolver os problemas do comércio Brasil-EUA.

Reis Veloso instalará na Bahia o XVIII Congresso Interamericano de Planos

Salvador (Sucursal) — Com sessão solene na Reitoria da Universidade Federal da Bahia, presidido pelo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, começa hoje à noite o XVIII Congresso Interamericano de Planificação.

O encontro, que conta com a participação de 400 técnicos, entre urbanistas, arquitetos e demógrafos brasileiros e estrangeiros, durará cinco dias e terá três simposios simultâneos sobre Pólos de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, e Desenvolvimento Industrial.

OBJETIVOS

O objetivo principal do encontro é a discussão dos aspectos teóricos e práticos do surgimento e criação de pólos de crescimento. Entre aspectos serão associados à experiência latino-americana e que se desenvolvem no Redenaro, uma das zonas-chave do Estado.

O vice-presidente da Sociedade Interamericana de Planificação, Sr. Rafael Guerrero, disse que a experiência do Redenaro Bahia, onde se visa à criação de um novo pólo de crescimento no Nordeste, funcionará como um exemplo vivo de um pólo de desenvolvi-

to em formação permitindo, durante o encontro, a comparação com outros exemplos e seu relacionamento com as formulações teóricas sobre ciência, desenvolvimento, tecnologia e indústria.

EXPOSITORES

Entre os expositores no XVIII Congresso Interamericano de Planificação, encontram-se alguns dos técnicos mais importantes do setor, entre os quais o demógrafo Richard Schaeffer, urbanista Henry Blar, arquiteto Ralph Gabelman, economista Ramon Alameda, Causalistas Cláudia, Pedro Pablo Kuczynski e outros.

ICOPASA já fabrica PERFIS SOLDADOS

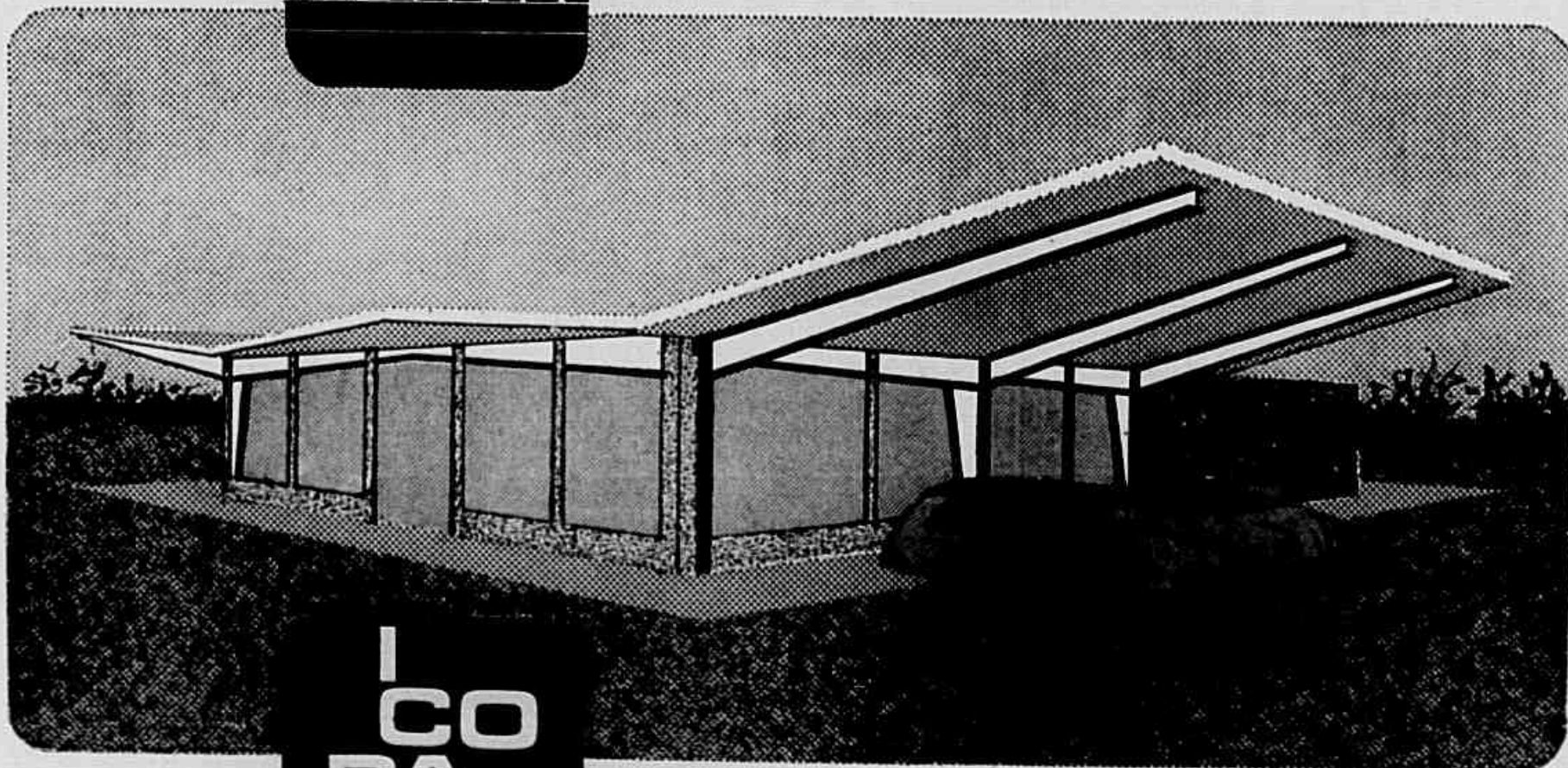


Pioneira no Brasil na fabricação de perfis soldados, a ICOPASA dá fim ao problema do restrito número de tipos de perfis laminados de lados paralelos e de alturas reduzidas, que não atendem às exigências de arquitetos e projetistas, obrigando-os a recorrer a contruções de formas compostas, de alto preço, e limitada qualidade estética.

A ICOPASA já iniciou a fabricação de perfis soldados - a partir de chapas grossas - criando novas possibilidades estruturais, antes inviáveis. Fabricantes de estruturas poderão agora selecionar o perfil, de acordo com a forma da seção e a qualidade do aço, adequado exatamente ao estado tensional previsto nos cálculos.

Isto, associado a uma grande economia no transporte, na diminuição de peso e volume e na facilidade de montagem na obra.

São fornecidos nas medidas exigidas, em prazos curtos, principalmente para construção de edifícios, de pavilhões industriais, de pontes e na construção naval.



ICOPASA
INDÚSTRIA
E COMÉRCIO
DE PRODUTOS
DE AÇO S.A.

- Espessuras de alma e aba de 3 a 50 mm • Altura de alma de 125 a 2500 mm
- Largura de aba de 125 a 1000 mm • Comprimento normal até 12 metros.

Av. Henry Ford, 2040 - Caixa Postal, 16.606 - São Paulo - 11
Tele: 63-7147 - 63-3967 - 63-9924 - 63-1242 - Telegr. "ICOPASA"

Resoluções definem etapas novas no futuro dos bancos

Os bancos comerciais do país serão induzidos a empenhar-se ativamente na redução de seus custos, através de melhor aproveitamento de suas dependências e do uso de modernos equipamentos de processamento de dados — este é o significado das Resoluções dadas a público esta semana pelo Banco Central.

O bom entendimento dos propósitos destas decisões poderá ser de bastante valia para os banqueiros interessados em conhecer o que pensam as autoridades sobre o futuro de suas organizações e a tendência dos incentivos ou de estímulos oficiais nesta área.

Um conjunto

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, revelou-nos pouco antes de seguir para a Europa que além das Resoluções agora divulgadas, duas outras decisões serão concretizadas: uma Portaria do Ministro da Fazenda fixará novos prazos para o recolhimento das contribuições que os bancos recebem em seus guichês para o INPS e o FGTS. O recolhimento será melhor distribuído ao longo do mês, para evitar bruscas oscilações de caixa dos bancos. Esse escalonamento ampliará os prazos de permanência dos recursos em depósito, criando assim mais um atrativo para que os bancos prestem esse serviço.

A outra decisão virá sob a forma de uma circular: os bancos terão de manter índices de imobilização máximos de 80% (em 31-12-70) e 70% (de 31-12-71 em diante), mas as imobilizações em equipamentos de telecomunicações e processamento de dados poderão fugir deste limite e completar os 100% de imobilizações.

As decisões que incidem sobre a área bancária (a venda de ações pela rede de agências, o estímulo ao uso de equipamentos, a participação nos serviços públicos) formam com a Resolução relativa ao remanejamento de agências um conjunto de objetivos convergentes.

Política de agências

A melhor distribuição das dependências bancárias é sem dúvida um dos pontos essenciais dos propósitos oficiais em relação ao sistema bancário. Somente agora têm sido utilizados os incentivos

dados pela Resolução 141 (26-3-70) para que os bancos fechem temporariamente agências deficitárias, troquem ou transfiram para localidades menos saturadas.

A decisão desta semana, permitindo a utilização das dependências bancárias para a venda de ações, poderá favorecer este propósito, levando os bancos à interiorização. Contribuirá, além disso, para que os bancos deem mais atividade às suas instalações e pessoal. Tal multiplicação dos tipos de serviços prestados pelos bancos através de sua rede de agências, que é uma tendência mundial, poderá contribuir para elevar a produtividade dos bancos brasileiros, mas exigirá maior aperfeiçoamento técnico dos bancários.

Mercado de capitais

A inclusão dos bancos comerciais na rede distribuidora do mercado de capitais atende, também, uma peculiaridade brasileira, onde não havia ainda um dispositivo suficientemente amplo para colocar ações em grande parte do interior brasileiro (tal como o mercado over the counter dos EUA).

As autoridades lembram, no entanto, que esta decisão não é de sua responsabilidade exclusiva, pois foi aprovada nas Comissões Consultivas Bancária e de Mercado de Capitais — onde têm voz e voto representantes de todas as atividades econômicas do país, tendo havido apenas uma posição discordante, a dos representantes das Bolsas de Valores, os únicos que agora reclamam contra a decisão.

Equipamentos

A Circular que deverá ser conhecida amanhã ou depois dará um favorecimento especial para que os bancos façam investimentos em telecomunicações e processamento de dados. Os grandes bancos poderão adquirir tais equipamentos para seu uso e os bancos menores poderão formar com outros bancos do mesmo porte ou com outras organizações de seu grupo ou não, empresas especializadas em processamento de dados.

Tanto as aplicações diretas como a participação nessas empresas especializadas poderão exceder os limites atualmente exigidos para o índice de imobilização, embora em nenhuma hipótese o total das imo-

bilizações dos bancos possa exceder 100% dos respectivos recursos próprios.

Esta decisão é justificada pelas autoridades pelo empenho em que os bancos reduzem a atual relação empregados/depositos, que é uma das mais elevadas, mesmo comparando-se com países de mesmo nível de desenvolvimento. Os equipamentos de processamento de dados representam um pesado investimento inicial, mas reduzem sensivelmente o custo operacional dos bancos, além de lhes dar maior eficiência. No mesmo sentido se colocam os investimentos em telecomunicações. As autoridades acreditam que em certo futuro será inevitável a adoção do teleprocessamento pelo sistema bancário brasileiro — ou seja, o uso dos centros eletrônicos através de terminais situados nas agências. Para isto, o poder público vem colaborando através da melhoria das telecomunicações interestaduais: haverá, no entanto, necessidade de pesados investimentos por parte de cada banco e de um longo período para a concretização destes projetos.

Atividade

Alguns bancos já vêm percebendo a necessidade de aperfeiçoar sua atividade, utilizando os incentivos governamentais. Um indício desta disposição é a grande procura de vagas no Curso de Mercado de Capitais a ser promovido este mês pela Associação dos Bancos da Guanabara sob a coordenação do prof. Ari Cordeiro Filho: os bancos estão procurando tornar seus gerentes especialistas de alto nível do mercado financeiro para assumir o papel de conselheiros de investimento de seus clientes.

Algumas empresas especializadas em racionalização estão desenvolvendo suas aptidões no campo bancário, em face da afluência de bancos comerciais a seus serviços. Em certa medida os bancos têm contratado ou preparado pessoal para processamento de dados. Os maiores desenvolvem estudos de viabilidade para eventuais transferências de agências.

É fácil perceber que os bancos que não se preocuparem com a melhoria de seus serviços, de seu pessoal, de seu equipamento e de seu staff técnico enfrentarão sérias dificuldades concorrenciais.

Empresa tem dinamização na Bolsa

São Paulo (Sucursal) — Durante a última semana, as ações da Empresa Brasileira de Varejo (Embrava) de Belo Horizonte — a maior cadeia de lojas e magazines de Minas Gerais — foram fortemente transacionadas na Bolsa de Valores desta capital, tendo sido negociadas num volume em torno de um milhão de ações. Na sexta-feira, o mercado fechou com comprador. A média preço/lucro daquela empresa é de 3,9%, de acordo com o balanço trimestral encerrado em 30 de junho. A Embrava triplicou seu capital social nos últimos 18 meses.

Recursos para o Poder Executivo aumentam no Orçamento da União

Brasília (Sucursal) — No Orçamento da União para o próximo ano a participação do Poder Executivo vai continuar aumentando em relação aos dois exercícios anteriores, enquanto as dotações para o Legislativo e o Judiciário prosseguirão diminuindo.

Levantamento feito pela Comissão Mista do Congresso que examina a proposta orçamentária para 1971 mostra que, no próximo exercício, o Poder Executivo ficará com 97,91% da receita, contra 97,82% este ano e 97,44% em 1969. Ao Poder Legislativo caberá 0,97%, contra 1,36%; ao Judiciário, 1,12%, contra 1,15%.

No Orçamento, o Poder Legislativo se divide em Câmara dos Deputados, Senado Federal

e Tribunal de Contas da União. A Câmara vem perdendo lugar, participando em 1971 com 0,51%. Este ano, está com mais, 0,53%. Em 1969, participava mais ainda, 0,75%. O Senado também está caindo: 1971 — 0,36%; 1970 — 0,39%; e 1969 — 0,50%. O Tribunal de Contas no próximo ano está com 0,10%; e em 1969 e 1970 sua participação foi a mesma, 0,11%. A diferença percentual do Legislativo entre 1969 e 1970 foi menos 0,33% e entre 1970 e 1971, menos 0,06%.

No Poder Judiciário, é esta a participação nos três Orçamentos: Supremo Tribunal Federal: 1971 — 0,6%, 1970 — 0,07%, e 1969 — 0,07%; e Tribunal Federal de Recursos: 1971 — 0,31%; 1970 — 0,07%;

e 1969 — 0,09%. O TFR foi a única corte a ter sua participação ampliada. Ainda no Judiciário, na mesma ordem de anos: Justiça Militar — 0,09%, 0,08% e 0,09%; Justiça Eleitoral — 0,25%, 0,33%, e 0,33%; Justiça do Trabalho — 0,39%, 0,45%, e 0,45%; Justiça Federal de 1ª Instância — 0,07%, 0,09% e 0,09%; e Justiça do Distrito Federal e Territórios — 0,05%, 0,06% e 0,08%.

No Poder Executivo, nestes três anos, vem aumentando a participação dos Ministérios do Exército, Marinha e Trabalho. O Ministério da Aeronáutica está estável, perdendo num ano e recuperando no seguinte.



DEIXANDO DE LER ESTE ANÚNCIO VOCÊ ESTÁ PERDENDO

PELO MENOS UMA COISA:

DINHEIRO

Dinheiro, tranquilidade, renda: coisas que V. ganha com o DCM, o investimento certo para quem deseja renda fixa, garantida, invariável e as melhores taxas do mercado. Juros pagos por mês, trimestre ou semestre. No prazo certo, seu dinheiro de volta, para V. dispor dele a vontade ou reaplicar, se preferir.

Precisou do dinheiro antes do prazo? Basta endossar e transferir. Mesmo assim, com lucro. Também simples quanto um depósito bancário comum. Garantido pelos 136 anos de experiência do mais antigo Estabelecimento de Crédito do país. Agora, não perca mais dinheiro. Nem tempo: consulte a Agência mais próxima do



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bons negócios desde 1934.

Vigência das cédulas

Resolução n.º 155

ANTES

A Resolução n.º 144, de 31-3-70, dispunha o seguinte:

"III — As cédulas antigas de 100, 50, 20 e 10 cruzeiros, carimbadas ou não pelo Banco Central, perderão o seu poder liberatório, a partir de 1.º de outubro de 1970.

IV — As demais cédulas antigas, carimbadas ou não, continuarão a ter curso legal, de acordo com a equivalência prevista na Resolução n.º 47, de 8-2-67, até que sejam chamadas a recolhimentos, em datas que serão oportunamente fixadas pelo Conselho Monetário Nacional."

AGORA

A Resolução n.º 155 prorroga para 30 de junho de 1971 o prazo para que as antigas cédulas de 100, 50, 20 e 10 cruzeiros, carimbadas ou não pelo Banco Central, deixem de ter poder liberatório. Não foram ainda fixados prazos para a perda do poder liberatório das demais cédulas.

Cartas-Patentes

Resolução n.º 156

ANTES

Os bancos comerciais eram autorizados a funcionar em caráter temporário. Em cada período de cinco anos, de um modo geral, as respectivas cartas-patentes tinham de ser prorrogadas.

Isto acarretava o seguinte: a) o Banco era obrigado a solicitar a prorrogação; b) o Banco Central era obrigado a processar o pedido — e, naturalmente, respondendo positivamente.

A legislação permite às autoridades monetárias, a qualquer momento, suspender a carta-patente de qualquer instituição financeira, o que tornava redundante o pedido de prorrogação de funcionamento.

AGORA

A Resolução n.º 156 atribui tempo indeterminado às cartas-patentes, dispensando os bancos de qualquer pedido de prorrogação. As atuais cartas-patentes são automaticamente prorrogadas, dispensando os bancos desta preocupação.

Esta faculdade é concedida aos bancos comerciais, Caixas Econômicas, Cooperativas de Crédito Rural e Cooperativas de Crédito Mútuo, mas não atinge outras modalidades de cooperativas de crédito.

A Resolução ressalva o Art. 4.º, inciso XXVIII da Lei 4595/64 — ou seja: quanto a bancos estrangeiros é dado o mesmo tratamento que seja dado pelo respectivo país aos bancos brasileiros. Ressalva também a hipótese de os bancos estrangeiros virem a ter autorização temporária por decreto do Poder Executivo.

Venda de ações em bancos

Resolução n.º 157

ANTES

A Lei 4728/65 permitia a qualquer instituição financeira (inclusive os bancos, portanto) operar como distribuidores de ações. O seu Art. 4.º — IX — permitia também ao Conselho Monetário fixar taxas máximas para a intermediação.

Os bancos estavam, no entanto, privados do uso efetivo destes dispositivos legais por falta de regulamentação. A inexistência desta regulamentação levava os inspetores do Banco Central a discordarem das operações desta espécie.

Alguns bancos utilizavam, por isso, um artifício: faziam com que os gerentes de suas agências fossem credenciados como agentes autônomos das financeiras ou bancos de investimentos pertencentes ao seu grupo — e quando o gerente propunha ao cliente a compra de uma ação era como se o próprio banco comercial estivesse fazendo a proposta.

A dificuldade residia na impossibilidade de contabilizar a operação pelo próprio banco e pela impossibilidade deste artifício para os bancos não associados a instituições do mercado de capitais.

Corretores de câmbio

Resolução n.º 158

ANTES

A intervenção das sociedades corretoras nas operações de câmbio era feita obrigatoriamente, sem limite de valor, nas praças onde houvesse Bolsas de Valores. A taxa em vigor para qualquer operação era 0,1875% sobre o respectivo valor.

Eram isentas operações em que participassem órgãos públicos entre bancos e no câmbio manual.

AGORA

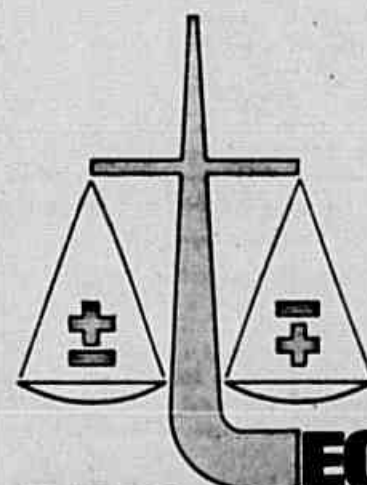
Estão excluídas da obrigatoriedade as operações de valor até US\$ 1.000, além das exceções anteriormente existentes (participação de órgãos públicos, entre bancos, câmbio manual e simbólico).

Quando as taxas de corretagem, foi fixada a seguinte tabela: 1 — Até US\$ 500 mil ou equivalente — 0,1875%; 2 — Mais de US\$ 500 mil e até US\$ 1 milhão — 0,125%; 3 — Acima de US\$ 1 milhão — 0,0625%.

Não haverá comissão de corretagem nas prorrogações dos contratos de câmbio.

O MAIS NÔVO LANÇAMENTO APEC

ÁLVARO PORTO MOITINHO



TEORIA DAS CONTAS AUMENTATIVAS

E DAS REDUTORAS DO PATRIMÔNIO

Preço - Cr\$ 15,00

Um livro que apresenta os aspectos eminentemente práticos da utilização dessa teoria na Contabilidade Gerencial, como instrumento do processo decisório. Obra aprovada nos dois últimos Congressos Brasileiros de Contabilidade, inclusive com a adjudicação ao Autor do título de Contador-Emerito do Brasil e de Medalha de Ouro.

"Com a sua TEORIA DAS CONTAS AUMENTATIVAS E REDUTORAS DO PATRIMÔNIO, o Prof. Porto Moitinho atinge o alvo que Fábio Besta tanto perseguiu e jamais logrou: a fundamentação de cunho midamente de Fábio Besta, imprime o autor sentido de praticidade e tratamento de exatidão, alcançando o materialismo ao pedestal de teoria útil e indispensável às administrações concebidas e estruturadas consoante os cânones da mais evoluída racionalização".

Ministro Iberê Gilson

Nas Livrarias e na APEC EDITORA S.A., também pelo Reembolso
Rio de Janeiro: Av. Churchill, 94, 6.º and. - Tel.: 222-7117 e 252-6229
São Paulo: Av. Ipiranga 890, 5.º and. - Tel.: 32-3351

APLIQUE BEM - 6% AO MÊS

OFERECEMOS: Rentabilidade 6% ao mês

Segurança absoluta

Liquidez: 90 dias

Infs. à Av. Rio Branco, 151 - 5.º and., s/511.
Esq. Rua Assembléia - Tel. 231-0911 (P)

"Ações Dominium"

Compre: PARADA, GALVÃO DIS-
TRIBUIDORA - Av. Almirante Bar-
roso, 90 - 7.º conj. 703/5 - Tel.
232-2637 e 222-9191.Mercado de Capitais - Fundo de Investimento
Representação

Financeira paulista deseja entrar em contacto com Sociedades Corretoras e Sociedades Distribuidoras de Valores para representá-la na colocação de "PROGRAMA DE INVESTIMENTO MENSAL" (com seguro de vida) nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Ótimas comissões e condições de trabalho.

Cartas A/C de REPRESENTANTE/MERCADO DE CAPITAIS
- Caixa Postal 20.730 - Shopping Center Iguatemi - São Paulo
- Manter-se-á absoluto sigilo. (P)

PORTOS DA TRANSAMAZÔNICA

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E
VIAS NAVEGÁVEIS

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, autarquia vinculada ao Ministério dos Transportes, tendo em vista os empreendimentos na área de sua atuação, compreendidos no projeto da **RODOVIA TRANSAMAZÔNICA** bem como os demais empreendimentos contidos no programa geral de sua atividade, neste exercício, chama a atenção das firmas interessadas em participar das licitações para a execução de estudos, obras e serviços do DNPVN, para o Edital de Convocação para habilitação, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, Parte 2, de 9 de março de 1970, à fôlhas 527/8.

Nesta oportunidade torna público que, no Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, em sua sede, no Rio de Janeiro (Praça Mauá, 10) ou em suas Diretorias Regionais em Manaus, Belém, São Luís, Recife, Salvador, São Paulo, Porto Alegre, Goiânia e Corumbá, poderão ser colhidos os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1970.

ZAVEN BOGHOSSIAN

Diretor Geral (P)



SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S.A.

Sociedade de Capital Aberto
CGCMF-92.780.311

AVISO AOS ACIONISTAS

CHAMADA DE CAPITAL: Convidamos os Senhores Acionistas, subscritores do aumento do Capital Social aprovado pela A.G.E. de 24-4-70, a realizar o pagamento correspondente à última chamada, no montante de 25% da subscrição, até o dia 26 do corrente mês.

ENTREGA DE CAUTELAS: Entregamos à disposição dos Srs. Acionistas as cautelas representativas das ações subscritas e integralizadas, referentes ao último aumento do Capital Social. A entrega será efetuada mediante a apresentação dos respectivos recibos de subscrição e identificação do portador.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS: Comunicamos que a partir de 1.º de outubro próximo, serão pagos os dividendos referentes ao 1.º semestre do exercício 1970/1971, encerrado em 31-07-70. Faz-se aqui favorável apresentado neste semestre, foi deliberada, ad referendum da A.G.O., a seguinte distribuição, tanto para as ações Ordinárias como Preferenciais:

- a) Para as ações ANTIGAS e bonificadas, um dividendo de 8% para o semestre.
b) Para as ações NOVAS subscritas no último aumento de capital e integralizadas no ato da subscrição, o dividendo será calculado a partir de 01-05-70, ou seja, 4% para o período.

Observação: As ações NOVISSIMAS, subscritas no último aumento de capital e integralizadas parcialmente, inclusive as lançadas por contrato de Underwriting no Rio de Janeiro, somente perceberão dividendos a partir do 2.º semestre do presente exercício social - 01/Ago/1970, dividendos estes que serão pagos em Abril de 1971, conforme determinação estatutária.

IMPOSTO DE RENDA: Em vista da nova condição da Sociedade de Capital Aberto, as deduções do Imposto de Renda na fonte, serão as seguintes:

- a) sobre Ações Nominativas: Isentas
b) sobre Ações Nominativas, quando o acionista optar por escrito, pela tributação, no ato do recebimento do dividendo 15%
c) sobre Ações ao Portador Identificadas: Isentas
d) sobre Ações ao Portador não Identificadas: 15%

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES NOMINATIVAS, CONVERSÃO, EMISSÃO E DESDORRAMENTO DE TÍTULOS MÚLTIPLOS: - Foram suspensas as operações acima, de 21 a 30 de setembro, para preparo do pagamento dos dividendos semestrais.

ENDEREÇO DOS DEPARTAMENTOS DE ACIONISTAS:

PORTO ALEGRE: Av. Farrapos n.º 1811 - Fones: 23-4777 e 22-5733 - SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S.A. - Horário: 9 às 12 e 14 às 17 horas.

SÃO PAULO: Rua Direita n.º 230 - 22.º andar - Fones: 36-2445, 34-1494, 35-1907 e 32-9385 - DISTRIBUIDORA FINASUL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. - Horário: 9 às 11 horas - (PESSOAS JURÍDICAS) e 14 às 17 horas - (PESSOAS FÍSICAS).

RIO DE JANEIRO: Rua Almirante Barroso n.º 22 - 10.º andar - Conj. 1001 - Fone: 232-8743 - DISTRIBUIDORA FINASUL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. - Horário: 9 às 12 e 14 às 17 horas.

RECIFE: Rua Palmares n.º 189 - Rua Vitor - Fones: 26-887 e 20-641 e 25-002 - SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S.A. - Horário: 9 às 12 e 14 às 16 horas.

Fôlha: Alegre, 13 de setembro de 1970.

CURT JOHANPETER

Diretor Presidente

Rio Grande do Sul teve a maior
alta de preços durante este ano

O Rio Grande do Sul foi o Estado brasileiro que apresentou o maior crescimento no índice do custo de vida durante os oito primeiros meses deste ano, alcançando 19,71%, em nível que supera, inclusive, o registrado no mesmo período do ano passado: 17,31%.

Na Guanabara - que reflete, aproximadamente, a média brasileira - de janeiro a agosto deste ano o crescimento do custo de vida foi da ordem de 14,0%, índice ainda inferior aos 14,8% do ano passado no mesmo período. Até o final do ano, as estimativas indicam que ele continuará menor, ou no máximo será igual ao verificado em 1969.

O salto verificado no custo de vida na Guanabara em agosto deveu-se, principal-

mente, ao descongelamento nos preços da carne, medida que, entretanto, terá boas conotações futuras, pela maior taxa de investimento no setor e a provável maior oferta do produto no mercado. Outro ponto relevante foi o aumento dos preços do aço, com o objetivo de resolver os problemas de descapitalização da indústria siderúrgica.

O melhor comportamento durante os primeiros oito meses do ano verificou-se em São Paulo, com o custo de vida crescendo apenas 10,6%, nível bastante reduzido em comparação com o verificado em idêntico período do ano passado: 15,5%. Em Minas, os números também indicam uma pior posição em relação a 1969: 16,7% contra 15,1%.

E. do Rio faz primeiros levantamentos

Niterói (Sucursal) - O custo de vida subiu 4,19% nesta capital e em São Gonçalo no mês de agosto deste ano, mais do que anterior, de acordo com os cálculos feitos pela Assessoria de estudos especiais da Coderj, que pela primeira vez no Estado tem coletado dados para estimar o aumento de preços.

Antes, os números utilizados eram fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, sendo aproveitados os cálculos feitos para o Estado da Guanabara e desde o início deste ano pelo Departamento Nacional de Salários, através de amostragem, para o cálculo do índice de Niterói. A variação relativa nos meses de julho e agosto para o índice do custo de vida foi de 6,96%.

PESQUISA

Para os cálculos são utilizados 670 informes, sendo 307 do grupo alimentação, 98 sobre vestuário, cinco de habitação, 83 sobre artigos de residência, 42 sobre assistência à

saúde e higiene, 120 sobre serviços pessoais e 15 sobre serviços públicos. Como existem 24 bairros em Niterói e 35 em São Gonçalo a assessoria optou pela amostragem de 14 bairros na capital e 15 no município vizinho.

Segundo o assessor-chefe, economista Levi Pinto de Castro, a pesquisa já realizada nos dois últimos meses trouxe dados reais sobre o custo de vida, sendo que ela é feita através de cálculos aritméticos e geométricos, estes últimos para serem usados em termos de comparação com os índices do Departamento Nacional de Salários, que é o órgão onde atualmente são fornecidas ao Governo federal as variações relativas do custo de vida.

A impossibilidade de se efetuar uma pesquisa a curto prazo sobre os orçamentos familiares dos habitantes de Niterói e São Gonçalo, levou a assessoria a utilizar as ponderações da família brasileira, que são utilizadas pelo Instituto Brasileiro de Economia nos sete grupos que influem no custo de vida.

Médici estranha inflação em Pôrto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) - Nesta capital, o custo de vida subiu 19,71% de 1.º de janeiro a 31 de agosto deste ano, mais do que em igual período de 1969 (17,31%). O próprio Presidente Garraza Medici estranhou que em Pôrto Alegre, o custo de vida tenha sido maior do que em outras capitais, na primeira metade do ano.

Para o delegado da Sunab, major Dario Pavet Ramos, apesar de reconhecer que estão altos demais, "os índices de oito meses não comprovam que a luta contra a inflação esteja marcando passo." Ele acredita que os preços se estabilizarão no último quadrimestre, fazendo com que, praticamente à última hora, o custo de vida de 1970 seja menor do que em 1969.

A MARCHA

De janeiro a agosto, o custo de vida deu os seguintes saltos: 4,01%, 2,10%, 2,33%, 0,30%, 1,58%, 2,15%, 2,88% e 2,88%. Para chegar à média de 19,71%, o Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal (IEPE), autor do levantamento, calculou isoladamente a elevação constatada em cada um dos nove itens em que se decompõe o custo de vida, apurando os seguintes índices: alimentação - 20,29%; habitação - 13,06%; vestuário - 11,54%; saúde e higiene pessoal - 12,24%; fumo e

bebida - 29,72%; energia e combustível - 11,37%; previdência e sindicalismo - 12,77%; transporte coletivo - 17,97%; educação e recreação - 19,97%.

No ano passado, os índices apurados para esses itens foram, pela mesma ordem: 26,72%; 9,70%; 10,32%; 1,97%; 24,88%; 21,96%; 15,57%; 22,06%; 22,29%. Pelo cortejo, concluiu-se que a vida está mais cara em 1970 porque foram mais altos os preços dos produtos e serviços pertencentes aos itens de habitação; vestuário; saúde e higiene pessoal; fumo e bebida.

Até aqui, o custo de alimentação em 1970 foi menor do que em 1969: 20,29%, contra 26,73%. O mês em que o custo de vida subiu mais este ano foi janeiro: 4,01%. Em julho e agosto os índices foram menores: 2,88%. Apesar do otimismo do delegado da Sunab.

A estatística do IEPE demonstra que a inflação manteve-se praticamente a mesma nos últimos 24 meses. O decréscimo havido entre 12 meses anteriores, 31 de agosto de 1970 e 31 de agosto de 1969 foi mínimo - 0,97% (22,10% contra 23,07%). O IEPE está alertando, porém, que os índices deste ano poderão ser alterados para mais ou para menos, quando for concluída a revisão anual da estrutura de consumo que serve de base à pesquisa, estabelecida em 1965.

Bahia se surpreende com valor do côco

Salvador (Sucursal) - Até o côco na Bahia sofreu vários aumentos nas últimas semanas deixando preocupadas as donas-de-casa baianas em face da dificuldade de continuar fazendo as cocadas e mesmo as gostosas moquecas de peixe.

A carne está custando Cr\$ 7,50 por quilo - o que representa cinco por cento do salário mínimo da região. Isso provocou uma reação por parte dos consumidores, que por algum tempo deixaram de comprar o produto, passando a usar o peixe e frango na alimentação diária, que com a subida procura também passaram a custar mais caro.

PRATO COMERCIAL

O prato comercial instituído pela Sunab - daí o seu apelido **sunabão** - que custa em Salvador Cr\$ 1,90, começou com uma relativa aceitação mas aos poucos foi calando de qualidade e quantidade até se resumir em um prato de feijão com um pouco de arroz e dois pedaços de carne de empadão. A sobrecoxa foi abolida assim como o coço de leite.

A Sunab em Salvador vem sendo alvo de críticas diárias por parte da imprensa e da população já tendo sido pedida inclusive a demissão do General Bendochi Alves, delegado regional do órgão, pelo Deputado estadual Wilson Lopes "por incapacidade de conter a onda de aumentos".

Quando ela liberou o preço da carne - que no ano passado custava Cr\$ 1,80 - até chegar ao preço atual de Cr\$ 7,50, o quilo, o seu assessor de imprensa Sr. Weldon Americano da Costa, disse que "o problema da carne em Salvador ficará entregue, de agora em diante, às forças do mercado da oferta e da procura, pois a Sunab não é um órgão controlador de preço e sim do abastecimento".

Agora, diante da alta dos outros gêneros de primeira necessidade, o assessor de imprensa acha muito natural que os preços tenham aumentado e argumenta que se o povo deixou de comprar a carne por não poder pagar o seu preço exorbitante, "é justo" que a maior procura dos sucedâneos (verdura, peixe, aves e ovos) tenha provocado também o aumento destes.

CURITIBA (Correspondente)

Apesar da dificuldade para conseguir dados oficiais em face da demora para a expedição dos boletins do IBGE (o último data de julho), pode-se afirmar que o custo de vida prossegue subindo na capital paranaense.

Considerada pela Fundação Getúlio Vargas como a cidade que tem o mais alto índice de custos do país, Curitiba parece manter esta dianteira na análise feita pela reportagem dos últimos dados fornecidos pelo IBGE (julho) com os preços atuais do mercado varejista (feiras livres, supermercados e mercearias de bairro).

Dos preços examinados em função dos gráficos publicados pelo Inquérito Nacional de Preços do Instituto Brasileiro de Estatística, apenas o trigo não sofreu alteração na capital paranaense (prossegue ao preço de 1,20 o quilograma). Os demais preços alteraram de julho até agora: carne de primeira - de Cr\$ 4,20 para Cr\$ 4,60; carne de segunda - Cr\$ 2,74 em julho, para Cr\$ 3,00; arroz-amarelo - de Cr\$ 1,05 para Cr\$ 1,17; arroz-blue-rose - de Cr\$ 0,89 em julho, para Cr\$ 1,17; batata-inglesa - de Cr\$ 0,54 para Cr\$ 0,70; cebola - de Cr\$ 0,57 para Cr\$ 1,00; batata de porco, de Cr\$ 2,66 para Cr\$ 3,13.

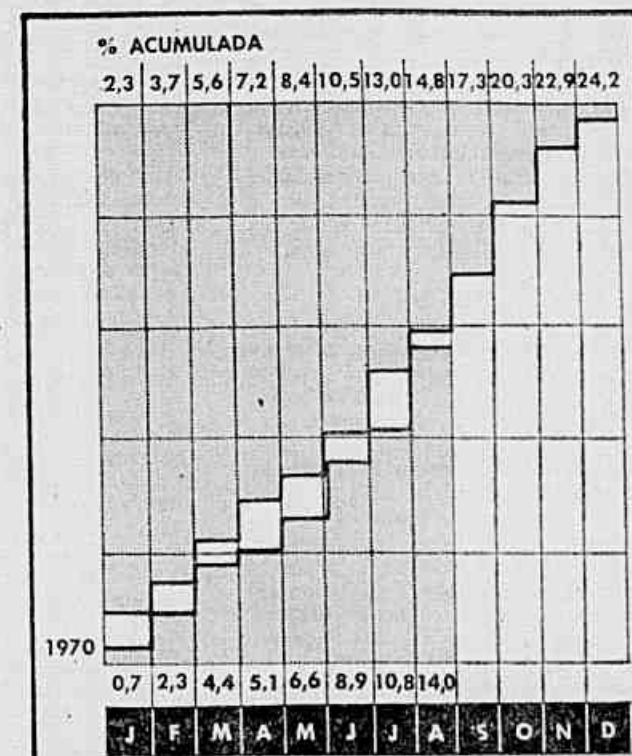
Curitiba, neste período, teve ainda aumento nos transportes (coletivos e táxis), no preço dos aluguéis (aumentando em face da maior procura e da carência de oferta).

CARNE E O PROBLEMA

Goiânia (Correspondente) - Considerados os preços médios levantados em janeiro, maio e agosto, a carne verde bovina foi o produto, entre os gêneros alimentícios, que apresentou índice mais elevado de alta este ano em Goiás, passando de Cr\$ 3,20 por quilo, em janeiro, para Cr\$ 3,49 em maio e Cr\$ 4,62 em agosto.

O mercado do arroz apresentou movimentos sucessivos de baixa, tendo em vista as três fases verificadas, precisamente a de maior escassez (janeiro - Cr\$ 0,93 por quilo), a de menor escassez (maio: Cr\$ 0,86) e a de escassez moderada (agosto: Cr\$ 0,86), tendendo doravante à ascensão do preço até o ponto ótimo da comercialização, entre outubro e março.

PALMO A PALMO



O índice do custo de vida até agosto de 1970 ainda não ultrapassou o de igual período de 1969

Serviços públicos sobem
44,6% em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal)

O custo de vida nesta capital em 1970 deverá ser igual ou superior ao de 1969, que foi de 22,2%, o mais alto do país, tendo como principal responsável o item **Serviços Públicos**, que alcançou o mais elevado percentual dos últimos três anos - 44,6% de janeiro a agosto.

Esta estimativa, feita com base nos dados levantados pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, se confirmará, caso o Governo federal não adote uma política mais rígida de compressão de preços no último trimestre deste ano.

COMPORTAMENTO GLOBAL

Uma rápida análise dos dados disponíveis revela que há uma nítida resistência do custo de vida em Belo Horizonte em confirmar as previsões oficiais, normalmente feitas nos primeiros meses de cada ano. Isso ocorreu em 1968 (Quadro I), quando o índice geral superou o de 1967 em 0,6%.

Naquele ano, houve uma uniformidade de crescimento mensal do custo de vida e mesmo dos sete itens que o compõem. Examinando-se os acréscimos mensais (Quadro II) nos oito primeiros meses nos últimos quatro anos, observam-se dois fatos: 1) já se pode determinar fevereiro como sendo o mês em que o índice do custo de vida sofre os maiores aumentos (média de 2,6%) e julho como o que sofre as menores altas (média de 1,1%); 2) a evolução do

custo de vida, os maiores aumentos ocorrem no primeiro semestre.

Pelo menos três itens que compõem o custo de vida merecem análise (Quadro III): **Serviços Públicos** - Ao contrário dos últimos três anos (o que que mais cresceu em 1970, sendo o que mais contribuiu para o aumento de 16,7% nos oito meses do ano. As causas principais são os aumentos - de 50% no primeiro semestre - de 50% nas passagens dos ônibus, de 123% nas taxas de água e de 62% nas tarifas telefônicas).

Serviços Pessoais - O aumento de 24,5% (quase igual em dos 12 meses de 1969) foi provocado principalmente pelos aumentos no primeiro semestre de 46% nas anuidades escolares, de 26% nos preços dos cigarros, de 25% nos preços de cinema e de 34% nos preços dos jornais.

Vestuário - Ao contrário dos dois anteriores, mostrou a mais violenta queda, nos seus índices. Em 1967 este item encerrou o ano com um aumento de 35,8% caindo para 36,6% no ano seguinte e para 3,6% em 1969. Nos oito primeiros meses de 1970, o vestuário mantém a mesma tendência declinante.

Em agosto de 1970, observou-se um fato curioso: os itens **Vestuário**, **Habitação** e **Serviços Pessoais** ao invés de aumentarem, sofreram decréscimos de menos 2,3%, menos 0,30% e menos 0,1% respectivamente. Se não fosse o aumento de 4,6% na Alimentação, em agosto, o índice geral do custo de vida naquele mês teria se igualado ao mesmo mês de 1969.

QUADRO I - CUSTO DE VIDA EM BELO HORIZONTE

Ítem	1967	1968	1969
Alimentação	19,5	25,7	31,4
Vestuário	65,4	38,6	19,6
Habitação	18,1	15,9	9,9
Art. Resid.	17,3	3,9	17,4
Ass. Saúde	38,3	38,4	22,4
Serv. Pessoais	27,4	24,3	35,5
Serv. Públicos	29,1	1,7	13,1
Geral	26,8	2,4	22,9

QUADRO II - ACRESCIMOS MENSUAIS DO CUSTO DE VIDA EM BELO HORIZONTE

Meses	1967	1968	1969	1970	Média
	%	%	%	%	%
Janeiro	2,8	2,6	1,4	1,6	2,2
Fevereiro	3,0	2,9	2,8	1,8	2,6
Março	2,2	1,7	2,3	4,1	2,5
Abril	3,3	2,7	1,5	1,4	2,2
Maio	3,3	1,9	1,3	2,8	2,2
Junho	1,5	2,2	2,4	1,9	1,7
Julho	1,3	1,2	0,7	1,3	1,1
Agosto	0,9	1,2	1,2	1,5	1,2
Média	2,3	2,00	1,7	1,9	1,9

QUADRO III - CUSTO DE VIDA EM BELO HORIZONTE

Ítem	1967	1968	1969	1970
	%	%	%	%
Alimentação	15,2	15,2	19,4	17,5
Vestuário	40,5	23,2	8,5	9,3
Habitação	16,0	12,2	4,3	8,7
Art. Resid.	12,7	13,0	13,8	10,4
Ass. Saúde	33,0	23,4	17,9	16,0
Serv. Pessoais	18,3	25,4	20,1	14,5
Serv. Públicos	26,1	16,6	13,1	44,6
Geral	20,4	17,9	15,1	16,7

USE A CABEÇA.

Deposite a prazo fixo em qualquer uma das 160 agências do Banco Português do Brasil. V. tem juros e correção monetária de 22% ao ano.

Também para recolhimento de contribuições (INPS), pagamento de impostos federais e contas de luz, gás e telefone, use os nossos serviços.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

REGISTRADORA

Rod-Bel

EXPORTADAS PARA AS AMÉRICAS E EUROPA

numa só máquina: Soma - sub total de parcelas - repetição e cupom simples

GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

ÓTIMO FINANCIAMENTO

tel.: 232-5303 e 252-3024 RJ



O TRABALHO A DISTÂNCIA



Muitas das indústrias localizadas na Avenida Brasil, no Rio, obrigam os operários a longas caminhadas para chegarem ao lugar diário de trabalho

Indústria do Rio quer incentivo financeiro

O estabelecimento de um mecanismo de incentivos financeiros e de localização, destinado a promover a melhoria tecnológica nas indústrias existentes e uma das soluções apontadas pelo Instituto de Desenvolvimento do Estado da Guanabara — IDEG — como capaz de ampliar as perspectivas de seu desenvolvimento econômico.

Os técnicos do órgão, que ligam à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — Fiegua — consideram que a Guanabara apresenta uma estrutura econômica caracterizada por uma concentração de recursos humanos e de capital numa área relativamente reduzida e em apenas dois setores — indústria e serviços.

CONCENTRAÇÃO

O estudo realizado pelos técnicos daquele Instituto — engenheiros Daniel Miguel Klabin e Joaquim Francisco de Carvalho e o economista José Carlos Vieira de Figueiredo — mostra que a natural concentração geográfica das atividades industriais e de serviços representa um fator favorável à execução de um programa de expansão vertical e horizontal de tecnologia.

Observa, no levantamento da estrutura do sistema econômico do Estado, que o parque fabril carioca é composto de numerosos setores altamente dinâmicos. Destacam-se as indústrias leves, que utilizam mão-de-obra especializada (indústrias de precisão, eletrônica

e mecânica, química e farmacêutica, ótica e de equipamentos de alta tecnologia); as indústrias grandes (alimentos, têxtil, vestuário, materiais de construção, construção civil e outras); as indústrias relacionadas com as atividades culturais e turísticas, as de material de transporte e os complexos industriais integrados, se aproveitadas as possibilidades oferecidas pela localização de Santa Cruz e os reflexos positivos do terminal de Sepetiba.

INFRA-ESTRUTURA

Um dos principais incentivos ao desenvolvimento dessas indústrias, segundo os técnicos do IDEG, será a criação de uma infra-estrutura de prestação de serviços de pesquisa e assistência técnica. Para tanto será necessária a realização de pesquisas com vistas ao melhor aproveitamento das condições econômicas existentes no Grande Rio. Paralelamente, sugerem os técnicos que, no desenvolvimento da pesquisa tecnológica, sejam dadas prioridades aos projetos diretamente relacionados ao desenvolvimento de produtos e processos de fabricação de interesse para o desenvolvimento da indústria regional.

A criação de estímulos à alta especialização de certos ramos de manufatura, em relação aos quais a Guanabara oferece vantagens comparativas e outra sugestão. Isto para que seja possível transformá-los em setores dinâmicos de expansão

industrial. Neste ponto sugerem a criação de um fundo de financiamento da pesquisa tecnológica, formado com base em determinado potencial da receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM — e vinculado à Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa na Guanabara — Fundepes. A esta caberia autorizar os financiamentos de projetos de pesquisa, situados, prioritariamente, na área de desenvolvimento de produtos e processos de produção.

POLÍTICAS

Os técnicos do Instituto de Desenvolvimento da Guanabara consideram que as políticas mais diretamente ligadas a um amplo esforço de progresso tecnológico são, dentre outras:

— tributação — assegurar a criação de estímulos e incentivos fiscais. Simplificação e redução das exigências tributárias e o fortalecimento da arrecadação, com base na maior eficiência do aparelho arrecadatório;

— orçamento — elevação da taxa de poupança do Governo, minimizando a importância relativa das despesas de custeio, e introduzindo critérios rígidos de eficiência na aplicação dos recursos públicos;

— investimentos públicos — orientar a política de investimentos públicos de modo a dotar o sistema guanabara de um equipamento urbano e social capaz de sustentar a sua expansão industrial e atrair novas empresas e,

— mercados de capitais — destinada a criar os instrumentos adequados para uma maior participação da indústria carioca neste mercado, captando recursos, ou dando a cobertura necessária a essa captação.

PRODUTIVIDADE

Os técnicos afirmam ser importante o fortalecimento da estrutura empresarial da Guanabara. Um amplo programa de assistência técnica integrada para todas as empresas de um mesmo setor seria uma das melhores formas de atingir a elevação dos níveis de produtividade, a melhoria técnica e gerencial.

Permitiria também um melhor aproveitamento dos financiamentos disponíveis, a criação de instrumentos de prestação de serviços ou execução de tarefas, e, até mesmo, a consolidação empresarial, através de fusão de empresas.

CONSUMO

A formulação de um programa de tal nível, segundo os técnicos, conta com o apoio da existência de um mercado consumidor de alto nível de renda. Os bens de consumo, de preço elevado, encontram na Guanabara um de seus mais fortes mercados.

Também a elevada taxa de crescimento demográfico e urbano provoca uma demanda crescente por bens de consumo relativamente inelásticos, como alimentos em geral, produtos têxteis, de vestuário, etc.

Valinhos oferece isenção à indústria

São Paulo (Sucursal) — A Prefeitura de Valinhos, animada pelo progresso das suas indústrias, que lhe asseguram mais de 60% do orçamento municipal, está interessada agora em dinamizar seu parque industrial e para isso oferece a quem quiser se instalar no município isenção de impostos por 10 anos, financiamentos e terras.

Com água e energia elétrica em abundância, servida por duas estradas de ferro e pela Via Anhangüera e distante apenas 90 quilômetros da capital paulista, Valinhos tem todas as condições básicas para concretizar seu sonho, pois "a primazia de ser o primeiro produtor nacional de fígado já não lhe satisfaz."

CAMINHO DO PROGRESSO

Valinhos, antigo bairro de Campinas, passou à categoria de distrito em 1896. A fertilidade do seu solo proporcionou-lhe um rápido progresso e em 1953 passou à condição de município. Com uma área de 144 quilômetros quadrados e uma população de 36 mil habitantes, a economia municipal por muitos anos se baseou no campo, mas hoje do seu orçamento de Cr\$ 10 milhões as indústrias locais participam com mais de 60%.

Com uma produção de 2.200 mil caixas de fígado Valinhos coloca-se como primeiro produtor nacional e já tem exportado, inclusive para os Estados Unidos. A predominância rural é de pequenas propriedades, com a média de menos de um alqueire. Anualmente, nos meses de janeiro, realiza-se na cidade a Festa do Fígado que atrai milhares de turistas.

Agora, Valinhos está interessada em se industrializar. Em funcionamento já há alguns anos, estão três grandes indústrias: Gessy-Lever, Clark Equipamentos e Ripesa, que empregam quase 4 mil operários. Existem outras menores, como cerâmicas, conservas alimentícias e frigoríficos.

O GRANDE SONHO

Para atrair as indústrias, Valinhos criou uma legislação especial que concede facilidades aos industriais que tiverem

interesse em se transferir para o município. Uma área de 420 mil metros quadrados, à margem da Via Anhangüera, está reservada para ser distrito industrial. As terras serão doadas sem qualquer ônus e ali estão sendo instaladas redes de água, energia elétrica e telefones.

Na lei exige-se que a empresa tenha um capital mínimo de Cr\$ 100 mil, faturamento total no município, compromisso de empregar pessoas residentes em Valinhos, numa porcentagem de 50% do quadro de operários e obrigada a iniciar as instalações da fábrica num prazo de um ano.

Por outro lado, a lei proporciona inúmeras facilidades. Para atender as despesas de instalação da indústria será concedido um empréstimo de Cr\$ 300 mil, para ser amortizado em três anos. A empresa será concedida também a isenção de imposto pelo prazo de 10 anos.

Várias firmas já encaminharam ao atual prefeito, Sr. Luis Bisotto, requerimento solicitando os benefícios da Lei 657. São as seguintes: Indústrias Químicas Cubatão, Deslisa — Indústria de Móveis Tubulares, B.A.P. — Indústria e Com. de Plásticos, Asfalto Vitória S.A., Indústria de Filtros Santa Fé, Companhia Goodyear do Brasil, Indústrias Químicas Valinhos, Fundação Orval, Construtora de Armazéns e Silos Armadi, Leonel Saturnino — Oculis, Bauri Trailer, Indústria Barriense de Rádios e Aparelhos Eletrônicos, Síntese Indústria de Artefatos de Borracha.

O prefeito Luis Bisotto está em entendimento no momento para a instalação também no município da nova fábrica da Chrysler do Brasil.

MUNICÍPIO-ESCOLA

Com objetivo de preparar funcionários públicos municipais, dentro de um conceito dinâmico de administração, foi criado o Município-Escola de Valinhos. O curso com a duração de um mês é preparado pelos técnicos do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (CEPAM), sem qualquer ônus para o aluno ou para a Prefeitura, da qual é funcionário.

Finep em dois anos já aplicou Cr\$ 100 milhões

Em dois anos e meio de existência a Finep — Financiadora de Estudos e Projetos S.A., ligada ao Ministério do Planejamento — participou diretamente das obras mais importantes da Guanabara: ponte Rio-Niterói, área industrial de Santa Cruz, Cosigua, entre outras.

O presidente e fundador da Finep, Sr. Francisco de Melo e Franco, informou que em janeiro de 1968 o órgão tinha apenas Cr\$ 1 milhão a aplicar, enquanto hoje já existe mais de Cr\$ 100 milhões empregados, provenientes de recursos próprios (orçamentários) e empréstimos externos.

RESISTÊNCIA

Embora a resistência fosse muito forte no início, a Finep conseguiu convencer a maioria dos órgãos públicos da importância do planejamento.

— A falta de projetos era muito comum no setor público que não entendia por que gastar dinheiro em estudos prévios, quando poderia ser aplicado em obras concretas — afirma o Sr. Melo e Franco.

Quanto ao setor privado, ele desconhece praticamente a existência da financiadora e raramente recorre a ela.

ACEITAÇÃO

Hoje, quase todos os Estados do Brasil têm projetos financiados pela Finep: Plano de Desenvolvimento Integrado de Taquari, no Rio Grande do Sul, Plano Urbanístico Básico de São Paulo, Plano de Desenvolvimento Petroquímico da Bahia, Plano de Telecomunicações de Santa Catarina, Programa para a Recuperação da Barragem Açude Engenheiro (na Paraíba), Plano de Desenvolvimento Integrado de Guarapari (Espírito Santo), Projeto de uma Central de Abastecimento para a cidade de Goiânia, entre outros.

Muitos dos futuros governadores já recorreram à Finep solicitando financiamento para estudos de projetos e sua aplicação. Entre eles estão incluídos os futuros governadores do Ceará, Piauí, Amazonas, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo e Guanabara.

NA GUANABARA

No caso específico da Guanabara, a Financiadora de Estudos e Projetos S.A. que contribuiu com o estudo da construção da Ponte Rio-Niterói, da Área Industrial de Santa Cruz, está financiando um plano de pesca na baía de Sepetiba e outro para a racionalização dos transportes coletivos.

Outros estudos que interessam à Finep são a Central de Abastecimento do Grande Rio, que será ainda maior que a de São Paulo, a dinamização da Companhia Telefônica da Guanabara, dentro de um plano global que visa aumentar a produtividade dos serviços da CTB possibilitando o pleno emprego dos recursos materiais, humanos e financeiros e modernizar as unidades obsoletas.

RECURSOS

Durante o mês de agosto a Finep desembolsou quase Cr\$ 900 mil para o estudo de viabilidade econômica de 13 projetos — e que repre-

senta apenas um por cento do valor do investimento total dos respectivos projetos.

A primeira fonte de recursos da Finep, quando ainda era o Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos, no fim do Governo Castelo Branco, proveio da AID, com apenas Cr\$ 1 milhão. Com a transformação do Fundo em Financiadora, o Sr. Francisco de Melo e Franco recorreu a empréstimos maiores para melhorar as condições de funcionamento da Finep. No começo do Governo Costa e Silva, obteve novo empréstimo da AID, desta vez no valor de quase Cr\$ 50 milhões, e outro de Cr\$ 22.300 mil do BID.

Já solicitaram à AID mais um empréstimo de Cr\$ 10 milhões que, acrescentados aos 8 milhões próprios (incluídos no orçamento do Ministério do Planejamento), permitirão à Finep cumprir todos os compromissos assumidos e iniciar outros.

COORDENAÇÃO

Com o desenvolvimento, cada vez maior da Finep, a idéia é coordenar os planejamentos estaduais e o federal, para evitar a dispersão de esforços e recursos, e seguir a linha de prioridades do Governo — diz o presidente da Finep, acrescentando que as duas metas da financiadora são "incentivar o estudo de projetos e a absorção de tecnologia."

A primeira meta é atingida pelo financiamento dos estudos que acabará criando uma mentalidade de planejamento e pré-investimento. Quanto à segunda, mais difícil, deverá ser alcançada pela exigência de consórcios — no caso de não existir know-how no Brasil, num determinado campo, uma empresa pode recorrer a outra estrangeira, especialista no assunto, mas deve se associar a ela para que haja absorção de know-how e tecnologia.

Outra maneira de incentivar o desenvolvimento tecnológico nacional é, segundo o Sr. Francisco de Melo Franco, procurar obter recursos franceses, holandeses, ingleses, alemães e de quem mais quiser.

— Diversificando a origem dos recursos, ampliamos o acesso a tecnologias diferentes.

FUNCIONAMENTO

O Finep funciona como uma financeira, registrada no Banco Central e, apesar de estar diretamente vinculada ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, está apta a prestar serviços tanto ao setor público quanto às empresas privadas.

Os empréstimos concedidos pelo Finep deverão ser amortizados em seis anos, sendo cobrados 1,5% ao mês. A solicitação de financiamento deve ser feita através de um roteiro de trabalho, justificando-se a realização dos estudos. Se o projeto for considerado prioritário, o Finep concederá o financiamento para o estudo.

Leia editorial
"Definição Prévia"

QUESTÃO DE CONCORRÊNCIA



Valinhos, em São Paulo, como numerosos municípios paulistas, favorece a implantação de indústrias

Comércio lojista realiza em Fortaleza reunião para debater suas dificuldades

Para o debate dos principais problemas tributários, administrativos e mesmo sociais da atividade comercial, instala-se amanhã, em Fortaleza, a 11.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se encerrará no dia 19.

Representantes de quase todos os 150 Clubes de Diretores Lojistas existentes em todo o país estarão presentes ao encontro, além de inúmeros técnicos governamentais e da iniciativa privada. Entre as comissões formadas para os debates, destaca-se a relativa aos problemas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM).

FILOSOFIA

A Comissão Técnica organizadora da reunião escolheu os temas e os roteiros das conferências, das Comissões de Estudos e dos Painéis Técnicos, partindo de uma concepção central, que norteia toda a Convenção, ou seja, das apresentações uma imagem do futuro do comércio, baseada na experiência presente em cada tema abordado. Segundo os projetos convencionais, o setor estabelecido para os trabalhos é muito importante, porque "os métodos mudaram, estamos vivendo a época da eletrônica, em vista do que temos de proceder a certos tipos de análises e comportamentos antes não cogitados".

Através dos temas e roteiros escolhidos, pretende a Convenção encontrar uma solução realista para os vários problemas que afligem o comércio varejista, tais como a carga tributária, o financiamento ao comércio e a desburocratização da atividade comercial. Objetiva-se, com isto, mostrar ao Governo os entraves que esses problemas criam ao comércio e, de modo especial, ao desenvolvimento da nação. Acreditando-se que, com as medidas adotadas pelo Governo na área fiscal e o êxito já obtido na recuperação econômica e financeira do país, se torne o mesmo sensível a esses apelos, visando as recomendações que a Convenção fará, como a "Conferência para, como se declara: "Seria Valinhos, não a verdade?"

Financistas da A. Latina se reúnem

Madrid (AP-JB) — Autoridades financeiras da América Latina inclusive do Brasil reúnem-se amanhã nesta cidade, no momento em que ocorre uma série de mudanças de alguns governos e a possibilidade de as Filipinas abandonarem o grupo latino-americano.

Mais de 100 autoridades da América Latina, inclusive ministros da Fazenda e diretores de Bancos Centrais, realizarão reuniões secretas durante cinco dias, antes da Conferência do Fundo Monetário Internacional (FMI), marcada para a semana seguinte em Copenhague.

SETIMA REUNIAO

A reunião em Madrid será a sétima dos países latino-americanos e das Filipinas. No entanto, fontes financeiras latino-americanas revelam que esta seja a última a realizar-se com a participação das Filipinas. Segundo essas fontes há indícios de que as Filipinas pretendem sair do bloco latino-americano para unirem-se ao asiático. A delegação filipina não comentou nada oficialmente. Todavia, uma nota fonte declarou: "Seria Valinhos, não a verdade?"



Banco Bamerindus de Investimento S.A.

Também está no

OPEN MARKET
LETRAS DO TESOURO NACIONAL

RÉDE NACIONAL BAMERINDUS

(Procure nos em nossas 281 Agências em 12 Estados)

Guanabara

Rua da Assembleia, 51 - tel: 222-9900
Rua do Carmo, 64 - tel: 252-6733 e 242-5669
Rua da Quitanda, 66 - tel: 231-2496
Rua das Azevedas, 251 - tel: 223-3644 e 243-6781
Rua Barão de Itaboraí, 29-B - tel: 257-8909 e 227-3671
Rua Cande de Bonfim, 377-A - tel: 254-1320

Estado do Rio

Niterói: Rua José Clemente, 32 - tel: 2-4101-2-7745
Rua Visconde Uruguai, 388 - tel: 5057-2-5791
Nova Iguaçu, Campos, Friburgo, Teresopolis, Resende, Barra Mansa, Volta Redonda.

CORRETORA
DE BÔLSA

Vende-se título patrimonial da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, livre e desembaraçado; nunca operou. Preço de Cr\$ 800.000. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-6304.

O TRABALHO A DISTÂNCIA



Muitas das indústrias localizadas na Avenida Brasil, no Rio, obrigam os operários a longas caminhadas para chegarem ao lugar diário de trabalho

Indústria do Rio quer incentivo financeiro

O estabelecimento de um mecanismo de incentivos financeiros e de localização, destinado a promover a melhoria tecnológica nas indústrias existentes e uma das soluções apontadas pelo Instituto de Desenvolvimento do Estado da Guanabara — IDEG — como capaz de ampliar as perspectivas de seu desenvolvimento econômico.

Os técnicos do órgão, que é ligado à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — Fiega — consideram que a Guanabara apresenta uma estrutura econômica caracterizada por uma concentração de recursos humanos e de capital numa área relativamente reduzida e em apenas dois setores — indústria e serviços.

CONCENTRAÇÃO

O estudo realizado pelos técnicos daquele Instituto — engenheiros Daniel Miguel Klabin e Joaquim Francisco de Carvalho e o economista José Carlos Vieira de Figueiredo — mostra que a natural concentração geográfica das atividades industriais e de serviços representa um fator favorável à execução de um programa de expansão vertical e horizontal de tecnologia.

Observa, no levantamento da estrutura do sistema econômico do Estado, que o parque fabril carioca é composto de numerosos setores altamente dinâmicos. Destacam-se as indústrias leves, que utilizam mão-de-obra especializada (indústrias de precisão, eletrônica

química e eletrônica, químicas e farmacêuticas, ótica e de equipamentos de alta tecnologia); as indústrias grandes (alimentícias e do pescado, têxtil, vestuário, materiais de construção, construção civil e outras); as indústrias relacionadas com as atividades culturais e turísticas, as de material de transporte e os complexos industriais integrados, se aproveitadas as possibilidades oferecidas pela localização e de Santa Cruz e os reflexos positivos do terminal de Sepetiba.

INFRA-ESTRUTURA

Um dos principais incentivos ao desenvolvimento dessas indústrias, segundo os técnicos do IDEG será a criação de uma infra-estrutura de prestação de serviços de pesquisa e assistência técnica. Para tanto será necessária a realização de pesquisas com vistas ao melhor aproveitamento das condições econômicas existentes no Grande Rio. Paralelamente, sugerem os técnicos que, no desenvolvimento da pesquisa tecnológica, sejam dadas prioridades aos projetos diretamente relacionados ao desenvolvimento de produtos e processos de fabricação de interesse para o desenvolvimento da indústria regional.

A criação de estímulos à alta especialização de certos ramos de manufatura, em relação aos quais a Guanabara oferece vantagens comparativas e outra sugestão isto para que seja possível transformá-los em núcleos dinâmicos de expansão

industrial. Neste ponto sugerem a criação de um fundo de financiamento da pesquisa tecnológica, formado com base em determinado potencial da receita do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM — e vinculado à Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa na Guanabara — Fundepes. A esta caberia autorizar os financiamentos de projetos de pesquisa, situados, prioritariamente, na área de desenvolvimento de produtos e processos de produção.

POLÍTICAS

Os técnicos do Instituto de Desenvolvimento da Guanabara consideram que as políticas mais diretamente ligadas a um amplo esforço de progresso tecnológico são, dentre outras:

— tributação — assegurar a criação de estímulos e incentivos fiscais. Simplificação e a redução das exigências tributárias e o fortalecimento da arrecadação, com base na maior eficiência do aparelho arrecadador;

— orçamento — elevação da taxa de poupança do Governo, minimizando a importância relativa das despesas de custeio, e introduzindo critérios rígidos de eficiência na aplicação dos recursos públicos;

— investimentos públicos — orientar a política de investimentos públicos de modo a dotar o sistema guanabarrino de um equipamento urbano e social, capaz de sustentar a sua expansão industrial e atrair novas empresas e,

— mercados de capitais — destinada a criar os instrumentos adequados para uma maior participação da indústria carioca neste mercado, captando recursos, ou dando a cobertura necessária a essa captação.

PRODUTIVIDADE

Os técnicos afirmam ser importante o fortalecimento da estrutura empresarial da Guanabara. Um amplo programa de assistência técnica integrada para todas as empresas de um mesmo setor seria uma das melhores formas de atingir a elevação dos níveis de produtividade, a melhoria técnica e gerencial.

Permitiria também um melhor aproveitamento dos financiamentos disponíveis, a criação de instrumentos de prestação de serviços ou execução de tarefas, e, até mesmo, a consolidação empresarial, através de fusão de empresas.

CONSUMO

A formulação de um programa de tal nível, segundo os técnicos, conta com o apoio da existência de um mercado consumidor de alto nível de renda. Os bens de consumo, de preço elevado, encontram na Guanabara um de seus mais fortes mercados.

Também a elevada taxa de crescimento demográfico (o urbano) provoca uma demanda crescente por bens de consumo relativamente inelásticos, como alimentos em geral, produtos têxteis, de vestuário, etc.

Valinhos oferece isenção à indústria

São Paulo (Socursal) — A Prefeitura de Valinhos anima pelo progresso das suas seis indústrias, que lhe asseguram mais de 60% do orçamento municipal, esta interessada agora em dinamizar seu parque industrial e para isso oferece a quem quiser se instalar no município isenção de impostos por 10 anos, financiamentos e terras.

Com água e energia elétrica em abundância, servida por duas estradas de ferro e pela Via Anhangüera, e distante apenas 90 quilômetros da capital paulista, Valinhos tem todas as condições básicas para concretizar seu sonho, pois "a primazia de ser o primeiro produtor nacional de figo já não lhe satisfaz."

CAMINHO DO PROGRESSO

Valinhos, antigo bairro de Campinas, passou a categoria de distrito em 1896. A fertilidade do solo seu proporcionou-lhe um rápido progresso e em 1953 passou a condição de município. Com uma área de 144 quilômetros quadrados e uma população de 36 mil habitantes, a economia municipal por muitos anos se baseou no campo, mas hoje do seu orçamento de Cr\$ 10 milhões as indústrias locais participam com mais de 60%.

Com uma produção de 2.200 mil caixas de figos Valinhos coloca-se como primeiro produtor nacional e já tem exportado, inclusive para os Estados Unidos. A predominância rural é de pequenas propriedades, com uma média de menos de um alqueire. Anualmente, nos meses de janeiro, realiza-se na cidade a Festa do Figo que atrai milhares de turistas.

Agora, Valinhos está interessada em se industrializar. Em funcionamento já há alguns anos, estão três grandes indústrias: Gessy-Lever, Clark Equipamentos e Rigesa, que empregam quase 4 mil operários. Existem outras menores, como cerâmicas, conservas alimentícias e frigoríficos.

O GRANDE SONHO

Para atrair as indústrias, Valinhos criou uma legislação especial que concede facilidades aos industriais que tiverem

interesse em se transferir para o município. Uma área de 420 mil metros quadrados, a margem da Via Anhangüera, está reservada para ser distrito industrial. As terras serão doadas sem qualquer ônus e ali estão sendo instaladas redes de água, energia elétrica e telefones.

Na lei exige-se que a empresa tenha um capital mínimo de Cr\$ 100 mil, faturamento total no município, compromisso de empregar pessoas residentes em Valinhos, numa porcentagem de 50% do quadro de operários e obrigada a iniciar as instalações da fábrica num prazo de um ano.

Por outro lado, a lei proporciona inúmeras facilidades. Para atender as despesas de instalação da indústria será concedido um empréstimo de Cr\$ 300 mil, para ser amortizado em três anos. A empresa será concedida também a isenção de imposto pelo prazo de 10 anos.

Várias firmas já encaminharam ao atual prefeito, Sr. Luís Basso, requerimento solicitando os benefícios da Lei 657. São as seguintes: Indústrias Químicas, Cubatão, Destila — Indústria de Móveis Tubulares, B.A.P. — Indústria e Com. de Plásticos, Asfaltos Vitória S.A., Indústria de Filtros Santa Fé, Companhia Goodyear do Brasil, Indústrias Químicas Valinhos, Fundação Oreal, Construtora de Armazéns e Silos Armasil, Leonel Saturnino — Oculos, Baurer Trailer, Indústria Barriense de Rádio e Aparelhos Eletrônicos, Sinthevea Indústria de Artefatos de Borracha.

O prefeito Luís Basso está em entendimento no momento para a instalação também no município da nova fábrica da Chrysler do Brasil.

MUNICÍPIO-ESCOLA

Com objetivo de preparar funcionários públicos municipais, dentro de um conceito dinâmico de administração, foi criado o Município-Escola de Valinhos. O curso com a duração de um mês é preparado pelos técnicos do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (CEPAM), sem qualquer ônus para o aluno ou para a Prefeitura, da qual é funcionário.

Finep em dois anos já aplicou Cr\$ 100 milhões

Em dois anos e meio de existência a Finep — Financiadora de Estudos e Projetos S.A., ligada ao Ministério do Planejamento — participou diretamente das obras mais importantes da Guanabara: ponte Rio-Niterói, área industrial de Santa Cruz, Cosigua, entre outras.

O presidente e fundador da Finep, Sr. Francisco de Melo e Franco, informou que em janeiro de 1968 o órgão tinha apenas Cr\$ 1 milhão a aplicar, enquanto hoje já existe mais de Cr\$ 100 milhões empregados, provenientes de recursos próprios (orçamentários) e empréstimos externos.

RESISTÊNCIA

Embora a resistência fosse muito forte no início, a Finep conseguiu convencer a maioria dos órgãos públicos da importância do planejamento.

A falta de projetos era muito comum no setor público que não entendia por que gastar dinheiro em estudos prévios, quando poderia ser aplicado em obras concretas — afirma o Sr. Melo e Franco.

Quanto ao setor privado, ele desconhece praticamente a existência da financeira e raramente recorre a ela.

ACEITAÇÃO

Hoje, quase todos os Estados do Brasil têm projetos financiados pela Finep: Plano de Desenvolvimento Integrado de Taquari, no Rio Grande do Sul, Plano Urbanístico Básico de São Paulo, Plano de Desenvolvimento Petroquímico da Bahia, Plano de Telecomunicações de Santa Catarina, Programa para a Recuperação da Barragem Açude Engenheiro (na Paraíba), Plano de Desenvolvimento Integrado de Guarapari (Espírito Santo), Projeto de uma Central de Abastecimentos para a cidade de Goiânia, entre outros.

Muitos dos futuros governadores já recorreram a Finep solicitando financiamento para estudos de projetos e sua aplicação. Entre eles estão incluídos os futuros governadores do Ceará, Piauí, Amazonas, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo e Guanabara.

NA GUANABARA

No caso específico da Guanabara, a Financiadora de Estudos e Projetos S.A. que contribuiu com o estudo da construção da Ponte Rio-Niterói, da Área Industrial de Santa Cruz, está financiando um plano de pesca na baía de Sepetiba e outro para a racionalização dos transportes coletivos.

Outros estudos que interessam a Finep são a Central de Abastecimento do Grande Rio, que será ainda maior que a de São Paulo, a dinamização da Companhia Telefônica da Guanabara, dentro de um plano global que visa aumentar a produtividade dos serviços da CTB possibilitando o pleno emprego dos recursos materiais, humanos e financeiros e modernizar as unidades obsoletas.

RECURSOS

Durante o mês de agosto a Finep desembolsou quase Cr\$ 900 mil para o estudo de viabilidade econômica de 13 projetos — e que repre-

senta apenas um por cento do valor do investimento total dos respectivos projetos.

A primeira fonte de recursos da Finep, quando ainda era o Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos, no fim do Governo Castelo Branco, proveio da AID, com apenas Cr\$ 1 milhão. Com a transformação do Fundo em Financiadora, o Sr. Francisco de Melo e Franco recorreu a empréstimos maiores para melhorar as condições de funcionamento da Finep. No começo do Governo Costa e Silva, obteve novo empréstimo da AID, desta vez no valor de quase Cr\$ 50 milhões, e outro de Cr\$ 23.300 mil do BID.

Já solicitaram a AID mais um empréstimo de Cr\$ 10 milhões que, acrescentados aos 8 milhões próprios (incluídos no orçamento do Ministério do Planejamento), permitirão à Finep cumprir todos os compromissos assumidos e iniciar outros.

COORDENAÇÃO

Com o desenvolvimento cada vez maior da Finep, a ideia é coordenar os planejamentos estaduais e o federal, para evitar a dispersão de esforços e recursos e seguir a linha de prioridades do Governo — diz o presidente do Finep, acrescentando que as duas metas da financiadora são "incentivar o estudo de projetos e a absorção de tecnologia."

A primeira meta é atingida pelo financiamento dos estudos que acabará criando uma mentalidade de planejamento e pré-investimento. Quanto à segunda, mais difícil, deverá ser alcançada pela existência de consórcios — no caso de não existir *know-how* no Brasil, num determinado campo, uma empresa pode recorrer a outra estrangeira, especialista no assunto, mas deve se associar a ela para que haja absorção de *know-how* e tecnologia.

Outra maneira de incentivar o desenvolvimento tecnológico nacional é, segundo o Sr. Francisco de Melo e Franco, procurar obter recursos estrangeiros, holandeses, ingleses, alemães e de quem mais quiser.

Diversificando a origem dos recursos, ampliamos o acesso a tecnologias diferentes.

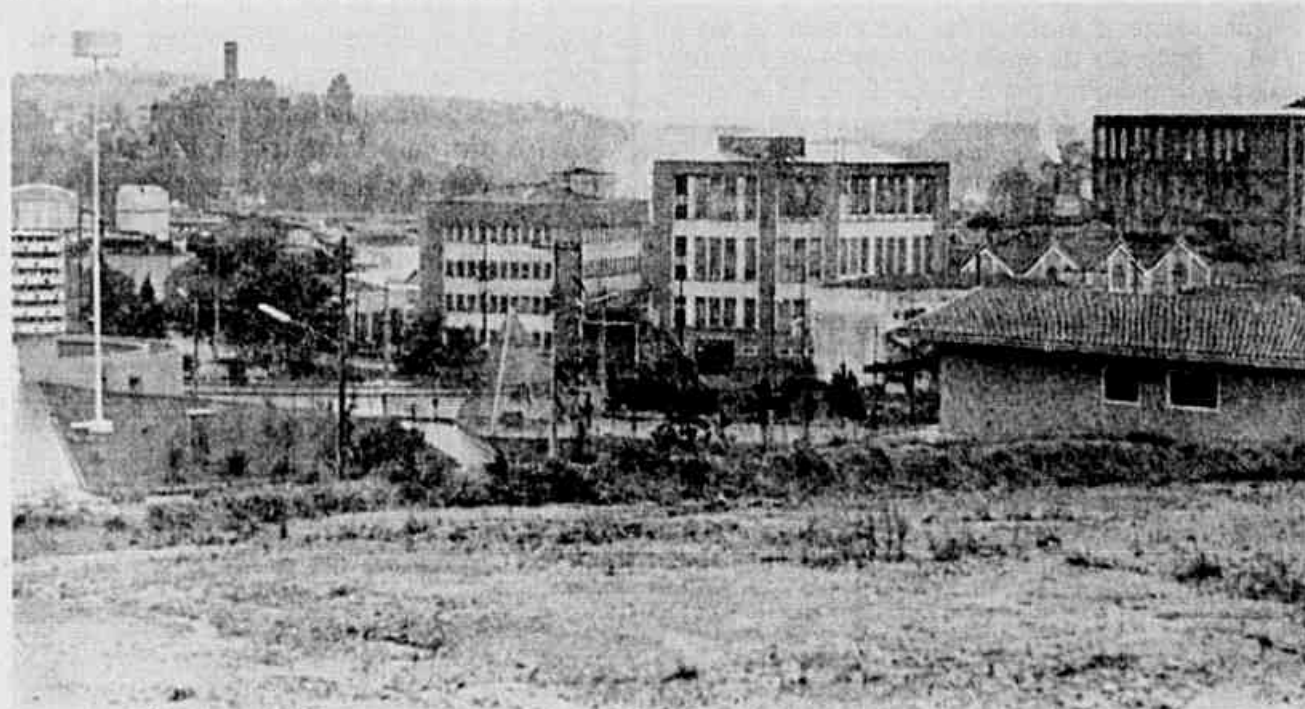
FUNCIONAMENTO

O Finep funciona como uma financeira, registrada no Banco Central e, apesar de estar diretamente vinculada ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, está apta a prestar serviços tanto ao setor público quanto às empresas privadas.

Os empréstimos concedidos pelo Finep deverão ser amortizados em seis anos, sendo cobrados 1,5% ao mês. A solicitação de financiamento deve ser feita através de um roteiro de trabalho, justificando-se a realização dos estudos. Se o projeto for considerado prioritário, o Finep concederá o financiamento para o estudo.

Leia editorial
"Definição Prévias"

QUESTÃO DE CONCORRÊNCIA



Valinhos, em São Paulo, como numerosos municípios paulistas, favorece a implantação de indústrias

Comércio lojista realiza em Fortaleza reunião para debater suas dificuldades

Para o debate dos principais problemas tributários, administrativos e mesmo sociais da atividade comercial, instala-se amanhã, em Fortaleza, a 11.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se encerrará no dia 19.

Representantes de quase todos os 150 Clubes de Diretores Lojistas existentes em todo o país estarão presentes ao encontro, além de inúmeros técnicos governamentais e da iniciativa privada. Entre as comissões formadas para os debates, destaca-se a relativa aos problemas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM).

FILOSOFIA

A Comissão Técnica organizadora da reunião escolheu os temas e os roteiros das conferências, das Comissões de Estudos e dos Painéis Técnicos partindo de uma motivação central, que norteia toda a Convenção, ou seja, dar aos presentes uma imagem do futuro do comércio, baseada na representação presente em cada tema abordado. Segundo as próprias convenções, o roteiro elaborado para os trabalhos é muito importante, porque "os métodos mudaram, estamos vivendo a época da telemática, em vista de que tentamos de proceder à outros tipos de análises e comparações antes não existentes."

Através dos temas e roteiros escolhidos, pretende a Convenção encontrar uma solução realista para os vários problemas que afligem o comércio varejista, tais como a carga tributária, o financiamento ao comércio e a desburocratização da atividade comercial. Objetiva-se, com isto, mostrar ao Governo os entraves que esses problemas criam ao comércio e, de modo especial, ao desenvolvimento da nação. Acredita-se que, com as medidas adotadas pelo Governo na área fiscal e o êxito já obtido na recuperação econômica e financeira do país, se torne o mesmo sensível a essas apelos, adotando as recomendações que a Convenção fará, como uma síntese do pensamento dos lojistas de todo o Brasil.

Financistas da A. Latina se reúnem

Madri (AP-JB) — Autoridades financeiras da América Latina inclusive do Brasil reúnem-se amanhã nesta cidade, no momento em que ocorre um momento de mudanças de alguns governos e a possibilidade de as Filipinas abandonarem o grupo latino-americano.

Mais de 100 autoridades da América Latina, inclusive ministros da Fazenda e diretores de Bancos Centrais, realizarão reuniões secretas durante cinco dias, antes da Conferência do Fundo Monetário Internacional (FMI), marcada para a semana seguinte em Copenhague.

SÉTIMA REUNIÃO

A reunião em Madri será a sétima dos países latino-americanos e das Filipinas. No entanto, fontes financeiras latino-americanas recebem que não seja a última a realizar-se com a participação das Filipinas. Segundo essas fontes há indícios de que as Filipinas pretendem sair do bloco latino-americano para unirem-se ao bloco das Filipinas. Uma delegação filipina não comenteou nada oficialmente. Todavia, uma sua fonte declarou: "Seria lógico todo o verdadeiro".



Banco Bamerindus de Investimento S.A.

Também está no

OPEN MARKET
LETRAS DO TESOURO NACIONAL

- Títulos com renda prefixada
- Aplicação e disponibilidade a curtíssimo prazo
- Liquidação a qualquer tempo e ainda mais:

O QUE VOCÊ GANHA ESTÁ ISENTO DE IMPOSTO DE RENDA E TEM A GARANTIA DO GOVERNO FEDERAL

RÉDE NACIONAL BAMERINDUS

(Procure-nos em nossas 281 Agências em 12 Estados)

Guanabara

Rua da Assembleia, 51 - tel: 222-9900
Rua do Carmo, 64 - tel: 252-6733 e 242-5669
Rua da Oitanda, 66 - tel: 231-2496
Rua Buenos Aires, 251 - tel: 223-3644 e 243-6781
Rua Barão de Ipanema, 29-B - tel: 257-8909 e 237-3671
Rua Conde de Bonfim, 377-A - tel: 254-1320

Estado do Rio

Niterói: Rua José Clemente, 32 - tel: 2-4101 e 2-7745
Rua Visconde Uruguai, 388 - tel: 5057 e 2-5791
Nova Iguaçu, Campos, Friburgo, Teresopolis, Resende, Barra Mansa, Volta Redonda.



GRUPO VILA RICA
DE INVESTIMENTOS
Rua do Ouvidor, 108 - 4.º e 5.º andares
Tel: 231-0699 e 222-0834
Pague menos imposto de Renda participando do nosso Fundo Fiscal 157. Especialistas em operações junto à Finaf. Ligações diretas com as Bolsas do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

CORRETORA
DE BÔLSA

Vende-se título patrimonial da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, livre e desembaraçado; nunca operou. Preço de Cr\$ 800.000. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-6304.

AVISOS RELIGIOSOS

CORONEL

FABIO DE MORAES LEMGRUBER

+ Maria de Lourdes Silveira Lemgruber, Márcio, Eliana, Eryaldo Silveira de Vasconcelos, esposa, filhos e genro do inesquecível FABIO DE MORAES LEMGRUBER agradecem sensibilizados as generosas demonstrações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a se realizar na próxima segunda-feira, dia 14, na Igreja da Candelária, às 10h30m.

CÓRIS LUNA FREIRE

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família de CÓRIS LUNA FREIRE convida para a missa de 30.º dia, que manda celebrar na terça-feira, dia 15, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja São José, na Praça Quinze, e desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

DR. CONDY MEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Charlotte Wellisch Meira, Eduardo Meyer Filho, esposa e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, sogro, pai e avô — CONDY — e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 14, às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana.

DESEMBARGADOR

MARTINHO GARCEZ NETO

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Pelo transcurso do trigésimo aniversário do seu ingresso na magistratura, Hellé Garcez, filhos, nora e netos convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar na Capela do Palácio Guanabara amanhã, segunda-feira, dia 14, às 11,30 horas. (00122)

EDUARDO ACZEL NETO

(MISSA DE 30.º DIA)

+ George Aczel, esposa e filhas, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de carinho e pesar, por ocasião do falecimento de seu querido EDUARDO, nesta oportunidade o fazem e convidam para a missa de 30.º dia que farão celebrar por sua boníssima alma na Igreja do Colégio Sto. Inácio, à Rua São Clemente n.º 226, às 19 horas do dia 16-9-1970, quarta-feira. A família pede dispensa de pesames.

FABRÍCIO CARNEIRO DE CAMPOS PONCE DE LEON

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria Euphrosina de Mattos Ponce de Leon, Adolpho Ponce de Leon, esposa, filhos e netos, Theresia Ponce de Leon, Jorge da Silva Tavares, esposa e filhos, Carlos Candido de Paiva, esposa e filhos, Antonio Carlos Ponce de Leon e esposa, Jose Ponce de Leon, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai, avô e bisavô, FABRÍCIO, e convidam para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma na Igreja N. S. do Carmo no dia 14, segunda-feira, às 9,00 horas. (P)

FAUSTINO BENTHER DA COSTA

(FALECIMENTO)

+ Faleceu ontem, sábado, às 11 horas, o Sr. FAUSTINO BENTHER DA COSTA, antigo linotipista do JORNAL DO BRASIL. O corpo está sendo velado na Capela do Cemitério de Irajá, de onde sairá o féretro hoje, domingo, dia 13, às 15 horas, para sepultamento na referida necrópole.

HENRIQUE LOURENÇO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Odilon dos Santos Lourenço, Juracy Lourenço Vidal, José Carlos Vidal, filhos, sogro e demais parentes convidam para a missa que mandam celebrar, 3.ª feira, dia 15, às 9,30 horas na Igreja de Santana, à Rua Benjamin Constant (Ponto Cem Réis) em Niterói e agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível HENRIQUE LOURENÇO DOS SANTOS. (P)

HUGO CHRISTIANO LEONARDOS HAMANN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da FRRJ 05.0, associando-se à dor que atingiu os familiares de seu querido chefe e amigo, convidam a todos os que tiveram a ventura e o privilégio de com ele conviver, para a missa de 7.º dia que será oficiada em intenção de sua alma, dia 14, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo — Rua 1.ª de Março. (00123)

JEFFERSON D. SHARP

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ Marie Antoinette Stone Sharp, David Stone Sharp, senhora e filhos, William (Billy) Stone Sharp, senhora e filhos, Atabalipa de Andrade Filho, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que farão celebrar em memória de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, no dia 14 de setembro, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 7 de Setembro número 14.

JOSÉ VIEIRA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carlos Vieira Rodrigues, Judith Moniz Freire Vieira Rodrigues e Wanda Moniz Freire Vieira Rodrigues agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 14 de setembro, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Portugal 772, Urca.

Maria Gaio de Castro

(FALECIMENTO)

+ Paulo Gaio de Castro, senhora, filhos e genro, Vera Gaio de Castro Dutra de Menezes, filhos, genro, nora e netos, Carlos Fernando Secco, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA GAIO DE CASTRO — e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (00124)

NEWTON LEMOS GUERRA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ Cacilda Guimarães Lemos Guerra e família inconstantes com o repentino falecimento do seu inesquecível NEWTON convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que mandarão celebrar pelo descanso eterno de sua boníssima alma, no dia 15 de setembro, às 10 horas, na Igreja de S. José, — Praça XV — confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.

NEWTON GUERRA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ Verne & Guerra Ltda. (Maezinha) e seus funcionários, convidam freqüentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento de seu saudoso chefe NEWTON GUERRA, a ser celebrada no dia 15 de setembro, às 10 horas na Igreja de S. José — Praça XV. Antecipam seus agradecimentos.

ARNALDO DE SÁ MOTTA

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Ermelinda de Araujo Sá Motta, Mauro de Sá Motta e família, Isa de Araujo Sá Motta, Maria Lucia de Sá Motta Americo dos Reis e filha, Mauro de Sá Motta Filho e família, Carlos Eduardo de Sá Motta e Oscar de Sá Motta e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio ARNALDO DE SÁ MOTTA, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de mês que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de Bonsucesso, na Rua da Misericórdia, no dia 15 do corrente, terça-feira, às 10h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

HUGO CHRISTIANO LEONARDOS HAMANN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Hugo Dutra Hamann e senhora, Sergio Leonardos Hamann, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, enteado, irmão, cunhado e tio HUGO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar dia 14 às 11,30 horas no altar lateral da Igreja N. Sr. do Carmo (Rua Primeiro de Março). (00123)

NARCISO CARLOS CARNEIRO DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ João Carneiro de Lima, João Pereira de Sequeiros e família, Domingos Carneiro de Sequeiros e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão, sobrinho e primo, convidando os demais parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, no dia 14, segunda-feira, às 8 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

NARCISO CARLOS CARNEIRO DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Tele-Rio, Times Square, Gel-Rio e Padrão Propaganda, por intermédio de sua Diretoria e todo o seu Quadro de funcionários, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu colega, NARCISO CARLOS CARNEIRO DE LIMA, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar na Igreja da Candelária, no dia 14, segunda-feira, às 8 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ORESTE GOFFI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Celsa Ferreira Goffi e família cumprem o doloroso dever de agradecer as manifestações de pesar dos seus amigos pelo falecimento do seu inesquecível ORESTE e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 14, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Março. Desde já agradecem a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

ORESTE GOFFI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Colmar Representações S.A. pelos seus diretores e funcionários, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu amigo e Diretor-Presidente ORESTE GOFFI e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 14, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Março. Desde já agradecem a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

ORESTE GOFFI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Distilaria Maclean's S. A. pelos seus Diretores e funcionários, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu amigo e Diretor-Presidente ORESTE GOFFI e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 14, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Março. Desde já agradecem a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

MANOEL DE MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Benilde Miranda Tschoepke e filha, Dr. Arthur Miranda e Sra., Coronel Isnard Pereira Almeida, Sra. e filha, Augusto de Miranda e Sra., Rodrigo Miranda, Sra. e filhos, Dr. Helcio Parraizo, Sra. e filhos, Antonio Ribeiro, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sogro, avô e tio, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada 2.ª feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem por mais esse ato de fé cristã e amizade.

VIÚVA ISABEL ALVES DE SÁ PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Moacyr Alves dos Santos Silva, senhora (ausentes), filhos e neta, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em intenção de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Polícia não tem pista de assaltantes de agência do Banco do Brasil no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Sem qualquer pista até agora, prosseguem as buscas policiais aos nove elementos que assaltaram anteontem a agência do Banco do Brasil em Maranguape, da qual roubaram cerca de Cr\$ 200 mil.

Ontem, a polícia informou que deteve, para averiguações, o estudante José Miguel Lopes, do Colégio João Pontes, desta capital, encontrado em circunstâncias suspeitas nas proximidades do local em que um dos dois carros utilizados no assalto foi abandonado, a nove quilômetros do centro de Fortaleza.

CERCO

A mais recente informação liberada pela polícia indica que do assalto participaram, indistintamente, duas motos que, duas horas antes da chegada dos assaltantes, estiveram no banco de procurado vender ações de uma financeira. Elas conversaram com vários funcionários e podem ter feito um levantamento da agência para orientar os assaltantes.

Vários funcionários e alguns clientes disseram que as duas motos não foram mais vistas depois do assalto, enquanto outras testemunhas afirmam que elas se retiraram antes do assalto, tomando, presumivelmente, um automóvel Gordini que, durante muito tempo, esteve estacionado em frente à agência, tendo ao volante um jovem de pouco mais de 20 anos que lia tranquilamente um jornal.

A polícia procura descobrir a identidade das duas motos, mas até agora as diligências neste sentido não resultaram em nada positivo. Dezenas de fotografias de elementos considerados subversivos, enviadas pelo Departamento de Polícia Federal, foram mostradas aos funcionários e demais testemunhas do assalto, mas nenhum deles reconheceu nas fotos os assaltantes. Foram também mostradas fotografias de ladrões comuns, mas os funcionários

do banco informaram que os nove assaltantes pareciam não ser nordestinos, pois falavam com sotaque diferente.

Um automóvel Volkswagen, que a polícia já informou ter sido usado pelos assaltantes, foi encontrado no bairro de Bonsucesso, quatro horas depois do assalto. Dentro dele foi encontrado material considerado subversivo, como panfletos de ataque ao Governo, e muita munição. O outro Volks usado pelos bandidos não foi ainda encontrado.

Ontem, a polícia disse que os assaltantes devem estar escondidos em Fortaleza, porque em todas as cancelas fiscais e da Polícia Rodoviária não passou nenhum Volkswagen de cor branca. Por isso, mais de 2 mil policiais estão vasculhando as matas dos distritos de Mondubim, Antonio Bezerra, Messejana, Bonsucesso e de outros municípios vizinhos, procurando encontrar um possível aparelho comunista.

O assalto à agência do Banco do Brasil de Maranguape foi o maior já registrado no Norte-Nordeste e um dos maiores do Brasil, segundo informou o secretário de Segurança, major Hamilton Holanda. Por seu turno, o delegado da Polícia Federal, Sr. Laudelino Coelho, que se encontrava no Rio de Janeiro, retornou a esta capital, já tendo assumido o comando das operações de busca aos assaltantes.

A São Judas Tadeu

Agradecemos pela graça alcançada.

A Chaga do Ombro

Agradecemos pela graça alcançada.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos pela graça alcançada.

e Menino Jesus de Praga

Agradecemos pela graça alcançada.

RENÉ LEAL VAN BOEKEL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Zilda dos Santos Van Boekel, Paulo René Van Boekel, Maria Luiza Van Boekel Cheola, Vivaldo Cheola e filhas, Constantino Van Boekel, Marly Silveira Van Boekel e filhas, agradecem aos parentes e amigos as demonstrações de conforto e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível RENÉ, e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 14, às 09,30 na Basílica de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros.

MANOEL DE MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Simpatia Distribuidora de Cosméticos e Representações Ltda., associando-se à mágoa que atinge aos familiares e amigos de MANOEL DE MIRANDA, pai e amigo de seus proprietários, convida-os para a missa de 7.º dia que será oficiada em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

AVISOS RELIGIOSOS

CORONEL

FABIO DE MORAES LEMGRUBER

+ Maria de Lourdes Silveira Lemgruber, Márcio, Eliana, Eryaldo Silveira de Vasconcelos, esposa, filhos e genro do inesquecível FABIO DE MORAES LEMGRUBER agradecem sensibilizados as generosas demonstrações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a se realizar na próxima segunda-feira, dia 14, na Igreja da Candelária, às 10h30m.

CÓRIS LUNA FREIRE

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família de CÔRIS LUNA FREIRE convida para a missa de 30.º dia, que manda celebrar na terça-feira, dia 15, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja São José, na Praça Quinze, e desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

DR. CONDY MEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Charlotte Wellisch Meira, Eduardo Meyer Filho, esposa e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, sogro, pai e avô — CONDY — e convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, dia 14, às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana.

DESEMBARGADOR

MARTINHO GARCEZ NETO

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Pelo transcurso do trigesimo aniversário do seu ingresso na magistratura, Heli Garcez, filhos, nora e netos convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar na Capela do Palácio Guanabara amanhã, segunda-feira, dia 14, às 11,30 horas. (00122)

EDUARDO ACZEL NETO

(MISSA DE 30.º DIA)

+ George Aczel, esposa e filhas, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de carinho e pesar, por ocasião do falecimento de seu querido EDUARDO, nesta oportunidade o fazem e convidam para a missa de 30.º dia que farão celebrar por sua boníssima alma na Igreja do Colégio Sto. Inácio, à Rua São Clemente n.º 226, às 19 horas do dia 16-9-1970, quarta-feira. A família pede dispensa de pesames.

FABRÍCIO CARNEIRO DE CAMPOS PONCE DE LEON

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria Eugênia de Mattos Ponce de Leon, Auzilia Ponce de Leon, senhora, filhos e netos, Thérza Ponce de Leon, Jorge da Silva Texeira, senhora e filhos, Carlos Gândio de Ponce, senhora e filhos, Antônio Carlos Ponce de Leon e Jurema, José Ponce de Leon, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, avô e bisavô FABRÍCIO, e convidam para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma na Igreja N. S. do Carmo, dia 14, segunda-feira, às 9,30 horas. (P)

FAUSTINO BENTHER DA COSTA

(FALECIMENTO)

+ Faleceu ontem, sábado, às 11 horas, o Sr. FAUSTINO BENTHER DA COSTA, antigo linotipista do JORNAL DO BRASIL. O corpo está sendo velado na Capela do Cemitério de Irajá, de onde sairá o féretro hoje, domingo, dia 13, às 15 horas, para sepultamento na referida necrópole.

HENRIQUE LOURENÇO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Odilon dos Santos Lourenço, Juracy Lourenço Vidal, José Carlos Vidal, filhos, sogro e demais parentes convidam para a missa que mandam celebrar, 3.ª-feira, dia 15, às 9:30 horas na Igreja de Santana, à Rua Benjamin Constant (Ponto Cem Réis) em Niterói e agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível HENRIQUE LOURENÇO DOS SANTOS. (P)

HUGO CHRISTIANO LEONARDOS HAMANN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da FRRJ 05.0, associando-se à dor que atingiu os familiares de seu querido chefe e amigo, convidam a todos os que tiveram a ventura e o privilégio de com ele conviver, para a missa de 7.º dia que será oficiada em intenção de sua alma, dia 14, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo — Rua 1.ª de Março. (00123)

JEFFERSON D. SHARP

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ Marie Antoinette Stone Sharp, David Stone Sharp, senhora e filhos, William (Billy) Stone Sharp, senhora e filhos, Atabalipa de Andrade Filho, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que farão celebrar em memória de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, no dia 14 de setembro, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 7 de Setembro número 14.

JOSÉ VIEIRA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carlos Vieira Rodrigues, Judith Moniz Freire Vieira Rodrigues, e Wanda Moniz Freire Vieira Rodrigues agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 14 de setembro, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Portugal 772, Urca.

Maria Gaio de Castro

(FALECIMENTO)

+ Paulo Gaio de Castro, senhora, filhos e genro, Vera Gaio de Castro Dutra de Menezes, filhos, genro, nora e netos, Carlos Fernando Secco, senhora e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA GAIO DE CASTRO — e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (00124)

NEWTON LEMOS GUERRA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ Cacilda Guimarães Lemos Guerra e família informados com o repentino falecimento do seu inesquecível NEWTON convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua boníssima alma, no dia 15 de setembro, às 10 horas, na Igreja de S. José — Praça XV — confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.

NEWTON GUERRA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ Verne & Guerra Ltda. (Maezinha) e seus funcionários, convidam freqüentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento de seu saudoso chefe NEWTON GUERRA, a ser celebrada no dia 15 de setembro, às 10 horas na Igreja de S. José — Praça XV. Antecipam seus agradecimentos.

ARNALDO DE SÁ MOTTA

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Ermelinda de Araújo Sá Motta, Mauro de Sá Motta e família, Isa de Araújo Sá Motta, Maria Lucia de Sá Motta, Americo dos Reis e filha, Mauro de Sá Motta Filho e família, Carlos Eduardo de Sá Motta e Oscar de Sá Motta e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio ARNALDO DE SÁ MOTTA, e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de mês que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de Bonsucesso, na Rua da Misericórdia, no dia 15 do corrente, terça-feira, às 10h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

HUGO CHRISTIANO LEONARDOS HAMANN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Hugo Dutra Hamann e senhora, Sérgio Leonardos Hamann, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, enteado, irmão, cunhado e tio HUGO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar dia 14 às 11,30 horas no altar lateral da Igreja N. Sr. do Carmo (Rua Primeiro de Março). (00123)

NARCISO CARLOS CARNEIRO DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ João Carneiro de Lima, João Pereira de Sequeiros e família, Domingos Carneiro de Sequeiros e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão, sobrinho e primo, convidando os demais parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, no dia 14, segunda-feira, às 8 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

NARCISO CARLOS CARNEIRO DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Tele-Rio, Times Square, Gel-Rio e Pádrão Propaganda, por intermédio de sua Diretoria e todo o seu Quadro de funcionários, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu colega, NARCISO CARLOS CARNEIRO DE LIMA, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelária, no dia 14, segunda-feira, às 8 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

ORESTE GOFFI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Celsa Ferreira Goffi e família cumprem o doloroso dever de agradecer as manifestações de pesar dos seus amigos pelo falecimento do seu inesquecível ORESTE e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 14, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Março. Desde já agradecem a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

ORESTE GOFFI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Colmar Representações S.A. pelos seus diretores e funcionários, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu amigo e Diretor-Presidente ORESTE GOFFI e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 14, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Março. Desde já agradecem a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

ORESTE GOFFI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Distilaria Maclean's S.A. pelos seus Diretores e funcionários, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu amigo e Diretor-Presidente ORESTE GOFFI e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 14, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.ª de Março. Desde já agradecem a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

MANOEL DE MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Benilde Miranda Tschoepke e filha, Dr. Arthur Miranda e Sra., Coronel Isnard Pereira Almeida, Sra. e filha, Augusto de Miranda e Sra., Rodrigo Miranda, Sra. e filhos, Dr. Helcio Paraiso, Sra. e filhos, Antonio Ribeiro, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sogro, avô e tio, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada 2.ª-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem por mais esse ato de fé cristã e amizade.

VIÚVA ISABEL ALVES DE SÁ PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Moacyr Alves dos Santos Silva, senhora (ausente), filhos e neta, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 15, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Polícia não tem pista de assaltantes de agência do Banco do Brasil no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Sem qualquer pista até agora, prosseguem as buscas policiais aos nove elementos que assaltaram anteontem a agência do Banco do Brasil em Maranguape, da qual roubaram cerca de Cr\$ 200 mil.

Ontem, a polícia informou que deteve, para averiguações, o estudante José Miguel Lopes, do Colégio João Pontes, desta capital, encontrado em circunstâncias suspeitas nas proximidades do local em que um dos dois carros utilizados no assalto foi abandonado, a nove quilômetros do centro de Fortaleza.

CERCO

A mais recente informação liberada pela polícia indica que do assalto participaram, indiretamente, duas moças que, duas horas antes da chegada dos assaltantes, estiveram no banco procurando vender ações de uma financeira. Elas conversaram com vários funcionários e podem ter feito um levantamento da agência para orientar os assaltantes.

Vários funcionários e alguns clientes disseram que as duas moças não foram mais vistas depois do assalto, enquanto outras testemunhas afirmam que elas se retiraram antes do assalto, tomando, presumivelmente, um automóvel Gordini que, durante muito tempo, esteve estacionado em frente à agência, tendo ao volante um jovem de poucos mais de 20 anos que lia tranquilamente um jornal.

A polícia procura descobrir a identidade das duas moças, mas até agora as diligências neste sentido não resultaram em nada positivo.

Dezenas de fotografias de elementos considerados subversivos, enviadas pelo Departamento de Polícia Federal, foram mostradas aos funcionários e demais testemunhas do assalto, mas nenhum deles reconheceu nas fotos os assaltantes. Foram também mostradas fotografias de ladrões comuns, mas os funcionários

do banco informaram que os nove assaltantes pareciam não ser nordestinos, pois falavam com sotaque diferente.

Um automóvel Volkswagen, que a polícia já informou ter sido usado pelos assaltantes, foi encontrado no bairro de Bonsucesso, quatro horas depois do assalto. Dentro dele foi encontrado material considerado subversivo, como panfletos de ataque ao Governo e muita munição. O outro Volks usado pelos bandidos não foi ainda encontrado.

Ontem, a polícia disse que os assaltantes devem estar escondidos em Fortaleza, porque em todas as cancelas fiscais e da Polícia Rodoviária não passou nenhum Volkswagen de cor branca. Por isso, mais de 2 mil policiais estão vasculhando as matas dos distritos de Mondubim, Antônio Bezerra, Messejana, Bonsucesso e de outros municípios vizinhos, procurando encontrar um possível aparelho comunicador.

O assalto à agência do Banco do Brasil de Maranguape foi o maior já registrado no Norte-Nordeste e um dos maiores do Brasil, segundo informou o secretário de Segurança, major Hamilton Holanda. Por seu turno, o delegado da Polícia Federal, Sr. Laudelino Coelho, que se encontrava no Rio de Janeiro, retornou à esta capital, já tendo assumido o comando das operações de busca aos assaltantes.

A São Judas Tadeu

Agradecemos a graça alcançada.

Nathércia (P)

Ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos a graça alcançada.

Nathércia (P)

A Chaga do Ombro

e Menino Jesus

de Praga

Agradecemos a graça alcançada.

Moura

RENÉ LEAL VAN BOEKEL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Zilda dos Santos Van Boekel, Paulo René Van Boekel, Maria Luiza Van Boekel Cheola, Vivaldo Cheola e filhas, Constantino Van Boekel, Marly Silveira Van Boekel e filhas, agradecem aos parentes e amigos as demonstrações de conforto e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível RENÉ, e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 14, às 09,30 na Basílica de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros.

MANOEL DE MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Simpatia Distribuidora de Cosméticos e Representações Ltda., associando-se à mágoa que atinge aos familiares e amigos de MANOEL DE MIRANDA, pai e amigo de seus proprietários, convida-os para a missa de 7.º dia que será oficiada em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Onch ganhou em tempo igual ao recorde e deixa Orrato afastado no segundo lugar

Onch venceu facilmente o segundo páreo da reunião de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, distanciando o veloz Orrato e mais cinco rivais, sob a direção de Paulo Alves, no excelente tempo de 1m19s2 5, igual ao recorde anteriormente estabelecido pelos animais Farinelli, Orton e Estrilo, em pista de areia.

Na prova especial, Scipion não foi adversário para Estentor, que progrediu para segundo na entrada da reta e dominou de modo firme o ponteiro Ayacucho, na marca de 2m20s2 5 para os 2.200 metros, também na areia. Ayacucho esmoreceu nos momentos finais, perdendo a segunda colocação para Nardósis. Scipion não passou do quarto lugar, em atuação fraca.

1.º Páreo — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 4.500,00

1.º Onch, P. Alves	53	0,29	12	0,53
2.º Orrato, J. Souza	59	0,27	13	0,70
3.º Tureno, J. Amadeu	57	0,32	14	0,73
4.º Louvor, P. Estêvão	55	0,38	22	1,19
5.º Xaninha, F. Balboa	55	0,75	23	0,40
6.º Nardósis, D. Santos	57	0,44	24	0,29
7.º Nardósis, D. Santos	57	0,44	24	0,29
8.º Nardósis, D. Santos	57	0,44	24	0,29

Não correu: CONJURADA.

Diferença: 1.12 corpos e 1.12 corpos. Tempo: 1m19s2 5. Vencedor: (1) 0,29. Mov. do páreo Cr\$ 4.500,00. ONCH: M. A. 4 anos SP. Pharis & Inoh. Proprietário: Haras S. José. Expedito, Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras S. José.

2.º Páreo — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 4.500,00

1.º Onch, P. Alves	59	0,18	12	0,18
2.º Orrato, J. Souza	59	0,21	13	0,86
3.º Tureno, J. Amadeu	54	0,83	14	0,46
4.º Louvor, P. Estêvão	55	0,35	14	0,29
5.º Happy, Maciel, G. Meneses	53	0,53	24	0,94
6.º Onch, P. Alves	59	0,18	12	0,18
7.º Onch, P. Alves	59	0,18	12	0,18
8.º Onch, P. Alves	59	0,18	12	0,18

Diferença: 1.12 corpos e 1.12 corpos. Tempo: 1m19s2 5. Vencedor: (1) 0,29. Mov. do páreo Cr\$ 4.500,00. ONCH: M. A. 4 anos SP. Pharis & Inoh. Proprietário: Haras S. José. Expedito, Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras S. José.

3.º Páreo — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 4.500,00

1.º Tureno, P. Estêvão	57	0,49	11	0,99
2.º Desafio, J. Souza	57	0,53	13	0,27
3.º Aguardador, J. Correia	57	0,44	13	0,28
4.º Xaninha, R. Ribeiro	57	1,05	14	0,29
5.º Heliópolis, M. Silva	57	1,91	22	0,20
6.º Onch, P. Alves	57	1,91	22	0,20
7.º Onch, P. Alves	57	1,91	22	0,20
8.º Onch, P. Alves	57	1,91	22	0,20

Diferença: cabeça e 34 de corpo. Tempo: 1m19s2 5. Vencedor: (1) 0,49. Dupla: (4) 1,24. Páreo: (1) 0,29. Mov. do páreo Cr\$ 4.500,00. TURENO: M. A. 4 anos SP. Pharis & Inoh. Proprietário: Haras S. José. Expedito, Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras S. José.

4.º Páreo — 1.500 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 4.500,00

1.º Páreo, F. Balboa	55	0,80	21	1,08
2.º Juri, M. Santos	55	0,39	12	0,51
3.º Louvor, G. Meneses	57	1,15	13	0,93
4.º Onch, P. Alves	57	0,59	14	0,30
5.º Onch, P. Alves	57	0,59	14	0,30
6.º Onch, P. Alves	57	0,59	14	0,30
7.º Onch, P. Alves	57	0,59	14	0,30
8.º Onch, P. Alves	57	0,59	14	0,30

Diferença: 1.12 corpos e 2.12 corpos. Tempo: 1m19s2 5. Vencedor: (1) 0,80. Dupla: (1) 0,80. Páreo: (1) 0,53 e (1) 0,22. Movimento do páreo Cr\$ 4.500,00. PIAZZA: F. A. 4 anos — SP. Maki & Gleda. Proprietário: Stud Jotagê. Treinador: G. Uliha. Criador: Haras S. José.

5.º Páreo — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 5 mil — (PROVA ESPECIAL)

1.º Nardósis, O. Cardoso	56	0,17	11	2,15
2.º Nardósis, O. Cardoso	56	0,17	11	2,15
3.º Nardósis, O. Cardoso	56	0,17	11	2,15
4.º Nardósis, O. Cardoso	56	0,17	11	2,15
5.º Nardósis, O. Cardoso	56	0,17	11	2,15
6.º Nardósis, O. Cardoso	56	0,17	11	2,15
7.º Nardósis, O. Cardoso	56	0,17	11	2,15
8.º Nardósis, O. Cardoso	56	0,17	11	2,15

Não correu: HALLBERG.

Diferença: 2.12 corpos e 1.12 corpos. Tempo: 1m19s2 5. Vencedor: (1) 0,17. Dupla: (1) 0,17. Páreo: (1) 0,17 e (1) 0,22. Movimento do páreo Cr\$ 4.500,00. INSTINTOR: M. C. 4 anos — SP. Nicos & Lúcia. Proprietário: Stud J. O. R. Treinador: O. R. Lopes. Criador: Haras S. José.

6.º Páreo — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 4.500,00

1.º Juri, M. Santos	57	0,22	11	1,72
2.º Tureno, P. Estêvão	57	0,29	12	0,89
3.º Louvor, G. Meneses	57	0,39	13	0,50
4.º Juri, M. Santos	57	0,22	11	1,72
5.º Juri, M. Santos	57	0,22	11	1,72
6.º Juri, M. Santos	57	0,22	11	1,72
7.º Juri, M. Santos	57	0,22	11	1,72
8.º Juri, M. Santos	57	0,22	11	1,72

Não correu: UGNONE.

Diferença: 2.12 corpos e 1.12 corpos. Tempo: 1m19s2 5. Vencedor: (1) 0,22. Dupla: (1) 0,22. Páreo: (1) 0,22 e (1) 0,22. Movimento do páreo Cr\$ 4.500,00. JARUPIRA: M. C. 4 anos — SP. Nicos & Lúcia. Proprietário: Stud J. O. R. Treinador: O. R. Lopes. Criador: Haras S. José.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 5 mil.

1.º Malgrei, F. Balboa	56	0,14	11	0,44
2.º Heliópolis, M. Silva	56	0,29	12	0,20
3.º Onch, P. Alves	56	1,02	13	1,23
4.º Louvor, G. Meneses	56	0,23	14	0,49
5.º Louvor, G. Meneses	56	0,23	14	0,49
6.º Louvor, G. Meneses	56	0,23	14	0,49
7.º Louvor, G. Meneses	56	0,23	14	0,49
8.º Louvor, G. Meneses	56	0,23	14	0,49

Não correu: OLIMAR.

Diferença: 2.12 corpos e 1.12 corpos. Tempo: 1m19s2 5. Vencedor: (1) 0,14. Dupla: (1) 0,14. Páreo: (1) 0,14 e (1) 0,22. Movimento do páreo Cr\$ 4.500,00. MARGRET: M. A. 3 anos — SP. Nicos & Lúcia. Proprietário: Stud J. O. R. Treinador: O. R. Lopes. Criador: Haras S. José.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AL. Prêmio: Cr\$ 5 mil.

1.º Onch, P. Alves	56	0,43	11	2,85
2.º Onch, P. Alves	56	0,43	11	2,85
3.º Onch, P. Alves	56	0,43	11	2,85
4.º Onch, P. Alves	56	0,43	11	2,85
5.º Onch, P. Alves	56	0,43	11	2,85
6.º Onch, P. Alves	56	0,43	11	2,85
7.º Onch, P. Alves	56	0,43	11	2,85
8.º Onch, P. Alves	56	0,43	11	2,85

Diferença: 3.12 corpos e 2.12 corpos. Tempo: 1m19s2 5. Vencedor: (1) 0,43. Dupla: (1) 0,43. Páreo: (1) 0,43 e (1) 0,22. Movimento do páreo Cr\$ 4.500,00. SPARKIE: M. A. 3 anos — SP. Nicos & Lúcia. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: J. M. Oelha. Criador: O. R. Lopes.

Movimento de apostas: Cr\$ 100.000,00.

Resultados dos Concursos

BOLE DE SETE PONTOS

19 vencedores — Roteiros: Cr\$ 2 138,55

BETTING DUPLIO

40 vencedores — Roteiros: Cr\$ 358,37

Javelyn é uma das fôrças na milha clássica

Os potros Guizo e Javelyn,

na ausência do líder Pioleto, que não foi inscrito na carreira, devem decidir os 1.600 metros do clássico Raul de Carvalho, prova principal de hoje na Gávea, com o último ganhando certo destaque em caso de chuvas e pista de grama pesada.

Po e Nizarão, seguidos de Marilisa, podem ser citados como adversários de respeito,

embora o primeiro já tenha demonstrado em várias oportunidades não ser o mesmo

no gramado. Os restantes não

mais fracos, valendo ressaltar, entretanto, que Lair produziu

ótimo apuro para este compromisso.

Na pista leve

Em caso de chuvas e pista

pesada, Javelyn ficaria um

pouco mais a vontade no páreo

mais importante da reunião,

pois já mostrou a sua preferência pela grama úmida

anormal, ao contrário de Guizo,

seu maior forte obstáculo na pista seca.

Marilisa, a única potranca

alistada no clássico, vai atuar

bem melhor no charco, pois é

bastante veloz, podendo assumir

a dianteira e se agigantar pela

cerca interna. Happy Winner

ganhou algum aquecimento, o que lhe dá chance

de terminar no marcadão. Farlap

parece ser o mais fraco do lote.

Na grama pesada

Em caso de chuvas e pista

pesada, Javelyn ficaria um

pouco mais a vontade no páreo

mais importante da reunião,

pois já mostrou a sua preferência

pela grama úmida anormal, ao

contrário de Guizo, seu maior

forte obstáculo na pista seca.

Marilisa, a única potranca

alistada no clássico, vai atuar

bem melhor no charco, pois é

bastante veloz, podendo assumir

a dianteira e se agigantar pela

cerca interna. Happy Winner

ganhou algum aquecimento, o que

lhe dá chance de terminar no

marcadão. Farlap parece ser o

mais fraco do lote.

Na pista leve

Em caso de chuvas e pista

pesada, Javelyn ficaria um

pouco mais a vontade no páreo

mais importante da reunião,

pois já mostrou a sua preferência

pela grama úmida anormal, ao

contrário de Guizo, seu maior

forte obstáculo na pista seca.

Marilisa, a única potranca

alistada no clássico, vai atuar

bem melhor no charco, pois é

bastante veloz, podendo assumir

a dianteira e se agigantar pela

cerca interna. Happy Winner

ganhou algum aquecimento, o que

lhe dá chance de terminar no

marcadão. Farlap parece ser o

mais fraco do lote.

Na pista leve

Em caso de chuvas e pista

pesada, Javelyn ficaria um

pouco mais a vontade no páreo

mais importante da reunião,

pois já mostrou a sua preferência

pela grama úmida anormal, ao

contrário de Guizo, seu maior

forte obstáculo na pista seca.

Marilisa, a única potranca

alistada no clássico, vai atuar

bem melhor no charco, pois é

bastante veloz, podendo assumir

a dianteira e se agigantar pela

cerca interna. Happy Winner

ganhou algum aquecimento, o que

lhe dá chance de terminar no

marcadão. Farlap parece ser o

mais fraco do lote.

Na pista leve

Em caso de chuvas e pista

pesada, Javelyn ficaria um

pouco mais a vontade no páreo

mais importante da reunião,

pois já mostrou a sua preferência

pela grama úmida anormal, ao

contrário de Guizo, seu maior

forte obstáculo na pista seca.

Marilisa, a única potranca

alistada no clássico, vai atuar

bem melhor no charco, pois é

bastante veloz, podendo assumir

a dianteira e se agigantar pela

cerca interna. Happy Winner

ganhou algum aquecimento, o que

lhe dá chance de terminar no

marcadão. Farlap parece ser o

mais fraco do lote.

Na pista leve

Em caso de chuvas e pista

pesada, Javelyn ficaria um

pouco mais a vontade no páreo

mais importante da reunião,

pois já mostrou a sua preferência

pela grama úmida anormal, ao

contrário de Guizo, seu maior

forte obstáculo na pista seca.

Marilisa, a única potranca

alistada no clássico, vai atuar

bem melhor no charco, pois é

bastante veloz, podendo assumir

a dianteira e se agigantar pela

cerca interna. Happy Winner

ganhou algum aquecimento, o que

lhe dá chance de terminar no

marcadão. Farlap parece ser o

mais fraco do lote.

MELHOR NA LEVE



Guizo em pista leve tem amplas possibilidades de vitória no clássico

Nossos Palpites

(HOJE)

- 1 — Puangá — All-Set — Radoire
- 2 — Maiana — Jarlet — Pepsi
- 3 — Palatinado — Duelo — Outlaw
- 4 — Javelyn — Guizo — Pó
- 5 — Cadies — Chambertin — Henrique
- 6 — Olímpico — Cadirche — Coleidal
- 7 — Happy Rithm — Marmanjo — Brando
- 8 — Acomado — Brooklin — Extension

S. Paulo enfrenta Corinthians com as faixas de campeão

São Paulo (Socursal) — Com as faixas de campeão e em ambiente de festa pela conquista do Campeonato Paulista, depois de 13 anos, o São Paulo enfrenta hoje, o Corinthians, às 18h30m, no Morumbi, pela última rodada do campeonato.

Alem do retorno de Paulo Borges, no Corinthians, e o de Gerson, no São Paulo, pelo menos para festejar, a grande atração desta partida é a presença do juiz da FIF — o belga Vital Loraux, que apitará Brasil x Peru, na Copa.

PESTA DO SÃO PAULO

A torcida do São Paulo prometeu ao presidente Laudo Natel comparecer em peso ao Morumbi, para que o espetáculo seja ainda maior. Ela ostenta o título, neste campeonato, de primeira entre as demais, pelo seu comparecimento maciço e é pelo entusiasmo demonstrado nos jogos do São Paulo, apesar de ser a do Corinthians a maior torcida do Estado.

O técnico Zéze Moreira pediu aos jogadores do São Paulo que não deixem o Corinthians vencer, porque "mais difícil do que ser campeão é a responsabilidade de defender o título" depois de con-

quistado. Zéze Moreira pediu para que os jogadores não deixem o Corinthians "carimbar" o título conquistado, estragando a festa.

TIMES FORMADOS

O Corinthians terá apenas a modificação no ataque, com o retorno de Paulo Borges, enquanto no São Paulo a presença de Gerson é apenas para festejar, pois o jogador ainda sente fortes dores no calcanhar do pé esquerdo. Os dois times deverão formar assim: São Paulo — Sérgio, Forlan, Jurandir, Dias e Gilberto, Edson e Gerson (Nenê), Paulo, Terto, Toninho e Paraná. Corinthians — Ado, Miranda, Dilton, Luis Carlos e Pedrinho, Tão e Suingue, Paulo Borges, Celso, Rivelino e Lima.

O juiz belga Vital Loraux, que irá apitar o jogo de hoje, tem 45 anos, 1,80m de altura e pesa 80 kg. Na última Copa mundial apitou Brasil 4 x Peru 2, Inglaterra 1 x Romênia 0, foi bandeira em Brasil 3 x Romênia 2 e em Romênia 2 x Tcheco-Eslováquia, 1.

Alem de São Paulo x Corinthians, no Morumbi, o Campeonato Paulista tem mais uma partida programada para hoje, em Ribeirão Preto: Botafogo x Ponte Preta.

ORGULHO DA TORCIDA



Gerson contundido joga apenas para festejar título

O primeiro título do São Paulo S/A

Departamento de Pesquisa

isso provoca reações dos jogadores mais antigos."

Ao voltar do México, porém, Gerson logo assumiu a liderança do São Paulo dentro do campo: "Meu jeito é esse mesmo. Sei que não sou o capitão, mas não fico quieto. Gosto de orientar os colegas, quero e ganhar."

Toninho, único jogador da história do futebol paulista a se sagrar letracampeão do Estado, tem outros motivos para alegrar-se com a conquista do campeonato: "Sou artilheiro, cuido para sempre os que dizem que eu só marcava gols no Santos porque tinha Pelé ao lado."

No seu início no São Paulo, Toninho jogou mal. Depois, foram as contusões e, em seguida, a dispensa da Seleção Brasileira, mas no campeonato encontrou nas paxes de Gerson um substituto ideal para as tabelas com Pelé.

A CAMPANHIA

Para ganhar o campeonato, o São Paulo já realizou 17 partidas. A campanha é a seguinte:

28-6: 1 x 0, São Bento;
1-7: 1 x 2, Portuguesa;
5-7: 2 x 2, Ponte Preta;
15-7: 3 x 2, Santos;
16-7: 2 x 1, Ferroviária;
19-7: 1 x 1, Corinthians;
26-7: 2 x 1, Botafogo;
29-7: 1 x 0, Palmeiras;
1-8: 0 x 0, Guarani (fim do turno);
9-8: 3 x 2, Santos;
16-8: 0 x 2, Ferroviária;
19-8: 1 x 0, Portuguesa;
28-8: 0 x 1, Palmeiras;
26-8: 4 x 0, Botafogo;
28-8: 3 x 0, São Bento;
5-9: 2 x 0, Ponte Preta;
9-9: 1 x 0, Guarani.

OS JOGADORES

Paraná, Toninho, Edson, Forlan, Dias e Terto foram os antigos jogadores que participaram de todas as partidas disputadas pelo São Paulo. O jogador Jurandir ao faltar a um dos 17 jogos.

No total, o São Paulo usou 22 jogadores: Sérgio, Picasso, Forlan, Jurandir, Dias, Gilberto, Edson, Gerson, Paulo, Terto, Toninho, Paraná, Nenê, Tenente, Rebb, Eduardo, Ze Roberto, Miruca, Carlos Alberto, Lourival, Benê e Eraldo.

Treze anos depois do título de 1957 — o sétimo (e último) desde seu nascimento, em 1930 — o São Paulo Futebol Clube é de novo campeão paulista de futebol, depois de haver-se tornado uma grande empresa (cerca de Cr\$ 10 milhões em caixa), sem perder, porém, suas características de clube esportivo.

A "empresa" São Paulo S/A surgiu em novembro/dezembro do ano passado e foi anunciada em fevereiro pelo presidente Laudo Natel (futuro Governador do Estado): "A partir de hoje, não devemos a ninguém. O Morumbi, o maior estádio particular do mundo, está totalmente pago. Vamos partir, agora, para a formação de um time invencível. Precisamos alair, novamente, os torcedores."

Para alcançar os objetivos estabelecidos, o São Paulo investiu e muito: contratou o técnico Zéze Moreira (Cr\$ 10 mil mensais, livres de impostos) e adquiriu os passes de Gerson, Toninho, Forlan e Edson.

— Valeu a pena — desabafa, já campeão, Laudo Natel.

O INÍCIO

Em 1930, o desaparecimento do Palmeiras da Ponte Grande e o fim do futebol no Paulistão inspiraram a um grupo de milionários da época a vontade de fundar um clube "bem paulista". O nome ficou o do Estado. Apesar da sua origem, o São Paulo da Floresta morreu de crise financeira em 1935.

O novo São Paulo nasceu em dezembro de 1935 e teve a honra de ver os últimos jogos de Artur Friedreich, mas só conheceu a glória nos anos 40, quando foi cinco vezes campeão. Foi o período de Leônidas, Sá e Sá, Valdemar de Brito, Bauer, Rengueschi e Mauro. Invejado pelos adversários, o São Paulo em 1950 teve um dos seus jogadores (Bauer) titular da Seleção Brasileira que perdeu a final da Copa do Mundo para o Uruguai.

A QUEDA

Com a saída de Leônidas, em 1949, o São Paulo perdeu muito do seu poderio, detendo a primazia do futebol paulista para o Corinthians, bicampeão em 1951-52. Graças aos antigos jogadores Bauer e Mauro, ajudados por Maurinho, Gino e Dino Sant, o campeonato de 1953 ficou novamente com o São Paulo.

Chefe da delegação do remo voltou do Canadá lamentando pouca sorte

Lamentando a pouca sorte do Quatro Com do Brasil que disputou o Campeonato Mundial de Remo, realizado em St. Catharines, Canadá, regressou ontem o Sr. Renato Borges da Fonseca, chefe da delegação e diretor do Departamento Aquático da CBD.

O dirigente, que regressou acompanhado do remador Wilson Reberg, disse que a representação brasileira não obteve melhor colocação devido a pouca experiência internacional de nossos remadores "que estão afastados das grandes competições mundiais."

O MAIOR PROBLEMA

— Mas, pior que a inexperience dos remadores foi o problema dos barcos. Como não foi possível transportarmos o barco aqui do Brasil os rapazes enfrentaram todos os tipos de dificuldade. Explicou o Sr. Renato da Fonseca que nos cinco dias que a equipe teve para treinar foram experimentados três barcos emprestados por países concorrentes. O primeiro cedido pelos alemães ocidentais, embora novo pesava entretanto quase 30 quilos a mais que os barcos usados no Brasil. O segundo,

Italiano, bem mais leve, porém com o casco defeituoso.

O casco estava rachado e isso impossibilitava que os remadores mantivessem o barco em linha reta. Somente na véspera da competição conseguiram com os alemães orientais o seu barco reserva, mas já sem tempo para treinar.

O dirigente disse ainda que os outros remadores que compuseram a guarnição do Quatro-Com, Antônio Maria, Nelson, Celênio e o timoneiro Silvio chegaram hoje ao Rio, procedentes de Nova Iorque onde aproveitaram a escala para descansar e passar alguns dias.

Quatro melhores do golfe jogam na World Series

Alton, Onto, EUA (UPI) — Especial para o J.B. — Jack Nicklaus, Billy Casper, Tony Jacklin e Dave Stockton, vencedores respectivamente do US Open, Maritima, British Open e PGA, começaram ontem a jogar o World Series of Golf, torneio que distribui entre os quatro ganhadores dos mais importantes campeonatos do mundo Cr\$ 400 mil, com um no segundo.

O maior favorito para o torneio deste ano é Jack Nicklaus, pois já venceu por quatro vezes no PGA, tenente Country Club, local da disputa. O World Series é o American Golf Classic, sempre disputados neste campo, de 7.160 jardas e par 70, e Nicklaus conta com três títulos no primeiro e um no segundo.

MAIS DISTÂNCIA

Anteontem foi jogada a última volta de prática e Nicklaus e Casper conseguiram as melhores resultados, terminando ambas com 69 tacadas. Jacklin jogou 71 e Dave Stockton 72 e todos os quatro observaram que seria muito bom se conseguissem aumentar a distância de suas tacadas para o torneio, pois o campo é muito longo.

Billy Casper também teve parcial de 35 e 34 tacadas, incluindo três birdies e dois bogeys. O campeão dos Masters estava tentando se adaptar a um novo driver para bater mais longe. O lado que tem o mesmo comprimento que o antigo provou sua eficiência já que Casper conseguiu alguns drives notáveis na sua volta.

BATENDO LONGE

Tony Jacklin, que terminou com 71 tacadas, como o de mundo, espetacular na volta conseguindo quatro birdies nos primeiros seis buracos. Depois porém, caiu de produção fazendo um bogey ainda na primeira volta, que terminou com 33 tacadas. Nos nove buracos seguintes, com mais três bogeys, jogou 36, três acima do par.

CONVERSA TRANQUILIZANTE

O campeão do PGA, Dave Stockton, jogou 37 e 35, ganhando a maior parte de seu tempo para conversar com amigos e conhecidos que seguem sua volta de prática. Stockton afirmou que não estava batendo bem na bola e que talvez leve a distância necessária, mesmo em suas melhores condições, para dominar completamente o Firestone. Dave porém, disse estar

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL

CANDIDATOS A REVENDEDOR

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedores da Loteria Esportiva Federal que deverão, entrada em pedidos de inscrição, o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — Que compareçam, a fim de tomarem conhecimento das exigências, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar, entre 14 e 17 horas, obedecendo ao esquema abaixo, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

Segunda-feira:

369 — 439 — 453 — 454 — 490 — 500 — 528
547 — 553 — 570 — 600 — 610 — 618 — 622
693 — 695 — 724 — 730 — 731 — 765 — 768
770 — 810 — 814 — 818 — 821 — 829 — 843
856 — 921 — 927 — 1128 — 1237 — 1239 — 1240
1241 — 1242 — 1243 — 1245 — 1246 — 1252 — 1253
1254 — 1255 — 1263 — 1264 — 1268 — 1269 — 1272
1273 — 1274 — 1275 — 1276 — 1277 — 1278 — 1279
1280 — 1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 — 1286
1289 — 1290 — 1291 — 1291 — 1293 — 1294 — 1296
1297 — 1298 — 1306 — 1307 — 1308 — 1309 — 1312
1314 — 1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321
1327 — 1328 — 1330 — 1331 — 1333 — 1334 — 1335
1337 — 1338 — 1341 — 1342 — 1344 — 1345 — 1346
1347 — 1348 — 1351 — 1353 — 1354 — 1355 — 1356
1357 — 1359 — 1361 — 1368 — 1369 — 1370 — 1371
1372 — 1373 — 1374 — 1375 — 1378 — 1379 — 1380
1382 — 1383 — 1385 — 1386 — 1387 — 1389 — 1390
1393 — 1394 — 1395 — 1396 — 1397 — 1398 — 1399
1400 — 1404 — 1405 — 1407 — 1408 — 1410 — 1411
1412 — 1413 — 1414 — 1415 — 1416 — 1418 — 1420
1422 — 1425 — 1428 — 1429 — 1430 — 1431 — 1432
1437 — 1438 — 1439 — 1441 — 1444.

Terceira-feira:

1445 — 1446 — 1447 — 1449 — 1450 — 1451 — 1452
1455 — 1457 — 1460 — 1463 — 1464 — 1465 — 1466
1467 — 1468 — 1469 — 1470 — 1478 — 1480 — 1484
1485 — 1490 — 1491 — 1492 — 1493 — 1494 — 1495
1496 — 1497 — 1498 — 1499 — 1500 — 1502 — 1504
1505 — 1506 — 1508 — 1510 — 1511 — 1512 — 1514
1515 — 1517 — 1525 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529
1530 — 1531 — 1532 — 1533 — 1534 — 1536 — 1538
1539 — 1540 — 1541 — 1542 — 1543 — 1545 — 1546
1547 — 1548 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1554
1555 — 1556 — 1557 — 1558 — 1560 — 1561 — 1563
1565 — 1566 — 1567 — 1568 — 1569 — 1570 — 1572
1573 — 1575 — 1577 — 1578 — 1580 — 1581 — 1582
1584 — 1585 — 1586 — 1587 — 1588 — 1592 — 1594
1595 — 1596 — 1597 — 1598 — 1599.

Quarta-feira:

1601 — 1604 — 1605 — 1606 — 1607 — 1609 — 1616
1617 — 1619 — 1620 — 1623 — 1624 — 1626 — 1629
1630 — 1631 — 1632 — 1634 — 1636 — 1637 — 1638
1639 — 1641 — 1642 — 1643 — 1644 — 1645 — 1646
1647 — 1649 — 1651 — 1652 — 1654 — 1657 — 1660
1661 — 1662 — 1663 — 1665 — 1673 — 1674 — 1677
1679 — 1681 — 1682 — 1683 — 1685 — 1686 — 1687
1688 — 1689 — 1694 — 1695 — 1698 — 1699 — 1700
1701 — 1702 — 1703 — 1705 — 1706 — 1708 — 1709
1710 — 1716 — 1717 — 1718 — 1719 — 1720 — 1721
1725 — 1726 — 1728 — 1730 — 1731 — 1732 — 1733
1734 — 1735 — 1737 — 1740 — 1741 — 1742 — 1743
1745 — 1747 — 1749 — 1750 — 1751 — 1754 — 1755
1760 — 1761 — 1762 — 1763 — 1764 — 1765 — 1767
1769 — 1770 — 1772 — 1774 — 1775 — 1776 — 1777
1780 — 1781 — 1782 — 1783 — 1784 — 1785 — 1786
1787 — 1789 — 1790 — 1791 — 1792 — 1793 — 1794
1795 — 1796 — 1797 — 1798 — 1799 — 1800 — 1802
1803 — 1804 — 1805 — 1806 — 1807 — 1808 — 1809
1810 — 1811 — 1812 — 1813.

Quinta-feira:

1814 — 1815 — 1816 — 1817 — 1818 — 1819 — 1821
1822 — 1823 — 1824 — 1825 — 1826 — 1828 — 1829
1831 — 1832 — 1833 — 1836 — 1838 — 1839 — 1844
1845 — 1846 — 1847 — 1848 — 1849 — 1850 — 1851
1852 — 1853 — 1854 — 1855 — 1856 — 1857 — 1858
1859 — 1860 — 1862 — 1863 — 1865 — 1866 — 1867
1868 — 1869 — 1871 — 1872 — 1873 — 1874 — 1875
1876 — 1877 — 1878 — 1879 — 1881 — 1882 — 1883
1884 — 1885 — 1887 — 1888 — 1890 — 1891 — 1892
1893 — 1894 — 1895 — 1896 — 1897 — 1898 — 1899
1900 — 1901 — 1903 — 1904 — 1905 — 1906 — 1907
1908 — 1909 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1915
1916 — 1918 — 1919 — 1920 — 1921 — 1922 — 1923
1924 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930
1931 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939

1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1948
1949 — 1950 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1957
1959 — 1961 — 1962 — 1964 — 1965 — 1966 — 1967
1968 — 1969.

OBSERVAÇÃO: somente serão atendidos os revendedores munidos do cartão de protocolo.

VISTORIA

2 — que mantenham as lojas referentes aos protocolos abaixo indicados abertas para vistoria, das 9h 30min às 17h 30min, a fim de evitarem que a pessoa encarregada da inspeção as encontre fechadas:

NUMEROS DE PROTOCOLOS — 098 — 306 — 326
335 — 347 — 376 — 396 — 397 — 406 — 415
421 — 422 — 424 — 427 — 432 — 433 — 435
438 — 441 — 442 — 447 — 449 — 462 — 470
471 — 475 — 480 — 482 — 485 — 486 — 491
505 — 508 — 510 — 514 — 520 — 521 — 522
523 — 524 — 526 — 532 — 534 — 544 — 545
546 — 563 — 565 — 576 — 586 — 591 — 593
594 — 599 — 604 — 605 — 607 — 608 — 609
613 — 615 — 624 — 630 — 632 — 674 — 675
685 — 698 — 704 — 713 — 715 — 716 — 722
727 — 734 — 738 — 740 — 750 — 758 — 759
769 — 771 — 775 — 776 — 778 — 779 — 780
788 — 790 — 794 — 803 — 827 — 830 — 833
834 — 835 — 838 — 841 — 842 — 850 — 858
864 — 870 — 874 — 877 — 882 — 889 — 890
895 — 900 — 909 — 917 — 937 — 944 — 945
948 — 952 — 954 — 955 — 956 — 961 — 963
965 — 999 — 1019 — 1063 — 1102 — 1103 — 1105
1108 — 1126 — 1141 — 1166 — 1524 — 1578 — 1610
1612 — 1615 — 1618 — 1621 — 1628 — 1655 — 1664
1667 — 1669 — 1672 — 1680 — 1684 — 1692 — 1696
1697 — 1704 — 1712 — 1715 — 1722 — 1723 — 1729
1739 — 1748 — 1834 — 1837 — 1840 — 1841 — 1842
1843 — 1951 — 1971.

OBSERVAÇÃO: devem os interessados exigir dos fiscais o cartão de identificação da Caixa Econômica Federal e a carteira de identidade.

CURSO

3 — estão em condições de fazer a inscrição para o curso de revendedor os seguintes protocolos:

Terceira-feira:

333 — 383 — 454 — 460 — 463 — 498 — 540 — 556
564 — 580 — 585 — 626 — 667 — 668 — 669 — 671
672 — 684 — 699 — 705 — 706 — 723 — 733 — 742
749 — 766 — 789 — 816 — 836 — 840 — 853 — 854
881 — 884 — 902 — 907.

Quarta-feira:

914 — 919 — 923 — 939 — 953 — 959 — 960
969 — 979 — 985 — 992 — 1021 — 1022 — 1023
1030 — 1033 — 1039 — 1040 — 1041 — 1055 — 1122
1144 — 1200 — 1202 — 1207 — 1217 — 1229 — 1260
1262 — 1313 — 1323 — 1329 — 1340 — 1349 — 1364
1403 — 1417 — 1419 — 1435 — 1459 — 1474 — 1476.

OBSERVAÇÕES: devem os interessados comparecer à Rua Riachuelo, 208, no horário das 9h 30min às 11h 30min. Será cobrada a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por aluno.

COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES

4 — devem complementar as instalações das lojas os seguintes protocolos:

362 — 386 — 388 — 465 — 637 — 679 — 690
714 — 744 — 746 — 767 — 795 — 802 — 808
809 — 822 — 831 — 852 — 863 — 885 — 899
913 — 918 — 920 — 938 — 940 — 941 — 943
951 — 967 — 968 — 980 — 987 — 988 — 1012
1024 — 1034 — 1038 — 1042 — 1050 — 1064 — 1086
1094 — 1101 — 1113 — 1117 — 1132 — 1133 — 1150
1172 — 1177 — 1189 — 1193 — 1195 — 1199 — 1206
1208 — 1221 — 1244 — 1256 — 1265 — 1266 — 1267
1295 — 1299 — 1300 — 1302 — 1305 — 1324 — 1326
1336 — 1376 — 1377 — 1381 — 1391 — 1401 — 1409
1440 — 1442 — 1443 — 1456 — 1461 — 1477.

OBSERVAÇÕES: as lojas deverão ter guichê, balcão, ou mesa para o uso dos apostadores e estante para a guarda dos cartões.

Atendidos os requisitos, deverão os interessados comparecer à Caixa Econômica Federal, Superintendência de Loterias, na Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Superintendência de Loterias

CASA-ESPERANÇA
LOTÉRIAS
MATRIZ: av. Rio Branco, 159
FILIAL: rua do Rosario, 146

Vendeu da
LOTÉRIA DO ESTADO
DA GUANABARA

1.º PRÊMIO: 8.557 — 40.000,00
3.º PRÊMIO: 15.832 — 800,00
4.º PRÊMIO: 17.168 — 400,00

E também as duas apostadoras

PRÓXIMA EXTRAÇÃO
Dia 17 de setembro de 1970
Cr\$ 500.000,00

da
LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA
Bilhete que certamente
será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS
Parabéns aos Contemplados

S. Paulo enfrenta Corinthians com as faixas de campeão

São Paulo (Socursal) — Com as faixas de campeão e em ambiente de festa pela conquista do Campeonato Paulista, depois de 13 anos, o São Paulo enfrenta hoje, o Corinthians às 15h30m, no Morumbi, pela última rodada do campeonato.

Além do retorno de Paulo Borges, no Corinthians, e o de Gerson, no São Paulo, pelo menos para festejar, a grande atração desta partida é a presença do juiz da FIFA — o belga Vital Loraux, que apitou Brasil x Peru, na Copa.

PESTA DO SÃO PAULO

A torcida do São Paulo promete ao presidente Laudo Natel comparecer em peso ao Morumbi, para que o espetáculo seja ainda maior. Ela ostenta o título, neste campeonato, de primeira entre as demais, pelo seu comparecimento maciço e pelo entusiasmo demonstrado nos jogos do São Paulo, apesar de ser a do Corinthians a maior torcida do Estado.

O técnico Zéze Moreira pediu aos jogadores do São Paulo que não deixem o Corinthians vencer, porque "mais difícil do que ser campeão é a responsabilidade de defender o título depois de con-

quistado." Zéze Moreira pediu para que os jogadores não deixem o Corinthians "carimbar" o título conquistado, estragando a festa.

TIMES FORMADOS

O Corinthians terá apenas a modificação no ataque, com o retorno de Paulo Borges, enquanto no São Paulo a presença de Gerson e apenas para festejar, pois o jogador ainda sente forte dor no calcanhar do pé esquerdo. Os dois times deverão formar assim: São Paulo — Sérgio, Forlan, Jurandir, Dias e Gilberto, Edson e Gerson (Nenê), Paulo, Terto, Toninho e Paraná. Corinthians — Ado, Miranda, Dilton, Luis Carlos e Pedrinho, Tião e Siqueira, Paulo Borges, Célio, Rivelino e Lima.

O juiz belga Vital Loraux, que irá apitar o jogo de hoje, tem 45 anos, 1,80m de altura e pesa 80 kg. Na última Copa mundial apitou Brasil x Peru 2, Inglaterra 1 x Romênia 0, foi bandeira em Brasil 3 x Romênia 2 e em Romênia, 2 x Tcheco-Eslováquia, 1.

Além de São Paulo x Corinthians no Morumbi, o Campeonato Paulista tem mais uma partida programada para hoje, em Ribeirão Preto: Botafogo x Ponte Preta.

ORGULHO DA TORCIDA



Gerson contundido joga apenas para festejar título

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL

CANDIDATOS A REVENDEDOR

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, através da Superintendência de Loterias, comunica aos candidatos a revendedores da Loteria Esportiva Federal que geram entrada em pedidos de inscrição o seguinte:

EXIGÊNCIAS

1 — Que compareçam, a fim de tomarem conhecimento de exigências, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar, entre 14 e 17 horas, obedecendo ao esquema abaixo, os responsáveis pelos seguintes protocolos:

Segunda-feira:

369 — 439 — 453 — 454 — 490 — 500 — 526
547 — 553 — 570 — 600 — 610 — 618 — 622
693 — 695 — 724 — 730 — 731 — 765 — 768
770 — 810 — 814 — 818 — 821 — 829 — 843
856 — 921 — 927 — 1128 — 1237 — 1239 — 1240
1241 — 1242 — 1243 — 1245 — 1246 — 1252 — 1253
1254 — 1255 — 1263 — 1264 — 1268 — 1269 — 1272
1273 — 1274 — 1275 — 1276 — 1277 — 1278 — 1279
1280 — 1281 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 — 1286
1289 — 1290 — 1291 — 1291 — 1293 — 1294 — 1296
1297 — 1298 — 1306 — 1307 — 1308 — 1309 — 1312
1314 — 1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321
1322 — 1328 — 1330 — 1331 — 1333 — 1334 — 1335
1337 — 1338 — 1341 — 1342 — 1344 — 1345 — 1346
1347 — 1348 — 1351 — 1353 — 1354 — 1355 — 1356
1357 — 1359 — 1361 — 1368 — 1369 — 1370 — 1371
1372 — 1373 — 1374 — 1375 — 1378 — 1379 — 1380
1382 — 1383 — 1385 — 1386 — 1387 — 1389 — 1390
1393 — 1394 — 1395 — 1396 — 1397 — 1398 — 1399
1400 — 1404 — 1405 — 1407 — 1408 — 1410 — 1411
1412 — 1413 — 1414 — 1415 — 1416 — 1418 — 1420
1422 — 1425 — 1428 — 1429 — 1430 — 1431 — 1432
1437 — 1438 — 1439 — 1441 — 1444

Terça-feira:

1445 — 1446 — 1447 — 1449 — 1450 — 1451 — 1452
1455 — 1457 — 1460 — 1463 — 1464 — 1465 — 1466
1467 — 1468 — 1469 — 1470 — 1478 — 1480 — 1484
1485 — 1490 — 1491 — 1492 — 1493 — 1494 — 1495
1496 — 1497 — 1498 — 1499 — 1500 — 1502 — 1504
1505 — 1506 — 1508 — 1510 — 1511 — 1512 — 1514
1515 — 1517 — 1525 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529
1530 — 1531 — 1532 — 1533 — 1534 — 1536 — 1538
1539 — 1540 — 1541 — 1542 — 1543 — 1545 — 1546
1547 — 1548 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1554
1555 — 1556 — 1557 — 1558 — 1560 — 1561 — 1563
1565 — 1566 — 1567 — 1568 — 1569 — 1570 — 1572
1573 — 1575 — 1577 — 1578 — 1580 — 1581 — 1582
1584 — 1585 — 1586 — 1587 — 1588 — 1592 — 1594
1595 — 1596 — 1597 — 1598 — 1599

Quarta-feira:

1601 — 1604 — 1605 — 1606 — 1607 — 1609 — 1616
1617 — 1619 — 1620 — 1623 — 1624 — 1626 — 1629
1630 — 1631 — 1632 — 1634 — 1636 — 1637 — 1638
1639 — 1641 — 1642 — 1643 — 1644 — 1645 — 1646
1647 — 1649 — 1651 — 1652 — 1654 — 1657 — 1660
1661 — 1662 — 1663 — 1665 — 1673 — 1674 — 1677
1679 — 1681 — 1682 — 1683 — 1685 — 1686 — 1687
1688 — 1689 — 1694 — 1695 — 1698 — 1699 — 1700
1701 — 1702 — 1703 — 1705 — 1706 — 1708 — 1709
1710 — 1716 — 1717 — 1718 — 1719 — 1720 — 1721
1725 — 1726 — 1728 — 1730 — 1731 — 1732 — 1733
1734 — 1735 — 1737 — 1740 — 1741 — 1742 — 1743
1745 — 1747 — 1749 — 1750 — 1751 — 1754 — 1755
1760 — 1761 — 1762 — 1763 — 1764 — 1765 — 1767
1769 — 1770 — 1772 — 1774 — 1775 — 1776 — 1777
1780 — 1781 — 1782 — 1783 — 1784 — 1785 — 1786
1787 — 1789 — 1790 — 1791 — 1792 — 1793 — 1794
1795 — 1796 — 1797 — 1798 — 1799 — 1800 — 1802
1803 — 1804 — 1805 — 1806 — 1807 — 1808 — 1809
1810 — 1811 — 1812 — 1813

Quinta-feira:

1814 — 1815 — 1816 — 1817 — 1818 — 1819 — 1821
1822 — 1823 — 1824 — 1825 — 1826 — 1828 — 1829
1831 — 1832 — 1833 — 1836 — 1838 — 1839 — 1844
1845 — 1846 — 1847 — 1848 — 1849 — 1850 — 1851
1852 — 1853 — 1854 — 1855 — 1856 — 1857 — 1858
1859 — 1860 — 1862 — 1863 — 1865 — 1866 — 1867
1868 — 1869 — 1871 — 1872 — 1873 — 1874 — 1875
1876 — 1877 — 1878 — 1879 — 1881 — 1882 — 1883
1884 — 1885 — 1887 — 1888 — 1890 — 1891 — 1892
1893 — 1894 — 1895 — 1896 — 1897 — 1898 — 1899
1900 — 1901 — 1903 — 1904 — 1905 — 1906 — 1907
1908 — 1909 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1915
1916 — 1918 — 1919 — 1920 — 1921 — 1922 — 1923
1924 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930
1932 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939

1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1948
1949 — 1950 — 1951 — 1954 — 1955 — 1956 — 1957
1959 — 1961 — 1962 — 1964 — 1965 — 1966 — 1967
1968 — 1969

OBSERVAÇÃO: somente serão atendidos os revendedores munidos do cartão de protocolo.

VISTORIA

2 — que mantenham as lojas referentes aos protocolos abaixo indicados abertas para vistoria, das 9h30min às 12h30min, a fim de evitarem que a pessoa encarregada da inspeção, as encontre fechadas:

NUMEROS DE PROTOCOLOS — 098 — 306 — 326
335 — 347 — 376 — 396 — 397 — 406 — 415
421 — 422 — 424 — 427 — 432 — 433 — 435
438 — 441 — 442 — 447 — 449 — 462 — 470
471 — 475 — 480 — 482 — 485 — 486 — 491
505 — 508 — 510 — 514 — 520 — 521 — 522
523 — 524 — 526 — 532 — 534 — 544 — 545
546 — 563 — 565 — 576 — 586 — 591 — 593
594 — 599 — 604 — 605 — 607 — 608 — 609
613 — 615 — 624 — 630 — 632 — 674 — 675
685 — 698 — 704 — 713 — 715 — 716 — 722
727 — 734 — 738 — 740 — 750 — 758 — 759
769 — 771 — 775 — 776 — 778 — 779 — 780
788 — 790 — 794 — 803 — 827 — 830 — 833
834 — 835 — 836 — 841 — 842 — 850 — 858
864 — 870 — 874 — 877 — 882 — 889 — 890
895 — 900 — 909 — 917 — 937 — 944 — 945
948 — 952 — 954 — 955 — 956 — 961 — 963
965 — 999 — 1019 — 1063 — 1102 — 1103 — 1105
1106 — 1126 — 1141 — 1166 — 1524 — 1578 — 1610
1612 — 1615 — 1618 — 1621 — 1628 — 1655 — 1664
1667 — 1669 — 1672 — 1680 — 1684 — 1692 — 1696
1697 — 1704 — 1712 — 1715 — 1722 — 1723 — 1729
1739 — 1748 — 1834 — 1837 — 1840 — 1841 — 1842
1843 — 1951 — 1971.

OBSERVAÇÃO: devem os interessados exigir dos fiscais o cartão de identificação da Caixa Econômica Federal e a carteira de identidade.

CURSO

3 — estão em condições de fazer a inscrição para o curso de revendedor os seguintes protocolos:

Terça-feira:
333 — 383 — 454 — 460 — 463 — 498 — 540 — 556
564 — 580 — 585 — 626 — 667 — 668 — 669 — 671
672 — 684 — 699 — 705 — 706 — 723 — 733 — 742
749 — 766 — 789 — 816 — 836 — 840 — 853 — 854
881 — 884 — 902 — 907.

Quarta-feira:
914 — 919 — 923 — 939 — 953 — 959 — 960
969 — 979 — 985 — 992 — 1021 — 1022 — 1023
1030 — 1033 — 1039 — 1040 — 1041 — 1055 — 1122
1144 — 1200 — 1202 — 1207 — 1217 — 1229 — 1260
1262 — 1313 — 1323 — 1329 — 1340 — 1349 — 1364
1403 — 1417 — 1419 — 1435 — 1459 — 1474 — 1476.

OBSERVAÇÕES: devem os interessados comparecer à Rua Riachuelo, 208, no horário das 9h30min às 11h30min. Será cobrada a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por aluno.

COMPLEMENTAÇÃO DE INSTALAÇÕES
4 — devem complementar as instalações das lojas os seguintes protocolos:

362 — 386 — 388 — 465 — 637 — 679 — 690
714 — 744 — 746 — 767 — 796 — 802 — 808
809 — 822 — 831 — 852 — 863 — 885 — 899
913 — 918 — 920 — 938 — 940 — 941 — 943
951 — 967 — 968 — 980 — 987 — 988 — 1012
1024 — 1034 — 1038 — 1042 — 1050 — 1064 — 1086
1094 — 1101 — 1113 — 1117 — 1132 — 1133 — 1150
1172 — 1177 — 1189 — 1193 — 1195 — 1199 — 1206
1208 — 1221 — 1244 — 1256 — 1265 — 1266 — 1267
1295 — 1299 — 1300 — 1302 — 1305 — 1324 — 1326
1336 — 1376 — 1377 — 1381 — 1391 — 1401 — 1409
1440 — 1442 — 1443 — 1456 — 1461 — 1477.

OBSERVAÇÕES: as lojas deverão ter quichê, balcão, ou mesa para o uso dos apostadores e estante para a guarda dos cartões.

Atendidos os requisitos, deverão os interessados comunicar o fato à Gerência de Operações Diversas, na Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4.º andar.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Superintendência de Loterias

O primeiro título do São Paulo S/A

Departamento de Pesquisa

isso provoca reações dos jogadores mais antigos."

Após o título do México, porém, Gerson logo assumiu a liderança do São Paulo dentro do campo: "Meu jeito é esse mesmo. Sei que não sou o capitão, mas não fico quieto. Gosto de orientar os colegas, quero e ganhar."

Toninho, único jogador da história do futebol paulista a se sagrar tetracampeão do Estado, tem outros motivos para alegrar-se com a conquista do campeonato: "Sou artífice, calo para sempre os que dizem que eu só marcava gols no Santos porque tinha Pelé ao lado."

No seu início no São Paulo, Toninho jogou mal. Depois, foram as contusões e, em seguida, a dispensa da Seleção Brasileira, mas no campeonato encontrou nos passes de Gerson um substituto ideal para as tabelas com Pelé.

A CAMPANHA

Para ganhar o campeonato, o São Paulo já realizou 17 partidas. A campanha é a seguinte:

28-6: 1 x 0, São Bento;
1-7: 1 x 2, Portuguesa;
5-7: 2 x 2, Ponte Preta;
12-7: 3 x 2, Santos;
16-7: 2 x 1, Ferroviária;
19-7: 1 x 1, Corinthians;
26-7: 2 x 1, Botafogo;
29-7: 1 x 0, Palmeiras;
1-8: 0 x 0, Guarani (fim do turno);
9-8: 3 x 2, Santos;
16-8: 0 x 2, Ferroviária;
19-8: 1 x 0, Portuguesa;
23-8: 0 x 1, Palmeiras;
26-8: 4 x 0, Botafogo;
30-8: 3 x 0, São Bento;
5-9: 2 x 0, Ponte Preta;
9-9: 1 x 0, Guarani.

OS JOGADORES

Paraná, Toninho, Edson, Forlan, Dias e Terto foram os únicos jogadores que participaram de todas as partidas já disputadas pelo São Paulo. O zagueiro Jurandir não jogou a um dos 17 jogos.

No total, o São Paulo usou 22 jogadores: Sérgio, Pizzaro, Forlan, Jurandir, Dias, Gilberto, Edson, Gerson, Paulo, Terto, Toninho, Paraná, Nenê, Tenente, Babi, Eduardo, Ze Roberto, Miruca, Carlos Alberto, Lourival, Benê e Everaldo.

Treze anos depois do título de 1957 — o sétimo (e último) desde seu nascimento, em 1930 — o São Paulo Futebol Clube é de novo campeão paulista de futebol, depois de haver-se tornado uma grande empresa (cerca de Cr\$ 10 milhões em caixa), sem perder, porém, suas características de clube esportivo.

A "empresa" São Paulo S/A surgiu em novembro/dezembro do ano passado e foi anunciada em fevereiro pelo presidente Laudo Natel (futuro Governador do Estado): "A partir de hoje, não devemos a ninguém. O Morumbi, o maior estádio particular do mundo, está totalmente pago. Vamos partir, agora, para a formação de um time invencível. Precisamos atrair, novamente, os torcedores."

Para alcançar os objetivos estabelecidos, o São Paulo investiu, e muito: contratou o técnico Zéze Moreira (Cr\$ 10 mil mensais, livres de impostos) e adquiriu os passes de Gerson, Toninho, Forlan e Edson.

— Valeu a pena — desabafa, já campeão, Laudo Natel.

O INÍCIO

Em 1930, o desaparecimento do Palmeiras da Ponte Grande e o fim do futebol no Paulistano inspiraram a um grupo de milionários da época a vontade de fundar um clube "bem paulista". O nome ficou o do Estado. Apesar da sua origem, o São Paulo da Floresta morreu de crise financeira em 1935.

O novo São Paulo nasceu em dezembro de 1935 e teve a honra de ver os últimos jogos de Artur Friedreich, mas só conheceu a glória nos anos 40, quando foi cinco vezes campeão. Foi o período de Leônidas, Sastre, Valdemar de Brito, Bauer, Renganeschi e Mauro. Invejado pelos adversários, o São Paulo em 1950 teve um dos seus jogadores (Bauer) titular da Seleção Brasileira que perdeu a final da Copa do Mundo para o Uruguai.

A QUEDA

Com a saída de Leônidas, em 1949, o São Paulo perdeu muito do seu poderio, deixando a primazia do futebol paulista para o Corinthians, bicampeão em 1951-52. Graças aos antigos jogadores Bauer e Mauro, ajudados por Maurinho, Gino e Dino Sant, o campeonato de 1953 ficou novamente com o São Paulo.

Chefe da delegação do remo voltou do Canadá lamentando pouca sorte

Lamentando a pouca sorte do Quatro Com do Brasil que disputou o Campeonato Mundial de Remo, realizado em St. Catharines, Canadá, regressou ontem o Sr. Renato Borges da Fonseca, chefe da delegação e diretor do Departamento Aquático da CBD.

O dirigente, que regressou acompanhado do remador Wilson Reeberg, disse que a representação brasileira não obteve melhor colocação devido a pouca experiência internacional de nossos remadores "que estão afastados das grandes competições mundiais."

O MAIOR PROBLEMA

— Mas, pior que a inexperiência dos remadores foi o problema dos barcos. Como não foi possível transportarmos o barco aqui do Brasil os rapazes enfrentaram todos os tipos de dificuldade.

Explicou o Sr. Renato da Fonseca que nos cinco dias que a equipe teve para treinar foram experimentados três barcos emprestados por países concorrentes. O primeiro cedido pelos alemães ocidentais, embora novo pesava entretanto quase 30 quilos a mais que os barcos usados no Brasil. O segundo,

Italiano, bem mais leve, porém com o casco defeituoso.

— O casco estava rachado e isso impossibilitava que os remadores mantivessem o barco em linha reta. Somente na véspera da competição conseguimos com os alemães orientais o seu barco reserva, mas já sem tempo para treinar.

O dirigente disse ainda que os outros remadores que compuseram a guarnição do Quatro-Com, Antônio Maria, Nelson, Celênio e o timoneiro Silvio chegaram hoje ao Rio, procedentes de Nova Iorque onde aproveitaram a escala para descansar e passear alguns dias.

Billy Casper também teve parciais de 35 e 34 tacadas, incluindo três birdies e dois boges. O campeão dos Masters estava tentando se adaptar a um novo driver para bater mais longe. O taco, que tem o mesmo comprimento que o antigo, porém sua eficiência faz que Casper consiga alguns drives notáveis na sua volta.

Quatro melhores do golfe jogam na World Series

Ator, Ohio, EUA (UPI) — Especial para o JBI — Jack Nicklaus, Billy Casper, Tony Jacklin e Dave Stockton, vencedores respectivamente do US Open, Masters, British Open e PGA, começaram ontem a jogar o World Series of Golf, torneio que distribui entre os quatro ganhadores dos mais importantes campeonatos do mundo Cr\$ 400 mil, com

Cr\$ 250 mil para o campeão.

O maior favorito para o torneio deste ano é Jack Nicklaus, pois já venceu por quatro vezes no Firestone Country Club, local da disputa. O World Series é o American Golf Classic, sempre disputado neste campo, de 7.100 jardas e par 70, e Nicklaus conta com três títulos no primeiro e um no segundo.

MAIS DISTANCIA

Anteontem foi jogada a última volta de prática e Nicklaus e Casper conseguiram os melhores resultados, terminando ambos com 69 tacadas. Jacklin jogou 71 e Dave Stockton 72, e todos os quatro observaram que seria muito bom se conseguissem aumentar a distância de suas tacadas para o torneio, pois o campo é muito longo.

BATENDO LONGE

Billy Casper também teve parciais de 35 e 34 tacadas, incluindo três birdies e dois boges. O campeão dos Masters estava tentando se adaptar a um novo driver para bater mais longe. O taco, que tem o mesmo comprimento que o antigo, porém sua eficiência faz que Casper consiga alguns drives notáveis na sua volta.

CONVERSA TRANQUILIZANTE

O campeão do PGA, Dave Stockton, jogou 37 e 33, gastando a maior parte de seu tempo para conversar com amigos e conhecidos que seguem sua volta de prática. Stockton afirmou que não estava batendo bem na bola e que nunca teve a distância necessária, mesmo em seus melhores momentos, para dominar completamente o Firestone. Dave, porém, disse estar

treinando bem os seus putting, que, espera, vão lhe dar a vitória e os Cr\$ 250 mil. O torneio, que teve sua primeira volta jogada ontem, terminará hoje com a realização das últimas 18 buracos que completarão os 36 programados para o torneio. O primeiro colocado receberá Cr\$ 250 mil, o segundo Cr\$ 125 mil, o terceiro Cr\$ 40 mil e o quarto Cr\$ 25 mil.

CASA-ESPERANÇA

LOTÉRIAS

MATRIZ: av. Rio Branco, 159

FILIAL: rua do Rosário, 146

Vendeu da

LOTÉRIA DO ESTADO

DA GUANABARA

1.º PRÊMIO: 6.557 — 60.000,00

2.º PRÊMIO: 15.832 — 800,00

3.º PRÊMIO: 17.168 — 400,00

E também em dias extraordinárias

PRÓXIMA EXTRAÇÃO

Dia 17 de setembro de 1970

Cr\$ 50.000,00

da

LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA

Bilhete que certamente

será vendido pela

CASA-ESPERANÇA LOTÉRIAS

Parabéns aos Contemplados

Botafogo dá de 3 a 0 no Fla e mantém esperanças

PERFEITO



Paulo César recebeu um ótimo passe de Jairzinho e não teve trabalho para marcar o primeiro gol do Botafogo na fraca defesa do Flamengo

Pênalti no final dá ao Flu vitória por 2 a 1

O Fluminense ganhou do Campo Grande por 2 a 1, ontem à noite no Maracanã, graças a um pênalti mal marcado pelo juiz Armando Marques, e bem cobrado por Flávio, e desta maneira manteve a vice-lideran-

ça do campeonato, a dois pontos atrás do Vasco.

O primeiro tempo terminou com 1 a 0 para o Campo Grande gol marcado por Alves, mas o Fluminense reagiu no

segundo tempo e conseguiu fazer dois gols, ambos de Flávio. Denilson e Sanchez foram os melhores jogadores da partida, principalmente o goleiro, que realizou defesas espetaculares.

Momentos que impressionam

Com Armando Marques de juiz, os dois times iniciaram a partida da seguinte maneira: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Didi; Cafuringa, Samaroni, Félix e Lula. Campo Grande — Sanchez, Vicente, Valdez, Geneci e Almir; Adilson e Almir; Zezinho, Alves, Clair e Nodir.

O Fluminense começou o jogo buscando a marcação de um gol e quase que o consegue logo após a saída, quando Flávio chutou mas San-

chez defendeu para cór-

ner. Depois houve um equilíbrio que durou até oito minutos, pois o Campo Grande atuava com tranquilidade e muita disposição e deixava apenas Clair na frente.

Aos nove minutos, o Fluminense teve boa chance de marcar, por intermédio de Marco Antônio que chutou na trave. Este lance aconteceu na cobrança de uma falta técnica marcada por Armando Marques, devido a uma reclamação de Nodir.

Mas isto não chegou a perturbar o Campo Grande que continuava a correr bastante, enquanto o Fluminense, mal em seu ataque, procurava chutar de longa distância. Numa destas oportunidades, aos 19 minutos, Didi recebeu de Samaroni e chutou de longe, mas Sanchez voltou a fazer boa defesa.

Um minuto depois, Flávio errou em bola, quando tinha apenas o zagueiro Geneci e o goleiro Sanchez pela frente.

Momentos de pânico

O primeiro ataque do Campo Grande, que obrigou Félix a uma defesa, aconteceu aos 20 minutos, depois que Clair chutou traço.

Mas foi a partir deste instante que o Campo Grande deixou de apenas se defender e passou a fazer contra-ataques perigosos, quase sempre explorando o lado esquerdo do Fluminense, onde havia espaço devido aos avanços de Marco Antônio.

Zezinho, aos 22 minutos, perdeu excelente oportunidade de marcar um gol, depois de rece-

ber ótimo passe de Alves. Ele tirou Galhardo da frente, com um drible de corpo e chutou, mas Félix defendeu parcialmente, e no rebote a bola sobrou novamente para o atacante que desta vez finalizou para fora.

Quando o Fluminense começou a se reorganizar, o Campo Grande conseguiu seu gol, aos 26 minutos. A jogada foi novamente de um contra-ataque, e Clair cruzou para a área. Faibaram Galhardo e Félix e Alves, de cabeça fez 1 a 0 para o seu time.

Momento de reação

No segundo tempo, o Fluminense veio melhor armado e mais tranquilo, enquanto o Campo Grande, com as duas modificações feitas no intervalo — Gil no lugar de Geneci e Edinho no de Nodir — começava a cair de produção.

Em apenas um minuto de jogo, o Fluminense perdeu dois gols, por intermédio de Flávio e Cafuringa. Em ambas as jogadas, o goleiro Sanchez realizou defesas espetaculares.

Aos três minutos o Campo Grande também teve sua chance, quando Edinho chutou de longe mas Félix defendeu bem. A partir daí, o Fluminense voltou a dominar por completo e aos cinco minutos Flávio perdeu um gol quase certo, em boa jogada de Sama-

roni que o deixou em excelentes condições. Lula havia driblado a Vicente e Sanchez e cruzou para a área, mas Flávio chutou por cima.

O Fluminense dominou por completo o jogo e começou a chutar, desesperadamente em gol, tentando o empate, mas Sanchez, o melhor jogador da partida, realizou defesas espetaculares.

Somente aos 18 minutos o Fluminense conseguiu marcar o seu gol, quando Flávio cabeceou bem, após receber ótimo cruzamento de Lula. Na jogada anterior, a bola estava quase fora de jogo, mas Lula lutou até conseguir o cruzamento.

Com este gol, o Fluminense cresceu mais ainda enquanto o Campo Grande se defendia de qualquer maneira, chu-

tando a bola para todos os lados e confiando na sorte e excelente atuação de seu goleiro Sanchez.

Durante vários minutos o Fluminense atacou bastante procurando a marcação de mais um gol, mas esbarrava sempre no goleiro Sanchez. Denilson deixou sua posição no meio de campo e transformou o jogo em ponta-de-lança, atuando ao lado de Flávio.

Aos 43 minutos, ocorreu um lance duvidoso na área do Campo Grande quando Vicente e Denilson disputaram a bola. Armando Marques marcou pênalti, apesar dos protestos dos jogadores do Campo Grande e Vicente, autor da jogada, acabou expulso por reclamações. Flávio cobrou e marcou o gol da vitória do Fluminense.

DESORDENADA



A defesa do Flamengo esteve sempre confusa e isso facilitou ao Botafogo

GARANTIA NA DEFESA



Sanchez foi o melhor de seu time e esteve perfeito nas bolas pelo alto

O Botafogo reabilitou-se da derrota para o Madureira, quarta-feira última, e manteve suas esperanças em conseguir o título deste ano, ao vencer o Flamengo, por 3 a 0, ontem à noite no Maracanã, numa partida que dominou de início a fim e na qual Paulo César se destacou como o melhor jogador em campo.

O primeiro tempo terminou com 2 a 0, gols marcados por Paulo César e Jairzinho, ambos em cobranças de faltas. No segundo tempo, Reyes, contra, aos três minutos, fez o terceiro gol do Botafogo. O juiz foi José Mário Vinhas, com boa atuação, e a renda chegou a Cr\$ 96 185,00 para um público pagante de 25 299 pessoas.

Categoria que influi

O Botafogo começou o jogo com Ubirajara, Moreira, Moisés, Leonidas e Valtencir; Nei e Careca; Zequinha, Nilson, Jairzinho e Paulo César. O Flamengo com Sidnei; Onça, Washington, Reyes e Rodrigues Neto; Zanata e Liminha; Ademir, Nei, Fio e Caldeira.

O Botafogo começou a partida dando demonstrações de que queria resolvê-la o mais breve possível, e todos seus atacantes procuravam chutar sempre que tinham oportunidade.

O Flamengo, por seu lado, atuava na base dos contra-ataques, quase sempre por intermédio de Fio e Nei, o primeiro mais recuado e o segundo procurando jogar no meio de Leonidas e Moisés.

Mas no primeiro bom ataque da partida, aos seis minutos, Paulo César recebeu a bola fora da área, ajeitou para o pé direito e chutou forte, fazendo 1 a 0.

Um minuto depois, mal havia sido dada a saída, o Flamengo quase empatou por intermédio de Nei que caiu após receber ótimo passe de Fio.

Quando tinha 13 minutos, novamente o Flamengo perde outra chance de marcar. Fio cabeceou forte da entrada da pequena área mas Ubirajara defendeu bem.

Depois disso houve um pequeno equilíbrio entre os dois times, principalmente porque Zanata recebia bom auxílio de Fio e Caldeira.

Gol que liquida o Fla

O Flamengo procurava usar a tática do contra-ataque, devido à velocidade de Ademir e Nei, e porque o Botafogo dava chance para que isso acontecesse, usando seus zagueiros bem avançados.

Esta tática do Botafogo, de deixar seu adversário quase sempre em posição de impedimento, quase que lhe custou dois gols, já que Nei e Caldeira perderam boas oportunidades.

Mas o Botafogo era um time melhor armado em campo e esta sua superioridade foi confirmada aos 37 minutos, quando Jairzinho marcou o segundo gol, na cobrança de uma falta feita em Nilson.

Na jogada anterior os dois atacantes envolveram a defesa do Flamengo, tabelando por diversas vezes, o que obrigou Reyes a fazer a falta.

O zagueiro do Flamengo, a esta altura, já havia entrado com violência em Jairzinho, por diversas vezes, e o juiz inclusive chamou sua atenção.

Até o final do primeiro tempo o Botafogo es-

tava absoluto em campo, pois Paulo César, que voltou a ter grande atuação, organizava sua equipe e sempre que partia para o ataque, o fazia perigosamente. Enquanto isso o Flamengo mostrava um time desordenado, onde apenas Zanata, por sua categoria, conseguia se destacar.

No segundo tempo o Flamengo voltou com Doval em lugar de Ademir, e logo no primeiro ataque, Caldeira perdeu boa oportunidade de marcar.

No contra-ataque, Nilson disputou a bola com Reyes e o zagueiro, pensando que o goleiro estava colocado, atrasou a bola que entrou devagar no terceiro gol do Botafogo.

O zagueiro se afobou nesta jogada, pois Sidnei havia saído para receber a bola e ele tocou-a no lado contrário de onde estava colocado o goleiro.

Depois disso, o Botafogo passou a tocar a bola, uma vez que o Flamengo atuava de forma violenta, por parte principalmente de Reyes e Rodrigues Neto.

Mã forma física

Doval, demonstrando claramente má forma física, prejudicou seu ataque e não conseguiu levar vantagem sobre Valtencir que se aproveitou para sair jogando com tranquilidade.

Aos 14 minutos, o Flamengo perdeu um gol

certo, por intermédio de Nei que chutou pressionado com Moisés. Nesta jogada houve uma grande confusão e anteriormente Liminha também deixou de marcar, dando tempo a Leonidas de se recuperar e salvar.

Torcedor vai Yustrich

A esta altura, já a torcida do Flamengo, colocada na geral, atrás do fosso onde ficam os reservas e o técnico, começava a ofender Yustrich pedindo-lhe para deixar o clube.

O Flamengo ainda tentou alguns ataques, mas em nenhum deles chegou a perigar, pois Nei e Fio não conseguiam levar vantagem sobre Leonidas e Moisés. Caldeira e Doval continuavam muito mal e enquanto o primeiro nada conseguia por falta de condições técnicas, o segundo era por estar em

péssimas condições físicas.

Enquanto isso, Zanata, correndo de um lado para o outro, driblando, passando e gritando, aparecia como o único jogador do Flamengo. Onça lutava bastante, mas levava nítida desvantagem com Paulo César e Rodrigues Neto estava mais preocupado em disputar uma partida especial com Zequinha, dando pontapes no atacante do Botafogo.

Quase ao final, o Botafogo fez entrar Ferretti, em lugar de Jairzinho e Zé Carlos no de Moisés.

COLOCAÇÕES

	PP	PG	GP	GC
1) Vasco	5	25	25	9
2) Fluminense	7	25	35	12
3) América	8	22	35	18
4) Botafogo	9	23	28	11
5) Flamengo	14	18	22	15
6) Olaria	15	15	12	16
7) Madureira	19	11	12	25
8) Campo Grande	24	8	13	34

Botafogo dá de 3 a 0 no Fla e mantém esperanças

GARANTIA QUE SURGE



A defesa do Campo Grande marcou com bastante firmeza e o Fluminense teve de colocar Denilson como atacante a fim de conseguir alguma vantagem

Flu vence C. Grande por 2 a 1 com gol no final

O Fluminense manteve a vice-liderança do campeonato, ao vencer, com bastante dificuldade, o Campo Grande por 2 a 1, ontem à noite no Maracanã, com um gol de pênalti marcado por Flávio quando faltavam dois minutos para terminar a partida.

O primeiro tempo terminou com 1 a 0 para o Campo Grande gol marcado por Alves, mas o Fluminense reagiu no segundo tempo e conseguiu fazer dois gols, ambos de Flávio. Denilson e Sanches foram os melhores jogadores da partida, principalmente o goleiro, que realizou defesas espetaculares.

MOMENTOS QUE IMPRESSIONAM

Com Armando Marques de juiz, os dois times iniciaram a partida da seguinte maneira: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Didi; Cafuringa, Samaronne, Félix e Lula. Campo Grande — Sanchez, Vicente, Valdez, Genei e Almir; Adilson e Almir; Zezinho, Alves, Clair e Nodir.

O Fluminense começou o jogo buscando a marcação de um gol e quase que o consegue logo após a saída, quando Flávio chutou mas Sanchez defendeu para córner.

Depois houve um equilíbrio que durou até oito minutos, pois o Campo Grande atuava com tranquilidade e muita disposição e deixava apenas Clair na frente.

Aos nove minutos, o Fluminense teve boa chance de marcar, por intermédio de Marco Antônio que chutou na trave. Este lance aconteceu na cobrança de uma falta técnica marcada por Armando Marques, devido a uma reclamação de Nodir.

Mas isto não chegou a perturbar o Campo Grande que continuava a correr bastante, enquanto o Fluminense, mal em seu ataque, procurava chutar de longa distância.

Numa destas oportunidades, aos 19 minutos, Didi recebeu de Samaronne e chutou de longe, mas Sanchez voltou a fazer boa defesa.

Um minuto depois, Flávio errou em bola, quando tinha apenas o zagueiro Genei e o goleiro Sanchez pela frente.

MOMENTOS DE PANICO

O primeiro ataque do Campo Grande, que obrigou Félix a uma defesa, aconteceu aos 20 minutos, depois que Clair chutou fraco.

Mas foi a partir deste instante que o Campo Grande deixou de apenas se defender e passou a fazer contra-ataques perigosos, quase sempre explorando o lado esquerdo do Fluminense, onde havia espaço devido aos avanços de Marco Antônio.

Zezinho, aos 22 minutos, perdeu excelente oportunidade de marcar um gol, depois de receber ótimo passe de Alves. Ele tirou Galhardo da frente, com um drible de corpo e chutou, mas Félix defendeu parcialmente, e no rebote a bola sobrou novamente para o atacante que desta vez finalizou para fora.

Quando o Fluminense começou a se reorganizar, o Campo Grande conseguiu seu gol, aos 26 minutos. A jogada foi novamente de um contra-ataque, e Clair cruzou para a área. Falharam Galhardo e Félix e Alves, de cabeça fez 1 a 0 para o seu time.

A partir daí, o Fluminense passou a atacar desorganizado, a procura do gol de empate, mas o Campo Grande ficou quase todo na defesa e colocou quatro homens no meio de campo, bloqueando completamente aquele setor.

O Fluminense ainda perdeu duas boas oportunidades de marcar, uma aos 35 minutos e a outra aos 42, a primeira por intermédio de Flávio e a segunda por Denilson. Em ambas, o goleiro Sanchez realizou excelentes defesas.

MOMENTO DE REAÇÃO

No segundo tempo o Fluminense veio melhor armado e mais tranquilo, enquanto o Campo Grande, com as duas modificações feitas no

intervalo — Gil no lugar de Genei e Edinho no de Nodir — começava a cair de produção.

Em apenas um minuto de jogo, o Fluminense perdeu dois gols, por intermédio de Flávio e Cafuringa. Em ambas as jogadas, o goleiro Sanchez realizou defesas espetaculares.

Aos três minutos o Campo Grande também teve sua chance, quando Edinho chutou de longe mas Félix defendeu bem. A partir daí, o Fluminense voltou a dominar por completo e aos cinco minutos Flávio perdeu um gol quase certo, em boa jogada de Samaronne que o deixou em excelente condições. Lula havia driblado a Vicente e Sanchez e cruzou para a área, mas Flávio chutou por cima.

O Fluminense dominou por completo o jogo e começou a chutar, desesperadamente em gol, tentando o empate, mas Sanchez, o melhor jogador da partida, realizou defesas espetaculares.

Somente aos 18 minutos o Fluminense conseguiu marcar o seu gol, quando Flávio cabeceou bem, após receber ótimo cruzamento de Lula. Na jogada anterior, a bola estava quase fora de jogo, mas Lula lutou até conseguir o cruzamento.

Com este gol, o Fluminense cresceu mais ainda enquanto o Campo Grande se defendia de qualquer maneira, chutando a bola para todos os lados e confiando na sorte e excelente atuação de seu goleiro Sanchez.

Durante vários minutos o Fluminense atacou bastante procurando a marcação de mais um gol, mas esbarrava sempre no goleiro Sanchez.

Denilson deixou sua posição, no meio de campo e transformou-se em ponta-de-lança, atuando ao lado de Flávio.

Aos 43 minutos, Vicente fez falta em Denilson, dentro da área, e Armando Marques marcou o pênalti que Flávio chutou e marcou Vicente, por reclamar, foi expulso nesta jogada e o Fluminense, que vencia de 2 a 1 passou a tocar a bola até o jogo acabar.

GARANTIA NA FRENTE



Flávio foi muito bem marcado por Valdez mas mesmo assim fez dois gols

GARANTIA NA DEFESA



Sanchez foi o melhor de seu time e esteve perfeito nas bolas pelo alto

O Botafogo reabilitou-se da derrota para o Madureira, quarta-feira última, e manteve suas esperanças em conseguir o título deste ano, ao vencer o Flamengo, por 3 a 0, ontem à noite no Maracanã, numa partida que dominou de início a fim e na qual Paulo César se destacou como o melhor jogador em campo.

O primeiro tempo terminou com 2 a 0, gols marcados por Paulo César e Jairzinho, ambos em cobranças de faltas. No segundo tempo, Reyes, contra, aos três minutos, fez o terceiro gol do Botafogo. O juiz foi José Mário Vinhas, com boa atuação, e a renda chegou a Cr\$ 96 185,00 para um público pagante de 25 299 pessoas.

CATEGORIA QUE INFLUI

O Botafogo começou o jogo com Ubirajara, Moreira, Moisés, Leônidas e Valtencir; Nei e Careca; Zequinha, Nilson, Jairzinho e Paulo César. O Flamengo com Sidnei; Onça, Washington, Reyes e Rodrigues Neto; Zanata e Liminha; Ademir, Nei, Flo e Caldeira.

O Botafogo começou a partida dando demonstrações de que queria resolvê-la o mais breve possível, e todos seus atacantes procuravam chutar sempre que tinham oportunidade. O Flamengo, por seu lado, atuava na base dos contra-ataques, quase sempre por intermédio de Flo e Nei, o primeiro mais recuado e o segundo procurando jogar no meio de Leônidas e Moisés.

Mas no primeiro bom ataque da partida, aos seis minutos, Paulo César recebeu a bola fora da área, ajeitou para o pé direito e chutou forte, fazendo 1 a 0.

Um minuto depois, mal havia sido dada a saída, o Flamengo quase empatou por intermédio de Nei que caiu após receber ótimo passe de Flo.

Quando tinha 13 minutos, novamente o Flamengo perde outra chance de marcar. Flo cabeceou forte da entrada da pequena área mas Ubirajara defendeu bem.

Depois disso houve um pequeno equilíbrio entre os dois times, principalmente porque Zanata recebia bom auxílio de Flo e Caldeira.

GOL QUE LIQUIDA

O Flamengo procurava usar a tática do contra-ataque, devido à velocidade de Ademir e Nei, e porque o Botafogo dava chance para que isso acontecesse, usando seus zagueiros bem avançados.

Esta tática do Botafogo, de deixar seu adversário quase sempre em posição de impedimento, quase que lhe custou dois gols, já que Nei e Caldeira perderam boas oportunidades.

Mas o Botafogo era um time melhor armado em campo e esta sua superioridade foi confirmada aos 37 minutos, quando Jairzinho marcou o segundo gol, na cobrança de uma falta feita em Nilson.

Na jogada anterior os dois atacantes envolveram a defesa do Flamengo, tabelando por diversas vezes, o que obrigou Reyes a fazer a falta.

O zagueiro do Flamengo, a esta altura, já havia entrada com violência em Jairzinho, por diversas vezes, e o juiz inclusive chamou sua atenção.

Até o final do primeiro tempo o Botafogo estava absoluto em campo, pois Paulo César, que voltou a ter grande atuação, organizava sua equipe e sempre que partia para o ataque, o fazia perigosamente. Enquanto isso o Flamengo mostrava um time desordenado, onde apenas Zanata, por sua categoria, conseguia se destacar.

No segundo tempo o Flamengo voltou com Doval em lugar de Ademir, e logo no primeiro ataque, Caldeira perdeu boa oportunidade de marcar.

No contra-ataque, Nilson disputou a bola com Reyes e o zagueiro, pensando que o goleiro estava colocado, atrasou a bola que entrou devagar no terceiro gol do Botafogo.

O zagueiro se afobou nesta jogada, pois Sidnei havia saído para receber a bola e ele tocou onde estava colocado o goleiro.

Depois disso, o Botafogo passou a tocar a bola, uma vez que o Flamengo atuava de forma violenta, por parte principalmente de Reyes e Rodrigues Neto.

MA FORMA

Doval, demonstrando claramente má forma física, prejudicou seu ataque e não conseguiu levar vantagem sobre Valtencir que aproveitou-se para sair jogando com tranquilidade.

Aos 14 minutos, o Flamengo perdeu um gol certo, por intermédio de Nei que chutou pensando com Moisés. Nesta jogada houve uma grande confusão e anteriormente Liminha também deixou de marcar, dando tempo a Leônidas de se recuperar e salvar.

TORCIDA VAIA YUSTRICH

A esta altura, já a torcida do Flamengo, colocada na geral, atrás do fôssco onde ficam os reservas e o técnico, começava a ofender Yustrich pedindo-lhe para deixar o clube.

O Flamengo ainda tentou alguns ataques, mas em nenhum deles chegou a perigar, pois Nei e Flo não conseguiam levar vantagem sobre Leônidas e Moisés. Caldeira e Doval continuavam muito mal e enquanto o primeiro nada conseguia por falta de condições técnicas, o segundo era por estar em péssimas condições físicas.

Enquanto isso, Zanata, correndo de um lado para o outro, driblando, passando e gritando, aparecia como o único jogador do Flamengo. Onça lutava bastante, mas levava nitida desvantagem com Paulo César e Rodrigues Neto estava mais preocupado em disputar uma partida especial com Zequinha, dando pontapés no atacante do Botafogo.

Quase ao final, o Botafogo fez entrar Ferretti em lugar de Jairzinho e Zé Carlos no de Moisés.

Mas a esta altura o jogo estava definido, já que o Flamengo fazia ataques esporádicos — alguns perigosos — mas completamente desordenados, e Leônidas dominava por completo sua área. O Botafogo procurava tocar a bola, fazendo o tempo passar e também para evitar que algum jogador saísse contundido.

COLOCAÇÕES

	PP	PG	GP	GC
1) Vasco	5	25	25	9
2) Fluminense	7	25	35	12
3) América	8	22	35	18
4) Botafogo	9	23	28	11
5) Flamengo	14	18	22	15
6) Olaria	15	15	12	16
7) Madureira	19	11	12	25
8) Campo Grande	24	8	13	34

Itabuna lidera retorno se vencer Ideal

Salvador (SUCURSAL) — O Itabuna poderá se sagrar hoje campeão do retorno e assim disputar o título com o Bahia numa melhor de três, caso vença ou empate com o Ideal de Santo Amaro. O jogo será na Desportiva Itabunense e o time local é o franco favorito.

Bahia e Galicia vice-líderes com sete pontos perdidos estão também em condições de vencer o retorno sendo contudo uma hipótese remota. O primeiro depende da vitória do Ideal e de uma goleada (otto gols) no São Cristóvão hoje, no campo da Graça, para ficar com um bom saldo de gols enquanto o segundo só depende da vitória do Ideal para ser o campeão do retorno. Tem um saldo de 23 gols e não joga com mais ninguém.

PREMIO

Os diretores do Galicia prometeram ao Ideal de Santo Amaro, que seguiu ontem de ônibus para Itabuna, um prêmio de 7 mil cruzeiros caso vença o Itabuna. O Galicia liderava o retorno até a décima primeira rodada, mas cinco empates sucessivos o tiraram da ponta.

Itabuna e Ideal jogaram completos. O primeiro com Beirão, Reizinho, Allison, Americano e Caxinguelê; Chavisco e Luisinho, Miltinho, Ronaldo, Carlinho e Wilson. O Ideal com Bagaçada, Cardoso, Coquilha, Bolívar e Mitsuca; Afonso e Galdino; Parodi, Maranhão, Durvalino e Ronaldo.

Os outros jogos da rodada são: Bahia e São Cristóvão; Monte Líbano e Ipiranga (preliminar) no campo da Graça; Ilheus e Feliz em Ilheus; Redenção e Conquista em Vitória da Conquista; Fluminense e Jequié no Jôia da Princesa em Feira de Santana, incluído no teste da Loteria Esportiva desta semana.

Bahia decide se joga G. Pedrosa

A diretoria do Esporte Clube Bahia, se reúne amanhã para decidir se o clube, que tem a maior torcida do Estado — participará ou não do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Com o fechamento para reformas do Estádio da Fonte Nova, os jogos pelo Torneio Gomes Pedrosa serão realizados em Sergipe, no Estádio Lourival Batista. A diretoria do clube já chegou à conclusão que o Bahia terá um prejuízo de 280 mil cruzeiros caso participe da competição.

CRISE A VISTA

Segundo o presidente do Bahia, Sr. Pedro Paschoa, a resolução sobre o assunto terá que ser tomada com muita cautela para evitar manifestações da torcida. O time disputará com o Itabuna uma melhor de três para ver quem será o campeão e os dirigentes do clube do interior querem que as partidas sejam efetuadas antes do início do Torneio Gomes Pedrosa alegando que terão prejuízos com a manutenção de jogadores até o final do certame para poder disputar completo o título.

Caso o Bahia perca, a crise estará formada e mais acirrada ainda se o clube não participar do Torneio Gomes Pedrosa. Em reunião informal o Conselho Diretor chegou à conclusão que para não haver prejuízos seria necessária uma renda por cada jogo da ordem de Cr\$ 45 mil mas os cálculos revelaram que a renda média será de cerca de Cr\$ 20 mil. O Bahia tem de pagar 50 por cento das passagens dos outros clubes e prover as suas próprias despesas em Aracaju já que terá que se deslocar com antecedência para lá a fim de providenciar estadia, campo para treinos, concentração entre outras coisas.

VIAGEM ESTRATEGICA

Depois de anunciar na reunião da diretoria que "os jogos da Taça de Prata se realizam no campo da Graça (capacidade para 5 mil pessoas) ou não teremos condições de participar do torneio", o presidente do Bahia Sr. Pedro Paschoa viajou para a sua fazenda no interior ao retornando na segunda-feira para a reunião do Conselho Diretor.

O Bahia estreará, segundo a tabela divulgada pela CBD, no dia 20 contra o Santa Cruz de Recife, devendo fazer 14 jogos em Aracaju no Estádio Lourival Batista.

Ontem viajaram para o Rio dois diretores do clube, Senhores Paulo Filho e Marcelo Gomes para um encontro com o Sr. João Havelange a fim de tentarem combater o problema. Caso o Bahia decida participar do torneio os dois diretores serão substituídos a enabular negociações com alguns jogadores que reforçariam a equipe para o torneio.

O técnico Flávio Bahia já afirmou que se deseja jogadores para o ataque mas agora ainda não recebeu as suas preferências. Vai esperar o resultado da reunião de amanhã.

OS PÊS PELAS PATAS



O cavaleiro reclamou do bate-bola no gramado, no Alto, mas Vigio respondeu que o pisotear do seu cavalo é bem pior

L. Carlos diz que nunca esteve tão bem

O atacante Luis Carlos considera esta nova chance de jogar no quadro titular do Vasco bem diferente das vezes anteriores, pois afirma que nunca esteve tão bem preparado física, técnica e até psicologicamente do que agora. O jogador garante que já superou o complexo de azarado e não gosta nem de lembrar o que passou desde que fraturou o dorso do pé direito, mas faz questão de frisar que nunca se desesperei "e chegou a ho-

ra de retribuir uma dívida de gratidão com o Vasco".

— Quantas vezes, nos treinos ou jogos, eu ouvi torcedores falarem que eu não era mais o mesmo jogador desde que me contundi no pé — friso.

No entanto, Luis Carlos não guarda rancor das críticas, explicando que realmente "eles tinham razão". Quanto mais ele queria acertar, menos conseguia.

— E eu precisava dar uma satisfação à torcida e ao próprio clube que acre-

ditou em mim, contratando-me.

Tim acredita que o acúmulo de responsabilidades do pagamento dessa dívida de uma boa exibição, acabou atrapalhando o jogador.

Fui técnico dele no Flamengo também e Luis Carlos nunca foi jogador de prender a bola. Ele tentava fazer jogadas bonitas, mais para agradar a torcida e quando errava, era invariavelmente vaiado — disse.

Luis Carlos começou este campeonato como titular da ponta direita. Ele não esquece que o Vasco sempre lhe deu oportunidades para reencontrar seu futebol. Depois, porém, deu o lugar a Jailson.

Mas não me desculdei — esclareceu. Continuei treinando com a mesma vontade, pois sabia que poderia voltar a qualquer momento e tinha que estar em forma.

Para o jogador, o Ideal seria ele voltar ao time por melhoria técnica e não pela

contusão de Jailson. No entanto, admite que o que vale realmente foi a chance ter surgido agora.

O ambiente no Vasco está excelente. Nunca vi assim em clube nenhum.

Ontem mesmo, Luis Carlos ficou até emocionado com o carinho que seus companheiros o cercaram na concentração, incentivando-o e dando-lhe conselhos para manter a mesma produção da equipe.

Eles confiam em mim e não posso decepcioná-los — concluiu.

Homem a cavalo tenta parar o treino do Vasco

O Vasco teve novamente seu treino tumultuado no Alto da Boa Vista, ontem de manhã, porque apareceu um senhor idoso, montado a cavalo e de nacionalidade alemã e quis proibir o time de jogar a roda de bôbo na praça onde sempre brincam.

Hélio Vigio, já acostu-

mado com esses problemas, não se importou muito dessa vez com a implicância do cavaleiro, argumentando apenas:

— Isso aqui é do Estado, já me entendi na semana passada com o Administrador Florestal e nem o senhor, nem todo o Exército alemão vai tirar o Vasco daqui.

DESILUSÃO

O jogo de bôbo mal tinha começado quando surgiu o idoso alemão querendo terminá-lo.

Ora vejam só! — exclamou indignado o preparador do Vasco. Por que será que não nos deixam em paz?

Montado num belo cavalo preto, o inquiridor declarou que tinha gasto muito dinheiro para plantar a grama naquele local e o terreno pertencia à Hipica.

Hélio Vigio, então, voltou a explicar que os jogadores estavam de sapatos tênis e escanga-

lhavam muito menos o gramado do que o pisotear dos cavalos, indagando em seguida o seu nome.

— Não interessa — respondeu o velho.

— Pois o senhor é um grande mal educado — retrucou imediatamente o preparador.

E depois de afirmar que nem o Exército alemão tiraria o Vasco dali, Hélio Vigio deu as costas para ele e seguiu o treino, enquanto o cavaleiro, bastante desiludido, foi embora e não voltou mais.

ENTUSIASMAR L. CARLOS

Os jogadores fizeram uma caminhada leve da Cascatinha ao Esquilo, num total de quatro quilômetros, e fizeram ainda alguns exercícios antes da brincadeira do bôbo.

Para terminar a recreação, foi feita uma preleção aos jogadores e o objetivo foi deixar Luis Carlos bastante à vontade. Todos os companheiros, inclusive, falaram com o jogador sobre sua volta ao time.

Tim, que tinha programado também uma conversa com ele, resolveu até deixar a sua para hoje, a fim de não perturbar Luis Carlos. A tese do técnico é que Luis Carlos não vai entrar no time para salvar nada, "pois está tudo indo bem."

O que ele tem é que soltar a bola de primeira, incutir a mentalidade e o espírito de luta dos que estão jogando. Se ele fizer isso, o complexo de azarado vai terminar.

PERIGO MAIOR

Enquanto isso, em São Januário, Andrada e Valdir realizaram um bate-bola especial com o professor Carlesso.

O técnico Tim considerou que o jogo de hoje é o mais importante dos três últimos compromissos do Vasco. Sua opinião é que o América vem de uma derrota feia contra o Flamengo e esta é sua última chance para continuar lutando pelo título de campeão.

— Antes eles tivessem

derrotado o Flamengo — explicou lamentando.

Ontem à noite os jogadores realizaram o jogo de bingo na concentração de São Januário, onde foram sorteados diversos presentes, entre os quais garrafas de uísque, cortes de tropical inglês e acessórios de automóveis.

Os jogadores que vão figurar na regra-três da partida de hoje são: Valdir, Clóvis, Kosilek, Ademir e Batista.

Grêmio irá a Nôvo Hamburgo enfrentar time local e Inter receberá o Flamengo

Porto Alegre (SUCURSAL) — Grêmio e Internacional enfrentam hoje difíceis compromissos — respectivamente, Nôvo Hamburgo e Flamengo de Caxias — para suas pretensões de chegarem ao Grenal em igualdade de condições. Ambos dividem a liderança do campeonato com três pontos perdidos.

Quem corre maior perigo é o Internacional, que embora favorecido pelo mando do jogo, terá pela frente um Flamengo com boas atuações e que consolidado na terceira colocação, com sete pontos perdidos, aspira encerrar o campeonato como terceira força do futebol gaúcho.

INTER

No primeiro turno, o Internacional jogando em Caxias, venceu pela contagem mínima — 1 x 0 — com o gol marcado apenas na metade do segundo tempo. Embora tenha conseguido vencer, também por 1 x 0, ao Esportivo na última quarta-feira, o Internacional ainda não se recupera do efeito da goleada de 3 x 2 que levou do Botafogo na semana. O Internacional jogará com Galdino, Edson, Machado, Pontes, Valmir e Jorge Andrade; Tovar e Paulo César; Valdomiro, Sérgio, Claudiomiro e Cezinho. O Flamengo formará com Baier, Antônio Carlos, Roberto, André e Paulinho, Osmar e Gaspar, Davison, Eno, Chaves, Hader, Jerônimo e Iverson. Substituído pela vitória de

x 0, na última quarta-feira contra o Pelotas, lanterna do campeonato, o Grêmio joga com o Nôvo Hamburgo, no campo deste. Dada a proximidade de Nôvo Hamburgo com Porto Alegre — 40 quilômetros — a torcida grêmista deverá lotar o Estádio Santa Rosa para incentivar sua equipe. O Nôvo Hamburgo com 12 pontos perdidos e em sexto lugar na tabela de classificação, não tem condições de oferecer grande resistência ao Grêmio. Nôvo Hamburgo jogará com Ronaldo, Di, Derrão, Bernardino e Jozé; Lindomar e Kameguma; Duvos, Ortiz, Helenilson e Jaimé. Grêmio entrará em campo com Breno, Espinosa, Ari, Erício, Beto e Jamir; Jadir e Divaldo; Flávio, João, Severiano, Alcides e Vitor.

O cigarro frio. Um novo prazer no seu prazer de fumar. Gostosamente mentolado.

NÔVO CONSUL
QUALIDADE SOUZA CRUZ.

Itabuna lidera retorno se vencer Ideal

Salvador (Sucursal) — O Itabuna poderá se sagrar hoje campeão do retorno e assim disputar o título com o Bahia numa melhor de três, caso vença ou empate com o Ideal de Santo Amaro. O jogo será na Desportiva Itabunense e o time local é o franco favorito.

Bahia e Galicia vice-líderes com sete pontos perdidos estão também em condições de vencer o retorno sendo contudo uma hipótese remota. O primeiro depende da vitória do Ideal e de uma goleada (oito gols) no São Cristóvão hoje, no campo da Graça, para ficar com um bom saldo de gols enquanto o segundo só depende da vitória do Ideal para ser o campeão do retorno. Tem um saldo de 23 gols e não joga com mais ninguém.

PREMIO

Os diretores do Galicia prometeram ao Ideal de Santo Amaro, que seguiu ontem de ônibus para Itabuna, um prêmio de 7 mil cruzeiros caso vença o Itabuna. O Galicia liderava o retorno até a décima primeira rodada, nos cinco empates sucessivos o tiraram da ponta.

Itabuna e Ideal jogarão completos. O primeiro com Bettinho, Reizinho, Afilton, Americano e Cavaleiro; Chuvisco e Luisinho, Miltinho, Ronaldo, Carlos e Wilson. O Ideal com Bagaçada, Cardoso, Coquilha, Bolívar e Milneia, Afonsinho e Galdino; Parodi, Maranhão Durvalino e Ronaldo.

Os outros jogos da rodada são: Bahia e São Cristóvão; Monte Libano e Ipiranga (preliminar) no campo da Graça; Ilheus e Feia em Ilheus; Redenção e Conquista em Vitória da Conquista e Fluminense e Jequi no Jôia da Princesa em Feira de Santana, incluindo no teste da Loteria Esportiva desta semana.

Bahia decide se joga G. Pedrosa

A diretoria do Esporte Clube Bahia se reúne amanhã para decidir se o clube, que tem a maior torcida do Estado — participará ou não do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Com o fechamento para reformas do Estádio da Fonte Nova, os jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa serão realizados em Sergipe, no Estádio Lourival Batista. A diretoria do clube já chegou à conclusão que o Bahia terá um prejuízo de 200 mil cruzeiros caso participe da competição.

CRISE A VISTA

Segundo o presidente do Bahia, Sr. Pedro Paucasio, a resolução sobre o assunto terá que ser tomada com muita cautela para evitar manifestações da torcida. O time disputará com o Itabuna uma melhor de três para ver quem será o campeão e os dirigentes do clube do interior querem que as partidas sejam efetuadas antes do início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa alegando que terão prejuízos com a manutenção de jogadores até o final do certame para poder disputar completo o título.

Caso o Bahia perca, a crise estará formada e mais acirrada ainda se o clube não participar do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Em reunião informal o Conselho Diretor chegou à conclusão que para não haver prejuízos seria necessária uma renda por cada jogo da ordem de Cr\$ 45 mil mas os cálculos revelaram que a renda média será de cerca de Cr\$ 20 mil. O Bahia tem de pagar 50 por cento das passagens dos outros clubes e prover as suas próprias despesas em Aracaju já que terá que se deslocar com antecedência para lá a fim de providenciar estadia, campo para treinos, concentração entre outras coisas.

VIAGEM ESTRATEGICA

Depois de anunciar na reunião da diretoria que "os jogos da Taça de Prata se realizam no campo da Graça (capacidade para 5 mil pessoas) ou não teremos condições de participar do torneio", o presidente do Bahia Sr. Pedro Paucasio viajou para a sua fazenda no interior se retornando na segunda-feira para a reunião do Conselho Diretor.

O Bahia estrará, segundo a tabela divulgada pela CBD, no dia 29 contra o Santa Cruz de Recife devendo fazer 14 jogos em Aracaju no Estádio Lourival Batista.

Ontem viajaram para o Rio de Janeiro os diretores do clube, Senhores Paulo Filho e Martello Gomes para um encontro com o Sr. João Havelange a fim de tentarem contornar o problema. Caso o Bahia decida participar do torneio os dois diretores serão autorizados a entabular negociações com alguns jogadores que reforçariam a equipe para o torneio.

O técnico Flávio Soares já afirmou que não deseja jogadores para o ataque mas até agora ainda não revelou as suas preferências. Vai esperar o resultado da reunião de amanhã.

OS PÊS PELAS PATAS



O cavaleiro reclamou do bate-bola no gramado, no Alto, mas Vigio respondeu que o pisotear do seu cavalo é bem pior

L. Carlos diz que nunca esteve tão bem

O atacante Luis Carlos considera esta nova chance de jogar no quadro titular do Vasco bem diferente da das vezes anteriores, pois afirma que nunca esteve tão bem preparado física, técnica e até psicologicamente do que agora.

O jogador garante que já superou o complexo de azarado e não gosta nem de lembrar o que passou desde que fraturou o dorso do pé direito, mas faz questão de frisar que nunca se desesperou "e chegou a ho-

ra de retribuir uma dívida de gratidão com o Vasco".

Quantas vezes, nos treinos ou jogos, eu ouvi torcedores falarem que eu não era mais o mesmo jogador desde que me contundi no pé — friso.

No entanto, Luis Carlos não guarda rancor das críticas, explicando que realmente "eles tinham razão". Quanto mais ele queria acertar, menos conseguia.

E eu precisava dar uma satisfação à torcida e ao próprio clube que acre-

ditou em mim, contraindo-me.

Tim acredita que o acúmulo de responsabilidades do pagamento dessa dívida de uma boa exibição, acabou atrapalhando o jogador.

Fui técnico dele no Flamengo também e Luis Carlos nunca foi jogador de prenda a bola. Ele tentava fazer jogadas bonitas, mais para agradar a torcida e quando errava, era invariavelmente vaiado — disse.

Luis Carlos começou este campeonato como titular da ponta direita. Ele não esquece que o Vasco sempre lhe deu oportunidades para reencontrar seu futebol. Depois, porém, deu o lugar a Jailson.

Mas não me desquitei — esclareceu. Continuei treinando com a mesma vontade, pois sabia que poderia voltar a qualquer momento e tinha que estar em forma.

Para o jogador, o ideal seria ele voltar ao time por melhoria técnica e não pe-

la confusão de Jailson. No entanto, admite que o que vale realmente foi a chance ter surgido agora.

O ambiente no Vasco está excelente. Nunca vi assim em clube nenhum.

Ontem mesmo, Luis Carlos ficou até emocionado com o carinho que seus companheiros o cercaram na concentração, incentivando-o e dando-lhe conselhos para manter a mesma produção da equipe.

Eles confiam em mim e não posso decepcioná-los — concluiu.

Homem a cavalo tenta parar o treino do Vasco

O Vasco teve novamente seu treino tumultuado no Alto da Boa Vista, ontem de manhã, porque apareceu um senhor idoso, montado a cavalo e de nacionalidade alemã e quis proibir o time de jogar a roda de bôbo na praça onde sempre brincam.

Hélio Vigio, já acostu-

mado com esses problemas, não se importou muito dessa vez com a implicância do cavaleiro, argumentando apenas:

— Isso aqui é do Estado, já me entendi na semana passada com o Administrador Florestal e nem o senhor, nem todo o Exército alemão vai tirar o Vasco daqui.

DESILUSÃO

O jogo de bôbo mal tinha começado quando querendo terminá-lo, surgiu o idoso alemão

— Ora vejam só! — exclamou indignado o preparador do Vasco. Por que será que não nos deixam em paz?

Montado num belo cavalo preto, o inquiridor declarou que tinha gasto muito dinheiro para plantar a grama naquele local e o terreno pertencia à Hipica.

Hélio Vigio, então, voltou a explicar que os jogadores estavam de sapatos tênis e escanga-

lhavam muito menos o gramado do que o pisotear dos cavalos, indagando em seguida o seu nome.

— Não interessa — respondeu o velho.

— Pois o senhor é um grande mal educado — retrucou imediatamente o preparador.

E depois de afirmar que nem o Exército alemão tiraria o Vasco dali, Hélio Vigio deu as costas para ele e seguiu o treino, enquanto o cavaleiro, bastante desiludido, foi embora e não voltou mais.

ENTUSIASMAR L. CARLOS

Os jogadores fizeram uma caminhada leve da Cascatinha ao Esquilo, num total de quatro quilômetros, e fizeram ainda alguns exercícios antes da brincadeira do bôbo.

Para terminar a recreação, foi feita uma preleção aos jogadores e o objetivo foi deixar Luis Carlos bastante à vontade. Todos os companheiros, inclusive, falaram com o jogador sobre sua volta ao time.

Tim, que tinha programado também uma conversa com ele, resolveu até deixar a sua para hoje, a fim de não perturbar Luis Carlos. A tese do técnico é que Luis Carlos não vai entrar no time para salvar nada, "pois está tudo indo bem."

— O que ele tem é que soltar a bola de primeira, incutir a mentalidade e o espírito de luta dos que estão jogando. Se ele fizer isso, o complexo de azarado vai terminar.

PERIGO MAIOR

Enquanto isso, em São Januário, Andrade e Valdir realizaram um bate-bola especial com o professor Carlesso.

O técnico Tim considerou que o jogo de hoje é o mais importante dos três últimos compromissos do Vasco. Sua opinião é que o América vem de uma derrota feia contra o Flamengo e esta é sua última chance para continuar lutando pelo título de campeão.

— Antes eles tivessem

derrotado o Flamengo — explicou lamentando.

Ontem à noite os jogadores realizaram o jogo de bingo na concentração de São Januário, onde foram sorteados diversos presentes, entre os quais garrafas de uísque, cortes de tropical inglês e acessórios de automóveis.

Os jogadores que vão figurar na regra-três da partida de hoje são: Valdir, Clóvis, Kosilek, Ademir e Batista.

Grêmio irá a Novo Hamburgo enfrentar time local e Inter receberá o Flamengo

Porto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional enfrentam hoje difíceis compromissos — respectivamente, Novo Hamburgo e Flamengo de Caxias — para suas pretensões de chegarem ao Grenal em igualdade de condições. Ambos dividem a liderança do campeonato com três pontos perdidos.

Quem corre maior perigo é o Internacional, que embora favorecido pelo mando do jogo, terá pela frente um Flamengo com boas atuações e que consolidado na terceira colocação, com sete pontos perdidos, aspira encerrar o campeonato como terceira força do futebol gaúcho.

INTER EM CAXIAS

No primeiro turno, o Internacional, jogando em Caxias, venceu pela contagem mínima — 1 x 0 — com o gol marcado apenas na metade do segundo tempo. Embora tenha conseguido vencer, também por 1 x 0, no Esportivo na última quarta-feira, o Internacional ainda não se recuperou do efeito da goleada de 3 x 2 que levou do Botafogo há uma semana. O Internacional jogará com Galvão, Elson, Madureira, Pontes, Valmir e Jorge Andrade; Tova e Paulo Cesar; Valdomiro, Sérgio, Claudemiro e Castanho. O Flamengo formará com Barrocas, Antônio Carlos, Roberto, André e Paulinho; Osmar e Gaspar; Dário, Enzo Chaves (Silva), Jureia e Igor.

x 0, na última quarta-feira contra o Pelotas, lanterna do campeonato, o Grêmio joga com o Novo Hamburgo, no campo deste. Dada a proximidade de Novo Hamburgo com Porto Alegre — 40 quilômetros — a torcida gremista deverá lotar o Estádio Santa Rosa para incentivar sua equipe. O Novo Hamburgo com 13 pontos perdidos e em sexto lugar na tabela de classificação, não tem condições de oferecer grande resistência ao Grêmio. Novo Hamburgo jogará com Ronaldo; Di, Dário, Bernardino e Jorge; Lindomar e Kamegashira; Dirceu, Otis, Helenilton e Jaime. Grêmio entrará em campo com Breno, Espinosa, Ari, Evlino, Beto e Jamir; Jadir e Everaldo; Fielha, João Severiano, Al-

O cigarro frio para gente quente.



O cigarro frio. Um novo prazer no seu prazer de fumar. Gostosamente mentolado.

NÔVO CONSUL
QUALIDADE SOUZA CRUZ

SÚMULA

● O Santos fazendo uma boa apresentação ganhou ontem a noite da Seleção de Maracaná, na Venezuela, de 5 a 1. Os gols foram marcados por Lima, Pelé, Picolé, Douglas e Abel.

● Pelé não está nem um pouco satisfeito com a proteção policial intensiva que vem sofrendo na Venezuela, após a ameaça que sofreu por parte de um grupo terrorista. "Não temo nada e nem me preocupo com esta história de sequestro. Sou amigo de todos e tenho a proteção de Deus", declarou o atacante.

● O vice-presidente do Santos, Sr. Nestor Pacheco, encontra-se em Buenos Aires, ultimando detalhes para a transferência do goleiro Celso. O dirigente teve uma reunião com membros da diretoria do Racing, sem que o seu resultado fosse divulgado, mas, segundo se informa, já está tudo praticamente concluído.

● Os records mundiais de natação continuam caindo em Barcelona, Espanha. Agora foi a vez do sueco Gunnar Larsson estabelecer uma nova marca para os 200 metros, quatro segundos e três décimos. O recorde anterior era de dois décimos a mais e pertencia ao norte-americano Gary Hall, que o bateu no último dia 23, em Los Angeles.

● Um surdo-mudo de 25 anos, Joe Hernandez, ganhou para a Espanha o título europeu de boxe, categoria dos meio-médios, ao derrotar o alemão Gerhard Paikowsky, por nocaute técnico, no décimo-quarto assalto. A luta foi realizada em Barcelona.

● O Campeonato Especial de Tênis JORNAL DO BRASIL prossegue esta tarde no Clube Caieiras, onde serão realizadas três partidas de simples e uma dupla, sendo esta a programação: as 15h — André Cabral de Menezes x Nadja Ribeiro; as 16h — Iris Riedel-Hugo Pucheu x Inara Freitas-Luis Bonni; as 17h — Márcio Pascual x Ovídio Guimarães; as 18h — Joaquim Rasgado Filho x Alvaro Esteves ou Afonso Pereira.

● Os resultados dos jogos de ontem foram estes: Alberto Abreu venceu a Hugo Pucheu por W.O.; Joaquim Rasgado Filho-Afonso Pinto Guimarães ganharam de Luis Bonn-Afonso Pereira por 6-2, 10-12 e 6-3; Márcio Pascual-Hugo Pucheu ganharam de Rubens Raimundo-Klaus Thurm por 6-4, 4-6 e 6-4; Nadja-Ribeiro-Nelson Moreira ganharam de Vanda Ferraz-Roberto Lopes por W.O.; e André Cabral de Menezes-Márcio Pascual ganharam de Leticia Coutinho-Julius Haupt por 6-4 e 6-4.

● O Campeonato Carioca de Judo de 1970 será encerrado, hoje, a partir das 13 horas, no ginásio do Clube Sírio e Líbanes — Rua Marques de Olinda — com a disputa dos títulos infantis de 7 a 9 anos de idade, individuais e por equipe. Após as lutas, a Federação Guanabara de Judo realizará a festa de encerramento, entregando os prêmios aos vencedores e prestando uma série de homenagens a personalidades ligadas ao esporte.

● O Cruzeiro de Minas joga esta tarde em Erechim contra o Independiente, da Argentina, na sequência de jogos comemorativos pela inauguração do Estádio do Itaipira, que com lotação para 45 mil pessoas é um dos melhores do interior do país. Na preliminar jogará o do-no-da-casa Itaipira — com o Almore de São Leopoldo. O Independiente chegou ontem a Erechim, enquanto o Cruzeiro pernito em Porto Alegre e apenas esta manhã viajara a Erechim.

● Todos os meios de propaganda foram usados pela diretoria do Itaipira para promover o jogo de hoje para obtenção de uma arrecadação mínima de Cr\$ 150 mil que é quanto custará a apresentação do Cruzeiro e do Independiente.

Afora faixas e cartazes espalhados por toda cidade, um veículo mudo de alto-falante percorreu durante toda semana o município transmitindo uma réplica do jogo, na qual Tostão teve uma primorosa atuação, marcando de minuto a minuto gols imaginários.

● Depois de muitos anos de domínio no tênis feminino, a australiana Margaret Smith Court está a um passo do Grand Slam, o maior título que um tenista pode alcançar. Margaret venceu ontem a norte-americana Nancy Hickry por 6-1 e 6-3, classificando-se para decidir o Campeonato Aberto dos Estados Unidos contra a também norte-americana Rosemary Casals, que eliminou a inglesa Virginia Wade por 6-2, 6-7 e 6-2. Margaret já ganhou este ano os campeonatos da Austrália, França e Inglaterra, tornando-se apenas a terceira dos Estados Unidos para ter o Grand Slam.

● Com o técnico Filipo Nunes observando os jogadores do time — a sua estreia oficial e no próximo dia 20 contra o Atlético — o time misto do Cruzeiro enfrenta o Fluminense de Araguaia, hoje, no Minas Gerais, pela nona rodada do retorno.

O time misto será dirigido pelo auxiliar técnico Adelfino, e Filipo Nunes começa a dirigir os treinos para o jogo contra o Atlético na próxima quarta-feira, quando a equipe principal já terá retornado a esta capital de suas excursões a Venezuela e ao Norte do país.

Loteria teve queda de Cr\$ 3 milhões

O movimento geral das apostas na Loteria Esportiva caiu esta semana em aproximadamente três milhões de cruzeiros, devendo seu total atingir a Cr\$ 15 milhões, enquanto o prêmio líquido aos eventuais ganhadores ficará por volta de Cr\$ 4.700 mil. Ontem foram realizados dois jogos valendo para a loteria.

O número de cartões vendidos — 2.600 mil — permaneceu estável em relação à semana passada, mas a média de apostas por cartão, que estava em Cr\$ 7,50, desceu para Cr\$ 5,00.

Para o 16.º teste a Loteria programou dois jogos pelo Campeonato Português, que começa hoje. Sporting x Benfica e Porto x Belenenses fazem parte da segunda rodada. Os 13 jogos são os seguintes:

1. Grêmio x Internacional — Campeonato Gaúcho.
2. Esportivo x Flamengo — Campeonato Gaúcho.
3. Barroso x Juventus — Campeonato Catarinense.
4. Cruzeiro x Atlético — Campeonato Mineiro.
5. Goiânia x Vila Nova — Campeonato Goiano.
6. Piloto x Planalto — Campeonato Brasiliense.
7. Estrela do Norte x Caxias — Camp. Capixaba.
8. Fortaleza x Guarani — Campeonato Cearense.
9. Sergipe x Itabaiuna — Campeonato Sergipano.
10. Rio Negro x S. Raimundo — Camp. Amazonense.
11. Petrópolis x Paracambi — Camp. Fluminense.
12. Sporting x Benfica — Campeonato Português.
13. Porto x Belenenses — Campeonato Português.

Na Guanabara e no Estado do Rio embora o movimento em dinheiro tenha caído, o número de apostadores aumentou. Foram vendidos 1.600 cartões e arrecadados Cr\$ 8 milhões. Em São Paulo foram vendidos 980 mil cartões com um movimento de cerca de Cr\$ 7 milhões.

Todos esses totais são aproximados porque embora a Datamec já tivesse gravado todas as apostas na Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, não havia fornecido até a noite de ontem o resultado oficial.

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Portuguesa de Desportos empataram ontem à tarde no Parque Antártica, por um gol, pelo Campeonato Paulista em jogo também válido para a Loteria Esportiva.

Os gols foram marcados por Luis Américo aos 29 minutos para a Portuguesa e Cesar aos 36 para o Palmeiras, ambos no primeiro tempo.

As equipes jogaram assim: Palmeiras: Leão, Eurico, Luis Pereira, Nelson e De; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Hector Silva

Palmeiras empata com a Portuguesa

Avai confirmou seu favoritismo

Florianópolis (Correspondente) — Confirmando seu favoritismo o Avai derrotou ontem à tarde no Estádio Adolfo Konder o Palmeiras por 2 a 1 com dois gols de Nilzo e Parobê de penalti para o Palmeiras, no jogo número onze do programa da Loteria Esportiva.

O primeiro tempo terminou com 1 a 0 para o Avai com Nilzo marcando aos 20 minutos. Durante toda a etapa inicial o clube da capital jogou muito mais, podendo ter marcado outros gols não fossem as inúmeras oportunidades perdidas. Na segunda etapa o Pal-

meiras entrou tentando igualar o marcador, atacando em massa, mas foi o Avai quem marcou novamente com Nilzo aos cinco minutos numa jogada de contra-ataque em que a defesa do clube de Blumenau estava desguarnecida. A partir do segundo gol o Avai recuou para segurar a contagem do que se aproveitou o Palmeiras para aumentar sua pressão.

Aos 24 minutos, com a equipe toda recuada, defendendo-se de qualquer maneira, o zagueiro central Juca quando sentiu que seria encoberto por um passe de Walmor colocou a

mano na bola dentro da área. Parobê cobrou diminuindo o marcador. O Palmeiras continuou pressionando seguidamente mas foi o Avai quem teve um gol anulado, ainda de Nilzo, pelo juiz Marino Silveira, quase ao final da partida. A torcida protestou mas o árbitro confirmou a anulação marcando falta do atacante sobre o goleiro Jorge.

Com a vitória de ontem o Avai se manteve na quarta colocação com 13 pontos perdidos, cinco atrás do líder, o Ferroviário. O Palmeiras que estava em sétimo desceu para oitavo agora com 17 pontos perdidos.

Polícia mineira apreende cartões

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia mineira continua intransigente com os apostadores da Loteria Esportiva nesta capital e apreendeu mais de 500 cartões com palpites para o teste número 15 em uma

agência que funcionava clandestinamente.

A Delegacia de Jogos e Diversões recebeu a denúncia por telefone mas quando os policiais chegaram ao escritório de engenharia e construção onde funciona-

vam as apostas os responsáveis já haviam fugido. A batida foi autorizada não só porque a liberação oficial do jogo ainda não foi feita mas também porque havia menores fazendo seus prognósticos.

Masson dá adeus a 5.000 Suíços.

Masson promete a você a mais apoteótica despedida à Feira do Relógio Suíço. A Feira vai mesmo terminar. Os mais belos. Os mais elegantes modelos estão indo embora. Venha buscar depressa o seu Relógio Sorel. Com Certificado Masson de Garantia e Seguro Contra Acidentes. E assistência técnica para sempre. Se não, adeus. Você pode ficar na saudade.

SOREL

MASSON

RIO - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BRASÍLIA
Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Méier: Shopping Center do Méier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288

1. Sorel, folheado a ouro, com vidro facetado, fundo aço inox. Cr\$ 170,00 ou 11 x 20,00
2. Sorel, folheado a ouro, fundo aço inox. Cr\$ 160,00 ou 11 x 18,00
3. Sorel Supersonic, modelo extra-plano, folheado a ouro, fundo aço inox. Cr\$ 165,00 ou 11 x 18,60
4. Sorel Supersonic, folheado a ouro, fundo aço inox, impermeável, com calendário. Cr\$ 175,00 ou 11 x 20,70
5. Sorel Supersonic cromado, fundo aço inox, impermeável. Cr\$ 165,00 ou 11 x 18,60



sem entrada
e um ano para pagar.

Na grande área

Armando Nogueira

● O time do Vasco da Gama está desafiado por toda a cidade a provar, hoje, no Maracanã, se merece mesmo os cinco pontos que a zebra lhe ofertou durante a semana. Uma vitória de qualidade contra o América, logo mais, credenciaria definitivamente o Vasco da Gama a confiança de uma coligação de torcidas que só não inclui a do Fluminense. E compreende-se perfeitamente a simpatia geral pela posição do Vasco da Gama: primeiro, que nenhum rubro-negro, alvinegro e americano quer ver o Fluminense bicampeão; dos males, o menor: um título simples incomoda menos do que o duplo; segundo, que o Vasco da Gama já vem jejuando por esse título há 12 anos.

● E' preciso louvar a seriedade com que a assembleia da FCF recebeu o relatório Murgel sobre a necessidade de controlar o doping no futebol carioca. O pronunciamento esclarecido e entusiástico do Vasco da Gama, do Fluminense e do Flamengo assegura, desde logo, o êxito do trabalho da comissão presidida pelo médico Luis Murgel. Parabéns aos clubes.

● Por falar em doping, durante o Mundial no México, ocorreu um fato que só agora conto a vocês (porque só agora me contaram). Vocês sabem que o controle de doping no Mundial é uma coisa seriíssima. Na véspera de cada jogo, as equipes têm que mandar para os médicos da FIFA uma relação de todos os remédios eventualmente usados pelos jogadores. Sabe como é: a turma tem muita saúde, mas ninguém está livre de uma dor de cabeça, de uma dor de barriga emocional, etc. Na véspera da estreia, o Dr. Lidio Toledo saiu de jogador em jogador, perguntando se, além dos remédios por ele receitados, alguém andava tomando alguma coisa. Perguntava e proibia remédio de qualquer espécie, advertindo que a comissão da FIFA era rigorosíssima: se aparecesse no exame qualquer substância suspeita, o jogador seria expulso do Mundial e a equipe perderia os pontos.

Pelo sim e pelo não, Gerson chamou o médico e confessou que estava tomando diariamente um chá feito com folhas secas levadas do Brasil. O médico, que conhecia o velho problema renal do jogador, limitou-se a copiar o nome científico da erva para incluir no relatório. No dia seguinte, tocou o telefone da concentração: era um dos médicos da FIFA, muito cisnado, querendo saber do Dr. Lidio Toledo que diabo de remédio seria aquele que não figurava em nenhum catálogo. O Dr. Lidio informou que devia ser um chá da flora medicinal brasileira, mas desde logo, podia assegurar que não tinha nada a ver com doping.

No dia seguinte, porém, entre os quatro jogadores escolhidos para exame de doping estava lá o nome de Gerson. O Dr. Lidio Toledo não disse a ninguém, mas, na hora, ficou meio preocupado. Afinal de contas, não prescrevera e nem sequer tinha ouvido falar no tal chá. Já na concentração, o Dr. Lidio ficou sabendo, na moita, que era um diuretico muito mais eficaz que o famoso chá de quebra-pedra, receita especial de um poderoso pai-de-santo do Estado do Rio.

Acha o Dr. Lidio Toledo que aquele chá do Gerson fundiu a cuca dos médicos da FIFA.

● A direção de futebol do Botafogo tem mesmo uma visão do beco: cancelar um contrato de excursão só porque a presença obrigatória de Jairzinho levaria o jogador a exigir cota especial é gesto simplesmente estúpido. Afinal de contas, não há negar a valorização profissional de Jairzinho. O clube está certo em não aceitar a exigência da escalacão de qualquer jogador. Isso, realmente, encerra uma intromissão inaceitável. Esse tipo de compromisso acaba levando o clube a escalar jogadores machucados. Recentemente, o próprio Botafogo fez isso: acertou em Goiás um jogo em que se obrigava a escalar Jairzinho; e Jairzinho entrou em campo para agravar um entorse de tornozelo. Isso é desumano. Mas, não é contra semelhante risco que se levanta o diretor de futebol do Botafogo. Pelo menos, o que se lê nos jornais é que o Sr. Toniato não aceitou a excursão do empresário Gutman porque, expressa em contrato a obrigatoriedade de escalar Jairzinho, o jogador iria reivindicar cota extra por partida.

E' o caso de perguntar: onde o absurdo da reivindicação do jogador? O Santos não paga a Pelé? O Cruzeiro não paga a Tostão? Pois saiba o Sr. Toniato que, depois de Pelé e Tostão, o jogador mais cotado no mercado de jogos da Europa, no momento, chama-se Jairzinho. Ele é uma atração excepcional, figurando no ranking europeu como o maior ponta-direita da atualidade. Se o Sr. Toniato fosse um pouco mais viajado tomaria ele a iniciativa de aliar-se a Jairzinho para arrancarem o máximo do empresário. Não adianta o Sr. Toniato querer esvaziar Jairzinho em proveito do clube. Pelo menos, nesse momento, quem abre as portas no mercado de excursões ao Botafogo chama-se Jairzinho. E isso, queira ou não queira o clube, tem um preço.

SÚMULA

● **Pele não está nem um pouco satisfeito com a proteção policial intensiva que vem sofrendo na Venezuela, após a ameaça que sofreu por parte de um grupo terrorista. "Não temo nada e nem me preocupo com esta história de sequestro. Sou amigo de todos e tenho a proteção de Deus", declarou o atacante.**

● **O vice-presidente do Santos, Sr. Nestor Pacheco, encontra-se em Buenos Aires ultimando detalhes para a transferência do goleiro Celso. O dirigente teve uma reunião com membros da diretoria do Racing, sem que o seu resultado fosse divulgado, mas, segundo se informa, já está tudo praticamente concluído.**

● **Os recordes mundiais de natação continuam caindo em Barcelona, Espanha. Agora foi a vez do suco. Gunnar Larsson estabeleceu uma nova marca para os 200 metros, quatro segundos, com dois minutos, nove segundos e três décimos. O recorde anterior era de dois décimos a mais e pertencia ao norte-americano Gary Hall, que o bateu no último dia 23, em Los Angeles.**

● **Um surdo-mudo de 25 anos, Joe Hernandez, ganhou para a Espanha o título europeu de boxe, categoria meio-médios, ao derrotar o alemão Gerhard Paikowky, por nocaut técnico, no décimo-noveno assalto. A luta foi realizada em Barcelona.**

● **O Campeonato Especial de Tênis JORNAL DO BRASIL prossegue esta tarde no Clube Caieiras, onde serão realizadas três partidas de simples e uma dupla, sendo esta a programação: às 15h — André Cabral de Menezes x Nadja Izard Ribeiro Sá; às 16h — Iris Riedell-Hugo Pucheu x Inara Freitas-Luis Bonn; às 17h — Márcio Pascual ou Otávio Guimarães x Alberto Maranhão; às 18h — Joaquim Rasgado Filho x Alvaro Esteves ou Afonso Pereira.**

● **Os resultados dos jogos de ontem foram estes: Alberto Abreu venceu a Hugo Pucheu por W.O.; Joaquim Rasgado — Filho — Afonso Pinto Guimarães ganharam de Luis Bonn — Afonso Pereira por 6-2, 10-12 e 6-3; Márcio Pascual — Hugo Pucheu ganharam de Rubens Raimundo — Klaus Thurm por 6-4, 4-6 e 6-4; Nadja Sá — Nelson Moreira ganharam de Vanda Ferraz — Roberto Lopes por W.O.; e André Cabral de Menezes — Márcio Pascual ganharam de Letícia Coutinho — Julius Haupt por 6-4 e 6-4.**

● **O Campeonato Carioca de Judo de 1970 será encerrado, hoje, a partir das 13 horas, no ginásio do Clube Sírio e Libanês — Rua Marques de Olinda — com a disputa dos títulos infantis de 7 a 9 anos de idade, individuais e por equipe. Após as lutas, a Federação Guanabara de Judo realizará a festa de encerramento, entregando os prêmios aos vencedores e prestando uma série de homenagens a personalidades ligadas ao esporte.**

● **O Cruzeiro de Minas jogará esta tarde em Erechim contra o Independente, da Argentina, na sequência de jogos comemorativos pela inauguração do Estádio do Ipiranga, que com lotação para 45 mil pessoas é um dos melhores do interior do país. Na preliminar jogarão o dono-da-casa — Ipiranga — com o Almore de São Leopoldo. O Independente chegou ontem a Erechim, enquanto o Cruzeiro pernolou em Porto Alegre e apenas esta manhã viajara a Erechim.**

● **Todos os meios de propaganda foram usados pela diretoria do Ipiranga para promover o jogo de hoje para obtenção de uma arrecadação mínima de Cr\$ 150 mil que é quanto custará a apresentação do Cruzeiro e do Independente.**

● **Agora faixas e cartazes espalhados por toda cidade, um veículo munido de alto-falante percorreu durante toda semana o município transmitindo uma réplica do jogo, na qual Tostão teve uma primorosa atuação, marcando de minuto a minuto gols imaginários.**

● **Depois de muitos anos de domínio no tênis feminino, a australiana Margaret Smith Court está a um passo do Grand Slam, o maior título que um tênisista pode alcançar. Margaret venceu ontem a belga-americana Nancy Hickey por 6-1 e 6-3, classificando-se para decidir o Campeonato Aberto dos Estados Unidos contra a também norte-americana Rosemary Casale, que eliminou a inglesa Virginia Wade por 6-2, 6-1 e 6-2. Margaret já ganhou este ano os campeonatos da Austrália, França e Inglaterra, faltando-lhe apenas ser campeã dos Estados Unidos para ter o Grand Slam.**

● **Com o técnico Filipo Nunes observando os jogadores do time — a sua estreia oficial é no próximo dia 20 contra o Atlético — o time misto do Cruzeiro enfrenta o Fluminense de Araguaia, hoje, no Minas Gerais, pela nona rodada do retorno.**

● **O time misto será dirigido pelo auxiliar técnico Adilmo, e Filipo Nunes começa a dirigir os treinos para o jogo contra o Atlético na próxima quarta-feira, quando a equipe principal já terá retornado a esta capital de sua excursão a Venezuela e ao Norte do país.**

Loteria teve queda de Cr\$ 3 milhões

O movimento geral das apostas na Loteria Esportiva caiu esta semana em aproximadamente três milhões de cruzeiros, devendo seu total atingir a Cr\$ 15 milhões, enquanto o prêmio líquido aos eventuais ganhadores ficará por volta de Cr\$ 4 700 mil. Ontem foram realizados dois jogos valendo para a loteria.

O número de cartões vendidos — 2 600 mil — permaneceu estável em relação à semana passada, mas a média de apostas por cartão, que estava em Cr\$ 7,50, desceu para Cr\$ 5,00.

Para o 16.º teste a Loteria programou dois jogos pelo Campeonato Português, que começa hoje. Sporting x Benfica e Pórtio x Belenenses fazem parte da segunda rodada. Os 13 jogos são os seguintes:

1. Grêmio x Internacional — Campeonato Gaúcho.
2. Esportivo x Flamengo — Campeonato Gaúcho.
3. Barroso x Juventus — Campeonato Catarinense.
4. Cruzeiro x Atlético — Campeonato Mineiro.
5. Goiânia x Vila Nova — Campeonato Goiano.
6. Piloto x Planalto — Campeonato Brasiliense.
7. Estréla do Norte x Caxias — Camp. Capixaba.
8. Fortaleza x Guarani — Campeonato Cearense.
9. Sergipe x Itabaiana — Campeonato Sergipano.
10. Rio Negro x S. Raimundo — Camp. Amazonense.
11. Petrópolis x Paracambi — Camp. Fluminense.
12. Sporting x Benfica — Campeonato Português.
13. Pórtio x Belenenses — Campeonato Português.

Na Guanabara e no Estado do Rio embora o movimento em dinheiro tenha caído, o número de apostadores aumentou. Foram vendidos 1 600 cartões e arrecadados Cr\$ 8 milhões. Em São Paulo foram vendidos 980 mil cartões com um movimento de cerca de Cr\$ 7 milhões.

Todos esses totais são aproximados porque embora a Datamec já tivesse gravado todas as apostas na Guanabara, Estado do Rio e São Paulo, não havia fornecido até a noite de ontem o resultado oficial.

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Portuguesa de Desportos empataram ontem à tarde no Parque Antártica, por um gol, pelo Campeonato Paulista em jogo também válido para a Loteria Esportiva.

Os gols foram marcados por Luis Américo aos 29 mi-

nutos para a Portuguesa e César aos 36 para o Palmeiras, ambos no primeiro tempo.

As equipes jogaram assim: Palmeiras: Leão, Eurico, Luis Pereira, Nelson e Dé; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Hector Silva

(Vagner), César e Pio. Portuguesa de Desportos — Orlando; Brando, Marinho, Guaráci e Américo; Lorico e Luis Américo; Ratinho, Leivinha (Basilio), Valdomiro e Plau. O juiz foi Ramon Barreto, com má atuação e a renda somou Cr\$ 25 813,00.

Palmeiras empata com a Portuguesa

Avai confirmou seu favoritismo

Florianópolis (Correspondente) — Confirmando seu favoritismo o Avai derrotou ontem à tarde no Estádio Adolfo Konder o Palmeiras por 2 a 1 com dois gols de Nilzo e Parobe de pênalti para o Palmeiras, no jogo número onze do programa da Loteria Esportiva.

O primeiro tempo terminou com 1 a 0 para o Avai com Nilzo marcando aos 20 minutos. Durante toda a etapa inicial o clube da capital jogou muito mais, podendo ter marcado outros gols não fossem as inúmeras oportunidades perdidas. Na segunda etapa o Pal-

meiras entrou tentando igualar o marcador, atacando em massa, mas foi o Avai quem marcou novamente com Nilzo aos cinco minutos numa jogada de contra-ataque em que a defesa do clube de Blumenau estava desguarnecida. A partir do segundo gol o Avai recuou para segurar a contagem do que se aproveitou o Palmeiras para aumentar sua pressão.

Aos 24 minutos, com a equipe toda recuada, defendendo-se de qualquer maneira, o zagueiro central Juca quando sentiu que seria encoberto por um passe de Walmor colocou a

mão na bola dentro da área. Parobe cobrou diminuindo o marcador. O Palmeiras continuou pressionando seguidamente mas foi o Avai quem teve um gol anulado, ainda de Nilzo, pelo juiz Marino Silveira, quase ao final da partida. A torcida protestou mas o árbitro confirmou a anulação marcando falta do atacante sobre o goleiro Jorge.

Com a vitória de ontem o Avai se manteve na quarta colocação com 13 pontos perdidos, cinco atrás do líder, o Ferroviário. O Palmeiras que estava em sétimo desceu para oitavo agora com 17 pontos perdidos.

Polícia mineira apreende cartões

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia mineira continua intransigente com os apostadores da Loteria Esportiva nesta capital e apreendeu mais de 500 cartões com palpites para o teste número 15 em uma

agência que funcionava clandestinamente.

A Delegacia de Jogos e Diversões recebeu a denúncia por telefone mas quando os policiais chegaram ao escritório de engenharia e construção onde funciona-

vam as apostas os responsáveis já haviam fugido. A batida foi autorizada não só porque a liberação oficial do jogo ainda não foi feita mas também porque havia menores fazendo seus prognósticos.

Masson dá adeus a 5.000 Suíços.

Masson promete a você a mais apoteótica despedida à Feira do Relógio Suíço. A Feira vai mesmo terminar. Os mais belos. Os mais elegantes modelos estão indo embora. Venha buscar depressa o seu Relógio Sorel. Com Certificado Masson de Garantia e Seguro Contra Acidentes. E assistência técnica para sempre. Se não, adeus. Você pode ficar na saudade.

SOREL

MASSON

RIO - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BRASÍLIA
Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Méier: Shopping Center do Méier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288

1. Sorel, folheado a ouro, com vidro facetado, fundo aço inox. Cr\$170,00 ou 11 x 20,00
2. Sorel, folheado a ouro, fundo aço inox. Cr\$160,00 ou 11 x 18,00
3. Sorel Supersonic, modelo extra-plano, folheado a ouro, fundo aço inox. Cr\$165,00 ou 11 x 18,60
4. Sorel Supersonic, folheado a ouro, fundo aço inox, impermeável, com calendário. Cr\$175,00 ou 11 x 20,70
5. Sorel Supersonic cromado, fundo aço inox, impermeável. Cr\$165,00 ou 11 x 18,60



sem entrada
e um ano para pagar.

Na grande área

Armando Nogueira

● **O time do Vasco da Gama está desafiado por toda a cidade a provar, hoje, no Maracanã, se merece mesmo os cinco pontos que a zebra lhe ofertou durante a semana. Uma vitória de qualidade contra o América, logo mais, credenciaria definitivamente o Vasco da Gama à confiança de uma coligação de torcidas que só não inclui a do Fluminense. E compreende-se perfeitamente a simpatia geral pela posição do Vasco da Gama: primeiro, que nenhum rubro-negro, alvinegro e americano quer ver o Fluminense bicampeão; dos males, o menor: um título simples incomoda menos do que o duplo; segundo, que o Vasco da Gama já vem jejando por esse título há 12 anos.**

● **E' preciso louvar a seriedade com que a assembleia da FCF recebeu o relatório Murgel sobre a necessidade de controlar o doping no futebol carioca. O pronunciamento esclarecido e entusiástico do Vasco da Gama, do Fluminense e do Flamengo assegura, desde logo, o êxito do trabalho da comissão presidida pelo médico Luis Murgel. Parabéns aos clubes.**

● **Por falar em doping, durante o Mundial no México, ocorreu um fato que só agora conto a vocês (porque só agora me contaram). Vocês sabem que o controle de doping no Mundial é uma coisa seriíssima. Na véspera de cada jogo, as equipes têm que mandar para os médicos da FIFA uma relação de todos os remédios eventualmente usados pelos jogadores. Sabe como é: a turma tem muita saúde, mas ninguém está livre de uma dor de cabeça, de uma dor de barriga emocional, etc. Na véspera da estreia, o Dr. Lidio Toledo saiu de jogador em jogador, perguntando se, além dos remédios por ele receitados, alguém andava tomando alguma coisa. Perguntava e proibia remédio de qualquer espécie, advertindo que a comissão da FIFA era rigorosíssima: se aparecesse no exame qualquer substância suspeita, o jogador seria expulso do Mundial e a equipe perderia os pontos.**

Pelo sim e pelo não, Gerson chamou o médico e confessou que estava tomando diariamente um chá feito com folhas secas levadas do Brasil. O médico, que conhecia o velho problema renal do jogador, limitou-se a copiar o nome científico da erva para incluir no relatório. No dia seguinte, tocou o telefone da concentração: era um dos médicos da FIFA, muito cismado, querendo saber do Dr. Lidio Toledo que diabo de remédio seria aquele que não figurava em nenhum catálogo. O Dr. Lidio informou que devia ser um chá da flora medicinal brasileira, mas desde logo podia assegurar que não tinha nada a ver com doping.

No dia seguinte, porém, entre os quatro jogadores escolhidos para exame de doping estava lá o nome de Gerson. O Dr. Lidio Toledo não disse a ninguém, mas, na hora, ficou meio preocupado. Afinal de contas, não prescrevera e nem sequer tinha ouvido falar no tal chá. Já na concentração, o Dr. Lidio ficou sabendo, na noite, que era um diurético muito mais eficaz que o famoso chá de quebra-pedra, receita especial de um poderoso pai-de-santo do Estado do Rio.

Acha o Dr. Lidio Toledo que aquele chá do Gerson fundiu a cuca dos médicos da FIFA.

● **A direção de futebol do Botafogo tem mesmo uma visão do beco: cancelar um contrato de excursão só porque a presença obrigatória de Jairzinho levaria o jogador a exigir cota especial é gesto simplesmente estúpido. Afinal de contas, não há negar a valorização profissional de Jairzinho. O clube está certo em não aceitar a exigência da escalção de qualquer jogador. Isso, realmente, encerra uma intromissão inaceitável. Esse tipo de compromisso acaba levando o clube a escalar jogadores machucados. Recentemente, o próprio Botafogo fez isso: acertou em Goiás um jogo em que se obrigava a escalar Jairzinho; e Jairzinho entrou em campo para agravar um entorse de tornozelo. Isso é desumano. Mas, não é contra semelhante risco que se levanta o diretor de futebol do Botafogo. Pelo menos, o que se lê nos jornais é que o Sr. Toniato não aceitou a excursão do empresário Gutman porque, expressa em contrato a obrigatoriedade de escalar Jairzinho, o jogador iria reivindicar cota extra por partida.**

E' o caso de perguntar: onde o absurdo da reivindicação do jogador? O Santos não paga a Pelé? O Cruzeiro não paga a Tostão? Pois saiba o Sr. Toniato que, depois de Pelé e Tostão, o jogador mais cotado no mercado de jogos da Europa, no momento, chama-se Jairzinho. Ele é uma atração excepcional, figurando no ranking europeu como o maior ponta-direita da atualidade. Se o Sr. Toniato fosse um pouco mais viajado tomaria ele a iniciativa de aliar-se a Jairzinho para arrancarem o máximo do empresário. Não adianta o Sr. Toniato querer esvaziar Jairzinho em proveito do clube. Pelo menos, nesse momento, quem abre as portas no mercado de excursões ao Botafogo chama-se Jairzinho. E isso, queira ou não queira o cartola, tem um preço.



Antunes substitui a Jeremias hoje na equipe do América, e sua única preocupação é vencer o Vasco para que o time ainda possa pensar no título

Vasco tenta contra América reafirmar força de seu time

Sem Jailson, sério desfale para o sistema tático de Tim, o Vasco mesmo assim entra hoje no Maracanã, às 17 horas, na condição de favorito contra o América, surpreendentemente goleado pelo Flamengo na quinta-feira. A duas rodadas do término do campeonato, o Vasco está em posição privilegiada na tabela, com cinco pontos perdidos.

Lider absoluto, com uma só derrota, para o próprio América no turno, o Vasco dará importante passo se obtiver uma vitória hoje. Seu adversário, com oito pontos perdidos, fica definitivamente aliado da luta pelo título se não conseguir um resultado positivo. Arnaldo César Coelho será o juiz e na preliminar, às 15 horas, jogam Madureira e Olaria.

A BOA CAMPANHA

Um pouco desacreditado no início, o Vasco foi aos poucos se firmando no campeonato e hoje, com justiça, é o líder, a dois pontos do segundo colocado, o Fluminense. E para chegar a esta posição foi necessário que o clube esquecesse a política de bastidores, evitando que os problemas de ordem administrativa perturbassem o trabalho do Departamento de Futebol.

Mas não foi apenas a tranquilidade interna que permitiu a boa campanha do Vasco. O trabalho sério do técnico Tim e de seus colaboradores diretos e o

grande espírito de união da equipe devem ser levados em conta como os responsáveis pela volta do clube à luta pelo título.

Em sua última partida, contra o Campo Grande, o Vasco não pôde comemorar como devia a excelente atuação da equipe. Isto porque o time perdeu Jailson, jogador que representa uma série de alternativas táticas para o técnico Tim. Ele fará muita falta ao Vasco na reta final do campeonato, mas, como a equipe está embalada, é possível que venha a superar o problema.

UMA CAMPANHA IRREGULAR

O América fez um bom primeiro turno, incluindo-se entre as equipes capacitadas a disputar o título de campeão. Uma de suas principais atuações foi justamente contra o Vasco, quando venceu por 3 a 1, exibindo excelente futebol. Logo no início do retorno, no entanto, empatou com o Madureira numa partida em que esteve muito mal.

O time perdeu Edu e Sarão mas conseguiu se recuperar, colocando-se novamente em boa situação. Mas eis que chega o jogo contra o Flamengo, que vinha de péssimos resultados, com uma série de jogadores

contundidos e início de crise na cúpula do departamento de futebol. Uma vitória significaria manter acesa as esperanças, pois Botafogo e Fluminense haviam perdido pontos importantes na rodada, o primeiro ficando praticamente afastado da luta pelo título.

Como tradicionalmente acontece com o América nas ocasiões importantes, ele perdeu o jogo. E perdeu feio, por 4 a 0, ficando em situação complicada. Na partida de hoje a equipe de Oto Glória precisa vencer de qualquer maneira. Um simples empate o afastará ainda mais do Vasco.

VASCO	AMÉRICA
Andrade	1 Helinho
Fidélis	2 Paulo César
Moxcir	3 Tião
Eberval	4 Aldécir
Alcir	5 Zé Carlos
Renê	6 Badeco
Luis Carlos	7 Cuica
Bougleux	8 Tarcísio
Valfrido	9 Tadeu
Silva	10 Antunes
Gilson Nunes	11 Salvador

Jeremias sente pé e dá lugar a Antunes

Antunes no lugar de Jeremias — que voltou a sentir o pé e não está em boa forma física — é a única modificação que Oto Glória fará no time do América, para a partida de hoje contra o Vasco.

Um treino tático, ontem à tarde, quando o técnico explicou aos jogadores a maneira de atuar do adversário, encerrou os preparativos da equipe, que ainda se considera no plano e pretende vencer de qualquer maneira a partida.

OTO TRANQUILO

Oto Glória acha que o time esteve muito mal contra o Flamengo, com os jogadores um pouco apáticos, e praticando um futebol que não é a característica do América.

— Nos demos muitas chutes para a frente, quando o forte da nossa equipe é tocar a bola. Principalmente depois que levamos o primeiro gol, o pessoal se apavorou um pouco e o time ficou apático, sem conseguir esboçar uma reação. De qualquer maneira isto já pertence ao passado e é importante para nós agora e o Vasco. Já tive uma conversa com os jogadores para levantar-lhes o moral e

acreditado que hoje vai ser diferente.

O ponta-esquerda Reis está com suspeita de fratura na perna esquerda, por causa de uma pancada que levou no jogo contra o Olaria, e como Jeremias também é problema por causa do pé, o banco do América hoje só terá praticamente três reservas: Renato, Marreco e Jonas.

— Neste campeonato nós tivemos muito azar com as contusões — disse Oto Glória — pois como se não bastasse os casos de Edu, Sarão, Alex e Jeremias, as reservas também têm se machucado, e a equipe de aspirantes já está enxertada com quatro juvenis.

TADEU ENPLICA

Tadeu, um dos jogadores que mais tem se destacado neste campeonato — a ponto de os torcedores nem se preocuparem muito com a falta de Edu — não sabe bem qual a explicação para a constante queda de produção do time do América, nos momentos em que ele mais precisa da vitória. No entanto, o atacante acha que tem que haver uma razão para isto, e procura explicar da melhor maneira possível.

— Todos os anos nós ouvimos a imprensa dizer que o nosso time é o mais certo do campeonato, que é uma beleza tecnicamente e mais um monte de elogios, mas, no fundo, subconscientemente, não temos a segurança necessária. Eu acho que o América tem todas as condições para levantar o título, mas como nós nunca conseguimos chegar em primeiro lu-

gar, os jogadores passam a duvidar da sua própria capacidade.

Para Tadeu o campeonato ainda não está perdido, e o Flamengo foi a última lição que o América pôde aprender, pois daqui para frente qualquer derrota é fatal.

— Todo mundo já está com a moral alta outra vez — continua Tadeu — e nós precisamos de qualquer maneira levantar o campeonato, para acreditarmos que somos capazes de realizar o que todos os que acreditam no América esperam. Temos conversado muito entre nós e sabemos perfeitamente que quando conseguirmos o primeiro título vamos ganhar muitos outros. Isto está sendo até bom, porque, tomando consciência do problema, a motivação para resolvê-lo é muito maior.

FESTÃO DU 20º ANIVERSÁRIO

Ducal



AGORA TUDO EM 10 MESES SEM JUROS!

NA COMPRA DE 2 ROUPAS



Roupa Tergal Verão.

148,



Roupa "10" Tergal Verão — Modelo 4 botões

178,



Roupa "10" em Dropgal — Modelo Jaquetão 6 botões

198,



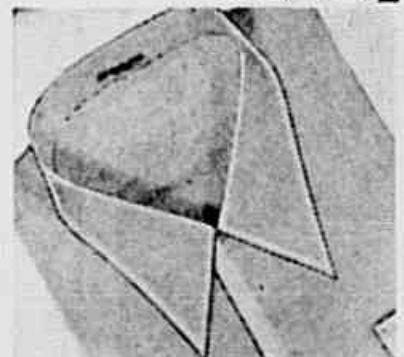
Roupa "10" em Terylene — Modelo Jaquetão 6 botões

258,



Cueca em Helanca branca e cores

6,80



Camisa social em Tricoline

17,80



Camisa social Tergal filamento contínuo

29,80



Calça esporte "Dolza" tipo "Lee"

19,80



Calça esporte "Dolza" Tergal Gabardine

29,80



Sapato Semi-Social em couro

29,80

BIG-SÁBADO NA DUCAL — AS LOJAS DE COPACABANA — MADUREIRA — MEIER — TIJUCA — CAMPO GRANDE — PENHA — NOVA IGUAÇU — CAXIAS — PETRÓPOLIS — S. JOÃO DE MERITI — PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 19 HORAS.

Ducal

ANO 20
CADA VEZ MAIS JOVEM

Vasco tenta contra América reafirmar força de seu time

Sem Jailson, sério desfalque para o sistema tático de Tim, o Vasco foi mesmo assim entra hoje no Maracanã, às 17 horas, na condição de favorito contra o América, surpreendentemente goleado pelo Flamengo na quinta-feira. A duas rodadas do término do campeonato, o Vasco está em posição privilegiada na tabela, com cinco pontos perdidos.

Lider absoluto, com uma só derrota, para o próprio América no turno, o Vasco dará importante passo se obtiver uma vitória hoje. Seu adversário, com oito pontos perdidos, fica definitivamente aliado da luta pelo título se não conseguir um resultado positivo. Arnaldo César Coelho será o juiz e na preliminar, às 15 horas, jogam Madureira e Olaria.

A BOA CAMPANHA

Um pouco desacreditado no início, o Vasco foi aos poucos se firmando no campeonato e hoje, com justiça, é o líder, a dois pontos do segundo colocado, o Fluminense. E para chegar a esta posição foi necessário que o clube esquecesse a política de bastidores, evitando que os problemas de ordem administrativa perturbassem o trabalho do Departamento de Futebol.

Mas não foi apenas a tranquilidade interna que permitiu a boa campanha do Vasco. O trabalho sério do técnico Tim e de seus colaboradores diretos e o

grande espírito de união da equipe devem ser levados em conta como os responsáveis pela volta do clube à luta pelo título.

Em sua última partida, contra o Campo Grande, o Vasco não pôde comemorar como devia a excelente atuação da equipe. Isto porque o time perdeu Jailson, jogador que representa uma série de alternativas táticas para o técnico Tim. Ele fará muita falta ao Vasco na reta final do campeonato, mas, como a equipe está embalada, é possível que venha a superar o problema.

UMA CAMPANHA IRREGULAR

O América fez um bom primeiro turno, incluindo-se entre as equipes capacitadas a disputar o título de campeão. Uma de suas principais atuações foi justamente contra o Vasco, quando venceu por 3 a 1, exibindo excelente futebol. Logo no início do retorno, no entanto, empatou com o Madureira numa partida em que esteve muito mal.

O time perdeu Edu e Sarão mas conseguiu se recuperar, colocando-se novamente em boa situação. Mas eis que chega o jogo contra o Flamengo, que vinha de péssimos resultados, com uma série de jogadores

contundidos e início de crise na cúpula do departamento de futebol. Uma vitória significaria manter acesa as esperanças, pois Botafogo e Fluminense haviam perdido pontos importantes na rodada, o primeiro ficando praticamente afastado da luta pelo título.

Como o tradicionalmente acontece com o América nas ocasiões importantes, ele perdeu o jogo. E perdeu feio, por 4 a 0, ficando em situação complicada. Na partida de hoje a equipe de Oto Glória precisa vencer de qualquer maneira. Um simples empate o afastaria ainda mais do Vasco.

VASCO	AMÉRICA
Andrade	1 Helinho
Fidélis	2 Paulo César
Moacir	3 Tião
Eberval	4 Aldécir
Alcir	5 Zé Carlos
René	6 Badeco
Luis Carlos	7 Cuica
Bougleux	8 Tarcísio
Valfrido	9 Tadeu
Silva	10 Antunes
Gilson Nunes	11 Salvador

Jeremias sente pé e dá lugar a Antunes

Antunes no lugar de Jeremias — que voltou a sentir o pé e não está em boa forma física — é a única modificação que Oto Glória fará no time do América, para a partida de hoje contra o Vasco.

Um treino tático, ontem à tarde, quando o técnico explicou aos jogadores a maneira de atuar do adversário, encerrou as preparativas da equipe, que ainda se considera no período de descanso e pretende vencer de qualquer maneira a partida.

OTO TRANQUILO

Oto Glória acha que o time esteve muito mal contra o Flamengo, com os jogadores um pouco apáticos, e praticando um futebol que não é a característica do América.

Nos demos muitos chutes para a frente, quando o forte da nossa equipe é tocar a bola. Principalmente depois que levamos o primeiro gol, o pessoal se apavorou um pouco e o time ficou apático, sem conseguir esboçar uma reação. De qualquer maneira isto já pertence ao passado e o importante para nós agora é o Vasco. Já tive uma conversa com os jogadores para levantar-lhes o moral e

acreditado que hoje vai ser diferente.

O ponta-esquerda Reis está com suspeita de fratura na perna esquerda, por causa de uma pancada que levou no jogo contra o Olaria, e como Jeremias também é problema por causa do pé, o banco do América hoje só terá praticamente três reservas: Renato, Mareco e Jonas.

Neste campeonato nos tivemos muito azar com as contusões — disse Oto Glória — pois como se não bastasse os casos de Edu, Sarão, Alex e Jeremias, as reservas também têm se machucado, e a equipe de aspirantes já está enervada com quatro juvenis.

TADEU EXPLICA

Tadeu, um dos jogadores que mais tem se destacado neste campeonato — a ponto dos torcedores nem se preocuparem muito com a falta de Edu — não sabe bem qual a explicação para a constante queda de produção do time do América, nos momentos em que ele mais precisa da vitória. No entanto, o atacante acha que tem que haver uma razão para isto, e procura explicar da melhor maneira possível.

Todos os anos nós ouvimos a imprensa dizer que o nosso time é o mais certinho do campeonato, que é uma beleza tecnicamente e mais um monte de elogios, mas, no fundo, subconscientemente, não temos a segurança necessária. Eu acho que o América tem todas as condições para levantar o título, mas, como nós nunca conseguimos chegar em primeiro lu-

gar, os jogadores passam a duvidar da sua própria capacidade.

Para Tadeu o campeonato ainda não está perdido, e o Flamengo foi a última lição que o América pôde aprender, pois daqui para frente qualquer derrota é fatal.

— Todo mundo já está com a moral alta outra vez — continua Tadeu — e nós precisamos de qualquer maneira levantar o campeonato, para acreditarmos que somos capazes de realizar o que todos os que acreditam no América esperam. Temos conversado muito entre nós e sabemos perfeitamente que quando conseguirmos o primeiro título vamos ganhar muitos outros. Isto está sendo até bom, porque, tomando consciência do problema, a motivação para resolvê-lo é muito maior.

FESTÃO DU 20º ANIVERSÁRIO

Ducal



AGORA TUDO EM 10 MESES SEM JUROS!

NA COMPRA DE 2 ROUPAS



Roupa Tergal Verão. **148,**



Roupa "10" Tergal Verão — Modelo 4 botões. **178,**



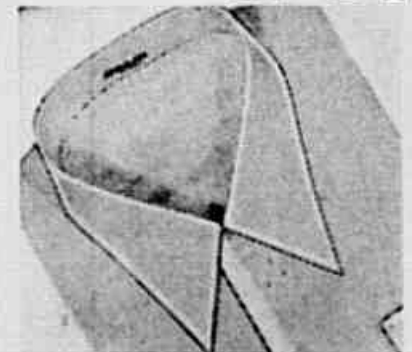
Roupa "10" em Dropgal — Modelo Jaquetão 6 botões. **198,**



Roupa "10" em Terylene — Modelo Jaquetão 6 botões. **258,**



Cueca em Helanca branca e cores. **6,90**



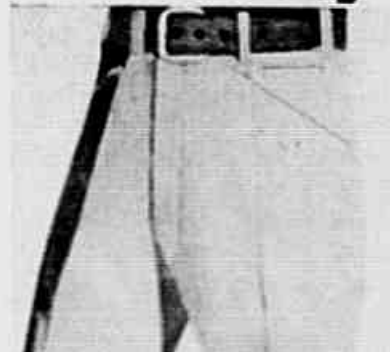
Camisa social em Tricoline. **17,90**



Camisa social Tergal filamento contínuo. **29,80**



Calça esporte "Dolza" tipo "Lee". **19,80**



Calça esporte "Dolza" Tergal Gabardine. **29,80**



Sapato Semi-Social em couro. **29,80**

BIG-SÁBADO NA DUCAL — AS LOJAS DE COPACABANA — MADUREIRA — MEIER — TIJUCA — CAMPO GRANDE — PENHA — NOVA IGUAÇU — CAXIAS — PETRÓPOLIS — S. JOÃO DE MERITI — PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 19 HORAS.

Ducal

ANO 20
CADA VEZ MAIS JOVEM



Tisa Farrow e Don Scardino um casal de jovens americanos dentro de uma visão especial da rebelião jovem. Homer, seu filme, libera essa rebelião do contexto do mundo atual e a torna igual aos conflitos da juventude de todos os tempos.



TISA. TAMBÉM FARROW

Tisa Farrow, olhos grandes, luminosos e hipnóticos, iguais aos de sua irmã, Mia. Mas a figura é mais plena, dá a idéia de um pouco menos de selvageria. Se não fosse por causa dela — ou por causa do sobrenome famoso — talvez não se falasse nesse filme. Homer, no qual ela faz sua estréia no cinema. E' que Homer não passa de um entre tantos outros filmes que examinam os problemas da nossa época, tão cheia de mudanças rápidas e caracterizada pelo "conflito das gerações."

Mas há uma grande diferença: Homer coloca esse conflito não como um problema de agora, mas como um problema de sempre. O realizador, John Trent, que até agora só fazia documentários televisados muito célebres no Canadá, tentou fazer quase um jornal da crise de independência de um adolescente. O jovem Homer vive numa região rural dos Estados Unidos onde a questão racial não existe e o tráfico de entorpecentes ainda está por chegar. No filme não há mortes nem violações, mas o desejo intenso de um jovem que quer seguir seus impulsos generosos e acordar sua vida e suas convicções.

Desta forma, reduzida ao essencial, a rebelião dos jovens de hoje fica igual à de todas as gerações. A publicidade feita em torno das crises urbanas atuais faz esquecer que a independência e a liberdade da juventude são tradicionais nos Estados Unidos. Sob esse ponto-de-vista, Homer é uma situação de todos os tempos. Mas nem por isso é menos ligado ao nosso tempo essa visão da vida rural americana de 1970 que o espectador estrangeiro apreciará.

Quem faz o papel de Homer é Don Scardino, um jovem ator americano de 22 anos, conhecido nos meios musicais do rock e cujas canções estão presentes no filme. Ele está muito próximo do rapaz de hoje em dia que tem longos cabelos e quer experimentar diferentes gêneros de vida.

— O jovem americano de 1970 — ele diz — tem mais consciência de suas realidades que a geração que o precedeu. Ele recusa aceitar as velhas evasões. Todos temos essencialmente as mesmas necessidades e os mesmos desejos, mas é preciso mudar os valores, é preciso encontrar um meio de não dar ao dinheiro um valor maior que o de tantos outros.

Tisa Farrow, que no filme é a companheira de Homer, partilha seus sentimentos, dizendo que "não podemos estar de acordo se observarmos bem as verdades que não estão nas nossas cidades nem nas nossas máquinas, mas que são as coisas com as quais nós nascemos, as coisas que são nós e que são o nosso mundo."

A propósito desse filme no qual fará sua estréia, Tisa disse que sempre, desde garotinha, tinha a certeza de que seria uma atriz.

— Mas desde que minha irmã Mia se tornou famosa, a idéia de ser atriz se tornou um pouco apavorante. Por isso eu cheguei à conclusão de que seria melhor começar com um papel pequeno, que seria facilmente esquecido por quem visse.

De fato, o esquecimento pode ser o destino de Homer.

CADERNO

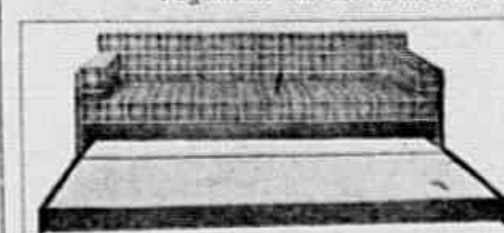
B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
DOMINGO, 13, E
SEGUNDA-FEIRA, 14
DE SETEMBRO DE
1970

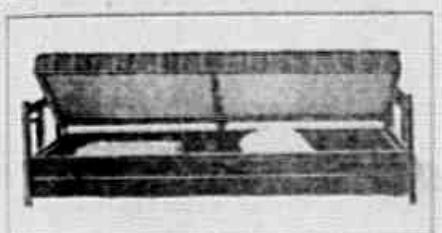
**sofá bicama... mais um
"bem bolado"
das casas Gelli**



Um móvel prático, de bom gosto, altamente funcional e decorativo. A partir de **595,00**
Pagamento em até 12 meses. Aceitamos financiamento COPEG.



2 camas de solteiro



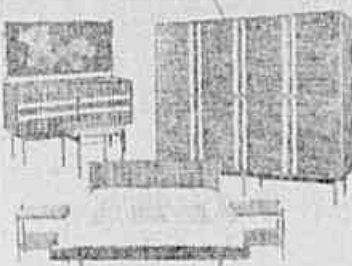
arca guarda-roupa

casas Gelli

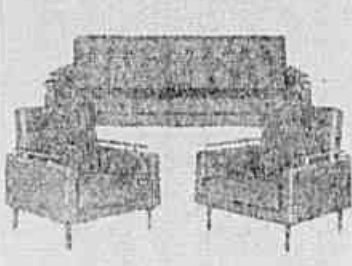
Av. Copacabana, 1079 - Tel. 255-8403
Rua Barão Ribeiro, 274 - Tel. 255-1296
Tupac e Castel-branco, 186 - 22 milhas
Metrô - São Remo, 10 km G - Tel. 249-3075
Em Petrópolis, Maxson Gelli

**só 3 dias
na Exposição**

CARIOCA Lgo. da Carioca, esq. de G. Dias FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54



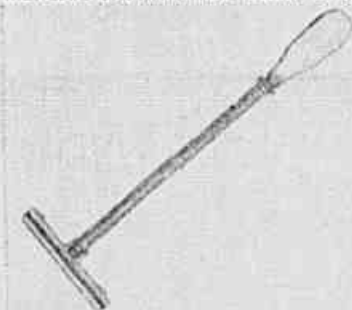
Dormitório Cimo para casal em imbuia, com 4 peças, brilho permanente, nitro-celulose.
Preço Normal Cr\$ 1.690,00
Só 3 Dias: Cr\$ 1.190,00 ou Cr\$ 83,00
MENSAL A PARTIR DE DEZEMBRO.



Conjunto estofado Festival, estofado com espuma plástica, revestido em courovin, 1 sofá-cama e 2 poltronas fixas.
Preço Normal Cr\$ 750,00
Só 3 Dias: Cr\$ 430,00 ou Cr\$ 31,00
MENSAL A PARTIR DE DEZEMBRO.



Nova enceradeira Walita modelo máximo, com haste em X motor robusto escova forte e decidida.
Preço Normal Cr\$ 279,00
Só 3 Dias: Cr\$ 199,00 ou Cr\$ 19,90
MENSAL A PARTIR DE DEZEMBRO.



Limpador de vidraças automático, permite a limpeza de vidros s/precisar subir nas janelas, c/injetora de sabão em uma das extremidades.
Preço Normal Cr\$ 20,00
Só 3 Dias: Cr\$ 12,90



Novo porta escova de dentes c/ventosa de sucção, para colocar no azulejo do banheiro, conserva as escovas rigorosamente higienizadas e perfeitas por longo tempo. Para 2 e 4 escovas.
Preço Normal 5,00 - 3,00
Só 3 Dias: 2,90 - 1,50



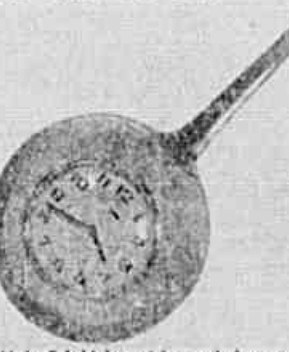
Apolador de lápis a pilha importado, afina a ponta do lápis em 15 segundos, s/sujar a mesa do seu escritório, novidade e exclusividade.
Preço Normal Cr\$ 89,00
Só 3 Dias: Cr\$ 49,90



Grampeador automático importado, funciona sem o uso de grampos, premiado na Expo-70 no Japão, você nunca mais comprará grampos.
Preço Normal Cr\$ 120,00
Só 3 Dias: Cr\$ 49,00



Massagador elétrico importado, japonês muito usado também p/profissionais p/todas as partes do corpo, 100 e 120 volts, motor VIB-RM 101 com garantia.
Preço Normal Cr\$ 320,00
Só 3 Dias: Cr\$ 180,00 ou Cr\$ 18,00
MENSAL A PARTIR DE DEZEMBRO.



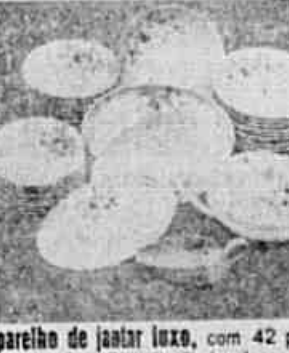
Relógio frigideira c/despertador, 5 cores p/decorar sua cozinha, grande precisão c/garantia.
Preço Normal Cr\$ 65,00
Só 3 Dias: Cr\$ 45,00



Colônia Pino Silvestre Italiana, vidro grande, importada p/homens e senhoras.
Preço Normal Cr\$ 54,00
Só 3 Dias: Cr\$ 26,90



Travesseiro plastispuma Trorion - Forrado em superior tecido de algodão, várias cores. Tamanho 70 x 40.
Preço Normal Cr\$ 10,00
Só 3 Dias: Cr\$ 7,90



Aparelho de jantar luxo, com 42 peças, fina porcelana Stalita, lindas decorações.
Preço Normal Cr\$ 320,00
Só 3 Dias: Cr\$ 189,00 ou Cr\$ 18,90
MENSAL A PARTIR DE DEZEMBRO.



Caixa c/2barreiros plastificados importado Modelo luxa, MADE USA, vários desenhos grande durabilidade.
Preço Normal Cr\$ 59,00
Só 3 Dias: Cr\$ 39,90



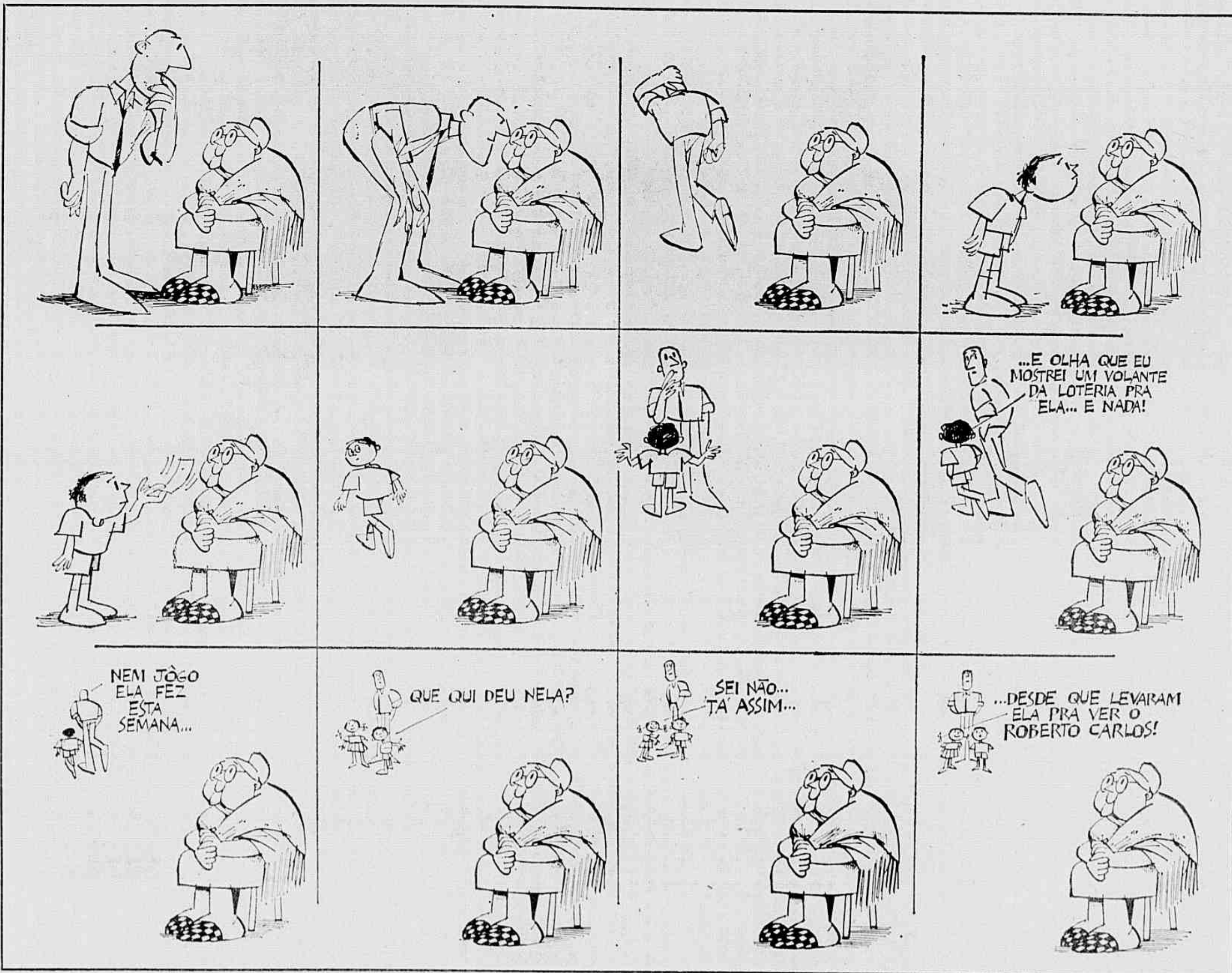
Calça de veludo cotelê LEE, para homens, senhoras e rapazes, em veludo Gordor, em 7 cores diferentes, tam. 34 a 48.
Preço Normal Cr\$ 69,00
Só 3 Dias: Cr\$ 29,90



Bleusas de jersey estampada, mangas curtas em padrões modernos, tam. 42 a 48.
Preço Normal Cr\$ 13,00
Só 3 Dias: Cr\$ 6,90

VOVÓ MARICOTA

ZIRALDO



Artes na semana

WALMIR AYALA



Miriam Inês na Residência

GEAD HOJE

O domingo de hoje, na Gead, marcado com a presença de Rui Meira, artista de Belém do Pará, inaugurando individual. Antes de mais nada, Rui Meira é um desses estimuladores do movimento artístico em seu Estado. Nascido em Belém, em 1921, é engenheiro civil e professor de Desenho. Sua vida, até o presente momento, circunscreveu-se à região natal, com a consciência de que era preciso construir lá para depois tentar a ponte com os grandes centros. Agora nos chega, merecedor de crédito e admiração, acolhido na pequena galeria de Ieda Fontes. Vernissage às 21 horas (Siqueira Campos, 18-A).

RESIDÊNCIA COM MIRIAM

Amanhã, na sede copacabanense de A Residência (Cia. de Crédito Imobiliário), Av. Copacabana, 1355-A, inauguração (21 horas) da exposição de xilogravura e pintura sobre ma-

deira de Miriam Inês. A artista nasceu em Goiás e foi aluna de Ivã Serpa no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Já participou da Bienal de São Paulo, da Bahia e da III Bienal Americana de Gravura. Em 1967 conquistou isenção de juri no Salão Nacional de Arte Moderna. Como decorrência da restauração de uma casa antiga, em Iguaçu Grande, onde reside com seu marido, o pintor Humberto Cerqueira, Miriam se encontrou com as madeiras velhas, sobre as quais realiza suas mais recentes experiências.

SELIAR EM GRANDE RETROSPECTIVA

Do ponto-de-vista da monumentalidade, o maior acontecimento do ano será certamente a exposição de Carlos Selier, a se inaugurar terça-feira no Museu de Arte Moderna. Quem conhece o espírito organizado desse pintor pode avaliar o que será a paginação de seu imenso acervo, reunido no decorrer de tantos anos de trabalho febril. Carlos Selier desempenhou papel importante no incentivo aos jovens artistas. Muitos grupos foram forjados à sua sombra e partiram para cumprir seu destino, frequentemente feliz. A mostra retrospectiva de Selier reúne cerca de 750 trabalhos (500 pinturas e o restante em outras técnicas). O planejamento da montagem foi elaborado e supervisionado por Roberto Pontual. Integrados aos trabalhos propriamente ditos estarão painéis fotográficos de variado registro da vida, da obra e da crítica a respeito do artista. Na ocasião da abertura da retrospectiva será também lançado o livro *Selier e o Real em Reflexo e Transfiguração*, de Roberto Pontual, editado pela Civilização Brasileira. Diversos trabalhos pertencentes ao acervo do artista serão colocados à venda durante a mostra, sendo a percentagem de 33% habitualmente descontada para a galeria doada pelo artista para sanar as dificuldades financeiras do Museu de Arte Moderna.

MUSEU DE ARTE POPULAR

Dia 18, às 17 horas, o Sr. Antônio Vieira de Melo estará inaugurando, no atêrro, o Museu de Artes e Tradições Populares, com um acervo próprio de mais de 500 peças de artes, usos, costumes e tradições populares, de todos os Estados brasileiros. O referido Museu, sob orientação e direção de dona Pascoalina Stiben, estará expondo também mais de 100 peças raras de coleções particulares. O ato inaugural contará com a presença do Governador

Negrão de Lima, adidos culturais de países estrangeiros, jornalistas e críticos de arte. No local estarão atuando figuras vivas do nosso folclore, como as baianas dos tabuleiros, afiladores de facas, vendedores ambulantes, cata-ventos, balões, pregões e o conjunto de Música Popular de Ernesto Nazare.

SALAO UNIVERSITÁRIO

Dia 19 será inaugurado na Faculdade Santa Ursula o II Salão de Artes Plásticas do estabelecimento, composto de pintura, escultura, arte popular, pesquisa, desenho e colagem.

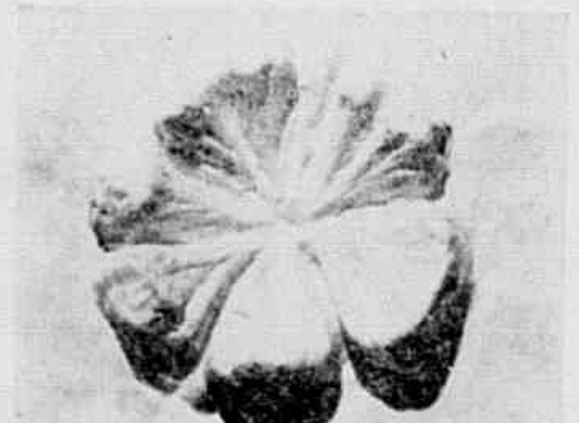
CARTAZ TEATRAL

Num incompreensível gesto de gratuidade e desligamento da realidade, as autoridades estaduais proibiram a fixação de cartazes de propaganda teatral nas paredes e tapumes da cidade. Considerando a crise de público que como um fantasma sobrevoa o corpo vivo do nosso teatro, e que este público precisa sofrer toda sorte de estímulos para atender ao apelo cultural da proposta teatral, achamos criminosa essa decisão. Para saná-la, apelando para a compreensão de quem é devido (possivelmente o nosso Governador Negrão de Lima), o Sr. Paulo Nolding, presidente da Associação de Empresários de Teatro, está reunindo empresários para uma campanha em favor do cartaz teatral de rua. Nosso apoio integral a essa campanha que é de nosso interesse, o do desenvolvimento imediato e prático da própria técnica do cartaz.

SEOANE

Nilson Seoane, pintor paulista que há alguns anos expôs na Galeria Bonino, emigrou para os Estados Unidos e hoje nos comunica a decorrência de seu trabalho naquele país. Depois de uma exibição na Hamilton Gallerie, em Londres, foi para Hollywood onde inaugurou com 25 obras a Galeria Backstage. Trinta e cinco mil dólares de trabalhos vendidos no primeiro dia. Entre os visitantes: Vincent Price, Audi Murphy, Barbara Rush, Margot Fonteyn, Timotheo Blake, Jack Lemon, Gar Moore, Pamela Danova, Audrey Christie, John Shawlee, Anne Francine, Angela Lansbury, Robert Cummings e muitos outros. Entre os compradores estavam a Baronesa Rita Kocens e o Conde Edmundo de Barchet. Nessa ocasião dois trabalhos de Nilson Seoane foram adquiri-

dos pelo Museu de Arte Moderna de Los Angeles. Qual o segredo dessa fêrie do sucesso? A descoberta do artista, por parte de um bom agente. Há dois anos, quando Seoane expunha discretamente na Quinta Avenida, na Amei Gallery, foi descoberto por John Collins, que inclusive representa Picasso nos Estados Unidos. Seoane prepara no momento duas exposições, uma na Austria (apresentação de Erico Verissimo) e outra na residência de uma famosa cantora, Dolores Wilson, e que terá como patronesse nada menos que Renata Tebaldi. Contamos toda esta história, um pouco de mil e uma noites, pelo inusitado das perspectivas criadas pelo rico e metodizado mercado norte-americano, onde estas injunções são possíveis. De qualquer forma Seoane saiu da-



Relievo de Krageberg na Petite Galerie

qui praticamente ignorado. Voltará talvez não melhor pintor, mas com a aura de uma boa estrela, de uma vivência apaixonante. Com muito para contar.

KRAJBERG

Amanhã, na Petite Galerie, às 21 horas, inauguração da exposição de Krageberg, ainda sobre as experiências com materialização de sombras. Tendo por matéria-prima as formas e materiais da natureza brasileira, Krageberg tem percorrido o mundo, fazendo-se notar pela originalidade e vigor de suas propostas. Cada exposição sua é uma surpresa de inventividade e beleza. Recomendamos especialmente esta mostra, na galeria da Praça General Osório.

Zózimo



Franz Krajeberg, que estará expondo a partir de amanhã na PG (21 horas), emergindo do meio de uma de suas obras

Experiência pioneira

● O Hospital Miguel Couto vai tentar uma experiência pioneira, pelo menos em relação ao Brasil. Trata-se da criação de uma biblioteca no Hospital Miguel Couto para uso das enfermarias de internamento e da qual serão bibliotecários os próprios doentes.

● A ideia, do crítico Walmir Ayala, que se incumbiu também de sua organização, foi imediatamente aceita com entusiasmo pelo diretor do hospital, Dr. Pedro Wellington.

Vaivém

● A Sra. Teresa de Sousa Campos, curtidora a dor de duas costelas fraturadas, resultado de um acidente em casa.

● Os Guy Neves da Rocha reuniram ontem os amigos em coquetel pelo noivado de sua filha Cristina. Anteontem, também para Cristina, reuniram a família para jantar, seus avós, Sr. e Sra. José Willemssens Júnior.

● Jochen Rindt, líder do campeonato mundial de automobilismo, falecido há dias em Monza, foi declarado oficialmente campeão da temporada. É a primeira vez que um corredor, mesmo depois de morto, conquista o título da Fórmula-1.

Austrália

● O diplomata Leonardo Eulálio do Nascimento Silva vai ser comissionado Embaixador na Austrália.

Armas para os EUA

● As fábricas de armamento Rossi e Taurus, do Rio Grande do Sul, firmaram contrato com uma grande organização norte-americana que fornece revólveres para as polícias dos Estados Unidos e Canadá. O negócio envolve uma grande importância em dólares.

● A propósito: não é nada boa a situação de duas das maiores empresas americanas de armas, a Colt e a Smith & Wesson. Aliás, os revólveres brasileiros custam a metade dos revólveres americanos e atualmente apresentam um desempenho muito superior. As nossas armas são capazes de disparar mais de mil tiros em perfeitas condições de performance e funcionamento.

Gama na geladeira

● Muito marota a versão do luto oficial em Portugal para explicar a demora do Governo luso em receber as credenciais do Sr. Gama e Silva. Uma coisa nada tem a ver com a outra.

● Aliás, lembro-me de um famoso episódio envolvendo o saudoso Embaixador Ciro de Freitas Vale quando chegou a Buenos Aires, no Governo Perón, designado nosso representante diplomático. O Embaixador Freitas Vale esperou uma semana para entregar suas credenciais e nada. No sétimo dia, arrumou as malas, chamou o chefe do protocolo argentino e comunicou-lhe que já tinha esperado demais e que ia voltar para o Brasil. Quando Perón estivesse disposto a recebê-lo, que o mandasse chamar. Mas o Sr. Ciro de Freitas Vale era um Embaixador... de carreira.

● Mais um detalhe: o Ministro Claudio Garcia de Sousa, nosso encarregado de negócios em Lisboa, foi escalado para integrar a delegação do Brasil que vai à Assembleia-Geral das Nações Unidas. Além de tudo, ainda vamos passar um tempo representados em Portugal por um Secretário de Embaixada. Tudo por obra e graça do Sr. Gama e Silva.

Contraponto

● Encontra-se no Rio em trânsito para Brasília o nosso Ministro-Conselheiro em Moscou, Sr. Otavio Luis Berenguer César.

● Os Embaixadores britânicos Sir David e Lady Hunt e o Embaixador do México Sr. Sanchez Gavito foram homenageados na quinta-feira com um jantar pelo casal Joseph Reiner.

● Claudine de Castro convidando para um almoço só de mulheres para as despedidas de sua amiga Anne-Marie Gudin, que está de partida para Paris.

90 anos

● Os 90 anos do acadêmico Clementino Fraga serão comemorados com uma missa em casa, à qual estarão presentes seus três filhos: Maria Olívia, Clementino e Hélio. Apesar da enfermidade que o mantém preso ao leito há um ano, o professor Clementino Fraga continua o hábito de sempre.

Júbilo

● Júbilo entre os funcionários das Empresas Associadas, que viram desaparecer de suas vidas o problema das extensas filas de Loteria Esportiva. O Sr. João Calmon acaba de abrir um ponto lotérico na loja de sua propriedade, na Rua Uruguaiana.

Refrêscos

● Os europeus começam a compreender que sequestro de aviões é coisa séria, e já estão tratando de adotar medidas drásticas contra os sequestradores, inclusive no terreno do direito de asilo. Enquanto os sequestros eram privilégio da América Latina, os europeus, de braços cruzados, só se preocupavam em censurar os Governos do lado de cá pelas providências severas exigidas.

● Pimenta nos olhos dos outros e refrêscos...

Por aí...

● Seguiu ontem para Nova Iorque, em business trip, o Sr. Artur Alves de Sousa.

● Becki Klabin comemorou seu aniversário reunindo a família e amigos mais chegados para jantar no Mario. A Sra. Berta Leite, o Sr. Oscar Klabin Segall, o figurinista João Miranda entre os presentes.

● Estreou em São Paulo a peça de César Vieira, O Evangelho Segundo Zebedeu, extraída dos Serões, de Euclides da Cunha. A peça é encenada num circo, armado no Ibirapuera, atuando os atores num palco.

Crise?

● Por falar em teatro: estou sabendo que a produção paulista Cemitério de Automóveis não deu espetáculo na matinê da quinta-feira simplesmente porque não havia ninguém. E a noite o pânico do empresário aumentou porque tinham sido vendidos pouco mais de 20 ingressos. E olhem que é um espetáculo que vem de São Paulo com grande força após uma carreira brilhantíssima!

Corte "papillon"

● É Jambert, o coiffeur, quem diz: "O corte de cabelo à Valentino já caiu totalmente de moda. A onda agora é a linha papillon — nunca mais curta, bem leve e batida. Os cabelos devem ser bem ondulados, fluantes."

O casamento do ano

● A opinião de uma elegante carioca sintetiza o que foi o casamento, na quinta-feira, em São Paulo, de Marina Matarazzo e Pablo Escandón: "O Rio nunca assistiu a um casamento igual e provavelmente nunca assistirá."

● Da cerimônia religiosa, em altar armado na própria casa da noiva, à grande recepção que se seguiu, reunindo mais de 800 convidados, tudo sugeria a montagem de um grande espetáculo social. O amplo salão interno da casa, por exemplo, no meio do qual foi colocado o altar, recebeu uma ornamentação de sonho — em toda a sua extensão estava coberto de orquídeas.

● A noiva, muito bonita, usava um modelo de zibelina, obviamente branco, e na cabeça um véu de renda e uma tiara pertencente à família do noivo. E enquanto Hélène exibia um modelo alaranjado com franjas na ponta, a Sra. Escandón, mãe do noivo, desfilava num fourreau todo bordado.

● A recepção tinha como cenário um enorme pavilhão armado no terraço da casa, todo decorado em vermelho e iluminado com velas, centros das dezenas de mesinhas. Para completar, a música sensacional de uma orquestra que agora é a coqueluche das reuniões da sociedade paulista.

● E mil nomes elegantes como Andréa Moroni (de organza preta), Carmen Mayrink Veiga (com um deslumbrante chemisier de cetim preto de St. Laurent), Adelaide de Castro (de estampado), Guiomar Magalhães (com um fourreau bordado), Estelinha Matarazzo (de preto bordado de dourado), Eli-sinha Moreira Sales (modelo estampado de etiqueta Valentino), Ildé de Lacerda Soares (com um pijama de lã).

● E mais: os Condes Matarazzo, o Príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Frago e mais centenas e centenas de pessoas. Estava, é claro, a sociedade bandeirante em peso.

Ponto Final

● O diplomata Lindolfo Coler de malas prontas para voltar ao Brasil esperando apenas que seja assinada sua remoção de Moscou.

● Miriam Cerqueira expõe amanhã na Residência, em Copacabana.

● Judith Malina e Julian Beck, do Living Theatre, fascinados com os espetáculos de cambômbie que viram em São Paulo, gostaram tanto que vão para Salvador no início da semana especialmente para ver lá como o santo baixa.

● Entre as patronesses da estréia beneficente de Promessas, Promessas, dia 16, para a Cruzada de São Sebastião, estão Bebel Catão, Beatriz de Miranda Jordão, Claude Amaral Peixoto, Heloisa Dolabella.

● Nelsinho Mota, um homem feliz, festejado pelos amigos no eixo Mário-Antônio's.

● Gerson de Sousa expõe na Oca a partir do dia 23.

● A Sra. Regina Alves de Lima recebendo um grupo de caps, com brut para comemorar o seu nat. (A maneira de São Paulo.)

● Os casais Edgar Batista Pereira e César de Melo Cunha viajando juntos de carro pela Espanha.

● O homenageado da semana será o Embaixador Gavito, do México. Pelos Hunt, dia 16, com um jantar b. l., e pelo Embaixador e Sra. Pio Correia, dia 17, en tenue de ville.

Zózimo Barrozo do Amaral

Vadim filma no Rio

● Roger Vadim confirmou na sexta-feira por carta a Augusto Marzagão sua vinda ao Rio durante o Festival da Canção para algumas cenas do filme que roda atualmente — Pretty Maids All in a Row — de cujo elenco fazem parte Angie Dickinson (mulher de Burl Ives), Barbara Leigh, Rock Hudson, além de 10 outras lindas starlets. Vem todos.

● A ideia inicial de Vadim era completar a película — sua primeira produção americana, da MGM — com cenas filmadas na Espanha, mas acabou mudando de planos e escolheu o Brasil.

● O plot: o filme mostra a certa altura uma cena de restaurante em Nova Iorque. Um grupo de pessoas que ali está vê uma fotografia do nosso Festival da Canção e decide visitar o Rio, tendo início, então, após uma viagem de Boeing, as seqüências (côrea de 20 minutos) que terão como decor as paisagens cariocas.

● E como Rock Hudson, segundo o roteiro de Pretty Maids All in a Row, conta, a grande jogada será tentar mostrá-lo cantando como concorrente do Festival, no Maracanãzinho.

LAURA PROENÇA, ESTRELA DE CARDIN

● Laura Proença, bailarina brasileira e a estrela maior da trupe de Maurice Béjart, foi escolhida para principal intérprete feminina do espetáculo Vitrage, que Pierre Cardin e Jean de Rigault apresentarão no início de outubro no Théâtre des Ambassadeurs, em Paris.

● Cardin pretende mostrar o chamado espetáculo total, no qual o ballet desempenhará um importante papel. Para contracenar com Laura Proença foi convidado Dirk Sanders.

LADO A LADO

● O jovem Theo Sarapo, morto aos 30 anos em circunstâncias trágicas, vítima de um desastre de automóvel, foi sepultado no cemitério Père-Lachaise, ao lado do grande amor de sua vida Edith Piaf.



GINÁSTICA E RELAX
IPANEMA: R. Visc. Pirajá, 22 s/ 202
Tel. 247-3075
COPACABANA: Av. Copacabana, 807 s/ 301
Tel. 236-7712
LAG. DO MACHADO: Lq. do Machado, 29
s/ 11-222 — Tel. 265-5459
TIJUCA: R. Alente. Cochran, 85
NITERÓI: R. Cel. Moreira Cesar, 293 s/ loja
Tel. 2-882
(AR CONDICIONADO)

CURSO de MAQUILAGEM

Diploma-se em Maquiagem social e caracterização. MATRÍCULAS ABERTAS DIURNO E NOTURNO
FRANCE-BEL
Av. Copacabana, 583 — s/ 407
Tel. 256-4647 — Direção de Anne Marie Klotz

socila cursos financiados

- Maquiagem - Etiqueta - Vestuário
- Andamento - Fotoplastia - Expressão Corporal
- Manequim e Maquiagem profissional

inscrições Av. Copacabana, 1120-39 and
abertas Conde de Bonfim, 170 S/L.



o mais avançado
AUDIO-VISUAL
do Brasil
Fale Inglês
EM 30 OU 180 DIAS
(Matrículas abertas inclusive nas férias)
Aulas pela manhã, tarde e noite

O POLIGLOTA "ELETRÔNICO" Ultramodernizado
Edifício Avenida Central, 16, andar sala 1627 - Rio, GB

APRENDA EM DUAS SEMANAS

TODA MATEMÁTICA BÁSICA
Vol. I — ALGEBRA E ARITMÉTICA
Vol. II — GEOMETRIA PLANA

O autor, mag. em eletrônica João B. Leandro, passou 5 anos pesquisando critérios de estudos deficientes. Resumiu mil alunos através de um método prático e objetivo que ensina a maneira de se estudar Matemática, tornando-a fácil. Qualquer estudante, mesmo o mais refratário, aprende em apenas duas semanas. Toda Matemática básica indispensável ao ginásio, art. 99, pré-normal, concursos e vestibulares. 1.000 exercícios resolvidos e explicados — vários testes.
NC\$ 15,00 cada volume nas livrarias ou telefones: 256-9471 e 256-3756 — GB.
REEMBOLSO
EDITORA VICTORY STAR
Caixa Postal 12.152 — 2C 07
— Rio — GB.



PECHINCHAS DA SEMANA



Semana de 14 a 20/9/70

Pasta JÓIA
de ~~0,73~~ por **0,55**

Goiabada CICA - 1 kilo
de ~~2,99~~
por **1,90**

Palmito HEMMER
lata
de ~~3,85~~
por **2,90**

Ron BACARDI - litro
de ~~5,50~~ por **4,50**



Coloque Cr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE no envelope de "Seus Talões" e ganhe um apartamento na Zona Sul, um Corcel, geladeiras e televisores portáteis.

PREPARE-SE PARA O VERÃO

- Reduza centímetros supérfluos
- Combata a celulite antiestética
- Elimine a flacidez prematura
- Banhos de parafina
- Peeling • Dermatologia
- Depilação • Hidromassagem
- Aparelhos para correção de gordura localizada
- Preços módicos. Financiamento de todos os serviços, de acordo com o seu orçamento mensal.

EMAGRECIMENTO REJUVENESCIMENTO
beauté socila

IPANEMA: Prudente de Moraes, 416
TIJUCA: Conde de Bonfim, 170 - S/loja

é facilidade demais! tudo em



pagamentos iguais sem entrada

Quem é fiel à qualidade, ao bom-gosto e à variedade dos artigos de todos os nossos departamentos, merece o máximo em facilidade: o primeiro pagamento somente 30 dias após as compras.

Barbosa Freitas

Início segunda-feira - dia 14
Av. Copacabana, esq. de Santa Clara • Aberta às terças, quintas e sextas até 22 hs.

SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI

A vida musical carioca continua intensa e interessante. Um programa de repouso, e longe da rotina, foi o do concerto dos ótimos artistas Odete Ernest Dias e Leo Soares. A flauta da primeira passou, doce e expressiva, por Bach (para dizer musicalmente grandes coisas, com um instrumento só, ninguém como Bach), Guerra Peixe e Varese; o violão do segundo passou por Bach, Mudarra e um lindo, desconhecido, Ruiz Pipó. Os dois concluíram em conjunto, com Couperin, Jacques Ibert e Gnattali.

Tratando-se de um concerto de beneficência, a crítica não deveria se ocupar dele, mas o retorno da pianista Carmem Vitis Adnet deve ser lembrado aqui, seja pelos sérios resultados artísticos alcançados, seja porque o programa rompia o tabu dos nossos pianistas — de continuar eternamente com os cinco ou seis autores de sempre — incluindo a *Sonata N.º 1*, de Alban Berg; a obra, do longínquo ano de 1908, naturalmente não é dodecafônica mas apenas expressionista; de qualquer maneira, é bem linda, não ofendeu a ninguém, e sua intérprete soube compreendê-la perfeitamente. Nestes dias, houve também um recital de Cristina Ortiz.

Quinta-feira, dois concertos na mesma hora: na Sala Cecília Meireles, música contemporânea do Instituto Cultural Brasil-Alemanha (intérpretes: Lehninger, Botelho, Guerra Vicente, Proença) e no Teatro Municipal, OTM com o maestro Mário Tavares, a pianista Maria da Penha e Paolo Nardi. Faltandome o dom da ubiqüidade, assisti a um ensaio do quarteto que, entre Hindemith e Messiaen, anunciava uma novidade de Alton Escobar, *Movimentos*; o aleatório, as pancadas nas caixas do violino e do violoncelo e, mais uma vez, os esgotados beliscões nas cordas do piano não impediram a obra de alcançar certo relevo musical que teve seu momento mais intenso no terceiro movimento (que o próprio autor define auto-lesionisticamente de *Degeneração*) para concluir em paz com uma coda do clarinete só.

No Municipal, Maria da Penha foi a solista do *Concerto em Lá Menor*, de Schumann, que também cinco dias antes Nelson Freire tocara; mas fez algo que nem Freire nem seus colegas grandes e pequenos costumam fazer: apresentou novamente a robusta *Tocata*, de Edino Krieger, dando-lhe bastante relevo e calor, e confirmando com isso o muito valor da personalidade do nosso compositor, cujas obras continuam mantendo-se pouco numerosas mas são, todas, importantes e definitivas.

As próximas manifestações

Sala Cecília Meireles — Eis a programação da segunda quinzena de setembro: dia 14, às 21h, *Série Beethoven* com o duo Barbizet-Ferraz; dia 15, às 21h, *Sexteto do Rio* na promoção do Aulão; dia 16, às 21h, *Série Beethoven*, com o duo Barbizet-Ferraz; dia 17, às 21h, Orquestra de Câmara Paillard, com a Pró-Arte; dia 18, às 21h, *Série Beethoven*, com o duo Barbizet-Ferraz; dia 23, às 21h, Duo Kubala (violoncelo e piano) da Pró-Arte Jovem; dia 24, às 21h, Sérgio e Eduardo Abreu, violonistas; dia 25, às 21h, Madrigal Renascentista; dia 26, às 21h, Orquestra Sinfônica Brasileira, maestro Irwin Hoffmann, violinista Pina Carmirelli, em obras de Wagner, Tchaikovsky e Prokofiev; dia 30, às 21h, *Série Beethoven*, audição integral dos *Trios*, com Peter Serkin, Alexander Schneider e Leslie Parnas.

Teatro Municipal — Comemorando o centenário do *Guarani*, esta ópera de Carlos Gomes será representada nos dias 18 e 20, respectivamente, às 21h e 16h, produção de Bruno, maestro Santiago Guerra, com Dalca de Azevedo, Assis Pacheco, Lourival Braga, Carlos Váler, Carlos Dittert, Vitor Prochet, Nino Dolenti, Geraldo Wangler e Antônio Skibin. A temporada lírica nacional continuará com *Trovatore*, *Butterfly* e *Otello*. Dia 15, às 21h, OTM com o maestro Tavares e Nelson Freire; dia 19, às 16h30m, OSB, maestro Irwing e Guiomar Novais; dias 26 e 28, Cantos de Danças do México.

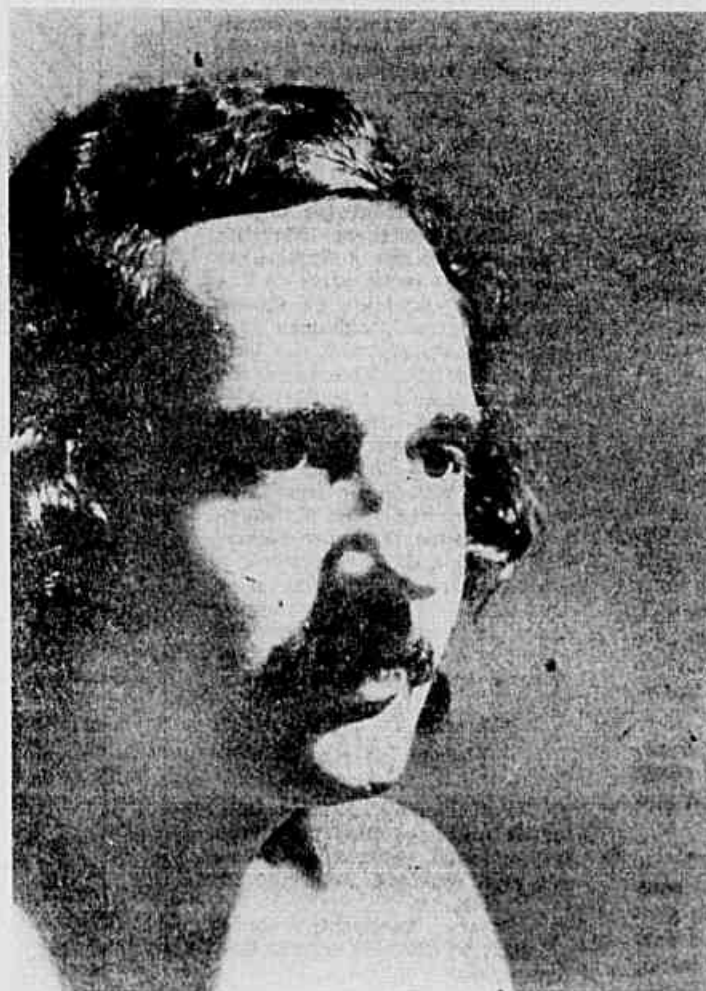
Outros Concertos — Hoje, domingo, às 19h, TV Globo-Rádio MEC, OSN, maestro Tavares e Cristina Ortiz em Guarneri, Guerra Peixe, Ravel, Chopin e Albeniz, às 12h, no Municipal, com a TV Tupi, Nelson Freire. Dia 14, às 20h, na Universidade Gama Filho, e dia 15, no MEC, 3.º Concerto de Música Brasileira, com obras de Villa-Lobos; dia 16, às 17h, na Mesbla, recital Arnaldo Rebêlo, com Marçal Romero, da Academia Fernandez; dia 22, às 18h, no Conservatório Brasileiro de Música, recital-palestra de Juergen Uhde sobre Beethoven e a música moderna.



Aquiles



Magro



Rui



Milton



UM CIRCO DE BONECOS

Um autêntico circo — com palhaço, animais, malabaristas e equilibristas — está montado no Teatro Mesbla. É um circo especial, onde os atores — a exceção do palhaço e da apresentadora — são marionetes. Clóris Dayle e Cláudio Ferreira há seis anos trabalham com marionetes de Bilbaird (que o público conhece do filme *A Noiva Rebelde*) completou a formação profissional do casal. O *Circo do Palhaço Malmesque* é simples e direto, condições indispensáveis, segundo Cláudio Ferreira, para uma boa comunicação com as crianças.

— Os números com bonecos têm que ser rápidos. O limite de ação de cada um é pequeno. Por isso é preciso ter um estoque grande de bonecos. Nós mesmos é que os fabricamos. Leva algum tempo para se conseguir um boneco perfeito. Só a cabeça — feita de massa de papel — precisa de uma semana para secar.

As apresentações de *O Circo do Palhaço Malmesque* são aos sábados e domingos, no Teatro Mesbla, às 16h.



MPB-4

DEIXA ESTAR...

O MPB-4 está na praça com um novo disco. E' *Deixa Estar*, apresentando uma seleção musical que abrange um pouco de cada uma das várias tendências da música popular brasileira. Com novos arranjos, vocalização, roupagens inteiramente novas, *Deixa Estar* apresenta desde *Pelo Telefone*, o primeiro samba, composto por Donga, até o trabalho mais recente dos novíssimos compositores Toninho Horta, Silvio Silva Jr. e Aldir Blanc Mendes.

— Ao contrário do que muitos poderão pensar — diz Rui, um dos elementos do quarteto — *Deixa Estar*, música que deu nome ao disco, de autoria de Maurício Tapajós e Herminio Belo de Carvalho, é anterior à composição dos Beatles, *Let It Be*. O nosso *Deixa Estar* já existe há pelo menos três anos.

As outras músicas que compõem o disco *Deixa Estar*, produzido pela Elenco, são: *Gago Apaixonado*, de Noel Rosa, gravado anteriormente por Moreira da Silva, que agora ressurge na vocalização moderna do quarteto; *Derramar o Gai*, de Luis Gonzaga e Zé Dantas, cujo novo tratamento inclui até guitarra e órgão elétrico; *Lamento*, de Tom Jobim; *Candeias*, de Edu Lobo; *Liana Verde-Bandeira*, de Toninho Horta e Ronaldo Pereira; *Iara Bela*, de Toninho Horta. O *Crime*, de Macalé e Capinan.

Também estão no disco *Amigo E' pra Essas Coisas*, de Silvio Silva Jr. e Aldir Blanc Mendes, o mais recente sucesso do quarteto, com o qual concorreram ao Festival Universitário; e *Mar da Tranquilidade*, um *iê-iê-iê*, de Rui, Cinara e Aquiles, que provocou controvérsias na sua apresentação no festival da Recorde no ano passado.

MUDAR PARA MELHOR

Rui, que fala pelo MPB-4, é claro e objetivo:

— Estamos realmente buscando uma reformulação, isto é, procuramos evoluir através de pesquisas dentro da música popular brasileira. É a busca de um novo som, mantendo determinados limites. É uma evolução racional. Ao mesmo tempo, como profissionais, temos consciência de que o grande problema do artista brasileiro é a sobrevivência. Pensando nesse problema, criamos agora uma firma de produção de shows e espetáculos, a MPB-4 Produções Ltda. que certamente será benéfica para nós, sem que nos afastemos de nossos propósitos musicais. Afinal, a música popular brasileira está sofrendo transformações violentas e rápidas. O que é criado num dia é renegado no outro, e ninguém entende mais nada. O artista precisa estar atento a todos-esses problemas.

Até o final do ano o MPB-4 deverá excursionar pelo Brasil. Ao mesmo tempo, ainda está em suas cogitações a viagem à Europa, acompanhando Chico Buarque pelas principais capitais do mundo. No meio tempo que sobra, Milton, Rui, Aquiles e Magro escrevem um show que pretendem montar, mas ainda não sabem quando.

LEITURAS NO FIM

O ciclo de leituras dramáticas promovido no Teatro Opinião por Maria Pompeu e Carlos Aquino encerra-se amanhã com a apresentação (às 21h, com entrada franca) de *Tiradentes*, de Heloisa Maranhão. A conhecida autora, afastada há alguns anos da nossa vida teatral, regressou recentemente de uma viagem à Europa, onde entrou em contato com algumas das mais avançadas experiências de teatro ritualístico e não verbal, cujas técnicas ela procura agora aplicar a uma temática brasileira. A peça será lida por Hildegard Angel, Maria Regina, Nei Latorraca, Renato Coutinho e César Correia, sob a direção de Roberto de Cleto.

O ciclo que agora se encerra, e cujas sessões têm contado com um excelente comparecimento de público, lançou quatro peças que haviam sido selecionadas num recente concurso de dramaturgia promovido pelo Grupo Opinião: *Os Dentões do Tigre*, de Marta Helena Kuhnner, *História à Beira de um Cais*, de Paulo Coelho de Sousa, *Ascensão e Queda de Irene Satá*, de Paulo Afonso de Lima, e agora *Tiradentes*, de Heloisa Maranhão. Uma quinta peça selecionada no concurso, *A Visita de Drácula*, o *Enriado da Transilvânia*, foi retirada do ciclo pelo seu autor, Oscar Araripe. A peça vencedora do concurso, *Ponte sobre o Pântano*, de Aldomar Conrado, será montada pelo Teatro Opinião no fim do ano.

O CINEMA NA SEMANA

Tempo para Amar... Tempo para Esquecer, de Richard Brooks, surge como o melhor lançamento da semana. Jean Simmons é a estrêla, num papel que recebeu elogios da crítica e indicou-a para o Oscar. Um cérebro eletrônico é o grande astro de Colossus 1980, ficção científica de Joseph Sargent; samurais em guerra para libertar o Japão da

Idade Média servem de tema para O Último Samurai, com Toshiro Mifune; Ascensão e Queda de um Paquero, comédia brasileira com o ator Cláudio Cavalcanti; Carrol Baker é pivô de uma história policial em Tão Doce Quanto Perversa.

Voltam ao cartaz: Erotíssimo, comédia de Gérard Pirès, com Annie Girardot; Johnny Yuma, bang-bang

italiano, com Mark Damon; Aventura na Rússia, uma sucessão de espetáculos soviéticos, tendo como mestre de cerimônias Bing Crosby.

Continuam: Patton — Rebelde ou Herói?; O Homem que Eu Amo; O Louco Desejo; Os Girassóis da Rússia; Deixem-nos Viver; Bob & Carol & Ted & Alice; Aeroporto.



Eric Braeden e Susan Clark em luta contra Colossus



Toshiro Mifune lidera a luta dos Samurais

"TEMPO PARA AMAR... TEMPO PARA ESQUECER"

Titulo original, *The Happy Ending*. Americano, escrito e dirigido por Richard Brooks. Em cores. Com Jean Simmons, John Forsythe, Shirley Jones, Lloyd Bridges, Teresa Wright, No. São Luis, Leblon, América.

Uma história sobre o amor e o casamento que Richard Brooks amadureceu durante alguns anos até realizá-la. A fotografia é de Conrad Hall, que já trabalhou com Brooks em *Os Profissionais* e *A Sangue-Frio*. Michel Legrand e seus parceiros Alan e Marilyn Bergman escreveram o tema musical do filme. *What Are You Doing the Rest of Your Life?* O mesmo trio é responsável pelo sucesso *The Windmills of Your Mind*, do filme *Crown*, o *Magnífico*, premiado com um Oscar.

"COLOSSUS 1980"

Titulo original *The Forbin Project*. Americano dirigido por Joseph Sargent. Em cores. Com Eric Braeden, Susan

Clark, Gordon Pinsent, Leonid Rostoff, No. Vitória, Ricamar e Comodoro.

Ficção científica baseada na novela de D. F. Jones. *Colossus* é um gigantesco computador que enlouquece, domina o mundo e escraviza os homens. O diretor Joseph Sargent já dirigiu anteriormente dois filmes da série *O Agente da Uncia*. Está *Sobrando um Espião*, *O Espião de Chapéu Verde*, e mais recentemente o policial *A Comandante Marginal*.

"O ÚLTIMO SAMURAI"

Titulo original *Shinsengumi*. Japonês, dirigido por Tadaashi Sawajima. Com Toshiro Mifune, Keiji Kobayashi, Rentaro Mikuni, Kinya Kitajoji. No. Art-Palácio Copacabana.

Toshiro Mifune, ator japonês conhecido de tantos filmes (*Os Sete Samurais*, *Yojimbo*, *o Barba-Ruiva*, *Inferno no Pacífico*), é também produtor deste filme. Mifune aparece novamente como samurai, realizando feitos heróicos no Japão feudal.

"ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERO"

Brasileiro dirigido por Vitor di Mello. Em cores. Com Cláudio Cavalcanti, Mário Benvenuti, Dilma Lóis, Valentina Godol, Henriqueta Briebe e Urbano Lóis. No. Condor (L. do Machado), Condor (Copacabana), Imperio, Miramar, Carloca.

Comédia baseada na peça teatral com história de Paulo Silvino. É o segundo filme do diretor Vitor di Mello, que utiliza como atração Cláudio Cavalcanti, ator de telenovelas.

"TÃO DOCE QUANTO PERVERSA"

Não há informações do título original. Italiano dirigido por Umberto Lenzi. Em cores. Com Carrol Baker, Jean-Louis Trintignant.

Um policial como dezena de outros que Umberto Lenzi já realizou. Lenzi é um dos mais prolíficos diretores do cinema italiano, e faz qualquer coisa que lhe caia nas mãos.

M. A.

Cinema extra

QUINZENA DO CINEMA FRANCES

O Teatro da Maison de France e a Delegação da Unifrance Film para a América do Sul organizaram um programa de 14 representações em homenagem aos 50 anos de atividades da Fox Film no Brasil e ao 12º aniversário da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira. Amanhã: *Eu te Amo, Eu te Amo* (de *Aime, Je t'aime*), de Alain Resnais, com Olga-Georges Picot, Claude Rich, Teresa-Feira; *Como Dar um Grande Golpe* (Un Milliard Dans un Billard), de Nicolas Gessner, com Jean Seberg, Claude Rich, Elsa Martinelli. Quarta: *O Bosque das Ilusões Perdidas* (Le Grand Meaulais), de Jean-Gabriel Albicocco, com Brigitte Fossey, Jean Blaise. Quinta: *O Cavalheiro* (Le Monsieur), de Jean-Paul Le Chanois, com Jean Gabin, Liseotte Pulver, Mireille Darc. Sexta: *O Irresistível Gozador* (Un Monsieur de Compagnie), de Philippe de Broca, com Jean-Pierre Cassel, Catherine Deneuve, Jean-Pierre Marielle, Irina Demick. Sábado: *Locos Eternos* (Un Soir, un Train), de André Delvaux, com Anouk Aimée, Yves Montand. Domingo próximo: *O Crime do Corvo-Dormitório* (Compartment Two), de Costa-Gravas. Na semana seguinte serão exibidos *Rif F*, o *Melhor Remédio* (Tant qu'on a la Santé), de Pierre Etaix; *A Velha Dama Indigna*, de René Allio; *O Demônio das 11 Horas* (Pierrot le Fou), de Jean-Luc Godard; *Os Anos Loucos*, de Alexandresco e Tortent; *A Guerra Acabou* (La Guerre Est Finie), de Resnais; *Quem É Polly Magoo?*, de William Klein; *As Criaturas*, de Agnès Varda.

Sessões do Teatro da Maison de France. Um filme por dia, às 18h e 21h.

A PRIMEIRA BRASILEIRA EM HOLLYWOOD

Lia Torá, brasileira que participou de filmes americanos de 1927 a 1931, será homenageada pelo Clube de Cinema do Rio de Janeiro e pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna com o seguinte programa: exibição dos filmes *Alma Campeona* e *Os Brasileiros em Hollywood*, e lançamento do n.º 6 da coleção documental retrospectiva, inteiramente dedicada à estrela. *Alma Campeona*, dirigido por Júlio de Moraes e produzido pela própria Lia Torá, foi realizado em 1929 e teve distribuição no Brasil através da Metro. *Os Brasileiros em Hollywood* é um documentário de Salviano Cavalcanti de Paiva, crítico dos mais expressivos, hostilizado por muitos e boicotado pelos grupos tribais do cinema por causa de sua independência e combatividade. O opusculo sobre Lia Torá, da série criada pelo cineclubista Rozendo Marinho, apresenta dados biográficos, filmográficos, fichas técnicas e uma preciosa seleção de fotografias. É iniciativa conjunta do CCRJ e da Secretaria de Turismo. Quarta-feira, 20h30m, no auditório da Cinemateca do MAM.

CICLO DA FOX — Em função do 50º aniversário da Fox, a Cinemateca do MAM selecionou nas diversas safras desta companhia um grupo de 12 filmes que serão apresentados a partir de amanhã. Primeiro programa, amanhã, às 18h30m: *Aurora*, de Murnau. Terça: *Como Era Verde o Meu Vale*, de Ford (18h

30m). Quarta: *Amar Foi Minha Ruína*, de Stahl (18h30m). Quinta: *Paixão dos Fortes*, de Ford (18h30m). Sexta: *Céu Amarelo*, de Wellman (18h30m), e repetição de *Aurora* (20h30m). Sábado: *O Odio e o Cego*, de Mankiewicz (18h30m), repetição de *Paixão dos Fortes* (às 16h), e de *Como Era Verde o Meu Vale* (20h30m). Domingo próximo: *A Bomba*, de Malcolm St.-Clair, com o Gordo e o Magro (18h30m). O ciclo se estenderá até o dia 26. No auditório da Cinemateca do MAM.

"O MANUSCRITO DE SARAGOÇA" (produção polonesa) — Realização de Wojciech J. Has, com o ator Zbigniew Cybulski. Um bom espetáculo, mal compreendido pela crítica. Sábado, meia-noite, Palssandu.

"ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE" (*Giant*), de George Stevens. Com James Dean, Elizabeth Taylor, Rock Hudson. De sexta-feira a domingo próximos, no Museu da Imagem e do Som: 15h, 19h, 21h.

CINEMA E JORNALISMO — Curso de quatro aulas acompanhadas de projeções de filmes. Primeiro programa: *Berlin, Sinfonia de uma Cidade*, de Ruttmann, e dois primitivos dos irmãos Lumière. Amanhã, 20h30m, no auditório da Cinemateca do MAM.

E. A.



Jean Simmons: no álcool, o último apoio

"A TRILHA AMOROSA"

MIRIAM ALENCAR

O amor entre pessoas casadas não é como outro tipo qualquer de amor. Tem certas regras. Há o que se pode e o que não se pode fazer. Onde você pode fazer e quando pode. Pergunte a um homem ou a uma mulher casada. Não, não pergunte, eles nunca dirão a verdade.

A observação é de Richard Brooks, a respeito de seu mais recente filme, *Tempo para Amar... Tempo para Esquecer*. Até que ponto a experiência pessoal do homem influi no trabalho do diretor, é impossível precisar. Há muito que Brooks procurava desenvolver o tema, o drama do amor entre pessoas casadas. E outros filmes foram realizados até que o projeto se concretizasse. Quando isto aconteceu, Brooks nos colocou, mais uma vez, diante de um personagem dignificante e desafiador: Mary Wilson.

É uma história simples, a partir do momento em que Fred e sua mulher Mary, após 16 anos de casamento, já se acostumaram a viver juntos. Cada um cuida de sua vida. Ele tendo rápidos romances. Ela bebendo. As coisas se acomodariam se Mary não despertasse. Afinal, seu casamento não existia. Viviam juntos, mas não havia amor. A ilusão, o romance, tudo ficara para trás. Era preciso coragem para romper, e Mary encontra essa coragem no momento exato.

Foi fácil para Richard Brooks, que foi escritor antes de ser cineasta, mostrar a realidade de um problema através da ficção. Numa sociedade é importante manter a aparência do casamento feliz, ele desmascara essa frágil instituição que as pessoas tentam salvar a todo custo. Mas como é impossível salvar o que não existe, Mary Wilson deixa tudo para trás e começa vida nova.

A EXPERIÊNCIA REAL

Na noite da entrega dos Oscars pela Academia de Hollywood, uma discreta jovem senhora de 41 anos e aparência tranquila não deixava transparecer qualquer emoção. Nem mesmo quando foi proclamada a atriz vencedora, Maggie Smith.

Jean Simmons, a jovem senhora, precisava deste Oscar, para o qual havia sido indicada por seu trabalho em *Tempo para Amar... Seria para ela a vitória total sobre o passado. Mary Wilson tem muito de Jean Simmons. Casada com Richard Brooks desde 1960, ela passou a se dedicar mais ao lar e à filha de ambos. Mas Jean sentiu o tempo pas-*

sar, a mocidade fugir e não suportou a crise do amadurecimento. Sentiu-se abandonada pelo cinema, pelo público, pelos fãs. Começou a beber, criando situações difíceis para seu casamento. Jean encontrou no marido e na filha forças para se recuperar. O papel de Mary Wilson, que Brooks lhe confiou, foi uma grande parcela desta recuperação. Mary Wilson era um pouco dela própria.

Há uma grande distância entre Jean, a inglesa bonita que brilhou em *Grandes Esperanças*, de David Lean, e assombrou críticos por seu desempenho de Ofélia, em *Hamlet*, dirigido por Laurence Olivier, para a Jean dos dias atuais. O amadurecimento veio com sofrimento que ela soube suportar e vencer. Mas o talento de Jean Simmons permanece o mesmo.

O FILME

Tempo para Amar... foi inteiramente rodado fora de estúdios. Poucos sabiam qual era a história que iria ser filmada. Os atores receberam seus papéis com 48 horas de antecedência das filmagens. O filme foi iniciado em Denver, Colorado; depois a equipe se deslocou para uma ilha das Baamas e de lá para Los Angeles, terminando em Miami, com exteriores realizados no Aeroporto Internacional. Em 74 dias o filme estava pronto. Michel Legrand foi chamado de Paris, e passou três meses ao lado de Brooks, tomando conhecimento da história para escrever a música, que tem parceria de Alan Marilyn Bergman.

Este é o 19.º filme que Richard Brooks dirige. *A Terra em Fogo* (Crisis), 1950, sucederam-se *O Milagre do Quadro*, 1951; *A Hora da Vingança e Campo de Batalha*, 1952; *Dame Tua Mão*, 1953; *Paixão e Carne e Última Vez que Vi Paris*, 1954; *Sementes de Violência e A Última Caçada*, 1955; *Festa do Casamento*, 1956; *Sangue sobre a Terra*, 1957; *Os Irmãos Karamazov e Gata em Teto de Zinco Quente*, 1958; *Entre Deus e o Pecado*, 1960; *Doce Passado da Juventude*, 1962; *Lord Jim*, 1965; *Os Profissionais*, 1966; *A Sangue-Frio*, 1967.

Embora um ou outro trabalho não tenha o nível desejado, de forma geral Richard Brooks firmou seu nome como um diretor correto, seguro e consciente de sua responsabilidade para com o cinema e com o público. E *Tempo para Amar... Tempo para Esquecer* aí está para provar este conceito.

DIARIAMENTE

às 7h30m, 12h30m, 18h30m e 21h30m
(aos domingos e feriados às 12h30m e 18h30m)

O JORNAL DO BRASIL INFORMA

num oferecimento do
Banco do Estado de São Paulo

Pré-4 Rádio Jornal do Brasil 940 Kcs

APRENDA INGLÊS E FRANCÊS

no maior instituto

de idiomas

do mundo



São 480 escolas no Brasil. Cerca de 50.000 alunos. Qual o segredo desse sucesso? É a simplicidade do método Yáziqi. É a comunicação viva. Humana. Que máquina alguma pode substituir. Faça o óbvio para aprender Inglês e Francês bem e depressa. Ingresse no Yáziqi.

GUANABARA

Copacabana
Centro Cam. Copacabana Gr. 506
Tel. 257-3159

Largo do Machado
Galvão do Cine Condor Gr. 522
Tel. 225-7532

Leblon
R. Alm. Persa Guimarães, 72
Gr. 302 Tel. 227-2278

Centro

Ed. Av. Central Gr. 2237
Tel. 232-5285

Bomfins
Praça das Nações 322 Gr. 205

Campo Grande
R. Coronel Agostinho, 103 Gr. 311

Jacarepaguá
R. Baronesa, 681 Cel. 290-9078

São Cristóvão

S. L. Gonzaga, 156 Tel. 234-6064

Madureira

R. Dagmar da Fonseca, 68

Meier
R. Silva Ribeiro, 10 Gr. 319
Tel. 249-5129

Rio Comprido

Av. Paulo Frontin, 476
Tel. 234-9885

Trav.

Quarentena, 36 Gr. 202

Trav.

Trav.

R. Marques de Valença, 35
Tel. 264-9617

ESTADO DO RIO

Niterói - Fonseca
Alameda São Boa Ventura, 498
Tel. 2-5753

Niterói - Iguaçu
Belizário Augusto, 66 Tel. 2-5753

Caxias

R. C. Porto Alegre, 19 Gr. 603

Petrópolis

R. Dr. Alencar Lima, 27 Gr. 803

São João de Meriti
Av. N. S. Graças, 262 Gr. 116

Volta Redonda
R. 26 A, 181 Ed. Glórias

O SOM



DA NOSSA ERA

FITAS PARA TODOS OS GOSTOS

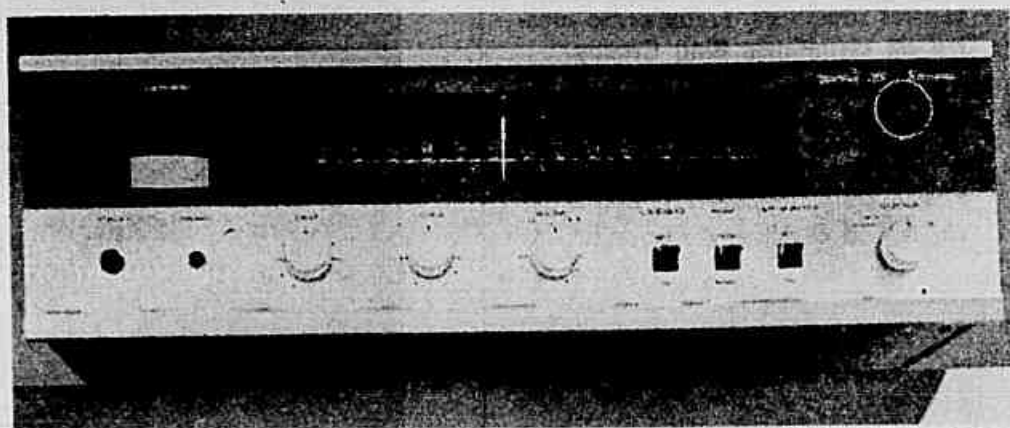
Uma seleção de fitas minicassette já lançadas à venda em nosso mercado:

MÚSICA CLÁSSICA

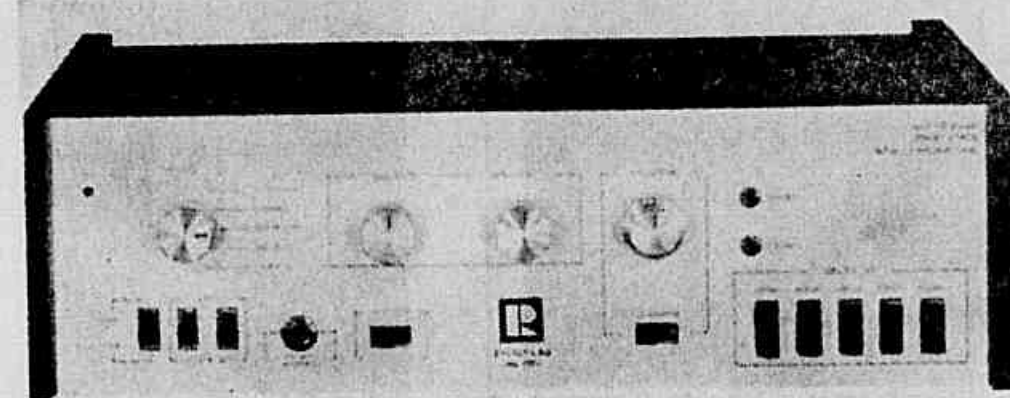
Anton Dvorak: *Conc. p/ Violoncelo e Orq.*
Op. 104 — D. Gramophon 138 755
Ravel: *Concertos para Piano — em Sol e em Ré Maior* — D. Gramophon 138 988.

MÚSICA POPULAR

Raymond Lefevre: *Paris Can Can* — Eborau — K-7 054
Petula Clark: *Greatest Hits* — Vogue — 705 000
Tom: *Tom Jones* — London KLLN-7 119
Real Friends: *The Friends of Distinction* — RCA PKBUS-1 010
An Adventure in Stereo: Vol. III — RCA PKBUS-1 001
Herb Alpert & The Tijuana Brass: *Warm* — A&M — KA&M — 2 033
Burt Bacharach: *Make It Easy on Yourself* — A&M — KA&M — 2 034
Stan Getz: *What the World Needs Now* — Verve — K7-78 001
Ronnie Aldrich: *For Young Lovers* — London KLLN-7 161.



O Sansui-200 veio do Japão



Redel MX-80-S, um bom amplificador nacional

O AMPLIFICADOR, CADA VEZ MAIS PERFEITO

Dentro do sistema completo de reprodução de som, o amplificador é a peça de maior responsabilidade. A alta qualidade e os recursos técnicos na construção dos amplificadores modernos vão fazendo o som reproduzido de discos tornar-se cada vez mais fiel.

O amplificador tem a única função de, uma vez conectado com o pickup, captar as oscilações que acontecem quando a agulha toca o sulco do disco e que são transformadas em corrente elétrica pela cápsula. Nesse momento, em relação à sua capacidade e aos recursos que possui, o amplificador faz chegar às caixas acústicas a corrente circulante, que é transformada em vibrações sonoras.

No caso da estereofonia, todo esse fenômeno acontece duplamente, dando a sensação dinâmica de sons da direita e da esquerda.

Atualmente, as limitações do amplificador de som estão a cada novo lançamento sendo ultrapassadas, os engenheiros e os estudiosos vão fazendo a amplificação comum de discos tornar-se mais complexa, incorporando a cada novo modelo novidades técnicas que vão tornando o som cada vez melhor e favorecendo, de acordo com o modelo, outras conexões que antes não havia.

Esta semana destacamos dois modelos especiais, um da Redel, de fabricação nacional, e outro da Sansui, de origem japonesa.

Redel MX-80-S - Stereolab

A Redel vai conseguindo se impor dentro do mercado de áudio de fabricação nacional. No mercado já possui diversos modelos à venda. Esse modelo MX-80-S da série Stereolab pesa exatamente seis quilos e possui as dimensões de 35,5 x 11 x 30 cm. Vem apresentado em lacarandá e o seu painel frontal, onde se localiza os controles, é todo de alumínio anodizado, o que lhe dá uma apresentação bem profissional e especial.

A Redel confirma que o modelo MX-80-S vem acrescentado de todos os requisitos técnicos atuais, que o fazem possuir uma estabilidade maior, com uma potência de saída de 30 watts 2 x 40W com carga de oito ohms.

Apresenta no seu painel uma disposição bem funcional dos seus controles, divididos em parte superior e inferior. Na parte superior o modelo 80-S apresenta da esquerda para a direita os seguintes controles de comando: chave de modo, que serve para indicar as diversas maneiras que o operador deseja, e que são: mono D-E, para reprodução de discos monaurais; estereo, para reprodução de discos de gravação estereofônica; estereo inverso, posição que inverte os canais que estão sendo reproduzidos; mono D, som em ambas as caixas; mono E, som em ambas as caixas.

Do lado da chave de modo são apresentados mais três controles que comandam: som agudo/som grave/volume. Para os dois canais e mais a direita, entradas micro I e micro II, para serem introduzidos os microfones.

Na parte inferior o MX-80-S possui as seguintes chaves: 1.ª — liga e desliga / 2.ª — filtros 10 kHz e 50 Hz para eliminação de ruídos e chiados de discos / 3.ª — tomada própria para utilização de fones, que deverão ser de baixa impedância (oito ohms) / 4.ª — chave monitora que corta o som dos alto-falantes / 5.ª — do lado direito, abaixo do controle de volume, apresenta-se

mais uma chave denominada loudness, que serve para ser ligada no momento de audição em nível baixo de volume.

E por último um pequeno painel apresenta-se com cinco teclas que selecionam os diversos programas de entrada: Grav.: para reprodução de gravador / Radio: para reprodução de rádio AM ou FM / Micro: para quando estiverem em uso os microfones / Fono I: para cápsulas de cerâmica no pickup / Fono II: para cápsulas de magnético no pickup.

Na parte traseira do MX-80-S vem apresentadas várias entradas e saídas para as diversas conexões, e os plugs das extensões dos fios deverão ser sempre do tipo RCA. Entradas: Magnético — para pickups que vêm acompanhados de unidades magnéticas (relutância variável) / Cerâmica — para pickups que vêm acompanhados de unidades de cerâmica / Rádio — para conexão com sintonizadores em AM ou FM / Gravador — para conectar os fios de extensão dos gravadores.

Saídas: alto-falantes: Um par de bornéis para cada canal. / Chave de eco: para conexão com qualquer instrumento que seja câmara de eco, equalizador profissional, a chave deve estar na posição D, e quando em funcionamento normal a posição certa é E. Saída Gravador: O mod. MX-80 apresenta duas saídas, uma alta e outra baixa, que designam o seguinte: Alta — para uma boa gravação os controles agudos, graves e filtros têm que ser perfeitamente trabalhados pelo operador. Baixa — o ajuste terá que ser feito no gravador, pois o controle do amplificador não atua.

Amplificador e sintonizador estereo Sansui mod. 200

Dentre os diversos modelos de amplificadores já lançados pela Sansui entre nós, destacamos esse Sansui-200 entre os mais completos da série.

Este modelo possui as seguintes dimensões: 11 x 39 x 28 cm. Além de funcionar nas faixas AM e FM, possibilita diversas conexões com os instrumentos que formam uma aparelhagem de som: pickup, caixas acústicas, gravador estereo e fones.

Possui uma saída total de 17 watts, e seus fabricantes confirmam que os transistores usados em sua fabricação são de alta qualidade e que promovem uma alta estabilidade. Um autotransformador FM muda a recepção FM automaticamente de mono para estereo ou vice-versa, e foi construído para captar a intensidade dos sinais estéreo e reverter para mono caso a recepção seja fraca. Possui antena interna de ferrite altamente sensível e serve para recepção AM sem interferência, e os terminais fornecidos para instalação de antena AM e FM externa são do tipo de botões que, pressionados, estão prontos para receber a outra extremidade do fio da antena.

O modelo Sansui-200 apresenta no seu painel dianteiro um amplo dial para selecionar as estações. É coberto de acrílico, e uma escala linear mais clara serve para a faixa de frequência mo-

dulada, e ao lado um medidor de tuning faz com que a seleção de estações seja mais precisa e rápida.

Os fabricantes da Sansui afirmam que os transistores usados no modelo 200 são protegidos por dois modos: têm ampla reserva de força em caso de sobrecarga e são protegidos por fusíveis de segurança de ação rápida.

O Sansui-200 apresenta na sua parte traseira um completo sistema de entrada e saída necessárias e que são as seguintes: Phono / Aux. / Tape Rec. / Tape Monitor / e Tomada Din. e na parte da frente uma tomada para fones.

Na parte frontal, abaixo do dial, o mod. 200 tem os seguintes seletores: Bass / Treble / Volume e mais três teclas Loudness: Off-On / Stereo e Mono e Tape Monitor: Off-On. No final do lado direito, um botão que seleciona: Phono / FM automático / Auxiliar.

Especificações:

Poder musical = 17 watts em 4 ohms e 14 watts em 8 ohms.

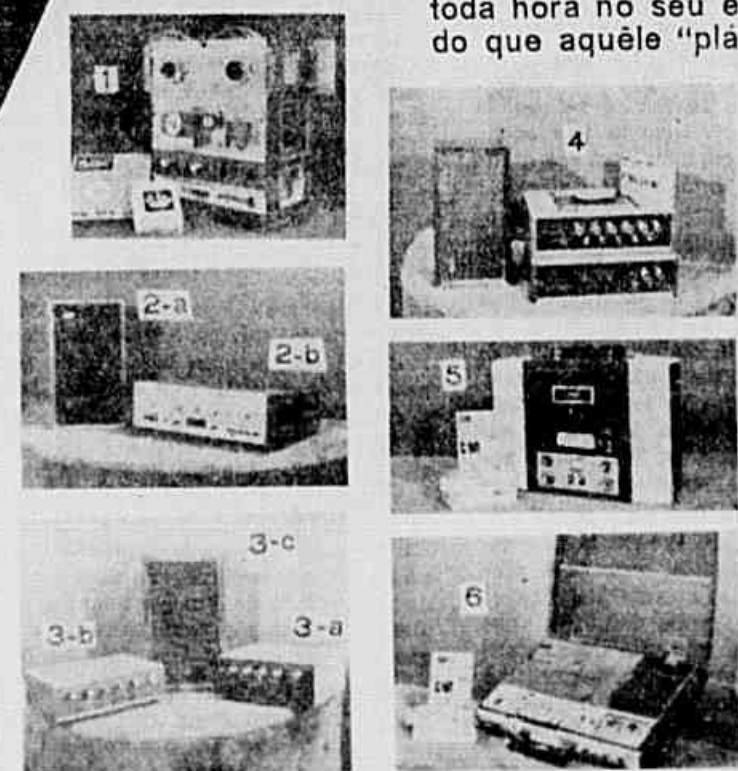
Resposta de frequência em nível normal = 20 000 a 30 000.

Interruptores = Mode: Stereo e Mono — Tape Monitor: Off / On — Selector — Phono / FM automático / AM / FM.

FM = alcance de sintonia: 88 a 108 MHz. AM = alcance de sintonia: 535 a 1 605 kHz.

“O SOM DA PESADA” NA ERA DA ELETRÔNICA SUPERSENSÍVEL.

“Som da pesada”... terminologia moderna, som moderno que V. terá a toda hora no seu escritório, na sua residência. — Nada mais do que aquele “plá” de musicalidade “prá frente”.



- 1 - GRAVADOR AKAY X-1800-SD - gravador e reproduzidor de róló e cartucho, 8 tracks, amplificador próprio de 12 watts • Cr\$ 240,00 mensais.
- 2-a) CAIXA ACÚSTICA BRAVOX BTF-69 - o máximo em qualidade • Cr\$ 10,00 mensais.
- 2-b) AMPLIFICADOR REDEL MX-50 - a qualidade em sonorização 25 watts p canal • Cr\$ 56,00 mensais.
- 3-a) AMPLIFICADOR SANSUI AU-222 - 40 watts, entrada auxiliar, tape head, 2 phono, tape mon, tape recorder • Cr\$ 123,48 mensais.
- 3-b) AMPLIFICADOR KENWOOD KA-2500 - 70 watts, entrada para gravador, pickup, microfone, rádio AM e FM, etc. • Cr\$ 126,00 mensais.
- 3-c) CAIXA ACÚSTICA KENWOOD KL-220 - c/2 alto-falantes (8" e tweeter 2"), 20 watts • Cr\$ 33,80 mensais.
- 4 - CROWN SCH-51 E FM-500 - conjunto de gravador K7, amplificador c/AM e FM • Cr\$ 185,22 mensais.
- 5 - GRAVADOR AYWA TP-1004 - gravador estereo K7 a pilha e corrente • Cr\$ 56,70 mensais.
- 6 - MALETA CROWN K7 - tipo James Bond, grava fechada • Cr\$ 67,00 mensais.



- 7-a) TAPE DECK KENWOOD KX-7010 - perfeita reprodução e gravação de mini K7 • Cr\$ 93,20 mensais.
- 7-b) GRAVADOR SONY TC-255 - gravador e reproduzidor, 3 velocidades tape deck • Cr\$ 161,00 mensais.
- 8 - TOCA DISCOS Lenco - MOD. L-75 - base de madeira com unidade magnética • Cr\$ 88,35 mensais.
- 9 - GRAVADOR AKAY X-2000-SD - para K7, cartucho e carretel. Com amplificador próprio (último lançamento AKAY) • Cr\$ 334,00 mensais.
- 10-a) GRAVADOR SONY TC-80 - gravador e reproduzidor de mini-K7 • Cr\$ 69,13 mensais.
- 11 - GRAVADOR AKAY M-10 - reproduzidor e amplificador, super profissional c/revetso automático, 3 motores e 3 cabeças • Cr\$ 278,00 mensais.
- 12-a) GRAVADOR AYWATP-1015 - reproduzidor mini-K7, para carro ou residência • Cr\$ 80,86 mensais.
- 12-b) GRAVADOR CROWN CSC-1500 - reproduzidor mini-K7, para carro ou residência • Cr\$ 53,63 mensais.
- 12-c) GRAVADOR MECCA 9000 - reproduzidor mini-K7, para carro ou residência • Cr\$ 51,80 mensais.

DISPONHA DE NOSSO ESTOQUE:

RÁDIO MOTORRADIO 1 FAIXA, AUTOMÁTICO, MOD. 70 Cr\$ 25,00 MENSAIS
GRAVADOR AKAY 4000-D Cr\$ 123,48 MENSAIS
TOCA-DISCOS SANSUI SP-2020 Cr\$ 101,20 MENSAIS
AMPLIFICADOR KENWOOD KA-2000 Cr\$ 88,86 MENSAIS
CAIXA ACÚSTICA PIONEER Cr\$ 35,75 MENSAIS

CAIXA ACÚSTICA KENWOOD KL-440 Cr\$ 81,44 MENSAIS
CAIXA ACÚSTICA AKAY SW-130 Cr\$ 99,98 MENSAIS
AMPLIFICADOR REDEL MX-36 Cr\$ 43,19 MENSAIS
AMPLIFICADOR REDEL MX-80 Cr\$ 67,91 MENSAIS

LINHA GRADIENTE COMPLETA

O SOM EM TÔDA PARTE

INSTALAÇÕES EM BANCOS, EMPRESAS, BUATES, ESCRITÓRIOS, BOUTIQUES, CONSULTÓRIOS, CARROS, FABRICAS, RESTAURANTES, LANCHAS, ETC.

ORÇAMENTOS COM VISITA DE TÉCNICOS OU ENGENHEIROS ELÉTRICOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS, SEM COMPROMISSO.

GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. Visite-nos e aprecie o que há de melhor em som estereo ou peça a visita de um dos nossos representantes pelo tel. 256-4670.

GRANDES DESCONTOS PARA PAGAMENTO À VISTA.

OKRAZÁ STÉREO CENTER

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B - COPACABANA
TELS.: 237-4060 e 256-4670

SOM

Vende-se estúdio de som. R. Joaquim Nabuco, 80-A. Após 20,30 hs.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

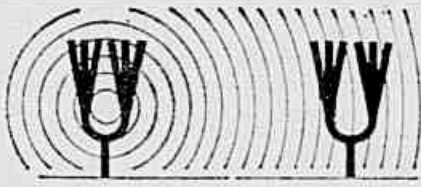
JORNAL DO BRASIL

OTICA FOTO RIO

A LOJA DO SOM MAIOR
Conheça o mais moderno e completo ESTÚDIO DE SOM do Brasil equipado com mesa de comando eletrônico.

Rua São José, 115-F e Ed. Av. Central - 1.ª Sobreloja 222

OTICA FOTO RIO



SOM

COMO OUE QUEM COMEÇA

Comprar carro já é operação fácil para o consumidor. Quilometragem, potência, número de cavalos, tração, etc. são termos já conhecidos e que ajudam na escolha de um bom produto.

Quando chega a hora de comprar um equipamento de som, porém, a dificuldade é enorme.

— Afinal de contas — pensa o consumidor — que história é essa de hi-fi, mono, estéreo de que tanto se fala? O que eu quero é uma vitrola que tenha bom som. Não interessam os termos técnicos.

No fundo ele sabe que interessa, mas quando aparece decibel, impedância, frequência, resposta, saída, o comprador se assusta e entrega sua escolha à boa conversa do vendedor.

Silêncio de comprador

Há mais de 15 anos o engenheiro José Matoso projeta e fabrica aparelhos de som, tendo inclusive equipado algumas casas noturnas no Rio. Sua opinião é de que a atitude passiva do consumidor prejudica tanto ele quanto o bom fabricante.

— No momento em que o público começa a entender de áudio deixará de ser enganado pelos maus negociantes e passará a exigir maior perfeição aos fabricantes.

José Matoso acha que não se justifica um amplo conhecimento de mecânica quando o som é muito mais ligado ao homem.

— Som é parte natural na vida do homem. O coração bate, as juntas estalam, o estômago se agita, as pálpebras se movimentam — tudo é vibração e, portanto, som. Mesmo dormindo o homem não escapa dos sons à sua volta.

Segundo o engenheiro, é necessário que se faça um esclarecimento gradativo sobre o assunto áudio-acústica, a fim de possibilitar ao futuro comprador a aquisição de um equipamento com razoável certeza.

Com base nessa sugestão, pode-se começar o processo de esclarecimento sobre o universo do som.

Os primeiros saltos

Em 1947, o inglês Williamson publicou sem maiores pretensões na revista *Wireless World* um esquema com instruções para montar em casa um pequeno aparelho para a reprodução do som.

A inovação do inglês Williamson revolucionou o mundo do áudio. De repente, a indústria do ramo, dominada pelas grandes empresas, começou a sofrer concorrência de fundo de quintal. O público interessado — principalmente inglês e norte-americanos — começou a construir seus próprios toca-discos, amplificadores, caixas acústicas, etc. Motivado por suas próprias criações, começou a exigir maior qualidade no som.

O fonógrafo era um brinquedo na época de sua criação. Havia pouca preocupação com a fidelidade do som e poucos poderiam imaginar que aquele aparelho viesse a se tornar a fonte principal de música da cultura atual.

Transistor e LP aceleram

Nas últimas décadas, os aperfeiçoamentos na qualidade do som atingiram um ponto em que a gravação pode transmitir com fidelidade a maior parte das nuances de uma apresentação ao vivo. A invenção do long

play melhorou a qualidade da reprodução em discos, ao mesmo tempo que ampliou o tempo de execução das músicas. O ouvinte pode agora ouvir 20 minutos de música sem ter de correr a vitrola para substituir o disco 78, que acabava muito depressa.

A partir dos anos 50, começou um processo de aperfeiçoamento dos fonógrafos que dariam um salto de grande alcance com o desenvolvimento do transistor. Foi tão importante a criação do transistor para a ciência que o trio de inventores recebeu o Prêmio Nobel de Física em 1956.

Nasce o "Hi-Fi"

Com a substituição das pesadas válvulas, que tomavam espaço e gastavam energia em excesso, os aparelhos domésticos tornaram-se mais acessíveis ao público consumidor, que passou a fazer maiores exigências aos produtores. Na ânsia de satisfazer os clientes, que reclamavam um som melhor, criou-se o termo **alta fidelidade**, um achado publicitário que se firmou na mente do consumidor. Criado o novo conceito, bastou motivar a competição por uma fidelidade cada vez mais alta.

No linguajar comum o termo **alta fidelidade** adquiriu um significado impróprio. Muitos se referem ao hi-fi como um sistema de reprodução do som anterior à estereofonia. O professor de Eletrônica da Pontifícia Universidade Católica, Osvaldo de Albuquerque Lima, fala sobre a confusão dos termos.

— É como se opusessem a ideia de hi-fi à de estéreo. Na verdade, **alta fidelidade** significa apenas a reprodução fiel do som, seja ele em estéreo ou monaural.

Mulher ouve mais

Cercado de medidores e conferidores em sua sala na PUC, o professor explica que o conceito de fidelidade do som é bastante subjetivo.

— Por mais que os aparelhos eletrônicos confirmem a precisão de um sistema de reprodução do som, há sempre alguém para reclamar que "ainda falta alguma coisa". No fundo, o único aparelho em que o homem confia é seu próprio **ouvidor**.

O engenheiro José Matoso lembra um curioso fenômeno causado pela diferença de percepção sonora entre homem e mulher.

— As constantes brigas domésticas, iniciadas quando a mulher exige do marido que abaixe o tom da vitrola, são causadas pela diferença de acuidade — a mulher ouve o mesmo som que o homem em volume mais reduzido.

Mono "vs" estéreo

A princípio, só existia o sistema monaural de reprodução, ainda bastante usado hoje. Enquanto o disco roda, a agulha do fonógrafo percorre um sulco, encostando numa **ranhura** que emite som. É como se uma bola de bilhar escorregasse por uma calha em forma de V: sem tocar no fundo ela vai esbarrando pelas paredes da calha fazendo barulho. Só que os barulhos produzidos num disco são previamente estabelecidos. A bola de bilhar é substituída por uma agulha sensível, que quando esbarra nas **ranhuras** reproduz o som que foi gravado no estúdio.

O que diferencia o processo monaural do estereofônico é que no primeiro as **ranhuras** são iguais nos dois lados do sulco, ou seja, reproduzem o mesmo sinal. O som estereofônico, ao contrário, tem um sinal diferente em cada lado. Quando o disco toca, a agulha transmite

dois sinais; daí o efeito de se ouvir parte do som num alto-falante e o restante em outro.

Ouvidos exigentes

Humberto Contardi, chefe do estúdio de gravação da Philips, acha que as inovações tecnológicas que trouxeram alta fidelidade ao som têm dois aspectos importantes.

— Por um lado, ficou mais difícil para o músico mediar disfarçar sua incapacidade: os aparelhos captam logo os erros. Por outro aspecto, a criação de novos efeitos se tornou comum e isso dá à gravação mais um elemento de riqueza.

A alta fidelidade do som reproduzido em casa obrigou as gravadoras a melhorar o nível de produção, pois os amantes de música são cada vez mais rigorosos. O ouvido vai se acostumando às novas criações e passa a exigir cada vez mais. Existe agora a preocupação de ouvir o som e não somente escutá-lo.

Bernard Shaw certa vez afirmou que "o inferno estava cheio de amantes de música." Talvez o irônico escritor estivesse prevendo que os amantes da high fidelity seriam fiéis demais.

PREÇO BAIXO É Sears



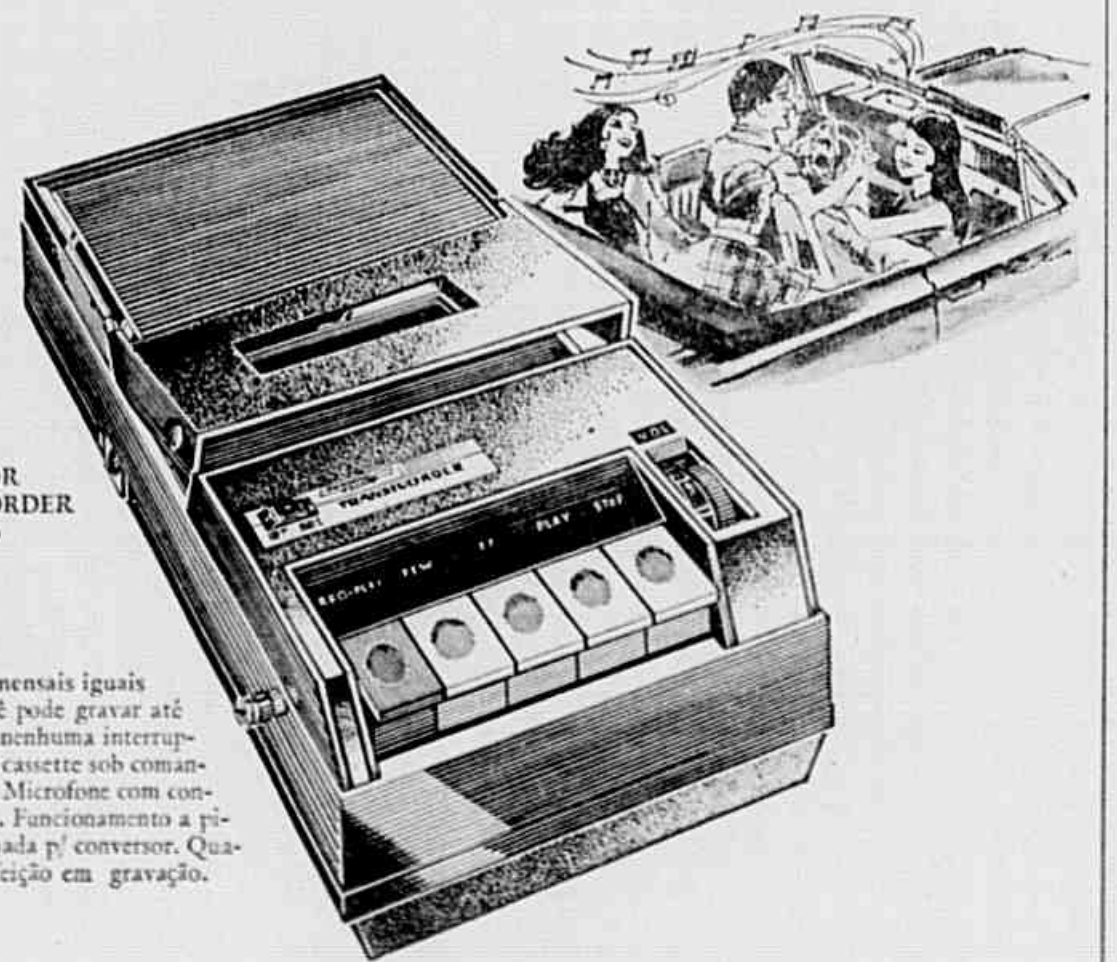
GRÁTIS
1 caixa acústica no valor
de Cr\$ 55,00



GRAVADOR CROWN 8750

Preço Baixo é Sears! **585,**
ou Cr\$ 41, mensais iguais

Sensibilidade absoluta; alta qualidade em gravação. Sistema cassette. Comando por teclas. Funciona a pilha e a luz (110/220 V); c/ conversor interno. Microfone c/ controle remoto. Caixa plástica compacta c/ alça.



GRAVADOR
TRANSCORDER
Preço Baixo é Sears!

319,
ou Cr\$ 23, mensais iguais
Genial! Você pode gravar até 2 horas sem nenhuma interrupção. Sistema cassette sob comando de teclas. Funcionamento a pilhas e c/ tomada p/ conversor. Qualidade e perfeição em gravação.

Para sua conveniência: Crédi-Sears!

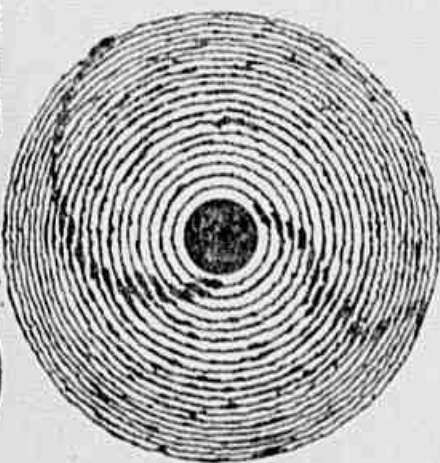
Sears Vende Qualidade! Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Botafogo
Praça do Botafogo, 410
Tel.: 245-4140

Shopping Center do Miler
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0798

Sears

RECUSE OUIR SOM DISTORCIDO



SONY É SOM

Não há razão para concessões. O som não é mais uma experiência, é uma realidade. Portanto, recuse, definitivamente, ouvir som distorcido. Ouça SONY e sentirá porque SONY é SOM.

10 MESES SEM JUROS



SONY TC-355 - MOD. DECK STEREO. Sistema profissional. Botões de gravação separados para cada canal. Contador digital de 4 números. Parada automática. Três cabeças. Quatro pistas. Ampla resposta de frequência: 20 a 25.000 Hz.
Cr\$ 330,00 por mês

SONY TC-35 - MOD. DECK CASSETTE. 4 pistas em stereo ou 2 em mono. Sistema automático de gravação "Sony Matic".
Cr\$ 200,00 por mês



SONY TC-124CS - MOD. CASSETTE. 4 pistas em stereo ou 2 em mono. Acompanha: mesa de corte, Rola, Super para corte, jogo de faixas originais.
Cr\$ 310,00 por mês



SONY TC-130 - MOD. CASSETTE. 4 pistas em stereo ou 2 em mono. Amplificador incorporado com 15 watts de potência. Acompanha: jogo de faixas originais SONY.
Cr\$ 350,00 por mês



SONY TC-330 - Único lançamento da SONY. STEREO CENTER. Chave seletora que permite usar o gravador da maneira normal ou como Deck. Permite, também, a gravação de controle para o sistema de som. Um bom amplificador para Toca Discos ou Rádio e, ainda, como Faixa Direta.
Cr\$ 360,00 por mês



OTICA FOTO RIO

A LOJA DO SOM MAIOR
Rua São José, 115-F e 116, Av. Central-1 - Sobrelaje 222

VAMOS AO TEATRO

COLE e sua Cia. na zona sul, na revista que é o maior barato.

ELAS DÃO ALGO MAIS

Com GATAS BOAS PACA, essas você vai se amarar STRIP-TEASE, PRAFRENTEX De 3a. e 6a., às 21 hs. — Sáb., às 20.20 e 22 hs. — Doms., às 17 e 21

TEATRO SÉRGIO PORTO, ali na Miquel Lemos, Res.: 236-6343

RICARDO AMARAL APRESENTA

CHICO ANÍSIO

em "GOSTEI MAIS DO OUTRO"

TEATRO DA LAGOA — Res.: 227-3589 e 227-6686

De 3a. a 6a.-feira, às 21.30 hs. — Sáb., às 20 e 22.30 — Domingos, sessão única às 20.30 — Proibido 18 anos

Maximiliano Dante apresenta

O sinistro encontro de 2 prostitutas com o desespero do ódio e a ventura do amor.

POMBA GIRA, SENHORA DA ENCRUZILHADA

Proibido 18 anos — Hoje, às 18 e 21 hs.

TEATRO MESBLA — R. Passaio — Tel.: 242-4880 e 246-8850.

OSCAR ORNSTEIN apresenta

UMA OBRA-PRIMA

JORGINHO O MACHÃO

A comédia quente da temporada.

GRACINDO JUNIOR — FREGOLENTE

com BERTA LORAN, FABIOLA FRACAROLI, MARIA GLADYS

Hoje, às 18 e 21.30 hs. no TEATRO SANTA ROSA

R. Visc. Pirajá, 22 — Res.: 247-8641 — Imp. 18 anos

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — CET

Novo Teatro do Bólo — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Res.: 227-3122

Hoje, às 18.15 (preços reduzidos) — às 21.30 hs.

4.º mês de sucesso — 12 últimos dias

OS DESQUITADOS

COMÉDIA DE AURIMAR ROCHA

A seguir "Escândalo em Sociedade"

Com Aurimar Rocha, Amândio, Eva Christian, Regina Celia e Fernando José

ACQUINO EUROPEU APRESENTA

CIRCO MEXICO

Hoje, às 10, às 15, às 17 e 20.30 hs. com um mundo de atrações internacionais. Os Diablos Voadores — Globo da Morte — Malabaristas, Equilibristas, Palhaços, Acrobatas, 11 chimpanzés (irmãos da Chita), e os 5 irmãos PALMAS, na cama elástica.

Avenida Presidente Vargas — Praça Onze.

TEATRO IPANEMA apresenta

A BANDA ANTIQUA

Repertório medieval e renascentista, com instrumentos da época

AMANHÃ, ÀS 21.30 HS. — Estudos: 50% desc.

Teatro Ipanema — R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9294

PAC — Produções Artísticas Culturais apresenta

TEATRO PARA JUVENTUDE

"ARTIMANHAS DE SCAPINO"

de Molière

GRANDE SUCESSO

De 4a. a 6a.-feira, às 16 horas — Sábados e domingos, às 14 horas

Teatro Opinião — R. Siqueira Campos, 143, Tel.: 235-2119 e 265-7675

Gov. do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

Amplia, 16 e 18, às 21 hs. — SÉRIE BICENTENÁRIO DE BEETHOVEN

Audição integral das Sonatas para piano e violino por PIERRE BARBIZET e CHRISTIAN FERRAS.

Info.: 222-6534

Gov. do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Sala Cecília Meireles

O.S.B.

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 19 de setembro, às 16.30 hs. — 11.º Concerto de Assinatura

Programa: Hindemith — Matias, o Pintor; Mozart — Concerto n.º 20 em Ré menor, K. 466, p/ piano e orquestra; Tchaikovsky — Sinfonia n.º 3. Regente: I. KARABITCHEVSKY.

Solista: GUIOMAR NOVAES

Info.: 222-4592

A ABRARTE apresenta

pianista NÉLSON FREIRE

com orquestra do Teatro Municipal. Regente: Maestro Mário Tavares — 2a.-feira, dia 15, às 21 hs.

TEATRO MUNICIPAL

Info.: Praça de Botafogo, 114/1203 — Tel.: 265-6580

O PÚBLICO JÁ CONSEGROU

3.º MÊS DE SUCESSO

O COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM, DA MULHER E DO ETC. SEGUNDO

ARY TOLEDO

TEATRO DA PRAIA

R. Francisco Sá, 88 — Tel.: 227-1083 e 267-7749

De 3a. a 6a., 21.30 — Sáb.: 20.30 e 22.30 — Doms.: 18 e 21.30

Gov. Est. da Guanab. — Secret. Educ. e Cult. — C.E.T.

Rua 99 nº 100 — casa pequena, não muito

EVA EM FAMÍLIA

concepção de Paulo Pontes

Ferreira Guller e grande elenco

Oswaldo Viana Filho. Texto: Oswaldo Viana Filho

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA TEL 222-0367

Hoje, às 18 e 21.30 hs. — Consulta: 14 anos

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam

LEONARDO VILAR, VANDA LACERDA

e grande elenco

A RATOEIRA

a obra-prima de AGATHA CHRISTIE

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 234-3734

Hoje, às 18 e 21.30 hs.

CURTA TEMPORADA

Hoje, às 18 e 21.30 hs.

agora no Rio

CEMITÉRIO DOS AUTOMÓVEIS

TEATRO RUTH ESCOBAR

R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 257-8422

HAIR

no TEATRO NOVO

Av. Gomes Freire, 474

Tel.: 222-0271

HOJE, às 18 e 21 hs.

(desc. p/ estudos)

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro — Gordon, Av. N. S. de Copacabana, 659 — J. Passolo Discos: Av. Rio Branco, 156 — Loja 2 (Ed. Avenida Central)

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. de Teatro

TANIA SCHER e NESTOR MONTESMAR

MISS apesar de tudo BRASIL

de MARIA CLARA MACHADO

TEATRO OPINIAO — Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 235-2119

HOJE, ÀS 19 E 21.30 HS.

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581

SILVA FILHO

apresenta a produção 70 com

LILICO — o maior comico da TV dando uma paulada na moleira da tristeza

com MARA LUPION, vencedora do II Festival Internacional de Strip Tease

MULHERES COM AQUELAS "COISAS"

Robby, o maior malabarista da Europa, Ed Nelson, o cantor mais feio do mundo, LINDAS MULHERES — LUXO — COMICIDADE — BELEZA

Sábados e domingos, às 18 hs., às 20 e às 22 hs.

Sáb., p/ a garotada, "Paulinha na Molhera", com tia Lilico e um punhado de prêmios, atrações infantis

TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17

"COSTINHA" o donzelo de

TÓDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO

A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DO ANO!

de Emanuel Rodrigues e Costinha

com: TANIA PORTO, WILMA FERNANDES, OSNY JOSÉ e MARIO ERNESTO — Hoje, às 18 e 21.15 hs.

RESERVAS: 232-5817 — Império até 18 anos

Teatro Serrador apresenta

YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO

e elenco

"CAIU UMA MOÇA NA MINHA SOPA"

de Terence Frisby — Dir. de Fábio Sábag

SUCESSO EM LONDRES, HA 5 ANOS EM CARTAZ

Hoje, às 17 e 20 hs. — Tel.: 232-8531

Gov. do Est. da Guanabara — Secret. Educ. e Cultura — CET

"A DAMA DO CAMAROTE"

"Um espetáculo divertido, que faz rir, portos e bem humorado (Henrique Oscar — D. N.)

de Castro Viana — Dir. AMIR HADDAD

"Um espetáculo bastante gostoso e alegre" (Yan Michalski — J. Brasil)

TEATRO FONTE DA SAUDE — Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Pósto Esso — Lagoa. Res.: 226-8724 — Consulta Livre

Hoje, às 18 e 21.15 hs.

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

CLEYDE YACONIS

EM

MEDÉIA

OSWALDO LOUREIRO e grande elenco

SOMENTE 3 SEMANAS

Hoje, às 18 e 21.30 hs.

T. JOÃO CAETANO — Tel.: 231-0305

TEATRO POEIRA apresenta

M A C A L É

e GRUPO SOMA — Piano: Alfredo

Cenário: Luciano Figueiredo — Dir.: Carlos Eduardo Machado

Diariamente, às 21.30 hs. — Sáb., às 20.30 e 22.30 — Doms., às 19 e 21.30

ULTIMOS DIAS

Rua Jangadeiros, 28 — Praça General Osório

HAROLDO COSTA apresenta — DIA 14

ENCONTRO DE MUSIQUEANTE

Tódas as dicas da música popular brasileira. Participação de Ruy Maury, Clementina, Luiz Gonzaga Junior, Quinteto Paulo Moura, Umas e Outras, Inês Marinho, Nonato Buzar, Otero e muitos outros

TEATRO DA PRAIA — Bilhete à venda

Preço único: 10.00 — Tel.: 227-1083 e 267-7749

SE SABE

a comédia do ano!

de Roussin — Dir.: Morineau

O novo sucesso do TEATRO COPACABANA —

Tel.: 257-2310 e 257-1818

Hoje, às 17 e 21.30 hs.

THEATRE MAISON DE FRANCE

GENOUSIE

Comédie de René de OLBADIA

Comediens de l'Orangerie

HOJE, ÀS 18 HORAS — Reservas: 222-9041

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. Cult.

PRO ARTE E SALA

Orquestra de Câmara Jean

François Paillard — Paris

17 setembro — às 21 horas

Prog.: A. Stradella — H. Purcell — G. Torelli — Haydn — Rameau

Info.: R. México, 74, s/ 601 — Tel.: 222-1076

GRUPO LANÇAMENTO

CASA GRANDE & SENZALA

José Carlos Cavalcanti Borges —

Gilberto Freyre

Gov. Est. Guanab. — Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

DIA 14 — no TEATRO GLAUCIO GILL

FESTA

De Alvim Barboza — Direção: R. de Paiva

NEUSA AMARAL — CARLOS EDUARDO DOLABELA

Angela Pires, Claudia Martins, Toni Ferreira, Ilamar Bustamante e Angelo de Marcos

Tel.: 237-7003 — Pça. Cardinal Arcoverde

VICTOR BARBARA apresenta

JARDEL FILHO em

PROMESSAS E PROMESSAS

com MARA RUBIA e lançando ROSEMARY no espetáculo mais luxuoso da cidade. Estreia dia 15, promovido pelo Sol e Abrigo S. Luiz Gonzaga — Dia 16, pelo Centro de Cultura da Cruzada S. Sebastião e Ter. N. S. Glória, às 21 hs. — Sáb., 17 e 21 hs. — Sáb.: 19.30 e 22 hs. — Doms.: 16 e 21 hs.

TEATRO GINASTICO — Res.: 242-4521. Diariamente: 21 hs. — Sáb., 17 e 21 hs. — Sáb.: 19.30 e 22 hs. — Doms.: 16 e 21 hs.

TEATRO MESBLA — Res.: 242-4880



GRUPO CARROUSEL apresenta

Em nova e espetacular montagem o musical infantil

OS 3 PORQUINHOS

Aud. Suelly Poggio de Castro — Dir.: Roberto de Castro

SOMENTE DOMINGO, ÀS 15.45 HS.

TEATRO DA PRAIA — R. Francisco Sá, 88 — Tel.: 236-6957 e 227-1083 — Cada criança recebe grátis uma revista da Ed. Brasil América Ltda.

ALÔ CRIANÇAS! AQUI FAÇA O SUPER-HOMEM! VENHAM BRINCAR COMIGO E COM MEUS AMIGOS EIA

POP, a Garôta Legal

musical infantil com ALVARO AGUIAR, Ligia Diniz, Valentina Godoy, Maria Alice, Flávio Verde, Cláudio e Solon. Música de Eduardo Souto Neto

Sábados e domingos, às 16.30 hs.

TEATRO POEIRA — R. Jangadeiros, 28, Praça General Osório. Tel.: 227-9762

NOVO TEATRO DE BÓLO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 227-3122

Volta ao cartaz dos maiores sucessos do Teatro Infantil

AURIMAR ROCHA apresenta

A CASA DE CHOCOLATE

Peça infantil de Nazi Rocha

Com: Wanda Critskaya, Esther Ferreira, Luiz Carlos Valdez, Walter Soares e Lola Nagy

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

Recorde mundial em teatro infantil

36.º MÊS DE SUCESSO!!!

O COELHINHO PITOMBA

De Milton Luiz

Somente aos domingos, às 16 hs.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca) Res.: 226-3987 — Haverá distribuição de revistas da EBAL

POLICIAL INFANTIL ALEGRE, COLORIDO! MAIS UM SUCESSO DE MARIA CLARA MACHADO!

O RAPTO DAS CEBOLINHAS

Dir.: Luiz Mendonça — Prod.: Grupo Lançamento

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS.

Teatro de Arena da Guanabara — Lgo. Carioca. Tel.: 265-5327 e 225-1590. — Cada criança recebe uma revista grátis da EBAL. — Sorteios de brindes

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Com. Est. Teatro

O TABLAÇO

Av. Lineu da Paula Machado, 795 — Res.: 226-4555

MAROQUINHAS FRU-FRU

de Maria Clara Machado

Sábados e domingos, às 16.30 hs.

Gov. do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

Col. do D.P.C. — do Suran

TEATRO DE BONECOS ILO E PEDRO

"CADÊ AQUELE URSO?"

"A PORTA MÁGICA"

Hoje, às 16 e 17 hs.

no TEATRO DO ATERRO em frente à Rua Tucumã

Res.: 267-1426

CIRCO CASTRUWS

CAPITÃO AZA

COM SHOW INFANTIL

Os Palhaços XUXU e XUXUZINHO, cães amestrados, ventrílocos e o Capitão AZA distribuído inúmeros prêmios. Todos os SÁBADOS, às 17 horas e DOMINGOS, às 16 horas — LAGOA (Ao lado do TOBOGAN) — Info.: 235-3118

NUNCA UM ESPETÁCULO INFANTIL DEU TANTA ALEGRIA A PETIZADA!!

O CIRCO MÁGICO DA GAROTADA

com o tabuleiro MÁGICO "TONINHO", Ventrílocos, Prof. Bentes, Manelino e Rei das Cartas, Palhaço Bolachinha e uma comédia com o famoso coelho ZUZU e a participação especial de PAIPI NOEL e muitos prêmios. — SÁBADOS E DOMINGOS, às 17 horas no

TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Copacabana. Reservas: 256-4760 e 235-2119.

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim

Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada.

Sábado: FEIJOADA COMPLETA

RUA REPUBLICA DO PERU, 225 — TEL: 37-9811 — COPACABANA

Restaurante KIT KAT

V. que trabalha no centro da cidade, deve experimentar a COMIDA ARABE

do KIT KAT: esfiha, kfta, kibes, grão-de-bico, chich barak, lentilha, charutos, coelhada, abobrinha e beringela rechada, frango, bucho-de-carneiro etc. Pisto completo aos domingos e feriados, incluindo sobremesa: C\$ 6.00 — CAC e DINER'S CLUB

Rua 1.º de Março, 20 — Tel.: 231-2396. Abre domingos e feriados

DECK-BAR

do restaurante SOL E MAR

★ O único bar do Rio realmente à beira-mar. ★ Amplo terraço ★ Salão fechado para inverno ★ Aberto diariamente, até às 2 hs.

AV. NESTOR MOREIRA 11 TEL. 226-6450 - BOTAFOGO

CASTELO DA LAGOA

ÚNICO RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM COZINHA EUROPEIA DO RIO

HOJE, NO ALMOÇO: BAILLABAISE

Aberto a partir das 19 hs., para drinks

Av. Epitácio Pessoa, 1560 (ao lado do sinal da Joana Angélica) Tel.: 247-3190 — Lagoa

"RECEITA DE SAMBA N.º 2"

2 shows p/ noite — 5 covers

Consumação

RESTAURANTE — CERVEJARIA

★ Cozinha Internacional e Alemã. Abre diariamente, p/ almoço e jantar. ★ Salão exclusivo p/ banquetes e reuniões. ★ Música ao vivo para dançar. ★ Jardim tropical ao ar livre. ★ Ar refrigerado perfeito. ★ Estacionamento próprio.

RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 24 — Botafogo — Res.: 226-5928.

Faça as suas refeições no tradicional restaurante

NOVA CAPELA

• Bebidas nacionais e estrangeiras.

• Cozinha de 1.º ordem

• O mais famoso frango à francesa do Rio.

E aproveite para conhecer o salão íntimo no 1.º andar, música selecionada em hi-fi, drinks, ar condicionado, ambiente tranquilo.

Av. Mem de Sá, 96 — Tel.: 252-6228

Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do NOS-SOM

Luiz Severiano Ribeiro
apresenta
seu programa para Amanhã:

É uma vez... um rapaz, uma moça, o amor, o casamento e depois...

TEMPO PARA AMAR... TEMPO PARA ESQUECER
Jean Simmons • John Forsythe • Shirley Jones • Lloyd Bridges • Teresa Wright
Richard Brooks
United Artists

AMANHÃ
HORARIO: 1-3-15-5-30-7-45-10
SÃO LUIZ
LEBLON
AMERICA

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA
CLAUDIO CAVALCANTI • MARIO BENY • DILMA LOPES
COLORIDO

AMANHÃ
HORARIO: As 2-4-6-8-10hs.
IMPERIO **CONDOR**
CONDOR **MIRAMAR**
CARICIA **SANTA ALICE**
Quarta-feira
ROSARIO **ALAMEDA**
D. PEDRO **ATLANTIDA**

A MAIS ATERRODANTE PREVISÃO SOBRE O MUNDO DE AMANHÃ!
COLOSSUS-1980
ERIC BRAEDEN • SUSAN CLARK • GORDON PINSTON
TECHNICOLOR • PARAGON

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10
VITÓRIA **RICAMAR**
COMODO

UMA GRANDE E INESQUECÍVEL ESTÓRIA DE LELOUCH SOBRE UM HOMEM, UMA MULHER... E O AMOR!
O HOMEM QUE EU AMO
JEAN-PAUL BELMONDO • ANNIE GIRARDOT
NO FILME DE CLAUDE LELUCH
CÔR DE LUXE
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

HOJE
HORARIO: 3-5-20-7-40-10hs.
VENEZA
2ª semana!

2ª Semana! PATTON
REBELDE OF HEROES!
GEORGE C. SCOTT
CÔR DE LUXE
KARL MALDEN
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10hs.
PALACIO **70**
TOPACABANA **TIJUCA**
4ª Feira **ICARAI**

MEMÓRIAS DE UM GIGOLO
JECE VALADÃO • CLAUDIO CAVALCANTI • ROSSANA GHESSA
ALBERTO FERRELL
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10hs.
FLORIANO
ALAMEDA **VILA IZABEL**
4ª Feira **VITÓRIA** **NOVA NITERÓI**

Bob, Carol, Ted, Alice
NATALIE WOOD • ROBERT CULP • ELLIOTT GOULD • DYAN CANNON
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE
HORARIO: 10-3-30-5-40-7-50-10hs.
ODEON **CAPRI**

RECORDE ABSOLUTO DE BILHETERIA!
Aeroporto
BURT LANCASTER • JEAN MARCUS • GEORGE KENNEDY • HELEN HAYES • MARY KELLY • MICHAEL STAPLETON • ANA WINTER • LEO GULIN • BARBARA BALE
TECHNICOLOR

HOJE
HORARIO: 20-4-40-7-20-10-00
ROXY **CINERAMA**
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COMO Cometer um CASAMENTO
JACKIE GLEASON • JANE WYMAN • LEO GULIN • MICHAEL STAPLETON • BOB HOPE
"HOW TO COMMIT MARRIAGE"

AMANHÃ
HORARIO: 2-40-6-20-8-00-10-10
CAPITULO **LIVRE**

E O BRAVO FICOU SO
CHARLTON HESTON • DONALD PLISGEN • JAMES HACKETT
TECHNICOLOR

AMANHÃ
HORARIO: 2-5-8-10hs.
2 GRANDES FILMES

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

MIL MULHERES CONHECIAM SEUS BEIÇOS / 10 MIL HOMENS TEMIAM SUA FÚRIA!

HOJE CERVANTES
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
O JOVEM REBELDE
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

RIO
RUA CONDE DE BONFIM, 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

Agora 3ª SEMANA EM TODOS OS Bairros!
D.B. MAIS MULHER DO QUE NUNCA!!! TODA A EXUBERÂNCIA SENSUAL DE UMA MULHER, VOCÊ VÊ EM "LES FEMMES"!

LES AS MULHERES FEMMES
MAURICE RONET
Eastmancolor!

AMANHÃ
HORARIO: 2-4-6-8-10hs.
SCALA **BRUNI COPACABANA**
FESTIVAL **MARROCOS** **BRITANIA**
BRUNI BARRADA **MATILDE** **SÃO PEDRO**

AMANHÃ ALASKA
AL N.S. COPACABANA 1-24-1
SABADO SÉCULO A NOITE

Assim... são as Mulheres
MARISA MELL • ROBERT HOSSEIN
O FILME QUE CHEGOU AOS LIMITES DO REALISMO...
famefilmes
Eastmancolor
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PINHO DE OLIVEIRA, 144
DAS 8-18-30-35-TELEFONES
SABADO DAS 8-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31

HISTÓRIA DE UM AMOR SINGULAR... PÍCANTE COMO CHAMPANHE E DELICIOSO COMO O AMOR...

QUANDO AS MULHERES SE ENTERELACAM COM UM SO' PENSAMENTO...

Apresentação fama

"TÃO DOCE... QUANTO PERVERSA"

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CARROLL BAKER
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
Eastmancolor
2-4-6-8-10hs.

HOJE **CARUSO COPACABANA** **BRUNI TIJUCA**
LIVIO BRUNI
SAENS PENA 370

AMANHÃ **BRUNI FLAMENGO** **CARUSO COPACABANA** **BRUNI TIJUCA** **SÃO BENTO**
PRAIA DO FLAMENGO-72
LIVIO BRUNI
SAENS PENA 370
NITERÓI
LIVIO BRUNI

TOMO Matar, Matar e ainda Matar
ERA O SEU DESTINO!

TOSHIRO MIFUNE
em
O ÚLTIMO SAMURAI
SHIMAZEN
KEIJI KOBAYASHI
KINYA KITOAJI
RENTARO MIKUNI
DIREÇÃO DE TADASHI SAWAJIMA
EASTMANCOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
ART-PALACIO COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE
SABADO SÉCULO A NOITE

UM DOS MAIORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS!
100% direção - 100% interpretação - 100% emoção

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES
VERSÃO ORIGINAL COM LETREIROS EM PORTUGUÊS
direção de WILLIAM WILLER
prod. ALEXANDER KORDA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

LAURENCE OLIVIER
MERLE OBERON
DAVID NIVEN
HOJE
2-4-6-8 E 10 HORAS

2ª SEMANA
HOJE
Sophia Loren • Marcello Mastroianni
Os Girassóis da Rússia
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
TECHNICOLOR
BRUNI FLAMENGO **BRUNI TIJUCA** **REGENCIA** **SÃO PEDRO**

HOJE
Realmente uma das melhores comédias deste Ano!
O SUPER CEREBRO
DAVID NIVEN • JEAN-PAUL BELMONDO • ELI WALLACH • BOURVIL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COLORIDO
RIVIERA

O PÚBLICO EXIGIU... 2ª SEMANA ESPETACULAR SUCESSO!
ERA UM JÓGO QUE A EMPOLGAVA... E FAZIA O SEU SANGUE Ferver!

ASSISTA ESTE FILME DESDE O INÍCIO

UMA SELEÇÃO ROMA FILMES

La Louco Desejo
(ORGASMO)
CAROL BAKER • LOU CASTEL • COLETTE DECOMBES
COLORSCOPE • TECHNOSTAMPA

HOJE LANÇAMENTO SIMULTÂNEO COM
PLAZA **PAX**
A PARTIR DE 10 HS. IMPERIAL
OLINDA **SANTA ROSA CAXIAS**
MASCOTE **ODEON NITERÓI**

AMANHÃ
PLAZA **SANTA ROSA IGUAÇU**
A PARTIR DE 10 HS.
OLINDA **4ª Feira**
MASCOTE **PETROPOLIS**

Emoção!
famafilmes
apresenta

AVENTURA NA RUSSIA
RUSSIAN ADVENTURE

Um filme de J. JAY FRANKEL
AMANHÃ
PENSURA LIVRE
COLORIDO

70 m
SOM ESTEREOFÔNICO

PAX
RUA CONDE DE BONFIM, 302
LIVRO BRUNO
COSTA SOARES 52

Ele está de volta!
Um épico episódio da história do Oeste... tremendo e implacável!

JOHN WAYNE
MARK DAMON

DELTAVISION 70 AMANHÃ

RIVOLI
HOLIDAY
MELLO

ATTECA
BRUNO
ALFA

HOJE
IMPLACÁVEL COM OS INIMIGOS, AMIGO DOS OPRIMIDOS, ELE FAZIA JUSTIÇA COM SEU REVOLVER!

QUINTANA
GEORGE STEVENSON
MARISA TRANHERS
LARRY SCOPE
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

AMANHÃ
PRESIDENTE
LIVRO BRUNO

RIO BRANCO
BRUNO
BRUNO

HOJE
UM DOS MAIORES FILMES DE AVENTURA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
NOVAMENTE CONSTRUÍDO A PARTIR DO PRIMEIRO FILME DA SÉRIE PARA VIRAR A TELA DE CINEMA

MONTECRISTO 70
MONTY CLARK
LIVRO BRUNO

ATTECA
BRUNO
BRUNO

ALO, GAROTADA!
festival de desenhos

BATMAN
E ROBIN
hoje

cine HORA

DEPOIS DE MY FAIR LADY E ALÔ, DOLLY E SIMULTANEAMENTE COM A BROADWAY, LAS VEGAS, ROMA, PARIS, LONDRES E TÓQUIO

VICTOR BARBARA
Apresenta
JARDEL FILHO



Com um grande elenco no qual se destacam:

IRMA ALVAREZ
•
MARINA MARCEL
•
VILMA VERNON
•
ARISTON
•
FRANCISCO DANTAS
•
WALDIR MAYA
•
KLEBER DRABLE
•
FRANCISCO SERRANO
•
e muitos outros.

Coreografia de **KEN MITCHELL**
Direção de Montagem de **MARIO MAROZZI**
Cenários, Direção de Produção e Figurinos de **PERNAMBUCO DE OLIVEIRA**
DIREÇÃO GERAL DE **VICTOR BARBARA**

Também estrelando

MARA RUBIA

em sua sensacional volta ao Teatro

PROMESSAS E PROMESSAS

- a comédia musical mais famosa da atualidade com música do maior autor do momento BURT BACHARACH ORQUESTRA SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO ORLANDO SILVEIRA e o lançamento de **ROSEMARY**

Músicas famosas como "I'll Never Fall in Love Again" e "Promises, Promises". Luz, feitiço! Alegria! Romance! Comédia! Guarda-Roupa deslumbrante! Um novo Teatro para o lançamento deste maravilhoso espetáculo: O TEATRO GINÁSTICO inteiramente reformado e com sua lotação aumentada! Sem paralelo instalado pela equipe do Festival Internacional da Canção.

Horários
Sas., 4as., 5as., 6as. e Domingos - 21 horas
Sas. e Domingos - Matins às 16 horas
Sábados - duas funções às 19,30 e 22,15 horas.

Texto de Neil Simon
Música de Burt Bacharach e Hal David
Tradução de Victor Barbra e Paulo Tapajós
SUCESSO NA BROADWAY HA TRÊS ANOS!
Cenários maravilhosos construídos sob a supervisão técnica de Luciano Trigo.

Atenção: "Promessas e Promessas" já tem compromissos firmados para exibição na Argentina, no México e na Espanha! Portanto, não perca tempo! Seja dos primeiros a ver esta extraordinária produção que, logo após sua temporada no Rio de Janeiro, seguirá para Buenos Aires levando a técnica e a arte brasileiras para a Argentina. Compre já suas entradas. A Bilheteria está aberta, vendendo com antecipação, a partir de 10 horas da manhã.

Preços a partir de Cr\$ 15,00
Todos os lugares são numerados. Compre com antecedência para garantir bons lugares. Matins às quinta-feiras com preços reduzidos. Ingressos já à venda!

Atenção, moradores da Zona Sul: Postos de Vendas de ingressos para "Promessas e Promessas" já funcionando no Hippie Center, à Rua Visconde de Pirajá, 482 e Bar e Drugstore Sachinhas - Av. Atlântica, 928.

Informações pelo telefone: 242-4521 **(TEATRO GINÁSTICO)**

Seja dos primeiros a ver a comédia musical mais importante da atualidade: Promessas e Promessas com música de Bacharach.

sessão Coca-Cola
a alegria da garotada
CINE LAGOA DRIVE-IN

festival de desenhos de Walt Disney

hoje exclusivamente às seis e meia da tarde

ANNE GIRARDOT
JEAN YANNE
Erotíssimo
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Amãhã
ART-PALACIO
MEIER
AMADUREIRA

GOVERNO DO EST. DA GUANABARA - SECRETARIA DE EDUC. E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA DE ÓPERA

SEXTA-FEIRA, DIA 18, AS 21 HORAS
DOMINGO, DIA 20, AS 16 HORAS - VESPERAL

O GUARANY, de CARLOS GOMES
CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DA 1.ª APRESENTAÇÃO NO TEATRO SCALA DE MILÃO

Com: DAIKA AZEVEDO, ASSIS PACHECO, LOURIVAL BRAGA, CARLOS WALTER, CARLOS DITTER, VICTOR PROCHET, NINO DOLENTI, GERALDO WANDLER, ANTONIO SKIBIN.

Regente: M.º SANTIAGO GUERRA - "Regisseur": MARIO DE BRUNO - Diretor de Cena: MANGIONE J. - M.º Preparador: ELIA PODOLSKY - Coreografia: ELBA NOGUEIRA.

Orquestra, Coro e Corpo de Baile do Teatro Municipal

SEXTA-FEIRA, DIA 25, AS 21 HS. - DOMINGO, 27, AS 16 HS.

O TROVADOR de G. VERDI
Mme. BUTTERFLY de G. PUCCHINI

Sábados e domingos - teatro de ópera. Preço: 10,00 - 15,00 - 20,00 - 25,00 - 30,00 - 35,00 - 40,00 - 45,00 - 50,00 - 55,00 - 60,00 - 65,00 - 70,00 - 75,00 - 80,00 - 85,00 - 90,00 - 95,00 - 100,00 - 105,00 - 110,00 - 115,00 - 120,00 - 125,00 - 130,00 - 135,00 - 140,00 - 145,00 - 150,00 - 155,00 - 160,00 - 165,00 - 170,00 - 175,00 - 180,00 - 185,00 - 190,00 - 195,00 - 200,00 - 205,00 - 210,00 - 215,00 - 220,00 - 225,00 - 230,00 - 235,00 - 240,00 - 245,00 - 250,00 - 255,00 - 260,00 - 265,00 - 270,00 - 275,00 - 280,00 - 285,00 - 290,00 - 295,00 - 300,00 - 305,00 - 310,00 - 315,00 - 320,00 - 325,00 - 330,00 - 335,00 - 340,00 - 345,00 - 350,00 - 355,00 - 360,00 - 365,00 - 370,00 - 375,00 - 380,00 - 385,00 - 390,00 - 395,00 - 400,00 - 405,00 - 410,00 - 415,00 - 420,00 - 425,00 - 430,00 - 435,00 - 440,00 - 445,00 - 450,00 - 455,00 - 460,00 - 465,00 - 470,00 - 475,00 - 480,00 - 485,00 - 490,00 - 495,00 - 500,00 - 505,00 - 510,00 - 515,00 - 520,00 - 525,00 - 530,00 - 535,00 - 540,00 - 545,00 - 550,00 - 555,00 - 560,00 - 565,00 - 570,00 - 575,00 - 580,00 - 585,00 - 590,00 - 595,00 - 600,00 - 605,00 - 610,00 - 615,00 - 620,00 - 625,00 - 630,00 - 635,00 - 640,00 - 645,00 - 650,00 - 655,00 - 660,00 - 665,00 - 670,00 - 675,00 - 680,00 - 685,00 - 690,00 - 695,00 - 700,00 - 705,00 - 710,00 - 715,00 - 720,00 - 725,00 - 730,00 - 735,00 - 740,00 - 745,00 - 750,00 - 755,00 - 760,00 - 765,00 - 770,00 - 775,00 - 780,00 - 785,00 - 790,00 - 795,00 - 800,00 - 805,00 - 810,00 - 815,00 - 820,00 - 825,00 - 830,00 - 835,00 - 840,00 - 845,00 - 850,00 - 855,00 - 860,00 - 865,00 - 870,00 - 875,00 - 880,00 - 885,00 - 890,00 - 895,00 - 900,00 - 905,00 - 910,00 - 915,00 - 920,00 - 925,00 - 930,00 - 935,00 - 940,00 - 945,00 - 950,00 - 955,00 - 960,00 - 965,00 - 970,00 - 975,00 - 980,00 - 985,00 - 990,00 - 995,00 - 1000,00

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Teatro para jovens

O primeiro teatro construído na Grã-Bretanha especialmente para os jovens, o Young Vic, acaba de ser inaugurado em Londres. Dame Sybil Thorndike, a mais antiga das atrizes britânicas, presidiu a inauguração.

O Young Vic é uma derivação do British National Theatre. Seu criador, Frank Dunlop, que é seu diretor administrativo, assim o descreve:

— É um centro para trabalho de padrão nacional à disposição de estudantes e outros jovens cuja renda ou cujas inclinações tornem caros ou proibitivos os teatros existentes. Será uma espécie de universidade aberta da arte e um fogo de artifício para provocar a imaginação.

O objetivo é não somente atrair público jovem como também proporcionar a jovens atores uma oportunidade de desempenhar os grandes papéis clássicos, a jovens diretores a oportunidade de expandir seu talento e a jovens dramaturgos um campo para apresentar suas peças.

Em seu programa o teatro incluirá os clássicos básicos, peças escritas especialmente para os jovens, obras experimentais e outras artes, inclusive música, pintura, escultura e cinema.

O teatro é octogonal e conta com um anfiteatro de concreto com capacidade para 450 espectadores.

EUROPA PELA FOTOGRAFIA

Se você se considera um bom fotógrafo de paisagens ou elementos humanos está em condições de ganhar uma viagem a França e, posteriormente, se vencer concorrentes de outros países, dar uma volta ao mundo com a Air France. Para isso, mande quantas fotos desejar para a Kodak — Av. Brigadeiro Luís Antonio, 543 — São Paulo, a/c de Ana Luísa e aguarde o resultado. Se você for o melhor do Brasil, ganhará uma viagem a Paris para participar com as suas fotos do concurso Corés e Sorrisos do Mundo. O vencedor do concurso em âmbito internacional ganhará duas passagens para uma volta ao mundo.

MINICARDAPIÓ

A British Rail — rede de ferrovias britânicas — vai fornecer brevemente refeições gratuitas para crianças com menos de três anos de idade que viajam em seus trens Motorail, nos quais é feito simultaneamente o transporte de automóveis e passageiros. A refeição para crianças de três a 10 anos será cobrada pela metade do preço. Existem na Grã-Bretanha 22 linhas de Motorail que ligam Londres às regiões Norte, Centro e Oeste da Inglaterra, além da Escócia, nas quais deverão ser transportados este ano cerca de 70 mil automóveis. Pelo sistema de refeições para crianças a ser implantado, um almôço de três pratos para uma família de dois adultos e duas crianças vai custar menos de Cr\$ 25.

Marina
Colasanti

QUE SE MANTENHA A ORDEM

Nasci mulher, e na hora, confesso, nem me dei conta do fenômeno. Mesmo nos anos subsequentes continuei não prestando muita atenção, achando perfeitamente naturais saias e franginhas. Hoje porém, passado tanto tempo, me olho e me estudo, colhida pela verdade irrefutável: sou, e serei até o fim dos meus dias, uma mulher.

Uma mulher. Pois é, que coisa estranha. Quem havia de dizer! Eu e tantas outras; mulheres. Tão parecidas com os homens, quase iguais, boca, nariz, olhos, anseios, alma até. E no entanto, dizem, tão diferentes.

Eu nem sabia que era diferente — sempre fui pretensiosa — e pensei que valesse igual, que pensasse igual, que sentisse igual, com aquelas mesmas variações infinitesimais e infinitas que fazem os indivíduos. Igual aos homens. Ou às outras mulheres. Igual à gente.

Erro meu, do qual agora me apercebo.

Leio no jornal a notícia espantosa: Empresa de Ônibus Tenta Usar Mulher Como Trocadora N.º 442. Tenta, disse-o bem? Porque na verdade nada garante à empresa pioneira e corajosa que uma mulher possa ser trocadora.

São requisitos para o cobiçado emprego "Saber um pouco as quatro operações, e conhecer dinheiro." Saber as operações as moças sabiam. Conhecer dinheiro conheciam — não com muita intimidade, não em pessoa, porque eram moças pobres, mas já tinham ouvido muito falar e tinham até visto e estado com algum. De modo que eram aptas. Fora, é claro, o problema maior, cujos resultados ainda estão por estudar: mulheres.

"Homem é mais habilidoso para a função. Na hora do apêto no trânsito ajuda muito o motorista", dizem os motoristas revoltados. "Mulher não vai dar certo." Talvez tenham razão, sabemos que o trabalho é difícil, que exige habilidades raras, um talento inato, exige, sobretudo, virilidade. Quanto à ajuda no trânsito, nem se fala. Na hora do apêto, do engarrafamento total, tenho visto inúmeros trocadores carregando o ônibus às costas para tirá-lo do nóvelo, coisa que, é claro uma mulher não poderia fazer.

E isso tudo ainda seria nada, se as mulheres não teimassem em trazer consigo o pior de todos os males: a feminilidade.

Sedutoras por natureza, sempre prontas e enredadas, temos escondida na manga a maçã que, desde o princípio dos tempos, revelou nossas baixas intenções. Estamos aí para isso.

Graças a Deus, porém, a Empresa não se deixa enganar: "Só escolhemos as mais feias", afirma tranquilizadora. "E têm que se comportar direitinho, senão vão para a rua. Nada de namoro." E isso mesmo, Dona Empresa, é assim que se fala. E preciso ser enérgica (apesar do feminino do nome).

Nisso tudo, tranquiliza-me saber que os homens que porventura se deixarem envolver nas teias lançadas por essas filhas de Eva e, caindo em tentação, namorarem as moças, mesmo as feias, as tão feias que ninguém deveria querer, certamente não irão para a rua. Terão, ao contrário, a oportunidade de ocupar a vaga deixada livre pela sedutora, restabelecendo assim a ordem natural das coisas e devolvendo o devido lugar aos trocadores.

ROSEMARY:

A PROMESSA DE UMA NOVA ESTRELA



Rosemary, cantora, agora atriz. Para isso ela teve que trabalhar muito, aprender a rir, chorar mesmo quando não está com a mínima vontade



Num palco, um casal ensaia uma peça. Ele está parado no meio da cena. Ela se aproxima e diz uma frase, que é quase uma declaração de amor. Seus rostos estão próximos, mas não tanto quanto o texto requer e o diretor intervém:

— E' preciso que você se aproxime mais, os rostos quase juntos, que dê a impressão do despotar de um amor.

Ela volta e repete a cena, desta vez com a aprovação total do diretor.

O palco é o do Teatro Ginástico. A peça em ensaios é *Promessas, Promessas*, que estreia no dia 15. O diretor que comanda o elenco é Vitor Berbara. A atriz, Rosemary, que faz sua estréia no palco.

A ATRIZ QUE NASCE

O ensaio vai se prolongar pela noite adentro. Rosemary está cercada de gente de teatro: Jardel Filho, Francisco Dantas, Mara Rúbia, Irma Álvarez. Segura, atenta, não se perturba em nenhum momento, e segue à risca todas as observações que Berbara faz durante o ensaio. Quando não é a sua vez, fica sentada observando a atuação dos colegas, repetindo, algumas vezes, suas falas, que ela sabe de cor.

A cada sequência é preciso uma expressão fisionômica diferente. Ora risonha, ora séria, em alguns momentos, preocupada e triste. O movimento corporal acompanha a expressão fisionômica que cada sequência requer.

Tem início um outro duelo de palavras entre Rosemary e Jardel. E' um momento de grande seriedade da peça, quando o personagem Carlinhos — Jardel Filho — descobre que a jovem por quem se apaixonara, Marlene Hoffman, não é um modelo de virtudes.

Mais uma vez o diretor interrompe e pede a Rosemary que olhe durante todo o diálogo para seu companheiro. E' preciso haver a comunicação visual de ator para ator, esquecendo-se que existe público; o ensaio é interrompido para que diretor e atriz troquem idéias sobre a marcação.

Nas primeiras semanas Rosemary ensaiava 10 horas por dia. Rosemary não se queixa. A euforia da transformação de sua carreira substitui qualquer cansaço; sabia, desde o início, que não seria fácil. E sua imagem está sendo mudada.

O DIRETOR

— Só conhecia Rosemary dos programas de televisão. Quando a vi na minha frente, com tanto entusiasmo e força de vontade, senti que estava ali o elemento de que eu necessitava para meu trabalho. Ela tinha muito que aprender, e já aprendeu muita coisa. Consumimos horas e horas de ensaios duros. Exigia dela sempre o máximo e a correspondência era total. Decorar a peça foi fácil. Mas quando Rosemary cantou as músicas de Burt Bacharach que fazem parte de *Promessas, Promessas*, descobri que ela era a intérprete ideal para este autor, que não é fácil. Restava então o trabalho de representação. E começamos a ensaiar marcação, atitude corporal, inflexões de frases, interpretação do texto e em 15 dias eu mesmo me surpreendi com o trabalho da moça. Descobri então que Rosemary tem a fibra da estrela, como existe numa Bibi Ferreira, num Jardel, e em tantos outros.

A sua maior dificuldade era desligar-se da Rosemary cantora, que ficava atenta para o público. Mas isto também ela já perdeu e, com o tempo, melhorará ainda mais. Rosemary é perceptiva e sensível, e tenho certeza de que, depois de *Promessas, Promessas*, ela estará apta a continuar na carreira teatral, evidentemente se não houver uma pausa neste trabalho, e se ela tiver sorte com os diretores com quem for atuar.

Esta não é a primeira vez que Berbara molda uma atriz para o palco. Uma grande experiência acumulada na televisão e no teatro lhe deu um vasto conhecimento do trabalho. O trabalho que realiza com Rosemary já foi feito anteriormente com uma outra cantora conhecida internacionalmente, Libertad Lamarque, escolhida para representar no palco a peça *Alô, Dolly!* Libertad tinha experiência como cantora, mas não como atriz. O sucesso que obteve foi tanto que ela própria exigiu que Vitor Berbara a acompanhasse na montagem da mesma peça que foi realizada no México, tendo Libertad Lamarque como atriz.

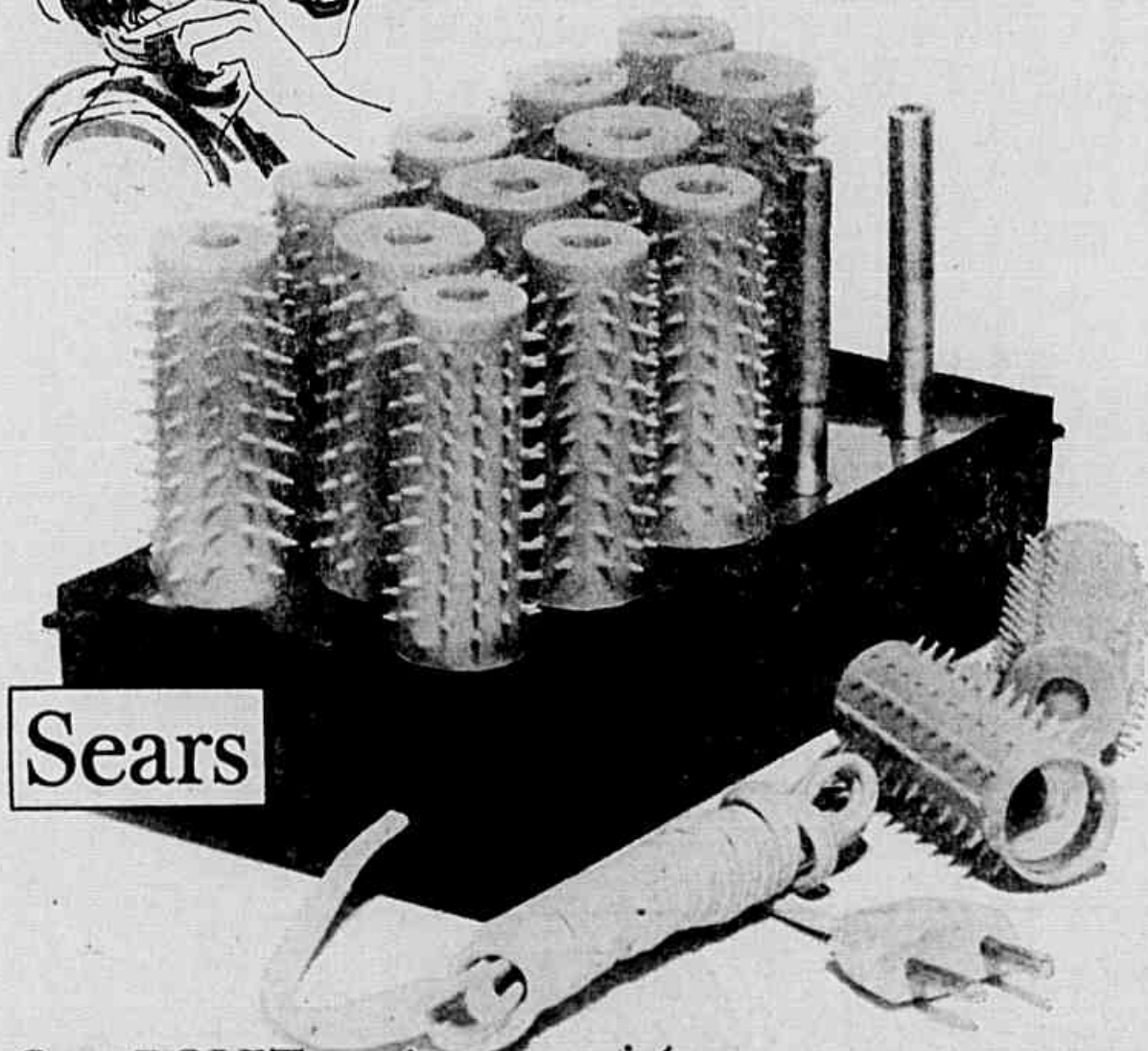
— Duas coisas são imprescindíveis para a formação de um ator: o diretor tem que incutir no artista a noção de responsabilidade para o trabalho que vai executar; ao mesmo tempo, o ator ou atriz tem que confiar integralmente no diretor, entregar-se completamente, para que se obtenha o resultado desejado. Se houver a noção de responsabilidade e a confiança mútua, o trabalho sairá correto.

A MUDANÇA

Mesmo antes de ser convidada para *Promessas, Promessas*, Rosemary se preparava para uma grande mudança em sua vida profissional. Sentiu que havia amadurecido e estava no ponto exato de realizar o seu grande sonho de tornar-se uma estrela completa. Há dois anos começou a estudar canto e ballet. Interessou-se mais pela representação, procurando aprender todos os seus segredos.



uma idéia
nova para você
usar na cabeça



Sears

Com ROLET você conseguirá um
belo penteado em apenas 10 minutos

Você não perde tempo no secador. Rolet simplifica tudo. Os Rolets são aquecidos eletricamente no próprio estôjo e aplicados nos cabelos a seco ou ligeiramente umedecidos. Após 10 minutos, os cabelos são desenrolados e estão prontos para receber um penteado duradouro e encantador.

Preço Baixo é Sears!

149,

ou Cr\$ 19, mensais iguais



Sears

ABERTA TODAS 2as, 5as e 6as, ATE 22 HORAS!
Sears Vende Qualidade! Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!
BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO, 400
TEL. 246-4040

REVISTA DE DOMINGO



Uma creche para os filhos da mulher solteira, onde não se fazem perguntas incômodas — a não ser as de ordem médica e material — nem se estabelecem restrições à vida pessoal da mulher e onde uma regra fundamental deve ser respeitada: a manutenção da criança junto à mãe.

A benemerência pura e simples parece não atrair a responsável pela creche do Centro Feminino do Banco da Providência, que não se contenta com remédios imediatos e quer ir mais adiante: lendo Evelynne Sullerot e visitando os kibbutzim de Israel, ela quer a mãe solteira no mesmo lugar na luta econômica, "realmente, a maior batalha na guerra pela emancipação feminina."

Sears

...e um convite especial para você

venha conversar com a esteticista monteil
novos segredos de encanto feminino lhe serão revelados
e você será ainda mais bela...
mais mulher

Germaine Monteil



ABERTA TÔDAS 2as, 5as e 6as, ATÉ 22 HORAS!

Sears Vende Qualidade! Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO, 400

TEL. 246-4040

Sears

MÃE SOLTEIRA E A CRECHE: A LUTA ESTÁ COMEÇANDO

— O meu nome completo, não. Somos um grupo trabalhando e a publicidade faz mal às pessoas que se dedicam a atividades como a nossa.

Em meio aos gritos e choros das crianças da creche do Banco da Providência, D. Maria do Carmo vai tentando contar sua experiência.

A direita de quem entra na velha casa da Rua Greenhalg, no Catumbi, um pequeno quarto está lotado de berçários brancos limpos, onde alguns bebês dormem, outros estão sentados, balbuciando alguma coisa, e outros choram, pedindo colo ou atenção especial. São filhos de mulheres solteiras, de nível social baixo — empregadas domésticas, na maioria — e têm nomes sofisticados ou apelidos carinhosos, dados pelas colaboradoras da obra: Simona, Paraíba, Pelé, Cátia.

Ao meio-dia, é hora de almoço, quando a confusão é maior na pequena sala principal, onde há outros bebês dormindo ou chorando nos berçários. Entre eles circulam as mães, geralmente muito jovens, em uniforme de doméstica.

— Mas aqui também há filhos de pais solteiros. Aquêle mulatinho ali, veio com o pai. Sem saber como criar a criança, trouxe-a para cá — diz D. Maria do Carmo, continuando:

— Dediquei-me às mulheres, antes de tudo. As crianças foram consequência do meu interesse pelo problema da mulher abandonada.

Agora estou lendo Evelynne Sullerot, *A Mulher e o Trabalho*. É muito importante ler, e ela está certa quando diz que a luta da mulher pela emancipação é puramente econômica.

Quando chega de seu trabalho no Ministério da Fazenda, ela sai correndo para a creche, onde uma dezena de mulheres a espera, numa tarefa que continua pelo sábado e domingo, "num ritmo tal, que, quando a gente vê, já não pode parar mais."

Filho e mãe, juntos

Ao Posto de Atendimento do Banco da Providência, no bairro do Estácio, não param de chegar mulheres solteiras ou abandonadas pelos companheiros, grávidas nos últimos meses e que as demais instituições de caridade já não podem mais aceitar.

Ali são examinadas, questionam-se suas necessidades materiais e psicológicas e, havendo vaga, internam-se até a criança nascer. Depois, é o problema do trabalho materno, é a necessidade de manter-se o filho ao lado de sua mãe, regra da qual D. Maria do Carmo não abre mão.

— Acho importantíssima a ligação mãe e filho. Qualquer atividade é compatível com a manutenção do filho, principalmente se há um amor verdadeiro da mulher pela criança. Esse amor verdadeiro encontra-se em qualquer classe. Aqui, nós recebemos os filhos de quais-

quer mulheres em dificuldades financeiras, até os dois anos de idade, se possível.

Na creche, além dos médicos pediatras, há uma psicóloga que mantém reuniões quinzenais com as mães, ajustando alguma mulher que não tenha ainda se adaptado ao método de atendimento.

— As mulheres que podem manter seu emprego fora, deixam aqui as crianças e pagam uma taxa mensal de Cr\$ 80,00. As que não têm emprego, ficam como domésticas e babás das crianças, ganhando Cr\$ 150,00 e pagam uma mesma taxa. Tem casa, comida e a disponibilidade de permanecer junto de seu filho durante todo o dia.

Problema econômico

Antes de preocupar-se apenas com o trabalho que realiza na creche — "uma parcela mínima de colaboração" — D. Maria do Carmo envolve-se muito mais com os problemas da mulher em geral e da mulher solteira em particular, e esse é o traço mais marcante da obra que realiza, auxiliada por algumas amigas mais íntimas.

— Eu não quero perguntas, nem sermões, nem lições de moral. Eu não vejo a mãe solteira como uma ocorrência desligada das transformações de nossa época, nem como uma classe ofendida. Nossa realidade já não comporta mais certas atitudes.

Lá fora

Na Europa, e nos EUA, D. Maria do Carmo viu uma série de experiências com creches para as mães trabalhadoras e em Israel visitou os kibbutzim.

— Aqui, seria preciso deixar claro: nas creches para as mulheres que trabalham haveria discriminação entre filhos legítimos e filhos legitimados, entre mães que trabalham e são casadas e as que assumiram sua maternidade mesmo solteiras. Isso é muito importante saber, de antemão, antes de construir mais creches no país.

A par das lutas das norte-americanas radicais pela sua emancipação — e entre as reivindicações, está um maior número de creches — D. Maria do Carmo acredita que a maior luta que a mulher ainda deve enfrentar — e nessa inclui a mulher brasileira — é o problema econômico, responsável pelo desrespeito à mãe solteira, pela discriminação salarial nos empregos e pelas poucas oportunidades de participação no desenvolvimento político e econômico do país.

Consequência e não causa de seu interesse pela mulher abandonada, a creche do Banco da Providência é uma das poucas que sobrevivem às custas da manutenção e da boa vontade de doadores e colaboradores do Banco. Moralmente, ela é financiada por D. Maria do Carmo, que não acredita em caridade apenas.



Prática e dinâmica, mas sem perder o charme: este é o retrato da moderna mulher brasileira. Com este conjunto de saia midi e colête rosa Rhodasá, do Atelier Parisiense, você vai receber elogios de todos seus colegas de trabalho. Apesar de dizerem que eles preferem a mini

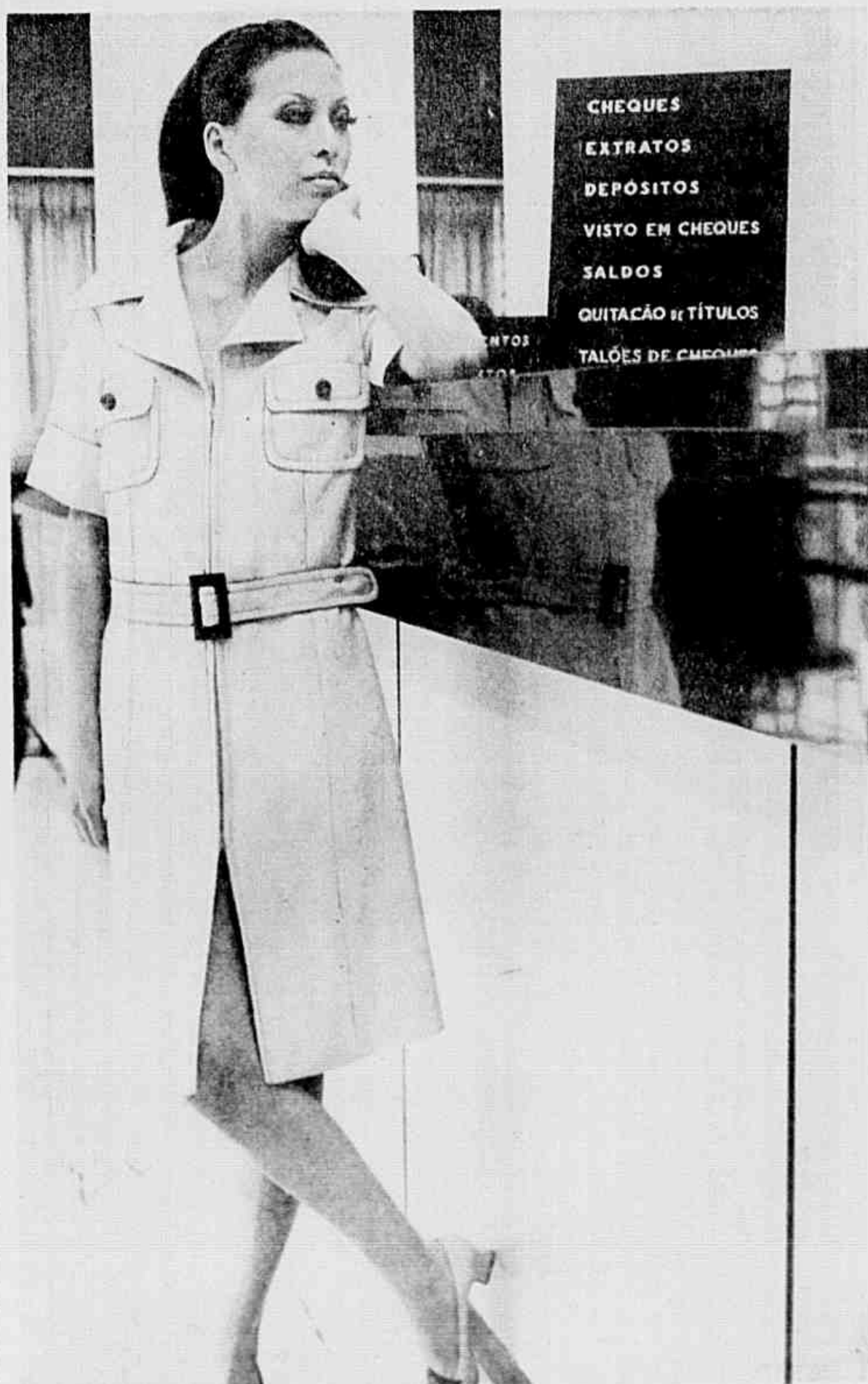
NO TRABALHO, MULHER NÃO PERDE TEMPO

As "boutiques" JB desta semana são:

- **Lelé da Cuca:** Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 680.
- **Mônaco:** Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 420
- **Agacê:** Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 921.
- **Cabana:** Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1003.



Agora, que começa a ser aprovado o uso de calças compridas para a mulher que trabalha, vamos usar pantufas e tunicas, como esta, em Tergal marrom da Versatil



O verão vem aí e é preciso estar preparada para o dia-a-dia. Se o trabalho é com um público altamente sofisticado, o midi Tergal musgo, criado pela Tomaso, fará os negócios correrem melhor



Jardim Style criou e confeccionou este midi Tergal de algodão bege, com pespontos e dois bolsos. E dedicou-o à mulher que trabalha



Em São Paulo, em algumas firmas, não é permitido o uso de pantalonas para a mulher que trabalha. Para as moças que podem trabalhar vestidas assim, este conjunto de túnica e pantalonas Crylor bege do Atelier Parisiense

Se, de um lado, a mulher que trabalha tem menos tempo para se ocupar com a beleza, de outro, ela tem seu dinheiro na mão para utilizá-lo como quiser. Desta dupla condição — de ter menos tempo e mais dinheiro — a mulher vem descobrindo uma maneira de ser mais livre. Não perdendo mais horas na costureira, na escolha de modelo e de tecido, ela prefere o prêt-à-porter que a indústria brasileira já pode oferecer-lhe. Em Tergal ou Crylor, tecidos que aguentam um dia inteiro de trabalho, conjuntos de midijaqueta, pantalonas-túnicas, vestidos, são as formas preferidas para estar vestida de maneira prática e atraente. Sem perder muito tempo.

O dinheiro conseguido através do esforço do trabalho deu à mulher uma nova consciência social. Ela também passou a se preocupar com métodos mais eficientes de trabalho e com a possibilidade de fazer multiplicar seu dinheiro.

Mas o mundo financeiro ainda é um pouco misterioso para a mulher que começa a desvendá-lo. Por isto, a União de Bancos Brasileiros criou um Serviço de Orientação sobre Investimentos, partindo do princípio básico de igualdade entre o homem e a mulher. Em qualquer uma das 441 agências, distribuídas pelo Brasil inteiro, você poderá se informar de como aplicar seu Imposto de Renda no Fundo de Investimento BIB — Crescincio (Decreto-Lei 157), como comprar cotas do Fundo Crescincio, Letras de Câmbio BIB e Credibrás, Letras da Verba Imobiliária. O gerente (que em muitas das agências é mulher) explica como tudo funciona e como você pode ver seu dinheiro aumentar.

Além disto, a mulher também pode obter empréstimos na União de Bancos. Se você quer renovar a mobília de sua casa ou comprar um carro, uma geladeira ou qualquer outro bem de consumo durável, você pode obter na União de Bancos um financiamento pela Credibrás e pagar tudo em dois ou três anos.

Sem falar que a mulher que trabalha e é atraente e prática já não perde mais tempo em filas para pagar contas de luz, telefone, impostos. A União de Bancos Brasileiros está aí para isto mesmo.

Os bancos agora estão em toda parte, nos bairros, nos subúrbios, nas cidades do interior. A mulher que trabalha está sempre utilizando seus serviços, vestida de maneira prática e dinâmica. Este conjunto de calças e jaqueta Rhodianyl Helanca foi confeccionado pela Renamy



Para o alto da saia longa

Mudam os hábitos, os costumes — cada vez mais rapidamente. Há que estar preparada para usá-los, adotá-los, utilizá-los, tirar o máximo de partido das novas maneiras de modo a não termos um ar de caricatura, de cópia, de pasticho.

O modo de usar saia longa (maxi, midi), por exemplo, em relação às saias propriamente ditas, não há mais problemas. Quase tudo, ou tudo, já foi indicado. A orientação está dada.

Mas em relação aos altos das saias, ao corpo, à parte da vestimenta que vai até à cintura. O complemento da longa silhueta. Suas proporções, seu equilíbrio.

Vejamos:

- as tunicas longas, com cinto passado por cima, bambo, nos quadris, não pega tão bem com a saia midi (ou maxi) como funciona com a pantalon. Ou mesmo com a mini.
- os pulls perfeitos para serem vestidos com as midis serão justinhos, mangas também ajustadas, curtos. Quando saem para fora do cós e têm cinto passado por cima, mesmo assim são curtinhos.
- devem ser finos, de malha leve, esses pulls. Porque, quando usados para dentro do cós da saia, não devem fazer volume, por baixo do pano, na altura dos quadris.
- as blusas de tecido tipo jersey são perfeitas. As blusas de mangas curtas só funcionam com saia comprida se a manga for até à altura do cotovelo. (Não pode ser manga esmirrada, do tipo de t-shirt).
- os coletinhos são ótimos. Assim como as jaquetas do gênero Lee, fabricadas aqui, no Brasil, e de corte tão bom quanto as americanas.
- colête ou túnica, querendo-os compridos, que sejam decididamente longos. Da altura da saia (maxi ou mini). No caso da túnica, um palmo de pantalon aparecendo, sob ela, fica bem. Mas não no caso de usá-la com saia. (Ai, as barras devem bater na mesma altura, rigorosamente, uma superposta à outra.)
- os novos soutiens, próprios para serem usados com as blusinhas, pulls, colêtes ou jaquetas mantêm o busto alto, firme, pequeno — na medida do possível. Não mais achatado, discreto, como no ano passado.



Coletinho que bate na altura da cintura: outra proporção ideal para a saia longa. O conjunto inteiro é Crylor, azul, cinza e branco, riscas à americana, desiguais, da Lan-Over.



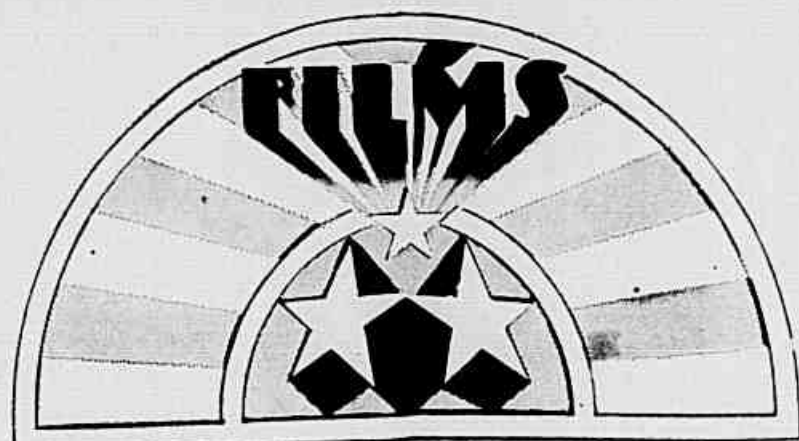
O coletão e a saia, midis, formam um conjunto perfeito. É um colête vermelho, Rhodaiba, da Lan-Over.



A saia e Tercyl (rosa e bege) em tecido J. Renner. A blusa Crylor é bege, da Tricot-Lá, ajustadinha, abaixo da cintura muito pouco, para ficar em proporção com a saia midi.



A blusa é marrom, Rhodosa, feita em crepe da Santa Constância. Vestida para dentro do cós da saia, que é alto, tipo toureiro.



As aventuras de RITA LEE



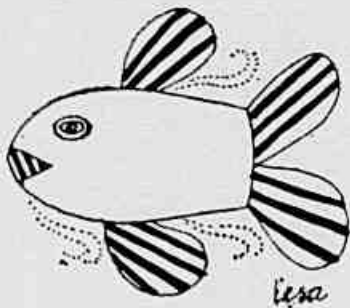
Desenho de DANIEL AZULAY

Em cada mulher da primavera, da próxima primavera, vai haver um pouco de Rita Lee, de seu estilo, de uma estrela, uma star. É o que pede a moda de 1930, reinterpretada; é o que pedem as mulheres, influenciadas pelo modo de vestir nos anos 30. Coisas assim como vestidos brilhantes, de tecidos luminosos, de lamê dourado, por que não? Estilo sexy 1970, hollywoodiano mas contemporâneo. Ou uma borboleta esmaltada — a coqueluche, mania também de Rita Lee, incorporada ao seu guarda-roupa particular — colocada no foulard, amarrado ao pescoço

ao modo de coleira. Uma blusa bufante, curtíssima, toda franzida, cujo laço fecha um pouco acima do umbigo. Uma extrovertida calça de verão, para a noite, com rendas na cintura e na boca (que é tipo marinheiro ou sino). Mais um beret de crochê, enterrado na cabeça. Mais algumas camisas t-shirts, novas, gênero pop, com desenhos de Daniel; ou as t-shirts com o símbolo hindu aplicado, em fazenda de cor escandalosa, à camisa (também de outra cor escandalosa). E sempre calças brancas, muitas calças brancas, que fazem também o gênero dos anos 30.

A beleza vai à mesa

Os entrepostos de pesca em todo o Brasil estão sendo estudados para que sua capacidade seja num futuro próximo aumentada. E já que a carne está rara e cara, é bom que o costume de comer peixe cresça paralelamente. (Todas as receitas de hoje são para quem não quer engordar). E de comer queijo também, que tem proteínas. Para os gordos, porém, só a ricota.



Culinária

RUTH MARIA

DOURADO GRELHADO (150 calorias)

1 posta de dourado, 1 cebola ralada, 1 biscoito de água e sal, 1 colher de manteiga, salsa picadinha.

MODO DE PREPARAR: Misture a cebola ralada, o biscoito molhado em um pouco de água, a manteiga e a salsa. Faça uma abertura na posta do dourado e ponha o recheio. Asse na grelha de um lado e do outro até dourar (10 minutos de cada lado).

FILE DE PEIXE AO LEITE (160 calorias)

1 file de peixe, 1 ovo cozido, 1 xícara de leite desnatado, salsa, noz-moscada, sal, pimenta.

MODO DE PREPARAR: Ponha o peixe em uma forma, junte o leite misturado com a salsa e tempere com a noz-moscada, sal e pimenta. Asse

em forno brando. Quando retirar do forno, corte o ovo cozido em rodelas e ponha por cima do file.

FILE DE PEIXE AO VINHO BRANCO (200 calorias)

File de peixe, cebola, cenouras picadinhas, 1 cálice de vinho branco, sal, pimenta, biscoito de água e sal.

MODO DE PREPARAR: Coloque o peixe temperado em uma forma que possa ir ao forno. No fundo, a cebola bem picadinha, por cima os filés, os biscoitos esmigalhados, o vinho, um pouco de água e asse em forno quente. De vez em quando, regue com o próprio molho para que o peixe não fique ressecado. Depois de meia hora, junte as cenouras picadinhas e já cozidas; deixe mais uns 5 minutos no forno. Sirva bem quente.

Nutrição

NARZY MAIA

O que é proteína? Ou melhor dito, o que são proteínas? Sim, porque há uma infinidade delas. Por isso é que se fala em primeira e segunda qualidades. E que elas são compostas de aminoácidos ou ácidos aminados. Quem troca as letras e os nomes de aminoácidos não se engana de todo, pois quem está em dia com suas proteínas costuma mesmo ser mais animado.

Acontece que existem uns desses ácidos que nós somos capazes de fabricar no nosso próprio organismo ou podemos passar sem eles. E existem outros, num total de 10, que se chamam essenciais, primeiro porque são indispensáveis à saúde e segundo porque ou os recebemos prontos nos alimentos ou sofremos com isso. Daí, quanto mais aminoácidos essenciais uma proteína contiver, melhor sua qualidade. Daí também porque não existe carne de segunda. Músculo, seja do peixe, da perna ou das costas do boi (e da gente também), é feito das mesmas proteínas.

As MELHORES FONTES

Essas proteínas de primeira, também chamadas completas, são as que provêm de alimentos de origem animal, exceção para a manteiga que é só gordura. Entre os vegetais há as leguminosas, os cereais e as nozes e castanhas. Por isso se faz tanto barulho em torno da soja, pois é vegetal, mas tem proteína de primeira, e muita. Enquanto as outras leguminosas (feijões, amendoim etc.) têm cerca de 20% de proteína a soja passa de 30%. Sendo vegetal, e consequentemente mais barata que a animal, é um grande achado, pois representa modo de fornecer proteína de primeira a aqueles de orçamento menor. Se

tiver o preço elevado artificialmente, lá se foi a vantagem.

PROTEÍNA: PRA QUE SERVE?

É fácil entender por que proteína é tão importante. É que sem ela não existe corpo, uma vez que até nos ossos (medula) ela aparece. Daí também ser lógico que criança precise mais que adulto.

Depois de desenvolvido o corpo em seu tamanho final, resta mantê-lo. Então se precisa de energia (carboidratos e gorduras), dos reguladores (vitaminas e minerais) e das proteínas para os reparos e defesas. Sem falar na água, que é importantíssima.

Uma fonte pouco lembrada é o queijo, geralmente considerado complemento. Claro que vale empregá-lo até como acabamento como é o caso do parmesão ou como sobremesa no clássico Romeu e Julieta. Mas o ideal é consumi-lo de vez em quando em substituição ao prato central de proteína (carne, peixe, ovos etc.) e não em adição. Queijo possui gordura que também é muito importante para o crescimento. Não interessa muito é nas dietas de emagrecimento. Por isso quem está de regime não vai além da ricota.

Mas a grande atração mesmo é o cálcio. Enquanto o leite possui 100 miligramas de cálcio por 100 gramas, o queijo vai a 700, sendo que o tipo Prato chega a 1000, ou seja, 1 grama de cálcio em 100 gramas de queijo. É cálcio que não acaba mais. E ainda por cima com proteína de primeira qualidade. Não tem remédio que traga isso. É lei da natureza que a melhor farmácia é a mesa. Gente sadia mantém essa saúde se alimentando bem. Remédio só se, ainda assim, tiver a má sorte de adoecer.

Dietética

DR. RALPH BERG

Ao fazermos nossas considerações sobre a obesidade e seu tratamento, temos-nos restrito apenas, ou melhor, na maior parte do tempo, a considerações de ordem dietética e nutricional. Queremos hoje, no entanto, abordar um pouco mais detalhadamente um outro aspecto da obesidade. Procuraremos focalizar ligeiramente o prisma psicológico do problema.

Nossa vivência clínica nos mostra que de há muito já se deveria ter colocado a obesidade como um dos mais importantes capítulos do estudo das doenças psicossomáticas. Retirando-se um mui pequeno número de pacientes portadores de afecções hormonais (vulgarmente conhecidas por glandulares), ao qual a maioria dos obesos deseja se filiar, pois aí o problema seria resolvido pelo simples uso de medicamentos, a grande maioria será enquadrada dentro de um perfil característico.

A primeira referência importante, relacionando a obesidade a problemas psicológicos, nos é apresentada por Freud, que num estudo de 500 pacientes observou que 370 indivíduos comiam mais quando submetidos a emoções fortes, angústia, medo, situações de stress violento, etc.; 95 apenas quando amolados ou desempregados ou desocupados e apenas 35 não apresentavam relação com a alimentação. Evidentemente, comer muito nem sempre leva à obesidade.

São os distúrbios da afetividade que mais comumente levam à obesidade. É conhecido o fato de que, na vida prática, um grande número de pessoas mergulham furiosamente na comida quando submetidas a frustrações. Quando estes problemas da es-

fera afetiva são frequentes e repetitivos, o desequilíbrio na ingestão calórica torna-se constante e aí vem a obesidade.

A personalidade do obeso é mais do tipo oral. De uma maneira geral a tendência do obeso é para a indolência e improdutividade. Parecem não pensar por si próprios e apenas repetir o que ouvem, querem muito ser amados, porém não sabem como amar. Precisam sempre de ser guiados como se fossem cegos, ou aleijados.

São, no seu desenvolvimento, fixados na fase oral quando a ideia de amor e alimento são inseparáveis. Para eles o mundo é como se fosse um grande seio materno que sempre os alimentará.

Esta personalidade assim traçada na maioria das vezes não é tão simples de ser observada e vem camuflada através de várias camadas e artifícios.

O obeso, quando chega a querer realmente se tratar, nega o seu desejo desabalado de comer, pois dele se envergonha, negando também o fator de equilíbrio que representa para a sua personalidade. O médico, porém, é que não pode ignorar.

Estamos convencidos de que qualquer tratamento para a obesidade não poderá ser coroado de êxito se da parte do médico não houver uma atitude da maior compreensão humana, procurando desviar um pouco da torre de marfim de cada um dos seus clientes, e não apenas promovendo violentas restrições alimentares, frustrando ainda mais o seu já problemático paciente.

Voltaremos a este assunto.



O corte reto e quadrado de Molinário

As cabeças românticas

Paris (Via Varig) — Este ano existe um certo sopro londrino nas novas cabeças: cabelos erigidos é o que estão adotando as mulheres. Mas houve também um certo ar parisiense, notado principalmente nos manequins dos grandes costureiros: a volta dos penteados românticos (coques em profusão), foi a tônica de Carita e Molinário. Alexandre preferiu o exotismo e um certo preciosismo.

Carita, que teve sob suas mãos as cabeças dos manequins de Cardin, Ungaro, Patou e Ektor, conservou os seus cabelos curtos. Deu-lhes um pouco mais de flou, algumas escovadelas para o lado, mas conservou as nuças compridas. Para a noite, todo romantismo é

permitido: coques leves, ou cabelos frisados, emoldurando o rosto. É a linha que combina com os vestidos longos em musselina estampada, e com as transparências.

Molinário preferiu o clássico: de dia, corte reto e quadrado, e à noite, cabelos puxados para trás, terminando num grande coque enfeitado com pedras do Tirol Swarovski, criadas por Sabagh.

Alexandre deu a nota exótica: trançados ou em torçoados, os cabelos são presos por medalhões em metal dourado ou prateado, e aqui e ali aparecem algumas pedras Swarovski. Mas ele ainda foi mais longe: fez cintos e bijuterias de cabelos, em várias cores, que apareceram no desfile de Dior.



Em guarda contra a poeira

Enquanto se discute o problema poluição, enquanto se tomam medidas protetoras e se mentalizam possíveis soluções, a realidade é uma só: a poluição vai existir enquanto os automóveis estiverem nas ruas, os aviões no ar, o lixo queimando.

É claro que os efeitos atmosféricos da poluição se fazem sentir em homens e mulheres. E seus organismos podem sofrer graves consequências da contaminação. A mulher, tanto quanto o homem, deve preocupar-se em proteger a pele da poluição.

OS CUIDADOS

Ao sair à rua, a mulher (maquiada ou não) não deve dispensar uma base ou loção hidratante antes de usar a base colorida e os demais produtos de maquiagem. Porque a pele deve manter-se impermeabilizada, para maior proteção.

Ao voltar das suas atividades fora de casa, deve, então, fazer

um pequeno ritual. Atenção para a continuidade do processo. A pele do rosto só ficará protegida dos males da poeira poluída se for submetida a uma limpeza diária. Primeiro, um bom creme de limpeza para retirar a maquiagem, depois lavagem com sabonete (especial ou não, dependendo do tipo de pele) e creme nutritivo durante 20 minutos apenas. A noite, o mesmo processo, não se esquecendo de retirar o creme nutritivo, (pois os poros devem respirar), e acrescentando ao redor dos olhos um creme à base de tartaruga, para evitar as rugas, comuns nessa parte do rosto.

Como produtos indicados para esse tratamento, destacam-se os de Germaine Monteil, Charles of the Ritz, Helena Rubinstein, Guerlain e France Bel. Além da limpeza de pele diária, é também aconselhável que ela seja feita, pelo menos uma vez por mês, com especialistas.

A imaginação vai à cozinha

ARLETTE CHABROL

Paris (Via Varig) — Votado a um belo futuro, um livro de cozinha diferente dos outros acaba de ser lançado na França: *L'Antistack* (ou seja, *O Antífite*) ou "o pequeno tratado do dandismo culinário." O título por si só é uma promessa de originalidade.

Editado por Denoel, foi escrito com muito humor por Yvi Larsen e Michel Warren, que propõem receitas que são absolutamente fora do comum! Esse, aliás, é o objetivo dos autores: lutando contra o eterno bife com fritas, eles apresentam em sua obra receitas-remédios que alegam as refeições, "desbanalizam" a vida e levam os amigos a dizer que a cozinha é genial. Em suma, o livro dá armas para lutar contra a rotina e ao mesmo divertir os convidados...

O SEGREDO

Eis aqui algumas dessas receitas tão saborosas quanto originais, a partir de uma bebida afrodisíaca, batizada de *Muleta do Debochado*:

Bata seis gemas de ovo, incorporando pouco a pouco um copo de Madeira (para três pessoas), três taças de *consommé* de galinha, uma pitada de canela em pó. Coloque tudo numa panela e engrosse em banho-maria, mexendo sem parar, sem levar à fervura. Salpique canela depois de ter servido quente em xícaras de chocolate.

Na categoria dos tira-gostos, as receitas são mais divertidas ainda: duas delas, chamadas *Os Embaixadores da China* e *Os Beijos do Diabo*, estão aqui:

Ferver um litro de água ligeiramente salgada. Jogar dentro 150 gramas de chá. Apagar o fogo e deixar formar a infusão. Por outro lado, cozinhe 24 ovos em água bem salgada (o que facilitará a operação de descascar quando estiverem frios).

Coe o chá, ponha os ovos dentro e acrescente algumas gotas de Tabasco, duas cabeças de cravo e limão. Acrescentar sal e pimenta. Levar ao fogo baixo e deixar durante uma hora. Quando todas essas operações estiverem terminadas e os ovos tiverem esfriado dentro do chá, colocar tudo em um vidro, assegurando-se que os ovos fiquem submersos. Levar à geladeira. Aconselha-se usar só 10 dias depois da preparação. Os ovos, reduzidos, escurcidos pelo chá e conservados, parecem lindas trufas e podem ser utilizados de diversas maneiras... mas, sobretudo, para serem servidos na hora dos drinks.

A INSPIRAÇÃO

Os Beijos do Diabo, embora gíais modestos, são também fonte de divertimento:

Bater em neve três claras de ovo. Temperar exageradamente com pimenta-de-calena. Salgar, acrescentar 30 gramas de queijo parmesão ralado. Misturar. Pegar uma colherzinha de café dessa mistura e derramá-la em uma frigideira cheia de óleo fervente. Deixar dourar e tirar com uma espumadeira. Sairam pequenas bolinhas que devem ser secadas em papel absorvente e salpicadas de paprika. Servir quente na hora do coquetel... o Diabo ajudará.

As sopas ganham sofisticação tanto quanto as bebidas e os tira-gostos. Transcrevemos uma esnobete, e que certamente fará inveja a seus amigos — a *Sopa Sofar*:

Receita para quatro pessoas: Pegue quatro legumes, 100 gramas de creme de Chantilly, algumas folhas de menta picadas, suco de dois limões, três xícaras de *consommé* de galinha, sal e pimenta. Bata tudo com um garfo durante alguns minutos, e coloque na geladeira. Antes de servir, acrescente duas colheres de sopa de caviar vermelho. Misture bem e apresente em taças, acompanhada de meio limão e salpicada com um pouquinho de paprika.

A ATUALIZAÇÃO

Para terminar, e mostrar aos leitores que *L'Antistack* é uma obra verdadeiramente in, eis um de seus grandes sucessos: o *Molho Hippie*.

Ele é menos perigoso que o LSD, dizem os autores, embora proporcione igual euforia.

Pegue três colheres de sopa, de cebolas picadas. Ponha-as a cozinhar em uma frigideira, em fogo baixo com uma colher de sopa de manteiga. Quando a cebola se tornar transparente, acrescente três colheres de sopa de café moído, e depois quatro colheres de sopa de açúcar. Aumente a chama e mexa tudo com uma colher de madeira. Quando o açúcar começar a caramelizar, jogue em cima uma colherada de café, não muito cheia, de pimenta-de-calena. Mexa e acrescente um copo de Cognac. Nesse momento, aproxime o fogo e deixe flamar. Quando acabar, coloque os montículos de piche negro nos bifes mal passados de seus convidados... e vigie-os.

Uma explicação: as receitas não são brincadeiras ou farsas. Tanto foram experimentadas como apreciadas...

Um presente para você pôr no fogo.



A forma Fulgor é do contra. Não vai ao forno. Vai ao fogo. Coladinho ao fogo, ela faz pizzas, lasanhas, tortas, sem gastar os minutos e o gás que as outras gastam.

A forma Fulgor é uma importante descoberta a serviço de uma cozinha mais prática. De essa descoberta de presente.

Fulgor.

Quinidina: à procura de uma nova pílula

"A quinidina, usada durante muito tempo no tratamento da arritmia cardíaca, demonstrou ser um anticoncepcional eficiente."

Esta declaração do Dr. Saul Bloomfield, publicada há poucos dias, revela a preocupação dos pesquisadores em descobrir novos contraceptivos, que não apresentem os inconvenientes dos anovulatórios convencionais, à base de hormônios. A quinidina seria uma das novas soluções.

A droga — um alcaloide extraído da cortiça da árvore da quina — é amplamente utilizada pelos cardiologistas, por suas qualidades como medicamento antiarritmico, isto é, capaz de corrigir os batimentos anormais do coração.

Além dessa função corretiva, a quinidina modifica de maneira negativa todas as características do funcionamento cardíaco, segundo revelam os doutores Gustav Kuschinsky (diretor do Instituto de Farmacologia da Universidade de Kiel, Alemanha) e Heinz Lulmann (diretor do Instituto de Farmacologia da Universidade de Mogúncia) no Manual de Farmacologia, livro vendido pela Organização Mundial de Saúde nas faculdades de Medicina da Guanabara.

A quinidina baixa a capacidade do miocárdio de responder a um estímulo; diminui a velocidade de con-

dução desses estímulos através das fibras cardíacas, o que leva a uma diminuição do ritmo das batidas do coração; aumenta o período refratário (período entre dois estímulos, durante o qual o músculo cardíaco é incapaz de se contrair) e reduz a amplitude da contração do coração.

Os médicos alemães explicam que a quinidina lesa o coração de uma maneira inespecífica, porque uma das exigências para o seu uso no tratamento de hiperexcitabilidade cardíaca é de que a musculatura do coração não apresente lesões prévias. Em doses elevadas, a quinidina pode provocar reações alérgicas semelhantes às ocasionadas pela quina, outro alcaloide extraído da quina.

A quinidina, segundo adverte o Manual de Farmacologia, pode, em dosagens pequenas, estimular o parto; mas em grandes doses, leva a uma intoxicação geral, e é capaz até de provocar o aborto.

ACUSAÇÕES A COMPROVAR

Desde o aparecimento dos anovulatórios convencionais, à base de hormônios sintéticos, os médicos têm apresentado reservas à generalização do seu uso. Essas pílulas são desaconselhadas às mulheres que apresentam problemas circulatórios, deficiências hepáticas, tendências à

diabete ou à depressão. Seu uso poderia agravar essas predisposições, e provocar acidentes.

Recentemente, entretanto, o Dr. Goldzieher, um dos mais famosos ginecologistas norte-americanos, afirmou que não sabemos realmente em que medida as mulheres estão sendo atingidas por efeitos prejudiciais da pílula. "Uma grande porcentagem dos chamados efeitos secundários da pílula — diz o ginecologista — não tem provavelmente nenhuma relação com ela; são apenas sintomas coincidentes que as mulheres experimentam no decorrer de sua vida cotidiana. Como, geralmente, não há ninguém que lhes pergunte como se sentem, julgam que tudo o que afirmam sentir é decorrente da pílula."

O Dr. Goldzieher também considera controversa a afirmação de que os hormônios possam causar o câncer em seres humanos. "Se existe alguma associação entre hormônios femininos e a ocorrência do câncer nas mulheres — diz ele — este parece surgir quando já haviam acontecido, há mais tempo, perturbações nos níveis hormonais da mulher."

A PÍLULA DO DIA SEGUINTE

As discussões sobre os malefícios da pílula não impediram que

aumentasse continuamente a sua aceitação mundial. É a seguinte a relação dos países onde mais de 10% das mulheres tomam anovulatórios: Suécia, 22,4%; Estados Unidos, 17%; Holanda, 13,5%; Bélgica, 12,4%; Finlândia, 11,8%; Alemanha, 11,1%.

O que não impede que os cientistas continuem à procura da pílula sem contra-indicações. A vacina anticoncepcional, que se procura fabricar através de estudos imunológicos, poderá ser uma solução. Como qualquer outra vacina, ela poderá provocar a criação de anticorpos que defendam o organismo feminino contra o sêmen masculino. A mulher seria vacinada contra o espermatozoide e ficaria estéril por um longo período.

No Brasil, cientistas baianos estão estudando a criação de antiferilizantes de origem vegetal, que possuem três tipos diferentes de aplicação: pílula de efeito prolongado, contraceptivo injetável e cápsula contendo antiferilizante para implante subcutâneo. Afirma o professor Elismar Coutinho que a pílula de longo prazo estará pronta para o consumo dentro de pouco tempo.

Na Universidade de Uppsala, Suécia, uma outra novidade prepara-se para aparecer no mercado: a

pílula abortiva. A droga é derivada de um produto químico chamado difeniletieno, empregado comercialmente para a produção de corantes. Testes feitos em seres humanos e animais mostraram que o produto paralisa a produção de progesterona, o hormônio que serve para manter a gravidez. Os pesquisadores usaram o difeniletieno em 50 mulheres que tinham recebido autorização oficial para abortar, e o administraram de 20 a 50 dias após a interrupção do fluxo menstrual. Em 10% dos casos, o retorno da menstruação seguiu-se à ingestão do medicamento. A droga seria 100% eficaz se fosse tomada pouco menos de um mês após a concepção, afirmam os médicos suecos.

Os defensores dessa nova pílula mencionam sobretudo as suas vantagens psicológicas. A mulher que vive sozinha e mantém relações sexuais esporádicas é obrigada, mesmo assim, a tomar as pílulas comuns diariamente, em ciclos de 21 dias. Isso só faz aumentar o seu trauma de pessoa solitária, através da conscientização da solidão. Para uma mulher nessas condições, seria menos traumatizante o emprego de algumas pílulas de estrogênio, após o ato sexual.

PESQUISA-JB



CONSELHO MÉDICO JB

As pálpebras que envelhecem antes do tempo

Nem todos envelhecem com a idade: há certas regiões do corpo, como as pálpebras, que podem envelhecer antes dos 30 anos. Nessa região, as rugas, a flacidez e o acúmulo de gordura sob os olhos transformam a face mais jovem — com olhos permanentemente inchados — num retrato prematuro de homem ou mulher envelhecidos.

O processo de envelhecimento costuma dar seu primeiro sinal nas pálpebras. Esta é a região do corpo humano onde a pele é mais delicada. Hoje em dia o problema se agrava com o excessivo e prolongado uso de cosméticos. A vida agitada, atribulada que levamos, privamos do tempo e tira-nos a disposição para dispensar os devidos cuidados a essa zona. Encontramos, então, e frequentemente, moças de menos de 30 anos, as quais, apesar de terem corpo e face jovens, já

apresentam rugas ou flacidez em torno dos olhos.

MA INTERPRETAÇÃO

Outra patologia muito comum, encontrável até em pessoas que há pouco deixaram a adolescência, é a presença de hérnias de gordura nas pálpebras, produzindo saliências que se assemelham a edemas. Esta anomalia prejudica a aparência pessoal, além de poder ser interpretada como indicio de vida degenerada. Tal tecido adiposo pode surgir antes das rugas; exerce pressão sobre a pele, ocasionando sua distensão e consequente flacidez.

Dois mecanismos associados geram o problema: acúmulo de gordura (de causa ignorada) e fraqueza congênita dos músculos orbitais (músculos ao redor dos olhos). Como a pele e os músculos não oferecem a necessária resistência à pressão da gordura, esta protunde, dando o tão famoso aspecto de olhos permanentemente inchados, acen-

tuando-se aquele aspecto logo após o sono.

Encontra-se esse tipo de hérnia em ambas as pálpebras. Contudo, ela é mais comum nas pálpebras inferiores. Em ambos os casos, recomenda-se um exame de urina completo, afastando assim a possibilidade de uma afecção renal.

Problemas de pálpebra e de rugas em torno dos olhos também são relevantes para pessoas do sexo masculino, uma vez que o excesso de pele na pálpebra superior pode prejudicar a visão, além de ser antiestético.

O diagnóstico deve ser feito após observação minuciosa. Verifica-se se há excesso de pele ou gordura, e se esse excesso está ou não associado a rugas. Em todos os casos, a atuação cirúrgica segue a mesma norma, e utiliza a mesma via de acesso. Na pálpebra inferior faz-se uma incisão, rente aos cílios, sempre com muito cuidado, a fim de não danificá-los. Desloca-se amplamente a pele dessa zona, visando a

corrigir a fraqueza dos músculos, retirando-se a gordura excedente, caso exista. Quando há rugas, retira-se também o excesso de pele que as forma. Deve-se ter a preocupação de dar uma certa rotação à pele, para fora e para cima, pois tal técnica propicia maior rejuvenescimento.

O corte na pálpebra superior deve ser feito, tendo-se em mira garantir a sutura logo acima da implantação dos cílios, à altura do sulco que existe normalmente quando os olhos estão abertos.

O USO DOS ARTIFÍCIOS

Quando a sobrelanceira é um pouco caída, faz-se um corte dentro do cabelo, para se elevar essa zona. Associa-se, assim, um *semilifting* à blefaroplastia (plástica das pálpebras). Ao conjugar-se as duas cirurgias, pode-se ainda aumentar ou *amendoador* os olhos, caso a paciente o deseje. Ambos os efeitos são conseguidos através de artifícios de téc-

nica cirúrgica. Esta *orientalização* dos olhos só é feita caso a paciente o deseje, pois pode-se elevar sua sobrelanceira sem modificar as características do seu olhar, e de sua expressão fisionômica.

Prefere-se a anestesia local, mas se o paciente for muito sensível, pode optar pela anestesia geral. A hospitalização não excede 24 horas. Com quatro dias, retiram-se os pontos. O edema e as manchas arroxeadas, que podem ocorrer, desaparecem, por completo, uns 15 dias após.

Pessoalmente, consideramos a blefaroplastia uma das cirurgias mais compensadoras para a cliente. As cicatrizes são invisíveis, mesmo em pessoas predispostas à formação de quelóides em outras zonas corporais. O resultado operatório perdura por muitos anos, o rejuvenescimento é acentuado, e há mesmo um *embelezamento* que valoriza os demais traços faciais.

DRA. DORIS MELLO CARVALHO
Cirurgia plástica

Pé chato: melhor terapia é observar desde cedo

Os pés planos — ou pés chatos, como são mais conhecidos — são a pedra no sapato de muita gente adulta: falta de tratamento na infância, descaso ou uso de meios incorretos, trazem uma série de transtornos e limitações. No entanto, há métodos e tratamentos eficazes, mas que só funcionam se forem observados desde a infância.

Não há unanimidade de opinião no que diz respeito ao tipo de tratamento a adotar para a correção do pé plano valgo — pé chato — na infância.

Há os que preconizam a terapêutica clássica através de botas ortopédicas que, desde já deixa claro, para serem eficientes, deverão ser confeccionadas sob medida, atendendo às indicações de cada caso em particular.

Há os que advogam a adoção de medidas fisioterápicas, prescrevendo exercícios complexos que exigem uma disciplina incompatível com a personalidade de uma criança — pura utopia.

Há ainda os que indicam o uso de palmilhas, condenando definitivamente as botas, responsabilizando-as como causa de atrofia muscular.

Outros, mais agressivos, recomendam cirurgia que, todavia, só deve ser empregada em casos especiais — felizmente raros. É uma indicação de exceção e não de eleição.

Alguns, descrentes do êxito de qualquer tipo de tratamento, recomendam que nada seja feito. Deixam a criança à própria sorte, condenando-a a sofrer, na vida adulta, as consequências de um pé plano doloroso.

FALTA CONFIANÇA

Esta divergência de opiniões, entre ortopedistas, chegou ao conhecimento do público, e em sua mente surgiu a dúvida: em quem confiar?

E' com um assistirmos a discussão entre leigos que, influenciados por esta ou aquela opinião, defendem ardorosamente, sem conhe-

cimento de causa, determinado tipo de tratamento.

BOTA "VERSUS" PALMILHA, EIS A GRANDE DISPUTA. QUAL O MELHOR TIPO DE TRATAMENTO?

Ambos os métodos — a bota e a palmilha — são válidos. O bom resultado depende de indicação correta, eletiva. Há casos em que só a bota resolve; em outras oportunidades a palmilha pode e deve ser usada.

Antes, no entanto, de escolher o método a adotar, devemos proceder a cuidadoso e minucioso exame dos pés da criança. Entre outros dados importantes, temos de avaliar a sua idade, a existência ou não de casos semelhantes na família, o grau de flexibilidade das articulações do pé, a relação entre seus ossos e o estado de sua musculatura. Em certos casos o exame radiográfico é indispensável à complementação do diagnóstico.

Na posse de elementos seguros, estaremos em condições de prescrever a terapêutica correta para um determinado pé chato — bota, palmilha ou, eventualmente, cirurgia.

A adoção de tratamento baseada em diagnóstico formulado através de exame clínico bem-feito — com eventual complementação radiográfica — é indispensável à prática de uma boa medicina e proporciona sistematicamente excelentes resultados.

ADVERTENCIA

Cabe aqui uma advertência que, embora pareça óbvia, merece ser feita: não confie o tratamento do pé de seu filho a um leigo. Há lojas comerciais — ditas especializadas no tratamento das afecções do pé — espalhadas por todos os recantos deste país, onde balconistas — na sua maioria, semi-alfabetizados — são os únicos responsáveis pela seleção do tipo de bota ou palmilha que a criança deve usar. Impulsionados por uma propaganda bem-feita, muitas pessoas procuram estas lojas. Na maioria das vezes as palmilhas ou botas já estão prontas nas prateleiras. Partem seus fabricantes, provavelmente, do pressuposto de que todos os pés planos são iguais. Nada mais errado.

Só confie a correção dos pés de seu filho a especialista no assunto — o ortopedista. Só ele está em condições de avaliar devidamente cada caso, indicando — consideradas as peculiaridades do pé em estudo — o método terapêutico a adotar.

Esta avaliação deve ser global. O problema psicológico que pode advir do emprego do calçado ortopédico tende a ser considerado. Para os pacientes que não mais aceitam as botas, julgo válida a adoção de sapatos que possuam nos saltos e solas as modificações capazes de corrigir o defeito.

A participação do paciente é fundamental para o êxito deste tipo de tratamento. É nosso dever captar a sua confiança obtendo, assim, a sua colaboração.

É fácil a correção de pé plano na infância. O eventual e transitório sacrifício, imposto pelo uso do calçado ortopédico, proporciona uma vida adulta livre dos dissabores e limitações a que nos levam os pés planos dolorosos.

DR. CARLOS GIESTA
Ortopedista

A black and white illustration of a woman in profile, looking up at a large sun with radiating rays. She is wearing a dark dress with a floral pattern and a wide, patterned belt. The background is filled with a dense pattern of small dots. The style is reminiscent of mid-20th-century graphic design. The artist's signature 'J. K. 1957' is visible in the bottom right corner.

DESCOBRINDO A NUDEZ

A black and white photograph of two women. The woman on the left is wearing a dark, form-fitting jumpsuit and posing with one leg raised. The woman on the right is wearing a light-colored, patterned blouse and a headscarf, sitting on a motorcycle.



Grandes Hotel

**EDIÇÃO
MENSAL**

Uma edição de luxo
com os romances
que fizeram História.

JÁ À VENDA
NO SEU JORNALEIRO



Eis a publicidade

e o que ela faz por você (ou de você?)

TERESA BARROS

Talvez Zephyr não seja o cigarro mais puro, nem mesmo o detergente Pluft faça o seu branco mais branco, mas, quem sabe se os lençóis Zastrás não melhorariam as relações com seu marido?

Olhe em volta e veja: os cartazes, os folhetos, as revistas, os filmes, a televisão. Toda uma máquina fantástica quer que você consuma mas não consuma em vão.

"A publicidade nunca mente. A mulher não se engana. Um produto ineficaz perde logo o prestígio. Uma boa agência não aceita clientes duvidosos. A publicidade é um espelho da sociedade."

Algumas verdades de uma das profissões mais empolgantes que existem. Mas, pelo sim, pelo não, você, a grande consumidora, deve ter a sua verdade.

Para os publicitários a publicidade deixou de ser a máquina opressora que dirige a vida das comunidades e a mulher não tem do que se queixar: se utilizam suas belas pernas para vender um carro esporte ou incentivam o comportamento dissimulado do marido ou ainda menosprezam as relações dos casais em crise para vender sabão, nem por isso a publicidade merece castigo.

"Mostre que é mulher. Use Cheirol e veja as consequências."

Esta fantástica máquina voltada para a mulher, praticamente o dia inteiro, ganhou tal importância de uns 30 anos para cá, que virou ciência e cadeira de Comunicação. Durante todo este tempo, soube encontrar seus veículos e mobilizar seus agentes. Há menos de cinco anos redescobriu o erotismo, reencontrou a liberdade sexual, captou o poder das telenovelas e dos movimentos pacifistas.

O publicitário é um ser ecético. É um grande curioso. É ao mesmo tempo um repórter ou um jornalista. É um sarcástico, um irônico, ou um amargurado. Deve raciocinar com rapidez, acompanhar as mudanças do mercado, do comportamento das pessoas, a psicologia da sua época. Tudo deve tocá-lo profundamente, a nada ele pode ficar alheio — diz José Orlando Laponte, especialista em publicidade, que trabalha para a Aroldo Araújo Propaganda.

"Você é a rainha do lar, por isso merece o sabão Bravura."

Quando a mulher ainda desafiava a sua época, fumando em público em pleno ano de 1923, a publicidade enfrentava o seu grande desafio: arrebanhar todas as *roaring-ladies* de então, ávidas por gastar o dinheiro em ganhos nos escritórios durante a tarde; fazê-las interessar-se por meias que melhor mostrassem suas pernas e desafiassem a ir mais longe, cada vez mais longe.

Para atingir a mulher, o criador de campanhas deve estar com as antenas ligadas. Ele deve fazer uma pesquisa sociológica da moda, dos meios de comunicação, da vida nas grandes e pequenas cidades. A

mensagem enviada deve ser captada, bem recebida, compreendida, induzindo a mulher a um movimento de compra. Por exemplo: há uma grande variedade de produtos para o cabelo, em grande quantidade. É preciso que o cliente da agência que fabrique produtos para o cabelo provoque o interesse da mulher com o seu artigo.

Será necessário pesquisar o mercado, a opinião das mulheres que compram produtos para o cabelo, verificar como elas compram, o que preferem. Em propaganda, a mentira não funciona. É preciso conservar a boa imagem do produto e projetá-la para o público.

"Querido, quero o meu lençol Zastrás. Todas as mulheres felizes têm um."

Antes de chegar à tevê que você diga frase sempre à noite, o filme publicitário passa por muitas fases de preparo, que começam com uma reunião entre os redatores, programadores visuais, enfim, uma equipe inteira da agência, que elaboram um plano de aceitação de parte do público a atingir: neste caso, você, casada, mãe de dois filhos entre cinco e sete anos, dona-de-casa, leitora de jornais e de revistas de moda.

Depois do cliente ter encaminhado a agência as linhas de seu problema — isto é, do produto que quer lançar e vender — e dizer o que ele deseja de nós, publicitários, essa reunião vai lançar uma equipe em direção da mulher a atingir, vai paquerar a mulher o tempo todo, sob todos os aspectos, em busca da cliente ideal: seu modo de vida, status social, preferências, enfim, que pressões pode exercer sobre aquele protótipo de consumidora.

Feito isso — continua Laponte — aplica-se o *panel de consumo*, formado de mulheres conhecidas, do mesmo tipo ideal para absorção do produto. Os depoimentos das mulheres, suas reações negativas — muitas vezes devidas à cor do produto, ou à embalagem, tudo é anotado e levado em conta.

"O Sr. me garante que esse negócio limpa mesmo, não é só propaganda?"

Se a consumidora acredita no produto, ela será fiel a esse produto. A mulher é muito astuta, tem

um sexto sentido infalível e não voltará jamais a comprar o produto que a enganou.

"Publicidade é um grupo de sujeitos mentindo, mas que não mentem sobre coisas mentirosas." (de um publicitário carioca).

Laponte, que tem 29 anos de carreira, 32 de casado e 64 de idade, diz ter absoluta consciência do alcance nocivo que pode ter sua profissão.

A consciência do publicitário é aguda; ele tem uma grande sensibilidade para captar os problemas, aquilo que é nocivo ou não.

Há 35 anos, Goebbels, Ministro de Propaganda de Hitler — numa época em que as massas se preocupavam menos com a liberdade sexual do que com qualquer líder político que as pudesse conduzir — já usava com inteligência diabólica armas superficuldades de convencimento público, porém, de forma menos contundente.

A publicidade pode ser boa ou má, dependendo de quem a usa e com que fim. Hoje, já se compreende o sentido das grandes campanhas sociais que a propaganda vem fazendo em favor da comunidade. Antes, a publicidade era considerada uma forma marginal de pressão sobre o consumidor.

Nesse ponto, deve-se ficar atento para dois aspectos da propaganda: a financiada pelo cliente e a paga por entidades comunitárias. O Mobral — Movimento Brasileiro de Alfabetização — é um exemplo disso. No campo da educação, através de slides, filmes, folhetos, pela televisão e através de cartazes, a publicidade pode prestar um grande serviço à comunidade.

"Os *soutiens*, as revistas como *Playboy*, os fabricantes de cosméticos, de liga, cintas, todos os exploradores do nosso sexo devem ser repudiados como símbolo de opressão." (Betty Friedan — líder intelectual dos movimentos radicais de libertação feminina nos EUA).

Quando as pessoas já não cochicham mais sobre peças íntimas, nem coram de vergonha quando comentam sua vida e aceitam o controle da natalidade com inteligência, torna-se muito mais simples falar de *soutiens*, calcinhas, relações sexuais e estímulos sensoriais. Mas a tarefa, por outro lado, exige maior sutileza, exige a visão sociológica, a abertura cultural necessária ao pu-

blicitário, diante das transformações da época, a cada perna ao pé da página, a cada seio que já não necessita ser necessariamente velado nem às verdades que os casais dizem na cama e que estão na boca de qualquer um — ou, melhor dizendo, em qualquer esquina. O erotismo cansou? A mulher continua como símbolo exclusivo do sexo?

Tudo depende do bom gosto, da capacidade de saturação — explica Laponte. — O erotismo é uma forma artística de comunicação, dependendo do talento de quem o apresenta. Qualquer coisa, mesmo sem erotismo, apresentada de modo grosseiro, será de mau gosto.

Que as mulheres, queira Deus, continuem a ser o grande interesse sexual para o homem. Ai de nós se ela passar a um ser anódino, masculinizado. Não é pelo caminho da revolta, como o das moças norte-americanas, que elas vão conseguir se afirmar como mulheres. Todas podem ser ternas e amantes nos momentos íntimos e peritas em sua profissão, mesmo na mais dura. E, por outro, serem verdadeiros viragos fazendo flores ou tricotando na cadeira de balanço.

"A gente não está aqui para falar a linguagem de uma minoria: falamos para as classe B e C, no nível de linguagem que elas estão acostumadas a ouvir. Não adianta comunicar num nível acima. O cliente quer é vender o seu produto." (de outro publicitário carioca).

Dia 26 foi um dia agitado para muitas mulheres ativistas nos EUA: elas não trabalharam nem em casa, nem em seus empregos, não lavaram pratos, não cozinham, não fizeram compras nem amor com seus maridos. No entanto, saíram à rua para reivindicar salários iguais para homens e mulheres, para mulheres de todas as raças e condições sociais, acesso a empregos considerados "de exceção" e a construção de mais creches para seus filhos.

Essa "exploração", fazendo com que todos os homens supervalorizem a mulher como símbolo do sexo, se explica, porque isso está no subconsciente de cada homem: afinal, a mulher é um ser que endeuamos, a bem-amar, pela qual lutamos, pela qual queremos vencer — conclui Laponte.



"PUBLICIDADE NÃO É CAUSA; É EFEITO"



Mauro Sales: "Se a propaganda é hipócrita, a sociedade também é"

São Paulo (Sucursal) — A publicidade não é agente; é meio. Não é causa; é efeito. Portanto, quase todas as críticas que são feitas a publicidade podem ser atribuídas à sociedade, da qual ela é um espelho.

Esta é, em síntese, a opinião do publicitário Mauro Sales, vice-diretor da agência de propaganda que leva seu nome, uma das maiores do Brasil.

PRODUÇÃO E CONSUMO

A publicidade não cria mundo nenhum para ninguém. Ela é um instrumento de comunicação, que procura estabelecer a ponte entre quem produz e quem consome. Seria injusto dizer que, sem publicidade, as pessoas tomariam menos banho. Como seria injusto também dizer que a publicidade não tem influência nenhuma.

Mauro Sales acredita que, na sociedade em que vivemos (uma sociedade de consumo de bens e serviços), o consumo é importante, pois gera empregos. E a publicidade, estimulando o consumo, é um fator econômico e cultural muito importante.

Primeiro, porque ela tem a função educativa quanto ao uso dos produtos, preparando o homem comum para as novas coisas. Tem, portanto, um sentido de evolução. Segundo, porque estimula a beleza e o bom gosto. Ninguém consegue fazer uma propaganda estimulando o mau gosto. Terceiro, o fator econômico: se ela estimula o consumo, mesmo que seja de objetos supérfluos, está gerando empregos. Se tirássemos o supérfluo do mundo, possivelmente estabeleceríamos a fome.

A NECESSIDADE DO SUPERFLUO

Segundo Mauro Sales, a propaganda não força ninguém a agir ou comprar da maneira que ela determina.

Quando se pensa que ela está forçando que você diga *sim*, ocorre justamente o contrário: ela está forçando a se dizer *não*. Sem a propaganda, não se conheceria, por exemplo, os 30 tipos de televisões existentes. Quando você escolhe determinada marca, está dizendo *não* a todas as outras. Sem a propaganda, só se teria a liberdade de fazer ou não fazer uma determinada coisa.

Mas, a publicidade faz com que as pessoas comprem objeto de que não necessitam, produtos supérfluos — dizem os maiores opositores da propaganda. Mauro Sales responde:

O que não é supérfluo? Se levarmos este raciocínio até o fim, voltamos à Idade da Pedra. Só não seria supérfluo comer e dormir. Há necessidade de se ouvir música, ler poesia, conhecer história? Para você não é nada supérfluo que sua meia tenha este desenho do lado. Você se sente melhor, mais bonita, mais satisfeita com ela. Se a propaganda estimula o consumo de supérfluos, ela não é totalmente inútil, já que quem consome tais produtos tem um sentido de bem-estar.

Nem todas as pessoas podem comprar o supérfluo e sentem-se frustradas por não poderem ter aquele produto que, diz o anúncio, "é imprescindível". "Todos devem tê-lo."

Não, ela não se frustra por causa da propaganda. Ela se frustra por

não conseguir obter o que a propaganda oferece. O anúncio expõe uma frustração latente, mas não é uma causa; é um dos elementos desta frustração. Além disso, a propaganda serve de estímulo para que a pessoa se esforce mais, trabalhe mais, para atingir aquele objetivo. E a lei da selva.

O HOMEM — MAIS FÁCIL DE CONVENCER

É comum ouvir que a mulher *cai* mais facilmente com qualquer anúncio, que ela é a presa mais fácil da propaganda. Mas Mauro Sales não concorda com isto e comenta com ironia:

A mulher não *cai* mais facilmente nem atrás do homem.

E, falando sério, dá provas da maior vulnerabilidade dos homens: — Acho que acontece o contrário: o homem é mais fácil de convencer. Você já viu um homem entrar numa loja, pedir 20 camisas e não levar nenhuma? O homem tem vergonha de perguntar. Já a mulher faz isto com frequência. O homem é totalmente derrotado por uma estrutura psicológica. Ele julga muito menos, por isto se enrasca mais.

Mauro Sales afirma também que a propaganda não vende nada através da mentira. Ele concorda que há anúncios mentirosos, mas que estes acabam não dando bons resultados, por isto uma agência séria não os utiliza.

Não se engana o consumidor durante muito tempo. Se o anúncio disser que o cigarro tal mantém o gosto até o fim e ele não mantém, você não vai comprá-lo outra vez.

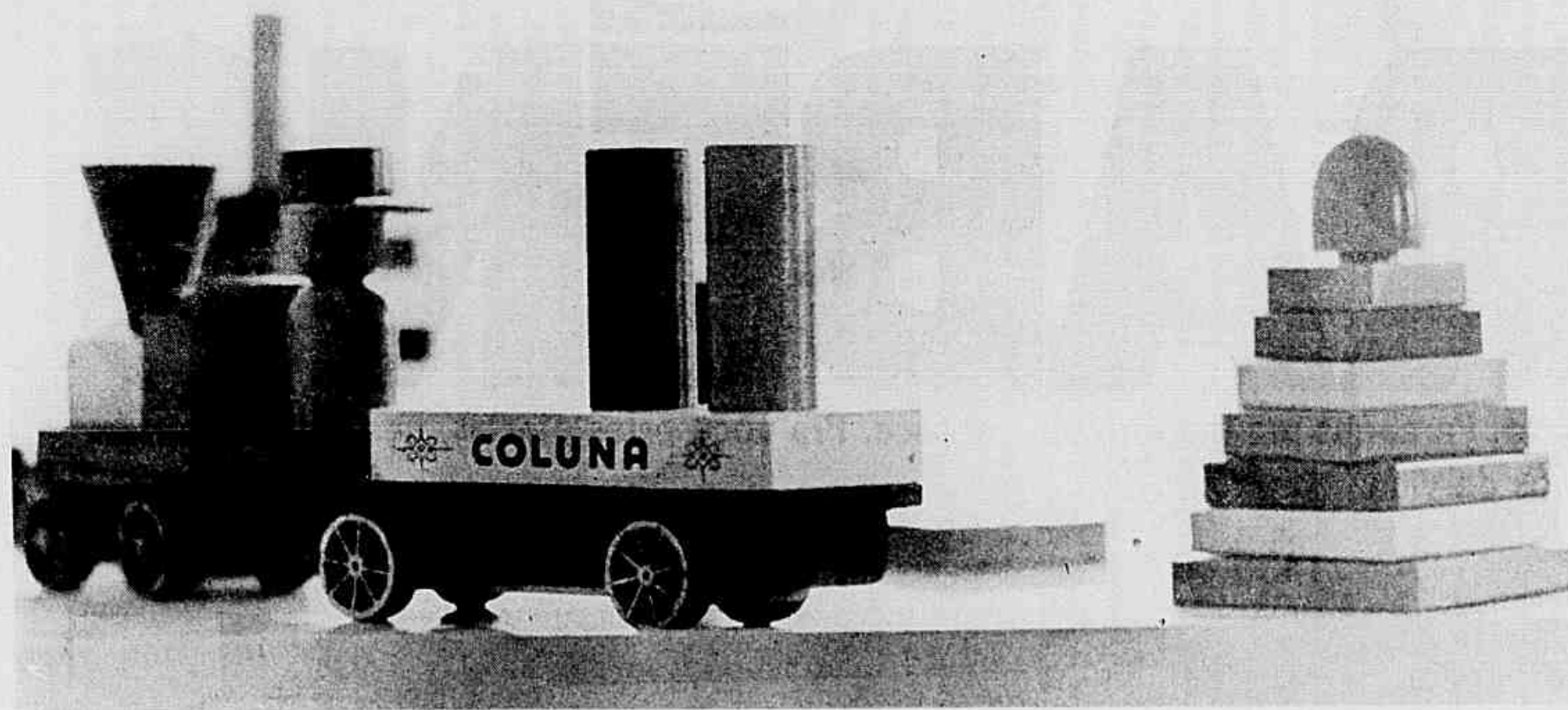
Não existe nenhum produto baseado em falsa qualidade que consiga resistir por muito tempo. E a lei da economia popular. O público é um grande vingador. Em tese, pode-se ajudar a vender qualquer coisa em uma semana. Mas há a grande vantagem dos enganados se a propaganda não corresponder à verdade. A propaganda não substitui o juízo próprio de ninguém, a não ser do débil mental.

Sobre a propaganda, como um meio extremamente perigoso de se vender uma ideia, Mauro Sales prefere fazer antes um esclarecimento:

Até aqui estávamos falando da propaganda comercial extensiva, que anuncia um bem ou um serviço, dizendo quem está vendendo. Agora, como divulgadora de ideias filosóficas, pode ser uma tremenda arma negativa, como a Medicina, a Física, a Química também podem ser. Gandhi era um divulgador de ideias positivas e Hitler, de ideias negativas. Mas o sistema (a propaganda) era o mesmo. O que mudava eram os homens que as divulgavam. Portanto, a questão não depende da atividade, mas do homem que a manipula.

Outro aspecto combatido na propaganda — a exploração do sexo nos anúncios — é considerado "lamentável" por Mauro Sales que coloca esta deturpação como "um sinal dos tempos, mais do que uma falha da publicidade".

A propaganda tem uma certa culpa, mas o poder público possui todos os poderes para impedir isto. Se começarmos a procurar muitas causas para este problema, veremos que a propaganda é hipócrita como o é a sociedade.



Os brinquedos desmontáveis, coloridos, servem para desenvolver os sentidos das crianças e ao mesmo tempo lhes dar noções de cores. Os quadrados de plástico colorido dão ideia de sequência e de ordem

Para a criança, brinquedo é mais importante que amigo

CELIA MOREIRA □ Fotos de WILSON SANTOS

São Paulo (Sucursal) — Para uma criança, um brinquedo, muitas vezes, é mais importante que um amigo. E por seu intermédio, que ela passa a desenvolver conceitos, testar o que pode e não fazer. O brinquedo faz uma verdadeira adaptação da criança à realidade. Mas, isto tudo só é possível se ele tiver, ao lado do entretenimento, uma função educativa. Um trenzinho elétrico, por exemplo, pode revelar uma técnica engenhosa, mas não ajuda em nada o desenvolvimento da criança. Por isso, no mundo inteiro, os educadores estão fazendo campanhas para que os brinquedos educativos tenham maior saída que os "de brincar."

ARTESANATO

No Brasil, este tipo de brinquedos é feito ainda, em sua grande maioria, na base do artesanato, embora algumas indústrias já comecem a fabricar os que têm uma finalidade didática. A Indústria Coluna até criou um departamento especializado para a pesquisa, orientação na fabricação e divulgação dos brinquedos educativos. Maria Lúcia Carr Ribeiro, que se encarrega desse setor, montou uma exposição na Rua Rodolfo Miranda, 51, para mostrar aos pais e educadores, os brinquedos já existentes aqui e outros franceses, holandeses, ingleses, que logo deverão ser fabricados pela Coluna.

— A gente quer mudar, antes de tudo, a própria mentalidade dos pais, para que assim eles passem a exigir brinquedos que realmente contribuam para o desenvolvimento dos filhos. Os brinquedos educativos têm uma importância grande, porque têm características especiais, existindo tipos diferentes, segundo a idade das crianças. Será através deles que elas também tomarão contato pela primeira vez com o mundo em que vivem, aprendendo noções que serão importantes no futuro. Um simples jogo de contas coloridas, que a criança deverá enfiar num barbante, é um ótimo exercício para as mãos e olhos, e irá ajudá-la quando mais tarde tiver que aprender a ler e a escrever.

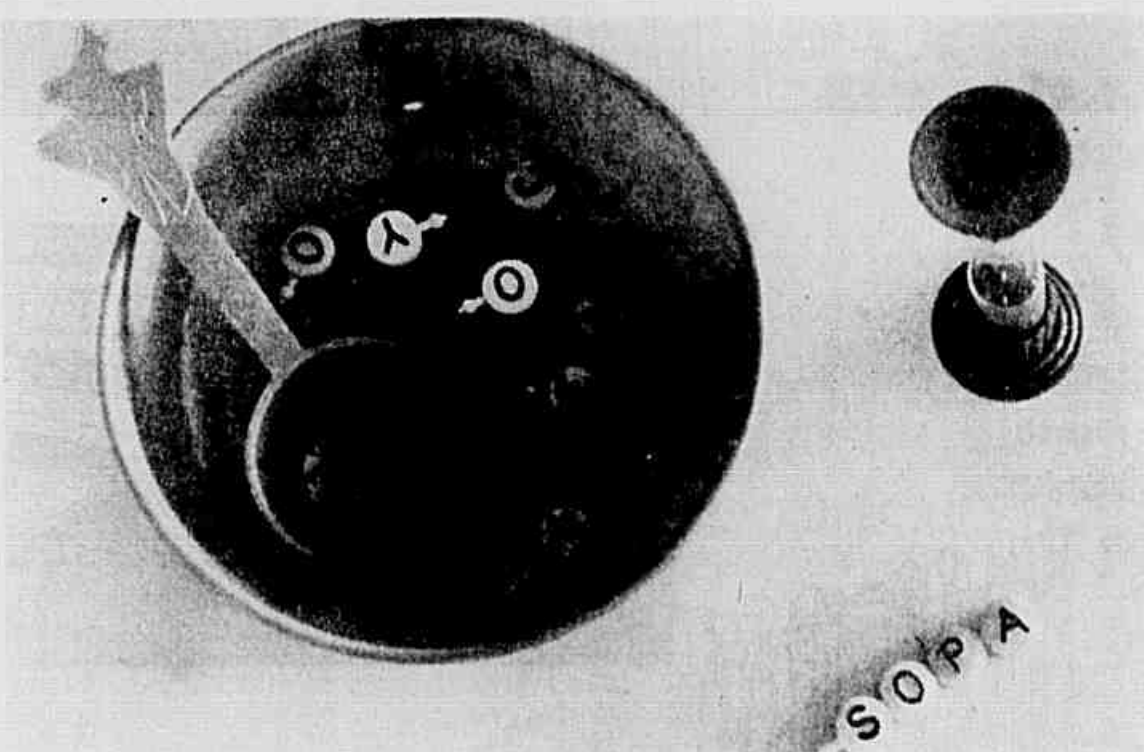
DIVULGAÇÃO

Para Maria Lúcia, as indústrias não só deveriam fabricar em maior número os brinquedos educativos, como vendê-los com folhetos explicativos, onde fossem divulgados os seus objetivos e a que idade de criança são indicados. Seria bom, por exemplo, que os pais soubessem que um simples carrinho de mão para a criança empurrar é um ótimo exercício de equilíbrio para o corpo inteiro. O recorte de figuras também é necessário, porque, ao fazer isso, seu filho faz coordenação da sua imaginação.

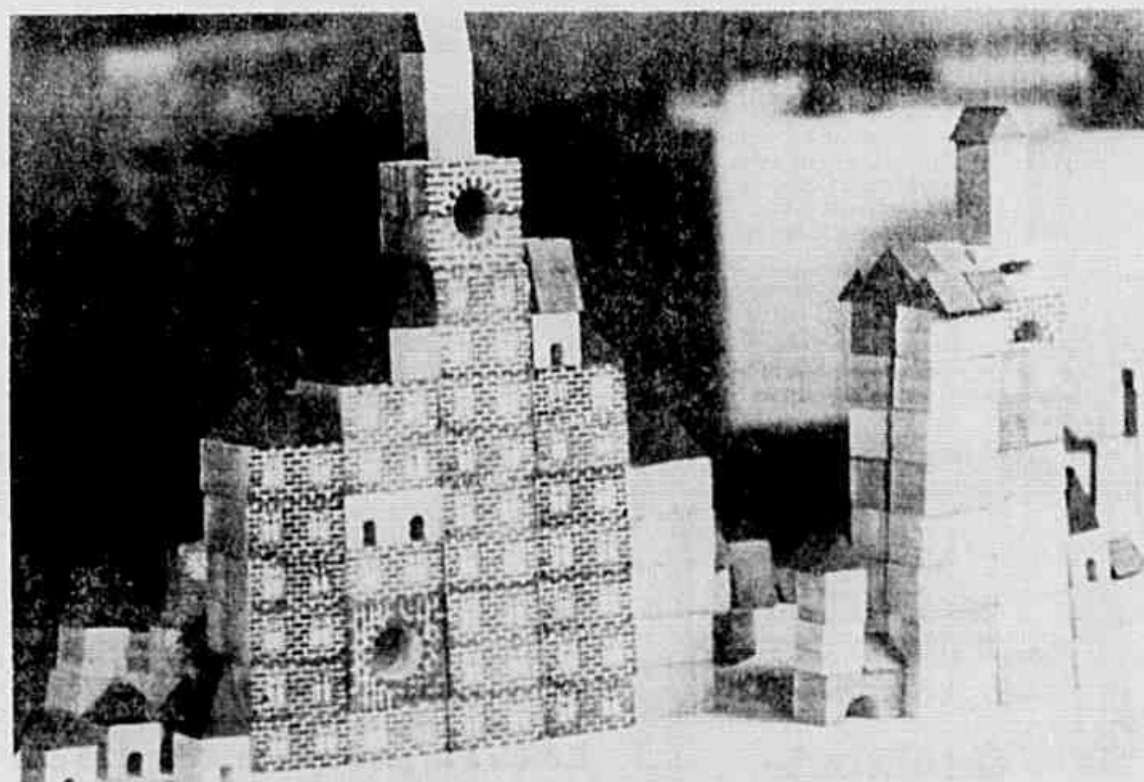
— Os brinquedos que fabricamos são em geral muito baratos e seus preços variam de Cr\$ 15,00 a Cr\$ 20,00 e eles são, na maioria, de papelão e madeira pintada. Os brinquedos ideais para as crianças de até seis anos de idade são os jogos de montar, em que elas têm oportunidade de desenvolver o sentido do tato. De sete anos em diante é importante que ela comece a brincar com jogos, que a façam conhecer certas regras e criar alguma coisa. Já aos 12 anos, os jogos se tornam mais complicados, porque a criança terá que começar a planejar e estabelecer normas de conjunto.

Maria Lúcia acredita que, se houver uma boa divulgação do brinquedo didático, em pouco tempo os pais aprenderão que um trenzinho elétrico nada ensinará à criança. Em compensação, se o brinquedo a obrigar a montar trilhos, isso será para ela um ótimo exercício de percepção visual. Um jogo de memória, cheio de figuras coloridas, que devem ser encaixadas nos lugares apropriados, fará com que a criança desenvolva sua parte motora. Um outro brinquedo, que tenha que ser martelado, serve para controlar seus movimentos e, ao mesmo tempo, fazer com que ela tome conhecimento de causa e efeito.

Na exposição da Coluna, um dos brinquedos mais interessantes é a Sopa de Alfabeto, que se constitui de uma tigela de plástico, onde as crianças colocam rodela que têm em um dos lados uma letra. A criança joga as rodela na tigela e com uma colher as vai tirando para fora e formando as palavras que forem possíveis. Uma ampulheta acompanha o brinquedo e serve para marcar quantas palavras as crianças conseguiram formar em determinado tempo.



Esta é a Sopa de Alfabeto, um brinquedo holandês, que a Coluna deverá fabricar brevemente. Com a colher, a criança caca as letras dentro da tigela e forma palavras.



Para as crianças de até seis anos de idade, os brinquedos ideais são os de montar, que servem para desenvolver a sua parte motora



Na bola que o leão-marinho equilibra, a criança vai espelhando os palitos e assim não só tem uma noção de equilíbrio, como também de rapidez, pois tem que colocar os palitos no menor tempo possível

O Serviço

LENDO: Neste fim de semana, dois lançamentos da Civilização Brasileira: As Chaves da Felicidade, de François Barthe, que pretende ajudar o ser humano a fugir das angústias e da depressão de nossa época, e O Casal, de Suzanne Lilar, cujo objetivo é analisar as relações conjugais e reabilitar o amor como fundamento da união entre os sexos.

BEBENDO: Indo a Petrópolis hoje, não deixe de dar um pulo ao Bar Bom Beure, que tem batidas sensacionais de tangerina, limão, maracujá e Alexander. No domingo, fica aberto até 14h, com casquinhas de siri, polvo à moda da casa e outras especialidades para almoço. O Bom Beure fica na R. 16 de Março, 154.

INAUGURANDO, na próxima sexta-feira, às 17h, um novo museu na cidade, o Museu de Artes e Tradições Populares, no Aterro do Flamengo. São 500 peças de arte, usos, costumes e tradições populares, sendo um bom programa para os fins de semana.

VENDEDO: Na Feira de Livros do Colégio São Vicente de Paula, volumes com desconto especial, e, como atração, palestras interessantes, como a de Ziraldo, no dia 17 próximo às 15h, com tarde de autógrafos, a de Paulo de Castro, dia 16 às 20h30m e a de Vovô Felício, para a garotada, dia 14, amanhã, às 15h30m. O Colégio fica na R. Cosme Velho, 241 e a Feira fica aberta até o dia 18 de setembro, no horário de 8 às 12h e de 13 às 17h.

ACONSELHANDO à futura mãe, o livro do prof. Alvaro de Aquino Salés, lançado esta semana pela Editora Vecchi. Higiene da gravidez, orientação psicológica e uma série de perguntas sobre assuntos de interesse da gestante são respondidas pelo professor, além de conter um regime alimentar completo. Título do volume: Conselhos à Futura Mãe.

LIQUIDANDO toalhas, enfeites, copos para aniversário de criança, papéis de cartas e outros artigos, a Papelarte na Av. N. Sa. Copacabana, 1.072 — cobertura. Vale aproveitar.

ENSINANDO culinária, em em duas aulas semanais, dom Rafael Sánchez começará seu curso no restaurante Grinzing, em Ipanema. Informações maiores no local, na R. Visconde de Pirajá.

EDUCANDO, através do Serviço de Cinema Educativo e Cultural, a Secretaria de Educação informa que amanhã apresentará filmes e desenhos na Escola General Gomes Carneiro, às 8h, na Escola Artur Thiré, às 13h, e na Escola Araújo Porto Alegre, às 10h.

CONSULTANDO: D. Rute Maria, especialista em culinária do JB, atende qualquer consulta culinária através do telefone 245-3850, todas as quintas-feiras de 14h30m às 17h30m.

APARECENDO: Já à venda na Bibba, em Ipanema, sua coleção de meia-estação baseada em algodão provençal, estilo cigano.

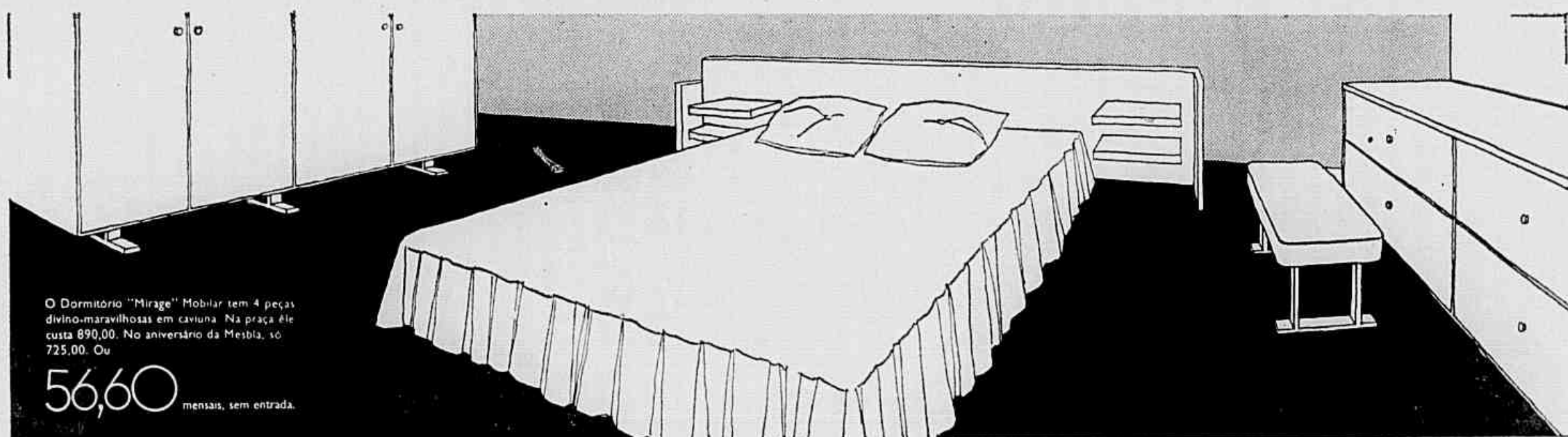
TERMINANDO: Quem ainda não viu Paulinho da Viola na boate Sucata, não deve perder. Sua temporada termina dia 26.

Para a vida toda

São Paulo (Sucursal) — Antes era o tal negócio: as entretelas muito cheias de gema, colocadas como forro das roupas, depois de lavadas se desfaziam, prejudicando as confeções. Para solucionar este antigo problema, a Intece, uma indústria paulista, está lançando sob os nomes de Tissline e Termotone dois novos tipos de entretelas. Fabricadas por um processo especial, não são tecidas e, portanto, não têm tramas, apresentando por isso várias vantagens sobre as antigas entretelas. Tissline e Termotone são estáveis, não estando sujeitas a encolher, mesmo depois de lavadas várias vezes, são antienrugáveis e têm uma aderência muito fácil às roupas. O Termotone possui, sobre uma das superfícies, um produto termocolante que permite colagem imediata sobre os tecidos.

PARABÊNS

Mesbla está fazendo aniversário. Parabéns pra ela que ela merece. Pra você estas ofertas, nesta data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida.

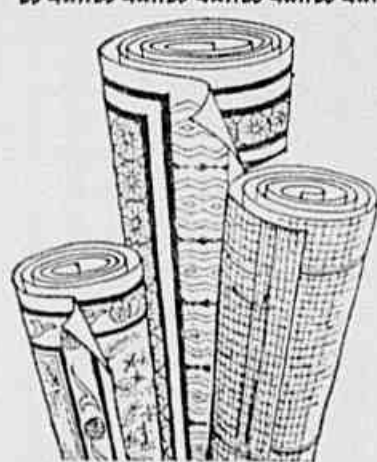


O Dormitório "Mirage" Mobilar tem 4 peças divinos-maravilhosas em caviuna. Na praça ele custa 890,00. No aniversário da Mesbla, só 725,00. Ou

56,60 mensais, sem entrada.

Mesbla

Passeio - Tijuca - Meier - V. Redonda - Niterói.



O Tapete Pérsia é fabricado com lã de primeira. E tem 2 por 3 metros. De 580,00 (preço da praça) ele custa agora 495,00. No aniversário da Mesbla você pode pagar só

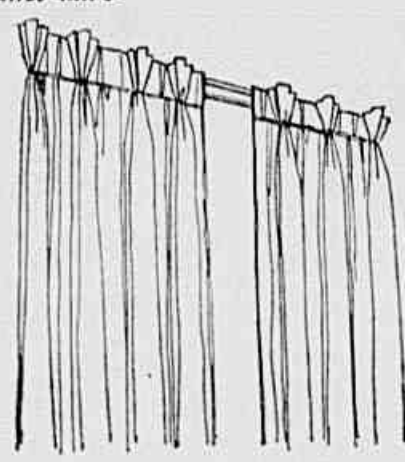
38,61 mensais, sem entrada.

Tapete de Bouclé com 1,70 x 2,40. Limpeza fácil e qualidade extra. O preço da praça é 215,00. No aniversário da Mesbla só 185,00 ou

14,43 mensais sem entrada.

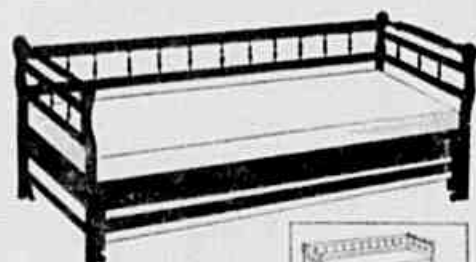
Tapete Iran Tem 1,40 por 2 metros. Os padrões são clássicos. De 270,00 ele custa no aniversário da Mesbla só 225,00. Ou

17,55 mensais, sem entrada.



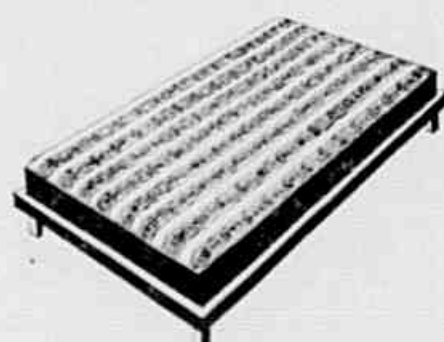
Cortinas prontas. Prontíssimas. De 3 metros por 3 metros. As gravatas e argolas são de madeira. O tecido é fantasia. O preço da praça é de 195,00. No aniversário da Mesbla você só vai pagar 165,00. Ou

16,33 mensais, sem entrada. A colocação é grátis e você pode pedir orçamentos pelo telefone 222-7720, no ramal 422.



Não é uma bi-cama qualquer. É "Marqueizita". Com 2 colchões de crina, para formar duas amplas camas de solteiro. O preço normal é 385,00. No aniversário da Mesbla, só 275,00 ou

21,45 mensais, sem entrada.



Estrado Turco bom, está aqui. E com colchão. O tamanho: 1,20 por 1,80. A madeira: selecionada com acabamento em verniz. Para completar, o colchão é Suavepoma. Preço da praça: 390,00. No aniversário da Mesbla, 295,00. Ou ainda

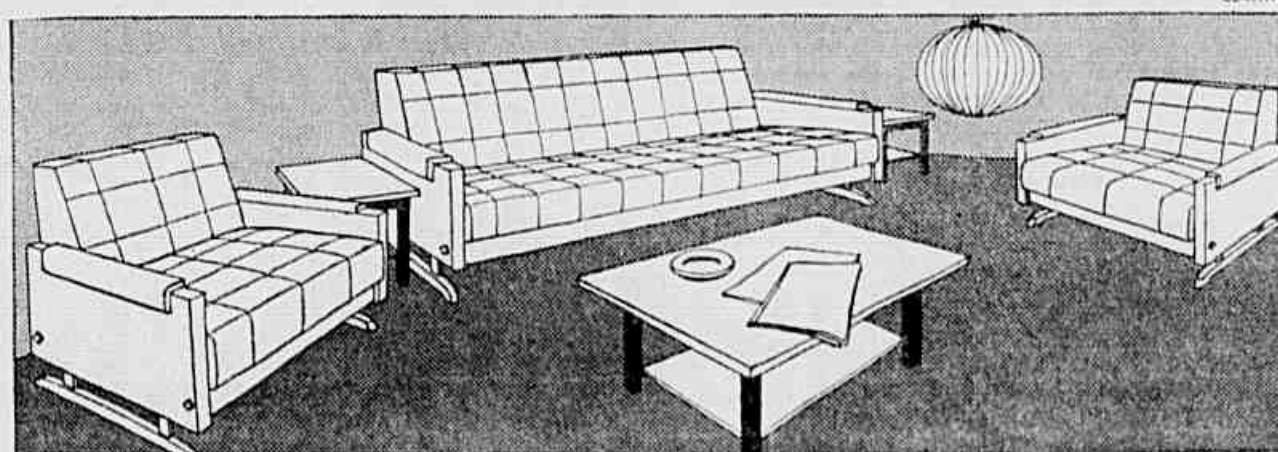
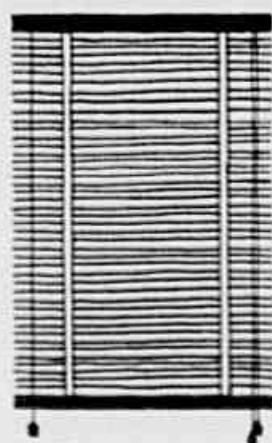
23,01 mensais, sem entrada. Tá?

Mesbla só trabalha com mercadorias novas.

Qualidade é Mesbla. Venha ver e comprove.

Estas persianas não enferrujam. São tratadas contra a mancha. E o m², que custa 46,00, no aniversário da Mesbla, passou para

37,50 Peça um orçamento pelo fone 222-7720, ramal 422.



Um sofá-cama. Mais duas poltronas fixas. Olhe aí o conjunto estofado Príncipe. Em espuma. Na praça custa 890,00. No aniversário da Mesbla, só 650,00. Ou

50,70 mensais, sem entrada.

Uma mesa de centro e duas laterais. Tampo de mármore. É o conjunto "Figueira", que custa na praça 260,00. No aniversário da Mesbla você paga só 175,00 ou

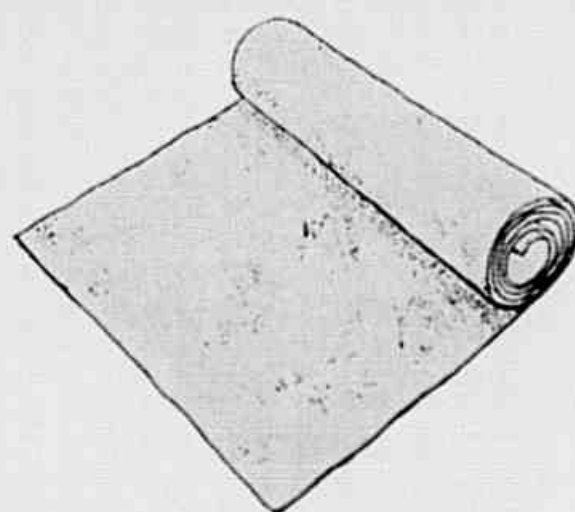
13,65 mensais, sem entrada.



A Lafer apresenta o conjunto "Belina". Solá fixo e duas poltronas super confortáveis. Forrado com plástico ventilado. Lavável. Que custa na praça 690,00. No aniversário da Mesbla, você paga só 575,00 ou

44,85 mensais, sem entrada.

As 87 seções desta loja aniversariante estão à venda. Tratar com o Carnet Mesbla. Você não paga entrada no aniversário da Mesbla. E deixa a 1.ª prestação para daqui 30 dias. Bom, né?



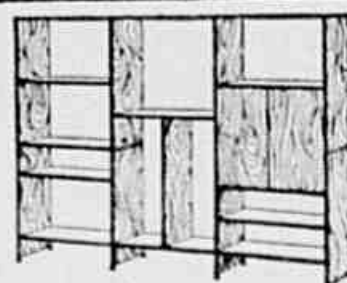
FORRAÇÃO DE LÃ A forração "quente" para qualquer ambiente. Cores modernas. Colocação completamente grátis. No aniversário da Mesbla, o metro quadrado custa

60,00 você pode pedir orçamentos pelo telefone 222-7720, ramal 422.



Ah, poltrona Gelli. É estofada em espuma e revestida com Courvin. Na praça ela custa 135,00. No aniversário da Mesbla, só 109,00 ou

9,50 mensais. Entrada! Não tem.



A estante Multimóvel cresce como você quer. A caixa com 12 peças em aço zincado custa na praça 215,00. No aniversário da Mesbla você paga só 175,00 ou

13,65 mensais, sem entrada.

REFORMAM-SE ESTOFADOS

Reforme o seu estofado-cama em Courvin e pague só, apenas 42,90 mensais. A Mesbla reforme qualquer estofado com preço e condições a combinar, também em outros tecidos. E olhe: apanha e entrega grátis.

CADERNO ESPECIAL

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 13, E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1970

ONU faz 25 anos em crise

(PÁGINAS 2 E 3)



ALLENDE.
A VITÓRIA QUE
AMEAÇA O CHILE

(PÁGINA 5)

NO
CASTELO DO RIO
É ASSIM...

Missão 70

vender
barato a
prazo

10 meses iguais

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade



TV PHILCO, mod. B-253. O primeiro portátil brasileiro totalmente transistorizado. Em casa, no campo, na praia.
ou em 24 x
Cr\$ **66,60**
mensais



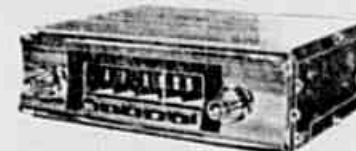
TV PHILCO, mod. B-254. O primeiro portátil brasileiro de tela gigante.
ou em 24 x Cr\$ **68,70**
mensais



TV PHILCO, mod. B-197 C.R. Consolete, equipado com controle remoto.
ou em 24 x Cr\$ **116,90** mensais



TV PHILCO, mod. B-128, 59 cm, mesa.
ou em 24 x Cr\$ **76,20** mensais



AUTO-RÁDIO PHILCO, Modelo B-601. Circuito Solid State. 3 faixas de ondas, sendo duas ampliadas. Alcance Mundial.

**À VISTA
NINGUÉM VENDE
MAIS BARATO**



castelo do rio
- a esquina do Rio -

TROQUE!
... e se trocar o seu velho aparelho por um novo PHILCO...
MISSÃO CUMPRIDA!

A loja n.º 1 da Rua Uruguiana e Rua Conde de Bonfim, 170 — TIJUCA (aberta diariamente até 22 hs — grande facilidade de estacionamento)

NAÇÕES UNIDAS, 25 ANOS: SEU FUTURO É INCERTO

RICHARD N. GARDNER
do Foreign Affairs

Vinte e cinco anos depois da criação da Liga das Nações, uma organização sucessora estava sendo formada em São Francisco. Ao menos este destino foi poupado às Nações Unidas — ela não está morta, mas está, sem dúvida, fisicamente combatida. Está sofrendo de uma "crise de confiança", de um "declínio em credibilidade" e de "crescente irrelevância", e isso até mesmo os seus defensores admitem. Qualquer que seja a definição, o fato é que a organização mundial está sendo esquecida, cada vez mais, pelos seus membros ao enfrentar os problemas centrais de nossa época.

Um diagnóstico negativo das condições do paciente exige, sem dúvida, uma certa qualificação. Pode-se argumentar que o importante a respeito das Nações Unidas não é terem elas cumprido tão poucos de seus ambiciosos mandatos, mas ter conseguido fazer tanto em face de todas as dificuldades inerentes à situação internacional. As realizações da organização são reais e merecem ser lembradas, muito embora seja cansativo ouvi-las anualmente no dia em que se comemora a sua fundação. As Nações Unidas ajudaram a evitar ou a conter a violência em Chipre, no Oriente Médio, Congo, Camêrnia e outras áreas conturbadas através de missões destinadas a manter ou obter paz. Ela desenvolveu um esforço sem precedentes para aumentar o padrão de vida dos países menos desenvolvidos através de sua rede de Agências Especializadas e de programas especiais. Ela apressou o processo de descolonização e facilitou a transição para a independência de mais de um bilhão de pessoas. Ela conseguiu uma série de leis importantes, não somente no campo dos direitos humanos mas em áreas mais amplas, como o espaço exterior e os oceanos. Antes de sucumbirmos à tentação de rotular a ONU como totalmente ineficaz, seria bom que perguntássemos a nós mesmos o que teria sido o mundo sem ela nestes últimos 25 anos.

O 25º aniversário das Nações Unidas se presta não apenas para comemorar realizações passadas como para estabelecer um processo contínuo de renovação e reforma. Se quisermos que este processo comece é mister que não sejamos severos demais em nossa análise sobre o estado atual da organização mundial. As Nações Unidas gozam hoje, provavelmente, de menos confiança da parte de seus membros e do público em geral do que em qualquer outra época desde a sua criação. A razão óbvia e sua incapacidade, já demonstrada, de solucionar os problemas centrais de paz e guerra no mundo. É difícil de explicar a maioria das pessoas por que essa organização não pode trazer paz para o Vietnã. É difícil de explicar a opinião pública árabe e israelense por que ela não pode assegurar um acordo justo no Oriente Médio. Também é difícil de explicar a opinião africana por que ela não implementa suas inúmeras resoluções destinadas a acabar com o colonialismo e a discriminação racial na Rodésia, África do Sul, África do Sudeste e nos territórios portugueses. É difícil de explicar a opinião pública americana por que as Nações Unidas nada fazem para impedir que a União Soviética suprima a liberdade na Tcheco-Eslováquia ou cesse de dar apoio comunista às "guerras de libertação nacional." Mais difícil, ainda, talvez seja explicar a opinião pública nos países comunistas — e em outras áreas — por que a ONU se mantém silenciosa ante as ações unilaterais dos EUA na República Dominicana e no Sudeste da Ásia.

Fundamentalmente, os problemas das Nações Unidas não são tão diferentes dos que afligem as instituições políticas de seus membros. Há uma crise de autoridade — uma inclinação pela desordem e violência — tanto entre as nações como dentro das nações. Diz-se, tanto das instituições internas quanto das internacionais, que elas são insuficientemente responsáveis à nossa época, que elas não conseguiram promover mudanças através de meios pacíficos, e que o seu fracasso em agir com relação a reclamações e necessidades reais não deixa outra alternativa a não ser a autoajuda. Para muitos jovens pelo mundo a fora, a ONU não passa de um *establishment* ossificado, igual a tantas outras instituições do Governo doméstico.

A analogia entre as aflições das Nações Unidas e as das instituições políticas nacionais poderá ajudar-nos a compreender o problema central. Se as instituições do Governo doméstico não funcionam, nos apressamos a reconhecer que a falha parte dos responsáveis pelo seu funcionamento. A responsabilidade, no caso das Nações Unidas, é partilhada por 126 Governos. Como disse um Embaixador da ONU: "não existe nada fundamentalmente errado com as Nações Unidas — a não ser, talvez, os seus membros." Virtualmente todos os seus membros tendem a homenagear a aparência das Nações Unidas, enquanto procuram, simultaneamente, atender aos seus inte-

resses nacionais a curto prazo, frequentemente às suas expensas.

Quase todos os seus membros adotam um *approach* em grande parte interesseiro em relação a essa organização, citando princípios da Carta quando eles parecem proporcionar-lhes vantagens a curto prazo, e ignorando-os completamente quando não lhe interessam. Tem sido sempre essa a posição da União Soviética. O que está se tornando alarmante, porém, é o fato de estar crescendo o número de países que se valem desse mesmo expediente, inclusive os EUA. Por exemplo, os EUA só viram como as Nações Unidas poderiam ajudá-los a fazer o que queriam fazer no Vietnã — nunca procuraram seriamente conciliar sua política para o Vietnã com seus compromissos nas Nações Unidas. Com poucas exceções, os membros da ONU só se interessam pelo que ela pode fazer em seu benefício e não pelo que eles poderão fazer por ela, pela criação de um sistema civilizado de segurança coletiva e ordem mundial.

O declínio das Nações Unidas é particularmente notável nos EUA, país que assumiu um papel preponderante na sua formação e que tem sido, sem sombra de dúvida, sua maior fonte de apoio individual. As relações entre Washington e a organização mundial se tornaram pouco amistosas durante a crise do Artigo 19 e cada vez mais áspers durante os últimos anos do mandato do Presidente Johnson por causa do Vietnã e do papel da ONU na crise árabe-israelense. A abrupta retirada das Forças de Emergência da ONU, a mando do Secretário-Geral, a tendência pró-árabe de certas resoluções das Nações Unidas alienaram a opinião na administração, no Congresso e em largas faixas de público. Contudo, a atual atitude americana para com a organização é mais de indiferença do que de irritação. A administração Nixon dá-lhe pouca atenção na conduta da política externa e a liderança americana nesse órgão mundial caiu a um nível impressionantemente baixo. A despeito dos nobres esforços de uma revitalizada Associação das Nações Unidas e outras organizações não governamentais, o povo americano parece mais desinteressado do que nunca pelas Nações Unidas, como pode se constatar pelas galerias vazias durante as reuniões da ONU e pelo declínio na cobertura de suas atividades por parte de jornais como o *New York Times*.

Problema central

Pode-se fazer alguma coisa para tirar as Nações Unidas do marasmo em que se encontra? É fácil relacionar-se às propostas de reformas, mas isso é algo estéril a menos que se relacione, desde o início, com o contexto político em que a organização tem de operar e com as causas fundamentais de sua enfermidade. Além disso, só contam as propostas que tenham probabilidade de produzir benefícios significativos e tenham uma perspectiva razoável de receber a aprovação dos membros, cujo apoio é indispensável, constitucional e politicamente.

É essa atitude que explica a desmoralização da ONU nos dias que correm. Os seus membros ignoram frequentemente as resoluções e decisões anteriores da organização por serem temporariamente inconvenientes. As referências aos princípios da Carta e a outras fontes de lei internacional são encareadas com cinismo crescente. Tem havido um acentuado declínio nas atitudes de terceiros e um notório aumento na tendência de votar sem se levar em conta os méritos da questão, mas sim as filiações de bloco e a proteção de outros interesses. Se fosse apresentado hoje perante o Conselho de Segurança ou a Assembleia Geral um caso claro de agressão, sem nenhuma ambiguidade, é quase certo que a maioria dos membros o encararia como tal e correria em socorro da vítima.

Prazo inadiável

Evidentemente, a ONU é uma instituição política. É natural portanto que seus membros procurem atender seus interesses nacionais por seu intermédio. A questão, porém, é como definir esses interesses. O relacionamento entre a lei e a política, tanto nos EUA como em qualquer instituição, é a expectativa de reciprocidade, o medo da represália, e o reconhecimento de que no interesse comum de salvar a comunidade não se pode esperar que tudo saia como se deseja. A fim de que a organização mundial possa agir mais efetivamente, seus membros terão de dar maior prioridade ao interesse a longo prazo de criar um sistema civilizado de ordem mundial, pondo em segundo plano as considerações a curto prazo de benefícios nacionais, ideológicos ou raciais.

O Secretário-Geral das Nações Unidas declarou recentemente que seus membros dispõem de 10 anos para acabar com seus desentendimentos e criar

um sistema de participação global, a fim de sustar a corrida armamentista, melhorar o meio ambiente humano, conter a explosão populacional e proporcionar o impulso necessário aos esforços destinados a desenvolver o mundo. Depois desse prazo, advertiu ele, esses problemas serão incontornáveis. Os delegados das Nações Unidas têm citado repetidamente esta previsão agourenta com relação às comemorações do seu 25º aniversário de fundação. O que é necessário, porém, é que seus Governos ajam como se de fato acreditassem nela. Cada membro, por exemplo, poderia indagar quais as mudanças em suas próprias políticas — não apenas nas políticas dos outros — que teriam de ser feitas para reavivar a ONU e salvar a humanidade da autodestruição. Somente assim, dentro de um espírito de autocrítica e compreensão, poderão as propostas para o reavivamento das Nações Unidas ter uma séria possibilidade de êxito.

A contribuição central do 25º aniversário, por conseguinte, deverá ser uma maneira de ajudar os membros da ONU a redefinirem seus interesses nacionais na organização. Embora pareça surpreendente, são poucos os membros que têm uma ideia clara do que querem que ela se transforme. Durante uma reunião recente organizada pelo Instituto para Treinamento e Pesquisa das Nações Unidas (Unitar), a maior parte dos delegados admitiu que a atual estrutura da sociedade internacional era insatisfatória e que por volta de 1995 — quando comemora 50 anos de fundação — ela terá de apresentar grandes modificações, caso queira que a raça humana sobreviva. Entretanto, nem um dos delegados se considerou em posição de apresentar um modelo preferido do futuro.

É frequente ouvir-se que política é a arte do possível, mas esquece-se que a política é, também, a arte de tornar possível amanhã o que parece impossível hoje. Ainda que algumas reformas fundamentais nas Nações Unidas sejam possíveis por ocasião do seu 25º aniversário, a organização poderia tentar conseguir as reformas necessárias antes de 1995, por volta de 1985 ou, preferivelmente, em 1975. Isso sugere que se deve devotar agora atenção particular a atividades geradoras de consenso, tais como seminários, estudos e atividades de treinamento da UNITAR, fortalecimento da área de informação pública (dando-se atenção particular ao uso de satélites de comunicação e nova tecnologia), criação de uma universidade da ONU e estabelecimento de um Corpo de Serviço da ONU, no qual voluntários de muitos de seus Estados-membros poderiam trabalhar, lado a lado, em programas das Nações Unidas.

Encorajamento

Existem 10 áreas específicas dentro das quais se pode tomar providências nos próximos anos — a começar com a 25a. Assembleia-Geral — para tornar a ONU um instrumento mais efetivo no desempenho de suas missões. Acreditamos que eles atendam aos interesses de todos os membros, embora requeiram, praticamente, que cada membro modifique uma ou mais de uma de suas posições atuais.

Primeira — as Nações Unidas deveriam se voltar, o mais rapidamente possível, para a universalidade de adesão. Isso significaria porpor o ingresso da Alemanha Ocidental e Oriental, da Coreia do Norte e do Sul, do Vietnã do Norte e do Sul, e o reconhecimento da República Popular da China e Taiwan como sucessores da República da China, cabendo o assento no Conselho de Segurança à República Popular. Seria necessário obter-se a concordância dos Membros Permanentes do Conselho de Segurança para fins de adesão dos três primeiros Estados divididos, mas a presença da China comunista e de Taiwan, segundo a teoria de Estado sucessor, teria de ser obtida por uma votação de dois terços da Assembleia-Geral e pela maioria processual de nove dos membros do Conselho de Segurança, contornando-se assim um possível veto por parte do regime de Taiwan. A presença de todos esses regimes poderia ser conseguida de maneira a não prejudicar a possibilidade de unificação por meios pacíficos. Conquanto os problemas das duas Alemanhas, das duas Coreias, dos dois Vietnãs e das duas Chinas sejam diferentes entre si, um "acordo global" que incluísse todos eles tornaria mais fácil para muitos países acabar com sua oposição à presença de uma ou mais de uma dessas nações na ONU.

Um passo assim corajoso proporcionaria às Nações Unidas oportunidades que agora não tem de promover acordos pacíficos na Indochina e Coreia, bem como em outras áreas; abriria novos canais de comunicação entre as duas partes desses Estados divididos; e fortaleceria o potencial a longo prazo da organização de lidar com problemas globais, tais como o desenvolvimento, a população e a defesa ambiental.

Novos passos também deverão ser tomados para encorajar a Suíça a pedir ingresso na ONU, em reconhecimento dos recursos diplomáticos e financeiros de que os suíços dispõem. Se a 25a. Assembleia-Geral não estiver preparada para dar ingresso a esses Estados, imediatamente, ela deveria pelo menos apontar um Comitê para estudar como pode ser conseguida a admissão universal. O Comitê daria uma oportunidade a membros importantes, como os Estados Unidos e a URSS, para reavaliar suas posições. Poderia também recomendar passos intermediários em direção à universalidade — a adesão de todos os Estados a convenções multilaterais e convites a todos os Estados para participarem de reuniões da ONU, tais como a conferência sobre o meio ambiente em Estocolmo, em 1972.

Disparidade

Segunda — deve-se fazer um esforço especial para modernizar e melhorar o andamento das sessões da Assembleia-Geral. Algumas das reformas seriam relativamente modestas: começar as reuniões na hora estipulada, organizar o debate em torno de grupos de itens, reforçar os regulamentos contra intervenções repetidas ou irrelevantes, encorajar os delegados a limitar seus comentários e a submeter declarações mais detalhadas. A Assembleia poderia também considerar uma reforma mais fundamental: eliminar o debate geral, que tanto tempo consome. Em seu lugar, os Governos submeteriam declarações por escrito sobre a situação mundial, antes de cada Assembleia, e com base nessas declarações o Comitê Geral, com a ajuda de um sumário analítico da parte do Secretariado, poderia preparar um agenda provisória. Todo membro poderia insistir no acréscimo de um item a essa agenda, mas isso requereria uma iniciativa especial, o que talvez reduzisse o número de "questões eternas" que são debatidas a cada ano sem qualquer resultado positivo.

Sob uma reforma desta natureza, os Chefes de Estado, primeiros-ministros e ministros das Relações Exteriores poderiam reunir-se ao término de cada Assembleia, ao invés de no início, a fim de resolver questões de vulto, estimar os resultados e determinar medidas no sentido de levar avanti as decisões da Assembleia-Geral. Deve-se, também, dar consideração às maneiras de se alterar os principais comitês da Assembleia, passando de comitês compostos de todos os membros para comitês de uns 45 membros, aproximadamente, embora sejam obviamente grandes os obstáculos políticos para se conseguir isso.

Tercera — deve-se tentar reduzir a distância entre o poder de voto e o poder real na organização mundial. Uma medida já sob consideração seria a de oferecer admissão associada a *mini-Estados* na organização, que teriam o privilégio de circular documentos e se dirigir a outros membros durante as reuniões, mas não gozariam do privilégio de votar nem arcariam com as despesas de manutenção das Nações Unidas. E' de se esperar que alguns dos *mini-Estados* já pertencentes às Nações Unidas, bem como os que deverão ainda pleitear o seu ingresso, possam ser persuadidos a aceitar este novo status.

Mesmo que se chegasse a um acordo desses, ainda subsistiria uma grande disparidade entre o poder de voto e a responsabilidade real para a implementação de decisões das Nações Unidas. Este problema existe até mesmo no Conselho de Segurança, onde, não obstante a Carta estipular que os membros sejam escolhidos em relação à sua contribuição à manutenção da paz e segurança internacionais, seis entre cada 10 membros eleitos contribuem atualmente com a taxa mínima de 0,04% para o fundo de despesas da organização. Os membros bem poderiam estudar uma fórmula segundo a qual cinco das 10 cadeiras eletivas seriam reservadas a 10 potências médias (por exemplo, Japão, Índia, Itália, Brasil e República Árabe Unida), que teriam assim um lugar garantido no Conselho durante dois anos a cada quatro anos.

Na Assembleia-Geral, onde a disparidade entre o poder de voto e o poder real é ainda maior, poder-se-ia fazer mais uso de pequenos comitês (exemplo: Comitê de Finanças para a Manutenção da Paz), nos quais as potências grandes e médias teriam uma maior proporção de lugares do que têm na Assembleia como um todo. Para um sistema de comitês como esse funcionar efetivamente, a Assembleia teria de concordar que as resoluções só seriam adotadas quando aprovadas pelo pequeno comitê e pela Assembleia-Geral, o que constituiria, na realidade, um arranjo bicameral. Mais fundamental — e provavelmente impossível de ser adotado a curto prazo — seria um sistema de vo-

tação dupla (maiorias duplas) sob o qual certos tipos de resoluções só seriam adotadas quando aprovadas pela maioria regular de dois terços, incluindo uma maioria das potências grandes e médias. É frequente argumentar-se que não serão possíveis reformas nesse sentido, uma vez que elas exigem a aprovação de pequenos países que agora dispõem de maioria de voto. Certamente que reformas como essas não serão fáceis. Mas elas talvez não sejam impossíveis se as pequenas nações puderem se convencer de que elas resultariam numa ONU mais efetiva em questões de seu próprio interesse — e que na falta dessas reformas as grandes potências deixarão, cada vez mais, de recorrer à organização em questões de substância.

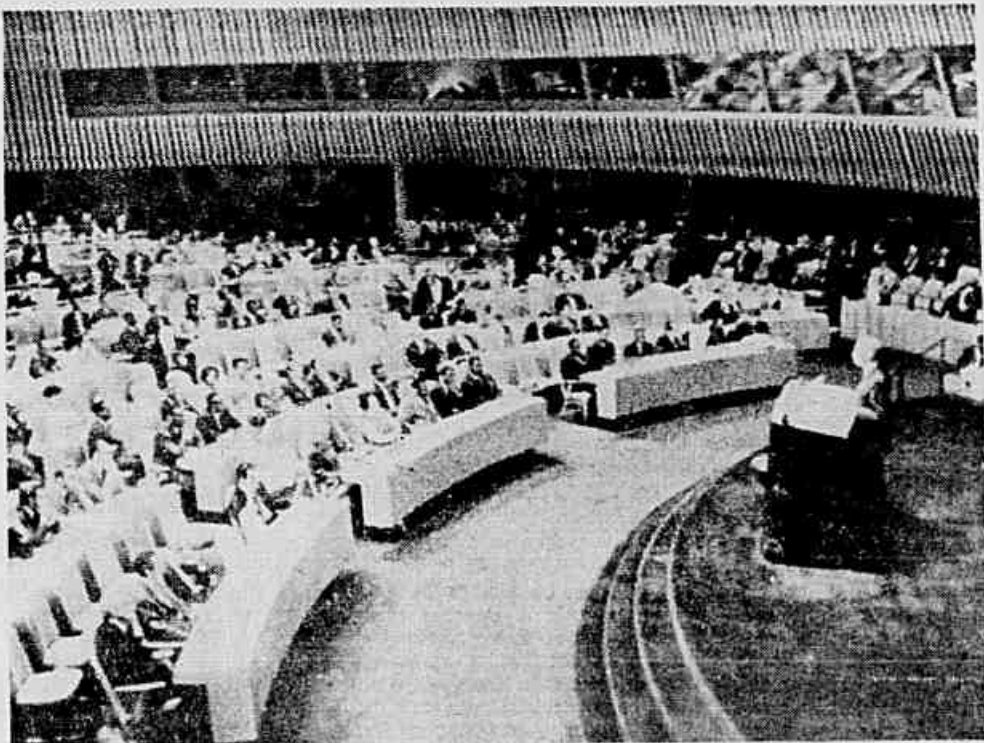
Normas

Quarta — pode-se dar passos concretos para fortalecer a maquinaria de manutenção de paz da ONU. Todos os Estados-membros têm interesse a longo prazo no fortalecimento dessa estrutura. Tanto os EUA como a União Soviética já enfrentaram os perigos de um envolvimento unilateral. As duas superpotências, e o mundo como um todo, se beneficiariam com uma política de abstenção recíproca de conflitos locais por parte das superpotências e com uma ONU mais forte, capaz de patrulhar fronteiras, supervisionar eleições e verificar se as normas de não intervenção estão sendo cumpridas. Uma vez que a União Soviética admitiu, agora, que as operações de manutenção de paz podem ser validamente autorizadas além do que rezam os Artigos 42 e 43, talvez seja possível concordar-se com o estabelecimento de normas para operações totalmente voluntárias que venham a ser empreendidas pelo Conselho de Segurança.

Essas normas permitiriam que um comitê do Conselho, composto pelos Quatro Grandes e os países fornecedores de tropas, assessorassem o Secretário-Geral com respeito à conduta em cada operação de manutenção de paz, embora o Secretário-Geral pudesse manter suficiente controle operacional para assegurar a efetividade dessa operação. Membros do Conselho também poderiam concordar em apoiar financeiramente as operações levadas a cabo de conformidade com essas normas. Seria melhor deixar em aberto a questão dos poderes residuais da Assembleia-Geral de iniciar operações de manutenção de paz onde o Conselho for incapaz de agir, já com vistas ao dia em que Pequim venha a ocupar uma cadeira no Conselho de Segurança. Além disso, os membros da organização poderiam fazer sua contribuição mais tangível a manutenção da paz estabelecendo um fundo de paz de US\$ 100 milhões (Cr\$ 465 milhões) ou mais, com contribuições substanciais tanto dos EUA como da União Soviética, a fim de liquidar o déficit da organização, acabar com os bônus das Nações Unidas e proporcionar uma quantia modesta para futuros casos de emergência de manutenção de paz.

Quinta — poder-se-iam adotar novas medidas destinadas a fortalecer o processamento de acordos pacíficos e mudanças pacíficas. A ONU foi criada com a finalidade de servir de instrumento para a solução de disputas e não meramente de foro para a sua manifestação. Há necessidade de novos métodos para resolução de disputas, a fim de assim proporcionar um período de calma que permita o abrandamento da febre da controvérsia, que sirva para mobilizar a opinião em favor de um acordo razoável, e que permita às agências internacionais arcar com a responsabilidade de resultados que as partes envolvidas não são capazes de assumir. Com essa finalidade em mente, poderia haver reuniões secretas regulares do Conselho de Segurança em nível de ministro do Exterior para discutir problemas internacionais.

Poder-se-ia fazer maior uso de indivíduos ou pequenos comitês do Conselho para se entenderem com as partes litigantes e explorar possibilidades de um acordo. Poder-se-ia criar um quadro de pessoas disponíveis para fins de apuração dos fatos e mediação, e os membros das Nações Unidas poderiam ser convidados a concordar, previamente, com o uso desse quadro em disputas de que fossem uma das partes, ainda que se reservassem o direito de refutar os fatos apurados ou os acordos recomendados pelos membros pertencentes ao referido quadro. Novos esforços poderiam ser desenvolvidos no sentido de encorajar o Conselho de Segurança a recomendar os termos de acordo em determinadas disputas, e os Membros Permanentes poderiam concordar em não empregar o veto para impedir o Conselho de se desincumbir de suas responsabilidades dessa forma, conforme reza o Capítulo VI da Carta.



Entrosamento

Sexta — o sistema das Nações Unidas deveria começar um programa gradual de reforma institucional para poder cuidar de um maior volume de assistência técnica e ajuda de pré-investimento. Está sendo cada vez mais compreendida, na maioria dos países fornecedores e receptores de ajuda, a necessidade de se realizar essa tarefa numa base multilateral e de canalizar uma parte maior do capital de desenvolvimento através do Banco Mundial e bancos regionais. Mas se se quiser — como se deveria — que aumente na próxima década o volume de assistência técnica e de pré-investimento da ONU, do nível atual de aproximadamente US\$ 200 milhões (Cr\$ 930 milhões) anuais para algo aproximado a US\$ 500 milhões (Cr\$ 2.325 bilhões), é necessário aperfeiçoar o sistema para fornecimento dessa ajuda. São necessários novos esforços para assegurar maior entrosamento entre as Nações Unidas e suas agências especializadas em apoio de planos para desenvolvimento de países. As medidas para se alcançar este objetivo estão agora sob discussão, tendo o Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas aprovado programas de assistência, entre três a cinco anos, a determinados países (em vez de projetos individuais) e aumentando a qualidade e autoridade dos representantes residentes das Nações Unidas.

Dever-se-ia, também, efetuar estudos sobre reformas mais fundamentais e a longo prazo, tais como a criação de um posto de diretor-geral para Assuntos Sociais e Econômicos na sede das Nações Unidas, com poder para dirigir o trabalho das instituições, órgãos semi-autônomos e Agências Especializadas (exceto o Banco e o Fundo) existentes na sede. Os prementes problemas de desenvolvimento, crescimento populacional e do meio-ambiente transcendem as antigas categorias funcionais de agricultura, saúde, trabalho, etc. A ONU não pode ser efetiva no trato desses problemas a menos que seu padrão institucional seja revisto em reconhecimento desse fato.

Sétima — a ONU deveria ser capaz de poder responder aos importantes e novos desafios que a ciência e a tecnologia lhe lançaram. A frase "ciência e tecnologia" não aparece em parte alguma na Carta das Nações Unidas, e no entanto as novas tarefas que caberão à organização nessa área, mal esboçadas à época de sua criação em São Francisco, talvez se encontrem entre as mais importantes de sua existência. Chegou a hora de as Nações Unidas tratarem de questões relacionadas com a ciência, inclusive o espaço exterior, o fundo do mar e outros recursos, população e meio-ambiente, de uma maneira mais profissional e mais unificada. Com isso em mente, a Assembleia-Geral deveria criar um novo comitê sobre Ciência, Recursos e Meio-Ambiente em lugar do Comitê Político Especial (cujas poucas atribuições podem ser transferidas para outros comitês). O Secretariado deveria criar um novo Departamento para esse mesmo trabalho, chefiado por um subsecretário ou secretário-assistente.

O atual Comitê Consultivo sobre a Aplicação de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento poderia receber um mandato mais amplo e tornar-se um comitê de assessoria especializado em questões científicas nesse contexto mais vasto, não somente de como elas afetam os países em desenvolvimento mas os países desenvolvidos também. Se se puder realizar reformas deste tipo, será possível atrair-se cientistas renomados para trabalharem no Secretariado das Nações Unidas e servirem em delegações nacionais como membros do novo Comitê da Assembleia-Geral, proporcionando assim conhecimento técnico atualmente em falta no trabalho científico das Nações Unidas. Essas reformas permitiriam à organização estimular e providenciar novas medidas para cooperação global no espaço exterior, no controle dos mares, no meio-ambiente e no controle populacional, o que, evidentemente, está no interesse de todos os membros.

Estudos minuciosos

Oitava — dever-se-ia dedicar especial atenção a uma área da Carta em grande parte subdesenvolvida — a implementação dos direitos humanos. Durante a maior parte dos seus primeiros 25 anos, a ONU se voltou para o direito dos povos à autodeterminação, mas tem dispensado menos atenção aos direitos dos indivíduos dentro das nações, cuja dignidade e valor são afirmados nas primeiras linhas da Carta das Nações Unidas. Inevitavelmente, a Organização desenvolveu um impressionante volume de leis de direitos civis sob a forma de Convenções e os dois amplos Convenções de direitos humanos. Seria útil enviar esforços adicionais para se obter uma

maior adesão a esses instrumentos (os EUA, que a esse respeito apresentam uma das folhas de serviço das menos satisfatórias, poderiam ratificar a Convenção de Genocídio assim como outros instrumentos perante o Senado).

Contudo, o que é mais necessário na área dos direitos humanos não são mais leis e sim um sistema mais efetivo de implementação das leis de que já dispomos. A criação de um Alto Comissário para Direitos Humanos, discutida nas últimas Assembleias-Gerais, representaria um importante passo à frente. Embora não gozasse de poderes para forçar a observância das leis, ele poderia apresentar relatórios regulares sobre a atuação dos Estados-membros no cumprimento de suas obrigações de direitos humanos e emprestar sua colaboração ao Secretário-Geral, à Comissão de Direitos Humanos e à Assembleia-Geral no trato de problemas específicos de direitos humanos.

Nona — dever-se-ia empreender um programa ininterrupto para revitalizar o Secretariado das Nações Unidas. Até mesmo observadores compreensivos notaram a deterioração progressiva na qualidade do corpo de funcionários, e talvez mesmo na fidelidade aos princípios de objetividade e imparcialidade. Dever-se-ia fazer um estudo minucioso e de alto nível do Secretariado visando modificar essa tendência. O estudo deveria explorar particularmente certas medidas corretivas que ora se fazem necessárias — um aumento substancial da escala de salários da ONU, que baixaram seriamente na última década por causa de escalas de salário nas nações membros; aumento de contratos por prazos fixos, em oposição a cargos vitalícios; a fim de que profissionais e cientistas de prestígio e mentalidade independente, que não se interessam em servir nas Nações Unidas em caráter permanente, possam se afastar de seus postos por períodos entre três a cinco anos; abrandamento das exigências excessivas de anonimato ora impostas aos funcionários civis, a fim de que possam publicar matéria sob seus próprios nomes.

Além disso, é preciso encontrar-se meios de proporcionar renda suplementar a cidadãos de países desenvolvidos, como os EUA, com vistas a compensar a diferença entre o salário de um empregado nas Nações Unidas e o que ele poderia receber no seu emprego normal. Isso poderia ser feito sob a forma de compensação diferida por parte do empregador nacional, ou pago pela própria organização numa base atual de fundos fornecidos por uma fundação particular. Um ponto final: sem querer diminuir o apreço em que é tido o Secretário-Geral e os membros de seu Gabinete pelos serviços notáveis prestados, é digno de nota que a maioria deles serviu às Nações Unidas por uma década ou mais com grande sacrifício pessoal e que sua idade média é de mais de 60 anos. Serão necessários novos líderes no topo da pirâmide das Nações Unidas na década de 1970 a fim de proporcionar a liderança dinâmica que essa organização necessita.

Décima — é necessária uma reestruturação do sistema de preparação de orçamentos e de administração financeira. A organização mundial está em posição inferior à maioria de seus principais membros porque deixou de desenvolver um moderno sistema orçamentário, de planejamento e programação. Nem o Secretário-Geral nem qualquer grupo central no Secretariado prepararam o orçamento da ONU tendo em mente prioridades globais. O orçamento é preparado a partir de baixo para cima ao invés de de cima para baixo — o resultado de uma série de decisões não entrosadas de unidades e comitês especializados do Secretariado. Ele ainda é apresentado sob a forma de entradas (despesas de viagem, custos de conferências, etc.) em vez de saídas (fornecimento de serviços específicos aos membros sob a forma de programa de manutenção de paz, direitos humanos e desenvolvimento).

São necessárias, também, novas medidas para lidar com problema da taxação sem representação adequada — os cinco membros permanentes e mais o Japão pagam 2/3 dos custos das Nações Unidas, e no entanto membros cujas contribuições totais atingem a 4-1/2% do orçamento controlam 2/3 dos votos. Os principais contribuintes para o orçamento das Nações Unidas, que se concentraram recentemente em representações mistas ao Secretário-Geral e outros chefes de agência, poderiam prestar mais atenção à formação de alianças com os países menos desenvolvidos, que têm um interesse comum em reduzir os custos desnecessários das Nações Unidas. Dever-se-ia, igualmente, dedicar mais atenção à intensificação do trabalho do Comitê Consultivo sobre Questões Ad-

ministrativas e Orçamentárias e mantê-lo em sessão virtualmente permanente para analisar não apenas o orçamento da sede mas também os dos programas especiais e das agências especializadas.

Desalento

Não poderá ter êxito qualquer programa destinado a reavivar as Nações Unidas se os EUA não assumirem de maneira vigorosa a sua liderança. Isso, entretanto, não significa minimizar a responsabilidade ou a contribuição de outros países. Obviamente, os EUA não podem e não devem se encarregar sozinho dessa tarefa. Mas os fatos da vida são de que a participação americana no sistema — política, intelectual e financeira — tem sido essencial a todas as ações bem sucedidas das Nações Unidas nos últimos 25 anos. Por motivos óbvios, isso deverá continuar assim no futuro previsível.

Tudo isso torna a atual atitude americana para com as Nações Unidas particularmente desalentadora. O trauma do Vietnã e a preocupação com problemas domésticos reduziu o papel da organização mundial na opinião pública e oficial. Não é assim que deveria ser. Nosso desencanto com a ação unilateral deveria salientar nossa confiança na cooperação multilateral. Deveríamos reconhecer que nossos problemas domésticos não podem ser enfrentados efetivamente se ignoramos os problemas internacionais. Entretanto, no momento atual a "pressão frouxa" da administração Nixon é ainda mais evidente nas Nações Unidas do que em algumas regiões do mundo. Declarações presidenciais e de outras altas fontes sobre a organização têm se mostrado dignas de nota pela brandura e falta de qualquer vitalidade em questões de substância. Tanto na Missão Americana como no Setor de Questões de Organização Internacional do Departamento de Estado a ênfase é mais sobre a limitação de danos do que sobre o fortalecimento da instituição. O louvável objetivo mencionado na Doutrina Nixon — que os EUA deveriam agir menos por conta própria e mais em associação com outros — ainda tem de ganhar expressão substantiva no que diz respeito às Nações Unidas.

A inexistência de uma política para fortalecimento das Nações Unidas tem sido acompanhada pela crescente mostra de economia e insensatez em questões orçamentárias das Nações Unidas. O Congresso americano reduziu as contribuições ao Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas de tal maneira que a nação já não pode mais arcar com 40% do total, como tradicionalmente vinha fazendo. O Congresso chegou mesmo a exigir que US\$ 2,5 milhões (Cr\$ 11,6 bilhões) da quota estimada dos EUA para os orçamentos das agências das Nações Unidas sejam pagos em moedas estrangeiras não convertíveis, exigência essa que nos levaria a violar o regulamento financeiro das Nações Unidas, caso seja cumprida à risca. Os EUA, que anteriormente se queixaram, e com razão, de que outros membros da ONU não cumpriram as suas obrigações financeiras, estão agora em vias de incorrer na mesma falta. Embora a principal responsabilidade dessas ações caiba ao Congresso, deve-se notar que a administração não fez qualquer esforço sensível para impedi-las.

Naturalmente que todos reconhecem que em face dos custos em elevação e da premente necessidade interna deve-se fazer todo o esforço para reduzir gastos desnecessários, tanto nas Nações Unidas como em outras áreas. O que é inadmissível, porém, é a suposição, tão prevalente nos Comitês de Verbas e em algumas áreas da administração, de que o aumento nas contribuições americanas às organizações internacionais deve ser limitado em proporção às limitações estabelecidas em outras partes do orçamento federal. Em 1969 o total das contribuições americanas ao sistema das Nações Unidas, incluindo as agências especializadas e os programas voluntários, ascendeu a US\$ 250 milhões (Cr\$ 11,6 bilhões) — menos do que o custo de manutenção do Departamento de Bombeiros da cidade de Nova Iorque e menos do que o custo de uma semana da guerra do Vietnã. Logo, para uma organização que há tempos chamamos de "a última e melhor esperança de paz do homem".

Novo "approach"

São óbvias as implicações desta atitude no setor orçamentário em relação às tentativas de reativar a organização mundial. Os delegados americanos acham-se na estranha posição de declarar, por exemplo, que favorecem as iniciativas da ONU em questões populacionais e de meio ambiente desde que não custem dinheiro. Se falamos a sério quando dizemos que é urgente o problema populacional do mundo, então a Co-

missão de População da ONU deveria reunir-se anualmente e não a cada dois anos, mas sob as atuais diretivas os delegados norte-americanos teriam de se opor a isso sob a alegação de que haveria um aumento nos custos. Obviamente, enquanto persistir a atual atitude financeira as Nações Unidas não poderão responder, como deviam, aos novos desafios que lhes são feitos. Além disso, e este é um pormenor frequentemente ignorado em Washington, os EUA estarão em má posição para fazer pressão sobre as reformas necessárias na organização — melhor coordenação de esforços assistenciais, melhor qualidade do secretariado ou métodos mais racionais para se tomar decisões — uma vez que estão se desvinculando de suas responsabilidades financeiras e reduzindo ao mínimo as condições de sua participação.

Portanto, o reavivamento das Nações Unidas depende, mais do que nada, de um novo *approach* de seu membro mais importante e que pode ser sintetizado numa única sentença: a preocupação central da política externa americana nos 30 anos que ainda restam para terminar este século deveria ser a de montar um mecanismo internacional efetivo para cuidar dos problemas comuns da humanidade. Uma política des- sa, de paz através da associação, significaria a adoção de uma ênfase totalmente nova nas Nações Unidas e nas agências regionais.

A implementação dessa política seria amparada por uma série de mudanças na maneira de os EUA encararem a sua participação na organização. Atualmente, o Embaixador americano junto as Nações Unidas e as autoridades que o assessoram na Divisão de Assuntos de Organização Internacional do Departamento de Estado são todos funcionários de carreira do Ministério das Relações Exteriores. São homens dedicados e altamente competentes, mas não possuem aquele discernimento político necessário para avaliar o interesse multilateral no mais alto nível decisório. Se quisermos que as Nações Unidas tenham um papel central na política externa norte-americana, o Embaixador americano deveria ser uma figura nacional que possa telefonar ao Presidente quando bem entender e conseguir manchetes na imprensa com suas declarações sobre assuntos mundiais. A fim de realizar esse tipo de influência, o Embaixador americano junto as Nações Unidas deveria participar regularmente das reuniões do Conselho Nacional de Segurança, estar presente a todas as reuniões e não apenas quando julgar que irá se debater uma questão pertinente às Nações Unidas, já que tudo o que o Conselho faz é relevante em relação à maneira de os EUA se desvincularem de sua responsabilidade, conforme reza a Carta.

Com o fito de apotar o Embaixador nesse novo papel, o Conselho Nacional de Segurança deveria contar com um alto especialista das Nações Unidas com acesso direto ao Presidente — o que atualmente não existe. Além disso, o secretário-assistente para Assuntos de Organização Internacional poderia ser elevado à categoria de subsecretário, responsável não somente pela política americana nas Nações Unidas, mas pela ajuda técnica e financeira da Divisão. Há uma compreensível resistência em se aumentar o número de Subsecretários na Divisão, mas neste caso em particular haveria o benefício importante de se fortalecer os multilateralistas da Divisão em relação aos departamentos regionais e aos interesses competitivos nas outras agências do Governo federal.

Desvinculação

Será necessário fazer-se outras mudanças caso os EUA considerem realmente importante as Nações Unidas. É preciso elevar e revitalizar sua missão em Genebra, na sede europeia da organização, bem como suas missões junto as agências das Nações Unidas em outras áreas, colocando-as sobre a liderança de peritos qualificados da ONU. Frequentemente esses postos são considerados como de segunda categoria dentro do serviço exterior, ou ainda pior, como recompensa para políticos. E pela escolha dos membros públicos para suas delegações nas Assembleias-Gerais que se irá avaliar, também, a significação das Nações Unidas para os EUA. Quando o principal assessor doméstico do Presidente trata do meio-ambiente na OTAN e uma ex-estrela infantil do cinema faz o mesmo na Assembleia-Geral, tanto os Governos estrangeiros como o povo americano são capazes de tirar conclusões lógicas sobre a importância relativa dessas duas instituições.

É necessário, igualmente, um novo *approach* no recrutamento de americanos para o secretariado nas Nações Unidas. É duvidoso que qualquer Embaixador americano junto as Nações Unidas tenha dedicado tanto tempo a esta

questão durante um ano inteiro quanto a um importante discurso a ser pronunciado na Assembleia-Geral. No entanto, a consequência a longo prazo da política americana de preenchimento de cargos na organização é consideravelmente mais importante. A União Soviética, França e Inglaterra compreendem bem isto, como é refletido pela atenção que seus representantes permanentes dedicam às questões do secretariado.

No período imediatamente à frente os EUA se defrontarão não somente com o problema de substituir Paul Hoffman e Ralph Bunche, mas também de encontrar pessoas qualificadas para substituírem toda uma geração de americanos que ingressaram nas Nações Unidas nos primeiros anos de sua criação e estão agora prestes a se aposentar. É preciso um esforço maior, supervisionado nos níveis máximos da Missão Americana e Divisão de Assuntos de Organização Internacional, para identificar quais as posições-chaves que irão ficar vagas e quais as pessoas qualificadas do mundo acadêmico, profissional ou empresarial que poderão assumir esses cargos. É necessário iniciar-se, com meses e anos de antecedência, os preparativos para o preenchimento dessas posições, a não ser que os EUA queiram depender cada vez mais da designação de funcionários do serviço exterior para ocupar esses postos. Seria particularmente útil aos esforços de recrutamento dos EUA dedicar-se maior atenção às designações por prazo determinado, a instituição de uma compensação especial para os americanos que sofrem prejuízos financeiros nestes postos e ao relaxamento das exigências de anonimato no secretariado, como já foi sugerido antes.

Oportunidade

Se os EUA concederem importância central às Nações Unidas na sua política externa, terão de adotar uma atitude mais afirmativa em relação às suas contribuições financeiras. Um passo importante no caminho certo seria a desvinculação do orçamento do Departamento de Defesa das contribuições americanas às Nações Unidas. Nos últimos 15 anos elas cresceram de 1/6 para 1/3 em proporção ao total. É um absurdo fazer com que as contribuições das Nações Unidas tenham de sofrer a concorrência de postos de funcionários do serviço externo e serem submetidas aos mesmos padrões de contenção orçamentária que são aplicados ao orçamento do serviço exterior.

O problema orçamentário se tornaria mais controlável, também, se o Congresso pudesse eliminar o sistema de antiguidade de posto, a fim de que os principais Comitês de Verbas pudessem ser presididos por homens cuja opinião sobre a participação americana nas Nações Unidas fosse, pelo menos, tão favorável quanto a da liderança congressional. É necessário, igualmente, que os EUA revejam sua atitude em relação à expansão da sede da organização em Nova Iorque. A menos que nos mostremos generosos no cumprimento de nossas responsabilidades como anfitriões da organização mundial, será irresistível a pressão para situar funções adicionais das Nações Unidas fora dos EUA, e isso prejudicará tanto a eficiência da ONU quanto a influência dos EUA.

Essas medidas para elevar o nível da participação americana nas Nações Unidas e financiar mais generosamente a organização mundial não significariam que os EUA devam aceitar passivamente o que venha a ser considerado a opinião majoritária da ONU ou submeter-se automaticamente à liderança do secretariado. Pelo contrário, o empenho genuíno em fortalecer a ordem mundial deve implicar uma luta com denodo a favor de reformas orçamentárias ou econômicas, da manutenção da paz, sempre que acharmos que elas forem de interesse geral. Já nos tornamos bastante impopulares devido a algumas causas ruins, não devemos recuar a impopularidade se as causas forem boas.

A mais básica das divisões atuais do mundo não é a existente entre comunistas e não comunistas, entre negros e brancos, ricos e pobres ou mesmo entre jovens e velhos. É entre os que só veem os interesses de um grupo limitado e os que são capazes de enxergar os interesses da comunidade mais ampla da humanidade como um todo. O 25º aniversário das Nações Unidas oferece uma oportunidade especial para que se fale a favor desses interesses mais amplos.

Como Lester Pearson ainda recentemente advertia, a capacidade do homem de transformar o mundo ao seu redor é limitada devido ao "desdém e mesquinhez". Em última análise, são apenas essas qualidades que impedirão os membros da ONU de fazer a reformar o papel central que lhe foi confiado nas questões mundiais.



Breznev



Kossiguin

WASHINGTON-MOSCOU.

A BUSCA DA PAZ

NICHOLAS DANILOFF
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A União Soviética busca estabilizar suas relações com os Estados Unidos e a Europa Ocidental porque seus líderes estão seriamente preocupados com a crescente divergência sino-soviética.

Esta a opinião geral expressa por especialistas americanos e europeus em questões soviéticas que foram ouvidos pela subcomissão senatorial de segurança nacional e operações internacionais. O subcomitê publicou, recentemente, um relatório de centenas de páginas contendo os depoimentos colhidos de *kremlogistas*, durante uma série de audiências secretas que se realizaram no início do corrente ano.

Depoimentos

Os especialistas não previram uma era de luzes e compreensão nas relações soviético-americanas. Ao contrário, concordaram em que a Rússia, buscando alcançar poder mundial, desafiara os Estados Unidos em muitos pontos, durante a próxima década.

Mas virtualmente todos os especialistas ouvidos afirmaram que a Rússia tentará evitar qualquer crise mais séria com o Ocidente, porque aquela nação está preocupada com a ameaça de problema em seu flanco oriental.

As conversações soviético-americanas para a limitação de armas estratégicas, que conseguiram notáveis progressos, são um exemplo do desejo do Kremlin em conseguir maior estabilidade em suas relações com Washington.

Da mesma forma, a assinatura recente de um tratado de não agressão entre a Rússia e a Alemanha Ocidental reflete claramente um esforço para estabilizar o *status quo* reinante na Europa Central, pelo menos do ponto-de-vista soviético.

Durante os últimos 25 anos de guerra fria e guerras quentes eventuais, a maior parte da população americana desenvolveu a tendência de imaginar o mundo como dividido em dois grandes blocos — as nações livres, lideradas pelos Estados Unidos, contra o bloco comunista, chefiado pela Rússia.

Mas os especialistas que prestaram depoimentos frente à subcomissão do Senado, disseram que este conceito hoje está totalmente desatualizado. Agora existe a "triangulação do poder global" e em futuro próximo haverá três superpotências disputando o poder — a terceira potência, evidentemente, é a China comunista.

Realismo

O Kremlin compreende perfeitamente esta nova realidade e, consequentemente, em todas as suas negociações com os Estados Unidos, a União Soviética prestará atenção à China.

As relações sino-soviéticas tornaram-se particularmente tensas o ano passado, quando numerosos choques armados ao longo do rio Ussuri resultaram em baixas para ambos os lados em março de 1969.

As raízes das divergências entre a China e a União Soviética são profundas e remontam aos tratados czaristas impostos à China nos séculos XVII e XIX e que retiraram da China extensos territórios.

Um especialista da Universidade de Harvard, professor Adam B. Ulam, assinala: "Nenhuma potência capitalista reivindicou publicamente, com o fim de fazer a China, vastas áreas da URSS. Pequim desafiou a liderança soviética no movimento comunista mundial. A atual direção chinesa deixou claro que o preço da reconciliação integral com a Rússia implica na subor-

nação virtual da política exterior e interbloco soviética à China. Além do mais, como os russos se queixaram mais de uma vez, os chineses tentaram empurrá-los para uma política mais arriscada frente aos Estados Unidos, talvez até a uma catástrofica confrontação nuclear."

Os formuladores da política americana no Governo Nixon estão bem conscientes dessas tensões, mas decidiram que seria muito perigoso para os Estados Unidos tentar, deliberadamente, fomentar problemas entre Moscou e Pequim.

Estudiosos em questões soviéticas, em suas análises, destacam a crescente militarização nos 7.200 quilômetros de fronteira entre a União Soviética e a China. O serviço de inteligência de Washington, além disso, vem informando sobre o aprofundamento daquela tendência na região, nos últimos quatro anos.

Relatórios oficiais norte-americanos afirmam que os russos mantêm, no momento, 30 divisões ou mais, ao longo de sua fronteira com os chineses, enquanto que há quatro ou cinco anos, lá mantinham uma dúzia. Uma divisão soviética, normalmente, tem cerca de 10 mil homens. No entanto, nem todas as unidades têm o mesmo poderio.

Acresce que os russos, no momento, têm entre duas e quatro divisões estacionadas na República Popular da Mongólia, que separa a Rússia da China em larga extensão.

Tensão

Um estudo realizado por especialistas em problemas soviéticos da Universidade de Georgetown afirma que "estão sendo construídos abrigos antiaéreos na China, ao mesmo tempo em que se estoca cereais, transferem-se soldados para as regiões fronteiriças e o povo, mesmo as crianças em idade escolar, recebem

treinamento sobre como proteger-se contra a guerra nuclear. Tão intensa é a hostilidade, que os chineses afirmam que não mantêm fronteiras com um franteral aliado comunista, mas com um inimigo hereditário. O povo é ensinado que a Rússia enveredou por uma política que busca destruir a China, não somente como potência comunista, mas como uma nação."

Segundo numerosos especialistas, tais sentimentos chineses não devem ser considerados artificiais, como parecem primeira vista.

Foy D. Kohler, antigo Embaixador dos Estados Unidos em Moscou (1962-1966), disse em recente entrevista à *Voz da América* que "estava absolutamente certo de que alguns russos, particularmente os militares, contemplaram a possibilidade de desencadear um golpe preventivo contra Ljonnor e as instalações nucleares chinesas."

Leonard Schapiro, especialista inglês em problemas russos, acredita que os soviéticos talvez tenham fomentado as dificuldades ocorridas no território chinês de Sinkiang. Poderiam ter utilizado tais manifestações como pretexto para invadir o país. Mas tudo leva a crer que pessoas mais moderadas conseguiram fazer prevalecer seu ponto-de-vista no Kremlin. Os líderes soviéticos iniciaram uma tentativa de negociar suas diferenças com os chineses.

Conversações

A 18 de junho de 1969, a comissão de navegação fronteiriça sino-soviética reiniciou suas discussões.

O Primeiro-Ministro Alexei N. Kossiguin, durante sua visita a Hanói em agosto de 1969 para os funerais do Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh, conseguiu dar início a conver-

sações políticas, em Pequim, entre os dois gigantes comunistas. Recentemente, Moscou designou o Vice-Ministro do Exterior, Leonid F. Ilyichev para substituir o Primeiro-Vice-Ministro do Exterior, Vasily V. Kuznetsov, no posto de principal negociador soviético. As conversações continuam; mas até agora não proporcionaram qualquer acordo previsível.

As intenções soviéticas para com os Estados Unidos permanecem obscuras em seus detalhes em virtude do segredo que cerca as deliberações do Politburo do Partido Comunista.

"A liderança soviética parece profundamente dividida quanto ao caráter preciso que devem assumir as relações soviético-americanas", segundo o relatório da Universidade de Georgetown. Alguns líderes do Kremlin, entre os quais o Primeiro-Ministro Kossiguin, parecem defender a melhoria das relações com os Estados Unidos e o Ocidente. Outros, como os Ministros Kossiguin, parecem desafiar os Estados Unidos no tocante à hegemonia internacional.

Especialistas ocidentais, de uma forma geral, acreditam que a União Soviética tentará, nas Convenções para a Limitação das Armas Nucleares, obter uma visão mais detalhada das intenções americanas.

Acreditam que os russos estão seriamente preocupados com a corrida armamentista tanto em virtude do perigo que a mesma representa para a paz mundial, como também por seu crescente custo.

As intenções soviéticas nas conversações, segundo tudo indica, são para conseguir o equilíbrio do poder com os Estados Unidos, limitando os dispendiosos sistemas de mísseis antibalísticos (ABM) soviético e americano, cuja eficiência pode ser questionável.

BONN-MOSCOU.

AS LIGAÇÕES PERIGOSAS

MAURO SANTAYANA
Correspondente do JB



Brandt

Bonn (Via Varig) — Uma das vantagens de Bonn, para o correspondente internacional, é a de facilitar o jogo intelectual das hipóteses. A cidade é política: faltam-lhe as atrações fortes — nem conta com uma bolsa de papéis financeiros, como o Francoforte, nem com um bairro de devassidão fantástica, como St. Pauli, em Hamburgo. Mas as informações circulam e, com elas, a especulação. Estes últimos quinze dias deram à cidade de Beethoven — cujo bicentenário de nascimento está sendo lembrado — o estatuto de capital do mundo. Não que, a rigor, se decidam aqui as questões do nosso tempo. Mas porque as circunstâncias colocaram-na como ponto de referência, com a assinatura do tratado com a União Soviética.

Em Moscou, a 12 de agosto, Brezhnev dizia a Brandt não entender a importância que a imprensa internacional dava ao documento. Afinal, a única coisa mais séria do papel era o reconhecimento formal, pela RFA, da "inviolabilidade" das fronteiras orientais da Alemanha. Era e é, portanto, razoável a importância dada ao convênio. Não pelo documento em si, mas por uma situação de fato que o possibilitou e que poderá desenvolver-se nos anos futuros.

Um tratado entre duas nações nunca é ato que erie compromissos. Na realidade, trata-se apenas de um instrumento que reconhece a "necessidade" dos compromissos e lhes dá os módulos de cumprimento. Um tratado pode ser também um meio de enganar o adversário. O último convênio entre alemães e soviéticos foi uma farsa dessa natureza. Hitler não queria outra coisa que a invasão dos terri-

torios do Leste. A missão de Ribbentrop, em 1939, visava a ludibriar o Kremlin, desarmá-lo, enquanto a Alemanha se preparava para a invasão de 1941. Stalin também necessitava de tempo. Hitler e Stalin tentavam mutuamente o engano: um e outro queriam dar ao adversário a ideia de uma concessão, mas ambos estavam querendo tempo para preparar-se. Hitler queria a guerra, e por querê-la, reivindicou a paz. Stalin não a queria, mas sabia-a inexorável, e obteve tempo para armar a defesa.

Veterano em Moscou, Henry Shapiro comparou, a 12 de agosto, o ambiente vivido pelos soviéticos em 1939, com o vivido em 1970. Naquele tempo, ninguém acreditava na paz. Stalin deu a assinatura do documento um ritual que Brezhnev economizou com Brandt. E este talvez seja o sinal mais alentador dos dias atuais: o que faltou em espetacularidade, a 12 de agosto, em Moscou, existiu em cordialidade efetiva. Como diria Brandt, no dia seguinte, ele e Brezhnev, no longo coloquio, chegaram a beber "até" água mineral.

Em 1970, observou Shapiro, o ambiente é de esperança na paz.

A paz, como a guerra, quase sempre não é opção, mas necessidade. Essa consciência da necessidade da paz, hoje, tampouco é consequência de uma recente virtude dos homens, principalmente dos dirigentes, impermeáveis a sentimentos "menores", mas uma imposição diríamos instintiva, da sobrevivência. Se agosto lembra a invasão da Tcheco-Eslaváquia, recorda também o bombardeio de Hiroxima e Nagasaki.

A paz tem seu preço. O a

ser pago pelos alemães é considerado alto pelos setores nacionalistas. Strauss e o barão zu Guttenberg responsabilizaram Brandt pela "entrega" de um quarto do território "historicamente" alemão. Se bem que o argumento possa ser rebatido, também "historicamente", todos sabem que a fronteira Oder-Neisse é uma consequência direta da agressão germanica. Aceitá-la é aceitar os resultados da guerra. Hitler já não existe. Não pode receber a fatura da destruição de Varsóvia, nem 2 milhões de mortos nos campos orientais. Quem deve pagá-la é o povo de seu país. Como bem acentuaram Brandt e Heineemann, a 8 de maio, a Alemanha carrega a responsabilidade pela iniciativa da Segunda Guerra Mundial.

E que preço pagam os soviéticos? Na aparência, a União Soviética saiu ganhando tudo com o documento. Em primeiro lugar, o reconhecimento das fronteiras. Em segundo lugar, uma colaboração econômica com o fim de superar os graves problemas desse setor. Ganhou também a esperança de uma *detente*, diminuindo os esforços de defesa a Oeste, e o reconhecimento da *status quo*.

Mas é preciso ver além da aparência. O reconhecimento das fronteiras orientais pela Alemanha não acrescenta muito em termos de segurança para a União Soviética. A manutenção da linha Oder-Neisse é um problema de força militar, antes de ser um resultado da *ratio* diplomática. Ela será mantida durante e enquanto a URSS dispuser de recursos bélicos que a afirmem. Da mesma forma que o Governo Brandt pode respeitar

os limites pelos conselhos da razão, um governo conservador e nacionalista os admitiria por temor. O fato de que Adenauer mandasse editar mapas com a Prússia Ocidental e a legenda "territórios provisoriamente sob administração polonesa" e que a RDA fosse mencionada apenas como a *Sowjetzone*, não mudavam a realidade.

A colaboração econômica implica sempre resultados políticos. Da mesma forma que a Alemanha, com o tratado, reconhece a derrota de há 25 anos, o apelo à ajuda alemã representa para os soviéticos a admiração de um atraso relativo de sua estrutura industrial e da necessidade de superá-la.

Isso não é pouco em erosão de prestígio internacional. Mas as consequências serão muito maiores. A meio prazo, a colaboração alemã poderá representar, sem muitas indagações, a superioridade do sistema de economia livre, sobre o método de administração centralizada. Mas a prazo maior, se a situação se desenvolve na Alemanha como se prevê, representará um retorno ideológico da social-democracia de Kaustky ao território soviético.

Os marxistas, bolcheviques ou social-democratas, operam sob um fatalismo com muito de profético. Brandt, no avião que o levava a Moscou, deve ter pensado no papel histórico de uma Alemanha onde nasceram Marx, Feuerbach, Hegel e Kaustky. A social-democracia foi acusada, por Lênine, de se haver convertido em "fidel administradora dos interesses burgueses". A Alemanha não estaria a caminho de justificar esse abandono do radicalismo revolucionário, como

uma ação tática, mais próxima, inclusive, das teorias iniciais do filósofo de Trevis?

O certo é que, através da co-gestão e de outras medidas, a Alemanha caminha para um tipo de socialismo que pode ser novo, se comparado aos sistemas contemporâneos. Mas que tudo tem, de potencial, para corresponder, pelo menos no que as coisas econômicas se refere, aos postulados clássicos do marxismo. Se Brandt consegue, como pretende, liquidar com o Instituto da herança sobre os meios de produção, e se os sindicatos ganham a parada da co-gestão em todas as atividades produtivas, o avanço será considerável. Poder-se-á argumentar que o processo é lento. Mas a riqueza alemã permite a paciência. A ausência de grandes focos de miséria (se alguém quiser, poderá encontrar aqui miséria) dá à Alemanha a tranquilidade de não queimar etapas. O ciclo capitalista encerrar-se-ia, dentro dos postulados socialistas, dando lugar ao novo sistema.

Essa situação influenciará o desenvolvimento posterior da União Soviética. Em 1917, Lênine se queixava de que a Rússia não tinha economia "madura" para o socialismo. E lamentava que na Alemanha, país a seu juízo já preparado para a revolução, inexistissem condições políticas que a permitissem. A falha apontada por Lênine é causa primeira de todos os desajustes da União Soviética nestes cinquenta anos. Se a Alemanha completa — o mercado soviético lhe será ajuda nisso — a sua revolução pacífica rumo ao socialismo, quem liderará amanhã o bloco?

SANTIAGO — "Nesta madrugada, o Chile começou a viver uma fase inédita em sua história. Eu não sei ainda o que vai acontecer, só sei que horas bastante difíceis ainda estão por vir, antes que tudo se esclareça." A frase é de Juan Acurrua, jovem Subsecretário de Interior e que foi o homem encarregado de anunciar, quase a meia-noite do dia 4 de setembro, a vitória do Senador socialista Salvador Allende, nas eleições diretas para a Presidência do Chile.

Pela primeira vez na História do país, uma coalizão de Partidos esquerdistas, da qual faz parte o Partido Comunista, venceu eleições presidenciais derrotando democratas-cristãos e conservadores, e abrindo perspectivas para um regime socialista no Chile. Esta não foi a primeira oportunidade em que os comunistas participam do Governo chileno, nem foi talvez a batalha mais dura que travaram contra seus adversários, mas nunca anteriormente, a sociedade chilena viveu tão intensamente, de uma forma tão profunda e direta, o choque de ideologias e o conflito entre concepções sociais e econômicas antagônicas.

Politização

Os chilenos têm fama de ser um povo politizado, mas eles próprios se surpreenderam com as dimensões a que chegou a campanha sucessória desde as primeiras semanas de agosto. A escolha de um novo Presidente da República, desde 1938, quando o Chile e a França foram os únicos países do mundo a formar frentes populares de combate ao nazi-fascismo, sempre foi motivo para uma completa modificação de todos os hábitos da população.

No começo deste mês, no entanto, a paixão nacional pela política, além de ser estimulada pelas rivalidades partidárias, pelas preferências pessoais e pelas disputas quase esportivas em torno de candidatos, adquiriu características ideológicas de uma intensidade nunca vista.

Mas se comunistas e direitistas foram inimigos mais ou menos cordiais, a situação mudou inteiramente, pois todos os dirigentes políticos chilenos tornaram-se, repentinamente, extremamente preocupados, tensos e nervosos. Os esquerdistas porque nunca estiveram tão próximos da vitória e agora têm de encarar a responsabilidade de aplicar o seu programa eleitoral sob as vistas de uma oposição, de uma vigilância extrema. Os conservadores porque nunca o espectro do comunismo esteve tão próximo; e nunca as bases de sustentação econômica de seu regime social estiveram tão ameaçadas de uma transformação radical. Os democratas-cristãos, porque sobre seu Partido recaiu a responsabilidade de decidir no Congresso, entre os dois primeiros colocados na eleição direta, já que nenhum deles conseguiu a maioria absoluta dos votos (51,00%), e os pedidos de impugnação do pleito com base em fraudes estão sendo estudados.

A primeira oportunidade em que os socialistas participaram de um Governo no Chile ocorreu em 1938, quando Pedro Aguirre Cerda venceu as eleições presidenciais realizadas no dia 23 de outubro, com 50,35% dos votos, e constituiu uma Frente Popular, cujo objetivo era combater a penetração nazifascista no país. A coalizão durou alguns meses e depois foi rompida, e a retirada dos socialistas do Governo.

Em 1941, o Partido Comunista votou no candidato do Partido Radical (antitânico), Juan Antonio Ríos, que formou uma ampla aliança política da qual participavam marxistas, socialistas e mais os liberais do ex-Presidente Arturo Alessandri. Em 1946, o Presidente Gabriel González Videla surpreendeu os Governos latino-americanos nomeando três comunistas para o Ministério, junto com cinco radicais e três liberais. Este Ministério durou um ano, dissolvendo-se espetacularmente, quando o Presidente González Videla rompeu com o PC e decretou a Lei de Defesa da Democracia.

Em 1952, o ex-General Carlos Ibáñez, que governou ditatorialmente em 1927, foi reconduzido à Presidência da República, com um programa reformista que incluía a revogação da lei anticomunista. Na época, o PC não chegou a participar do poder, mas sua influência se fez presente em várias decisões oficiais. De 1958, após a eleição de Jorge Alessandri, passando pelo Governo de Eduardo Frei, a esquerda perdeu todas as eleições presidenciais, mas conseguiu aumentar, sucessivamente, sua representação no Congresso, a ponto de ser hoje o bloco mais forte, com 80 parlamentares, contra 75 da democracia cristã e 40 do Partido Nacional.

Tendências

No decorrer destes anos, todos os Partidos de esquerda no Chile conseguiram reunir um eleitorado que segue religiosamente as orientações fixadas pelas direções, e que foi aumentando lentamente desde 1931 quando os socialistas conseguiram 1.263 votos (0,4% do total) e os comunistas 2.434 sufrágios (0,8%). Nas eleições presidenciais, em 1952, em novas eleições, ambos os Partidos conseguiram, respectivamente, 60 mil (17,00%) e 4.128 votos (1,2%). Em 1952 os socialistas e comunistas se uniram para lançar a candidatura de Salvador Allende que ficou em quarto lugar, com 31.975 votos (5,4%). Seis anos mais tarde, o mesmo Allende perdeu por 39 mil votos para Jorge Alessandri, conseguindo o apoio de 356.493 eleitores (28,85%), e em 1964, a Frente Revolucionária de Ação Popular (FRAP) reuniu além do PC e do PS, o pequeno grupo do Partido Democrático Nacional (Padena) e a esquerda inde-

pendente para atingir 977.902 votos (38,93%). Em 1970, a Unidade Popular, formada por seis Partidos de esquerda (PC — PS — Partido Radical — Partido Social Democrata — Movimento de Ação Popular Unitária e Ação Popular Independente) chegou pela primeira vez em primeiro lugar com 1.075.616 votos (36,3%).

Este lento mas constante crescimento dos Partidos de esquerda no Chile coincidiu com o decréscimo do eleitorado da Democracia Cristã que em 1964, chegou ao seu ponto culminante com um total de 1.409.012 votos (56,09%), o mais alto já alcançado na História do Chile, e que depois, foi decrescendo paulatinamente nos pleitos parlamentares posteriores, até chegar a 824.849 sufrágios dados a Radomiro Tomic (27,8%). Por seu lado, o Partido Nacional, produto da fusão de Partido Liberal e do Partido Conservador cresceu também de um índice de 24% nas eleições parlamentares de 1967, para 34,9% nas eleições presidenciais da semana passada.

Estas alterações na repartição percentual do eleitorado chileno entre os distintos grupos políticos do país começaram a operar-se por volta de 1958, quando a esquerda ameaçou a vitória do conservador Jorge Alessandri, que suplantou Allende no Congresso. A partir de então, a lenta evolução dos eleitores fez com que os conservadores e liberais apoiassem Eduardo Frei Montalva, democrata-cristão que se tornou Presidente da República com um programa reformista. Na época, os direitistas temeram que a divisão do eleitorado anti-comunista favorecesse Allende, resolvendo por isso cristianizar a candidatura de Julio Duran, dias antes do pleito.

Durante o Governo Frei, as três principais correntes políticas chilenas moveram-se em sentidos diferentes, havendo uma acentuada polarização em torno das posições de esquerda e direita, bem como um lento esvaziamento do centro. As causas deste fenômeno foram a formação de uma representação cada vez maior dos Partidos esquerdistas no Parlamento; o aumento da participação das organizações sindicais; o surgimento de grupos de esquerda radical e a aplicação do programa reformista de Presidente Eduardo Frei.

De todas estas causas, a que foi talvez mais decisiva situa-se na área governamental, pois durante os seis anos de administração cristã, o Chile recebeu o impacto de algumas leis, que mudaram pontos-chaves de sua economia, como foi a *chilantização do cobre* e a reforma agrária.

Os próprios técnicos do Governo admitem que ambas as leis ainda "não produziram a maior parte de seus efeitos econômicos" e alguns deles ligados à Corporação de Reforma Agrária (CORA) acreditam que "as regulamentações baixadas pelo Governo apresentam diversos aspectos contraditórios e ainda indefinidos."

Revolução de expectativas

Mas o Presidente Eduardo Frei, em entrevista fornecida ao JORNAL DO BRASIL na véspera das eleições presidenciais qualificou o "despertar de consciências e a abertura de expectativas para uma incalculável massa de chilenos" como as mais importantes consequências de seu Governo. O Presidente chileno explicou que seu esforço para organização da força de trabalho entre o operariado urbano, bem como a sindicalização rural, incorporou um vasto contingente de jovens trabalhadores à vida em comunidade e também à participação política nos destinos do país. Segundo cifras oficiais, o número de assalariados rurais sindicalizados subiu de 1.658 no ano de 1954 para 104.666 em 1969. No mesmo período, as organizações comunitárias de favelados passaram de 3.900

para 19.901; os sindicatos rurais de 24 para 400; os sindicatos industriais de 632 para 1.342; enquanto o total de força de trabalho sindicalizada passava de 10,3% da população chilena para 18,20% em 1969. Frei disse na entrevista que este trabalho de incorporação dos setores trabalhistas na vida nacional provocaria profundas transformações políticas e econômicas a médio prazo, tornando o "Chile uma nação moderna e altamente dinâmica." Ele situou no mesmo plano de preocupações a aprovação pelo Congresso da reforma constitucional proposta pelo Executivo, na qual, a partir do ano que vem, a idade mínima para votar foi baixada de 21 para 18 anos, bem como foi estendido o direito de voto para analfabetos e militares.

Nestas condições, um contingente de aproximadamente 4 milhões de pessoas será incorporado ao eleitorado chileno, fazendo com que o país apresente um dos mais altos índices de participação política no Continente latino-americano (aproximadamente 65% da população).

Foi com base nesta "revolução de expectativas", conforme a definição do Deputado democrata-cristão Pedro Rodríguez, de 24 anos, o mais jovem do Parlamento chileno, que esquerdistas, conservadores e governistas iniciaram, em meados do ano passado, a campanha eleitoral sucessória. O primeiro candidato a aparecer foi o ex-Presidente Jorge Alessandri, 72 anos, solteiro e descendente de uma influente família de políticos, entre os quais se encontram seu pai, que chegou em terceiro lugar nas eleições de 1946. O Partido que formou sua principal base eleitoral foi o Partido Nacional, fruto da unificação de conservadores e liberais.

Os democratas-cristãos encontram inúmeras dificuldades para escolher o seu candidato, uma vez que a eleição verificada em 1968, quando saíram algumas das mais representativas figuras do Partido, deixou uma marca de crise que acentuou com a negativa dos esquerdistas em formar uma chapa única com o democrata-cristão Radomiro Tomic. A tendência esquerdista dentro do PDC acabou prevalecendo, e com ela a indicação do ex-Embaixador chileno em Washington, bem como um programa eleitoral que "exigia o aprofundamento das reformas realizadas por Frei" e fazia violentas críticas ao capitalismo e ao neocapitalismo.

Nas esquerdas, o partido da quarta candidatura consecutiva do Senador Salvador Allende durou quase 10 meses, mas ao final, seus integrantes conseguiram formar um frente única de seis Partidos, a mais ampla já conseguida pelas esquerdas chilenas. Do grupo chamado Unidade Popular fazem parte o Partido Socialista e o Comunista (os mais organizados e declaradamente marxistas), o Partido Radical (adepto do capitalismo liberal anti-religioso e maçom), o Partido Social Democrata (pequena organização liberal), o movimento de Ação Popular Unitária (democratas-cristãos dissidentes, católicos, e socialistas), e a Ação Popular Independente (grupo de tendência ideológica indefinida).

A exceção de Tomic, os dois outros candidatos já eram amplamente conhecidos do eleitorado e tinham se defrontado em pelo menos uma oportunidade, na disputa pela Presidência da República. Apesar de veteranos, tanto Alessandri como Allende apresentaram programas que previam profundas modificações no sistema político-econômico chileno. O candidato conservador pretendia reforçar o poder Executivo, dotando-se de poderes semelhantes aos do General De Gaulle na França, com redução dos ministros para apenas cinco. No plano econômico, o programa alessandrista mantinha as estruturas tradicionais do capitalismo.

Já Allende propunha um programa de criação de uma Assembleia Popular, que em última análise é um Parlamento unicameral existente em vários países euro-

peus, onde o sistema fixo de representação por província é substituído pela representação proporcional ao número de eleitores. Apresentava também um amplo projeto de nacionalizações de indústrias não só estrangeiras como também nacionais, retirada do Chile do Fundo Monetário Internacional, restabelecimento de relações diplomáticas com Cuba, Vietnã, do Norte, China e Alemanha Oriental, Radomiro Tomic, por sua vez, defendeu um programa mais reformista que o apresentado por Frei em 1964 e que em muitos pontos se assemelhava ao de Allende, mais que ficou num meio termo entre as candidaturas de direita e de esquerda.

Choques eleitorais

O resultado disto foi que o eleitorado chileno dividiu-se segundo grupos ideológicos, travando uma campanha cuja violência verbal atingiu limites nunca vistos. Os atos de violência física foram poucos em comparação com o vulto das posições e dos interesses que estavam em jogo. Valeu tudo na luta pela sucessão, desde os rudes debates ideológicos travados nos sindicatos e organizações estudantis, até a opressiva propaganda através de rádios e TVs, sem falar nas acusações sobre imoralidade, desvios sexuais, corrupção, prepotência e deboches que diariamente apareciam em manchetes nos jornais de Santiago. O exagero não teve limites, no intuito de impressionar os eleitores: os tomicistas disseram que em seu comício de encerramento havia 1 milhão de pessoas, o que se fosse verdade, significaria a presença de quase metade da população de Santiago. Os alessandristas, depois que os primeiros resultados favoreceram Allende, divulgaram a apuração de supostos escrutínios finais na cidade de Pica, na Província de Iquique, dando a vitória final aos conservadores, quando a votação no local, ainda não tinha chegado nem na metade. Finalmente, os palavrões foram largamente usados em slogans eleitorais, repetidos por milhares de pessoas nos comícios.

Em qualquer outro país, estes ingredientes, somados ao empenho na busca de voto, teriam provocado sangrentas batalhas campais. Mas no Chile, a polidez, o respeito e uma educação política quase europeias garantiram a tranquilidade, mais do que a presença constante e permanente dos eficientes carabineiros. Estes, num choque entre alessandristas e tomicistas, ocorreram dois dias antes do pleito, pediram durante 10 minutos que todos se acalmassem, um oficial entrou na comissão para parlamentar com os líderes dos dois bandos, enquanto os soldados, com ar paternal, aconselhavam os jovens a que desistissem daquilo. Quando a paciência acabou, eles resolveram agir e o tumulto foi dissolvido em menos de três minutos, pois o ataque foi instantâneo, violento e eficientíssimo.

Decisão feminina

Apesar da violência, a campanha eleitoral foi silenciosa e ordeira, não havendo alto-falantes nas ruas e nem a tradicional montanha de papel nas avenidas e praças, no último dia antes da votação. Na manhã do dia 4, Santiago estava completamente diferente, pois as áspers discussões dos dias anteriores foram substituídas pela silenciosa propaganda de eleitores que compareciam às urnas e trocavam saudações fazendo com os dedos o número referente a seu candidato (Tomic era n.º 1, Alessandri, n.º 2 e Allende n.º 3). Todos os concorrentes, até o último minuto, não admitiam em hipótese alguma a possibilidade de derrota.

Por isto a vitória de qualquer um deles provocaria surpresas, mas poucos estavam preparados para o impacto de uma vitória da esquerda. E mais uma vez a mulher chilena decidiu a votação, ao dividir-se entre Allende e Alessandri, permitindo que a forte votação masculina em Allende desse a vitória para a Unidade Popular. Alessandri ganhou em Santiago, onde se concentra 40 por cento do eleitorado chileno, mas perdeu por larga margem nas províncias do Norte. Tomic fracassou nas áreas rurais, atingidas pela reforma agrária onde o PDC esperava forte votação. E os 30 mil cegos, que pela primeira vez participavam de um pleito, preferiram o candidato esquerdista, que foi o único a preocupar-se na conquista deste eleitorado até então intacto.

A chegada em foto-chart das eleições presidenciais de 70 teve lances de alta dramaticidade para o Governo, como o foi o que ocorreu na noite do dia 4, quando os Ministros de Frei, dando como certa a vitória de Allende, apesar dos resultados favorecerem-lhe escassamente, receberam a notícia de que a Unidade Popular já havia convocado o comício da vitória. Mais de um Ministro deu mostras de grande nervosismo diante da possibilidade de que houvesse uma reviravolta na votação, no momento em que os alessandristas já estavam nas ruas celebrando seu triunfo. Pouco depois, um funcionário do Ministério do Interior desabafou: "Frei nunca teve tanta sorte, porque estivemos a segundos de um conflito inimaginável."

Incôgnita

Mas os principais protagonistas da batalha política não tiveram tempo para descansar, pois já no sábado deflagrou-se uma crise política em consequência do não reconhecimento pelos alessandristas da vitória de Salvador Allende. Pela Constituição chilena, o Partido Nacional está com a razão, porque o candidato da Unidade Popular não obteve a

maioria absoluta dos votos e terá que submeter-se, junto com o segundo colocado, Jorge Alessandri, a uma votação no Congresso, em sessão marcada para o dia 24 de outubro.

A reação dos responsáveis pela candidatura conservadora esbarrou no entanto em obstáculos bastantes fortes como: a existência de 80 parlamentares esquerdistas no Congresso; o reconhecimento da vitória de Allende por Radomiro Tomic; a nota do Partido Democrata Cristão, que tem 75 parlamentares na Câmara de Deputados e no Senado, dando a entender que o Partido aceitava a maioria popular obtida por Allende e a existência de uma carta do ex-Presidente Jorge Alessandri ao Senador Julio Duran, onde o candidato conservador afirmava que não aceitaria a Presidência caso chegasse em segundo na votação direta e sem maioria absoluta, bem como propunha a proclamação pura e simples do mais votado.

A incôgnita foi e continua sendo o Exército chileno, que sempre se manteve à margem das disputas políticas e que faz do profissionalismo uma de suas tradições mais bem guardadas através dos tempos. O próprio General Roberto Viaux Maramba, chefe da rebelião no Regimento de Tacna, ocorrida em outubro do ano passado, recusou qualquer contato com a imprensa desde o dia das eleições, desaparecendo de sua residência. As posições políticas de Viaux continuam sendo controversas, pois enquanto uns dizem que ele teria aceito o convite de Alessandri para ser seu Ministro da Defesa, sabe-se que o chefe da rebelião de Tacna tem vários aliados entre seus conselheiros políticos. Num curto contato telefônico, mantido após dias de insistência, ele afirmou apenas "nada vou declarar porque estou esperando."

Caso as Forças Armadas chilenas abstenham-se de qualquer interferência, a crise deflagrada pela vitória de Allende tende a transferir-se do terreno político para o econômico, uma vez que os conservadores sem força no Parlamento, onde sua bancada é de apenas 40 congressistas, só terão possibilidades de alterar o resultado eleitoral com a comprovação de alguma fraude nas apurações. Se, no terreno político-institucional, as soluções disponíveis pelo Partido Nacional são poucas, em compensação no terreno econômico, a crise financeira, o pânico de diversos industriais, a incerteza dos investidores, o medo dos consumidores e depositantes em bancos podem criar fatos políticos novos, capazes de alterar drasticamente o quadro político chileno.

Paralisação econômica

No primeiro dia útil após a divulgação dos resultados eleitorais as atividades econômicas e financeiras do Chile estavam virtualmente paralisadas diante da incerteza causada pela perspectiva de nacionalizações em massa. O primeiro sintoma foi a corrida aos bancos para retirada de depósitos, seguida de uma alta do dólar no câmbio negro. Logo depois veio a retração nas vendas do comércio a varejo, como lojas de eletrodomésticos fechando o movimento de segunda, terça e quarta-feira, sem terem feito praticamente nenhuma venda. Houve também uma redução nos depósitos em bancos, como ocorreu com uma empresa proprietária de uma cadeia de 15 cinemas, que manteve em seus cofres a renda das bilheterias desde o dia seguinte às eleições.

A Câmara de Comércio do Chile, a Sociedade de Fomento Fabril, a Sociedade Nacional de Agricultura e a Associação de Bancos temem que este fenômeno cresça mais ainda, podendo alcançar dimensões de uma crise sem precedentes. Todos os setores empresariais culpam as nacionalizações pela instabilidade e afirmam que a questão tende a agravar-se "pelo menos até as eleições tenham um vencedor incontestável."

Os próprios esquerdistas confessaram-se assustados com o vulto que tomou a crise econômica e rapidamente resolveram entrar em contato com o Presidente Eduardo Frei na busca de soluções. Este enfrenta uma situação difícil, pois sobre ele recaiu a responsabilidade de manter a ordem até o final de seu Governo, visando à preservação de seu prestígio político, bem como as chances de concorrer novamente à Presidência da República. Se Frei não conseguir controlar a delicada situação, ele corre o risco de ser tragado pelo caos, sem ter nada a ver com as suas causas e consequências.

A democracia cristã inclina-se para uma posição definida por seus líderes como "independente, democrática e revolucionária", significando que está disposta a votar com Allende no dia 24 de outubro no Congresso, mas fará uma oposição constante ao Governo socialista, mantendo-se dentro das regras do jogo. O PDC pretende condicionar seu apoio a Allende à aceitação de quatro exigências: preservação da autonomia universitária, manutenção do caráter profissional das Forças Armadas, respeito às regras constitucionais e um compromisso do novo Presidente de que este não acrescentará ao programa político apresentado pela unidade popular nas eleições.

Tais condições foram extra-oficialmente aceitas pelos alessandristas, que já nos dias posteriores às eleições passaram a ter certeza de que terão de evidenciar muita habilidade e flexibilidade em seus primeiros meses de governo, caso sejam referendados pelo Congresso chileno. Tanto Salvador Allende, como os líderes esquerdistas e dirigentes de Partidos políticos não conseguem fazer prognósticos seguros para os próximos meses, pois a única coisa de que estão certos é de que a luta eleitoral durará possivelmente mais uns 40 dias.



SALVADOR ALLENDE

CHILE,

OS DIAS IMPREVISÍVEIS

CARLOS CASTILHO
Enviado especial

EUA dão lição de combate às drogas

MÁRIO ARATANHA
Especial para o JB

NOVA IORQUE (Via Varig) — "Alguns momentos extras ao passar pela Alfândega é um preço pequeno a pagar para nos ajudar a manter as drogas longe de seus filhos."

O slogan da maior campanha de controle aduaneiro da história dos Estados Unidos é uma tentativa de conciliar a antiga tradição de uma das mais rápidas alfândegas do mundo com a necessidade de re-frear o crescente contrabando de narcóticos, que atingiu no ano passado a mais de 400 milhões de dólares em valor de revenda.

Em 1969, somente nesta cidade, o número de mortes provenientes do abuso de drogas foi de 950, sendo 232 entre menores de 19 anos. Para este ano, prevê-se um aumento de 25% na mortalidade geral e de 50% na juvenil. Em fevereiro, morreu um menino de 11 anos, no mês passado foi a vez de um de 10 anos, e a antiga tradição parece prestes a cair.

Duplo efeito

Os primeiros resultados da intensa campanha, liderada pelo próprio comissário-geral da Alfândega, Sr. Myles Ambrose, já começam a surgir. Em junho, primeiro mês de trabalho efetivo, as autoridades conseguiram interceptar, nas fronteiras e nos aeroportos internacionais, nove toneladas de maconha, 43 onças de heroína bruta, 22 libras de cocaína, 205 de haxixe, além de mais de 100 mil pilulas diversas, em um total de Cr\$ 12 500 mil em valor de revenda.

Em compensação, os balcões de controle aduaneiro nos aeroportos estão constantemente congestionados, com as filas de passageiros se alongando mais e mais, enquanto os funcionários empreendem uma busca cada vez maior e mais minuciosa nas bagagens.

Uma declaração de bens adquiridos no exterior e uma rápida inspeção nas malas semi-abertas costumavam ser suficientes para se passar pela alfândega alguns meses atrás. Agora é diferente: todos os volumes são examinados escrupulosamente, e até pequenas caixas são abertas e revistas.

O critério com que são levadas a efeito as inspeções pode ser medido por este exemplo, dado pelo próprio comissário-geral, Sr. Myles Ambrose:

— Uma mocinha foi presa há algum tempo no Aeroporto Kennedy. Ela estava grávida, um tipo de

gravidez instantânea, contraída em Paris. Ela já estava com uma barriga enorme quando chegou aqui. Mesmo assim nós a revistamos, e o fizemos tão bem, que descobrimos que a gravidez era apenas uma gaiola de pássaros, com dois ou três quilos de heroína pura.

Mas se os efeitos da campanha têm sido positivos em relação ao controle em si, no que toca à fluidez do tráfego de passageiros ela tem sido muito prejudicial, e segundo alguns, pode até se tornar desastrosa. Os três maiores pontos de chegada de contrabando aéreo de narcóticos são Nova Iorque, Chicago e Los Angeles, que juntos representam mais de 60% do fluxo de 250 milhões de pessoas que, segundo se estima, passarão pela alfândega este ano. As piores perspectivas são para Nova Iorque, onde o número médio de voos internacionais chegando do país sobe a 50 mil por ano.

Fim da facilidade

Mesmo frente à perspectiva de saturação dos aeroportos, a alternativa escolhida pelas autoridades foi a de reprimir o tráfego ilegal, usando todos os meios disponíveis. Vendo ao reforço desta campanha, o Bureau da Alfândega e o Bureau de Narcóticos e Drogas Perigosas resolveram unir seus esforços, pondo um ponto final em uma disputa de vários anos pela jurisdição sobre o contrabando de entorpecentes.

Com um reforço de 900 homens nos últimos meses, o efetivo de controle alfandegário subiu para quase 4 mil agentes, distribuídos proporcionalmente pelos 400 aeroportos internacionais do país. E a nova política é explicada pelo comissário-geral:

— Nos últimos anos — afirma o Sr. Myles Ambrose — estivemos mais preocupados em facilitar os passageiros, em vez de controlá-los. Agora estamos mudando este procedimento, e tentando encontrar a melhor fórmula. Usaremos qualquer recurso ao nosso dispor para deter o contrabando de narcóticos, e para isto estenderemos o controle até o máximo possível.

Nossa responsabilidade frente à lei não é de facilitar os passageiros. Se pudermos parar o contrabando e ao mesmo tempo permitir um rápido fluxo de passageiros, isto será ótimo, mas tudo que fizermos neste sentido será somente uma cortesia.

Certamente os aviões são utilizados em grande escala para este tráfego, por causa da rapidez de entrega. A moamba entra de inúmeras maneiras e sob variadas circunstâncias, e ainda assim há outros meios os quais nem sonhamos descobrir. Eles (os contrabandistas) trariam drogas para cá até em camelos, se eles pudessem — concluiu ele.

O controle, principalmente depois da união das duas agências especializadas, está tomando proporções cada vez maiores. Não somente os aviões e os passageiros são revistados, mas também as malas postais. Este último sistema provou sua eficácia no mês passado (agosto), quando a polícia conseguiu apreender cerca de 1 milhão de dólares em LSD, seguindo a pista de uma carta, vinda da Suíça com mais de 15 gramas de alucinógeno concentrado.

Depois de uma inspeção de rotina, a droga foi descoberta, e as autoridades deixaram a carta seguir até seu destinatário, o fotógrafo Samuel Cook, de Manhattan. No mesmo dia, ele foi preso, e em seu poder foi encontrada uma chave de um cofre no Chase-Manhattan Bank, onde estavam 85 mil doses de LSD já preparadas, além de fórmulas para sua diluição e instruções para sua aplicação.

O tento maior

Mas foi por intermédio do controle direto sobre os voos internacionais que a polícia conseguiu marcar seu maior tento. Uma quadrilha internacional, cujo esfacelamento ganhou as primeiras páginas de quase todos os jornais do país no último dia 19 (agosto), foi considerada pela polícia como "a maior jamais descoberta em conexão com tráfego ilegal de drogas." Segundo informações oficiais, seus negócios excediam a casa do meio bilhão (bbb) de dólares por ano, tanto em contrabando, quando na comercialização de drogas produzidas dentro do país.

A primeira pista para a identificação da quadrilha surgiu em uma inspeção de um jato vindo de Francforte, quando agentes do Aeroporto Kennedy descobriram um pacote de heroína em um banheiro. Em Chicago, ponto final do aeroplano, um passageiro apanhou o pacote, saltou, comprou um outro bilhete e voltou para Nova Iorque. Aqui foi preso, e as investigações posteriores permitiram as prisões de quase todos os demais integrantes

tes, e a consequente liquidação da quadrilha, que somente no ano passado trouxe cerca de 850 quilos de heroína de Marselha, na França.

Aliás, o papel desempenhado pela indústria clandestina francesa, que transforma em heroína o ópio colhido na Turquia, pode ser considerado, segundo as autoridades, como o principal causador do agravamento do problema dos tóxicos nos Estados Unidos. Desde o começo do século, a maior preocupação da alfândega era controlar o fluxo de contrabando de maconha vinda do México. Mas agora a situação mudou — e para pior.

Apesar de grande (estima-se que mais de 20 mil toneladas anuais de maconha mexicana entrem no país), o contrabando pela fronteira Sul não pode ser considerado tão perigoso quanto o aéreo, principalmente composto pela heroína.

A diferença principal está na própria diferença de periculosidade entre as duas drogas, pois a maconha não cria dependência física, enquanto a heroína, além de viciar irremediavelmente quem a consome, pode também matar ou levar à loucura. A questão da quantidade também influi, pois enquanto as doses de maconha são utilizadas em relação absoluta à quantidade suficiente para se fazer um determinado número de cigarros, a heroína entra em quantidades concentradas, facilitando o tráfego e atingindo um número maior de pessoas.

Ataque nas fontes

Além de manter os agentes policiais e alfandegários ocupados, o problema já está sendo atacado em esferas mais altas do Governo americano, que se volta para fora do país no esforço de bloquear o contrabando.

O próprio Presidente Nixon já está empreendendo negociações diplomáticas visando conter o plantio de ópio no Oriente Médio, e aumentar a repressão à indústria ilegal na França, que é operada principalmente por imigrantes corsos no Sul daquele país.

Mas o maior passo parece prestes a ser dado. No início do mês passado (agosto), o Deputado federal Claude Pepper, da Flórida, propôs uma lei autorizando um empréstimo de 100 milhões de dólares para ajudar a Turquia, Irã e Afeganistão, entre outros países, a erradi-

car as plantações de ópio, com o fornecimento de outras sementes, fertilizantes, maquinaria e know-how agrícolas.

A aprovação desta lei completaria o trabalho iniciado há dois anos, quando foi feito um empréstimo de 3,5 milhões de dólares à Turquia. Esta concessão, considerada pequena para combater um cultivo tão profundamente arraigado, não deu resultado, pois apesar de o Governo turco diminuir de 13 para sete o número de províncias onde o ópio pode ser cultivado legalmente, estas sete passaram a produzir mais, cobrindo a colheita anterior.

Esperançoso de um resultado definitivo para o problema, o Sr. Claude Pepper afirma que os Estados Unidos estão gastando "cinco vezes mais aquela quantia (100 milhões de dólares) na tentativa de bloquear o fluxo de heroína e outras drogas para dentro do país."

— Ainda assim, os narcóticos estão entrando em quantidade cada vez maiores, e causando um abuso de drogas que atinge as proporções de uma crise. Chegou a hora de atacar este problema na fonte, com todos os meios honrados que tivermos em nossas mãos — diz ele.

— Se nós gastarmos todos estes 100 milhões na Turquia e na França, a fortuna que poderíamos economizar tentando suplantir o problema aqui seria enorme, sem falar no número de vidas salvas.

Se no Sul da França houvesse um grupo de homens sinistros lançando mísseis mortais sobre Nova Iorque, eu acho que tomaríamos alguma providência. No entanto, a única diferença entre um míssil atômico e a heroína, é que esta última condena suas vítimas a uma morte em vida — assinala o Deputado.

Lembrando as negociações entre os Governos americano e francês, ele conclui:

— Eu acho que nós devemos prestar menos atenção a estas delicadezas diplomáticas, e dizer diretamente aos franceses: "Escutem, este negócio está saindo dos seus laboratórios, e muito pouco está sendo feito pela sua polícia para acabar com a industrialização e exportação de heroína. Vocês estão matando nosso povo. Se vocês querem ser nossos amigos, como nós queremos ser, e não conseguem combater o problema sozinhos, devem deixar-nos ajudá-los, salvando nosso povo desta coisa terrível."



Em junho, os Estados Unidos interceptaram contrabando de drogas no valor de Cr\$ 12 500 mil através do serviço de repressão instalado nos aeroportos e fronteiras

1025	1026	1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035	1036	1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043	1044	1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053	1054	1055	1056	1057	1058	1059	1060	1061	1062	1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071	1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079	1080	1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134	1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161	1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179	1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197	1198	1199	1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239	1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260	1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278	1279	1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296	1297	1298	1299	1300	1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341	1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379	1380	1381	1382	1383	1384	1385	1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399	1400	1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413	1414	1415	1416	1417	1418	1419	1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427	1428	1429	1430	1431	1432	1433</
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	--------

1.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 13, e 2.º-feira, 14-9-70 —

Aluga-se na Visconde d
já 98 ap. 5, sala, 3 q
pendências emp. 800,00

EMA - Aluga-se ótimo
202 Ru. Barão Torre 214,
2, 2 qts, dependências e
seu porteiro. Tratar Quintan-
a, s. 805 - F. 222-8679.

EMA - Aluga-se aparta-
mento mobiliado, finamente, c.
cozinha, varandas, rode elepa-
nem, living, 3 quartos, ban-
heiro, dependências. Ver Ru
da de Pirajá 514/502. Cha-
com e porteiro 514/502.

R. DIAS FERREIRA 417
gase apto. 303 c/ 2 qts, sala
e dep. Ver no 214/502
Tratar fones: 227-8882 e 24-
1111

RU VISC. DE PIRAJÁ,
504 - Ampia sala, 2 qts,
arm. emb., demais dep.
c/ porteiro. ADMINISTRA-
ÇÃO NACIONAL 615 - 29 pav.
Carlos 115 - 29 pav.
242-1314.

Casas e Terrenos

ALUGUEIRO - Alugue-se a Rua
 de Paiva, 932 apt.º
 e 602 de quarto, sala dep
 e cozinha, de frente
 para a praia. Adm. Brasil,
 231-2820.

ALUGUEIRO - Pedro Leonel Fran-
 co-305. Sala, 2 qtos. e am-
 orendo. Escal. para a praia.
 Alugue - CR\$ 700. Inf.
 67-6783 - EDVAR VASCON-
 CELOS IMOVEIS - CRECI 1762
 i.q. Campos, 43-901.

CASA - Alugue-se NA
 JARDIM, 140, 2 qtos.
 e jardim, telefone N.
 Epitácio Pessoa n. 1.
 CASA confortável, R. Ri-
 mento, 2700, alugue-se a família
 2721, alugue-se a família
 2720, 2700 cruz. n.
 Inf. tel. 225.6414. chm.

PROCURO para alugar
 4 anos, casa cu cobert.
 150, 4 quartos, mesa
 de reforma. Tel.: 267-7
 ELAVIE.

GAVEIA E J. BOTÂNICO
ALUGUEL apto. de sala e
banh. com var. de 100 m²,
cozinha, 2 qts. de dep. com
co na Rua Jardim Botânico,
228 - Ver no local.
ALUGUEL cvista total de
sala, 2 qts. de dep., co e
Ministro João Albeiro,
103, Chav. port. 1, 52
502-0282. CRECI 2311, D.

aprox. 130 qtos. 2 banh. 1 dep. comp. emp. c/telefone. Rodrigo Okário, 269
Chaves C. Sr. José na
Rua 12, 299, J. FA
CRECI 1/23.

ALUGO - Alugue-se ap. 302
LUGO, R. Rainha Guilher-
ma, 155, Mobilado, Crs.
00, Chaves no ap. 101 -
227-5772.

ALUGO - Alugo ap. de sala,
quartos, dep. de emp. c/te-
lefon. Ag. Atteúdo de Paiva,
ap. 803, Crs. 227-5772. c/par-
te. Trate. R. Debrê, 79, s.
Tel. 242-8797.

aprox. 4 qtos. 2 banh.
depe. comp. c/telefone.
Rodrigo Okário, 269
Chaves C. Sr. José na
Rua 12, 299, J. FA
CRECI 1/23.

ALUGO - Alugo ap. de sala,
quartos, dep. de emp. c/te-
lefon. Ag. Atteúdo de Paiva,
ap. 803, Crs. 227-5772. c/par-
te. Trate. R. Debrê, 79, s.
Tel. 242-8797.

ALON Alugase, frente
Lôz. 266, ca. Rua Tubirã, 8
com 2 cov. com 150 m², 1
cozinha, banh. are. e dis-
p. preg. Alugase Cr\$ 500,00
CA porteiro. Tratar Rua
Aires, 90 s/ 707 Tel.
7-7344 - CRECI 3084

ALON - Alugase a Av. At-
o de Paiva, 1250, of. no. 802
em sala, 2 quartos, cozinha,
banh. are. dep. e dep. de
Alugase sem garagem Cr\$
500,00 - com garagem Cr\$
600,00

ALUGO apt. 101 B grande
quinta 237 - 2 q. e
600,00 e taxi. Chaves
Pitanga.

ALUGO apto, grande
vo, c/ter., larguim
cozinha, dep. e dep.
sa, comp., area d
pa exclusiva na garag
Rua Oliveira Roch
- apto. 301

GAVEA - Alugo apt
Praça Santos Dumon

0000, Rua B, nº 660, com
 2 salas, chaves c/ porta-
 fecho, R\$ 6. Alô: 905, c/ 707
 Tel. 252.734.000 - CRECI 3084.
BLOM Aluga-se, Avenida
 Paulista, nº 216, 23 c sa-
 las, 2 toas, cor e porta-fer-
 chos, chaves c/ porteiro, Rua Au-
 túlita, Póçueta, 26, 1116 Tel.
 252.734.000 - Batiata 55.
BLOM Aluga-se, apt. 204 -
 Rua Guilfo de Paula 615, com
 2 quartos, 2 salas, dependên-
 cias, emp. garagem área c/ tan-
 co e cozinha com
 copa, chaves com p/
 tratar na PREDI LMOV.
 Rua Teófilo Otoni,
 312-625 223-065 223.
 C/ 125.
GAVEA - Aluga-se 1
 de Santa Marta, 5
 Quartos de São Vi-
 cente, apt. 304, com sala,
 banheiro, cozinha, ar-
 vigo e dependências
 gade 400.00 mais 12

[illegible]

pint. 60h, nova. 2 salar.
 qto. banh. em côr copa e
 banheira área c/ tanque aquecido,
 spends. empreg. qto. telefone,
 c/ alarme, c/ m. m. m. m. m. m.
 escolhido. Cr\$ 1.900,00 e
 taxa; Chaves e frater no apto.
 303 - Tel. 227.8121.

dependências completas
a empresa. Área de serviço
completa, água de paragem,
Área 1.500,00. 2.º andar
completo. Tratar LOWNDEN &
SONS - Av. Pres. Vargas n.º
190, 2.º - Telefone 223.9525 -
- RECI 204

ERLON - Soleta, sala, 3 am-
bos dorm. Ám. m. de e.
e garagem. Água: Cr\$ 1.200,00
João de Barros 148 apto.
1.º - Chaves n.º 201.

LAGOA - Aluga-se
famento, um por-
veranda 2 salas, 3
cozinhas, 2 banhos,
pneu, grande Áre-
BARBOSA. Amm. cond.

[illegible]

LEBLON - KAIC ALIUS ap. frente n.º 602 da R. Dias Ferreira 410, c/s l. 2 n.ºs, cor, banh., dep. compl. empreg. área c/ limpeza e garagém. Chaves post. 278-127774. **CRECI 1774**

LEBLON - Aluguel apt. 201 da Rua João Lins, 35 com vestibul., banh., sala de jantar, sala de almoço, 3 banheiros, 3 quartos

LEBSON ALUGA apartamento 103
Bartolomeu, Mitter, 405 c/
sala, 3 quartos, banh. coz, área
varanda, dep. emp. Chaves por
valor 1.200,00 Tratar: CENTRAL
Av. Rio Branco, 91 4º and.
323-5229. CGL-10

LEBLON - Aluguel apt. 202 da Rua General Unzueta, 236 sala e quarto separado, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves com porteiro e tratar PREDICI IMOVEIS LTDA. Rua Sefidil 200 - 22.290 - CRIC. 22.0655 22-5230 CRI 1425.

LEBLON - Aluguel apt. 604 Av. Bartolomeu M'ire, 824 com quarto e sala, separado, banheiro e cozinha área com tanque.

126 Chaves no máxima rua.

ALUGA-SE quarto e sala, banheiro e cozinha de família de respeito, com porteiro, sofá, geladeira, frigideira, fogão, TV, ar condicionado, 22.0655 22-5230 CRI 1425.

Quilô 21 Glória on Jersey Club.

GAVEA - Casa alugada, sala, varanda e cozinha, banheiro e colchão, com porteiro, sofá, geladeira, frigideira, fogão, TV, ar condicionado, 22.0655 22-5230 CRI 1425.

GAVEA - Aluguel de casa com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, com porteiro, sofá, geladeira, frigideira, fogão, TV, ar condicionado, 22.0655 22-5230 CRI 1425.

PREZIL IMOVEIS LTDA. Rua Te-
lefonista Ottoni, 72 Tel. 223-8990
223-6595 223-5230 CRECI 1425.

LEBION - Alugueiro apto. 304
Av. Bartolomeu Mitre, 410 c/
sala, 3 aptos., banh., coz. área,
depósito. 2000.00 Tratar: **CONTRAL** Av.
E. Branco, 91 4º and. Gr.
1 Tel. 223-2200 CRECI 1549.

MONTENEGRO 146 av. 206 -
Alugueiro, apto. dependência.
Ver c/ porteiro. Tratar: P. Var-
empr. carro. apto. 75
226-7338 av. 3990
SION.

GAVEA - Casa com
quatro 2 salas,
banheiro social ba-
nheiro 1 banheiro,
trabalho 66, aluga-
taxas.

JARDIM BOTANICO
na Rua Inês de
digna residência. U-
cto. Tratar: R. Var-

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ap. q/2 est., sala, banho, coz., dco., emp., arrm., mob. mod., arq. e gel. — 15 km. de Av. Rio Branco — 15 km. de Av. Rio Branco — 15 km. de Av. Rio Branco.

Tel. 117, ex. 302. Tel. 236-0000.
ALUGASE - Apartamentos sala,
quarto com suíte, cozinha, ban-
heiro. Rua Malco, 109 - Praça
Bandeira.
APARTAMENTO aluga 400,00 -
Praça de Bandeira (prime. en-
t. Educação) 2 a. e. 3a. and. inc.
Rua Manoel, 6-301
ALUGASE 6-301 quarto, sala, ban-
heiro, 2 capôs. Rua 33, 31-
Praça de Bandeira - The
Rev. Governor.
ALUGASE - Apartamentos sala,
quarto com suíte, cozinha, ban-
heiro. Rua Malco, 109 - Praça
Bandeira.
ALUGASE - Apart.
Telas, 145 E. Ge-
slo Cristóvão. Tra-
20-301
ALUGO - Apart.
com sala 400 L.
de dep. dependências.
sintetiz C-3 430 L.
no local
APARTAMENTOS
diversos de 300

ALUGA-SE — Apto de frente, perto de Quinta c/s, 2 quartos, 2 banheiros, varanda e área, próximo ao metrô, 150 m², 2 vagas, Balnear, 74 aptos, 200, Trânsito local mais 9 a 18hs.

ALUGA-SE — 1 apartamento, 3 Ru Telaviva Soares 139 apt. 203 Praça XV Bandeira.

ALUGO apto de 2 quartos, 1 b., coz., sala, de frente, na Rua General Bruce nº 430, apto. 201 — Trânsito aptos 200 — 14h.

tes a demand de
se condução p
C/S
300,00 mais
Bela. 899, Chave
lugar na portaria,
do idôneo.

ALUGA-SE 1 sala
familiar, Rua São
— Praça da Band

ALUGA-SE apt. de
c. vaga p. carro
Rua, Loft na Casa

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática em levantamentos de conta, controle de imobilizado, IPI e ICM.

Tratar Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º andar com Sr. Moreira.

Auxiliar de orçamentista

Elemento com experiência em leitura e medições de plantas, boa caligrafia e noções de obras. Sábado livre. Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana. (P)

BÉRGOM S/A - Eng. Ind. e Com.

Precisa de meio Oficial estampador. Apresentar-se munido de documentos à Rua José Bonifácio número 458.

Contatos

Para melhor atender aos nossos inúmeros clientes, estamos selecionando pessoas desembaraçadas de ambos os sexos para desfrutar do nosso progresso.

A remuneração é das mais dignas.

Apresentar-se com documentos à Rua Senador Dantas, 76 - 6.º andar.

Cédula S/A**ADMITE**

Môça desembaraçada, boa aparência, conhecimentos contábeis e excelente datilografia.

Apresentar-se à Rua Uruguiana, 55, sala 822, segunda-feira, às 10 horas para Teste.

**Editora de Guias LTB S.A.****ADMITE****Auxiliar de escritório**

(Môças)
(SETOR DE PESSOAL)

- Experiência comprovada em setor de pessoal.
- Ótima caligrafia e datilografia.
- Curso ginásial completo e boa apresentação.

As interessadas devem comparecer à Av. Brasil, 8.351 (em frente à Praia de Ramos) - munidas de foto 3x4. (P)

Engenheiro civil

Com o mínimo de 5 anos na prática de projetos e fiscalização de obras de Construção Civil. Indispensável conhecimento de inglês. - Curso de economia, desejável.

Salário de acordo com capacidade. Cartas com curriculum-vitae e indicando pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-43667. (P)

Engenheiro ou técnico EM Talco

Indústria oferece grande oportunidade a profissional competente com mínimo de dois (2) anos de experiência em moagem e industrialização de talco em todas as suas fases.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 239677.

Firma construtora**PRECISA**

Dos seguintes profissionais com experiência comprovada:

- ENGENHEIRO CIVIL CALCULISTA
- DESENHISTA CONCRETO ARMADO
- DESENHISTA ARQUITETURA

Apresentar-se a partir de segunda-feira na parte da tarde, munidos de documentos e referências, à Rua Dias de Barros número 71 - Santa Teresa.

Fixo + comissões moças e rapazes

Publicação jurídica de orientação empresarial, de larga circulação pelas empresas, advogados, contadores e chefes de pessoal, admite vendedores de ambos os sexos, para trabalho permanente. Oferecemos registro em carteira (com todas as vantagens daí decorrentes), salário fixo, excelentes comissões progressivas, possibilidades de ganhos médios de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 1.000,00 mensais. Exigimos ótima apresentação, tempo integral e dedicação exclusiva.

AGGS - Indústrias Gráficas S. A.**Admite:****DATILÓGRAFAS - PERFURADORAS****Requisitos necessários:**

- exímia datilógrafa, de preferência em máquina elétrica.
- curso ginásial
- idade: 19 a 25 anos.

Oferece:

- excelente oportunidade profissional, ótimo ambiente de trabalho, assistência médica-odontológica.

Apresentar-se com Carteira Profissional à Rua Luiz Câmara, 535 - Olaria - Área de Recrutamento e Seleção. (P)

ASSISTANT-CONTROLLER

Empresa industrial-comercial procura elemento com instrução superior, falando e redigindo em inglês. Experiência mínima de dois anos em setor contábil-financeiro de empresa de origem americana. Idade até 35 anos.

Favor enviar curriculum vitae detalhado acompanhado de carta de próprio punho indicando pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 427126.

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

(Subsidiária da ELETROBRÁS)

ADMITE:**ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES**

Excelente oportunidade para profissional com experiência anterior de 2 a 5 anos em manutenção de Vhs, Carrier, Multiplex e Micro-Ondas.

LOCAL DE TRABALHO

Usina de Furnas (MINAS GERAIS)

SALÁRIO

De acordo com as qualificações do candidato.

Os candidatos deverão encaminhar "Curriculum Vitae" acompanhado de fotografia 3x4 para Rua São José, 90 - Grupo 1111 - Divisão de Recrutamento. (P)

DATILÓGRAFA**GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE**

Precisamos de uma, classificável como excelente, que trabalhe em máquina elétrica. Rápida, sem prejuízo da perfeição. Que leia e corrija seus próprios trabalhos, para que possamos assiná-los sem os ler. Que saiba distinguir palavras escritas com "z" das que se escrevem com "s". Tratar no Departamento Pessoal das 8,30 às 18,30 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 115 - 11.º andar.

FIEL**VENDEDORES**

Móveis de Aço FIEL S/A, está selecionando elementos para o seu Departamento de Vendas, na linha de móveis e instalações para escritório.

OFERECEMOS

- Treinamento especializado
- Semana de 5 dias
- Comissões flexíveis, proporcionando ganho ilimitado
- Ajuda para condução
- Assistência Médica Hospitalar gratuita

EXIGIMOS

- Bom apresentação
- Instrução Secundária
- Desembaraço
- Dinamismo
- Experiência em Vendas
- Condução própria

Apresentar-se com documentos à Av. Nilo Peçanha, 26 grupo 1011 - 1017 no horário de 9,00 às 11,30 de 14,00 às 17,00 hs.

**GERENTE REGIONAL DE VENDAS**

A Cia. de Cigarros Souza Cruz oferece oportunidade a profissionais competentes que possam ocupar com eficiência o cargo em epígrafe.

Os candidatos deverão ter experiência comprovada em Supervisão ou Gerência de Vendas de produtos de consumo em massa, idade entre 25 e 30 anos e, preferencialmente nível universitário.

Nossos Gerentes Regionais de Vendas reportam-se diretamente ao Gerente de Vendas de uma de nossas Filiais e têm oportunidade de autodesenvolvimento como de promoção a outros cargos na carreira de Marketing.

Disponibilidade de transferência para várias cidades do território nacional é condição indispensável.

Os interessados deverão remeter "curriculum vitae" pormenorizado para a Rua Candelária, 66 ou Caixa Postal n.º 160 - ZC-00 - GB, subscrevendo no envelope - Gerente Regional de Vendas. (P)

ACSC-1C

INSPETOR DE VENDAS

Grande indústria de motores diesel, precisa de jovem inspetor de vendas, conhecedor do ramo para viajar o interior, dos Estados do Rio - Espírito Santo - Minas e Sul da Bahia.

Apresentar curriculum vitae com foto recente e indicar (indispensável) pretensões salariais para este Jornal sob n.º 427113.

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A.

Ampliando seu quadro de vendedores admite 4 elementos mesmo sem prática no ramo:

EXIGIMOS:

- Prática comprovada em vendas
- Tempo Integral
- Referências
- Bom apresentação
- Dinamismo

OFERECEMOS:

- Clientes Cadastrados
- Salário Fixo
- Comissões
- Curso de Vendas
- Incentivos
- Bom ambiente de trabalho

Apresentar-se com documentos para admissão imediata na Av. Marechal Rondon, 539.

PROGRAMADORES

Empresa Industrial em fase de expansão, necessita de Programadores de Computador - B 3500 para o seu Centro de Processamento de Dados.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

- Curso colegial completo ou equivalente
- Conhecimentos sólidos da linguagem Cobol
- Experiência mínima de um ano em computadores da série BURROUGHS

Oferece: salário compatível, excelentes condições de trabalho, restaurante, transporte e outros benefícios.

Os candidatos devem se apresentar à Avenida Automóvel Clube, 4346 - Acari. (P)

SECRETARIA

Empresa de grande porte situada em S. Paulo procura para sua filial no Rio de Janeiro.

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS

- 1 - Experiência anterior mínima de 2 anos como secretária
- 2 - Curso Colegial ou equivalente (preferência a candidatas com curso de Secretariado)
- 3 - Inglês, datilografia excelente, preferência a candidata estenógrafa
- 4 - Idade mínima 21 anos
- 5 - Boa aparência.

Vantagens: Semana de 5 dias, escritório no Centro, assistência médico-social e possibilidades de progresso.

Entrevistas deverão ser marcadas de 9 às 12h e 14 às 16h na Av. Graça Aranha, 174 - s/905/912.

Mercado de capitais

Gerente de Banco em plena atividade (centro) com larga experiência e amplas relações nos meios bancários, comerciais e industriais locais, desejando transferir-se para a área das **Finanças**, gostaria de discutir condições para prestação de serviços nesse campo de trabalho.

Carta para **Mercado de Capitais** para a portaria deste Jornal sob o número 123985.

Môças e rapazes

Cursos com garantia de encaminhamento a emprego.



Preparamos e colocamos nossos alunos que aprendem trabalhando em tempo recorde.

Artigo 99
Datilografia
Estenografia
Inglês
Recepcionista
Secretariado

Auxiliar de Contabilidade
Auxiliar de escritório
Correspondência comercial
Estenografia em inglês
Legislação e Atualização Fiscal
Português/Matemática

Estude numa escola que lhe possa garantir emprego após o curso. Somos a maior organização de empregos no País!

MATRIZ:

Presidente Vargas, 529, 18.º andar, telefone: 243-8024

FILIAIS:

Av. Copacabana, 690, 6.º andar - Tel.: 236-6728
Av. Copacabana, 1120 - s/loja - Tel.: 256-3134
Rua do Catete, 216 - s/loja - Tel.: 225-8745
Rua Dias da Cruz, 140, s/loja - Tel.: 249-5068
Rua Maria Freitas, 42, s/loja 201/211 - Tel.: 90-1750
Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja - Tel.: 254-0489

NITERÓI:

Rua Barão do Amazonas, 528 - s/loja - Tel.: 2-7861

B. HORIZONTE: (Agora também)

Rua Tupinambá, 460 - 2.º andar - Tel.: 242813 (P)

Sucesso ao seu alcance!... Salário médio 1.900,00!...

Estamos inaugurando novos grupos, e necessitamos urgente de 13 pessoas capacitadas. Ambos os sexos.

ATENÇÃO: é fundamental à sua segurança própria.

OFERECEMOS:

- a) Fixo 560,00 + comissões.
- b) Orientação dada por técnicos especializados.
- c) Aos mais capacitados promoveremos a chefia em 90 dias.
- d) Adiantamento semanal em função direta do seu trabalho.

Somente no dia 14-9-70, apresentar-se à Av. Mal. Floriano, n.º 38, grupo 1.103, após às 10h.

Supermercado

CARTAZISTA
AUX. ESCRITÓRIO
CAIXA
SERVIÇOS GERAIS

Organização necessita de pessoal para as funções acima.

Exige: experiência anterior, carteiras profissionais e de saúde, abeugrafia e 2 retratos 3x4. Oferece: refeição gratuita no local de trabalho.

Os candidatos devem apresentar-se à Rua Padre Manso, 185, dia 14, segunda-feira, entre 8 e 10 horas.

Servente

Grande empresa necessita de pessoal especializado em limpeza de edifícios. Apresentar-se com documentos, referências e certificado do primário à Praia do Russel, 804. (P)

Vendedores

Indústria em fase de expansão admite vendedores de gabarito para produtos de excelente aceitação.

Ordenado, ajuda e comissão.
SILK - Rua Couto Magalhães, 225 - 3.º andar - Benfica.

Vendedores

Concessionária Chevrolet de renome, ampliando seu departamento de vendas de caminhões, precisa de vendedores dinâmicos e conhecedores do ramo, para trabalhar em zona fechada.

Oferece salário e comissões compatíveis com a experiência e o esforço desenvolvido.

Apresentar-se segunda-feira, dia 14 à Av. Brasil, 15.146 - Parada de Lucas, a partir de 9 horas.

Vendedores

Firma com 20 anos de atividade, com matriz em São Paulo, admite vendedores para sua filial Guanabara.

Trabalho junto às indústrias e comércio. Dá-se, ajuda de custo, boa comissão, carteira assinada, 13.º salário, FGTS, etc....

Exige-se dinamismo e boa apresentação.

Apresentar-se com documentos à Rua do Russel, 300 - 5.º andar. MAPA FISCAL

VISITADORES (AS)

SALÁRIO FIXO CR\$ 400,00, MAIS ELEVADAS COMISSÕES

Para dar continuidade a um bem sucedido sistema de visitação programada, estamos recrutando HOMENS e MULHERES que sejam do qual-ram tomaremse **PROFISSIONAIS EM VENDAS**. Aos candidatos aprovados nos testes iniciais, ministraremos curso de vendas.

Na seleção exigimos:

- Idade mínima 21, máxima 50
- Instrução secundária
- Bom apresentação
- Facilidade de expressão
- Desembaraço

Apresentar-se segunda-feira, dia 14, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, à

RUA BARÃO DO FLAMENGO, 22 - GRUPO 501.

Aos APROVADOS oferecemos:

- Cr\$ 400,00 fixos.
- Comissões e prêmios.
- Registro em carteira.
- Serviço médico extensivo aos familiares.
- Possibilidades de carreira.

Auxiliar de escritório

Precisa com boa prática de datilografia e conhecimentos gerais. Exige-se pelo menos curso secundário. Rua Martins Ferreira, 52. Não se atende pelo telefone.

Automóvel Clube do Brasil

RUA DO PASSEIO, 90
PRECISAMOS DE

Motoristas - mecânicos

Nossos motoristas são funcionários que ganham: O MELHOR SALÁRIO DA CLASSE; 13.º SALÁRIO; PRÊMIOS MENSUAIS; FÉRIAS; FOLGAS NA SEMANA; F.G.T.S.; BOM AMBIENTE DE TRABALHO; GRATIFICAÇÕES e elogios pelos bons serviços que prestamos.

Comparecer na Rua do Passeio, 90 de 9,00 às 14,00 Hs. c/ documentos. — idade máxima 35 anos de idade.

Ar condicionado

Precisa-se mecânicos com experiência em ar condicionado e conhecimento de eletrônica.

Apresentar-se munidos de documentos, à Av. Churchill 109 — 9.º andar — Dr. Ettore.

Ar condicionado

Precisa-se desenhista com experiência em ar condicionado. Apresentar-se munidos de documentos à Av. Churchill, 109 — 9.º andar — Senhor Hélio.

Contatos com empreiteiros

Necessitamos elemento de alto gabarito para Contatos Comerciais em Empresas de Construção e Terraplenagem que comprove possuir relações nesse campo. Somos Concessionários Mercedes-Benz que tem a linha mais completa desses veículos, oferecendo ampla assistência técnica, possibilidades de ganhos compensadores pois trata-se de clientela de grande potencial de compras. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 219791 indicando experiência anterior e pretensões. Asseguramos sigilo absoluto.

Contato de publicidade

Precisa-se de Contato de Publicidade Autônomo, para trabalhar no Depto. de Publicidade do BOLETIM DE CUSTOS. Av. 13 de Maio, n.º 23, gr. 721 — Depois de 9 horas.

Desenhista mecânico

Importante Empresa localizada no Norte do país, procura desenhista mecânico, jovem e solteiro, para detalhamento de projetos de natureza técnica. Deve possuir formação profissional adequada e bastante prática. Confortável ambiente residencial e de trabalho. Férias anuais no Sul do País. Os interessados deverão encaminhar carta de próprio punho, acompanhada de "currículo vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 282244.

Datilógrafa

Precisamos datilógrafa experiente para serviços gerais.

Procurar Sr. Moacyr, segunda-feira após às 10,00 horas à Rua Voluntários da Pátria, 185-A.

Engenheiros e desenhistas

Precisa-se de engenheiros e desenhistas para projetos de obras civis de concreto armado. Apresentar-se à Geotécnica S/A. Rua Sacadura Cabral número 81 — 2.º andar.

Governanta

Precisa-se com prática de hotel comprovada em carteira. Carta com pret. salarial e um retrato 3x4 para a portaria deste Jornal sob o número 284003.

Importadora de aparelhos médicos

Procura elemento para serviços gerais de escritório, inclusive importação, com noções de inglês ou alemão e boa caligrafia — até 35 anos.

Apresentar-se com referências, à Rua Riachuelo, 159 — 2.º andar.

Se você é Engenheiro, Físico, Matemático, Economista, Administrador de Empresa, Arquiteto, Estatístico ou Advogado

a IBM precisa de você

A Divisão de Processamento de Dados da IBM está selecionando jovens com nível universitário para integrar seus quadros de

Representantes de Marketing e Analistas de Sistemas

Oferece:

- Treinamento completo nas mais avançadas técnicas de processamento de dados, especialmente em Computadores Eletrônicos;
- Salário compatível com o nível da função;
- Carreira com amplas possibilidades de progresso.

Requisitos:

- Idade até 30 anos;
- Curso superior completo ou cursando última série;
- Disposição para estudo e desejo de contínuo desenvolvimento;
- Capacidade criadora e de organização;
- Raciocínio lógico.

IBM

DO BRASIL LTDA.

Rua do Ouvidor, 70 - Térreo - no horário de 9,00 às 17,00 horas.

ASSISTENTE DE MARKETING

Procura-se para Companhia de grande porte, que tenha experiência em pesquisas de mercado e vendas. Idade entre 25 e 30 anos e disposto a viajar constantemente.

Cartas com curriculum para portaria deste Jornal sob n.º 119761.

COMPRADORES

Faça este teste venha trabalhar conosco. Marque de acordo com o seu conhecimento ou experiência.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> De nível ginasial | <input type="checkbox"/> Dinâmico |
| <input type="checkbox"/> De nível colegial | <input type="checkbox"/> Aceite Cr\$ 700,00 fixo |
| <input type="checkbox"/> Da praça São Paulo | <input type="checkbox"/> Ferragens |
| <input type="checkbox"/> Da praça Rio de Janeiro | <input type="checkbox"/> Produtos Químicos |
| <input type="checkbox"/> Solteiro | <input type="checkbox"/> Material de Escritório |
| <input type="checkbox"/> Mínima de três anos | <input type="checkbox"/> Matéria prima |

Se você assinalou nove quesitos compareça à Av. Presidente Vargas n.º 542 — 11.º andar — grupo 1113 — GB — 8 às 19 horas. Somos uma empresa de âmbito internacional. Estabilize a sua vida. Ótimas condições de trabalho e promoção.

CURSO SOBRE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A CORRETORA PAULO WILLEMSSENS S. A., participa que realizará um curso sobre FUNDOS DE INVESTIMENTOS para ambos os sexos, em horários convenientes e com duração de uma semana, oferecendo aos participantes uma excelente oportunidade, caso assim o desejem, de ingressar em uma das mais promissoras carreiras do Mercado Financeiro. As inscrições poderão ser feitas a partir de segunda-feira à Rua 1.º de Março, 21 — 6.º andar, com o Sr. Hélio ou Sr. Alberto, no horário de 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Comunica estarem abertas inscrições para os seguintes cargos:

PRATICANTE DE CONSERVADOR

Sexo: masculino
Idade: 18 a 30 anos
Nível: Ginasial completo
Salário: Cr\$ 1,64 p/hora
Horário de rodízio
Inscrições: dia 15-9-70 das 9,00 às 12,00 horas.

ASSISTENTE COMERCIAL

Sexo: feminino
Idade: 18 a 30 anos
Nível: 2.º ciclo completo
Salário: Cr\$ 504,00 p/ mês
Inscrições: dia 16-9-70 das 9,00 às 15,00 horas.

DATILÓGRAFA

Sexo: feminino
Idade: 18 a 25 anos
Nível: 2.º ano ginasial (completo)
Salário: Cr\$ 315,00 p/ mês
Ótima datilografia
Inscrições: dias 17 e 18-9-70 das 9,00 às 15,00 horas.

OFERECE:

Semana de 5 dias
Seguro de Vida em Grupo
Férias de 30 (trinta) dias
Assistência Médica e Social
Colônia de Férias

ENTREVISTA:

Os candidatos deverão comparecer nos dias e horas estabelecidos acima, à Seção de Seleção do Pessoal — Rio, Av. Presidente Vargas, 1146 — sobreloja, munidos de uma fotografia 3x4, datada, e dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento ou Casamento, Título de Eleitor, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, Comprovante Escolar e Certificado de Reservista.

MÔÇAS E SENHORAS

A CORRETORA PAULO WILLEMSSENS S. A., tradicional empresa do Mercado de Capitais está formando sua EQUIPE FEMININA, e precisa de Você. Você que é inteligente, atualizada e tem muita personalidade, pode vencer rapidamente numa das mais promissoras e lucrativas carreiras.

Você participará de um curso de Mercado de Capitais e receberá orientação de vendas.

Faça uma visita aos nossos escritórios na Rua 1.º de Março, 21 — 7.º andar, das 14 às 17 horas e fale com Dona Neide.

TÉCNICO EM MOTORES

Para chefiar oficina de recuperação de motores, diesel e gasolina, e compressores. São exigidos sólidos conhecimentos de máquinas, operatrizes de mecânica, especialmente de motores. Indispensável experiência de no mínimo 5 anos de cargo de chefia. Idade máxima 40 anos. Apresentar-se com "currículo vitae". Para entrevista das 8 às 10 horas, de terça e quarta-feira próxima, à Rua Clarimundo de Melo, 267 com senhor Luiz.

VENDEDOR



Admite com as qualificações mínimas:

- BOA APARÊNCIA E APRESENTAÇÃO
- ESPÍRITO DE EQUIPE
- INSTRUÇÃO DE NÍVEL SECUNDÁRIA
- TEMPO INTEGRAL

Salário fixo e comissões, ambiente agradável, semana de cinco dias.

Rua México, n.º 21 sobreloja — Sr. Wilson.

VENDEDORES (AS)

- 01 — Hoje, a melhor mercadoria para se vender é o automóvel. Você conhece alguém que não tenha vontade de possuí-lo? Nós vendemos automóvel.
- 02 — O carro de maior aceitação é o VOLKSWAGEN. Já foram fabricados mais de 1 milhão. E nós vendemos o FUSCAO.
- 03 — 75% da produção dos veículos fabricados no BRASIL, é absorvida por CONSORCIO. E nós somos uma ORGANIZAÇÃO especializada em Administração de CONSORCIO.
- 04 — E dentre os CONSORCIOS existentes na praça, nós oferecemos a menor mensalidade e, consequentemente, a maior comissão.
- 05 — Já fechamos no BANCO DO BRASIL e BANCO CENTRAL, em menos de um ano, vários grupos.
- 06 — Se você está interessado em vender uma mercadoria que todos desejam possuir, fazer a sua independência econômica em 1970, lhe OFERECEREMOS: Mínimo Garantido de Cr\$ 600,00; Mercado Favorável; Registro em Carteira com as regalias da CLT; Alta Comissão; Ótimo Ambiente de Trabalho e Treinamento Técnico Gratuito. EXIGIMOS: Curso Ginasial (comprovado); Experiência mínima de 1 ano em vendas (comprovado); Boa Aparência e Uma grande vontade de ganhar \$\$\$\$\$\$. Atendimento: Rua Gonçalves Dias, 30-A — 7.º andar Salas 701 a 706, ao lado da Colombo.

Auxiliar contabilidade

Admitimos para a função acima com experiência em carteira de preferência com conhecimentos de inglês.

Carta com curriculum vitae e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 119740.

Auxiliares de escritório

(Bom datilógrafo e conhecimento de Contabilidade).

Mecânicos de manutenção

(Salário compatível com a capacidade profissional do candidato)

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS
Rua Figueira de Mello, 313.

Aux. contabilidade

Precisa-se com prática em serviços de Auditoria e serviços gerais de Contabilidade.

Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 134, — sala 718 — de 9 às 12 horas.

Bordadeira

Precisa-se de bordadeira para bordado a ouro, a mão. Oferece-se refeição gratuita no local de trabalho. As candidatas devem apresentar-se à Rua Padre Manso, 185, dia 14, segunda-feira, entre 8 e 10 horas.

Cobrador

EDITORA BRASILENSE, admite para as praças de Caxias — S. João de Meriti e Nova Iguaçu. Necessário carta de fiança e prática comprovada.

Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco n.º 123 — s/ 1112, no horário de 10,00 às 16,00 horas.

Datilógrafa

SERVI-FONE precisa exímia datilógrafa, boa aparência. Tratar R. Siqueira Campos, 16 — Sobrelôja 202 — das 9 às 12 e das 14 às 15 hs.

Engenheiro — economista

Empresa de grande vulto necessita de engenheiro ou economista, com prática de planejamento e análise de projetos de transportes, para servir em Brasília, oferecendo:

- Salário inicial de Cr\$ 3.500,00.
- Semana de 5 dias.
- Moradia com aluguel reduzido e possibilidade de financiamento para compra.
- Ajuda de custo para transferência.

Cartas com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número P-43693.

Lojas Roberto Simões

ADMITE

Recepcionistas: Moças maiores de boa aparência, desembaraçadas, que possuam instrução secundária.

Aux. de expedição: Rapazes maiores, com prática, para o serviço de embalagens e entregas.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Santa Clara, número 33 S/ 906.

Mecânico

Precisamos de profissional competente com experiência mínima de 3 anos em Carteira.

Apresentar-se na Rua do Passeio, 90, de 9,00 às 14,00 horas. Idade máxima: 35 anos.

Operadores — Oleoduto

Side-Boom e Escavadeiras Retro-Shovel, qualificados com mínimo 2 anos experiência. Ótimo salário — Interior S. Paulo próximo Capital. Apresentar-se Pça. Pio X — 99 — 9.º andar — ao lado Candelária.

Serviço de Transporte e Importação

Precisa-se empregado com bastante prática. Resposta à portaria deste Jornal sob o número 123.921 com indicação de referências pessoais e profissionais e pretensão salarial.

Vendedores técnicos

Distribuidora de LOCTITE, produto indispensável na mecânica de todas as INDÚSTRIAS e OFICINAS, terminada a fase de introdução, está organizando zonas de venda na Guanabara e Est. do Rio e procura elementos que já estejam em permanente contato c/ esta vasta clientela. (Ajuda-custo e Comissões). Cargo rendoso p/ pessoas ativas. Cartas p/ RENOMA Ltda., Cr. Postal 356, 2C-00, Rio-GB. — (Comprometimento guardar sigilo).

Vendedores

Admite-se vendedores iniciantes com prática, para venda dirigida, DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, produto de grande aceitação. Treinamento intensivo, comissões, ajuda de custo e transporte. Rua Gonçalves Dias, 89, grupo 309, com documentos.

Vendedor ar comprimido

Procura-se elemento dinâmico, com penetração em empreiteiras e pedreiras na Guanabara para venda de equipamentos pneumáticos de tradicional marca, com carteira habilitação motorista. Enviar Curriculum detalhado para a portaria deste Jornal sob o número 123952.

AGENTES DE INVESTIMENTOS

Profissionais com ou sem experiência em vendas de Ações, para promover em Vitória, Campos, Brasília, Belo Horizonte, Goiânia, Porto Alegre, Salvador e Recife, o melhor negócio já oferecido no País - Usina Siderúrgica da Bahia - USIBA.

VANTAGENS PARA SEU CLIENTE:

- Dedução de 100% na renda bruta (Imposto de Renda) pessoas físicas
- Vendas em 8 pagamentos

VANTAGENS PARA VOCÊ

- Ótima comissão paga à vista
- Hospedagens no local e passagem pagas pela Empresa
- Ótimo ambiente de trabalho
- Grande campanha publicitária do empreendimento

Entrevistas com o Sr. HUGO RESENDE - Av. Rio Branco, 135-7.º andar - salas 714/720 (P)

CONHEÇA E COMPARE

Venha também conhecer-nos, a fim de comparar o que podemos oferecer-lhes, em relação ao que você está ganhando atualmente.

Organização Norte-Americana, instalando-se no Brasil procura selecionar elementos de ambos os sexos, para exercerem atividades, no seu departamento promocional da filial Guanabara, junto a selecionada camada da sociedade.

Não é necessário que os candidatos possuam experiência, pois aos selecionados serão ministrados conhecimentos adequados ao desempenho.

É necessário boa aparência, dinamismo e tempo integral, idade de 21 a 45 anos, nível de cultura médio.

Para seleção inicial, procurar o Sr. Portela ou Srta. Joselina, nos salões de recepção do Hotel Miramar a Av. Atlântica, número 3668, somente amanhã, segunda-feira das 10 às 18 horas.

HOMENS E MULHERES CLASSE "A"

PARA GANHOS ELEVADOS (CR\$ 3.800,00)

EXIGÊNCIAS:

- Aprimorada cultura
- Excelente aparência
- Fôzça de vontade acima do normal
- Idade entre 25 e 55 anos

Para atividade nervosa e dinâmica.

Sigilo absoluto - Entrevistas das 10:00 às 18:30 horas, no dia 14 (segunda-feira), no Leme Palace Hotel, Av. Atlântica, 656, com as Sras. Montenegro ou Stela. (P)



A Maior Fábrica de Móveis de Aço para Escritórios da América Latina

NÃO OFERECE

neste anúncio condições mirabolantes previamente (e teoricamente estabelecidas).

NÃO PRECISA

atrair um sem número de candidatos sem os predicados necessários.

OFERECE

isto sim, para quem tenha o talento e os requisitos indispensáveis, uma carreira fascinante no setor comercial, amparada por um nome de imensa reputação, por uma marca que é sinônimo da mais alta qualidade.

PRECISA

incluir em sua organização, novos VENDEDORES E VENDEDORAS para instalações de escritórios, e INSPETORES DE VENDAS.

Idade: 20 a 35 anos. Instrução mínima: Grau secundário completo.

Os candidatos escolhidos seguirão curso de adestramento retribuído. Terminado o curso, os aprovados serão encaminhados à carreira pela qual demonstraram maior inclinação, recebendo, na ocasião, a proposta relativa às condições a que fizerem jus.

Apresentar-se, munido de documentos, na
RUA FRANCISCO SERRADOR, 2 - 5.º andar - (Cinelandia)

PROCURAMOS OS MELHORES

Ambos os sexos que:

Tenham apresentação, ambição, vontade de vencer, desembaraço, facilidade de contatar com selecionado público. Pessoas assim, já estão percebendo ganhos superiores a Cr\$ 4.000,00 mensais.

Empresa americana, ampliando suas atividades na Guanabara procura elementos para seus quadros promocionais.

Aos selecionados serão oferecidos gratuitamente cursos de adequeamento às funções, não sendo portanto, necessária qualquer experiência.

Entrevistas para seleção inicial com o Sr. L. M. Borges no Hotel Trocadero, Avenida Atlântica n.º 2.064, somente 2.ª-feira - dia 14-09-70 - das 9,30 às 18,30 horas.



Av. Graça

Aranha, 57/410-

252-9104, 232-6845,

252-1690, 252-5606, 252-0626

ASSISTENTE DE COMPTROLLER

Nossos clientes, um dos mais importantes complexos comerciais do Brasil, nos incumbiu de selecionar o assistente para o seu comptroller-chefe. O candidato ideal terá que ser jovem e um profissional do mais elevado gabarito, atuante, com vivência em grande empresa internacional. Indispensável ter conhecimentos dos métodos contábeis americanos e brasileiros, ter C.P.A. ou C.A. e inglês fluente.

Deverá, principalmente, cuidar da elaboração de relatórios em dólares; manter ligação contábil contínua com as diversas companhias do complexo comercial; melhorar os relatórios contábeis de todo o sistema e assistir na supervisão e administração contábil em todos os níveis. Salário: Cr\$ 7.500.

Para melhores informações telefonar ou procurar J. Amílcar.

Tels.: 232-6845 - 252-4690 - 252-9104
Avenida Graça Aranha, 57 - grupo 410
SNELLING & SNELLING

(P)

"VENDEDOR, VENDEDORAS"

Cr\$ 1.000,00 fixo registrado em Carteira, mais comissões, UFA!!!

Até que enfim!!!

Parei de correr, correr; das inúmeras tentativas.

Realmente me encontrei!

Trabalho em uma empresa Brasileira de Âmbito Nacional, dirigida por gente jovem. Espia só quantas Vantagens eu tenho: Faço demonstrações dirigidas, tenho orientação diária sobre meu trabalho, espetacular ambiente; concurso de vendas semanais, assistência médica e dentária, condução - Tenho grandes chances deles me darem um "FUSCA", para o meu trabalho.

Já estou de olho num cargo de chefia. Lá tem até um jornalzinho com as "fococas" internas. Tem também campo de Futebol para as peladas do fim de semana. Tenho um salário fixo de UM MILHÃO, mais comissões.

Tem uma coisa... entrar lá não é muito fácil, não adianta ter padrinho. Eles fazem testes de Q.I., examinam a aparência, nosso grau de Instrução, nossa idade, nosso espírito de boa vontade, informam sobre nossa conduta Moral.

Mas depois... Que Beleza! É ganhar acima de Cr\$ 2.000,00 entre fixo e comissões. Venha ser um dos nossos! Vou lhe dar uma dica: "Eles estão ampliando o quadro para mais 20... Sabem quem são Eles? É a E.P.B. - Editora Pedagógica Brasileira S/A. - Av. Franklin Roosevelt, 146/6.º andar - Departamento de Vendas - diariamente: 9 às 11 e 15 às 17 horas. (P)

THOMSON ASSOCIATES

GERENTE DE PRODUTOS

Fomos incumbidos por nosso cliente, uma grande empresa de âmbito internacional, de recrutar e selecionar um elemento de alto nível para ocupar a posição acima e que preencha os seguintes requisitos:

Ótimos conhecimentos do idioma Inglês.

Experiência comprovada de aproximadamente 3 anos em Marketing e em lançamentos de novos produtos populares.

Positiva facilidade de assimilação, de assuntos técnicos e administrativos.

Excelente relacionamento humano e bom senso acentuado.

A base salarial é de Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 5.000,00 dependendo exclusivamente da experiência e qualificações.

MANTEMOS SIGILO ABSOLUTO

Os interessados deverão comparecer ao endereço abaixo, munidos de seu curriculum vitae e procurar o Sr. John Thomson ou o Sr. Adolph Cordeiro. (P)

Av. Rio Branco, 156 - sala 1506 - Tels.: 231-0407 - 231-1046 - 231-0308

VENDAS

Empresa tradicional de âmbito nacional, operando com artigos de consumo obrigatório, necessita de elementos jovens, ambiciosos, e dispostos para o trabalho. Além de Guanabara, temos excelentes oportunidades em Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, etc.

EXIGIMOS

- Tempo integral
- Curso Secundário
- Boa apresentação
- Desembaraço e facilidade de adaptação
- Dinamismo e entusiasmo

OFERECIMOS

- Comissões elevadas, salário inicial fixo
- Treinamento e Assistência contínua
- Faltas de clientes tradicionais
- Promoções e cargos de Chefia por merecimento
- Registro em carteira, garantias trabalhistas

Os candidatos deverão comparecer munidos de carteira profissional, somente amanhã, em nosso Departamento de Vendas, à Rua Álvaro Alvim, 21 - 10.º and. (VAGAS LIMITADAS).



Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e venda



No melhor ponto residencial:

RUA DAS LARANJEIRAS, 462

Em frente à Rua General Glicério

EDIFÍCIO
MIGUEL PAZ

**Pilotis suspensos
em meio a jardins**



Laranjeiras

**ENTRADA E
MENSALIDADES
A PARTIR DE**

500,00

SEM SINAL E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

144 MESES PARA PAGAR MORANDO!

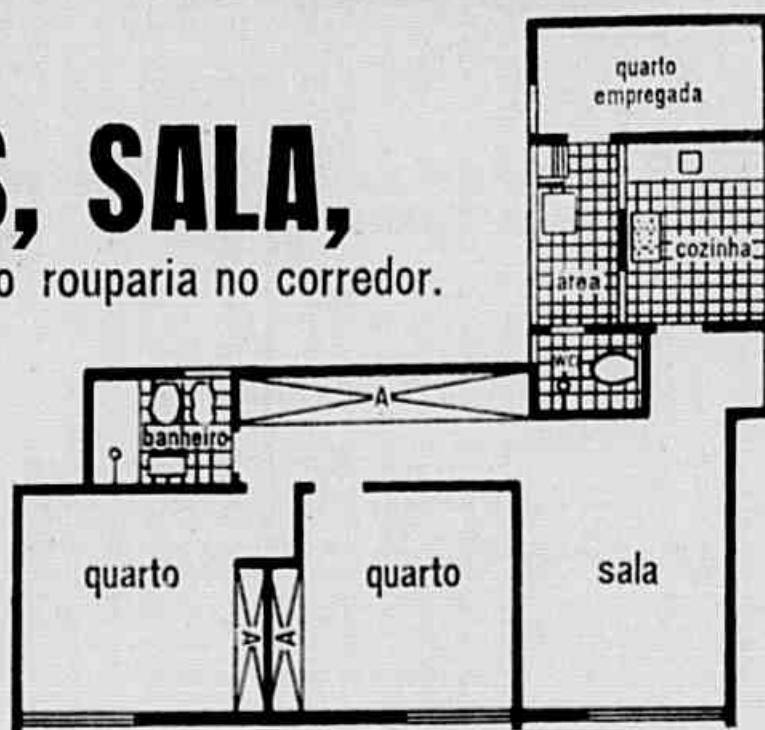
Ótimos apartamentos de

2 QUARTOS, SALA,

banheiro, cozinha, armário rouparia no corredor.
dependências completas
com área de serviço.

Garagem.

Fachada em Pastilhas,
Hall social e Pilotis decorados,
banheiro em côr e cozinha
branca, ambos azulejados até
o teto rebaixado.



A quota de terreno é de Cr\$ 15.500,00, pagável da seguinte maneira: Na escritura Cr\$ 500,00 e 30 prestações mensais de Cr\$ 500,00 fixas e reajustáveis. A quota de construção é financiada em 12 anos, a de Cr\$ 42.234,37, pagável após a entrega das chaves em prestações mensais de Cr\$ 786,00. Nas prestações já estão incluídas taxas, juros e seguro. A renda familiar exceder a de Cr\$ 2.865,00, podendo ser menor em casos especiais. O preço total é de Cr\$ 62.734,37. Voto pago ao apartamento pelo Plano de Equivalência Salarial ou seja: a) O reajustamento das prestações será equivalente ao do salário mínimo; b) O número de prestações será 36. Manual de Incorporação Inscrição no 9.º Ofício do Registro de Imóveis, fls. 121 do livro 8 - X, sob o nº 292.

Incorporação Construção

VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Financiamento:

NÔVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

Planejamento – Vendas

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.

— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060

BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233

Comitê-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 2 - 1.ª Região)

ATENDIMENTO GLOBAL SISTEMA FINANCEIRO **NÔVO RIO** ~ Informações diariamente no local das 9 às 22 horas

BOTAFOGO — Alto luxo, novo, frente, salão, 3 dorms, c/ ar-condicionado. Entrada: R\$ 60 mil.

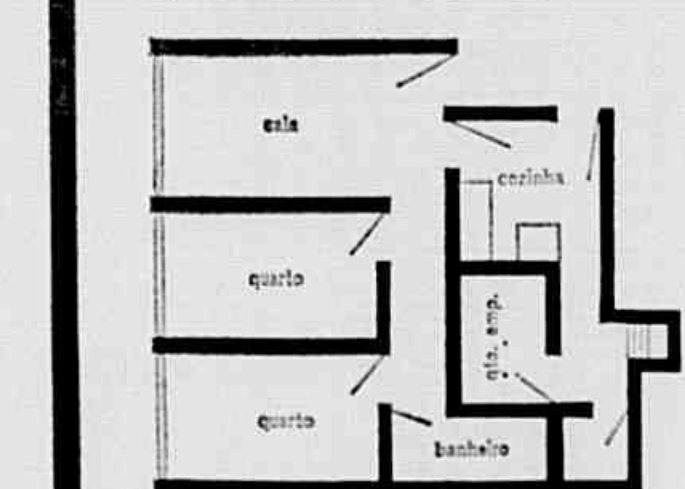
A.

- sem correção monetária
- sem equivalência salarial

SAENS PEÑA

No melhor ponto da Tijuca, junto à Praça Saens Peña, perto do comércio, cinemas, escolas e clubes, um ótimo apartamento para V. morar.

sala 2 quartos
DEPENDÊNCIAS E GARAGEM
Cozinha e banheiro com azulejos em
cor-é e teto. Construção de 12



Preços a partir de..	Cr\$ 57.600,00
Construção	Cr\$ 38.800,00
Cota de terreno....	Cr\$ 18.000,00
Sinal.....	Cr\$ 2.400,00
Prestações mensais	Cr\$ 870,00

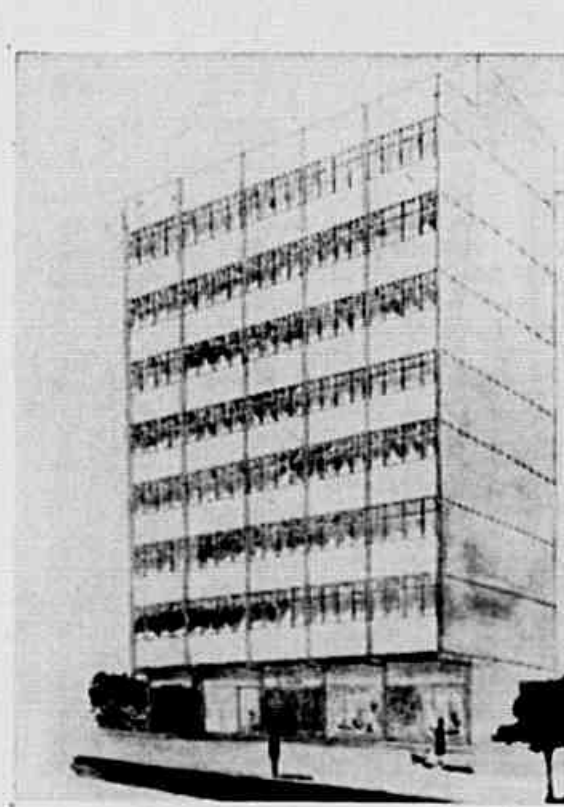
Sem correção monetária, nem
equivalência salarial.
4 apartamentos por andar.
Obra entregue em 25 meses.

CORRETORES NO LOCAL.

Construção:
COCIBRA - Engenharia, Indústria e Comércio S.A.
Venda:
IMOBILIÁRIA NOVO RIO LTDA.

CREC 3-9-98

R. Santo Afonso, 14

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

A — Rua
 Aguiroz —
 r. Alto lu-
 2 salas,
 m2 c. arm.
 heiros so-
 5 m2, co-
 área, 2
 c, e 2 câ-
 solo. Mar-
 no STAND
 PRONTOS
 n Moreira,
 VEPLAN —
 148 s: 303
 2-6102 —
 242-5745.
 J. 107.
 — Coelho,
 decorado, com
 de pedr. e, elev.
 asinada, 6/
 0 m2 finac.,
 da praia, inter-
 236-0670 —
 1174.
 A. V. Coppe-
 ento, m. 12
 b. arch. social,
 Var. e reator
 BNS COPA.
 236-3365
 A — Av.
 dsworth —
 r. 80 mil
 ldo em 36
 r alto. Ap.
 nte, facha-
 ore, esqua-
 alumínio,
 hall nobre
 sala jan-
 sala íntima,
 rios emb.
 banheiro
 pa-cozinha,
 2 qts. e
 empregada.
 instalação p
 nado cerni-
 ste ap. in-
 diariamente
 DE IMO-
 OS — Av.
 ira, 710 ou
 — Rua Mé-
 l. 303. —
 22-6102 —
 242-5745.
 J-107.
 E Pompeu
 Vindo ap. 600
 mp. e cinem.
 MINISTRADORA
 ANA. 74-
 345 e 346.
 A — Ven-
 901, pron-
 3 quar-
 iros sociais,
 dep. em-
 garagem. —
 ntrada e o
 8 meses. —
 Rua Silva
 Tratar nels.
 223-1114

LINS — Junto ao Meier — Rua Joaquim Meier, 747 — Apartamentos de sala, 2 quartos e dependências. Apenas Cr\$ 277,20 mensais. — Obra iniciada — entrega das chaves em 8 meses. Financiamento em 12 anos após as chaves. Sinal Cr\$ 910,00 — Informações no local (Rua Joaquim Meier, 747, diariamente, inclusive sábados e domingos, até 21 horas ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71 — 16.º andar. Telefones: 242-0666 — 242-9444 e 232-0875. Corr. resp. S. M. LEVY — CRECI 1464 — 1.ª Região.

LINS DE VASCONCELOS — Entre o Meier e Grajaú, apartamentos prontos de 2 e 3 quartos, sala e dependências. Financiados em 15 anos pelo BNH — Plano de Equivalência Salarial — Construção COMASA — Informações no local, Rua Heclito Graça, 347 das 9 às 21 horas ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71, 16.º andar. Telefones: 242-9444 — 242-0666 e 232-0875. Corr. resp. S. M. LEVY. CRECI 1464 — 1.ª Região.

Casas e Terrenos

LINS — Venda casa duplex, 3 salas, copacozinha, banheiro e garagem, Rua Aquidauá, 805 e 65.

LINS — Atuação 88 — Linda casa com 2 varandas, 2 qts, 2 salas, copacozinha, banheiro e garagem, dependências de emp. e terreno, 15.700,00. Vendo por 20.000,00. Domingo, 242-9311. CRECI 371.

LINS VASCONCELOS — Venda casa grande, 12 qts, 20 de frente, 25 fundos. Tel.: 258-8266.

LINS DE VASCONCELOS — Casa R. Pedro de Almeida, 20 de frente, 25 fundos. Tel.: 258-8266.

LINS — Venda casa, 12 qts, 20 de frente, 25 fundos. Tel.: 258-8266.

JACAREPAGUA

JACAREPAGUA — Prédio, apto 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Casas e Terrenos

JACAREPAGUA — Prédio, apto 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

Casas e Terrenos

JACAREPAGUA — Prédio, apto 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541,

ZONA CENTRO

CENTRO —
Rua Leandrin

Rua: Herculano de Faria, 100 - Tel.: 335-2299.
 Centro - 335-0655. 225-3230
 CREDI 1421.
 CENTRO - André Cavalcanti 9/
 300, Alagoinhas, contendo 200
 m² local comercial - 335-7724 ds
 11/74 hs. CREDI 1.580.
 CENTRO - Ag. contigüo inde-
 pendente, terreno grande área
 de 100 m², com 200 m² de
 2. Dr. Lapierre 30 240 8546.

[illegible]

Casas e Terrenos
ALUGA-SE uma casa quatro salas e dependências | Rua Santa Cristina, 98.
R. Antônio de Góes, 100. Tel.: 230-4345. CRICI 7266.
CATEVE - Alugue-se um apartamento de 3 quartos e dependências. Rua Pedro Américo, 100, apt. 305. Chaves e Martins. Tel.: 324-1000. Localidade Nova Lima. Ato. E. Bragança, 100. 11111. Tel.: 342-3457. Tel.: 327-8071. CRICI 844.

ou sem tel.

[illegible][illegible]

231 3737

[illegible][illegible]

Artes e Ofícios, 365 apto. 103,
Luz Caixa Postal, 365 apto. 103,
Chaves e pontos. Inter-pólis
- tel. 232 9730, 232 8074 e
232 2340 do Av. Nilo Peçanha,
135 e 600.

[illegible]

ALUGO - Temp apt ma
3 qm, 2 banh, elev
reg, hd + itens. Cl
Lampião Miquel 78.702
+ 800.701

telas, 3 qtes, toleita, 2 banho,
serião, dez completas, paçom p.
1 400, ferrinhos, Fernando
Carvalho, Rita Sindelli Dantas,
111 201. Tel.: 235-4895 -
235-4895 - 237-3094 - CRECI
768 L M

AUGDO sono, de saleta, quarto,
banho, sofá, mobiliado por 300
mostrado em Renda, Paçom, um
forneta a preço, Tratar telefonos
237-3004, 235-4895 - 235-4895
- CRECI 768 L M

[illegible]

coponete. Macaé, RJ. Tratar no
 ADMO - Administração de
 Imóveis Ltda. - Rua Gomes de
 Sá, 198 - A. 700 - B. 224-078
 e 742-2838.
 COPACARACAS - Aluguel aparta-
 mento 706 da Avenida N. S. de
 Copacabana, 427 m², sala, con-
 siderado, em bom, e demais
 depôs. Aluguel - R\$ 400,00
 mais 4% de IPTU. Inter. tel.
 222-6886. CIRCUL 2.5

[illegible]

ET - Telex
CORPAC S/A - Rua Santa Quitéria, 402 de Rua Santa Quitéria, 6, 9, com sala e comércio separados, 3 lojas, cozinha, banheiro, vendendo, des. completo de apartamento de 3 suítes (2 quartos), Churrasqueira, churrasqueira, CUPULETO S/A, Rua Antônia de Carvalho, 29 - 07777-18 - Telex: 222 7771 - 262 4285 - 1 248 - 1288.

● IMÓVEIS — ALUGUER

[illegible]

ANDARAI, GRAJAU

[illegible]

VILA ISABEL - Alugueiro apartamento em edificio tipo casa c/2 quartos, sala e dependencias e cozinha, banheiro e garagem para estacionamento 202. Ver no local e tratar pelo telefone 246-8642.

VILA ISABEL - Em prédio de 4 andares, apartamento com 3 q's, sala cto, ban., tan. var. e Vts. Maria Drumond, 116-A.

Casas e Terrenos

ALUGO casa 3 q'tos, sala, cozi- nha, banheiro e área. Rua Felipe Neri nº 6, Cam. 13, Chaves casa 15.

ALUGA-SE casa a casal sem filhos com 3 q's, sala, cozinha, banheiro e garagem por R\$ 200,00. Lins de Vasconcelos.

ANDARAÍ - Aluga-se casa de 2 pavimentos com todo o conforto por R\$ 380,-. Contar Vaz e Tratar Waldeimar 246-2396.

ALUGA-SE uma casa e Rua Souza Faria nº 75, 2º andar.

Vila Isabel, Tratar no local c/ Sr. Antônio.

GRAJAU - Aluga-se Rua Capataz nº 15, 2º andar, sala, banheiro, coct. e grande área. Tratar no local.

GRAJAU - Aluga-se casa de 2 se- no, jardim e quintal. Rua Barão de Mesquita 1011. Tel. 252-4411

MARACANA - Aluga-se casa c/ 3 quartos, sala e demais dep. Sr. Santos. Luiza 192, casa 8, sob. 201-0717

VILA ISABEL - Alugo Rua Teodoro da Silva, 917 casas a o, sala, 2 q'to, bath, coct, área de lazer, churrasqueira e garagem SÉRGIO CASTRO IMOVEIS DEP. Adm. de Bens, R. Assembleia, 1242-894 e 201-0717 CRECI 22

JACAREPAGUA Alugo Comendador Pinto, 611, casa ent., sala, quarto, chuveiro e terraço C\$ 150,00. CHaves sem armazem. Tratar SE- RGIO CASTRO IMOVEIS DEP. Adm. de Bens, R. Assembleia, 1242-894 e 201-0717 CRECI 22

JACAREPAGUA Alugo boia casa de 4 q'tos, jardim quintal, R. André Bello 1196, Itaquera, Tel. 266-8800

JACAREPAGUA - Alugueiro boia casa na Rua Jerônimo Pinto n. 167, com 3 q's, sala, cozinha, banheiro e garagem, taxa diária despnd. Ver Co- lônia para mais detalhes. Tratar C. MARINSE 201-0717 CRECI 22 Gr. 1 205-B 252-7708 CRECI 1 357

JACAREPAGUA - Rua Floriano Peixoto nº 683, casa com 43 q's, sala, 2 quartos, coct., bath., piscina nova e garagem. Tratar J. MARIMOB, Imob. e Admin. vinet Ltda. Tel. 252-9896

JACAREPAGUA - Estr. Celso 804 c/ Alugueiros c/freio 250,00 / C/mens. 220,00. 201-0717 12 hs. Tratar 92-3538.

JACAREPAGUA Casa, alu- ga-se à Rua Ana Teles, 657, c/ sala, cozinha, banheiro e jardim, jardim e quintal com metros de fundos, todo pia- nimento novo, garagem, trans- trade p. automóvel. Chaves na casa ao fundo. - Tratar CURVELO SOUZA, gravat. 252-8538 e 252-8718. Tel. 233-7711 e 29-6855. CRECI 1268 e 1288

CENTRAL

LINS E B. DO MATO APSA — Aluga-se ap. 303.

ALUGA-SE apto. sala 2 quartos e dependências de empregados. Rua Vilela Tavares n.º 373-403. Lins Vasconcelos.

ALUGA-SE, locação, aptos., sala, cozinha, banheiro, em dr., cor, dep. emp. e tanque. R. Thompson Flores, 66. Chaves na porta.

LINS DE VASCONCELOS - Alugue-se apt. c/ quarto, sala separada, fiação ideal. Rua Conselheiro Almeida, 1333.

LINS - Rua Zeti 26, c/ 1 apt. 101. Alugue-se c/ al. 2 qts. cor. banh. coml. CR 320.000. Chaves na porta. CALVO.

JARDIM MOVEIS - Pres. Vargas 633 gr. 201/2. Tel. 273-9437. CRI-2722.

LINS - Alugue-se apt. de 2 quartos, sala, em salão, 2 cozinhas, cor. área, etc. Alugue-se 330.000. Chaves na porta. ABE.

Pedro da Silveira, Av. Rio Branco, 156 gr. 908-10. Info. 222-5814.

LINS - Rua Dona Romã 109 c/ 04, sala 3, A. Alugue-se c/ 2 qts., sala cor. banh. area. Chave apt. 302. Alugue-se Ovidio 142-5466.

LINS - Alugue-se apt. 201 a R. Barcena de Uruguai 168, c/ 2 qts., sala cozinha, banheiro e sala de estar. Alugue-se a partir de 300,00 mais taxa. Tratar na R. Alameda Imobiliária S/A.

ALUGUE-SE 277-7770. Alugue-se 869-1070. Telefonos 232-7726 e 232-2096. CRI 695.

LINS - Alugo apt. 101 e 301 da R. Pedro de Carvalho, 410. Alugue-se 2 qts., sala coz. dep. emp. Chaves p/ os 302. Tratar 252-7703.

LINS - Frente - Alugue-se 01 banh. e cozin. cor. banh. e area. Ver Rua Lins de Vasconcelos, 215 apto. 402. Alugue-se 330.000. Chaves na porta. ABE.

Pedro da Silveira, Av. Rio Branco, 156 gr. 908-10. Info. 222-5814.

LINS - Alugo apt. 102 dr. R. Condessa Belmonte 419 c/ 2 qts. al. dr. Chaves p/ os 399. CRI 252-7703.

LINS - Alugo em ants. 101 e 201 do Bloco B e c/ os 303 do Bloco 15 A da Rua Heraclito Pereira, 233. Alugue-se 2 qts., sala cozinha, dependências. Chaves com o portão e tratar na PREDI. IMOB. 725 Tel. 223-8990 - 223-6655. CRI 1425.

RUA AGUIAR 675 - Anúncio de 2 qts., sala coz. dep. emp. cozinha grande, e demais dependências edifício centro de terreno com playground e piscina. Tratar 252-7703. Alugue-se 2 qts. al. dr. Chaves p/ os 399. CRI 252-7703.

Fimmo FRACAO n.º 15 c/ 2 qts. coz. Alugue-se 330.000.

ALUGUE-SE APTOS. 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807,

Casas e Terrenos

[illegible]

229-4007	220,00 mais taxa. C
90 tr.	casa n.º 1 na vila e
786	

[illegible][illegible]

ENG. NOVO — Aluga-se na Be-
la Vista 18 av. 201 2 varan-

[illegible]

ENGENHO NOVO —

Aluga-se 2 aps. duplex
de luxo, edif. 2 pav. c/
sala, salão, sl. jantar, 3
qts. coz. grde. área
serv. dep. empr. garag.
Barcelos Paulista (rua
Ribeiro de Jesus, 100)
Fones: 229-9976 e 229-
9977

Parque Fabrisio (uso particular). R. Araújo

[illegible]

ADRIANA — Aluga-se apt.
407 9. Tel. 243-7142

[illegible]

ACHA — Aluguel em 10 loca-
ções, com 300 m², com co-
zinhas, banheiro, etc. na Rua
Prof. Oliveira Mendes n.
24, 29-5841.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Av.
Marechal Rondon 477, Cr. 43 ap.
302, sala 2, 2 quartos, banhe-
iro, cozinhas, co. banh. soc. dep.
comp. emp. eira, car. tanque e
sala de 120 m², com 100 m², alu-
guel: Cr\$ 350.000 + taxas. Cha-
ves 197, 198 por favor. Tra-
tar: Imobiliária Lda. 228-3078.

ALUGUEL — Rua da Aliança 81-A, 1.^a
andar. Tel. 223-9516.

228-9877 do 223-9516.

SÃO FCD, XAVIER — Aluguel —
situação apt. proximo ao Colegio
Militar e Inst. Educ. Cr. 2 alu-
guel: Cr\$ 300.000 + taxa. 228-
4014, empre. e vaza pi car-
ro. R. Benvenuto Berra 20, apt.
228-5754 e 228-5987.

SULACAP — Alugo aptos. Rua
Medeiros Cantu 272, Chaves no
228-3078. R. Maria Treilar 47,
47, 309.

SÃO FRANCISCO XAVIER —
Alugo apto. 2 qto. sala, co-
zinha, co. banh. e fachada, ar-
vendo de copa. Av. Marechal
Rondon, 477, apt. 302, sala,
cozinha, co. banh. e fachada, ar-
vendo de copa. INPS Cr\$ 350.00 + taxas. Tel.
228-3078.

SÃO FRANCISCO XAVIER —
Alugo apto. 2 qto. Av. Marechal
Rondon, 477, 302, sala, 302,
cozinha, 2 quartos, banheiro e
cozinha. INPS Cr\$ 350.00 mais taxa.
Tratar: Imob. Imobiliária Lda.
228-3078. 228-5508. CREDI 1301.

SAMPAIO — Pais de Andrade
75, Alugo apto. 2 qto. alu-
guel 228-3078.

SAMPAIO — Alugo apto no

ENCANTADO — Alugo casa de
3 qto. e 2 banh. com cozinhas
e — Rua Goiás n. 185. Cha-
ves 187, 177, 178, 179, 180, 181,
182, 183, 184, 185, 186, 187,
123 605. CRECI 338.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo
casa de fundos, na Av. 15 de
Novembro, com cozinhas e
e cozinhas — Aluguel CR\$
230.00.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo
Alugo casa Cr\$ 300.00, Av.
Amuro Cavalcanti, tel. 229-7121.

JACAREZINHO — Alugo casa de
3 qto. e 2 banh. com cozinhas
e jardim, e dep. CR\$ 3
Guararu, 104.

JACAREZINHO — Alugo casa de 6
quartos, 12 banh. e cozinhas,
Lula, dep. comp. — Chaves
197 e 273 330.00. Tr. na EK
228-2957, R. Rio Branco, 114.
228-2957. NAYRO 184.
1743.

MARECHAL HERMES — Alugo
uma casa Rua Igaratê 16
Industria. Tel. R. Aurelio Vi-
po 263.

MEIR — Alugo casa Cr\$ 3 m.
Tua, copa-coz., banh. em co-
zinha, co. dep. emp. e pi. ci-
rental, pint-nova, sinterco.
B. S. Borja 82.

MEIR — Alugo —
Alugo apto. 2 qto. e 2 banh. Melo
217 de 2, 2 qto. e 2 banh. e co-
zinha. Alugo 330.00 — Ver no loca-
tor.

MEIR — Alugo sala, cozin-
ha, co. banh. al. 270.00 com
taxas. Acovite-se descom-
p. de 2 qto. e 2 banh. Rua Miguel
Ferreira n. 404.

MADUREIRA — Alugo casa de
2 qto., sala, 2 banh. Rua Lamba-
di, 228-2863 até 228-2863
Manuel.

3 qts. sala, coz. banh. Cr\$ 330.00 mais taxat. Rua Cadete

SOLDADA, 514 esp. 202 — Chaves no local, fma. Tratar direto. Tel.: 222-2929 — Exigiste fiador.

SÃO FRANCISCO XAVIER

Quartos Alugasse modo lar. fora na Rua São Francisco Xavier, 752 — Exigiste depósito. TODOS OS DIAS.

TODOS os quartos, sala, dep., empreg. fiador idoneo. Rua Conselheiro Agostinho 48.

ALUGA-SE c. q. quarto, sala, sineteo. Idoneo idoneo. Rua Honório 590.

TODOS OS SANTOS — Alugasse Honório 590. Sala, dep., arq. emp. grande. Chaves c. porteiro e inf. Sala S/A FARRULA CECI 359 = 776.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE Casa A Rua José Bonifácio, 715; Todos os Santos. Aluguel e combinar. — Ver das minas.

ABOLIÇÃO Casa, 2 quartos, sala, p.f., 100. Banheiro central, frente, área grande atrás. C\$ 250,00. Transada Santos Marimã 27.

ALUGA-SE varias casas de sa- luário ou 2 quartos, cozinha, banheiro, desde 80,00 com fiador ou depósito. Rua Minas Gerais, 100. Mensista.

ALUGA-SE casa 4 dtos, sal, cozinh. quintal R. Augusto Simão, 256 Anchieta trar. local sab.

ALUGA-SE casa com sala, alu- go, c. banh. Ver na Av. Su- burbana n° 100.

ALUGA-SE casa C\$ 150,00 e te- ras. Tratar com prop. Tel.: 222-5434 — Deposi das 13 hs

Rua Alberto Bragat, 100. Fr. Lele. Alugue C\$ 90,00 de mês adiantado. — Tratar este

OSVALDO CRUZ Rua A- niata 340 — Alugue 1 e 2 quartos, cozinha, ba- ninhal.

ALUGA-SE Aluga-se ca- sas, villos, atq. cl, coz., bi- liotheca e salas. R. Celso Ricardo 248. Tel. 27/81.

FIEDEIRA Rua Teixeira riho 30 — Aluga-se ci. lo- cal, coz. banh. area. Mo- de 12 horas. Alugue 300,00. Rua Ruvidor 130/90.

PIEDADE — Aluga-se ca- quarto a casa e rapas te- ra fora, 1 min. de estação. Alugue 100,00.

REALENGO — Aluga-mos R. Cristalina, 120/4 e fda. e quarto teen, coz. e sala. Alugue 100,00.

DORA SIMON S/A, Av. ADMINI- strativa, 156. pr. 1714. Tel. 252-2222.

REALENGO — Alugo casa com 2 den. Rua Teó. Vitor B. 116 c/ II e III est. com 2 den. Alugue 100,00.

REALENGO — Alugo 6 dm- tas com virandis, sala, 3 dtos, pa-cozinha, banh. e are- ra. Alugue 100,00. Mensis- ta. Rua de Av. Brasil, Cha- vuzinha em frente — Alugue C\$ 280,00. Tel. 252/2991.

SULCAP — Alugo 2 qts. 222-6942 das 9 às 12 h.

SULCAP — Alugo 2 qts. 222-6942 das 9 às 12 h.

SULCAP — AL. M. HERMES esp. casa 2 quartos, sala, emp., e vasta cozin. — Ru- beiro da Almeida 280. Tel. 291

222-5434. Aluguel C-3 280,00

[illegible]

ALUGA-SE uma dependência
Cr\$ 160. Var. na Rua G

ALUGA-SE casa, sala, quarto, co-
zinha, independente, família ou
rapazes. Rua Tácito Esmeriz 243,
Bento Ribeiro. 8hs. em diante.

ALUGA-SE casa, 2 qtos. sl.
cor. banh. 250,00. R. Lino
Fonseca, 361. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE ótima casa sala, quarto, cozinha, banh. área cômodas grandes ambiente sala.

[illegible]

321	quarto, sala, cozinha. Rua Car- lina Machado 82	em 204. Av. Bras 1076 e al. 2 qts, co
-----	--	--

[illegible][illegible]

99, 30 - Tel.: 221-2401. CRECI 203 bloc. B-8 Estr. Água Gra
1658 J.281. 1525 com sala 3 q. depend

HIGIENOPOLIS — Alago. 2 qts. sala, cor. gde. 4x6. "Ladoir" 12x12. Cozinha 10x12. Banh. 3x12. 202 (manha) — Síntese.

HIGIENOPOLIS — Alagoas: beld. ap. sala, quarto, pevis, almofar. Cozinha 10x12. Banh. 3x12. Cozinha, banh. área com tanque. Aluguel: 250.000 mil fadot. Ver R. 150 e 151, ap. 113, ap. 103, encarracado.

HIGIENOPOLIS — Alago lundo lind. ap. sala, 2 quartos e dependência. Rua Dirlei de Matos 147.

HIGIENOPOLIS — Alagoas: ex-102 R. Ceará Marques, 37, c. 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 86

na R. Jupiter 164-202 c/ 2 qts.
sala, coz. e area. Possui telefo-
193 - Farto da linha do
200,00, com fiação cu

[illegible]

ma. 252-3873. Tel. 242-4546. CASI - Aluma.com

OLARIA — Alugué aptos. 2 qts.
sil., coz., banh., varanda. Ver
R Joaquim Rago 38, apto. 302
(chava com porteiro). Alug.
taxas. Tratar R Assembleia 45,
S. and.

OLARIA — Alugué. Rua Dr. Nu-
nes 775-301. 2 qts., tel., co-
zinh., banh., área. C\$ 300,00. tax.
com. 939-6969

PENHA — Alg. casa c/
qts. depend. completas. A-
quifica 955 fds. Chaves
tel. IMOBILIÁRIA. At.
— CRECI -315. Tel. 22

OLARIA — Aluguel na R. An-
ot. sala, coz. e densa

[illegible]

tec., saleta 2 q. gr. sala p.	Travessa da Generalidade
óleo coz. area etc. R. Silva e	q. gr. sala, coz. banho

[illegible]

1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100

Auxiliar administrativo

Precisa-se de elemento com curso colegial completo, tendo bastante prática em serviços de contato com repartições públicas, concorrências, acompanhamento de processos, serviços de despachante em geral. Personalidade ativa e desembaraçada. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 123.994.

Bibliotecária

Para organização de pesquisas em relações internacionais, de preferência com experiência em biblioteca especializada, com conhecimento de idiomas adequados às suas atividades, versatilidade e entusiasmo pelo trabalho. Salário segundo experiência. Possibilidade de aumento rápido. Condições agradáveis de trabalho.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 266.910.

Colonial Veículos S/A

REVENDEDOR VW
Precisa urgente
PINTOR
LANTERNEIRO
ELETRICISTA
MECÂNICO

Com experiência comprovada no setor VW. Admissão imediata. Apresentar-se com todos os documentos à Rua Dezenove de Fevereiro, 43 — Botafogo. (P)

Economista

Formado pelo menos há 5 anos. Indispensável experiência em organização. Cartas com curriculum vitae e indicando pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-43.678. (P)

Encarregado de terraplenagem

Com prática em mecânica e operação de equipamentos. Trabalho no Rio e transporte por nossa conta. Salário à combinar.

Carta com dados e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 427714.

Empresa de navegação

Necessita, para admissão imediata, OPERADOR capacitado para MÁQUINA DE CONTABILIDADE BURROUGHS — F-1.300. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 12 — 6.º andar — Setor do Pessoal. (P)



HITACHI LINE
INDÚSTRIA ELÉTRICA S/A

ADMITE:

Para sua seção de vendas — preço — Assistente com conhecimentos de eletrotécnica e liderança de vendedores. Personalidade Dinâmica.

Cartas com "Curriculum Vitae" e fotografia para o Departamento do Pessoal à Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça — Sigilo absoluto.

Montese Engenharia

Admite para início imediato.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Com experiência em projetos e montagens industriais.

DESENHISTAS

Com prática comprovada.

ELETRICISTAS

Com experiência em instalações industriais.

SERRALHEIROS

Com prática em quadros.

Comparecer à Av. Rio Branco, 156, gr. 2518.

Programador - gráfico

Empresa gráfica precisa de um programador, com sólidos conhecimentos da profissão. Salário em aberto. Cartas com endereço e curriculum para a portaria deste Jornal sob o n.º 70.405. A PENHA.

Programador (a) barra 360

A Ass. Nac. Téc. Computadores Eletrônicos comunica que as inscrições para bolsas deste curso serão encerradas dia 17-09-70. Os interessados deverão se dirigir para informações e inscrições à Rua Sen. Dantas 117 — 8.º — sala 806.

GARANTA SUA OPORTUNIDADE**AMBOS OS SEXOS**

Entreviste-se amanhã com nosso distribuidor e garanta sua inscrição como candidato a ganhar uma excelente remuneração **Cr\$ 3.000,00** por mês em média e mais bonificações, prêmios e outras vantagens.

Exigimos elevado padrão educacional, excelente apresentação, idade mínima de 25 anos e curso colegial completo.

Entrevistas iniciais segunda e terça-feira dias 14 e 15, das 9:00 às 18:00 horas na Av. Rio Branco, 147, 9.º andar, com o Dr. Silveira. (P)

GERENTE DE MARKETING**A OPORTUNIDADE...**

Oferece todos os ingredientes de desafio ao profissional de alto nível, familiarizado com as mais modernas e sofisticadas técnicas de Marketing, para assumir uma Gerência Regional nesta capital. Hierarquicamente, será o representante executivo da empresa, com as atribuições plenas do cargo, em âmbito regional, e com articulação para ocupar a posição em todo o país.

O HOMEM...

Objetivamos profissionais voltados para Marketing, que apresentem experiência progressiva e direta, aptos a desenvolver políticas de Marketing, dentro das mais atualizadas técnicas de comercialização de produtos de consumo, planejamento e administração de vendas, promoção, estudos de potencial de mercado e sua avaliação. Serão apreciados cursos e prática no Exterior. Deverá ter ainda tirocínio administrativo para gerir filial de vendas. E, acima dos recursos técnicos, criatividade inteligente dirigida para a ação. Conhecimentos de idioma inglês são desejáveis.

PWP CONSULTORES DE EMPRESAS**A ORGANIZAÇÃO...**

Gozando de excelente imagem internacional, nosso cliente atua no Brasil, na fabricação e distribuição de uma linha de produtos de consumo de grande receptividade e rápida rotação. Continua a expandir seus negócios e por isso está dinamizando suas frentes de Marketing, onde necessita de colaboradores de elite para a concretização de seus planos e objetivos de vendas.

AS VANTAGENS...

A par do atrativo de desenvolver carreira em uma organização essencialmente orientada para Marketing, a remuneração inicial é considerada em aberto e traduzirá bem a responsabilidade do cargo e aptidões do candidato. Vimos profissionais que percebem atualmente o mínimo de Cr\$ 5.000,00. A empresa ainda prestigia o cargo oferecendo benefícios adicionais, de caráter econômico e social, adequados a executivos deste nível.

REFERÊNCIA N.º 10003

Os interessados deverão dirigir-se por carta a nossos escritórios anexando CURRICULUM VITAE completo e pretensões, sob a referência acima. Será mantido sigilo absoluto.

— Travessa do Paço, 23 — 13.º andar — Tel.: 231-0369 ou 242-7965 (Ramal 214) — Cx. Postal 949 — Rio de Janeiro — GB

VENDAS**INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA**

Empresa de âmbito internacional no ramo automobilístico, está oferecendo oportunidades para pessoas com experiência na área de Vendas e Contatos com Revendedores.

Oferecemos: ótimo salário, amplo plano de benefícios, além de um futuro promissor na empresa. Os interessados devem enviar "curriculum vitae", acompanhado de foto 3 x 4 para "EXPERTS", na portaria deste Jornal sob o número P-43.624. (P)

A Consultoria de Direção e Organização de Empresas S. C. Ltda.

Com o objetivo de aprimorar o atendimento dos clientes e dar maior continuidade a sua própria atuação, está montando sua equipe regional da Guanabara.

Para tanto, estamos selecionando elementos radicados nesta capital e Estados limítrofes, habituados a contatos com dirigentes de empresas, para se dedicarem, de imediato, a um trabalho intenso, livre de rotina e de alto interesse.

Salário fixo, mais prêmios e participações

Entrevistas, a partir de segunda-feira, no horário comercial, à Rua Senador Dantas, 76 — grupo 205/6.



admite
para início imediato

MECÂNICO-MONTADOR

Em motores diesel, a gasolina, grupos geradores e compressores de ar.

Exige-se prática de pelo menos 3 anos e referências de empregos anteriores.

ASSISTENTE SEÇÃO PEÇAS

Com amplos conhecimentos e prática em serviços de estoque e venda de peças para motores MWM — Mercedes-Benz e Volkswagen.

SECRETÁRIA

Para Diretoria, com larga experiência na função. Exige-se datilografia perfeita e referências.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Prática em IPI, ICM e demais livros fiscais, com boa caligrafia e datilografia.

Os candidatos devem se apresentar durante o horário comercial à Av. Rio Branco, 25 — 16.º andar, para entrevista com Srs. Nelson ou Pasquale. (P)

INTÉRPRETE**INGLÊS-PORTUGUÊS — PORTUGUÊS-INGLÊS**

Precisamos com urgência, que fale fluentemente as duas línguas e, de preferência, do sexo masculino.

Condições de trabalho e salário, a combinar.

Tratar pelos telef.: 222-9595, 222-0729, 222-8390, 242-2669 e 252-7102 ou Cel.: 391-2270 e 391-2380 ou apresentar-se na Usina, à Rua Fídelis Távora n.º 190, no Jardim América, ou no escritório central, à Av. Graça Aranha, 327 — 7.º andar — Gr. 708/711, com o Dr. Claudino Brasil de Nobrega. (P)

Spectra

necessita

Montador mecânico

para admissão imediata, com prática em montagem de equipamentos de Usinas Hidroelétricas, para trabalho no interior da Bahia. Apresentar-se munido de documentos à Av. Beira Mar, 216 — Grupo 402.

selen Ltda.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 833 - S/ 1.820 - TEL.: 223-3748

AUDITOR INTERNO — C/ exp. 3 anos até 30 anos	Cr\$ 2.500,00
SECRETARIA EXECUTIVA — C/ inglês e alemão	Cr\$ 2.500,00
SECRETARIA BILINGUE — C/ alemão até 30 anos	Cr\$ 1.500,00
SECRETARIA BILINGUE — C/ inglês e exp.	Cr\$ 1.300,00
DATILOGRAFA BILINGUE — C/ exp. até 30 anos	Cr\$ 800,00
PERFURADORAS — C/ 3 anos exp. bica. apres.	Cr\$ 600,00
FATURISTA — C/ 3 anos exp. em car. teim.	Cr\$ 550,00

Supervisor de caldeira

Oferece-se Cr\$ 502,00 mensais a elemento com registro no Depto. de Higiene e Saúde e muitos bons conhecimentos de Hidráulica, Refrigeração e Eletricidade.

Comparecer com documentos à Av. Nilo Peçanha, 151 — 6.º andar.

Técnico de televisão**Assistente administração**

Precisa-se com bons conhecimentos teóricos e sólida experiência profissional, conhecendo o Estado da Guanabara e adjacências para trabalhar como assistente administração técnica. Apresentar-se a partir de 12,00 horas.

ABC — RADIO E TELEVISÃO S/A
Av. Mem de Sá número 100

Vendedor

Importante firma produtos dentários-médicos procura vendedor-representante autônomo, registrado CORE, para interior dos Estados S. Paulo, Minas, E. Santo. Boa comissão. Exige-se experiência. Cartas com "Curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 013226.

Vendedor(a)

Revendedora de autos nacionais de luxo, precisa de 3 elementos altamente qualificados, mesmo que não sejam do ramo. Oferecemos salário fixo, boas comissões, incentivos, e outras vantagens. Admissão imediata. Guarda-se sigilo absoluto. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 063148.

Vendedor

Tradicional indústria ligada ao ramo de construção civil.

Admite elemento qualificado de preferência com boas relações junto ao mercado construtor.

Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. Copacabana. (P)

Vendedores

Indústria de renome nacional oferece excelente oportunidade a pessoas dinâmicas, mesmo sem prática.

- Oferecemos orientação profissional
- Serviço fácil e agradável
- Ótimas comissões.

Apresentar-se ao Sr. ANTENIX, na Av. Rio Branco, 257 — gr. 1308/15.

1/2 expediente (MOÇAS E RAPAZES)

★ SALÁRIO FIXO
Para relações públicas
Externo:
Exige-se:

- BOA APRESENTAÇÃO
- Rua 1.º de Março, n.º 9 — 2.º andar (horário comercial). (P)

**BANCO HALLES**
DE INVESTIMENTOS S.A.**AGENTES DE INVESTIMENTOS**

O tradicional Grupo Halles, operando em todos os setores de Mercado de Capitais, após profundos estudos obteve pleno sucesso em organizar novos e inéditos sistemas de vendas no setor de investimentos.

Recrutamos pessoas ambiciosas com idade superior a 25 anos, e aposentados ou reformados para torná-los verdadeiros líderes.

Proporcionaremos um acesso a cargos executivos de altíssimos ganhos, através de curso especializado e das modernas técnicas de venda, desinibição, condicionamento e disciplina pessoal, relações humanas e relações públicas.

Favor apresentar-se no Banco Halles de Investimentos S.A. Av. Rio Branco, 156 — 27.º andar sala 2739, somente segunda-feira, dia 14-09-70 das 9,00 às 12,00 horas. (P)

COMPANHIA
CERVEJARIA**BRAHMA**

OFERECE OPORTUNIDADE PARA

MECÂNICOS AJUSTADORES**EXIGE:**

Boas referências.
Curso primário completo
Quitação com o serviço militar
Experiência mínima de 2 anos, comprovada na Carteira Profissional.
Idade máxima: 35 anos

OFERECE:

Bom remuneração
Refeitório no local de trabalho
Assistência médico-hospitalar completa
Plano de Aposentadoria

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos, na Rua José Higino número 115, diariamente, no horário de 8 às 16 horas, exceto aos sábados.

CASA DE FÔRÇA

DE MILLUS, seleciona elementos inteligentes, dinâmicos com nível de 1.º Maquinista ou Engenharia Operacional, para exercerem cargo de chefia em sua fábrica de fio de nylon.

Os candidatos deverão comparecer para entrevista entre 13:00 e 17:00 horas na Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular. (P)

EMPRESA BRASILEIRA
DE TELECOMUNICAÇÕES**EMBRATEL****ENGENHEIRO****(RODOVIÁRIO)**

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo empregados para o cargo acima.

REQUISITOS EXIGIDOS:

Sexo masculino;
Curso superior completo de Engenharia Civil;
Possuir registro no CREA;
Ter, pelo menos, quatro anos de experiência em construção de estradas;
Possibilidade de viajar para qualquer parte do país, com direito a diárias;
Idade máxima: 40 anos.

OFERECE:

Salário de acordo com as qualificações apresentadas;
Semana de cinco dias;
Férias de trinta dias;
Seguro de Vida em Grupo;
Assistência Médica;
Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 1012 — 2.º andar, na segunda e quarta-feira (de 14 às 18 horas), das 8:30 às 9:00 horas no dia 14-09-70, portando Registro do CREA, Carteira Profissional, "Currículo Vitae" detalhado, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, e três fotografias 3x4, atualizadas. (P)

ENGENHEIRO

Grande Organização Industrial necessita de **ENGENHEIRO MECÂNICO** com alguma experiência de Indústria para trabalhar em Depto. de Engenharia de seu **Conjunto Industrial na Guanabara**.

- Indispensável bom conhecimento de inglês.
- O limite máximo de idade é 35 anos.
- Oferecemos total assistência médico-hospitalar e salário compatível com o cargo.

Os interessados deverão enviar "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-43809. (P)

Aiiseb do Brasil**VENDEDORES — 30% COMISSÃO**

SOLICITAMOS para nossa inauguração, escritório com equipe de vendas e corretores. Ramo novo, americano, inédito no Brasil, de grande projeção. Garantimos retirada imediata superior a Cr\$ 10.000,00. Estamos atendendo provisoriamente, na Rua do Acre, 47 — 13.º andar, Sr. Castro ou Lanne.

Balconista para artigos cirúrgicos

Oferecemos vaga com ótimas condições para elementos com experiência mínima de dois anos no ramo. Apresentar-se com documentos e referências no Largo de São Francisco de Paula, 34, loja, ao Sr. IVO.

Comprador

Pessoa com longa experiência no setor construção civil, ótimas referências bancárias, comerciais, condução própria, se oferece para firmas do ramo ou similar. Cartas para portaria deste Jornal, sob o número 427106.

Cipan admite

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Maiores, ambos os sexos, bons datilógrafos, com ginasial completo e boa aparência. Oferecemos salários conforme aptidão do candidato, ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias.

Somente serão atendidos candidatos que preencham os requisitos.

Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal, Av. Henrique Valadares, 156. (P)

Desenhistas

Firma de Projetos de Arquitetura precisa de Desenhista com experiência comprovada no Desenvolvimento de Projetos e Detalhes.

Tratar Av. Princesa Isabel, 323 — 5.º andar — Gr. 509.

Segunda-feira das 18 às 20 horas.

**HITACHI LINE**
INDÚSTRIA ELÉTRICA S/A

ADMITE:

Representante autônomo**(VIAJANTE)**

Para o Estado de Minas Gerais (menos Belo Horizonte e Juiz de Fora) e Via Dutra. São requisitos:

Conhecimentos de eletrotécnica, relacionamento com as indústrias e condução própria. Entendimentos com o Sr. Alberto pelo telefone 261-3513.

Liloca Modas

PRECISA

VENDEDORAS e CAIXA

Com muita prática. Ótimos salários.

MENINOS

Para auxiliar estoquista.

Av. Copacabana, 787-B.

SUECOBRAS IND. E COM. S/A**Torneiros mecânicos****Torneiro revólver**

Admitem-se com experiência de 5 anos comprovada em carteira. Ordenado fixo + prêmio de produção.

Procurar Sr. Isaac, segunda-feira à Rua Cachambi, 713.

Vendedores

PIMACO — Firma especializada em produtos autoadesivos para embalagem, publicidade, marcação e identificação de produtos, precisa de elementos jovens, dinâmicos, desembaraçados, boa aparência, idade 20 a 28 anos e instrução secundária.

Não exigimos prática. Damos assistência permanente, pagamos ordenado fixo e comissão. Possibilidade de ganho é ilimitada.

Entrevistas a partir das 9 horas à R. Santana, 73 — sobreloja Sr. Collomb Júnior.

3.500 mensais

Chamo você que se acha inibido. Chamo você que pensa que jamais será vendedor.

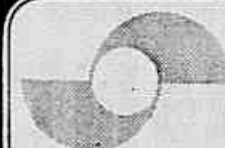
Nós preparamos com toda assistência técnica e fornecemos clientes que esperam ser visitados. Como vê damos tudo.

— Nossa mercadoria é de 1.ª qualidade

— Promoção nas TVs, Rádio e Jornal

— Compareça sem o menor compromisso.

Av. Presidente Antônio Carlos número 615/802 — Castelo — das 8 às 13 horas.

**FUNDO de INVESTIMENTOS****(CORRETORES)**

SIGLA S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, empresa ligada ao GRUPO FINANCEIRO DECRED, está admitindo corretores de ambos os sexos para participar do melhor negócio do momento. São cinco planos de investimento: com aplicação mensal ou a critério do investidor.

GANHO ILIMITADO COM ACESSO A CARGO DE CHEFIA
OFERECEREMOS: Excelente comissão paga no ato, prêmios de produção, indicação de clientes, curso especializado.

NÃO É NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA.
Apresentar-se com documentos à Trav. do Ouvidor, 21 — Gr. 501 — Das 9 horas às 18 horas. (P)

ORIENTADORA

Para participar de equipe de orientação de jovens em Escolas e Movimentos de Juventude.

PEDE-SE:

Nível universitário

Idade entre 23 e 33 anos

Desembaraço e facilidade de comunicação.

OFERECE-SE:

Remuneração à altura do cargo

Trabalho em meio período

Completa assistência social.

Enviar curriculum vitae, recente foto 3x4, pretensões salariais e horário disponível, para "ORIENTAÇÃO E CULTURA" para a portaria deste Jornal sob o número P-43610. (P)

SIEMENS DO BRASIL S/A**VENDEDORES**

Oferece grande oportunidade para ingressar no quadro de seus VENDEDORES a representantes autônomos que tenham registro no CORE.

Grandes possibilidades de ganho, lugar de futuro em nossa Companhia internacional. Oferecemos ajuda de custo inicial, curso de vendas permanente e zonas fechadas de trabalho.

Os candidatos devem se apresentar à Av. Alde, Barroso, 81 — 11.º munidos de "Curriculum Vitae" e fotografia.

TECHINT**COMPANHIA TÉCNICA INTERNACIONAL**

Necessita para trabalhar em obra.

• ENGENHEIROS MECÂNICOS

Recém formados e/ou com alguma experiência em montagem industrial.

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae para Rua México, número 31 — 17.º andar, atenção do Eng. SÉRGIO FREDERICO. (P)

VENDEDOR**APARELHOS CIENTÍFICOS**

Importante empresa do ramo procura elemento dinâmico, mesmo sem experiência. Idade entre 20/28 anos, boa aparência, podendo viajar.

Lugar de futuro.

Cartas manuscritas, acompanhadas de fotografia recente (desejável), citando empregos anteriores (com datas de admissão e demissão), pretensões e dados pessoais, à portaria deste Jornal sob n.º 128973.

Garantimos sigilo absoluto.

VENDEDOR

IND. E COM. TRORION S.A. necessita, para admissão imediata, de elemento com experiência comprovada de vendas junto às lojas de material de construção na Guanabara para exercer a função acima na Divisão de Produtos Especiais.

Necessário que tenha condução própria, boa aparência, idade até 35 anos. A Empresa oferece: Salário, ajuda de custo, comissão, assistência médico-hospitalar gratuita, seguro em grupo e ótimo ambiente de trabalho.

Tratar à Rua Engenheiro Alberto Haas, 23/75 — Jacarézinho com o Sr. Paulo no Dpto. Pessoal, segunda-feira dia 14-09-70 munidos de documentos pessoais e do veículo.

OBS: Rogamos não se apresentar quem não preencher as condições acima.

**estamparia rio industrial s.a.****• admite •**

- ★ MOTORISTA P/ CAMINHÃO
- ★ SELECIONADOR DE LATAS
- ★ LUBRIFICADOR
- ★ INSPEÇÃO QUALIDADE
- ★ MECÂNICO AJUSTADOR
- ★ MONTADOR DE FERRAMENTA DE PRENSA

- Restaurante no local.
- Bom ambiente de trabalho
- Assistência Médica.

Comparecer na Estrada Velha da Pavuna, 1130 — Inhaúma — com documentos. (P)

**aqui suas crianças
podem brincar à vontade!** } ampla área livre
com play-ground e jardins
(2.800 metros de terreno)

**veja hoje!**

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) grupos 1508/1
Tels.: 222-2688, 252-7636 e 252-7537.

Obra entregue 6 meses antes do prazo. Apartamentos muito bem situados com tôdas as peças claras e ventiladas.

[illegible]

Page 602 Tel. 222-5522 - 242-8991

Administrador de terras

Admite-se elemento enérgico, experiente em administração de terras ou fazendas, para trabalho semelhante. Exige-se condução própria e capacidade de chefia. Tratar na Av. Rio Branco n.º 123 - Sala 1.512, das 15 às 17 horas. (P)

Agentes de investimento

Distribuidora de Valores, participando do lançamento de ações de empresa fabricante de produto consumido em 114 países do mundo, está selecionando agentes autônomos já identificados com o mercado, para participarem deste histórico lançamento.

Na faixa de incentivos (34/18 e 14), excelentes projetos.

Quanto à remuneração... Bem, venha ver para crer.

Entrevistas de 9,00 às 17,00 horas de segunda a sexta-feira com o Sr. Barros à Rua Rodrigo Silva, 18 - 11.º andar.

Adonis S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

PRECISA

AUX. ESCRITÓRIO
(Homem)ESTOQUISTA
(Homem)

C/ prática de Depto. Pessoal e Serviços Gerais.

Com prática comprovada em Kardex e firme em cálculos.

Apresentar-se 2a.-feira à Av. Rio Branco, 114 (loja) falar com Sr. Vicente.

Auxiliar de pessoal

Admite-se auxiliar de Seção de Pessoal que possua Curso Secundário e mais de 3 anos de prática em função análoga. — Apresentar-se para entrevista na Avenida Rio Branco n.º 123 - Sala 1.512, de 8 às 11 horas. (P)

Cronometrista

Precisa-se p/ indústria metalúrgica. Prática mínima de 5 anos.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos, ao Depto. de Pessoal da

Rua Barão de Petrópolis, 347
Rio Comprido

Empresa brasileira, em fase de expansão, oferece oportunidade a

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Os trabalhos a serem desenvolvidos, junto a alta administração, requerem nível colegial completo, grande capacidade de iniciativa, datilografia em máquina elétrica IBM, estenografia e inglês.

As candidatas devem enviar curriculum vitae, indicando pretensão salarial, à portaria deste Jornal, sob o número P-43.798 para exame e posterior convocação.

Todas as candidatas receberão uma resposta da empresa. (P)

**ENGENHEIRO QUÍMICO
PARA ÁREA DE MARKETING**

Cia. Americana de grande porte, precisa contratar ENGENHEIRO QUÍMICO, para área de MARKETING, de sua linha de produtos para a Indústria (têxtil, borracha, papel, etc.). Os candidatos devem ter experiência de VENDAS e ORGANIZAÇÃO, sendo exigido bom domínio da LINGUA INGLESA.

O salário será compatível. Favor remeter cartas para o número 427.379 na portaria deste Jornal.

TECELAGEM

DE MILLUS, ampliando sua tecelagem, seleciona elementos experientes, preferencialmente com nível técnico para:

★ CONTRA MESTRE DE TEARS DE JERSEY
★ TÉCNICO DE TECELAGEM DE FITAS

Os candidatos deverão comparecer para entrevista entre 12 e 16,00 horas no Setor de Seleção na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

Mecânico de manutenção

(CHEFE)

Para máquinas pesadas com experiência de 5 anos comprovada em carteira profissional e que seja motorista.

Enviar carta com curriculum completo com pretensões salariais e referências para a portaria deste Jornal sob o n. P-43735.

MONTREAL
ENGENHARIA S/A**Encanador industrial**

Os interessados deverão apresentar-se na Rua São José, 90 - sala 811.

MG - 69/22224.

Motorista

Precisa-se para caminhão, de 22 a 34 anos de idade. Rua Equador, 783, perto da Rodovia Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas. Pede-se fiador e experiência comprovada em carteira. Refeições na firma.

Marinha, Aeronáutica, etc.

Precisa-se de representantes bem relacionados com praças e sargentos da Marinha, Aeronáutica, Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e organizações civis públicas ou particulares, para promoção de venda de crediário de roupas. Damos comissão e ajuda de custo Av. Passos, 115 - sobre-loja 102 (Esq. de M. Floriano).

Nutricionista

Grande empresa industrial necessita para seu serviço de restaurante de Nutricionista com experiência comprovada.

Oferecemos boas condições de trabalho, possibilidades de progresso e ótimo salário inicial.

Carta proposta, acompanhada de "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 494614.

Operador Burroughs

Precisa-se um com prática de contabilidade, serviços gerais, para operar em máquina modelo F1.400. Carta do próprio punho, com habilitações, pretensões e referências para o n.º 67.981, na portaria deste Jornal.

Office-Boy

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS admite um com boa datilografia e conhecimentos de escritório, para serviços internos e externos. — Apresentar-se ao Depto. Pessoal à Av. Osvaldo Cruz, 73/87 - Flamengo.

Para estaleiro

Precisamos de:

- OPERADORES DE PLAINA
- OPERADOR DE PLAINA
- MONTADORES
- RISCADORES DE OFICINA

Semana de 5 dias. Refeitório no local de trabalho. RUA CARLOS SEIDL, 752 - CAJU-RETIRO. (P)

Porteiro

DE MILLUS seleciona elemento com experiência acima de 3 anos, idade máxima de 40 anos, instrução acima do primário, responsável, dinâmico e atencioso, para trabalhar em portaria social. Os candidatos deverão comparecer com carteira profissional e comprovante escolar na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

Pesquisadoras de mercado

Móças de boa aparência que saibam ler e escrever muito bem para pesquisas em D. Caxias. Temos vagas.

Apresentar-se à Rua General Dionísio, 495 - D. Caxias, com o Sr. Juvenal.

Proquifar S/A

NECESSITA DE

Móça ou rapaz com prática de Laboratório de Análises. Apresentar-se munido de documentos na Rodovia Washington Luiz - Km. 5 - D. Caxias.

Químico

ENG. QUÍMICO - Precisa-se com experiência em Resinas Sintéticas. Cartas com pretensões e Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o número 128966.

Representantes

Laboratório de âmbito internacional deseja contratar homens de boa apresentação mesmo sem experiência. Com ótimo salário e comissões. Nível Educacional: Curso científico ou equivalente.

Entrevistas: Dias 14 e 15 de setembro, das 8 às 17 horas.

Apresentar-se: Rua Figueira de Melo, número 237-A.

Representação - Guanabara

Procura-se representante com equipe de vendedores para produto de grande aceitação em supermercados.

Cartas para este Jornal sob o n.º 119608.

Receptionista

ORD. INICIAL ATÉ 1.500,00

Móça ou senhora, ótima aparência 21/26 anos, manq. 42, livre, que possa acompanhar Diretor em pequenas viagens. Combina-se meio expediente. Rua México, 41 s/loja.

Retificador de bielas

CIPALDA S/A admite elemento com grande prática. Apresentar-se com documentos, na Avenida Brasil n.º 1.976-C.

Refrigerantes do Brasil S/A

Admite:

Marceneiro
Pintor de paredes

Pintor letrista (com prática em SILK-SCREEN)

Auxiliar de conferente
Auxiliar de escritório
Eletricista de auto

Munidos de todos os documentos, inclusive diploma do curso primário e Carteira de Saúde comparecer à Rua Luiz Câmara, 241 - Ramos a partir de 8:00 de segunda-feira com o Sr. Clécio.

Revista Fiscal

Circulando há 26 anos, procura elementos com ótima apresentação e capacidade comprovada no ramo, para entrevistar pessoas indicadas pela nossa editora. Paga-se ordenado e comissão. Av. Pres. Vargas 542, 13.º - grupo 1305.

Secretária

Admitimos uma com bastante prática.

Cobrador

Admitimos um com prática e que dê carta de fiança. Av. General Justo, 275-B - cari. 206.

Snelling Snelling A MAIOR REDE DE SELECÇÃO DE SELECÇÃO PROF. ISSIONAL DO MUNDO.

CONSULTORES DE PESSOAL
Av. Graça Aranha, 57, Cj. 410 - Tel. 232-6845, 252-4690 - Rio, GR
R. Xavier de Toledo, 121, 2.º - Tel. 317-3839 - São Paulo.
R. Ferreira Faria, 709, Cj. 26/27 - T. 8-5803 - Campinas, SP.

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

DEPT. SECRETARIA
(Consultores: Magali, Lúcia, Solange, Fátima)
TRADUTOR Ing./Port. exp. burocr. prod. adm. 2.500
TRI-LINGUE Alemão/Ing./Port. estenogr. 2.000
EXECUTIVA extensa extenogr. Port./Ing. 1.500
BILINGUE extenogr. e vendas, imp. 1.500
SECRETARIA p. Dist. extenogr. 1.500
ESTENO. em Português, dat. perf. 700

DEPT. ADMINISTRATIVO
(Consultores: Oscar, Américo, Zélio, Walter)
ADVOGADO tempo integral, cont. prod. legal fiscal 4.500
AUDITOR interno exp. fmeas industriais 2.200
ASSIST. ADM. curso sup. cont. imp. 1.500
ASSIST. IMPORT. experientado. Inglês 1.300
ARQUIVO e CORRESPONDENTE exp. estenogr. 1.300

DEPT. DE VENDAS E MARKETING
(Consultores: Lúcia, Fátima e Lúcia)
GER. GERAL VENDAS v. prod. e comprovada experiência em vendas de produtos de consumo 8.000
GER. MARKETING prod. exp. prod. atenc. Inglês 8.000
GER. PRODUTO exp. prod. nacional 4.000
GER. PRODUTO exp. prod. farmacêutica 3.000
CHEFE DE VENDAS técnicas publicitárias 2.500
VIAJANTE v. vendas ind. técnica 1.500

(Consultores: Kurt Ludwig e Osório Queiroz)
ING. ELET. prod. cont. prod. hidráulica, substituição 5.000
ING. COORDENADOR civil e cont. mec. e elet. Ing. 5.000
CONT. FISC. p. dist. obra em Belo Horizonte 3.000
ING. QUÍMICO p. prod. sol. sol. sol. 3.000
ING. QUÍMICO exp. micro-ind. Estágio 2.000
TOPOGRAFIA para projetos de obras 1.500
TÉCNICO ELETRÔNICO cont. mec. elet. p. manu. equ. 1.500
DESIGNISTA p. conceito e constr. eletr. metalogr. 1.400
DESENH. PROJ. ELET. e cont. eletr. 1.200

DEPT. DE VENDAS E MARKETING

DEPT. DE VENDAS E MARKETING

DEPT. DE VENDAS E MARKETING

DEPT. DE VENDAS E MARKETING

DEPT. DE VENDAS E MARKETING

DEPT. DE VENDAS E MARKETING

DEPT. DE VENDAS E MARKETING

DEPT. DE VENDAS E MARKETING

Corretores-plantonistas

Importante empresa de corretagem de imóveis necessitando ampliar seu quadro de profissionais, admite 6 corretores para plantões nos próprios locais de venda. Exige: referências, apresentação e conhecimento do ramo.

Tratar à Rua Barata Ribeiro, 586 II. - Copacabana, com Sr. Hélio das 9 às 21 horas, diariamente.

Corretores

(1.200 INICIAIS)

Admissão imediata, com ou sem prática de mercado de capitais.

Av. Rio Branco, 37 - 18.º - Sr. Aloísio.

C.C.P.L.

Precisa-se TÉCNICO com conhecimento em Eletrônica.

Apresentar-se à Av. Suburbana, 855 - Benfca. (P)

Contador

N. Iguazu - Centro

Iniciativa, atualizado com a Legislação Técnica Contábil, Custos, Apuração e Análise de Resultados. Ramo: Avicultura. Apresentar-se com "Curriculum", à Av. Nilo Peçanha, n.º 436 - sob.

Coordenadores e vendedores

LANJ - Fischer S/A - está admitindo Coordenadores e vendedores com condução e que tenham reais conhecimentos do ramo de refrigerantes. Exigimos boa apresentação e instrução mínima do nível Ginasial. Entrevistas à Rua General Bruce n.º 747, com o Sr. Wilson.

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

ADMITE
Auxiliares do departamento do pessoal

Exige-se:
a) Análise de texto.
b) Prática comprovada de no mínimo 1 (um) ano.
c) Instrução Ginasial.
d) Fome em cálculos e controle datilografado, com prática em CARDEX.

Oferecem-se:
a) Salário compatível com a função.
b) Assistência médica gratuita.
c) Refeitório no local de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se no Departamento de Pessoal, diariamente, das 7,00 às 9,00 e das 12,00 às 14,00 horas, em Av. - GR, na Rodovia Presidente Dutra, 2.251. (P)

Desenhista mecânico detalhista

Indústria em expansão precisa, com prática de máquinas industriais e tirocínio de liderança. Salário em aberto. 261-3605.

Engenheiro

Importante firma de construção civil precisa Engenheiro com prática de Orçamentos e Apropriação de Custos. Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o número 184532.

Engenheiro de minas ou geólogo

Precisa-se para trabalhar no norte fluminense, com experiência anterior, em horário integral.

A Empresa oferece ótimo ambiente de trabalho e salário à altura da capacidade demonstrada.

Os candidatos deverão dirigir-se por carta para a portaria deste Jornal sob o n.º 427814, anexando o Curriculum Vitae.

Engenheiro civil

Com grande experiência em planejamento, controle e execução de obras de vult. aceita cargo de responsabilidade, acima de Cr\$ 5.000,00. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 365011.

Februn INDÚSTRIA DE PECAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS LTDA.
em expansão admite:
Projetista

Necessitamos: Prática mínima de 2 anos comprovada.

Oferecemos: Salário de acordo com aptidões.

Aux. de escritório
Necessitamos: Prática em arquivo, boa datilografia, boa letra.

Oferecemos: Salário de acordo com aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua da Reparação, 55 - Bomocorro. (P)

Ganhe Cr\$ 50,00 por dia

Indústria de S. Paulo procura vendedores por conta própria, em cada cidade do Brasil. Mini-Filtro, quem vê compra. Coloque no bico da torneira e temos água pura e filtrada. Beba saúde com... MINI-FILTRO. Apresentar-se ou escrever à Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.º and., sala 126 - S. Paulo.

Grande chance

(Professores, estudantes, militares, funcionários públicos e aposentados)

Integram-se em nossa equipe e passem seus dias tranquilos. Nós lhes daremos uma grande oportunidade de ganhar muito "dinheiro imediato". VENHAM CONHECER O NOSSO NEGÓCIO - VALE A PENA. Av. Pres. Vargas, 633 - S. 1.606 - Das 9 às 18 h. (P)

HITACHI LINE
INDÚSTRIA ELÉTRICA S/A

ADMITE:

Inspetor de controle de qualidade

Semana de 5 dias

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Miguel Ângelo, 385 - Maria da Graça.

Lanterneiro

Precisamos de profissional competente com experiência mínima de 3 anos em Carteira. Apresentar-se na Rua do Passeio, 90 de 9,00 às 14,00 horas. Idade máxima 35 anos.

Lanchonete luxo

Procurar: Balconistas (homens) - Lancheiros - Aludentes de cozinha com experiência comprovada e referências de casas de categoria superior. Apresentar-se na Av. Ataulfo de Paiva, 822, a partir de segunda-feira com documentos.

Matrizeiro-ferramenteiro

FUSAUTO

Admite-se com muita prática em matrizes, para parafusos. Não se apresentar se não tiver condições. Salário em aberto.

Apresentar-se à Rua do Senado n.º 200.

METAL TÉCNICA

IND. COM. Ltda.

Inspetor de qualidade**Auxiliar de controle de produção**

Comparecer somente profissionais com prática comprovada.

Pca. Confederação Suíça, 66 Del Castilho (depois do n.º 201 da Av. Automóvel Clube no final da Fab. Nova America).

AUDITOR INTERNO

A OPORTUNIDADE...

Para, aliando seus esforços aos de uma seleta equipe de trabalho, desenvolver-se profissionalmente e crescer juntamente com a empresa. Trabalhará sob a supervisão direta do Diretor Financeiro. Ao elemento que se projetar, haverá possibilidade de ascensão a postos de mais alto nível.

O HOMEM...

Deve ter tido experiência, com particular ênfase na parte contábil-administrativa. Seu trabalho cobrirá principalmente os critérios de crédito e cobrança na Matriz e filiais. Precisa ser dotado de desembarço, senso de iniciativa e inteligência, com um potencial para progredir. Precisa conhecer contabilidade geral, métodos e sistemas; trabalhará também em orçamentos na Matriz. Deve ter boa disposição e saúde e ser solteiro, de preferência. Requer-se excelente capacidade de análise. Deve ser responsável e deverá saber obter informações com firmeza e tato. Idade: entre 25 e 35 anos. Deve ser formado no mínimo como Técnico de Contabilidade, ser ambicioso e ter um amplo e global descortínio do seu campo de atividade e áreas adjacentes para ajudar a empresa a crescer mediante sobre-tudo, a solução de seus problemas. Exige-se ótima apresentação física.

PWP CONSULTORES
DE EMPRESAS

Os interessados deverão dirigir-se por carta a nossos escritórios anexando "Currículo Vitae" completo e pretensões sob a referência acima. Será mantido sigilo absoluto.
TRAVESSA DO PACO, 23 - 13.º ANDAR - TEL.: 231-0369 OU 242-7965 (RAMAL 214)
CAIXA POSTAL 349, RIO DE JANEIRO, GB

A ORGANIZAÇÃO...

Nosso cliente faz parte de uma organização de âmbito internacional de grande projeção. Está em franca expansão no Brasil e vende produtos de consumo de rápida rotatividade. Trata-se de empresa dinâmica, eficiente e bem sucedida no ramo. Há várias organizações no grupo e suas atividades estendem-se pelos vários Estados, compreendendo a fabricação e importação de grande variedade de produtos de alta qualidade e comprovada aceitação no mercado.

AS VANTAGENS...

O salário se situa na faixa de Cr\$ 2.500 a 3.000, mensais. Excelente ambiente de trabalho, em contato com a cúpula administrativo-financeira e em meio a companheiros altamente qualificados. O elemento escolhido viajará parte do tempo e suas despesas de viagens serão reembolsadas. A companhia proporciona liberdade de ação, mas exigirá em contra-partida resultados positivos.

REFERÊNCIA Nº 10004

Exposição

VENDEDORES ÓTIMA OPORTUNIDADE

A Exposição Modas S. A. oferece excelente oportunidade para vendedores de gabarito, com muita prática, ótima aparência e sobretudo ambição em ter uma boa renda mensal.

Exige-se também instrução secundária.
Procurar D. Marisa — Depto. de pessoal.
Largo da Carioca, 24 — 7.º andar
Segunda-feira de 9 às 12h.

VENHA CRESCER CONOSCO.

(ambos os sexos)

Empresa Paulista altamente conceituada com sua filial no Rio de Janeiro, em fase de grande expansão, deseja admitir elementos em condições de bem representá-la.

OFERECEMOS:

- Ótima remuneração;
- Condições de absoluta continuidade;
- Férias, 13.º Salário, F.G.T.S., Assistência médico-hospitalar.

Os candidatos serão entrevistados pelos Srs. José Luiz e Gualter no HOTEL ITAJUBÁ — Rua Álvaro Alvim, 23 — Salão de Recepção, somente nos dias 14 e 15, no horário de 9:00 às 17:00 horas. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

SQUIBB INDÚSTRIA QUÍMICA S.A. procura AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, do sexo feminino, com prática de datilografia, arquivos e noções de assuntos de pessoal.

Instrução: Ginasial completo mas preferivelmente com científico ou equivalente.

Semana de 5 dias.

Assistência médico-hospitalar gratuita extensiva aos dependentes.

As candidatas deverão apresentar-se na Av. General Justo, 275 — Bloco B — Grupo 201 a partir do dia 14 do corrente entre 9 e 11 horas.



S.A. UNIAO MANUFATURA DE ROUPAS

MODISTA PARA PIJAMAS COM IDÉIAS AVANÇADAS

(Adultos e Crianças)

Importante indústria de confecções necessita de modista para pijamas e outros artigos, com idéias avançadas. Salário em aberto.

Apresentar-se à Rua Aristides Lobo número 90/96 Rio Comprido, munidos de documentos no horário de 08:00 horas às 12:00 horas diariamente. (P)

CONTROLLER

Contrata-se CONTROLLER com experiência comprovada em assuntos contábeis e fiscais. Guarda-se absoluto sigilo.

Remeter proposta com base de vencimentos, currículo e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número P-43833. (P)



CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

TOPÓGRAFOS

Com exp. em colocação de fôrmas e armações

ENCARREGADOS DE TURMAS DE CONCRETO

Exp. em operações de usina de concreto

ENCARREGADOS DE MANUTENÇÃO ENCARREGADOS DE LUBRIFICAÇÃO

Exp. em máquinas pesadas

Os candidatos deverão tomar condução, das 7 às 10 horas, na Av. Guilherme Maxwell, em frente ao n.º 250, esquina com Av. Brasil. Documentação para todos: Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Carteira de Saúde ou Abregratia, 2 retratos.

**Se você ainda não começou...
Venha terminar conosco.**

**E para você que pensa haver terminado...
Venha começar conosco.**

**NÍVEL SUPERIOR
AMBOS OS SEXOS
BÓIA APARÊNCIA**

Procurar os Srs. Octavio ou Charley — Rua do Carmo, 6, 4.º andar — sala 404. De 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 horas (Não se trata de livros)

VENDEDORES

PLANO GIRAFÁ Da Exposição

Ainda há algumas vagas de vendedores do PLANO GIRAFÁ DA EXPOSIÇÃO.

É a Melhor pedida do momento.

Se V. é mesmo um bom vendedor, apareça porque o tutu é firme.

Procure-nos a partir das 9 hs.
à RUA URUGUAIANA, 12 - 5.º andar.

P.S. - Hoje à noite no Programa Flávio Cavalcante, o J. Silvestre tem uma dica legal para você.

VENDEDORES

Para importante Empresa Internacional

INDÚSTRIA E COMÉRCIO ATLANTIS BRASIL LTDA. fabricante de produtos domésticos e industriais precisa de VENDEDORES para trabalharem na Guanabara, preferencialmente conhecedores do "metier" autos-serviços e organizações congêneres.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- ★ Idade entre 21 e 30 anos.
- ★ Instrução Secundária.
- ★ Boa Aparência.
- ★ Ser motorista.

PROPORCIONAMOS:

- ★ Oportunidade de progresso.
- ★ Bom salário e comissões.
- ★ Treinamento.
- ★ Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar.
- ★ Ajuda de custos, pessoal e de veículo.

Os interessados, com os requisitos acima, deverão apresentar-se à Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 834 — São Cristóvão a partir do dia 14, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas ao Sr. José Carlos.

VENDEDORES LIVROS

REVENDEDORES E LIVREIROS DA GUANABARA — EST. DO RIO E PRAÇAS CIRCUNVIZINHAS.

"BOLÃO DO EMÍLIO"

Nada de duplas, triplos e azarões
MAIS DE 427 TIPOS DE COLEÇÕES A PREÇOS ABAIXO DO ATACADO.

BOLÃO DA SEMANA

REF.		X	REF.		X
61	DECAMERON	X	12	BRASIL HIST. GEOGRÁFICO	X
5	MATEMÁTICA PRIMÁRIO	X	4	ROBERTO CARLOS	X
3	MAR DA NATUREZA	X	12	BIB. CULT. MUSICAL	X
9	OMAR CARDOSO	X	9	SEXUAL — AMADIO	X
16	DIC. PORTUGUÊS	X	5	QUÍMICA MODERNA	X
22	CONT. COMERCIAL	X	16	JÚLIO VERNE	X
12	MACHADO DE ASSIS	X			

RUA DA CONCEIÇÃO, 116-A — 1.º ANDAR — GUANABARA

Para complementação do nosso quadro de Engenheiros oferecemos oportunidade para admissão imediata a,

ENGENHEIROS DE TELECOMUNICAÇÕES ENGENHEIROS ELETRÔNICOS ENGENHEIROS ELETRICISTAS ENGENHEIROS OPERACIONAIS DE TELECOMUNICAÇÕES

- ★ É desejável mas não essencial, que os candidatos tenham, conhecimento de Inglês e/ou Francês ou experiência em Comutação Telefônica, em qualquer sistema.
- ★ É necessário para admissão, experiência em medidas elétricas (laboratório) ou em testes de estações telefônicas
- ★ Os cargos e os salários serão estipulados de acordo com a experiência e o tempo de formado.
- ★ Aos que forem admitidos oferecemos oportunidade de treinamento no local e/ou no exterior.

Para as entrevistas, solicitamos aos candidatos comparecerem munidos de Currículo-Vitae à Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho — Setor de Recrutamento e Seleção, das 8:30 horas às 17:00 horas de segunda à sexta-feira. (P)

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S. A. — PARAD MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Auxiliar de Contabilidade

Grande firma construtora dessa praça, oferece oportunidade a jovens de ambos os sexos, que sejam recém formados no curso Técnico de Contabilidade, ou que estejam cursando o 3.º ano.

EXIGE-SE:

- 1 - Idade máxima de 25 anos.
 - 2 - Estado Civil - Solteiro (a)
 - 3 - Boa aparência.
 - 4 - Boas noções de datilografia.
 - 5 - Disponibilidade de Tempo Integral.
- Os candidatos deverão comparecer, segunda-feira, dia 14, às 8 horas munidos de 1 foto 3x4, na Rua Joaquim Silva n.º 98 - 3.º andar.
- Favor não se apresentar quem não possuir as qualificações exigidas. (P)

ASSISTENTE CONTADOR

Organização industrial Farmacêutica oferece cargo de futuro a contador registrado.

Carta para a portaria deste Jornal sob o número P-43717, relatando referências.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

DE MILLUS, seleciona moças para:

ESCRITÓRIO DE VENDAS (centro da cidade)
DEPARTAMENTO DO PESSOAL (fábrica)

REQUISITOS:

- Experiência acima de 1 ano
- Instrução secundária
- Bom desenvolvimento em datilografia.

As candidatas deverão comparecer com carteira profissional e comprovante escolar às 10,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

CRONO-ANALISTA

Para trabalhar no Setor de Processo, sendo necessário experiência acima de 2 anos, e cursos afinentes a função.

CRONOMETRISTA

Instrução secundária, experiência acima de 3 anos em atividades produtivas.

DE MILLUS, seleciona para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer para entrevistas às 10,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 Penha Circular.

**ENGENHEIRO CIVIL**

Com experiência em orçamentos e custos de obras públicas e urbanas. Trabalho em contato direto com a direção da empresa. Entrevistas diárias a partir de 15:00 horas, na AVENIDA BEIRAMAR, 216 - Grupos 203 e 204. (P)

ELETRICISTA MONTADOR

Experiência acima de 3 anos na indústria em circuito de comando, linhas de força, sistemas de proteção de máquinas industriais, etc.

ENCANADOR

Experiência acima de 3 anos em montagem industrial, para delinear, executar tubulações com curvas flanges, válvulas, pupurgadores, etc.

Os candidatos deverão comparecer para entrevista na Av. Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular. (P)

HOMENS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Para você que trabalha no campo de R.I.



FERES - TREINAMENTO EXECUTIVO lançado no Hotel Flórida, em Itaipava, nos dias 2, 3 e 4 de outubro, simpósio pioneiro "week-end" proveitoso sob o tema

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
- Uma Nova Filosofia -

Inscrições à Rua Alcindo Guanabara, 24 gr. 606/9. Tel. 252-6951.

**ARQUITETO
(ou Engenheiro Civil)**

Cia Americana de grande porte precisa contratar ARQUITETO ou ENGENHEIRO CIVIL, mesmo recentemente formado, para trabalhar em seu Departamento Técnico.

Os candidatos devem estar preparados para futuros cargos, de responsabilidade na Empresa.

Salário compatível. Ótimo ambiente de trabalho. Cartas para o número 427378 na portaria deste Jornal.

CONTADOR

Companhia de grande porte, com diversas linhas de fabricação, procura pessoa experiente e com habilitação técnica para dirigir o seu Departamento de Contabilidade.

Deverá apresentar convincente experiência no campo contábil em nível de Chefia, ótimo relacionamento humano e natural liderança.

Solicitamos enviar cartas com "curriculum vitae" e pretensões salariais para portaria deste Jornal sob o número 270434.

Manteremos sigilo absoluto.

CHEFES DE BANCADA

DE MILLUS, seleciona para chefiar pequenos grupos de costureiras, moças e senhoras que gostem de costura e possuam espírito de liderança, sendo necessário idade entre 25 e 40 anos, instrução preferencialmente acima do primário, etc.

As candidatas deverão comparecer às 10,00 horas munidas de carteira profissional e comprovante escolar na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

**MONTREAL ENGENHARIA S.A.**

PRECISA:

DESENHISTA

E

DESENHISTA-PROJETISTA

(para construção civil)

Apresentem-se com documentos na Rua São José, 90 - s/ 811. MG-70/22239

**MONTREAL ENGENHARIA S.A.**

Necessita para sua Cia. Divisional de Projetos - MONEP:

TÉCNICOS PROJETISTAS - com experiência comprovada na revisão de Projetos de Engenharia Civil, incluindo estrutura de concreto armado, estruturas metálicas, construção civil, sistema de drenagem, arruamento, etc.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua do Carmo, 27 - 10.º andar a partir de 14-09-70 das 8:30 às 12:30 e das 14 às 18 horas.

**SEGURANÇA
PROFISSIONAL**

(PARA HOMENS E SENHORAS)

Empresa internacional - radicada no Brasil há mais de 20 anos -, agora com o seu plano de EXPANSÃO DÉCADA 70, oferece extraordinária oportunidade de realização profissional em atividade altamente lucrativa.

EXIGE: Tempo integral - Dinamismo - Instrução - Mínimo 25 anos.

OFERECE: Segurança - Alta remuneração - Preparação técnica.

Entrevistas segunda e terça-feira, dias 14 e 15, das 9:30 às 12:00 e das 14:00 às 18:30 horas, na Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, c/D. Meryam. (Não atendemos por telefone).

Mecânico de manutenção

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir profissional com experiência em máquinas semi-automáticas e idade 25 a 40 anos.

Oferecemos salário compensador, ótimas condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica e social.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à AV. BRASIL, 22.155 - Honório Gurgel. (P)

ORGANIZAÇÃO SN

PRECISA DE

RECEPCIONISTA

Com boa aparência - Cursando 2.º ciclo - Tenha alguma experiência. Horário integral.

Apresentar-se com documentos na Av. Almirante Barroso, 2 - 10.º andar, segunda-feira das 8 às 12 e 14 às 16 horas.

PROMOTOR DE VENDAS

OXIGENIO DO BRASIL S/A, em fase de expansão, oferece oportunidade para elemento de vendas.

EXIGIMOS:

- Nível colegial
 - Condução própria
 - Agressividade comercial
 - Idade máxima: 30 anos
- Dê-se preferência a elemento com experiência em vendas de gases industriais.
- Apresentar-se dias 14 e 15, das 9 às 11 horas, na Av. Brasil, 1851, Seção Pessoal, com "curriculum". (P)

REDATORES

Empresa jornalística de grande porte ampliando seu quadro de empregados oferece ótima oportunidade para **JORNALISTAS PROFISSIONAIS**.

ACEITA-SE ESTUDANTES QUARTANISTAS DE JORNALISMO.

- Salário compensador
- Admissão imediata
- Bom ambiente de trabalho
- Idade até 35 anos.

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 156 sala 725 - Munidos com 1 foto 3x4 e demais documentos profissionais. (P)

SECRETÁRIA BILÍNGUE

Firma de âmbito internacional oferece excelente oportunidade, só a pessoa com perfeito domínio da língua inglesa, em sua moderna fábrica em Pilares. É desejável, porém não imprescindível, estenografia em inglês e português.

Oferece-se condução, salário compatível com a posição, ótimo ambiente de trabalho, seguro de vida em grupo e serviço médico gratuitos.

Cartas em inglês, com completo currículo e foto 3x4 para o n.º 427377 na portaria deste Jornal.

**TÉCNICO MECÂNICO
ELETROTÉCNICO**

Importante empresa industrial, de âmbito internacional está selecionando profissionais competentes, para preencher seu quadro técnico.

Exige-se prática de 5 anos em manutenção de equipamentos de alta e média velocidades de produção, e Nível de instrução de escola técnica ou similar.

- Salário compensador
- Assistência médica, dentária e
- Benefícios adicionais.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-43815 anexando curriculum vitae e indicando pretensões salariais. (P)

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Formemos imediatamente clientela que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Damos rápido e prático curso de Venda grátis. Melhore o seu padrão de vida, impressionando numa vendosa carreira! Dirija-se a todos os pontos de venda.

● **PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.**

AVENIDA GUERREIRO MATELL 136 - São Leopoldo - de 8 às 11 horas, com S. VALER.

<p>AERO WILLYS 64 Excelente estado findado. prava Av. Subur. base, 70 Sr. Jaguar, rel. 204-3225</p>	<p>CAMINHÃO MERCEDES BENZ 1 111 68 - Saída em 69 - 100% todo reformado, na garagem. 204-3225</p>	<p>CHRYSLER 57 - Nova, louque, 100% todo reformado, na garagem. 204-3225</p>	<p>CAMINHÃO FNM 59 Truck em ótimo estado, vend. com 5 mil km. 204-3225</p>	<p>CONSORCIO 69 GT - Entrada CR\$ 2.000. Único dono, 12 mil km. 204-3225</p>	<p>DAUPHINE 63 100% - Cuijão a qualquer prava - 24 de</p>	<p>DAUPHINE 63 100% - Cuijão a qualquer prava - 24 de</p>
---	---	---	---	--	---	---

4.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 13, e 2.ª-feira, 14-9-70 — 3

30 meses. Vols
1940 - 1996 1.580
80.00. Damsi teta
e Apilar 11 e 206
muora de Francia

Financiamos até 36 meses

Novo ou usado

RIQUE S.A.
CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
 Rua do Carmo, 27 - Tel. 252-8011

Em todas as agências do
Banco Industrial de Campina Grande S.A.

Rua, 31 • Rio Branco, 87 • Araújo Porto Alegre, 64-A
A, 11B • Praia de Botafogo, 316 • Av. Brasil, 12.698

VOLKS 68 — Muito equipado, rodado, à vista de 2.700. X408. Outros planos. Rua Araujo, nº 271. Grajau, Tel. 1997.

VOLKS 68 — Super novo, equipamentos, de luxo, particular, particular à vista ou 3.000 e 90,00. Rua São Francisco, 342 ap. 620. Tel.: 1586.

Novo Volkswagen 68 melho, 25 000 km, todo equipado, para pessoa de fino gosto, comprado em novembro 68. Ver e tratar à Pres. Vargas, 583, andar — Sr. Nelson Leite.

VELOCIDADE RUSCOA — Beganço, seguro, RC roubo, fogos, 4.400 km, na garantia, CR\$ 13.950,00. Rua A, 8 ap. 302. Gávea.

NOVO a toda prova ano 51 com Antonio R. da Estrela, 2, Rio Comprido.

VOLKS 68, 69 ambos em ótimo estado de conservação (40 e 100). Rua Joaquim Nabuco, 331.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68. Vendo, comissão, financeiro c/ nossa divisão até 30 meses sem fiador. Temos vários planos à sua escolha. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

(B)

VOLKS 68 — Impecável, peronico dono, certo de móda, as brancas totóes, à vista 100 — V. garagem — Rua da Melo, 53-A — Pra-Gem, Ozorio — Itanema.

VOLKS — Compro em fevereiro 59/60 a 4.400 — 61 a 5.200 — 62 a 5.000 — 63 a 6.000 — 64 a 6.500 — 65 a 7.100 — 66 a 7.600 — 67 a 8.000 — 68 a 10.000 — 69 a 10.000. Sr. Francisco Xavier, 44-B — em frente ao Col. Militar. Telefone 18-6288 — Medeiros, ab. até 17 h. D. até 12 horas.

(S)

VOLKS 67 — Ótimo estado, equip., a prazo. 4.000 entrada resto em 44 x \$ 157,80. Rua Carneiro Campos, 26.

VOLKS 69 — Equipadíssimo, bancos revestidos, rodas cromadas e pintura 100% base 10.800. Silveira — Rua do Mercado 49 — Tel. 231-3123 2a. feira.

VOLKSWAGEN — Ano 1969. Motor 1600, dupla carburacao, rodas cromadas, etc. Varde, Rua Marquês de São Vicente, 86, ap. 408 — Gávea.

VOLKS 61 — Última série sincronizada à vista ou 1.800 e 248,00 c/ met. garagem. Troca, R. 24 Maio, 411 — Fds.

VOLKS 64 — Equip. à vista, 5.200 ou estudo financ. R. Almeida Nogueira 124 aço troca.

VOLKS 63 — Lindo, equip., um dono (tenho nota fiscal), incrível estado de conservação, dom. de manhã, dias úteis à tarde. Rua Almeida Nogueira 141 Piedade.

VOLKS 60 à 68 vendedores até 24 meses carros c/ nossa revisão sem fiador. Temos vários planos à sua escolha. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B.

(B)

VOLKS 64 — Vendo 5.500 urgente, troco basculante 62 em diante. Rua Mata Grande, 151 fim R. das Rosas — V. Valquiria.

VW AUTOMATIC 1969 — Importado de Embelkaba, (3 liberado p/Alameda e Itamaraty). Único no Brasil à venda. Motor 1600, rotação 18.000 km. Rua Bambina, 47, garagem.

VOLKS 68 — Azul novo equipada, rádio, R. Gustavo Sampião, 831 — porreiro Lente.

VENDESE Volkswagen 1960 em ótimo estado no quadrado de Urca — Sr. Mestre.

VOLKS 1600 — 69 super equipada, vid. troc. fac. até 24 meses. Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

VOLKS — Compro à vista em dinheiro, 60 a 4.400 — 61 a 5.200 — 62 a 5.400 — 63 a 6.000 — 65 a 6.500 — 65 a 7.000 — 66 a 7.500 — 67 a 8.000 — 68 a 9.000 — 10.000. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKSWAGEN — Import. 1.600 cc. equipamento vend. troc. p/ carro nacional menor valor. Financ. parte Rua Adolfo Beramini, 241 Tel. 249-9237 h. comercial.

VOLKSWAGEN 1600 lit (Tou-dor) Loui sem bateria e carrocera no estilo "fastback", motor plano de 65 HP, com 2 carburadores, 2 espelhos retrovisores, luso e conforto para 5 pessoas. Côres maravilhosas. Financiamentos em 25 ou 31 parcelas, inclui sem entrada ou com pequena entrada. Acetilamos sua carta de crédito COPEG, Caixa, etc. Seu carro usado vale na troca. COMVEPE — Rev. Aut. Volkswagen, Rua Uruguai, 319. Tijuca. Tel. 238-8444 a 238-7079. Terça-feira de vendas sábados até 17h30m, domingos até 14h e dias úteis até 22h. Alexy e Miguel.

VOLKS 67 e 68 est. de k. azul e pérola voz, trofac./c/pae. enf. saldo até 26 meses. Av. Suburbana, 8414 R. de

VOLKS 70 — Tenho um e outro com pouquissimo uso, tudo equipado. Troco e facil até 26 meses. Rua Aristides, 45, Póste Shell.

VOLKSWAGEN 59 — Proprietário vende — Estado impecável, compra no mês de 29. Av. da Rua Bambina 42 — garagem.

VARIANT 1600 modelo 19 Novas e sensacionais cores, dois duplos e capo redondo. Pronto entrega. Financiamento em 25 ou 31 parcelas sem entrada ou com pequena entrada. Acetilamos carta de crédito COPEG, Caixa, etc. Seu carro usado vale na troca. COMVEPE — Rev. Volkswagen, Rua Uruguai, — Tijuca. Telefones: 238-8444 e 238-7079. Plantão de vendas sábados às 17h30h, domingos até 14h e dias úteis até 22h. Sr. Alexy e Miguel.

VOLKS 68 — Único que vende, todo original de fábrica. Av. troca — Rua Bambina 42 — garagem.

VOLKS 77 T. U. 1.600 atualizado, pronta entrega aceita c/ 5.500 entrada restante 36 meses. Av. Bariloemeu, 620 Leblon.

VOLKSWAGEN 1969 — Perfeito vende somente a partir de última série, apenas 14.000. rádio Blaupunkt, toca-lus, c/ interlock e inclinável, vendedorê idô, pois não oferece honraria. Ver e tratar à Av. Entrância Pessoa, 1 com a porteira.

VENDESE Aero 62, preta, e 68, verde, estado de conservação à vista. Ver e tratar Rua Piedra, Ildelfonso Penna, 17. Indoz dos Santos, Sábado a domingo.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo, ro. super equipada, última vol. fac., com. inf. 2.300 mensais. Z. A. Cavalcanti 1787. P. Shell Eng. Dentore.

VOLKSWAGEN 68 — Bancada, c/mavels, kls 1600, 2 carburadores, rádio, etc. For. entr. saldo até 30 meses. Annon. Cavalcanti, 1787. P. Shell Eng. Dentore.

VOLKS 77 T. U. 1.600 atualizado, pronta entrega aceita c/ 5.500 entrada restante 36 meses. Av. Bariloemeu, 620 Leblon.

VOLKS 69 — raro conserv., rotação 19.500 ou mais. 2.500 + 24x62 ou 20x30. Sta. Alexandrina 124 troco (inclui).

Vende Volk 65 — Único no Rio. Ver e tratar à Rua Camargo Sales 81, ap. 208 — Sr. Mendes.

VOLKS/69 rara conserv., rotação 19.500 ou mais. 2.500 + 24x62 ou 20x30. Sta. Alexandrina 124 troco (inclui).

VOLKS 63 — Excel. condição, vida útil, 2.000 + 400 x 24 = 285 ou 30 = 31. Sta. Alexandrina 124.

VOLKS 1600 lit 66 — Import. 5.300 à vista e 11 x 700. Felipe da Oliveira 4-C No-5.

VOLKS 61 ótimo estado a 4.600 ou estudo financ. R. 9 Rio Comprido.

FIDELIDADE S.A.
 Crédito, Financiamento e Investimentos
 Vera Cruz Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliários
 Av. Rio Branco, n.º 185 - a.1002

